O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 29,6-19,2; Santa Cruz, 22,8-20,6; Barão da Taquara, 29,2-19,0; Méier, 31,2-20,1; Penha, 28,1-20,1; Bangu, 30,1-20,0; Jardim Botânico, 27,2-18,6; Pão de Açúcar, 26,4-17,9; e, Praça Quinze, 26,8-20,6.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Fevereiro de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8070

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º. T. 2-151

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Pacto de defesa independente na Escandinávia

Dinamarca, Suécia e Noruega já teriam concordado sôbre os cinco princípios básicos do tratado

Reunir-se-ão em breve os ministros do Exterior dos três países, a fim de assentar detalhes — Regressa a Oslo, via Londres, o chanceler Halvard Lange

COPENHAGUE, 12 (Glen Williams, da A. P.) — O ministro do Exterior da Dinamarca, Gustav Rasmussen, disse que o seu país, a Noruega e a Suécia concordaram sôbre os cinco princípios básicos para um pacto de defesa independente na Escandinávia. O esfôrço pelo acôrdo detalhado será feito «muito cedo» em reunião dos três ministros do Exterior, disse êle.

Rasmussen alistou êstes cinco pontos fundamentais do acôrdo:

1) Qualquer país escandinavo defender-se-á contra ataque armado com «todos os meios ao seu dispôr».

2) O ataque a qualquer um dêles provocaria «todo o auxílio, militar ou outro» dos outros».

3) Os planos defensivos, as fôrças armadas e a produção de armamentos seriam «coordenados» em tempo de paz.

4) «A união defensiva será um acôrdo regional de segurança dentro da estrutura da Carta da UN».

5) Se algum dos países fôr atacado, «poderá solicitar auxílio de outros Estados fora da união defensiva, e cada um dos três países proporcionará tôda a assistência necessária a tornar eficaz êsse auxílio».

Regresso a Oslo

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Noruega, Halvard Lange, partiu para Londres por via aérea em companhia do líder do Partido Trabalhista Norueguês, Oscar Torp. Lange declinou de fazer comentários sôbre suas conversações em Washington e sôbre a posição da Noruega, com respeito ao Pacto do Atlântico Norte.

Lange deverá chegar à Inglaterra amanhã, às 19 horas. Segunda-feira deverá conferenciar em Londres com o ministro das Relações Exteriores britânico, Ernest Bevin, prosseguindo viagem para Oslo, às últimas horas de terça-feira.

Lange disse que «vimos aqui para obter alguma informação e para esclarecer a situação. Agora, poderemos decidir o que devemos fazer e estamos em melhor posição para estabelecer o nosso curso de ação».

O chanceler norueguês apresentará seu informe ao gabinete e ao parlamento da Noruega. Lange disse «ser pouco provável que haja harmonia entre o Pacto do Atlântico e o Pacto de Defesa Escandinavo».

Candidato sem competidor o general Carmona

Retirando-se do pleito de hoje o general Norton de Matos, ficam os eleitores portuguêses (1.046.367) na contingência de votar no presidente ou em branco

LISBOA, 12 (Luis Lupi, da Associated Press) — Portugal votará nas eleições nacionais de amanhã com o presidente Antônio Oscar de Fragoso Carmona sem competidor, em resultado da retirada de última hora do único candidato oposicionista, major-general José Norton de Matos. Esse fato deixa 1.048.367 eleitores registrados sujeitos a votar em Carmona ou em branco.

Até o instante da desistência de Norton de Matos, à noite passada, considerava-se esta eleição como a primeira permitida em Portugal, nestes 22 anos, com concorrência.

Alegam os liberais e democratas, que apoiavam Norton de Matos, que êste recebera o beijo de Judas dos elementos comunistas. Acusam os comunistas de terem abraçado a candidatura Norton de Matos como parte do plano de destruição dos elementos liberais e democratas, que sobreviveram aos 22 anos de regime do primeiro ministro Antônio de Oliveira Salazar.

O govêrno Salazar, apoiando Carmona fortemente, encerrou a sua campanha com um apêlo por uma grande votação no velho presidente, que exerce êste cargo desde 1926.

Anunciou o govêrno que o exército está tomando precauções contra quaisquer desordens durante o pleito.

Norton de Matos retirou a sua candidatura alegando que o govêrno não garantiu eleições justas. Pedira êle o voto secreto e o exame das listas eleitorais por ambos os lados e fiscalização da apuração.

Salazar respondeu com a promessa de eleições limpas e pediu ao ministro da Guerra que suspendesse as manobras militares marcadas para amanhã. Os adeptos de Norton de Matos haviam alegado que as manobras intimidariam os eleitores.

Saldo brasileiro de 36 milhões de libras esterlinas

Elogia o "Financial Times" a decisão que resgatou o empréstimo de valorização do café — Aguarda-se agora a compra da Leopoldina Railway e da Great Western

LONDRES, 12 (U. P.) — O "Financial Times", comentando o resgate, pelo Brasil, do empréstimo de valorização do café, a São Paulo, disse que as autoridades brasileiras merecem congratulações por isso. Acrescenta o jornal que essa operação é resultado das negociações do sr. Vieira Machado, em Londres. Os inversores britânicos estão agora preocupados com a sorte da Leopoldina e da Great Western, estradas de propriedade britânica. Sua compra é um dos itens mais importantes do programa do sr. Vieira Machado. Depois de deduzida a importância para o resgate do empréstimo do café, os saldos brasileiros em esterlinos ficam oscilando entre trinta e cinco e trinta e seis milhões de libras esterlinas. O "Financial Times" não vê razões para que "algum negócio, satisfatório para ambas as partes, não se conclua". Os meios britânicos aventuram, para a compra da Leopoldina, a cifra de dez milhões de esterlinos. Espera-se que as negociações prossigam por um mês ainda, em Londres. Informa-se que a totalidade das dívidas federais, estaduais e municipais, em esterlinos, deve andar por volta de 96.000.000. Só a dívida federal sobe a cêrca de 72.000.000. Informou-se ontem que, dêsse total, o govêrno brasileiro já adquiriu cêrca de 12 milhões.

EDIÇÃO DE HOJE:
Seis seções – 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

EXCOMUNGADOS OS RESPONSÁVEIS PELO JULGAMENTO DE MINDSZENTY

Num ato sem precedentes, Pio XII exorta os católicos de todo o mundo a orar pela expiação do "crime dos inimigos de Deus"

Decisão do Vaticano nas vésperas da reunião do consistório secreto extraordinário marcada para amanhã

CIDADE DO VATICANO, 12 (De Norman Montellier, correspondente da U.P.) — A Sagrada Congregação Consistorial do Vaticano ordenou a excomunhão maior de tôdas as pessoas responsáveis pelo julgamento do Cardeal Mindszenty e o Papa Pio XII, num ato sem precedente, exortou os católicos de todos o mundo a orar pela expiação do "crime dos inimigos de Deus".

A excomunhão, aplicada prèviamente a tôdas as pessoas implicadas na detenção do Cardeal Primaz da Hungria, foi tornada extensiva aos responsáveis pelo julgamento.

Em virtude de um novo decreto, a excomunhão aplica-se a todos os membros do govêrno húngaro, ao regime dominado pelos comunistas, que celebrou o julgamento do Cardeal Mindszenty e que o sentenciou à prisão perpétua. Essa decisão do Vaticano teve lugar nas vésperas do consistório secreto extraordinário, que se realizará segunda-feira próxima, quando Sua Santidade o Papa Pio XII falará ao Colégio de Cardeais, sôbre o julgamento de Mindszenty.

A exortação apostólica do Papa aos sacerdotes e fiéis católicos de todo o mundo concede a autorização, sem precedentes, ao clero, para celebrar missas do domingo da Paixão, 3 de abril, uma das quais será missa votiva "para perdoar os pecados" do ateísmo mundial. Êste ato é considerado como uma resposta papal direta à sentença Mindszenty e como uma denúncia geral de tôdas as campanhas anti-religiosas.

Disse Sua Santidade que "estamos consternados de pesar e dor, ao perceber como a iniquidade dos injustos chega a um grau de impiedade incrível e sem paralelo. Veneráveis irmãos! Estremecemos ante a simples menção desta maldade, porém a obrigação do nosso ofício apostólico nos impele a falar".

Disse que os inimigos de Deus haviam agido com "insolência suprema para cobrir de ridículo as coisas sagradas". "Êstes atos contra Deus", disse, "constituem um crime nefando". O Papa acrescentou que a oração é o método mais eficiente para "a proteção e remédio contra esta impiedade criminosa, que contamina a nossa época por parte daqueles que renegam a Deus". "Se o ateísmo e o ódio a Deus, que contaminam a nosa época e merecem realmente um castigo temível, são um pecado atroz" — disse — "nós podemos, na fonte de sangue de Cristo, que contem o cálice do novo testamento, lavar êste crime abominável, barrar suas consequências, implorar o perdão dos culpados e brindar um triunfo esplêndido à Igreja".

Em sua carta papal, o Sumo Pontífice formulou declarações sôbre a união e alianças, declarações essas que foram interpretadas nos círculos diplomáticos romanos como uma indicação de aprovação para os Pactos do Atlântico Norte e União Européia. O Papa expressou sua aprovação às "medidas adôtadas para unir os Estados em alianças ainda mais estreitas".

Os diplomatas anglo-norte-americanos disseram que esta declaração foi aceita como um reconhecimento indireto dos esforços das nações ocidentais de criar tal união política.

Churchill vai aos Estados Unidos

Discursará sôbre "O século XX, suas promessas e realizações"

LONDRES, 12 (A.P.) — Winston Churchill anunciou que embarcará no dia 12 de março, no «Queen Elizabeth», numa visita aos Estados Unidos.

No dia 31 de março, Churchill pronunciará um discurso no Instituto de Tecnologia de Massachussetts sôbre «O século XX, suas promessas e realizações».

Segundo um comunicado emitido pelo Partido Conservador, Churchill também pretende visitar Washington, «mas a visita do sr. Churchill será de caráter privado e êle não assumirá quaisquer outros compromissos formais».

Irá a Washington "para consultas"

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O govêrno comunista da Hungria exigiu que os Estados Unidos chamem de Budapest o ministro norte-americano Selden Chapin.

O Departamento de Estado respondeu, anunciando que Chapin receberá ordem de vir a Washington, "para consultas".

Decidiram os nacionalistas abandonar Tsingtáo

Essa cidade do norte da China está há meses cercada pelos comunistas, porém não foi atacada, presumivelmente devido à presença das fôrças americanas áli

Revela-se agora que a aviação nacionalista bombardeou no dia 6 a cidade de Pequim, causando 200 mortos e ferridos, além de enormes prejuízos materiais

NANQUIM, 12 (De Chang Kuo-sin, correspondente da U.P.) — Fontes autorizadas disseram que o Alto Comando Nacionalista decidiu abandonar o pôrto de Tsingtáo, no norte da China, que desde a guerra tem sido o quartel general da esquadra norte americana do Pacífico Ocidental. As citadas fontes disseram que a evacuação dêsse pôrto será efetuada de forma gradual, de acôrdo com a retirada das fôrças navais e de infantaria da marinha norte americana. Tsingtáo está cercada há meses pelos comunistas, porém a cidade não foi atacada, presumivelmente devido à presença das fôrças norte americanas ali.

A emissora comunista declarou que aviões nacionalistas bombardearam e atacaram a tiros de metralhadoras os subúrbios de Peiping e a estação ferroviária de Chenkuantes, ao sul de Tientsin, no dia 6 do corrente mês, «em meio ao estardalhaço em favor da paz feito pelo Kuomintang». A emissora disse que essas incursões eram parte da série de ataques aéreos contra várias cidades iniciados o mês passado, quando o Kuomintang iniciou suas manobras de paz. A emissora disse que êsses ataques causaram mais de 200 mortos e feridos e enormes prejuízos materiais.

Seis dias depois

Essa informação comunista do ataque aéreo a Peiping difundida seis dias depois, é a primeira notícia que se tem a respeito. Os despachos de imprensa procedentes de Peiping não haviam mencionados essas atividades da aviação nacionalista.

O vice-almirante Oscar Badger, comandante da frota norte americana do Pacífico Ocidental, não indicou se a frota procurará estabelecer nova base mais ao sul, na costa da China, porém acredita-se que mais tarde a esquadra se retire da China.

A queda Tsingtáo em poder dos comunistas dará a êstes o domínio de todo o norte da China. Fontes autorizadas disseram que a decisão de não defender Tsingtáo foi tomada no dia 8 dêste mês. Também disseram que os 70.000 soldados nacionalistas ali acantonados serão embarcados para Nanquim e Changai, onde reforçarão a linha do rio Yangtsé.

Encontrado morto

CANTAO, 12 (A.P.) — Tai Chuan-hsien, de 58 anos de idade, político íntimo do generalíssimo Chiang Kai-shek e líder veterano do Partido do Kuomintang, foi encontrado morto em seu leito.

A Agência Central de Notícias disse que Tai Chuan-hsien foi vítima de uma dose excessiva de soporíferos.

Segundo a mesma agência, o extinto «estava desalentado com os desenvolvimentos políticos no país».

Tai Chuan-hsien estava na lista de «criminosos de guerra», dos comunistas chineses.

Comenta o "Izvéstia" a recusa americana

Diz que os Estados Unidos voltaram a mostrar sua intenção de "desencadear nova guerra", ao rejeitarem o oferecimento de Stalin

Por sua vez o "Estrêla Vermelha" declara que os inglêses estão organizando secretamente um trampolim militar no mundo árabe

MOSCOU, 12 (De Henry Shapiro, correspondente da U. P.) — O jornal oficioso "Isvestia", declarou que os Estados Unidos voltaram a mostrar sua intenção de "desencadear uma nova guerra", ao rejeitarem o oferecimento de Stalin para a concertação de um pacto de paz. O jornal publica um artigo de seu comentarista de assuntos internacionais, o qual diz o seguinte:

"Os círculos governamentais norte-americanos provaram, uma vez mais, que estão evitando deliberadamente um acôrdo com a União Soviética, porque tal acôrdo tiraria todo o objetivo à política agressiva do blóco anglo-norte-americano."

Ao responder à declaração com que o secretário de Estado Dean Acheson rejeitou à idéia de uma entrevista entre Truman e Stalin, na Rússia, Tchecoslováquia ou na Polônia, o "Izvestia" diz:

"Quanto maior é a insistência com que os representantes dos círculos dirigentes norte-americanos repetem seus insubsistentes argumentos para procurar justificar sua rejeição ao pacto de paz, mais claramente vê-se que a agressão e o desencadeamento de outra guerra constituem a atitude oficial das esferas governamentais dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha."

O artigo afirma que os dirigentes do blóco anglo-norte-americano sentem que é necessário uma "psicose bélica" para justificar perante seus povos a manutenção de sua "política agressiva". Acrescenta que também julgam necessário exercer pressão sôbre aquêles Estados que se propõem aderir ao Pacto do Atlântico Norte, o qual está sendo convertido agora em principal arma da política agressiva dos círculos responsáveis dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Ao mesmo tempo, o órgão do Exército soviético, "Estrêla Vermelha", declara que ex-funcionários do Ministério das Relações Exteriores britânico estão organizando secretamente no mundo árabe um trampolim militar no estilo do de Lawrence, na Arábia.

O artigo, escrito por G. Osipov, acrescenta que essa tarefa é dirigida pelo brigadeiro britânico Charles Clayton, com aprovação dos Estados Unidos. Declara que Clayton tenta formar um "blóco do Oriente Médio", o qual compreenderia a Turquia, a Grécia, o Afganistão e a Grande Síria.

Diz que a Grã-Bretanha está trabalhando pelas costas das Nações Unidas e que utiliza a "ameaça da Rússia" como pretexto para a organização de tal novo blóco.

O blóco do Oriente Médio pretende unir as fôrças da reação árabe, turca e grêga, sufocar os crescentes movimentos de libertação nacional e facilitar a conversão dos países do Próximo e do Oriente Médio em trampolim militar para uso dos imperialistas anglo-norte-americanos.

Mc Cormick vem ao Rio

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O proprietário do "Chicago Tribune", coronel McCormick, visitará São Paulo e o Rio de Janeiro. McCormick espera estar na capital do Brasil na tarde de 5 de março próximo. Viajará em avião particular.

No Rio, McCormick permanecerá dois dias, no curso dos quais irá a Petrópolis em automóvel.

Eisenhower servirá como assessor de Truman

Nessa qualidade auxiliará os chefes do Estado Maior Misto a solucionarem problemas de estratégia militar

Missão temporária de sete a oito semanas

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Foi revelado ter sido chamado para prestar serviços de caráter militar o general Dwight D. Eisenhower, que servirá como assessor de Truman e auxiliará os chefes do Estado Maior Misto a solucionar problemas de estratégia militar. A missão de Eisenhower atualmente diretor da Universidade de Columbia, será temporária, talvez umas 7 ou 8 semanas.

Em seu pôsto, Eisenhower só terá como superior o secretário da Defesa, sr. James Forrestal.

O auxiliar de secretário de Imprensa da Presidência, sr. E. Ayers, declarou que a incumbência de Eisenhower será a de assessor e conselheiro militar, de Truman e do secretário da Defesa, sr. Forrestal.

Tanto a «Casa Branca» como altos funcionários estatais negaram o rumor de que o convite feito a Eisenhower para que dê serviço de caráter militar, se deva ao pioramento da situação na «guerra fria» com a União Soviética.

A respeito, um porta-voz da secretaria da Defesa disse que o maior trabalho de Eisenhower será estabelecer um acôrdo entre os chefes do Estado Maior Misto, quanto a problemas estratégicos e assumir os assuntos de «rotina» acumulados, que vem afetando as fôrças armadas americanas.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116.

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO
Doenças e operações dos olhos
Cons. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 11.º andar — Salas 1101-3
Tel. 42-7501 (Ed. Pôrto Alegre) — Res.: 26-4823.

Instituto Clínico Dr. Francisco Santana
Tratamento especializado das DOENÇAS INTERNAS, sob o contrôle dos Raios X. Diagnóstico e tratamento das doenças alérgicas:
Eczemas, Urticária, Rinite, Bronquite Asmática e Asma.
VARISES E ÚLCERAS VARICOSAS
Tratamento rápido com absoluta eficiência.
RUA ASSEMBLÉIA, 32 — 3º e 9º ANDARES — TEL.: 22-4969 —
DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Apartamentos para funcionários públicos federais
Financiados a longo prazo
BOTAFOGO — R. SÃO CLEMENTE
Em incorporação, na rua São Clemente — Dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada, área de serviço com tanque — com ou sem garage — Cr$ 195.000,00, com tôdas as despesas incluídas. Sinal e princípio de pagamento, de Cr$ 10.000,00. O restante financiado a longo prazo.
ANTÔNIO GUIMARÃES — AV. 13 DE MAIO, 23 — 15º ANDAR — SALA 1.516
EDIFÍCIO DARKE
Das 9 às 11,30 e das 14 às 18 horas.

COPACABANA
Apartamentos para funcionários públicos
Financiamento do IPASE
Construção já iniciada — Sala, três quartos, cozinha, banheiro completo, quarto, e W. C. de empregada, área de serviço com tanque — Financiamento do IPASE já concedido e escritura já lavrada — Preço total: Cr$ 250.000,00, dos quais Cr$ 188.000,00 financiados em 20 anos e o restante de Cr$ 62.000,00 à vista, podendo ainda ser facilitada a parte à vista. Rua Joaquim Nabuco.
ANTÔNIO GUIMARÃES — AV. 13 DE MAIO, 23 — 15º ANDAR — SALA 1.516
EDIFÍCIO DARKE
Das 9 às 11,30 e das 14 às 18 horas.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º - Tel.: 22-1962

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 - DE 1 às 6.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ
Rua Macedo Sobrinho, 45, Botafogo, 26-4330 (L. do Humaitá)
CLINICA DE REPOUSO — MOLESTIAS INTERNAS
Tratamento especializado das doenças do sistema nervoso. Eletricidade médica (corrente galvânica e farádica, ionização, etc.)
Consultas diárias, das 9 às 18 horas.
Direção: DRS. FRANCISCO SPINOLA e LEÔNIDAS MARTINS
Serviço de gazoterapia

Limpar panelas, louças, talheres e metais—
Não arranha - Não tem cheiro
Para limpeza em geral
PEÇA, AGORA, A SEU FORNECEDOR
SABÃO CARROLIN
Para receber amostra Gratis remeta êste anúncio, com seu nome e endereço, à RUA VENCESLAU, 75 — MEYER — RIO

Clínica Especializada de Penicilina
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
PROSTATITES – CISTITES – BEXIGA – COMPLICAÇÕES
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura.
CONSULTA Cr$ 50,00
Dr. Monteiro
CONSULTORIO: Rua Alvaro Alvim, 31-5º andar, 502 Tel. 42-1166 — CINELANDIA. De 9 às 10,30 horas e à noite, de 18,30 às 20,30 horas — Diàriamente.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%
APARTAMENTOS PARA OS CONTRIBUINTES DO I. P. A. S. E.
RUA ARIPUANA, 74 — EM LARANJEIRAS — BAIRRO CIDADE JARDIM LARANJEIRAS
Apartamentos para entrega em 90 dias, magnificamente construidos, com sala — 2 quartos — Sala e 3 quartos. Todos com as demais dependências, medindo respectivamente: 91 e 110 metros quadrados.
TODOS COM PEÇAS AMPLAS. — SINAL Cr$ 20.000,00
Preços a partir de: Cr$ 245.000,00 — Visitas a qualquer hora. Planta, detalhes e mais informações, com MALAQUIAS ROCHA — RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — SALA 21 — TEL.: 22-3623.

JORNAIS VELHOS

JOEL SILVEIRA

Dá uma certa felicidade, hoje, folhear essas velhas coleções de jornais que o tempo já vai amarelecendo, mas que ainda nos dão, viva e inteiriça, a atmosfera do reinado getulista, então em plena glória. Choremos os males presentes, que ainda são tantos e alguns até cruéis, mas nos conformemos com as misérias de ontem, que eram muito ingratas. Tudo maciçamente padronizado, cinzento, tudo policiado e filtrado. O estilo da moenda do dr. Lourival Fontes se revela, inconfundível, na matéria do noticiário oficial e oficioso — e o que não era oficial ou oficioso. Dizem do dr. Lourival Fontes que voltou para o seu escondido emprêgo na Prefeitura, inteiramente desiludido das glórias terrenas, tão inconsistentes. Lembramo-nos dêle diante dêsse flagrante fotográfico apanhado na Embaixada alemã, no dia 1º de julho de 1941, quando o todo-poderoso grão senhor da imprensa arrôlhada ganhava um jantar a rigor do embaixador Prufer. Naquele mesmo dia, as manchetes dos vespertinos gritavam novas vitórias germânicas na frente leste: a tomada de Riga, a travessia do Dnieper, o cêrco de Minsk. Tudo parecia ir de água abaixo, numa enxurrada irresistível.

E cá temos também o sr. Góis Monteiro, que está de partida para Buenos Aires, como chefe da delegação que nos representará nos festejos da data da independência do país vizinho. O jornalista Ortiz Echague, que andava por aqui mais ou menos financiado pelo DIP, procurou o general em sua residência, para uma entrevista. E no dia seguinte, o doutor Lourival distribuía a importante peça, que os matutinos tiveram que publicar nos seus melhores locais. Em quatro colunas compactas o general consegue não se explicar nem afirmar coisa alguma. Elogia a Alemanha, mas elogia também a "resistência britânica". Afirma, em tom misterioso, que as "Américas devem tomar cuidado". E é de opinião que "enquanto os diferentes povos do globo viverem segundo as normas políticas, sociais e econômicas que têm até aqui prevalecido no DEVENIR (a caixa alta vai por conta do estilo do general) das nações, através da evolução humana..." e por aí segue, confuso, pesado, balofo.

Na terceira página do matutino, uma foto da Agência Nacional nos dá o coronel Beijo numa mesa de cassino, o olhar enviezado, cigarro caído no canto da bôca, a manopla cabeluda abraçando feroz o copo de "whisky". E no canto da página vem a notícia de que o doutor Moses estêve no Catete convidando o "chefe da Nação" para um almôço na ABI. O "chefe" irá, promete. O general Dutra, em outra lauta entrevista, planeja desencadear uma campanha de alfabetização no Exército e o novo interventor em Sergipe é o capitão Milton Azevedo — de quem, sem dúvida alguma, ninguém terá guardado o nome.

De qualquer maneira, havia algumas alegrias para aquêles que, em meio à subserviência quase geral, se alimentavam exclusivamente da esperança de que tudo aquilo viesse a rebentar nalgum dia: essas rendições em massa de soldados italianos, na guerra da África, por exemplo, ou a certeza, indisfarçável, de que os americanos estavam nas vésperas de intervir no conflito.

E em meio às trevas, o barão de Itararé encontrava um jeito, no dia seguinte a uma das condenações em massa do famigerado Tribunal de Segurança, de amaldiçoar "a ambição que torna os homens maus". No mais, registremos aqui a corajosa afirmação do prefeito Dodsworth (jornal do dia 18 de julho de 1941) de que "será solucionado em poucos meses o problema das favelas". Entrementes, o coronel Maynard Gomes, doce juiz do TSN, condena o paraense José Albano a três anos de cadeia, por desrespeito aos poderes constituídos.

Revidando injúrias o guarda municipal alvejou o comerciante

Cena de sangue, ontem, no Mercado Municipal de Niterói — A vítima negou-se a pagar Cr$ 800,00 que devia — Prêso e autuado em flagrante o assassino

Na manhã de ontem a cidade de Niterói foi palco de mais uma cena de sangue em que foram protagonistas um comerciante e um vigilante da Guarda Municipal, tendo o último, por motivos íntimos, desfechado três tiros no primeiro em plena via pública, após receber várias ofensas.

ANTECEDENTES

Na rua Manuel Lazarí, n.º 11, em Niterói, residia em companhia de sua espôsa, Benedita da Costa Lemos, o guarda municipal n.º 40, Halírio Lemos, de 38 anos, sendo que na mesma moradia residia uma prima de Benedita de nome Cenira Silva.

A vida entre os membros daquela família transcorria normalmente até que Cenira começou com aventuras amorosas.

UM AMANTE

Travando conhecimento com Pedro Soares da Cunha, mais conhecido por "Pedro Açougueiro", proprietário do Açougue São Miguel, e dono de uma barraca no Mercado, Cenira veio mais tarde a tornar-se sua amante, tendo Pedro abandonado sua moradia à travessa Belford Vieira, n.º 19, no Fonseca, para montar casa para ela.

ABANDONADA

Ao início daquela união conjugal, o par vivia em completa harmonia, até que surgiram as primeiras rusgas, devido à incompatibilidade de gênios. Isto bastou para que após alguns dias, Cenira abandonasse Pedro, indo viver na casa de sua prima, isto é, na residência de Halírio.

A RECONCILIAÇÃO

Procurando entender-se com Pedro, Halírio foi por êste informado que estava disposto a reconciliar-se com sua amante e que para isso pagaria tôda a despesa que o guarda tivesse com Cenira. Consoante a promessa feita por Pedro, Halírio resolveu tudo a contento, tendo apresentado ao comerciante uma conta de Cr$ 1.000,00 pelos gastos que tivera com Cenira.

O DESFÊCHO

Ontem, pela manhã, Halírio, que já recebera Cr$ 200,00 de Pedro, por conta dos Cr$ 1.000,00 devidos, procurou-o no Mercado, para que lhe pagasse o restante. Como Pedro se tivesse negado a pagar o que lhe era devido, além de proferir diversas injúrias à sua família, Halírio, sacando de um revólver Smith & Wesson, de calibre 32, que trazia à cinta, desfechou quatro tiros contra Pedro. Este, atingido na região inguo-abdominal, caiu banhado em sangue.

PRÊSO O CRIMINOSO

Cometido o delito, Halírio evadiu-se, sendo prêso na travessa Luís Paulino pelo auxiliar de polícia n.º 240, que o conduziu ao 1.º Distrito Policial, onde êle foi ouvido e autuado em flagrante e logo após recolhido à Casa de Detenção de Niterói. A vítima foi socorrida pela Assistência e internada em estado grave no Hospital de São João Batista.

Foi aberto inquérito.

Halírio Lemos

CARNAVALESCOS

RUBEM BRAGA

Fui, outro dia, a uma festa de aniversário, que degenerou (ou progrediu) até se transformar em festinha carnavalesca. Saindo da casa do aniversariante, invadimos um bar que estava querendo fechar. O pessoal começou a fazer batucada na mesa e a berrar as marchinhas dêste ano — e como não houvesse mais música, acabaram os garçons se animando e três dêles improvisaram um chôro.

Embora nem sempre seja, eu estava essa noite o que se chama um "pé frio". Não fiz cordão, não cantei, nem nada. Fiquei a um canto com o meu corpo nessa atitude meio pateta de quem "aprecia folguedos".

Havia uns 8 ou 10 pares. Se estivéssemos num "assustado" comum era bem possível que surgisse ali algum caso de namôro, e algum casal escapasse para a varanda para trocar juras e beijos. Mas a alegria carnavalesca legítima tem isso de notável, essa pureza de brinquedo. Não havia, a bem dizer, um só "par constante". Os que ameaçavam se formar eram logo desfeitos no prazer coletivo de um cordão. Os cavalheiros trocavam de dama e vice-versa com uma espécie de gratuidade, ao sabor de um passo, de um gesto, de um olhar. E era impossível distinguir quem tinha bebido de quem não tinha. A repetição obsedante do mesmo refrão de marchinha acabava produzindo uma embriaguez igual e comum. Não notei o menor gesto de lubricidade. O rapaz que enlaçava a cintura da moça procurava antes de tudo alguém que o acompanhasse no canto e na dança, que avançasse com êle gritando:

"Chiquita bacana
Lá da Martinica...."

E' comum aparecer num baile dêsses o anti-carnavalesco, o recalcado que quer "aproveitar a ocasião" e se agarra a uma pequena dizendo coisas, querendo "tirar uma casquinha". Em geral, a moça carnavalesca reage sem zangar, rindo e mudando de par; se o rapaz insiste e a persegue e se torna incômodo, ela apenas por um instante faz uma careta de desagrado ou diz alguma coisa para repeli-lo; logo recomeça a cantar e entra em um cordão longe do importuno, feliz de se livrar de quem atrapalha a sua alegria. Isso é o que um moralista convencional custará a entender num baile de Carnaval carioca: o caráter assexual dessa libação de movimento e de música. O carnavalesco é, antes de tudo, um puro; admirai o fervor de uma escola de samba que dança e canta oito horas seguintes sem que sequer haja um abraço...

Há, sem dúvida, muita coisa que acontece no Carnaval. Mas acontece para os que o aproveitam, para os que o exploram, não para os que o fazem. E só dêstes é o reino dos Céus.

Reunião do Comitê do Censo das Américas

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O Centro Nacional do Censo anunciou que três funcionários do seu quadro estarão presentes às reuniões do Comitê do Censo das Américas, em 1950, que terão início a 14 de fevereiro no Rio de Janeiro e prolongar-se-ão por duas semanas.

Vão ao Prata e voltam para o Carnaval

Chegou, ontem, o "Argentina", com centenas de turistas norte-americanos — Aprenderam a dançar o samba no navio — Fala ao DIARIO DE NOTÍCIAS a dra. Rosemonde Castro, premiada pela ONU — Mais deslocados de guerra

Realizando um cruzeiro de turismo, aportou, ontem, a esta capital, o navio norte-americano "Argentina", da Frota da Boa Vizinhança, que trouxe a seu bordo 44 passageiros para o Rio e 337 para os portos do sul. O luxuoso barco da Moore McCormack, procede de Nova York, encontrando-se entre os passageiros aqui desembarcados, o dr. Olavo Freire de Sousa, que realizou demorada excursão através da América Central, visitando, também, o Canadá.

ATUAÇÃO DO INDIVÍDUO NAS NAÇÕES UNIDAS

Também regressou a dra. Rosemonde Castro Pinto, que foi vencedora de um concurso instituído pela ONU para realização de um estudo sôbre o papel do indivíduo nas Nações Unidas.

Sintetizando o resultado de suas conclusões, disse que a atuação do indivíduo pode ser dividida em três formas: o indivíduo, no que diz respeito à proteção da família; no desenvolvimento da intelectualidade; e no interêsse de um nacionalismo sadio.

Falando ainda sôbre a ONU, a dra. Rosemond Castro Pinto afirmou que no Conselho Social e Econômico da Organização das Nações Unidas percebeu que certas nações já se adiantaram em defender os direitos da mulher. Ainda, segundo suas declarações, a nossa entrevistada vai fazer um relatório do que observou, dando-o, em seguida, à publicidade.

TÔDAS AS CLASSES ESTUDAM

As últimas palavras da nossa entrevistada foram de grande entusiasmo sôbre as impressões que recolhera dos Estados Unidos, no que diz respeito à instrução naquele país.

Acentuou haver observado que, nos Estados Unidos, há notável interêsse pela educação do povo, destacando a circunstância de que os jovens de tôdas as camadas sociais, podem realizar o curso ginasial completo, sejam quais forem as condições econômicas de suas famílias. A educação do povo, o govêrno norte-americano dispensa a máxima atenção.

VIAJARAM ENSINANDO A DANÇAR SAMBA

Entre os 248 turistas em trânsito para Buenos Aires, viajam Antônio e Billie Cansino, casal de bailarinos, que, durante a viagem, tomaram a si a tarefa de ensinar a dançar o samba. Em consequência, a bordo do "Argentina", velhos de respeitáveis cabeleiras brancas, senhores e senhoras chegaram ao Rio, fazendo malabarismo com os passos da dança brasileira.

NOVOS DESLOCADOS DE GUERRA

Outro navio norte-americano, também entrou, ontem, em nosso pôrto. Trata-se do "General Haans", transporte do Exército dos Estados Unidos, que procede de Bremenhaven, trazendo para o nosso país, mais uma leva de deslocados de guerra, selecionados pela Organização Internacional de Refugiados. A presente remessa de imigrantes é constituída de 830 pessoas, havendo entre estas, 222 agricultores, 3 agrônomos, 10 metalúrgicos, 25 engenheiros de várias especialidades e os restantes de diversas outras profissões, mulheres e 197 crianças menores de 10 anos.

Como os anteriores, êsses imigrantes desembarcaram na Ilha das Flores, onde farão o estágio regulamentar.

PARA SEU BEBÊ — Estojos GURI, com os melhores produtos para o confôrto e a higiene do bebê. Balanças, Banheiras, Cadeirinhas, etc. nas Casas Hermanny, à rua Gonç. Dias 50, av. N. S. Copacabana, 602, Senador Dantas, 14 — loja, Petrópolis e Niterói.

SERINGAS E AGULHAS — Seringas americanas BD em todos os tamanhos, Seringas para Insulina, Tuberculina, Alergia, nas Casas Hermanny, à rua Gonç. Dias, 50, av. N. S. Copacabana, 602, Senador Dantas 14 J loja, Petrópolis e Niterói.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X. Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação. Pontes fixas, e aparêlhos de Roach. Auxiliares: Dra. Arlete Brutten... de Medeiros, Dr. Felipe Abunahman e Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas n. 15, 1º, 2º e 3º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

CUTELARIA — Grande e variado sortimento de cutelaria das melhores marcas francesas, italianas, e suécas. Tesouras para todos os fins, canivetes, etc. nas Casas Hermanny, à rua Gonç. Dias, 50, av. N. S. Copacabana, 602, Senador Dantas, 14 — loja, Petrópolis e Niterói.

PIANOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile, n. 27 fundos próximo a av. Rio Branco, (Cineac Trianon). Loja de Antiguidade.

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR

Para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor. Pansexol existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Form. do prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembolso Postal, Cr$ 38,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6 Rio de Janeiro.

PANSEXOL

DRÁGEAS

Para a debilidade sexual

FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

ALDA GARRIDO

No RIVAL

HOJE — Vesperal às 15 horas e às 20 e 22 horas.

Apresentando

"LUAR DE PAQUETÁ"

3 atos de Fréire Júnior

Esta peça será representada sòmente até o dia 20

ALDA GARRIDO

5.ª-FEIRA — Vesperal às 16 horas.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Guaporé

INAUGURADO UM GRANDE HOTEL

GUAJARÁ MIRIM, 10 — (Do correspondente) — Foi inaugurado o Hotel Guajará considerado o melhor da Amazônia, excluída a capital do Pará. Estiveram presentes o governador Araújo Lima e o deputado Aluísio Ferreira. Houve diversas solenidades, tais como banquete oferecido pela Associação Comercial, lançamento da pedra fundamental do Cine Guajará, projetado pela firma Afonso Rodrigues, e baile de gala no salão principal do hotel.

Maranhão

VITIMA DE UM DESASTRE

SÃO LUIS, 12 (Asapress) — Vitima de um desastre de automóvel, acaba de falecer o juiz do Tribunal de Contas, sr. José Freitas. A vítima viajava num "jeep" em companhia do sr. Caetano Jorge, juiz da comarca de Itaperurú, a fim de assistir à cerimônia da instalação do novo município de Curuzú, que se realizaria hoje. Depois de atravessar a ponte Benedito Leite, o "jeep" derrapou sôbre os trilhos molhados da linha férrea, capotando. A morte foi instantânea, tendo o sr. Caetano Jorge sofrido, apenas, ligeiros ferimentos.

Pernambuco

PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL

RECIFE, 12 (Asapress) — Continuam animados os preparativos para o Carnaval, anunciando os clubes grandes bailes, devendo sair à rua todos os clubes populares da cidade. Em virtude da aproximação dos festejos de Momo, os jornais anunciam que está quase esgotada a capacidade dos hotéis.

Bahia

FABRICA DE BRINQUEDOS

SALVADOR, 12 (Asapress) — Um industrial português está interessado em transferir para esta capital uma grande fábrica de brinquedos, tendo nesse sentido conferenciado já com o governador. Além das máquinas, virão operários especializados.

São Paulo

MODIFICADO O HORARIO DOS CARTÓRIOS

SAO PAULO, 12 (Asapress) — Por portaria baixada pelo corregedor da Justiça, foi modificado em caráter experimental o horário dos cartórios locais, sendo instituído o expediente único das 12 às 18 horas. Trata-se de antiga reivindicação dos funcionários dos cartórios, que receberam, assim, com satisfação a medida.

Goiás

NOVAS ESCOLAS

GOIANIA, 12 (Asapress) — O governador assinou decreto determinando a instalação de uma escola isolada na Vila Operária, em Campinas, bairro desta capital. Também no município de Itaberaí e no de Paraúna, o chefe do Executivo autorizou a instalação de mais duas escolas rurais isoladas, que principiarão a funcionar no próximo período letivo.

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

SECADORES PARA CABELO com três temperaturas, e VIBRADORES PARA MASSAGENS, de fabricação suíça, nas Casas Hermany, à rua Gonçalves Dias, 50, avenida N. S. Copacabana, 602, rua Senador Dantas, 14 - loja, Petrópolis e Niterói.

FIRMA

Norte-Americana

OFERECE EXCELENTE OPORTUNIDADE

AGENTE IMPORTADOR, EXPORTADOR, DEDICADO ESPECIALMENTE A

NEGÓCIO DE COMESTÍVEIS

DEVE TER CONEXÕES COM CASAS INTERESSADAS EM NEGÓCIOS DE GRANDE VULTO.

Ross Jones Company

116 Edgewater Road
Cliffside, New Jersey, U. S. A.

Endereço telegráfico:
RJCO Cliffside, New Jersey, U. S. A.

Dedicamo-nos há mais de 20 anos a comprar e vender víveres internacionalmente, em grande escala. Atualmente estamos em condições de fornecer os comestíveis mais urgentemente desejados. Temos além disso, procura de muitos produtos estrangeiros.

Notícias da Polícia Militar

APRESENTAÇÃO E REGRESSO DE CADETES

Apresentaram-se no dia 9 do corrente, na Diretoria de Instrução desta Polícia Militar, os cadetes da Escola Militar de Resende, Nivaldo Tavares e Antônio Viana Filho, que ficaram alojados em dependências da Diretoria.

Outrossim, regressaram à Escola Militar de Resende no dia 8 do corrente, os cadetes José Francisco da Mota, Djalma Batista Filho, Maurício Camurça, Ivan Melo Cavalcanti, Cleto Carneiro Barata Monteiro e Olímpio Militino da Costa e Silva que se encontravam alojados em dependências daquela Diretoria.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Foi concedida pelo diretor da D.P. licença especial ao artífice classe G., Sílvio Correale, lotado nesta Corporação, a fim de gozá-la no período de 6 de janeiro de 1949 a 6 de janeiro de 1950.

Também ao 3.º sargento músico Carlos Moreira de Carvalho, foi concedida licença para tratamento de saúde, no período de 11 de dezembro do ano findo a 9 de janeiro último.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado telefonista Olamar José da Costa, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoa de sua família — «Concedo, em face da informação do diretor do Serviço de Saúde»;

— do 2.º sargento músico Valentim Manuel Fláu, pedindo reengajamento por mais três anos, com direito a gratificação, respectiva. — «Concedo, em face da informação prestada em seu requerimento pelo comandante do Batalhão»;

— do 1.º sargento músico Sebastião Paulo da Silva, pedindo para que seja passado por certidão desde quando serve na Corporação ininterruptamente — «Certifique-se, pagando os emolumentos»;

— do 3.º sargento Alberto de Araúro Monteiro, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público. — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— do cabo de esquadra Dolcides Dias Guimarães, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— do cabo de esquadra Antônio Leite Guimarães, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público. — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— do cabo de esquadra Emanuel da Cunha Coutinho, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público. — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— do cabo de esquadra Renato Grieco, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público — «Concedo, sem prejuízo do serviço»; e

— dos 1.ºs sargentos Petronilho Guilherme do Silva Filho, Agremú Antônio Ribeiro; 2.ºs sargentos Irineu Antônio da Silva, Jacinto dos Santos Malheiros, Lídio Antônio dos Santos, Raimundo de Oliveira Fristão, todos reformados, pedindo para contribuírem para o Montepio Militar nos têrmos do artigo 29, parágrafo 3.º da Lei n. 488 de 15 de novembro de 1948. — «Deferido, em face da informação da Contadoria».

FUNÇÕES — LOUVOR

Por ter sido promovido e classificado comandante do 6.º B.I., deixou de exercer o cargo de comandante do Corpo de Serviços Auxiliares, o tenente-coronel João Pereira da Cunha.

Ao tornar público esta alteração louvo o tenente-coronel Cunha pelos ótimos serviços que prestou à Corporação, no cargo de comandante do C.S.A., onde se houve sempre com acêrto e capacidade, tornando-se inestimável colaborador de meu comando.

Avulta de importância o seu desvelo e sua constante atividade, quando se sabe que ao referido Corpo estão afetas complexas e múltiplas tarefas, quais as de reparos, construções e transportes, em que pese a exiguidade de meios para sua execução.

Atendendo de perto aos problemas da matéria prima e principalmente da mão de obra, não se descuidou jamais o tenente-coronel Cunha, em evitar o êxodo de operários especializados e antigos profissionais, em benefício do serviço da Polícia Militar.

Dotado de apreciável tenacidade leal, disciplinado, honesto e incansável trabalhador, revelou-se o tenente-coronel Cunha um administrador eméríto e inconteste merecedor dos conceitos que com prazer aqui lhe consigno.

Em suas novas funções, desejo-lhe uma administração fecunda, cheia de bons empreendimentos».

(Do boletim do Q.G. de 11 do corrente).

Desaparecidos

Pedro e Geraldo

Petronilha de Assiz, residente na rua Monsenhor Bacelar, Recolhimento das Desvalidas, em Petrópolis, estêve nesta redação e declarou que, há 7 anos, não tem notícias dos seus irmãos Pedro e Geraldo, que se vêem na gravura acima, de 34 e 31 anos, respectivamente. Pede, por nosso intermédio, a quem saiba do paradeiro dos dois rapazes, o obséquio de comunicar-lho para o endereço acima.

DINHEIRO PARA O CARNAVAL

Contribuindo de modo decisivo para o maior brilhantismo do próximo Carnaval, o felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, já iniciou farta distribuição de dinheiro entre seus freguezes, vendendo os 2º e 4º prêmios do sorteio de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, da Loteria Federal, extraída ontem, os quais couberam aos números 23 038 e 13.046, contemplados com 400 MIL CRUZEIROS e CEM MIL CRUZEIROS, respectivamente. Quarta-feira próxima, a distribuição será ainda mais vultosa com UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS e sábado DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS — tudo a ser vendido pelo

"Ao Mundo Lotérico"

RUA DO OUVIDOR, 139.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDÊNCIA

Devem comparecer à seção local de seguro social, os beneficiários dos segurados cujos nomes constam da relação abaixo:

Para satisfazer exigências: Adalberto Barbosa, Alexandre de Oliveira, Alvaro Romero dos Santos, Ananias de Oliveira, Angelo Morais, Antônio Campos de Arruda Beltrão, Antônio Pereira da Silva, Armando Clemente Coelho, Armando Martins e Augusto Abreu.

Para apresentar prova hábil de idade, os contribuintes: Olegário Targino Nunes e José Murilo Nunes.

Para tomar ciência do débito apurado em sua conta de pecúlio: Acildes Leal de Carvalho.

Pagamentos de Pensionistas:
Pagamentos da CAPIN:
No mês de fevereiro: — Letras:
de A a J — dia 24
de L a Z — dia 25.

Devem comparecer os contribuintes cujos nomes constam da relação abaixo, para receber restituição de prêmio de pecúlio:

Francisca Rodrigues da Silva, Artur Duarte, Antônio Izidro de Oliveira, Afonso Costa, Augusto Bandeira, Antenor Marcelo, Alvaro César de Melo Fernandes, Alfredo Dutra de Andrade, Ana Freitas de Madureira, Ana Pinto Coelho, Antônio Martins de Sousa, Atila de Oliveira Costa, Armando de Albuquerque Santos, Ademar Dias Martins, Antônio Máximo Braga, Adauto Marinho de Alcântara, Afonso Rodrigues da Costa, Brígido Fernandes Tinoco, Boanerges Neto Ribeiro, Carlos Alonso Custódio da Veiga Cabral, Daura Costel, Domingos Pinheiro Magalhães, Denizart Adauto Pereira de Melo, Eugênio Hime, Felizardo Tomaz de Aquino, Gioconda Rugieo, Hélio de Oliveira Gonçalves, Ivan Mauri, Juvenal Nunes Abreu, Joaquim Faria da Silva, José Vieira de Melo, José Antônio Lourenço, João Batista Tôrre, João Chocholaty, João Germanado da Silva Júnior, José Vitor Rosa, José Rebouças de Melo, José da Fonseca Laudelino Guimarães, Luís Souto do Rêgo Monteiro, Manuel Almeida Brandão, Manuel Barreto Neto, Manuel Costa e Silva, Moisés Neri Guaraiba, Miguel Rodrigues de Carvalho, Otávio Albino Costa, Pedro Rodolfo, José Rodrigues, Paulo Ferreira de Sousa, Pedro Leiros, Paulo Pires de Almeida, Stella de Pontes Bezerra, Salvador Correia Gonçalves, Teotônio Joaquim Correia, Vitória dos Santos Epaminondas.

Posse do novo presidente do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo

Discurso pronunciado pelo general Raimundo Sampaio, em nome dos senhores deputados Arthur Bernardes, general Estevão Leitão de Carvalho, general Júlio C. Horta Barboza e Genival Barboza (presidente da U. N. E.), presidentes de Honra do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, na cerimônia de posse do deputado Domingos Vellasco no exercício da Presidência dessa entidade.

Senhor presidente e demais membros da mesa.

Excelentíssimas senhoras.

Meus senhores:

Nesta data festiva para o Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, em que, como natural decorrência da unânime deliberação da Assembléia, é empossado no cargo de seu presidente o ilustre deputado dr. Domingos Vellasco — venho trazer ao insigne parlamentar e valoroso companheiro na luta pela proteção do petróleo nacional, as cívicas e calorosas saudações dos presidentes de Honra desta Assembléia. Colocada, por determinação estatutária, na contingência de eleger um dos vice-presidentes do Centro para substituir o preclaro e operoso presidente efetivo, dr. Luiz Hildebrando Horta Barboza, cujos encargos funcionais, como engenheiro a serviço do Ministério da Educação o forçaram a um afastamento temporário do cargo — a Assembléia houve por bem fazer recair sua preferência na pessoa de um dos estrenuos paladinos da grande causa pela qual se vem batendo denodada e intransigentemente o nosso Centro. Verdadeiramente feliz, sob todos os aspectos, foi a escolha do nobre deputado Domingos Vellasco para o cargo em cuja festiva posse é investido neste momento com grande júbilo de todos quantos se acham filiados ao Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo.

Tendo-se alistado desassombradamente desde as primeiras horas na campanha, s. excia. vem a ela prestando tão destacadamente sua valiosíssima colaboração no Parlamento, na imprensa e em conferências públicas, que se constituiu em natural portador das melhores credenciais para a alta investidura a que foi elevado pelo consenso unânime dos que aqui agremiados, visam preservar as riquezas naturais do Brasil da exploração gananciosa de grupos ou empresas alienígenas.

Em sua elevada significação, a bem inspirada escolha do nosso novo presidente traduz principalmente a perfeita identidade de sentimentos e de ideais que congregam os elementos integrantes de nossa agremiação, *que se apresenta hoje mais forte e coêsa que nunca*, na peleja em prol da adoção do monopólio estatal na exploração do nosso "ouro-negro" e no combate sem trégua ao ante-projeto oficial de Estatuto do Petróleo enviado ao Congresso Nacional.

E nesta luta, levada a efeito com fé e segurança, *nenhuma ação deletéria de elementos hostis, externos ou internos*, terá fôrça bastante para deter, de qualquer modo, a marcha triunfante com que já conseguiu ela empolgar a alma nacional em tôda a vasta extensão do território pátrio.

Receba, pois, o ilustre sr. deputado Domingos Vellasco, as homenagens entusiásticas que nós, presidentes de Honra, lhe apresentamos nesta memorável sessão da sua posse na presidência do Centro.

DECLARAÇÃO

JARBAS PORTELA, domiciliado nesta capital, declara a seus amigos e a quem interessar possa que foi vítima recentemente de uma torpe calúnia por parte dos indivíduos MÁRIO BARBOSA e JOÃO RIBEIRO DA SILVA, os quais, não conseguindo iludir a bôa fé do declarante, a fim de lesá-lo em 50.000,00 (Cincoenta mil cruzeiros), conforme documento em seu poder, deram uma queixa infundada no 14.º Distrito Policial, contra o declarante, sendo entretanto obrigados, posteriormente, a pedir a retirada da dita queixa, fazendo uma retratação perante aquela Delegacia.

Declara ainda que vai processar convenientemente os caluniadores, não só por aquêle, como por outro crime praticado contra o declarante. Futuras ocorrências sôbre êste caso serão levadas ao conhecimento do público.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1949.

Jarbas Portela.

Casa Bancária

PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00

7%

R. 7 de Setembro, 99

DR. MALTA DA COSTA

Analises médicas, metabolismo basal — Quitanda 65 — 9.º — Tel.: 22-3047

ALFA OU SINGER

Estoque completo de máquinas de costura Alfa ou Singer recondicionadas, peças para qualquer tipo ou marca de máquina de coser. Madeiramentos com três e cinco gavetas, Gabinete de luxo, tudo poderá ser encontrado na CASA DE MAQUINAS da rua do Senado, 522, ou em sua Moderna FILIAL, à rua Visconde do Rio Branco 29 — Fone: 32-2490.

Pedidos do interior para J. SOUSA BELLONIA

MARIO SALLABERRY

Apresenta no TEATRINHO INTIMO

Av. Atlântica, 24 — Leme Tel.: 37-2989

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

"Camila arranja um noivo"

Adaptação de Mateus da Fontoura

Elenco: Augusto Anibal — Zilka Salaberry — Lucy Lamour — Hildomar Pimenta e José Policena

Tôdas as noites de terças às sextas-feiras, sessão única às 21 horas.

MARIO SALLABERRY

Sábados, Domingos e Feriados, às 20 e 22 hs. Não haverá vesperais

UMA FABRICA DE GARGALHADAS

(Bilhetes à venda)

MATERIAL DE RÁDIO EM GERAL

Rádios de 6 válvulas ondas curtas e longas a Cr$ 600,00 — Bobinas "Douglas" 6 c-45 a Cr$ 110,00 — Altos falantes "Rôla" de 6, 8, 10 e 12 polegadas, os melhores preços da praça — Automáticos "Thorens", para mudar discos dos dois lados, a Cr$ 4.000,00 — Válvulas de todos os tipos, com grandes descontos para oficinas.

46, RUA DO NÚNCIO, 46 — TELEFONE 43-6382

JAYME

"GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL"

A Diretoria dêste Ginásio tem o grato prazer de comunicar aos srs. Alunos, Ex-Alunos e demais interessados que não encerrará as suas atividades educacionais, ao contrário, ampliará no corrente ano as suas instalações no próprio bairro do Grajaú. A renovação e os novos pedidos de reservas de matrículas, poderão ser feitos provisòriamente, à rua Grajaú, 37, até o dia 20 de fevereiro p. f.

43 RUA JUAN PABLO DUARTE 43

Antiga rua das Marrecas

Bianchi & Cia. Ltda.

End. Teleg. "SUGARLOAF"

Participamos aos senhores motoristas profissionais e amadores, garagistas, oficinas mecânicas e a todos os que estão ligados ao automobilismo e transportes, que acabamos de inaugurar uma seção de varejo no endereço acima, onde procuramos BEM SERVIR, oferecendo-lhes mercadorias de primeira qualidade e de importação própria, aos melhores preços.

Distribuição exclusiva de: Velas BOWERS — Peças elétricas FILKO — Lanternas MAGNALITE — Bebedouros SUNROC, etc. etc.

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

TELS.: 42-4774 (varêjo) — 42-3091 (escritório)

AGORA, AS NOMEAÇÕES

Osorio BORBA

Nesta coluna, modéstia à parte, não se acusa ninguém à-tôa. Nunca fui processado por calúnia, nem sequer ameaçado disso. O público dá testemunho dêsse critério e do cuidado com que aqui se acolhem e veiculam acusações. Se as informações não são de todo insusceptíveis de dúvida, o articulista estabelece de saída tôdas as ressalvas que caracterizam a sua boa fé e abrem a porta para uma eventual, pronta e honesta reconstituição da exata verdade em benefício do criticado.

Nunca nesta coluna se acusou ou criticou sem base o prefeito, nem ninguém. E sim sempre à base dos fatos, dos documentos, dos atos e declarações oficiais.

Houve, há meses, um momento em que o sr. Mendes de Morais, numa de suas catilinárias demagógicas — diremos melhor dizendo aretinárias — contra a Câmara do Distrito, declarou que não fazia o que o Legislativo estava fazendo: criar cargos desnecessários, para "atendimento da parentela e de apaniguados politicos".

Usando, no título do artigo, essa mesma bonita frase do prefeito, mostrei que, já àquela altura, o sr. Mendes de Morais, nas suas nomeações, atendera amplamente à sua parentela e à de auxiliares imediatos seus. Já havia nomeado, para altos cargos, sobrinhos e outros parentes, um cunhado e um auxiliar do secretário de Administração, e numerosos apaniguados politicos, e outros apaniguados, inclusive a família da famosa "Miss". E adiantei que para os postos de delegados fiscais e outros grandes empregos dos inúmeros a serem criados, nas imensas reformas pedidas à Câmara, o prefeito, segundo informações seguras, ia nomear outros parentes, outros auxiliares, alguns estranhos aos quadros da Prefeitura, entre êles um oficial do Exército. Minhas informações acrescentavam que entre os contemplados estariam chefes e cabos eleitorais de partidos vários, inclusive "partidos de oposição"; que a anuência — imprevista quanto a alguns — da maioria da Câmara a êsse panamá de novos empregos numa prefeitura já superlotadíssima (superlativo do superlativo, isto mesmo) correspondia a um vasto leilão de empregos.

Tôdas as reformas foram votadas mais ou menos como as reclamara o prefeito, contra os votos de alguns poucos corações duros, que teimavam em não querer entrar na distribuição de empregos. E agora começam a sair as nomeações. Vamos colecionando-as.

Para começar, foram nomeados para inspetor da Renda Mercantil o major do Exército Carlos Amorim, comandante da Polícia Municipal, o capitão do Exército Joaquim Couto de Sousa, diretor da Superintendência dos Transportes, e o capitão Edgard Moura Júnior, assistente do prefeito.

Vejamos outras nomeações já divulgadas. E' um testamento antes da hora. Para delegados fiscais:

Georges Avelino (parece que filho do senador de nome quase o mesmo, e que ante-ontem foi recebido pelo prefeito);

— Francisco Borja de Almeida Gomes, oficial de gabinete de um dos secretários gerais;

— João Pequeno de Azevedo;

— Felix de Carvalho Schmidit, aliás, velho funcionário da Prefeitura;

— Amoacy de Nimeyer, idem, e suplente de deputado da UDN;

e Augusto Ferreira de Paula.

Alguns me são desconhecidos. Quem os conheça julgará do acêrto da escolha.

Para sub-inspetor mercantil, foram, entre outros, nomeados: Adalto Reis, suplente de vereador do PSD; Homero Dantas Carrazzoni, Japi Montenengro Magalhães, Pedro Ludovico Teixeira Júnior e outros júniors.

Nomes para um registro especial entre os nomeados até agora:

Wilson Miranda Neves (sub-inspetor da Renda Mercantil);

Antônio Acioli Lins (sub-inspetor);

Milton Pinheiro Paes Leme (apenas controlador mercantil);

Benedito Merguilhão (sub-inspetor).

O último citado deve ser "pessoa de igual nome". Não deve ser o ex-vereador do mesmo nome, que, contrário ao prefeito, renunciou deixando a cadeira para um suplente prefeitista. Porque o ex-vereador combate energicamente o prefeito.

* * *

"Parentela e apaninguados politicos"...

* * *

P. S. — Aos defensores do governador de Pernambuco no caso do assalto noturno aos escritório dos advogados Nehemias Gueiros e Esdras Gueiros, e agressão ao repórter José Leal, peço encarecidamente sua opinião sôbre o seguinte:

Em portarias do dia 5-2-1949, o chefe de Policia, João Ribeiro Roma autorizou o funcionário policial e seu auxiliar Genésio Ribeiro Roma a entrar no gôzo da licença-prêmio (seis meses) anteriormente concedida "para ser gozada oportunamente" (chegou a oportunidade...) e concedeu ao delegado Moacir Sales, licença de um mês "para tratamento de saúde".

Relembremos: João Roma foi o ofendido cuja honra os assaltantes "desagravaram". Genésio Roma, seu irmão, foi um dos agressores. Moacir Sales é o delegado que dirigiu o assalto, da porta da rua do edifício, e deu fuga aos criminosos ao ser abordado pelo tenente Alencar, dizendo-a êste que êles estavam "sob suas ordens".

O sr. Barbosa Lima Sobrinho declarou oficial e publicamente, que recomendara à Comissão de Inquérito lhe indicasse as medidas administrativas julgadas necessárias a assegurar a punição dos culpados. E, antecipando-se a essa indicação, tomou, através do seu chefe de Policia, também um dos acusados, duas importantes medidas: licença prêmio para um e licença para tratamento de saúde a outro dos autores do atentado. Que tal?

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA — R. OURIVES 7 — 3.º ANDAR — TEL. 22-0059

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701,3. Res.: 37-4899.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

MAQUINARIA PARA UM JORNAL
Cr$ 2.100.000,00

Havendo o DIARIO DE NOTICIAS instalado mais uma rotativa «Walter Scott» e tendo já recebido tôdas as máquinas e aparelhamentos para uma nova seção de estereotipia, ao passo que substituiu tôdas as suas máquinas «Linotypo» por «Intertypes», pode vender, para entrega imediata, a seguinte maquinaria:

— Uma rotativa «Walter Scott», equipada com dobradeira simples e motor elétrico, para 4, 6, 8, 12 ou 16 páginas, com capacidade para 23 a 24.000 exemplares de 4, 6 ou 8 páginas, por hora

— Todo o material de paginação e estereotipia, com caldeira a gás, molde, frezas, calandra, laminadora, ramas, etc.

— 7 máquinas «Linotypo», modêlos 8 e 14, com as respectivas matrizes.

Essa maquinaria, destinada a um jornal de 8 páginas, será vendida pelo preço global de Cr$ 2.100.000,00, para pagamento à vista, contra a entrega em nossas oficinas.

K·L·M
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
1919 30 ANOS 1949
A ÚNICA LINHA AÉREA QUE COMPLETOU 30 ANOS DE EXISTENCIA
Quando viajando, os 30 anos de experiência da K. L. M. são de grande importancia para V.S. — êles representam 67.000 milhas de rotas aéreas, um esmerado treinamento de pessoal adequado e uma reputação de perfeito serviço até hoje inegualada. Desejando viajar para qualquer parte do mundo utilize K. L. M. e aprecie 30 anos de experiência a serviço dos seus passageiros.
INFORMAÇÕES e PASSAGENS
Rua Sta. Luzia, 927 - Tel. 32-6675 - Rio e nas agencias autorizadas



Entrega de títulos no Tribunal Regional

Depois de examinar todos os documentos que faziam parte dos processos preparados pela secretaria, o Tribunal Regional do Distrito Federal determinou providências no sentido de serem entregues aos respectivos donos os títulos eleitorais por êles requeridos. Convém assinalar que, por aquela côrte, já foram entregues 3.536 destes documentos, estando em condições de ser entregues mais 2.262.

O procurador regional eleitoral do Distrito Federal, sr. Romão Côrtes de Lacerda, propôs ao Tribunal Eleitoral a ação de responsabilidade criminal do sr. José Azevedo, residente nesta cidade, que obteve três títulos eleitorais, de ns. 33.253, 27.044 e 101.300. Cumpre ressaltar, entretanto, que o referido cidadão apenas utilizou um dêstes documentos.

Um eleitor inscrito três vezes — Sugestões sôbre a legislação ainda em estudos na Câmara Federal

SUGESTOES A NOVA LEI ELEITORAL

Está sendo debatida na Câmara de Deputados a nova lei eleitoral. As inovações nela contidas visam corrigir os defeitos e facilidades da antiga legislação, que é uma verdadeira colcha de retalhos. Para que sejam alcançados os objetivos dêste propósito, vários órgãos, politicos e oficiais, farão sugestões por intermédio de representantes vários. Dentre os que se preocupam com o a[illegible]to, procurando esclarecê-lo, está o sr. Agripino Veado, hoje diretor geral da secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, que apresentará sugestões sôbre alguns pontos que julga vulneráveis, dedicando-se especialmente ao estudo da verificação de um eleitorado verdadeiro, apuradas as exclusões, por qualificação plural ou morte dos inscritos, parcela esta que excede a tôdas as expectativas. Em simples cálculo, que tivemos a oportunidade de ver realizar aquêle estudioso da matéria eleitoral, cêrca de 1.200.000 qualificados teriam falecido, o que deminui para menos de sete milhões o eleitorado brasileiro. Outras razões, algumas também importantes, fazem crer que o número de votantes seja muito maior que o real. Esperamos poder divulgar outros aspectos do trabalho que se propõe aquele conhecido advogado.

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROUCK» — Av. Rio Branco, 114 — 15º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res: 25-6692.

O. I. L. Operações Imobiliárias Limitada
Perfeita organização de vendas de terrenos em prestações. Administra loteamentos de terceiros
1.º DE MARÇO, 17 — 2.º — S|3 — TEL.: 23-6045

Agora os meninos gastam menos calçado, porque mandei colocar
SALTOS GOOD YEAR



SERVINDO A SANTA CATARINA PARA SER ÚTIL AO BRASIL

A Cia. Carbonífera Catarinense S. A. apresenta convincentemente sólida e esplêndida situação financeira — Um milhão e quinhentos mil cruzeiros de reserva depositados no Banco — Distribuídos 22% de dividendos aos acionistas

FLORIANÓPOLIS, fevereiro — Tem repercutido intensamente, nos círculos industriais do Estado, a divulgação da devassa procedida na Contabilidade da Cia. Carbonífera Catarinense S. A., de Cresciuma. Reproduzido na íntegra pelos nossos confrades de "A Gazeta", transcrevemos, a seguir, trechos do convincente laudo pericial do contador Carlos Pôrto, referente ao exame da administração do industrial Luiz Lazzarini, diretor-presidente desta poderosa organização.

Depois de se referir a divergências verificadas entre os peritos que o precederam no exame da escrituração da Companhia Carbonífera Catarinense S. A., o perito Carlos Pôrto diz, textualmente:

Não tendo sido apresentados quésitos, estabeleci os tópicos seguintes, que serão descritos de forma a que os senhores acionistas possam julgar convenientemente a questão suscitada e o resultado a que se chegou.

1º — Cabia aos membros do conselho fiscal promover a devassa solicitada? Tem fundamento a declaração dada pelo ex-funcionário Eufêmio Dal Sasse?

Os deveres dos membros do conselho fiscal estão consubstanciados no art. 127 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. A lei, portanto, armou-os de poderes amplos e ilimitados em defesa dos acionistas, podendo agir com seus próprios conhecimentos ou servirem-se de um contador habilitado, se assim entenderem (art. 127, parágrafo único).

Desde a fundação da Companhia, os membros do conselho fiscal vêm fiscalizando regularmente os atos da diretoria, o que se verifica pelas atas e pareceres que constam do livro respectivo. Também sôbre o exercício de 1947 já se manifestára o conselho fiscal denunciante, cujo parecer é do teor seguinte:

«Os abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Companhia Carbonífera Catarinense S. A., especialmente reunidos para tomar conhecimento do balanço, inventário e contas de lucros e perdas, organizados e apresentados pela diretoria, após detido e minucioso exame de escrita, contas e outros esclarecimentos, somos de parecer que sejam aprovados os atos da diretoria, balanço e demais documentos referentes ao exercício de 1947, por termos constatado absoluta ordem e plena regularidade. Cresciuma, 2 de março de 1948 (as.) Dr. Dino Gorini, Artur Bianchini, Nicolau Destri Napoleão.»

Face a êsse parecer, nada justificava ao conselho fiscal proceder como procedeu, isto é, não lhe cabia tomar a orientação que tomou, um dia antes da realização da assembléia geral ordinária, sob supostas irregularidades denunciadas por um ex-funcionário da Companhia, retificar o parecer citado. Dizemos supostas, isto é: Dou por supostas as irregularidades apontadas, porque o denunciante não teve elementos nem meios para concretizá-las, transformando-a, por isso, numa denúncia graciosa, improcedente.

Qualquer juízo que se fizesse sôbre a denúncia apresentada, cumpria aos membros do conselho fiscal agir na forma estabelecida pelo art 127, n. IV e V, do citado decreto-lei, convocando uma assembléia extraordinária para tratar do assunto, mas jamais tumultuando os trabalhos da assembléia ordinária com o propósito de impedir a eleição da diretoria, assunto pautado na ordem do dia, e distinto do referente à prestação de contas.

Não mediram as consequências

Sem dúvida os membros do conselho, não mediram as consequências e a responsabilidade de tal atitude, talvez mal orientados por algum interessado ou ainda como resultado do pleito eleitoral que teria desfêcho no dia seguinte, na Assembléia Geral Ordinária, em que ou seria reeleita a diretoria em exercício ou triunfaria a oposição chefiada pelo presidente do conselho. Isto deduzi da própria redação da ata — por mim grifados os tópicos interessantes — onde os membros do conselho propunham à Assembléia, que se realizaria no dia imediato, a nomeação de profissional habilitado para verificar fatos da responsabilidade do diretor-presidente. Ora, se atos ilícitos foram praticados, de que o conselho teve conhecimento, tanto que afirmava a sua procedência e podia distingui-los como da responsabilidade do diretor-presidente, não havia necessidade de propor à Assembléia a nomeação de profissional habilitado, pois êsse direito está assegurado ao conselho pelo parágrafo único do art. 127, do decreto-lei citado. Parece-me, salvo melhor juízo, que a intenção do conselho, em franca oposição eleitoral, era estabelecer confusão sôbre a idoneidade dos membros da diretoria, especialmente do sr. Luís Lazzarin, evitando, assim, que o mesmo fôsse reeleito.

pois não havia necessidade de recorrer-se a profissional habilitado, porquanto um dos membros do conselho — o sr. Artur Bianchini — é contabilista devidamente habilitado e registrado no Conselho Regional de Contabilidade, sob o n. 501

Contudo, a Assembléia Geral Ordinária aprovou as contas referentes a 1947, o relatório da diretoria e o próprio parecer do conselho fiscal, bem como reelegeu os membros da diretoria por mais um período, como também tomou em consideração a indicação do sr. Wilson Barata, contador habilitado, para a devassa na escrita e administração do ano em referência, segundo a pretensão dos denunciantes.

Logo, estão aprovadas tôdas as prestações de contas, de 1942 a 1947, esta última com as restrições opostas pelo grupo dissidente, chefiado pelo presidente do conselho dr. Dino Gorini.

As restrições oferecidas pelo grupo dissidente, mais a conduta dos membros do conselho, levou a diretoria não só a aceitar a devassa solicitada, como especialmente a exigí-la.

Entretanto, sou de opinião que a denúncia ou o pedido de devassa não cabia aos membros do conselho fiscal, pois êstes também seriam responsabilizados, desde que irregularidades fôssem encontradas. O pedido deveria partir de qualquer acionista, dissidente ou não.

J. X. Carvalho de Mendonça assim se manifesta:

«Os acionistas que em assembléia geral votam a favor dos atos e operações contrárias a lei e aos estatutos, ficam com a ação perimida. Sòmente podem exercer o direito de ação contra os administradores os sócios que não estiveram presentes àquela assembléia ou que não concorreram com os seus votos para a aprovação. (Tratado de Direito Comercial Brasileiro. Vol. IV).

E' evidente, portanto, que o conselho fiscal, ou não era constituído de elementos capazes, ou pretendia iludir os senhores acionistas, a quem devem prestar contas de seus atos, na qualidade de mandatários.

O instrumento usado pelos denunciantes

Conhecidas as funções do denunciante Eufêmio Dal Sasso nos escritórios da Companhia, era certo que êle não dispunha de elementos para tratar de casos alheios às suas atividades, a não ser que, acidentalmente, viesse a conhecer Daí a razão por que não cheguei a compreender a audácia com que afirmara, em uma declaração dada aos membros do conselho, conhecer da existência de fraudes

Sondado convenientemente, antes do início do exame, afirmara que a fraude fôra praticada em faturas cujos valores, se alteraram, e das quais poderia fornecer uma relação. Essa relação, entretanto, jamais o denunciante pôde apresentar, embora os peritos fôssem unânimes em afirmar que tal declaração não passava de simples sofisma, pois que, examinadas tôdas as faturas encontradas nos arquivos e registros da contabilidade, nenhuma apresentou vício dessa natureza. Esse o motivo por que, interrogado a respeito por várias vêzes, Eufêmio Dal Sasso respondia com subterfúgios, acabando por confessar que não possuía a tal relação.

Contudo, levado à presença dos peritos, não sem muita relutância, Eufêmio Dal Sasso prestou informações úteis à perícia. Demonstrou irregularidades praticadas por êle próprio, e que assim se esclarecem:

Das minas, diàriamente, são remetidos para o escritório os boletins de produção e do pessoal em geral. Cada trabalhador ou funcionário tem a sua ficha individual — a sua conta com a Companhia. O encarregado da escrituração de ditas, fichas era Eufêmio Dal Sasso, feito êsse representado pelo transporte do apontos do trabalhador, adiantamentos, deduções e etc. Pois bem, ao transportar para a conta individual, com sua própria letra, o mesmo adulterava o apontos para maior. Acumulado o aumento, emitia uma ordem de caixa correspondente à importância da alteração mais o valor da primeira ordem do mês, pedida diretamente pelo operário, pois a Companhia fazia adiantamentos em determinados dias: daí a razão por que o mesmo juntava a importância alterada com a do primeiro adiantamento. Por sua vez, Eufêmio Dal Sasso estava sempre junto ao funcionário pagador da Companhia por ocasião da entrega dos adiantamentos, estando-lhe afeto, ainda, o acêrto de contas e o feitio da Fôlha de Pagamento. Parece-me que era precisamente durante a prestação de contas ao caixa da Companhia, em mãos do contador, que Eufêmio Dal Sasso conseguia o seu principal objetivo — o dinheiro — dada a confiança nêle depositada, pois é parente de um dos diretores, e a facilidade dela decorrente, considerando-se que a conta era prestada em forma de relação das ordens de adiantamentos, que correspondia à saída de dinheiro, com probabilidades, portanto, para iludir o caixa, substituindo a ordem verdadeira pela fictícia. A conta adulterada, porém, só era anexada aos demais documentos depois de feito o pagamento da conta individual ao operário, pagamentos esses que nunca é feito face à Fôlha, porque esta, dada a grande quantidade de operários, só é confeccionada algum tempo depois.

Assim procedendo, o funcionário estava a vontade para preparar a Fôlha, à qual não servia de base para os lançamentos na contabilidade, pois êstes são feitos, pelos elementos que fornece a parte analítica (ficha individual, ficha de caixa e etc.). Todavia, verificado posteriormente que os gastos de Eufêmio eram por demais elevados, além, de constantemente participar de jogos de azar, a direção da Companhia resolveu afastá-lo, precisamente no momento em que surgira a suspeita grave.

Instado com Eufêmio para que dissesse se algum outro funcionário participava das irregularidades verificadas, nada respondia; apenas afirmava que os boletins que serviram de base para a escrituração das fichas não eram os mesmos que se achavam presentes. Entretanto, a perícia verificou que todos os boletins estavam assinalados sem nenhuma interrupção pelo mesmo funcionário.

As irregularidades praticadas pelo referido funcionário, parece-me, devem ficar a cargo da própria diretoria, para obter o respectivo montante e agir de conformidade com a lei, embora ditas irregularidades hajam influenciado os resultados das Fôlhas e lançamentos da contabilidade.

Ardil empregado para desmoralizar a Administração

Segundo se depreende da ata dos membros do conselho fiscal denunciantes, datada de 2 de abril último, com a qual pretenderam invalidar o parecer emitido em 2 de março, que recomendava aos senhores acionistas a aprovação das contas do exercício findo, a denúncia atribuía irregularidades, fraudes e etc. ao diretor-presidente da Companhia. Em consequência cumpre-me distinguir, preliminarmente, as atribuições do referido diretor das dos seus companheiros de diretoria.

Diz o art. 11 dos estatutos da «Catarinense»:

«Compete ao diretor-presidente dirigir os negócios da sociedade, representá-la em juízo, por intermédio do seu advogado, assinar a correspondência da Companhia, fazer tôdas as transações bancárias indispensáveis ao regular funcionamento da emprêsa, efetuar todos os pagamentos e arbitrar os vencimentos dos empregados do escritório.

Ao diretor-secretário caberá dirigir os trabalhos do escritório, elaborar a correspondência da sociedade e fazer, com a colaboração do contador, a escrituração dos livros da emprêsa, os balanços e os relatórios. Fica investido o diretor-técnico das funções de administrar as minas, admitindo os operários indispensáveis ao serviço que deve dirigir».

Logo, se irregularidades existem na contabilidade, tomando irregularidade pelo restrito conceito do perito Wilson Barata e seu assistente técnico, quem responderia por tais irregularidades? A função do diretor-presidente não se aplica à contabilidade, pois a sua ação se desenvolve em outro setor — representando a Companhia, assinando a correspondência, fazendo transações bancárias, efetuando pagamentos e etc. Por conseguinte, se considerar o ponto-de-vista do citado perito quanto à existência de irregularidades na contabilidade, estas seriam da responsabilidade do diretor-secretário. Mas, se a denuncia dos membros do conselho visava apenas a pessoa do diretor-presidente, como conciliar a questão? Teria a perícia verificado despêsa não diferida paga pelo diretor-presidente? Entre os negócios por êle executados, com as atribuições que lhe confere os estatutos, houve algum que merecesse registro pelos peritos, no tocante a má aplicação de bens da Companhia? Houve esbanjamento de dinheiro em despesas supérfluas? Acaso o diretor-secretário — pessoa possuidora de elevados conhecimentos de contabilidade e longa experiência administrativa — transportaria, ou consentiria que se transportasse para a contabilidade operações não diferidas que, por sua natureza, transfeririam para si a responsabilidade do diretor-presidente?

Nada disso ficou provado. A má fé de que estava imbuído o perito Wilson Barata, às vêzes secundado pelo seu assistente técnico, pretendia determinar a existência de irregularidades sem analisar a sua origem e a justificativa do lançamento, conforme já demonstrarei ao descrever as divergências verificadas. Digo má fé porque se os peritos afirmassem a existência de irregularidades sem conhecer-lhe a origem e a responsabilidade de quem as praticou — se qualquer diretor, ou empregado da Companhia — face à denúncia apresentada, essa responsabilidade automàticamente seria atribuída ao diretor-presidente. Esse o ardil empregado para desmoralizar a administração do diretor-presidente.

Contabilidade exigida pela lei

O perito Wilson Barata e seu assistente técnico, insurgiram-se contra o sistema de escrituração usado pela Companhia. Insurgiram-se porque entendiam que a emprêsa estava em condições de possuir um sistema de contabilidade moderna, mecanizada. De fato, a Companhia, abastada como é, distribuindo faustos dividendos, está em condições de possuir eficiente sistema contábil. Mas, estariam os senhores acionistas de acôrdo que a Companhia dispendesse, anualmente, soma superior a Cr$ 60.000,00 para manter uma contabilidade dêsse gênero, além do que já dispende com o sistema em prática?

Entretanto, se bem que optasse por uma contabilidade moderna, planificada e executada por quem tivesse na devida conta a eficiência do serviço e a economia dêle decorrente, não vejo razão para incriminar o sistema adotado, porque êle está de acôrdo com o art. 10, do Código Comercial, que obriga todos os comerciantes a

«seguir uma ordem uniforme de contabilidade e escrituração, e ter os livros para êsse fim necessários»

Essa ordem uniforme foi seguida a risca pela Companhia, que também possui os livros exigidos para tal fim.

Teria sido a causa da denúncia ?

Para chegar a resultado satisfatório, examinei todos os documentos da Companhia, porque os senhores acionistas precisam conhecer as razões encontradas.

No livro de atas do conselho fiscal, encontrei uma datada de 14 de julho de 1942, e assinada pelos conselheiros Antônio Búrigo, José Zanetta e Alfredo Bortoluzzi, em que se lê o seguinte trêcho:

«Estando no Rio de Janeiro o advogado desta Companhia para receber a escritura definitiva do sub-solo adquirido da Companhia Metropolitana, surgiu o impasse de todos os acionistas conhecido, isto é, o do lote número trinta e um (carvão Rio Bonito). O motivo é sobejamente conhecido e é dever do Conselho Fiscal zelar pelos interêsses da nossa Companhia; isto pôsto, êste Conselho, visando os interesses da Companhia, resolveu definitivamente não desistir do lote trinta e um em favor da sociedade Rio Maina Limitada e sim solicitar à Companhia Metropolitana a escritura integral de tôda área de conformidade com o compromisso pelo diretor da mesma sr. José Eugênio Muller, em Itajaí Ficou resolvido portanto que se telegrafasse ao sr. José Eugênio Muller e advogado dr. Teixeira de Freitas nos termos precisos e conforme cópias que ficam arquivadas no escritório desta Companhia. Devemos

constar neste trabalho, que, mau grado nosso, o presidente dêste Conselho, nomeado pela Assembléia Geral, dr. Dino Gorini, se encontrasse no Rio de Janeiro em serviços da sociedade Rio Maina e em prejuizo direto da Companhia Carbonífera Catarinense».

Conquanto nada possa dizer das relações do dr. Dino Gorini, ou da «Catarinense» com a Sociedade Carbonífera Rio Maina Ltda., registrei a ocorrência com o propósito de demonstrar que já nos primeiros dias da existência da Companhia, houve divergência entre aquêles acionistas, ambos fundadores, pois é certo que o conselho fôra convocado pelo sr. Luís Lazzarin, na qualidade de diretor-presidente, para tratar do caso do lote n. 31. Não posso, entretanto, precisar quem teria razão na contenda do lote n. 31; penso, porém, que os senhores acionistas estão melhor informados a respeito.

A divergência citada, sem dúvida, pôde ser vencida. Entretanto, houve tentativa para negócio de vulto, o qual era prejudicial aos interesses da Companhia. Pretendeu o dr. Dino Gorini adquirir 10 000 a 15.000 toneladas de moinha que a Companhia possuía, ao preço de Cr$ 120,00, eventualmente Cr$ 125,00 a tonelada, embarcada. Entendeu o diretor-presidente que não havia conveniência na transação, pois a Companhia Siderúrgica Nacional pagava preço superior, nas mesmas condições. Além disso, realizada a transação com o referido pretendente, poderia aparecer suspeita de conluio no negócio. Antes evitar que remediar, foi a fórmula adotada pelo diretor-presidente, e com muito acêrto.

A proposta citada deu-se pouco tempo antes da assembléia geral ordinária. A divergência pode ter sido causa da denúncia apresentada

Eficiente a administração Luiz Lazzarin

Pôsto que inúmeras formas existem para medir-se a capacidade administrativa das emprêsas, nenhuma, entretanto, supera aquela que advem dos melhores créditos obtidos, considerando-se que é precisamente o rendimento do seu capital que a torna capaz no conceito de seus associados. Não pretendo com isso, diminuir as administrações de outras emprêsas, que apesar de bem administradas, não rendem aquilo que se objetivava alcançar. O objeto é demonstrar o impressionante resultado obtido pela Companhia.

Os senhores acionistas formaram o capital da «Catarinense» com dinheiro e com lucros obtidos em exercícios anteriores ao aumento de capital feito em 1946. Para integralizarem todo o capital de Cr$ 3.500.000,00, os acionistas entraram com Cr$ 1 100 000,00 em dinheiro, inclusive alguns bens incorporados ao capital primitivo, de que a Companhia não podia prescindir. Os lucros obtidos desde o advento da Companhia, nos últimos meses de 1942, até 1947, somam um total de Cr$ 2.770.000,00, assim discriminados:

1942	90 000,00
1943	580 000,00
1944	630 000,00
1945	280 000,00
1946	420 000,00
1947	770.000,00

ou sejam 251,81 por cento do capital investido pelos senhores acionistas, no período de seis anos, ou precisamente 41,96 por cento, em média anual

Mas os benéficos resultados alcançados pela administração não ficaram sòmente nos amplos lucros e distribuídos, pois no mesmo período a Companhia constituiu uma reserva de Cr$ 743.229,90, que corresponde a 67,56 por cento da importância desembolsada pelos senhores acionistas, cuja reserva está representada pelas seguintes verbas do seu passivo:

Fundo de reserva	215.180,90
Fundo de reserva especial	217.158,10
Fundo de depreciação	215.180,90
Fundo de exaustão	95.710,00

Na reserva em aprêço inclui a importância do fundo de depreciação, porque a norma empregada pela administração é a depreciação direta e indireta, simultâneamente. Logo, é um fundo inexigível, da categoria dos que a Companhia pode dispor quando bem entender.

Há ainda um outro fator que exuberantemente depõe em favor da administração da Companhia. Trata-se da elevada cotação de suas ações. Nominalmente do valor de Cr$ 500,00, já negócios houve na base de Cr$ 1.300,00 por unidade, e estou certo que nenhum dos senhores acionistas venderia suas ações por preço inferior a Cr$ 1.000,00

Esta demonstração de sabedoria administrativa, tão real e simples de constatar-se, impressiona de tal maneira que, não só dispensa qualquer comentário, como inabilita quem quer que seja a levantar qualquer suspeita contra os que vêm dirigindo os destinos da Companhia, pois lucros tão elevados jamais se conseguiria com uma administração incompetente, cuja ação estivesse eivada de êrros, fraudes ou de interêsses pessoais.

Que os senhores acionistas meditem na difícil situação financeira que outras Companhias Carboníferas experimentam, no momento, dificuldades essas que levaram uma comissão à Capital do país, para diretamente pedir o auxílio do senhor Presidente da República e comparem essa situação com a que a Companhia desfruta, considerando que ela possui depósito, em Banco desta praça, a prazo fixo de um ano, de Cr$ 1.000.000,00, além de algumas centenas de milhares de cruzeiros também em estabelecimentos bancários, à disposição. Observe-se, sobretudo, que ela não tem compromissos a solver.

Em emprêsa de vulto, segundo nos ensina Frederico Hermann Jr. a capacidade do administrador representa valioso crédito incorporado às imobilizações. Trata-se do seguro dotal, que Wal & Duning descrevem em «Ratio Analysis of Financial Statements»:

«O seguro é feito sôbre a vida dos gerentes e diretores, por terem êles o destino da emprêsa em suas mãos. No caso de morte é possível que o futuro da firma se torne menos garantido. Êsse seguro é uma proteção a favor dos credores, especialmente a favor dos banqueiros, que mais do que outros credores insistem na sua adoção. Afim de assegurar essa proteção, cumpre manter em vigor a apólice, o que, naturalmente, não seria o caso, na eventualidade de a firma receber seu valor atual de caixa. (Análise Econômica e Financeira de Capital das Emprêsas).

O propósito, portanto, é valorizar o conceito e o crédito que inspiram às mesmas as personalidades de seus gerentes ou diretores.

Diante do expôsto, jamais se aconselharia difamar os diretores de emprêsas como a «Catarinense» que tem demonstrado a máxima eficiência administrativa.

Entretanto, parece-me, segundo pude observar do contato com os acionistas da Companhia, que eles concordaram, em assembléia, com a devassa solicitada pelo grupo dissidente, porque era a maneira mais apropriada de acabar com as intrigas pessoais, que prejudicam o desenvolvimento da Companhia. Concordaram, ainda, porque era um direito assegurado ao acionista, o de pedir a devassa da administração diante dos boatos espalhados. Tinham certeza, porém, que se a devassa tivesse por objetivo resolver dúvidas deles próprios sôbre a honestidade e a capacidade administrativa de seus diretores, ela era desnecessária, porque na sua maioria, homens habituados ao trabalho, de mãos calejadas na lida do próprio carvão, muito deles experimentados em revezes sofridos de suas participações em outras emprêsas carboníferas, apalpavam os frutos obtidos na «Catarinense», e sabiam que o que possuíam em suas mãos representava valor líquido e certo, e não simples papelório.

Aventura política ou concorrência

Senhores acionistas:

No desempenho da missão que me foi confiada, sempre tive o propósito de esclarecer tôda e qualquer dúvida encontrada, demonstrando-a ampla e decididamente a fim de que vos fôsse oferecida a possibilidade de não errar, ou dispensar novos esclarecimentos, na ocasião em que fôr solicitado o nosso julgamento.

Se outras emprêsas não estão em condições de entregarem os seus produtos à Companhia Siderúrgica Nacional, sob o fundamento de que o preço desta não da margem a lucros admissíveis, e recorrem por isso, ao comércio livre, aventurando resultados mais compensadores, medida essa que as colocou em situação difícil, salvo algumas exceções, a «Catarinense» firma novos entendimentos para dobrar o seu fornecimento àquela Companhia, solidificando a sua posição, e garantindo aos seus associados farta recompensa aos capitais em boa hora postos sob sua guarda, e demonstrando o acêrto de suas normas administrativas

Atribuir-lhes êrros, dolos, fraudes e simulações, não passa de fruto de aventura política, ou de concorrência, precisamente quando se findava o período de sua gestão, é injustiça que os enobrece e os eleva.

Cresciuma, 25 de setembro de 1948.

CARLOS PORTO

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			FEVEREIRO			1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

PARA TODOS

— Dolce far niente
— Muito acento
— O cigarro

DOLCE FAR NIENTE — A frase "dolce far niente", tão comum em nossos dias, teve sua origem no Livro VIII das Epístolas de Plínio o Jovem, onde se lê "illud mers quidem jucundum tamen nihil agere, nihil esse". A frase evoluiu com o passar dos tempos; apesar disso, porém, conservou o significado essencial.

* * *

MUITO ACENTO — Monteiro Lobato sempre foi inimigo acérrimo dos acentos; não se conformava com o excesso de acentuações das reformas ortográficas introduzidas em nosso idioma; e jamais obedeceu a essas leis. O acento parecia-lhe um artificialismo, uma complicação inútil. Dizia Monteiro Lobato que a expansão da língua inglêsa em todo o mundo é devida em grande parte à falta de acentos; ao passo que o francês, todo cheio de acentuações vai perdendo terreno, pois o tempo que os franceses gastaram em acentuar as palavras foi o que os ingleses aproveitaram para conquistar o mundo.

* * *

O CIGARRO — Durante o sítio das fôrças egípcias comandadas por Ibrahim Pachá à cidade de Aori, na Síria, os soldados usavam para envolver as cargas de pólvora um papel de sêda levíssimo. Certo dia, perdendo o seu narquilé, um sargento teve uma idéia luminosa: envolveu o fumo num pedaço de papel de sêda e pôs-se a fumar. Foi logo imitado por seus companheiros. Tomando conhecimento do fato, Ibrahim Pachá prometeu aos seus homens tabaco e papel de sêda em quantidade, desde que conseguissem abrir uma brecha na defesa turca. A cidade foi conquistada e a promessa cumprida. E pouco depois os cigarros difundiam-se no mundo inteiro.

Vai reunir-se, amanhã, a Comissão de Similares

Sob a presidência do sr. João Teófilo de Medeiros, inspetor da Alfândega, reune-se, às 14,30 horas, a Comissão de Similares, que apreciará, entre outros, os seguintes processos de interêsse da indústria nacional:

PENICILINA — Requerimento da Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda., com sede em São Paulo, à Praça Cornélio, n. 96, pedindo equiparação ao similar estrangeiro, da penicilina de sua fabricação, marca registrada «Isa».

CIMENTO — Proposta de cancelamento do registro de similar concedido para o cimento de fabricação nacional, tipo Portland ou Romano. Será relator desse processo o sr. João Batista da Costa Pinto, representante do Ministério da Viação.

PRODUTOS QUIMICOS — Pedido da Cia. Química Rhodia Brasileira, de São Paulo, solicitando equiparação ao similar estrangeiro de diversos produtos químicos de sua fabricação, tais como: iodeto de sódio, óleo de mamona, óleo de rícino, digitalina, éter anestésico, e vários outros.

TUBOS DE AÇO — Requerimento da Armco Industrial e Comercial S. A., do Distrito Federal, pedindo equiparação ao produto estrangeiro, de tubos de aço soldados, de seu fabrico, para diversos fins, inclusive canalização de água e gás.

FAVORES ADUANEIROS — Apreciará, também a exposição do governador de Pernambuco, solicitando a concessão de favores aduaneiros para material destinado aos serviços de abastecimento de água das cidades de Olinda, Pesqueira, Caruarú, Bezerros, Limoeiro e Estância Hidro Mineral da Fazenda Nova, naquêle Estado. Será relator dêsse processo, o dr. Manuel de Azevedo Leão.

Vai reunir-se em convenção a UDN de São Paulo

SERÁ LANÇADA A CANDIDATURA DE PRESTES MAIA AO GOVERNO DO ESTADO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Realizar-se-á no próximo dia 21, nos salões do Clube Comercial, a Convenção Estadual da UDN. Foram convidados a participar do certame, os diretores do partido, membros do Conselho Consultivo, diretórios municipais e distritais, departamentos, representantes da seção paulista na Câmara Federal, deputados estaduais e vereadores municipais, da capital e do interior.

Estarão presentes, entre outros, o deputado Prado Kelly, presidente nacional do Partido.

Um dos principais assuntos a serem tratados na ocasião será a eleição do novo diretório estadual da UDN para o biênio 1949-50.

LANÇAMENTO DA CANDIDATURA PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Já se fala abertamente que a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado será lançada oficialmente na Convenção Estadual da UDN, a realizar-se no próximo dia 21. E adianta-se que três outros partidos já manifestaram seu apôio ao nome do ex-prefeito de São Paulo. São êles, o PTB, o PR e o PSB, cujos representantes teriam entrado em contacto com elementos da ala udenista que apoia o nome do sr. Prestes Maia.

CONGREGARÁ TÔDAS AS FÔRÇAS POLITICAS

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — O senhor Auro Soares de Moura Andrade, líder da UDN na Assembléia Estadual, chegando, ontem, a esta capital, falou sôbre a indicação do nome do sr. Prestes Maia, declarando que se trata do "único elemento capaz de galvanizar a opinião até mesmo dos elementos desiludidos", podendo congregar tôdas as fôrças políticas sadias em tôrno de si. Os demais deputados estaduais da UDN apoiam também o nome do senhor Prestes Maia, destacando-se entre êles o sr. Juvenal Sayon, que declarou a respeito: "Apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno de São Paulo nas próximas eleições é de dever para o futuro do nosso Estado".

JÔGO PROIBIDO E JOGO LIVRE

Continua a constituir uma das perfeitas incógnitas que mais intrigam o observador dos aspectos gerais da atualidade brasileira a situação da indústria dos jogos proibidos nas diversas regiões do país.

Não parece o Brasil uma federação, onde as leis penais da União tenham de ser igualmente observadas em tôdas as unidades federativas, conforme estabelece a Constituição. Parece, antes, uma confederação de países, cada um com o seu próprio arbítrio na matéria.

Ocorre hoje, aliás, o que acontecia no tempo da ditadura, em sentido inverso. Então eram livres, por fôrça de emenda ao Código Penal, os jogos de azar, sem que, entretanto, os governadores ou interventores de alguns Estados consentissem na prática dêsses jogos nos limites dos respectivos territórios.

Veio depois, no início do govêrno do general Dutra a medida, jamais suficientemente louvada, do restabelecimento do dispositivo penal que fôra colocado à margem. Fechadas as terrivelmente perigosas salas de jogos nos hotéis e cassinos, persistiu e persiste apenas a praga do clandestino jôgo de bicho, bem como as fraudes que, vez por outra, têm sido reveladas. Na maioria dos Estados, porém o vício terrível é absolutamente franco, explorado por pessoas chegadas aos governos e contribuindo com razoáveis tributos extraorçamentários, cuja renda se destina a não menos extra orçamentárias despesas.

No Pará como em Alagoas, no Rio Grande do Norte como em Pernambuco, em São Paulo como no Rio Grande do Sul, o desrespeito à lei penal, nesse caso, é absoluto.

Em alguns Estados, o arrendatário das «concessões» de jogos, pessoa da escolha do governador, é um potentado servil mobilizando fôrças ponderáveis para satisfação de quaisquer caprichos do alto poder concedente.

A anomalia existe e frondeja, tranquila. O govêrno federal contenta-se em não ver, na sua sede, a lei ser abertamente desrespeitada e em manter inativos instrumentos de degradação e o pano verde dos grandes cassinos das estações climáticas. A batota mais vil pode campear à vontade, desde que o permitam os governadores estaduais.

A União julgou suficiente apenas para varrer a testada, a pura e simples circular do ministro da Justiça e Negócios Interiores, há tempos enviada aos governadores. No mais, uma completa insensibilidade diante da oficialização, na esfera estadual, de atividade proibida por lei.

Por enquanto há o desestímulo, para os governos mais fiéis ao dever, de realizar, no território sob sua jurisdição, uma repressão que os seus vizinhos negligenciam. Com o tempo, não é de admirar que se vá produzindo uma acomodação geral. A aproximação de eleições, especialmente, pode agir como pernicioso emoliente, nesse sentido.

Vemos, assim, que o mais belo florão do govêrno do general Eurico Dutra em relação aos males morais e sociais do passado recente ameaça emurchecer e fanar-se.

Juízes de 25 anos

O Tribunal de Justiça acaba de abrir concurso para preenchimento das vagas de juiz substituto, na forma da recente lei de organização judiciária. Entre as condições estabelecidas para a inscrição figura a da prova de idade, maior de 25 anos e menor de 41.

Êsses limites de idade, de acôrdo com o Regulamento aprovado por aquêle tribunal, não deixam de causar espanto e merecem o devido reparo. O anterior decreto-lei nº 2.035, de 1940, estabelecia as idades de 28 e 48 anos, respectivamente máxima e mínima. Na organização atual, foram ambas reduzidas, da forma acima.

Ora, a função judicativa é das que maiores e mais escolhidas qualidades exigem dos cidadãos nela investidos. Entre tais qualidades, ao lado da inteligência, cultura especializada e inatacável probidade, não podem deixar de figurar com o devido realce a ponderação, o amadurecimento do pensamento, a prudência, até a circunspeção, que dá majestade à nobilíssima função de julgar. Qualidades são essas, porém, que não costumam exornar a excessiva juventude, que as tem de outra espécie, igualmente elogiáveis e aproveitáveis, — mas em outro setor — o entusiasmo, o arrebatamento, as generosas disposições.

Isso não foi levado em conta na nova organização judiciária. Ao invés de aumentar, como seria até aconselhável, os limites máximo e mínimo de idade, reduziu-os ainda.

Vejamos, em primeiro lugar, o limite mínimo — 25 anos. Com o currículo escolar atualmente fixado, dificilmente um rapaz termina o curso de bacharelado nessa idade. Admitamos, porém, que o consiga. Recém-formado, mal saído dos bancos escolares, ainda com todo aquêle ardor e aquela mesma inconseqüência que caracterizam a juventude universitária, pode logo ingressar na magistratura, recebendo a mais alta das missões de que o homem se pode incumbir — a de julgar.

Quanto ao limite máximo, 41 anos, é outro absurdo. Após os quarenta anos é que o homem começa a atingir aquêle senso de ponderação e aquêle amadurecimento cultural que deve caracterizar o juiz experimentado e sabedor. Pois, na nova organização judiciária, é justamente quando, por limite de idade, não mais pode candidatar-se à magistratura. E' caso semelhante ao do promotor público, para o qual o limite máximo de idade é 35 anos.

Naturalmente, na situação atual do mundo, ninguém quer uma gerontocracia obsoleta. Mas, pelo menos quanto à Justiça, não se caia no extremo opôsto — a puerocracia.

As barcas para Governador

Com a inauguração da ponte para a Ilha do Governador, resolveu a Cantareira extinguir a linha de barcas que mantém para o Galeão e Ribeira. E tão às pressas tomou tal resolução que foi logo anunciado ir pôr a mesma em prática já a partir do próximo dia 15.

E' estranho que medida de tal importância seja resolvida assim às súbitas, sem mais explicações, sem maiores estudos e, o que é mais sério, sem a prévia concordância das autoridades. Aliás, ante a surprêsa da notícia, já se manifestou o prefeito, assegurando que com ela não concordaria.

A supressão das barcas para a Ilha do Governador é assunto que, de fato, merece estudos. A frota da Cantareira é sabidamente deficiente, donde o serviço para Niterói apresentar-se sempre em condições pouco satisfatórias. Com a ponte recém-inaugurada, os moradores de Governador ficam em situação consideràvelmente vantajosa em relação aos de Niterói, que não dispõem de outro meio de condução a não ser pelo mar. Até aí, é justo que — conforme anunciou a Companhia — se desviem embarcações de Governador, que já tão necessitada não está, para Niterói, que continua na mesma, enquanto se traçam e sonham planos mirabolantes de grandes pontes e túneis submarinos.

Entretanto, nada se deve nem precisa resolver tanto às pressas. A simples inauguração da ponte não resolve, por si apenas, o problema da condução para Governador. Fazem-se necessárias as naturais medidas complementares, isto é, a criação de linhas de transporte coletivo, com a necessária abundância, pondo a ilha em comunicação fácil com o centro da cidade, pois, além do mais, a cabeça da ponte fica muito longe. Não bastam automóveis e «lotações» (inacessíveis ao pobre) e raríssimos ônibus, como o que, por sinal, já deu origem ao primeiro desastre sério na ponte.

Enquanto não se estabelecer transporte terrestre abundante e relativamente barato (como a Light, por exemplo, ajudar, estendendo uma linha de bondes) — a supressão do serviço de barcas é prematura e trará dificuldades sem conta à população da ilha.

Instala-se, amanhã, a II Sessão do Comitê do Censo Continental

Presentes no Rio destacadas figuras da estatística dos países americanos — A delegação brasileira

Terão início, amanhã, às 14,30 horas, no edifício-sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, as reuniões da II Sessão do Comitê do Censo das Américas de 1950 (COTA), as quais deverão prolongar-se até o dia 25 do corrente.

Para encaminhar os problemas atinentes ao Censo das Américas, foi constituído, mediante o sistema de consultas internacionais, um Comitê de especialistas e técnicos, representando cada país americano. A I Sessão dêsse Comitê, que se tornou conhecido nos meios internacionais pelas iniciais COTA, teve lugar em Washington, em setembro de 1947.

Entre outras incumbências, cabe ao Comitê cooperar com os governos e organizações internacionais para que, além do censo democrático, sejam realizados também, em idêntica coordenação, censos agro-pecuários em cada nação do continente.

NO RIO FIGURAS DA ESTATISTICA CONTINENTAL

Além dos membros do Comitê, que tem como presidente honorário o sr. Alberto Area Parró, da Comissão de População das Nações Unidas e antigo diretor geral de Estatística do Peru, e como presidente executivo o dr. Galvert L. Dedrick, coordenador das estatísticas internacionais do Bureau de Censo dos Estados Unidos, estarão presentes entre nós as mais destacadas figuras da estatística continental, as quais participarão dos trabalhos da COTA na qualidade de assessores e observadores oficiais de entidades e organizações de caráter mundial, como as Nações Unidas, a Rood and Agriculture Organization, o Bureau Internacional do Trabalho e a União Pan-Americana.

Já se encontram nesta capital o presidente executivo do Comitê, professor Galvert L. Dedrick; o dr. Halbert L. Dunn, diretor do National Office of Vital Statistics dos Estados Unidos e secretário geral do Instituto Interamericano de Estatística, que funciona como membro da COTA, o qual veio acompanhado de sua espôsa, a sra. Elizabeth Phelps, que atuará como assistente técnico; e os srs. Antônio Ordoñez Ceballos, "contralor general" da Colômbia; Eduardo Santos Rubio, diretor geral de Estatística da Colômbia; Manuel Felipe Recao, diretor geral de Estatística da Venezuela; Luis Roso Ugarte, Rafael Garmendia, Vicente Gonzalez, Efrain Murcia Camacho e Félix R. Ramirez Brandi, observadores e assessores.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Tem a seguinte constituição a delegação brasileira: srs. Rafael Xavier, como membro oficial do Comitê, e, como especialistas e assessores, M. A. Teixeira de Freitas, Cristóvão Leite de Castro, professôres J. Carneiro Felipe Giorgia Mortara e Jorge Kingston, Germano Jardim, João de Mesquita Lara, Sebastião Aires e Flávio Cardoso de Carvalho Leme.

RECONHECEU ISRAEL

DUBLIN, Eire, 12 (A. P.) — O govêrno anunciou ter reconhecido o govêrno de Israel como govêrno «de facto».

Cortina de radar em tôrno dos Estados Unidos

Sistema de deteção que fechará a zona ártica a qualquer ataque estrangeiro — Declarações do primeiro ministro canadense ora em visita a Washington

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O primeiro ministro do Canadá, sr. Louis de St. Laurent, ora nesta capital em visita ao presidente Truman, disse aos jornalistas, em entrevista coletiva, que os governos do Canadá e dos Estados Unidos, estão planejando a criação de uma vasta rêde interceptora de «radar» no Norte do Canadá.

Esse sistema de deteção antiaérea viria fechar tôda a área Ártica, através da qual alguns estrategistas militares acham que a Rússia atacaria este Continente, no caso de uma guerra.

Uma lei a esse respeito, criando uma cortina de «radar» em tôrno dos Estados Unidos já foi aprovada pela sub-comissão dos Serviços Armados da Câmara dos Representantes, e deverá ser examinada e discutida pela Comissão plena na próxima terça-feira.

Pelo que disse o primeiro ministro canadense, a criação de uma rêde semelhante ao Norte do Canadá está ainda no período do planejamento. Revelou que vários norte-americanos já estão operando nos postos estratégicos e nas estações de avisos de longo alcance aos navegantes, no Norte do Canadá, mas acrescentou que esses postos e essas estações não são tantos quantos o Exército e as Fôrças Armadas dos Estados Unidos gostariam que estivessem em funcionamento.

Repelido um ataque dos guerrilheiros gregos

ATENAS, 12 (U. P.) — O Estado Maior grego anunciou que um ataque em grande escala levado a efeito pelos guerrilheiros contra a cidade de Florina, foi repelido pela guarnição governamental local.

Encontrado morto

ATENAS, 12 (U. P.) — A imprensa grega notícia que um cadáver, provisòriamente identificado como do tenente cel. norte-americano Selder Elders, foi encontrado, terrivelmente mutilado, nas ruinas de um edifício destruído pelos guerrilheiros. Acrescenta que em tôrno do seu pescoço foi encontrada uma comprida corda de fio. Esse oficial aviador foi abatido ou teve uma aterrissagem forçada no mês passado, quando sobrevoava Karpension, num avião de observação pilotado por um grego. As notícias da imprensa sugerem que o oficial norte-americano foi morto pelos guerrilheiros que tomaram Karpension no mês passado.

Açúcar cubano mais barato do que o brasileiro

KARACHI, Paquistão, 12 (A. P.) — Um funcionário do Ministério dos Víveres declarou à imprensa que Cuba ofereceu açúcar muito mais barato do que o Brasil, e que, em conseqüência, o Paquistão cancelou todos os contratos e suspendeu as importações de açúcar do Brasil.

O mesmo funcionário acrescentou que o Paquistão dispõe de cambiais suficientes para a compra de açúcar cubano.

NOTAS POLÍTICAS

Um desmentido do sr. Otávio Mangabeira

A propósito de uma notícia divulgada, ontem, por um matutino, segundo a qual teria o dr. Otávio Mangabeira se declarado candidato à sucessão presidencial, recebemos da Bahia o seguinte telegrama, no qual é inteiramente desmentida aquela informação:

SALVADOR, 12 (D. N.) — Ouvido, hoje, o sr. Otávio Mangabeira sôbre informações aí divulgadas, atribuindo a s. excia. a declaração de que seria candidato à sucessão presidencial, afirmou o governador do Estado não ter qualquer procedência a informação publicada, pois jamais declarou a quem quer que fôsse, ser candidato ou pretender candidatar-se à sucessão do gel. Dutra. E' inexata, igualmente, a informação quanto aos comentários a êle atribuídos em relação aos nomes dos srs. Nereu Ramos e general Canrobert.

DESUMANIDADE SOVIÉTICA

BERLIM, 12 (De John McDermott, correspondente da U. P.) — Os russos proibiram a chegada de alimentos enviados gratuitamente pela Suécia para alimentar as crianças desnutridas da zona ocidental de Berlim. Entre êsses alimentos encontra-se leite em pó destinados às crianças tuberculosas.

Essa notícia foi dada pelo vice-governador militar norte-americano, William Babcock, o qual disse que as autoridades soviéticas haviam fechado, há poucos dias, os limites dos quatro setores de Berlim para impedir a entrada de alimentos enviados pela Cruz Vermelha e outras instituições de caridade da Suécia.

ENFORCADOS EM TÓQUIO

YOKOHAMA, 12 (U. P.) — Oito ex-membros do exército imperial japonês, condenados por violação das leis e costumes da guerra, foram enforcados em Tóquio, na prisão Sugano, segundo revelam autoridades norte-americanas.

Dois dêles foram condenados por terem tomado parte na "Marcha da Morte", de Bataan, um coronel e um major. Cinco foram executados por suas atividades em Tonan, na Indochina Francesa, em abril de 1945 e um oficial médico foi condenado à morte e executado por espancar os prisioneiros e negar-lhes tratamento médico.

Começa a declinar o prestígio de Peron

VERA PACHECO JORDÃO

A notícia, vinda de Buenos Aires, da greve de impressores de jornais, merece ser examinada em detalhe, pois é uma indicação clara da verdadeira situação do operário no país dos "descamisados", e um sinal alvissareiro para aquêles que não se conformam com a aparente vitória dos regimes de fôrça.

Como é sabido, Perón apoia-se nas massas trabalhadoras, estimulando e explorando o ódio àqueles que, nos seus discursos veementes, designa sumàriamente como "os oligarcas". A conquista das massas populares foi, desde o início, o objetivo de Perón, e é fácil explicar a sedução que sôbre elas vem exercendo.

Com a vitória do movimento militar que, em 1943, derrubou o presidente Castilho, o tenente-coronel Juan Domingo Perón assumiu a recém-creada Secretaria do Trabalho, e, compreendendo que as massas são, no mundo moderno, a grande fôrça, dedicou-se a transformá-las em alavanca do poder. O ambiente era o mais propício a tal realização: a próspera Argentina construira-se por iniciativa dos "oligarcas", que não cogitavam de uma legislação social capaz de amparar e defender o trabalhador.

Para uma rápida solução de tão complexo problema, Perón recorreu ao seu amigo Getúlio Vargas — que até hoje chama seu "mestre" — pedindo-lhe cópia da legislação trabalhista brasileira, para que sôbre ela fôsse moldada a argentina. Sensível à admiração do neófito, o "mestre" enviou a Buenos Aires o próprio diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que durante um ano ali orientou a instalação do novo órgão que seria o coração da estrutura peronista.

Zelando pela justa defesa da classe trabalhadora, Perón não perdia de vista seus próprios interêsses: além de reivindicar pela mais estrondosa propaganda o título de defensor do "descamisado", apoiando sôbre êste tema a campanha que o levou à Presidência, cuidou também de conservar em sua mão o domínio do instrumento que acabava de forjar.

E' evidente que uma classe trabalhadora articulada e consciente dos seus direitos, representa para o govêrno um perigo, inexistente enquanto operários e agricultores confundem-se em massa amorfa. Para manobrar a classe desperta e exigente, nada mais simples que a utilização daquela mesma estrutura criada para defesa dos grupos operários dominando os sindicatos, o tirano demagogo tem em mãos os cordéis que transformam em títeres os sêres humanos embriagados pela ilusão da liberdade.

No livrinho intitulado "Doctrina Peronista", que os Consulados Argentinos distribuem gratuitamente, encontramos num discurso de Perón, de julho de 1944, a acusação aos que "lutam para que um sindicalismo livre permita um tabuleiro de xadrez gremial, e dizem que sou nazista porque defendo a unidade de cada grêmio", e continua, contestando que a Secretaria do Trabalho imponha esta ou aquela forma de agremiação, quando apenas aconselha os trabalhadores na defesa dos seus próprios interêsses. Entretanto, já num discurso anterior Perón declarara: "O govêrno necessita de sindicatos organizados, e necessita de uma grande central trabalhista, tão poderosa quanto possível, porque êste é o apoio que o govêrno terá no futuro para poder cumprir os grandes destinos desta pátria. Uma grande central trabalhista é a melhor garantia para o govêrno, que não conta com outra fôrça que a do trabalho".

Será possível que um govêrno que vê tão claramente o poder de uma central trabalhista, e dela faz sua fôrça, se limite a organizar os sindicatos por *conselhos* aos operários? Pela lógica já se conclui que os sindicatos estão nas mãos do govêrno, seus chefes escolhidos segundo a conveniência política, e o fato agora se confirma pela greve dos trabalhadores gráficos em sinal de protesto contra o novo acôrdo coletivo assinado pelos chefes dos seus sindicatos.

E' esta a primeira rutura entre operários e sindicatos, o sinal de que os trabalhadores, até agora no engôdo das regalias que receberam a mãos cheias, estão começando a compreender que a sindicalização é uma arma de duplo gume, concebida para defender o trabalhador, mas perigosa quando passa às mãos do govêrno, embora o chefe dêste govêrno se proclame êle próprio um "descamisado".

E qual foi a reação do govêrno ante o protesto dos operários, protesto que começou brandamente, com a suspensão de meia hora de trabalho por dia? Foi a que era de esperar: A Secretaria do Trabalho negou audiência aos grevistas, negou autorização para que os sindicatos realizassem um comício de classe, e declarou a greve "ilegal", o que autoriza os jornais a demitirem os empregados sem indenizá-los. Ao que se sabe, até agora os únicos jornais que demitiram seus empregados foram os de propriedade de d. Maria Eva Duarte de Perón, "Protetora dos Humildes", segundo proclamam os cartazes pelas ruas de Buenos Aires.

Tal atitude não surpreende a quem passar os olhos pela "Doutrina Peronista". Referindo-se à infiltração de dirigentes que incitem a massa operária à indisciplina como método de luta, Perón declarou no discurso de 23 de agôsto de 1947: "O problema também surgiu na Rússia Soviética, e o govêrno adotou medidas de disciplina tão tremendas contra os trabalhadores, que, se aqui se executasse a sua décima parte, não haveria palavras suficientes para condenar àquele que as implantasse". Entretanto, ninguém poderá dizer que os títulos do govêrno para defesa da economia soviética sejam superiores àqueles que se podem alegar para defesa da economia argentina". E continua, afirmando que também saberá restabelecer as coisas em seus limites.

Sem mais comentários, esperamos que estas palavras do "Descamisado nº 1" tirem aos ingênuos, qualquer ilusão sôbre o verdadeiro caráter da demagogia peronista. E que a coragem dos operários, desafiando as fôrças a um tempo astuta e brutais da ditadura, dê alento àqueles que acreditam na vitória da verdadeira justiça social, feita para o bem do povo e não para a prosperidade de um regime.

MISTIFICAÇÕES E INJUSTIÇAS

Rafael Corrêa de Oliveira

Diversas vezes recebi cartas que me interpelavam sôbre a situação em Portugal. Algumas dessas cartas chegaram a levantar dúvidas que significavam verdadeira injustiça aos diretores dos jornais em que escrevo. Atribuíam o meu silêncio a restrições que, por acaso, representariam um ato de intolerância incompatível com o reconhecido liberalismo de homens sobejamente provados na luta pela liberdade de pensamento.

As restrições nunca me foram feitas e até hoje tenho escrito aqui o que desejo e julgo acertado. Assim, o meu silêncio sôbre a campanha eleitoral portuguêsa tinha outra razão. E esta era a repugnância que sentia em me associar de qualquer modo à farsa fascista do sr. Salazar.

Quem podia, realmente, tomar a sério o debate político e a convocação de eleições, num país onde a polícia vive de guarda posta às consciências? Lançar-se à competição num regime de violência e de fraude como é a ditadura portuguêsa. Seria apenas concorrer para emprestar à trágica pantomima do sr. Salazar um certo aspecto de seriedade que ela nunca teve, nem poderia ter...

Eu tenho recusado terminantemente qualquer participação nesses espetáculos internacionais que obedecem quase sempre a intuitos de propaganda política. Porque ou somos friamente imparciais e examinamos os fatos sem temor dos ódios e das baixas paixões, ou, então, o melhor que fazemos é silenciar. O melhor que fazemos é dar a êsse silêncio um sentido de grande desprêzo pela insinceridade dos homens quando encaram situações que envolvem os seus interêsses imediatos ou remotos.

A última vez que me ocupei de um caso dessa natureza foi por ocasião do fuzilamento de Petkov e da condenação de Stepinac. Nessa oportunidade aplaudi os protestos do senador Artur Bernardes Filho, fazendo votos para que a voz dêsse democrata não nos faltasse em outras ocasiões fixando com sobriedade e segurança o protesto da cultura brasileira diante dos crimes políticos praticados pelo arbítrio da tirania.

No entanto, decorridos menos de 15 dias, já outros políticos eram fuzilados na Grécia e na Espanha, sem que ninguém protestasse em nome da democracia brasileira. Essa insinceridade no julgamento de fatos que a história terá de esclarecer, em última instância, mostra muito bem que as manifestações pela liberdade ou contra a tirania nem sempre representam o idealismo dos homens. Afinal de contas não é possível ser rigoroso com os húngaros, os iugoslavos e os búlgaros, porque êstes se entregam ao abuso dos julgamentos totalitários se não temos a coragem da mesma atitude em face da ditadura espanhola, da ditadura portuguêsa, dos caudilhos assalariados que envergonham a América Latina. Não é justo, nem sério, nem humano amaldiçoar os primeiros e abençoar os segundos quando são todos réus dos mesmos crimes contra a consciência livre do cidadão.

Há dois mil presos políticos na Venezuela. Por que ninguém protesta contra essa infâmia? Apodrecem nas masmorras da Espanha, milhares de democratas, vítimas do seu amor à liberdade. Por que ninguém protesta contra êsse atentado?

Essa duplicidade de atitude caracteriza o êrro mortal dos homens responsáveis pelo destino da presente sociedade. Esse êrro estabelece a desconfiança nos corações e gera as revoltas que são o desesperado recurso dos mistificados.

Erguemos os braços e mandamos aos céus gestos e gritos de horror diante das violências que os comunistas praticam. Mas baixamos a cabeça, cruzamos os braços, balbuciamos tranqüilamente preces suaves diante dos crimes que o fascismo comete. Podemos, com essa conduta inspirar confiança e reivindicar para o nosso julgamento a glória dos justos?

Aí está o macambúzio tiranête de Portugal a impedir que o povo se manifeste nas urnas e escolha livremente o seu governante, — e êsse também é o processo dos húngaros e dos búlgaros. Mas por que ninguém nas cátedras, nas tribunas do parlamento, nos púlpitos da fé contra essa opressão ignominiosa?

Os homens andam divorciados da verdade e por isso não compreendem que ela é indivisível.

O Brasil está ficando apoplético de soldados alemães que fizeram a guerra e mataram os nossos pracinhas na Europa. Espiões brasileiros a sôldo de Hitler estão soltos e felizes da sua liberdade. Outros teuto-brasileiros que redigiram programas de rádio ofensivos a êste país, aqui aportam e concedem judiciosas entrevistas aos mais honrados jornais. E o coração dos patriotas não se alarma porque a honra nacional já está satisfeita com a condenação de Margarida Hirschman a 20 anos de cadeia. O despropósito dessa condenação que eleva uma mulher perfeitamente insignificante às proporções dos generais japoneses e alemães condenados a penas idênticas, mostra bem o desequilíbrio dos julgamentos apaixonados, ou dos julgamentos insinceros e velhacos.

Eis aí algumas razões pelas quais não escrevi palavra sôbre a farsa do ditador Salazar. Tudo aquilo, em Portugal, era uma grande mentira que os políticos de Washington e Londres exigiam para salvar a face das suas traições à democracia. E agora o sr. Bevin dirá que o general Norton de Matos temeu a derota. E o sr. Acheson opinará pela integração de Portugal no bloco dos democratas que defendem a civilização cristã. Pois não se fêz uma eleição?

Não há nisso tudo a menor sinceridade. Há um jôgo político que interêsses econômicos dirigem. Infelizmente é um jôgo perigoso que pretendendo defender a sociedade das ameaças dissolventes da revolução a entregam a esta de modo irremediável. Não é possível vencer a mentira com a mentira. A verdade ainda é a mais forte e mais brilhante de tôdas as armas...

NOTA — De São Paulo recebemos um documento interessante sôbre os negócios da "SIDAPAR". E' um documento que invalida, em grande parte, as cifras do sr. Peixoto de Castro. Vamos examiná-lo no próximo artigo. R.

Suicídio de um padre no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 12 (U. P.) — A polícia informou que um sacerdote católico suicidou-se na casa de hóspedes de "Santa Marta", no Vaticano. O sacerdote foi identificado como sendo o padre Andrea Bianchi, de Rimini, Itália. Segundo a polícia, o padre se matou com um tiro de revólver no estômago. Autoridades do Vaticano disseram que o suicida se encontrava muito doente.

Comício comunista em Berlim

Pretendem os marxistas da zona russa "denunciar os forjadores de guerras"

BERLIM, 12 (A. P.) — Os comunistas anunciaram que vão realizar segunda-feira um grande comício para "denunciarem os forjadores de guerras".

O local do "meeting" será Potsdammerplatz — exatamente onde a zona soviética faz limite com a zona norte-americana e com a inglêsa — e onde por várias vêzes têm se dado violentos conflitos entre os anti-comunistas da zona ocidental e a polícia do setor russo controlada pelos comunistas.

Num dêsses conflitos, em [...] passado, os civis apedrejaram a polícia, num "raid" desta contra o "mercado negro", e os policiais responderam a bala, ferindo várias pessoas.

A convocação do comício pelos comunistas anuncia, expressamente, que o mesmo será realizado "no limite dos três setores".

Ensein ocupada pelos guerrilheiros da Birmânia

RANGUM, 12 (U. P.) — [...]vra a luta nas imediações da cidade de Ensein, tomada pelos guerrilheiros da tribu Karen que derrotaram e expulsaram as tropas governamentais que haviam penetrado até o centro da desmantelada cidade.

Depois de cerrado bombardeio com artilharia de campanha e aviação, fôrças voluntárias da polícia do govêrno birmanês penetraram sexta-feira, na cidade. Capturaram a zona de Bagaya e parte das instalações ferroviárias.

Solidarizou-se com os gráficos em greve

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A Federação Argentina de Trabalhadores de Imprensa expediu comunicado solidarizando-se com os gráficos em greve, em Buenos Aires e protestando contra a detenção de vários militantes sindicais. Declara que a greve é "um movimento exemplar" e ataca os atuais dirigentes gráficos, dizendo que os gráficos "suportam não apenas a reação patronal, como o contra-pêso da Comissão Geral Administrativa do sindicato, que em nada contribui para a solução do conflito e pretende que a corporação se submeta a sua sugestão [...]rante". Acrescenta que os gráficos detidos são dirigentes sindicais de "honesta linha de conduta".

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Mais uma turma de artífices

Dispensados do concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficiais Avs. os alunos de Química

A Escola Técnica de Aviação de São Paulo, acaba de graduar a 79ª turma. Os novos artífices da F.A.B. são os seguintes: Manutenção e Reparação e Sistema Hidráulico — Rolmo do Canto Lisboa, Homero de Moura e Hilton Vieira Coelho; Manutenção e Reparação de Viaturas — Nelson Bononi de Morais, José Batista Ferreira, Antônio Dorvil Schreder, Eurico de Carvalho e Abelardo Cabral; Eletricista — Arnaldo Tassinaro, Firmino Feliciano, Fernando Nascimento, Raimundo Xavier Tabosa, Léo Vargas Marques, Flávio Ferreira Barbosa, João Pinheiro de Carvalho, José Francisco Gomes de Azevedo, Antônio Molhim, Nelson Rossi, José de Assis Pôrto, José Osvaldo Belém, Milton Baiana Marques e Adelstano Pôrto d'Ave Filho; Pintura e Indutagem (carpitaria e entelagem) — Alfredo Ferreira Marques, Manuel Dantas Campos Filho, Josafá Penha dos Santos, Lázaro Cabreri, Francisco Gimenez Fermozell, Alonso José Tavares, José Batista e Aristóteles de Lacerda Júnior; Almoxarife de Aeronáutica — João Batista de Sousa, Alcides Antão Duarte e Jarbas Lino Ribeiro; e Soldador — Aristeu José de Almeida, Silvio Fernandes da Silva, Oscar Coura de Figueiredo Filho e Haroldo Furtado Bravo.

DISPENSADOS DE EXAMES

O ministro resolveu mandar incluir entre os candidatos isentos da prestação de concurso de admissão ao 1º ano do Curso de Formação de Oficial Aviadores da Escola de Aeronáutica (Curso Superior) aos quais se refere o art. 3º das Instruções aprovadas pela Portaria n. 223-G/2, de 13 de dezembro de 1948, os alunos matriculados nas Escolas Nacionais de Química, bem como os candidatos aprovados em concursos de habilitação para ingresso nessas mesmas Escolas, e prorroga até 20 de fevereiro do corrente ano o prazo marcado aos candidatos isentos da prestação de concurso de admissão, para apresentação de pedidos de matrícula no 1º ano do Curso.

CURSO PREPARATÓRIO

A Diretoria de Ensino da Aeronáutica está solicitando o comparecimento de todos os candidatos selecionados para matrícula no Curso Preparatório de Aeronáutica, que vai funcionar em Barbacena, Estado de Minas Gerais. Deverão os candidatos, cujos nomes figuram na relação recentemente publicada se apresentar, amanhã, à Diretoria de Ensino, instalada no 9º pavimento do prédio da avenida Churchill, 129 entre 12 e 18 horas.

FORMATURA DOS NOVOS ENGENHEIROS MILITARES

Está marcada para terça-feira, dia 15, na Escola Técnica do Exército, solenidade de colação de grau dos novos engenheiros militares. A cerimônia, que terá o seu início marcado para 10 horas, contará com a presença do presidente da República e das altas autoridades da Fôrça Aérea, Exército e da Marinha. Para o pessoal da F.A.B., o uniforme é o branco.

AUDIENCIAS DO DIRETOR DO PESSOAL

O brigadeiro do ar Américo [...], diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, resolveu dar audiências públicas às sextas feiras, das 16 às 18 horas. A Diretoria Geral do Pessoal da Aeronáutica funciona à avenida General [...] (próximo à Estação de Hidros do Aeropôrto Santos Dumont).

POUSOU EM CAMPO NÃO RECONHECIDO

Por haver pousado, diversas vêzes, em campo não oficialmente reconhecido e que não oferecia condições de segurança, acabando por acidentar a aeronave, foi multado em Cr$ [...] pela Diretoria de Aeronáutica Civil o piloto Celino Estêves da Silva.

COMPARECIMENTO DE REFORMADOS

Devem comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D[...]) que funciona à avenida General [...], anexo ao hangar n. 3 do Aeropôrto Santos Dumont, a fim de tratar de assuntos de interêsse próprio, o [...] nente da reserva remunerada [...] Pereira de Sousa e os seguintes reformados: José Viana de Carvalho, Saulo Antunes de Carvalho, Ângelo Almeida Cunha, Pedro Vieira Menezes, Murilo da Silva, Luís Alves de [...], Jorge Deolindo, João Carlos de [...], Orlando dos Santos Correia, [...] dos Santos Freitas, [...] Siqueira e Caruso Alves Lopes.

NÃO OBTIVERAM INCLUSÃO NO QUADRO ATIVO

Foram indeferidos os requerimentos em que os segundos tenentes da Intendência de Guarda da Reserva [...] se Osvaldo Ru[...], Abraão Jevet[...], [...]lo Dantas Martins, Mário Rafael [...], Guerino Mármore, Antônio José [...], Paulo Spitzer, Clodomiro Mota [...], José Pena [...], Alberto de Sousa [...], Lídio Abrahão Bassil, Joaquim [...], Sérgio Ferreira, Roberto Carlos [...], [...]ne, Alberto Caill Mansur Ru[...], [...]ricio Paiva, Arani Badini Tavares, [...]dro Laviere, Moacir Rodrigues, [...] Abrantes Teixeira de Aguiar, [...] Gilberto Ludwig, Rubem Monteiro [...] Barros, Cirano Niemeier Portela, [...] Rivaldo José Glasner, Péricles [...] Pôrto, Washington Luís Machado, [...] Santana, Joel Botto Nogueira, [...] Fronzi, Paulo Cintra de Oliveira, [...]rico Lacerda, João Ferreira [...], Agripino Vieira de Sousa, Aldo [...], Pedro Arnaldo Schaeffer, [...] Carvalho, Luís Gonzaga [...], Malufi, Roberto José [...], [...]dulfo, Roosevelt [...], [...], [...] Lívio de [...], [...]paio, Luís Gonzaga Del [...], [...] Faria, Afonso [...], [...] Sidnei Alcântara, [...], [...] de [...], [...] Ferreira, Nelson Mario [...], [...] solicitavam inclusão no Quadro da Infantaria de Guarda da [...]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª pág. da 2.ª seção)

O artigo 18 parágrafo único da Constituição não ampara os sargentos das fôrças armadas

Aprovado pelo ministro o parecer do seu consultor jurídico — Homenagem ao adido militar argentino — A cerimônia do dia 15, na ETE — A promoção do general Onofre — Vago o comando da Polícia Militar — Folheto orçamentário — "A Epopéia dos Apeninos" — Tempo de serviço — Licença especial

O ministro da Guerra mandou tornar público o seguinte parecer do Consultor Jurídico do seu gabinete, sôbre vitaliciedade: «Os 2ºs. sargentos Osmar Machado e José Moreira da Silva solicitam a averbação, em seus assentamentos, da condição de amparados pelo art. 18, parágrafo único das Disposições Transitórias da Constituição Federal.

Reza êsse dispositivo: «São considerados estáveis os atuais servidores da União, dos Estados e dos Municípios que tenham participado das Fôrças Expedicionárias Brasileiras».

Concordamos com a informação que, a respeito do caso, emitiu o D. G. A. Na verdade, o têrmo Servidor, empregado no citado dispositivo, não deve abranger, na terminologia adotada no corpo da própria Constituição, os militares, oficiais ou praças. O que o legislador pretendeu, com o art. 18, parágrafo único, em aprêço, foi efetivar os funcionários civis federais, estaduais ou municipais, que integraram a F. E. B. Dita efetivação, é evidente, não pode abranger os militares, não só pela razão acima exposta, mas também porque feriria leis especiais de organização das Fôrças Armadas. Demais, o caso dos militares em situação análogo à do requerente está regulado no D. L. n. 8.159, de 1945».

A CERIMÔNIA DO DIA 15, NA E. T. E.

Realizar-se-á no próximo dia 15, às 10 horas, a cerimônia de colação de grau dos novos engenheiros militares que concluiram os diversos cursos da Escola Técnica do Exército. A solenidade será presidida pelo chefe do govêrno, com a presença das altas autoridades civis e militares.

PREENCHIMENTO DE VAGA DE GENERAL DE DIVISÃO

A vaga resultante do limite de idade atingido por um general de divisão vai ser preenchida com a promoção do general de brigada Onofre Muniz Gomes de Lima, atual comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, de acôrdo com o critério da promoção do n. 1, do Almanaque do Exército.

Para a vaga de general de brigada concorrem numerosos coronéis das armas. No Ministério da Guerra corria, ontem, haver sido a mesma preenchida; entretanto, o respectivo decreto, até às 12 horas, não tinha chegado ao gabinete ministerial, segundo informações que nos foi prestada.

Com a promoção do general Onofre Moniz Gomes de Lima vagar-se-á o cargo de comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, visto o mesmo ser privativo de general de brigada. Os candidatos já estão se movimentando, visto tratar-se de uma comissão de grande relêvo na carreira das armas.

"Filho de um herói da FEB mendigando"

O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA ESCLARECE O ASSUNTO

Alguns vespertinos desta capital noticiaram no dia 10 do corrente, sob o título «Filho de um herói da FEB mendigando» que um menor Marco Antônio e sua mãe Nair Rosseta estavam desemparados pelos poderes públicos, não obstante ter sido seu marido um dos heróis da Fôrça Expedicionária Brasileira.

O Gabinete do ministro da Guerra esclarece: que não pertenceu à FEB nenhum cidadão com o nome de Rafael Rossetta ou Abrahão Rafael Rossetta ou ainda Abel Rossetta; que Nair Braminna Rosseta não é pensionista do Ministério da Guerra, de qualquer categoria, nem seu filho Marco Antônio Rossetta.

HOMENAGENS AO ADIDO MILITAR A EMBAIXADA ARGENTINA

O general Isidro I. Martini, que desde 1947 vem exercendo as elevadas funções de representante do Exército Argentino no Brasil, deve regressar definitivamente ao seu país, no dia 17 do corrente, por ter sido distinguido com a sua nomeação para o cargo de Diretor Geral da Gendarmeria Nacional.

O general Martini oferecerá, à sociedade carioca e aos seus camaradas brasileiros, uma reunião de despedida no Country Club, na próxima terça-feira. No dia 16 do corrente, o ministro da Guerra e a sra. Canrobert Pereira da Costa prestarão uma homenagem ao adido militar argentino e à sra. Martini, no Forte de Copacabana. Nesta ocasião, o general Martini será condecorado com a Ordem do Mérito Militar.

Interpretando os sentimentos dos oficiais brasileiros, falará o general Paulo Figueiredo, secretário geral do Ministério da Guerra, que oferecerá ao casal uma valiosa lembrança.

FOLHETO ORÇAMENTARIO

Encontra-se na Comissão de Orçamento (2.º andar do Palácio da Guerra — ala Marcílio Dias—), a partir de 14 do corrente, à disposição das Unidades Administrativas da 1.ª Região Militar, localizadas no Distrito Federal e em Niterói, o exemplar do Folheto Orçamentário da Despesa do Ministério da Guerra para o exercício de 1949.

CONTINGENTE DA D. F. E.

Assumiu o comando do Contingente da Diretoria de Fabricação do Exército o capitão Hélio Duarte Pereira de Lemos sendo dispensado o seu colega, Dalmo Almeida Teixeira.

COMEMORANDO A PUBLICAÇÃO DE «A EPOPÉIA DOS APENINOS»

Um grupo de oficiais da F.E.B., em regozijo pela publicação do livro «A Epopéia dos Apeninos», vão oferecer um «cocktail» ao capitão médico dr. José de Oliveira Ramos, para o qual foram convidados o marechal Mascarenhas de Morais, general Calado de Castro, coronéis Nelson de Costa, general Lima Brayner, general Calado de Castro, coroéns Nelson de Melo, Osvaldo Mota, Armando Magn[illegible] de Morais e outras altas patentes. A festa, que será abrilhantada pela «jazz»

(Conclui na 6.ª página)

Candidatos à matrícula nas escolas preparatórias julgados aptos em inspeção de saúde

Abilio Bastos Adalberto Severino, Adailton Valverde Alves Guerra, Alberto de Sousa Ferreira Andrade, Alcino Figueiredo Lima, Alcioneo José da Rocha, Almério de Paula Faria, Almir de Oliveira Carvalho, Alvaro Jovenal Antunes Júnior, Amauri Acatauassú Xavier, Amilcar Montenegro de Freitas, Antônio Alves Cardoso, Antônio Carlos de Andrade, Antônio Carlos Carneiro da Silva, Antônio Carlos Manhães de Aquino, Antônio de Pádua Manhães de Aquino, Aristóteles de Tompson Silva, Arnaldo Costa Júnior, Artur J. Costa, Ari Lemertz, Ari Moreira Pinto, Ascendino de Barros Batista, Augusto Benedito Otoni Filho, Azôr de Meneses, Carlos Costa Brandão, Carlos George Caparelli, Carlos Joel Lopes Enes, Carlos Salvador Crijó, Chrésio Borges Gomes da Silva, Cléo de Carvalho Gomes, Danilo Elzio Reis de Sousa, Darcilio Pacheco, Dário da Fonseca Ferreira, Dauro Peixoto Aragão, Devereaux Isidro de Sousa, Edir Carvalho, Elcí Pinto de Almeida, Eldomir Gonçalves da Silva, Elisio Dantas Itapicurú, Fernando Amaral Batista, Francisco Ambrósio Ferreira Corrêa, Francisco José Pereira Leal, Gabriel Murta de Melo, Gautama Siddhartha de Oliveira, Geraldo de Carvalho Baeta Neves, Geraldo de Magalhães, Geraldo Pascoal Rêgo, Getúlio Pulchério, Gilber Simão Peres, Gleuber Vieira, Gualter Santini Pinto, Gutemberg de Luna Freire, Helcio Alves de Sousa, Helcio Orlando Ferreira, Hélcio Rodrigues da Costa, Hélio Andrade Gomes da Silva, Hélio Eurico Coelho de Abreu, Hélio Machado Pio Pereira, Hélio Teixeira Bessa, Henrique Ferreira, Herbert Rodrigues Aranha, Helder Fernandes, Humberto de Oliveira, Irineu da Silva Matos, Irurá de Sousa, Ismael Ribeiro de Queiroz, Jairo Conde Jogaib, João Luis Saraiva de Castro, Jorge Miranda de Moura, Jorge da Silva Rezende, José Arnaldo de Los Pinto, José Augusto Silveira de Andrade Neto, José Carlos Dager Freire, José Carnaval, José Gomes Pimenta, José Joaquim de Morais Sarmento, José Medina Kuhner, José Nélson Cavalcanti de Castro, José Paquelet, José Silva Leite Filho, Lelo de Miranda Valle, Levi Nunes da Silva, Lino Xavier Neto, Luciano Del Giudice Neto, Luis Antônio Zignago de Sousa, Luis Fernando Delvaux, Luis Fernando Teixeira Dantas, Luis Fonseca Tavares, Luis Gonzaga Regino, Luis Salomão Oliva, Lisias Dantas Itapicurú, Marco Júlio Felício da Silva, Mário Jorge de Assunção, Mário Soares, Mateus Paladino, Mauricio de Ataíde, Mauro Rubens dos Santos Fonseca, Nairton Cavalcanti Cunha, Nélson dos Santos Luz, Sérgio Vieira Ferreira da Silva, Nei José Fortuna Fróes, Nilo José Tortola, Nilcio Loia de Azevedo Pequeno, Otávio Tôrres Ribeiro, Oton Barroso da Mota, Oton Fernandes de Oliveira e Silva, Paulo Afonso de Aquino e Albuquerque, Paulo Dumas Codeço, Paulo Sérgio Ruiwitsch Horta Rodrigues, Pedro Celestino Angelo de Oliveira, Pedro Flávio Fortunato Saraiva, Lélio Chi de Oli-

(Conclui na 6.ª página)

Homenagem ao general Juarez Távora

Em regosijo pela nomeação do general Juarez Távora para comandante da VI Região Militar, sediada em Salvador, Bahia, seus amigos e admiradores vão prestar-lhe uma homenagem, amanhã, às 18 horas, em sua residência, na Rua David Campista, 79, e constante da oferta de um artístico bronze, simbolizando o Trabalho, colocado sôbre uma coluna de onyx e que está em exposição na Joalheria «La Royale», na Av. Rio Branco, 138-B.

A Comissão Promotora é composta pelos srs: Brigadeiro Eduardo Gomes, embaixador Osvaldo Aranha, senador José Américo, de Almeida, senador Plinio Pompeu, senador Ferreira de Sousa, deputado Juraci Magalhães, deputado José Augusto, deputado Domingos Velasco, dr. Herbert Moses, general Osvaldo Cordeiro de Farias, general Tasso Tinoco, general Thales de Azevedo Villas Boas, coronel Nélson de Melo, coronel Hugo Panasco Alvim, coronel Luis Celso Uchôa Cavalcanti, coronel Pélio Ramalho, coronel Ciro Paes Leme, coronel Gastão de Albuquerque, comandante Valdemar Mota, comandante Raimundo Coriolano Correa, professor Afrânio do Amaral, professor Adamastor Lima, dr. Guido Bellens Bezi, dr. Juvenal de Queiroz Vieira, dr. Rui Buarque de Nazareth, dr. Ernesto Imbassai, dr. Rafael Xavier, dr. Durval Bastos de Meneses, engenheiros Civis Adozino Magalhães de Oliveira, Francisco Costa Nunes e Arthur Hehl Neiva, engenheiros agrônomos José Eurico Dias Martins e Raul Pires Javier.

Já aderiram à homenagem, entre outras, as seguintes pessoas: — dr. Nereu Ramos, vice-presidente da República.

Senadores: Dário Cardoso, Victorino Freire, Georgino Avelino, Francisco Benjamin Galloti, Luis Rodolpho Miranda, Pereira Moacir, Ribeiro Gonçalves, Adalberto Ribeiro, Lúcio Corrêa, Durval Cruz, Evandro Vianna, Filinto Muller, Edgard de Arruda, Leão Sampaio, Hamilton Nogueira, Arthur Santos, Aloisio de Carvalho Filho, Olavo de Oliveira, Francisco de Sá Tinoco, João Villas Boas, Maynard Gomes, Pedro Ludovico, Valdemar Pedrosa, Severiano Nunes.

Deputados: João Mangabeira, Gilberto Freire, Acúrcio Tôrres, Paulo Nogueira Filho, João Cleophas, Agostinho Monteiro, José Alves Linhares, João Botelho, Janduhy Carneiro, José de Borba, Carlos de Lima Cavalcanti, Medeiros Netto, Aloysio de Castro, Luis Toledo Piza Sobrinho, Gilberto Valente, desembargador Serpa Lopes, dr. M. A. Teixeira de Freitas, dr. Adrião Caminha Filho, dr. Guilherme Hermsdorff, dr. H. Blanc de Freitas, dr. Aluisio Lobato Valle, dr. Taytor Ribeiro de Mello, dr. Paciano Aguiló, dr. Magálvio Rodrigues, dr. Francisco Xavier Rodrigues de Sousa, engenheiro Edgard Raja Gabáglia.

Liga de Defesa Nacional, dr. Elias Grego, dr. Carlos Castrioto Cabral, cel. Delso Mendes da Fonseca, cel. Francisco Pereira da Silva, cel. João Vicente Sayão Cardoso, cel. Joaquim Ribeiro Monteiro, jornalistas Victor do Espírito Santo, A. Ferreira de Almeida e João Carlos de Albuquerque Gon-

[illegible] de adesão acham-se em poder dos sócios da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, cel. Pélio Ramalho, dr. Durval Bastos de Menezes e jornalista A. Ferreira de Almeida e encerrar-se-ão, ali, no dia 14 do corrente, segunda-feira, às 15 horas. Av. Rio Branco, [illegible] — telefone [illegible].

SÓCIO PARA SERRARIA E NEGÓCIOS DE MADEIRA

Senhor, com mais de 15 anos como sócio dirigente nessa indústria, dispondo de 500 a 600 mil cruzeiros, procura colocar-se, como associado, em estabelecimento já montado e em funcionamento, de propriedade de firma idônea e conhecida. Trata-se de pessoa muito experimentada e com capacidade para dar perfeita execução à parte que lhe couber nas seções técnica e comercial do negócio. O pretendente apresentará satisfatórias referências, inclusive de conceituado Banco desta praça. Cartas para J. S. T., na redação do DIARIO DE NOTÍCIAS.

"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"

Todo confôrto, piscina, cavalos, charretes, jogos de salão, cinema, lindos passeios, lagos, etc. Apenas 2,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo, servido por várias linhas de ônibus. Reservas e informações à rua Teófilo Otoni, 74 - 2º — Fones: 43-7528 ou 23-9889 — Altitude 540 mts. K 107.

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

O COLÉGIO SÃO JOSE' dispõe ainda de algumas vagas nos cursos: Primário, Ginasial e Científico. Internato primeira classe — Av. Koeler, 260 — Em frente ao Palácio Rio Nêgro — Tel.: 2057 — Petrópolis. Internatos no Rio na "A Colegial" — Largo de São Francisco.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

CASA DAVID

Rádios desde Cr$ 500,00. Geladeiras de tôdas as marcas. Oficina própria para consêrto de rádios — Rua do Lavradio, 4 — Tel.: 42-4341.

EXCURSÃO MARITIMA AO RIO DA PRATA

10 DIAS EM BUENOS AIRES

VISITA DE MONTEVIDÉU

Viagem de ida e volta no confortável vapor do Lloyd Brasileiro

"Almirante Alexandrino"

Partida — 2 de Março de 1949.

EXPRINTER apresenta a sua clientela uma excursão marítima ao Rio da Prata com 10 dias de estadia em BUENOS AIRES, num plano de turismo econômico dando oportunidade em V. S. conhecer a duas grandes capitais sulamericanas.

Preço (tudo incluido) — 1ª classe

Cr$ 3.950,00

Excursão total de 23 dias.

Visita completa da capital Argentina, seu centro e arredores LUJAN, TIGRE, com estadia em confortáveis hotéis, com pensão completa. Aos turistas, será oferecido um amplo almôço típico no restaurante CABANA.

Na capital Uruguaia, excursão pelas principais avenidas, Palácio Legislativo e suas lindas e afamadas praias.

ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. RIO BRANCO, 57 RIO DE JANEIRO
Pça. RAMOS AZEVEDO, 131 SÃO PAULO

DIZE-ME COM QUEM ANDAS, DIRTE-EI QUEM ÉS: ANDAS COM FARGO ÉS CONHECEDOR DE CAMINHÕES!

Veja o FARGO para crêr nas suas vantagens!

Qualquer que seja o seu problema de transporte, os caminhões FARGO, nas suas várias tonelagens e tipos de carrosseria, resolvem-no com facilidade, rápidez e economia.
Não é preciso ser um técnico para apreciar as notaveis características dos novos caminhões FARGO, desde os detalhes mecânicos da construção até o conforto de suas cabines.
Verifique isto, pedindo uma demonstração! Veja para crêr!

Mais confôrto-menos fadiga!

Mais fácil manobra menos tempo perdido!

Distribuidores exclusivos:
CIA. CIPAN
Escritório central: Av. Beira Mar, 262
Agências Fargo no Distrito Federal:
Av. Henrique Valadares, 150 - Tel. 32-5233 - Peças: Tel. 42-6522
Rua Riachuelo, 187/189 - Tel. 22-6676 - Peças: Tel. 22-5255
Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1850-A (antiga Alegria)

USE PRODUTOS DA PEÇAS MoPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION

PEÇAS LEGÍTIMAS
Peças para os caminhões FARGO e para os carros Chrysler e Plymouth assim como todos os acessórios, à venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio e nas oficinas dos concessionários no Interior.

XAVIER 6/20

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

do Regimento Sampaio, realizar-se-á na residência do capitão Tácito Caminha, à rua Silveira Martins, n. 113, no dia 17, próxima quinta-feira, às 17,30 horas.

FABRICA DE JUIZ DE FORA

Reassumiu sua direção o coronel José dos Santos Calheiros.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Angelo Argentino, Dermeval de Sousa, Charles Muir Glossop Glen, Domingos Ferreira Gago Filho, Elita Marinho, Eusébio Morati, Francisco Feliciano de Albuquerque e Helena Ramos e arquivado o de Edésio Tavares.

SALÁRIO-FAMÍLIA

A Diretoria de Recrutamento solicita, por nosso intermédio, o comparecimento, na 1ª Divisão, em dias úteis, até o dia 6 de março do corrente ano, dos oficiais e praças da reserva e reformados (com exceção dos generais), a fim de completarem as exigências estabelecidas para a concessão definitiva do salário-família.

GUIA DE LEGISLAÇÃO MILITAR

Está circulando o Guia de Legislação Militar, da autoria do sub-tenente Manuel Henrique da Cunha Rabelo, com autorização ministerial firmada em aviso 657, de 10 de agôsto do ano último. Trata-se de uma condensação de disposições de caráter geral referentes ao Ministério da Guerra, a partir de 1850 a 1948 e com um suplemento atualizado até 25 de janeiro de 1949, totalizando 1050 páginas.

DESPACHO DO MINISTRO

O ministro deferiu os requerimentos de Alfredo Marum, Antônio Joaquim Pimenta, Francisco da Costa Marinho, José Carlos dos Santos, Luís Medeiros, Osvaldo Paiva Siqueira; e indeferiu os de Washington do Rêgo Barros, Valdir O'Dwyer, Osmar Machado, José Moreira da Silva, Breno Duarte da Cunha, Edmundo Messeder, Edson Freitas, Joaquim Tiago da Fonseca e José Tôrres Braga.

TEMPO DE SERVIÇO

O ministro aprovou o seguinte parecer do consultor jurídico do seu gabinete, sôbre tempo de serviço: «Dados conta a informação de fls., da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, de que a aposentadoria e disponibilidade, o tempo de serviço prestado pelos funcionários civis nas entidades autárquicas. Dita contagem afigura-se-nos de justiça, tendo em vista que a natureza daquêle serviço e os impedimentos a que estão sujeitos os empregados de autarquias quanto à acumulação de funções, etc, o que lhes dá, indubitàvelmente, características de servidores públicos. E se tal acontece com relação aos civis, não vemos como negar igual direito aos militares, para os efeitos da inatividade, nos têrmos do art. 97 do D.L. n. 9698, de 2—IX—1946».

C.P.O.R. SEM EFETIVO

De conformidade com o que propôs o Estado Maior do Exército, o ministro, em aviso de ontem, declara que fica sem efetivo, temporàriamente, o C.P.O.R. de Campo Grande.

LICENÇA ESPECIAL AOS MILITARES

O ministro assinou, ontem, aviso sôbre concessão de licença especial aos militares, o qual deverá ser tornado público amanhã, pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra. Trata-se de um longo documento, no qual a referida concessão é regulada pelo Departamento Geral de Administração. Para as praças, a escala será organizada no interior de cada unidade, repartição ou estabelecimento.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado para o dia 15 do corrente o 4º uniforme.

CLUBE MILITAR

Serão realizados bailes de Carnaval, das 23 às 4 horas, em traje à fantasia, passeio e esporte, nas quatro noites.

Baile infanto-juvenil — Na segunda-feira de Carnaval, das 15 às 19 horas — grande baile infanto-juvenil. Reserva de mesas diàriamente das 16 às 18 horas.

A Diretoria avisa aos sócios que não serão expedidos convites, só sendo permitido o ingresso no Clube mediante apresentação da carteira social, que é individual e para facilidade do serviço deve ser apresentada individualmente. Comunica também aos sócios que o Clube, durante o Carnaval, só será aberto para as festividades programadas. Os alunos das Escolas Militares terão entrada mediante ingressos fornecidos pelo Clube, os quais deverão ser procurados pelos interessados a partir do dia 15 do corrente.

Reafirma o presidente da Philco o propósito de produzir rádios no Brasil

Com aquela marca, serão, também, brevemente, lançados fogões elétricos — Fabricados 600 mil aparelhos de televisão — Vendas que atingiram 270 milhões de dólares

No gravura, o sr. Mc Intosh, num flagrante feito ao lado de sua espôsa, na "suite" do Copacabana Palace Hotel

Encontram-se, presentemente, nesta capital, hospedados no "Copacabana Palace Hotel", os srs. James H. Carmine e Dempster McIntosh, respectivamente vice-presidente da Philco Corporation, de Filadélfia, e presidente da Philco International Corporation, de Nova York, os quais vêm em visita de inspeção aos trabalhos, aqui no Rio realizados, de montagem dos rádios Philco. Êsses rádios, muitos dos quais terão frequência modulada para as irradiações em F. M. que já se anunciam no Brasil, serão frabicados em nosso próprio país,, atendendo a que o mercado brasileiro toma particular vulto nesse ramo de negócio.

FALA O SR. MCINTOSH

Comparecendo ao "cock-tail" que lhes ofereceu o sr. L. Robert Evans, presidente da Philco Rádio e Televisão S. A., naquele hotel, teve a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS na presença dos diretores da Cia. Cipan, srs. Carlos Heilborn e Otto Schuller, além de vários outros convidados, a oportunidade de ouvir do sr. McIntosh, as seguintes declarações:

— "Em novembro do ano passado — há menos de três meses — estive aqui no Brasil para presidir a 1ª Convenção de distribuidores Philco que realizamos na Quitandinha. Nessa ocasião tive a satisfação de anunciar a nossa intenção de fabricar rádios Philco no Brasil.

Agora, vô-lo confirmo: Vamos efetivamente produzir neste país, rádios Philco — com todos os seus característicos e com a mesma qualidade que fêz nossa marca famosa em todo o mundo.

E aos nossos colaboradores — a Cia. Cipan que tanto tem cooperado na distribuição dos produtos da marca Philco neste território, incumbirá levar aos lares dos brasileiros, os rádios Philco fabricados no Brasil.

Agora que se anuncia televisão no Brasil para fins dêste ano é interessante informar aos brasileiros que só a Philco fabricará 600.000 dos 2 milhões de aparelhos de televisão a serem produzidos pelas diversas fábricas dos EE.UU. em 1949.

Dentro em breve teremos também novos fogões elétricos, em virtude de termos adquirido a Electromaster Inc. — uma das maiores fábricas independentes do ramo.

E' assim ativa, que Philco se tem mantido há 19 anos lider e maior produtora de rádios no mundo. O ano de 1948 foi o maior ano da Philco: suas vendas atingiram 270 milhões de dólares".

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

Companhia Nacional para Favorecer a Economia

Matriz — São Paulo

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO DE 1949

Levamos ao conhecimento dos srs. Portadores de nossos títulos de capitalização e do público em geral que o sorteio de amortização relativo ao mês de Fevereiro de 1949 será realizado às 14 horas do dia 2 de Março, quarta-feira de Cinzas, pelo fato de cair o dia 28 de Fevereiro na segunda-feira de Carnaval e considerado um dia festivo.

Os títulos em atrazo poderão ser rehabilitados até às 14 horas do dia 2 de Março, na sede desta Inspetoria Geral, à rua México, 168 — 4º andar.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Desastres — Atropelamentos — Agressões — Tentativas de suicídio — Afogado — Roubos e furtos

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

As últimas horas da noite, na rua Flora, em frente ao prédio n. 52, foi assassinado com várias punhaladas, por um desconhecido, o segundo sargento do Exército, Lourival Soares de Alcântara, casado, de 46 anos e morador na mesma rua n. 22. A polícia do 25.º distrito, na pessoa do comissário Guedes, tomou as providências para remoção do corpo para o necrotério e imediatamente iniciou diligências para a descoberta e captura do criminoso.

Agressões

Na praia do Pinto, por motivo de somenos importância, o individuo José Romão de Oliveira, agrediu a faca o operário Lúcio Nascimento, de 23 anos, e o pai dêste, Norival do Nascimento, de 46 anos, operário, ambos residentes na praia do Pinto n. 574. Os dois sofreram ferimentos nas mãos, frontal e braços, sendo socorridos no Hospital Miguel Couto. O criminoso foi preso pelos guardas municipais ns. 120, 492 e 1.731 e autuado na delegacia do 1.º distrito.

Na rua João Vicente, em frente ao prédio n. 599, os individuos Donato de tal, Valdir Gomes de Oliveira, empregado no Palácio do Catete, morador na rua Nascimento Gurgel, 3 e o menor Irani Francisco da Silva, de 16 anos, morador na rua Cataguazes, 176, agrediram covardemente com pedra paralelepipedo, o peixeiro Osni de Lima Rocha, de 33 anos, morador na rua Pinto Gomes, 6, produzindo-lhe graves ferimentos na cabeça. A vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas e os agressores fugiram.

• • •

A menor Iolanda Nogueira, de 15 anos, residente na rua Visconde de Niterói, 512, foi internado no H.P.S. apresentando ferimento perfurante no hemitorax. Fôra ela agredida a faca por um ex-namorado, individuo que não foi identificado e fugiu após o crime. A policia do 19.º distrito efetua diligências para prendê-lo.

Candidatos à matrícula ...

(Conclusão da 5.ª página)

veira Fernandes, Renato da Silva Gosling, Roberto Borges, Roberto Pedro Ribeiro de Castro, Roberto Sampaio Loureiro, Roberto Toledo Werneck, Rogério Tompson de Lima, Rui de Sá e Silva, Saulo Teodoro Pereira de Melo Filho, Sélvio Soares de Pinho, Sérgio Augusto de Avelar Coutinho, Sérgio Cavalcanti de Figueiredo, Sérgio Cintra Vidal, Sérgio Lôbo Simões Urupukina, Sérgio Meira Lopes de Castro, Sérgio Pires Paiva, José Faria Soares Filho, Sidnei Moreira da Silva, Vicente Valero, Virgilio Ermel Neto, Vladir Damaceno Fróes, Valdemar da Cunha e Sousa, Valdemar Dias, Válter Augusto de Sousa, Válter Martins Câmara, Válter de Oliveira, Wilson Dorna de Carvalho, Wilson Teixeira de Figueiredo, Adolfo Ferreira, Aloisio Alvaro Magessi de Oliveira, Amauri Pockrandt, Ariel Chaves de Castro, Ataulfo Pinto dos Reis Filho, Aurélio de Carvalho Sampaio, Blair Nino Ribas Calcavêchia, Carlos Fernandes Lanzelutte, Carlos Magalhães da Silveira, Clóvis Paes de Barros, Danilo Fontura de Dealtry, Darci Morgado da Cruz, Dário Félix Mendes, Duclerc Dias, Edgard Seraphico de Sousa Filho,, Edison Rodrigues Chaves, Fernando César de Oliveira, Gil Gouvêa Macieira, Gilson Macedo Rosenburg, Hailton do Couto, Hélio Ribeiro Conceição, Hernâni Duarte Monteiro, Hoover Moisés Castelo Branco, Horácio Vieira de Oliveira, João Orlando da Costa Gomes, José Aurimar Cunha da Rocha, José Carlos Carneiro da Rocha, José Martins Machado, José Roberto de Martins Sampaio, Luis Carlos Vernieri Lopes, Manuel Pan Rodrigues, Nélson Dias Leal, Nilton Mariano de Sousa, Paulo Piloto, Pedro Aurélio Diniz Junqueira,, Risaldo Benzerril, Rui Nunes de Carvalho, Silvio Carlos de Paiva, Alberto Carlos Marins, Alcir Marinho Ribeiro, Antônio Carlos Bustamante Bon, Antônio Pequeno Vieira, Arnaldo Jorge Fábregas da Costa Júnior, Aureo Ferreira, Celso Rodrigues Chaves, Cláudio Baeta de Hannequim, Dalmassú Vaz Pereira, Denizard Valadares Silva, Dimar Ferreira Ramos, Deodato Silva Costa, Fernando José Moreira Godinho, Francisco Moacir Meir Fontenele, Geraldo Vilanova Vilela, Germano Arnaldi Pedroso, Henrique Rebelo de Almeida, Herculano Moreira Gonçalves, Hilton de Albuquerque Lima, Humberto José Correa de Oliveira, Ivan Pinto Tancredo, Ivani Henrique da Silva, Jaime Henrique Antunes Lameira, Jeferson Mário Rodrigues Vieira, João Paulo Dutra, Joaquim Francisco Lins de Araújo, Jorge Americano, José Antônio Pires Gonçalves, José Correia de Andrade, José Osvaldo Ferreira dos Santos, Lélio Black Pereira, Luis Eugênio Mastrangelo, Luis Fernando Barreto César, Marcelo Ancora Lins, Mário Icano Caldas Coelho, Milton Santi, Newton Loiola Cuningham, Newton Montenegro, Nilo T. Campos, Osmar Fernando D. Nogueira, Osvaldo Gonçalves de Almeida, Paulo Fernandes Dias, Pedro Paulo Belford Rosas, Raimundo Bala Fontes, Ricardo Teixeira, Rômulo Nunes Camargo, Rômulo de Tompson Silva, Rosalvo Malaguti, Rúblo Ballousier, Valdir de Fontoura Cordovil Pires, Washington de Oliveira Viegas, João Guilherme Barbosa Martins, Célio de Matos Moura, Bergson Vieira de Macedo, Bento Plácido Peixoto Amarante, Celso Boanerges Vieira da Cunha, Fernando Rocha, Heni Fabiano de Azevedo Soares, Jeremias Bezerra Brandão, Fernando Hélio Guimarães, Carlos Domingos Brandão Berenhauser, José Paulo Boneschi, Nei Noel Braga Rodrigues, Marcolino Ribeiro Neto, Adão José de Magalhães, Aécio Kaufmann Colombo da Silva, Almir Olsen Sapucaia, Almir Gottgtroy de Carvalho, Ariton José Lacombe, Armindo Correia, Aureo de Oliveira Assis, Bernardino da Silveira Lourenço Ferreira, Carlos Flávio de Morais, Carlos Eduardo Midosi May, Cionil da Cunha Borges de Farias, Clowston Figueiredo Passos, Cristiano Muller Neto, Delmo Paes Leme, Edson Fontes Ribeiro, Edison Freitas da Cunha, Edwal Teixeira da Costa, Enir Pinto Monteiro, Eraldo Freitas da Cunha, Hélcio Dias da Silva, Hélio de Oliveira, Helvécio Renato Guimarães e Sousa, Henrique Sarmento Soares, João Luis Rodrigues, Joberto Pio da Fonseca, Jorge Faria de Almeida, Jorge Réis, Jorge Lopes Teixeira, Jorge da Cunha Oliveira, Jorge Rodrigues Vieira, José Maria Carvalho, Luis Carlos Travassos Caldas, Rodrigues, Luis de Paula Paiva de Castro, Luis José de Faria Rocha, Luisio Brito Mortola, Mauri Vinhas de Queiroz, Orlando Correa Esteves, Otávio Agueda, Plinio Oldemar Carneiro da Silva, Raimundo Nonato Lemos, Reinaldo Gomes da Mota, Roberto Miguel de Bastos Cruz, Resende Henrique Aderne Filho, Rui Zobaran, Sebastião Gomes Leal Filho, Silvio José Gouveia da Silveira, Silvio Vidal, Tácito Leibnitz Luyerbach, Telmo Rangel da Silva, Valdir José dos Santos, Válter Rocha de Lemos, Aloisio Marchon Brandão da Silva, Antônio Carlos Caetano, Almir Araújo Raposo, Eugênio André de Melo Nogueira, Gelson Rangel Lima, Hernâni Loureiro Relvas, Jorge Malaquias de Azevedo, José Augusto Jevoux, Jorge Guilherme Hermsdorff, Renato Marques, Wilson Mauricio de Aguiar, Pedro Abicair, Almir de Barros Silva, José Saivio Boavista, Luis Fernando Magalhães, Luis Carlos Martins Pinheiro, Raimundo Cerqueira Ali, Valmer Leal, Carlos Fragomeni, Aloisio José Vieira Loures,, Augusto de Azevedo, Hélio Matos, Jaime Fonseca Ferreira, Luis Vieira de Pontes, Lúcio Cirilo, Hélvio de Oliveira Tinoco, Fernando Antônio Valadão da [illegible] Aldir Cabet Rebelo, Carlos [illegible] Chevrand Santos, Darci [illegible] Bitencourt, Flávio de Marco, [illegible] Bardenberg, João Adroaldo de Queiroz Macedo, Joel Gonçalves Maia, José [illegible] Falcão, José Patrício Furtado, Luis Roberto de Campos, Mauro Marcos Rodrigues da Cunha, Oto Carlos Fabi da Nóbrega, Salvador [illegible] Rômulo, Valentim Getúlio de Oliveira, Sergio Geraldo Silva Campos, Zel Bezerra de Melo, Paulo Mota [illegible] Luis Felipe Pinheiro, Rodolfo [illegible] de Cantuária Mund, José Carlos [illegible]

NOTA: — A Diretoria de Ensino [illegible] avisa aos candidatos [illegible] [illegible] oportunamente, e [illegible] do exame intelectual.

FEV.	1	0
FEV.	2	3
FEV.	3	1
FEV.	4	4
FEV.	5	0
FEV.	6	1
FEV.	7	1
FEV.	8	4
FEV.	9	2
FEV.	10	3
FEV.	11	0
FEV.	12	1
FEV.	13	
FEV.	14	
FEV.	15	
FEV.	16	
FEV.	17	
FEV.	18	
FEV.	19	
FEV.	20	
FEV.	21	
FEV.	22	
FEV.	23	
FEV.	24	
FEV.	25	
FEV.	26	
FEV.	27	
FEV.	28	

Atropelamentos

Na rua Barata Ribeiro, esquina de Santa Clara, um ônibus da linha 114 atropelou Salvina Alves da Conceição, solteira, moradora na casa n. 135 da última rua referida, produzindo-lhe fratura do crânio e do braço direito. Ao ser medicada no Hospital Miguel Couto, a vitima faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

Na rua Carolina Machado, a doméstica Orestina de Oliveira, viúva, de 45 anos, residente na rua Guanabara, 9, foi atropelada por um automóvel, sofrendo, em consequência, fratura do crânio.

A vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas, tendo a policia do 24.º distrito tomado conhecimento do fato.

• • •

Na rua Siqueira Campos, um automóvel atropelou o menor Jorge Barbosa, de 3 anos, filho de Djalma Barbosa, residente na Ladeira dos Tabajaras, 572, produzindo-lhe fratura do crânio. A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto, em estado grave. A policia do 2.º distrito registrou o fato.

• • •

O menor Acácio Celestino dos Santos, de 9 anos, filho de Henrique dos Santos, morador na travessa Euclides da Cunha, 555, em São Gonçalo, foi atropelado por um automóvel não identificado na rua Comandante Ari Parreiras, em frente ao prédio n. 465. A vitima com diversas escoriações foi removida para o Pronto Socorro de São Gonçalo, onde se encontra internada. A policia do 4.º distrito de Neves, tomou conhecimento do fato.

• • •

Foi internado no H.P.S., o menor Valdir, de 16 anos, filho do sr. Edilberto Benevides, morador na rua São José 27, que fora atropelado por um automóvel não identificado, na avenida Gomes Freire, quando montava uma bicicleta, sofrendo em consequencia, fratura do crânio.

Desastres

Na Quinta da Boa Vista, o auto-lotação n. 4.16.77 colidiu com o automóvel particular n. 2.48.23, dirigido por Adalberto Ribeiro, chocou-se, em seguida, com uma árvore. Em consequência do desastre, ficaram feridos Hipólito dos Santos, casado, de 61 anos, comerciário, residente na rua Quintão, 21; Augusto do Nascimento, solteiro, funcionário público, de 32 anos, residente em Niterói; Francisco dos Santos, casado, de 28 anos, comerciário, residente em Todos os Santos; e Bernardino de Freitas, solteiro, comerciário, de 55 anos, residente na Avenida 29 de Outubro, 2198. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas e foram medicados pela Assistência, sendo o fato comunicado às autoridades do 16.º distrito.

• • •

Na avenida Mem de Sá,, esquina da rua Washington Luís, o automóvel particular n. 466, dirigido por Rubem Ribeiro do Amaral, morador na rua Maria Benjamin, 732, que saia desta rua, chocou-se com o caminhão n. 6.10.55, conduzido por Osvaldo de Almeida. Com a violência do choque e os esforços dos motorista para evitar o desastre, o caminhão capotou e o automóvel foi bater numa árvore. Em consequência, quatro pessoas, que viajavam no caminhão sofreram fraturas e ferimentos. São elas: Ismael Rodrigues Eiras, viúvo, operário, de 61 anos, que sofreu contusões no frontal e braço direito; Manuel Hilário Gomes, ajudante de caminhão, solteiro, de 30 anos morador na rua Benedito Hipólito, 109, com fratura do braço direito; Simão Latmann, casado, feirante, morador na avenida dos Democráticos, 820, com diversas contusões e Augusto Procópio, operário, de 46 anos residente na rua Benedito Hipólito, 109 que teve fraturado o braço direito. Este foi transferido para o Hospital Central de Acidentados. Os motoristas fugiram e a policia do 6.º distrito tomou as providencias que o fato exigia.

• • •

Na avenida Epitácio Pessoa, próximo ao Clube do Calçara, o automóvel n. 4.15.98, colidiu com um caminhão da Limpeza Urbana. Em consequencia do desastre, Dermeval Barbosa, operário [illegible]

morador na rua Sambaiba, 577, sua mulher, Zuleica Barbosa e a filha do casal, Valdicéia, de 15 anos, que viajavam no referido automóvel, sofreram ferimentos generalizados e foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

Tentativas de suicídio

Em sua residência, na rua Humaitá, 274, Lêda Bastos dos Santos, de 24 anos, solteira, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. A Assistência socorreu-a.

• • •

Darci Duarte Ferreira, estudante, de 20 anos, morador na rua Correia de Oliveira, 8, foi internado em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, apresentando ferimento no ouvido direito. Tentou suicidar-se por motivo fútil.

Roubos e furtos

Francisco José Dias, proprietário da joalheria da rua Teixeira Júnior, 113-C, morador na rua General Padilha, 53, queixou-se à policia do 16.º distrito de que os ladrões arrombaram uma das vitrines externas do seu estabelecimento, roubando jóias avaliadas em Cr$ .... 20.000,00.

• • •

Milton de Sousa, morador na rua Granito, 3, queixou-se à policia do 9.º distrito de que, quando se achava na rua Maria Freitas, em frente à agência do Banco Delamare, fôra vitima de um conto do vigário, sendo lesado na importância de 5.000 cruzeiros.

• • •

O sr. Fred Rossenau e sua espôsa, Rute Rossenau, em trânsito por esta capital a bordo do «Argentina», comunicaram à policia do 5.º distrito, que, do interior do automóvel n. 3.48.15, de propriedade de um amigo do casal e que se encontrava estacionado na avenida Beira Mar, próximo ao prédio da Standard Oil foram furtados diversos objetos de uso pessoal, 200 dólares em dinheiro e vários cheques de turismo, tudo avaliado em cem mil cruzeiros.

Afogado

Com guia da Policia Maritima, foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal o corpo de um homem de côr branca, aparentando 45 anos, vestindo calça preta e camiseta branca. Presumem as autoridades policiais que se trate do marinheiro conhecido pelo vulgo de «Bonitão», que pereceu afogado, por ocasião do afundamento do rebocador «Patrão-mór Eduardo» ocorrido no canal existente entre as docas do Lloyd Brasileiro e a Ilha das Cobras, em cujas imediações foi encontrado o corpo.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 406, EXTRAIDA EM 12 DE FEVEREIRO DE 1949:

7193	Cr$ 2.000.000,00	Rio.
23038	Cr$ 400.000,00	Rio.
29254	Cr$ 200.000,00	São Paulo.
13046	Cr$ 100.000,00	Rio.
21640	Cr$ 80.000,00	Pôrto Alegre, R. G. Sul.
17471	Cr$ 60.000,00	S. Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 3.

A Associação dos Ex-Combatentes e o caso do ceguinho

NÃO CONSTA DO BOLETIM ESPECIAL DO EXÉRCITO O NOME DO SARGENTO ROSSETA, PAI DE MARCO ANTÔNIO E FALECIDO NA ITÁLIA

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, pede-nos a publicação da nota abaixo, a propósito do caso do menor Marco Antônio, o ceguinho que foi detido quando esmolava num trem da Central do Brasil:

"Sendo pela imprensa em geral noticiado a detenção do menor Marco Antônio, que se diz filho de um Ex-Combatente 3.º Sgt. Abel ou Abraão Rosseta, falecido na tomada de Monte Castelo, esta Associação, no intuito de preservar os feitos dos nossos Gloriosos Mortos, vem de público, declarar que, não consta do Boletim Especial do Exército, o nome de Abel ou Abraão Rosseta, razão pela qual mantém-se alheia a questão do referido menor e da sra. d. Nair Blondine Rosseta, sua progenitora.

A Associação, outrossim, apela para o alto espirito de colaboração da Imprensa, em geral, no sentido de as publicações referentes a casos concernentes à F.E.B. sejam anteriormente apuradas, a fim de se evitar, como vimos verificando, que continuem as explorações gratuitas, que eleemntos menos avisados procuram confundir do valor da gloriosa Fôrça Expedicionária Brasileira.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1949, Daniel Pereira de Sousa — superintendente".

PROMENADE HOTEL

A Gerência tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos, que já foram inauguradas as "TERMAS PROMEDADE", com um completo e moderníssimo serviço de duchas escocesas e circulares, massagens diversas e banhos sulfurosos, carbo-gasosos, etc., sob a orientação científica do dr. Barbosa Quental, assistente da Faculdade de Medicina, com o concurso do dr. Gabriel Bastos, conceituado clínico de Petrópolis e de Mr. Raymond Andreu, diplomado pela École Française d'Orthopedie et Massage de Paris.

Também acaba de ser inaugurada a parte nova do Hotel, com 30 grandes e confortáveis apartamentos, todos com sala de banho.

O PROMENADE HOTEL, possuindo, portanto, termas, piscinas, rinks, cinema, capela, lindos parques e jardins, cascatas, lagos, situado em belíssimo local de clima excelente, próximo a Petrópolis, acha-se cada vez melhor aparelhado para servir a clientela mais exigente.

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM.

RESERVAS: À RUA RODRIGO SILVA, 18 — 3º ANDAR — TEL.: 42-1498.

ALFREMA S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RUA 24 DE MAIO, 25 — RIO DE JANEIRO — TEL.: 48-2266 — RAMAL 3

— Grande sortimento de acessórios em geral para Farmácias e Hospitais.
— Produtos químicos farmacêuticos.
— Produtos oficinaes. Acetona, Ether, etc.

IMPORTAÇÃO DIRETA DE VÁRIAS PROCEDÊNCIAS

FABRICAMOS:

— Irrigadores de aluminio polidos e gravados.
— Mamadeiras de vidro bôca larga e estreita.
— Agulhas hipodérmicas de niquel.
— Latas para pomada de fôlha nova.

DISTRIBUIMOS:

— A Suissa Brasileira: — Corantes e Essências.
— L. Sonneborn Sons: — Óleos e Vaselinas.

PERFUMARIAS, PRODUTOS MEDICINAIS, ETC.

PREÇO E QUALIDADE! SOLICITEM PREÇOS!

...E O BRINDE SEMANA DO CAFÉ GLOBO CONTINUA ENRIQUECENDO O LAR DE SEUS CONSUMIDORES

Preferindo um café de qualidade, aroma e sabôr inigualáveis, enriqueça também o seu lar com um dos valiosos BRINDE SEMANA DO CAFE' GLOBO — O BOM ATE' A ULTIMA GOTA.

BRINDE SEMANA
«UM APARELHO DE CHA EM METAL PRATEADO»
Contemplado: — PAULINO FERREIRA LOPES
Residência: — Rua Imperador n. 151
Bairro: — Realengo
Fonte de aquisição: — «ARMAZÉM BRASIL»
Séde: — Avenida Santa Cruz n. 543. Tel. 77

BRINDE SEMANA
«UMA BICICLETA INGLESA — ARMSTRONG»
Contemplada: — ADELINA GOMES COUTINHO
Residência: — Rua Pasqual...
Bairro: — Vila Jardim da Penha (Vicente Carvalho)
Fonte de aquisição: — «FORNO DA VILA FLORENÇA»
Séde: — Rua Abagerú n. 11 — Vicente Carvalho

BRINDE SEMANA
«UM JÔGO DE CRISTAL C|63 PEÇAS»
Contemplada: — ZORAIDA SIMÕES LOBATO
Residência: — Rua Pereira Nunes, n. 232
Bairro: — Vila Isabel
Fonte de aquisição: — «PANIFICAÇAO GUANABARA»
Séde: — Rua Pereira Nunes, n. 233 — V. Isabel.

BRINDE SEMANA
«UMA BATERIA DE ALUMINIO — C| 15 PEÇAS»
Contemplado: — MANOEL PER...
Residência: — Rua S. Cristovão n. 481-A
Bairro: — S. Cristovão
Fonte de aquisição: — «MERCEARIAS BRASILEIRAS LIMITADA»
Séde: — Rua de S. Cristovão n. ...

BRINDE SEMANA
«UM RELOGIO DE MESA»
Contemplado: — CARLOS PONTES
Residência: — Quitandinha — Petrópolis
Bairro: — Petrópolis
Fonte de aquisição: — «ARMAZÉM — LEAO DA PONTE DO FONES»
Séde: — Rua General Rondon n. 6.

BRINDE SEMANA
«UMA GELADEIRA ELÉTRICA «FRIGIDAIRE»
Contemplada: — LUZIA CABRAL
Residência: — Rua Manoela Barbosa n. 32
Bairro: — Méier
Fonte de aquisição: — «ARMAZÉM S. JOAO»
Séde: — Rua Venceslau n. 8 — Méier

Minha Senhora: Compre, sem demora, o seu pacote de Café Globo e procure o cupão do Brinde Semana que lhe dará direito sem sorteio a GELADEIRAS, ENCERADEIRAS, FAQUEIROS, MAQUINAS SINGER e muitos outros brindes de valor. Também seus cupões são sorteáveis pela Loteria Federal dão direito a todos os prêmios acima ou a um brinde de consolação. Com o Café Globo todos ganham duplamente, já por consumir produto de paladar insuperável, já por habilitar-se aos seus valiosos brindes. O Café Globo é o único café que é torrado, moido e empacotado sem contacto manual.

CAFE' GLOBO, BOM ATE' A ULTIMA GÔTA.

Com o CAFE' GLOBO é assim, promete, cumpre e prova que os seus consumidores, ao lado de saborearem o melhor de todos os cafés, ganham constantemente os melhores e mais valiosos brindes. Ouça maiores detalhes sôbre o Brinde Semana do CAFE' GLOBO através da PRC-8 (Rádio Guanabara) ,às segundas, quartas e sextas-feiras, às 9,30 horas e de segunda a sexta-feira, às 20,30 horas.

"ELA"

A Emprêsa Lançadora de Ações "ELA" Ltda., oferecerá em breve formidável oportunidade de alta remuneração a pessoas ativas, educadas e de bôa apresentação para os seus novos quadros de:

ESTUDANTES
ESPORTISTAS
SENHORAS DE SOCIEDADE
E CORRETORES PROFISSIONAIS

Procurem informações de quarta-feira em diante, avenida Graça Aranha, 416 — 12º andar — Salas 1.201

LEVE SEUS FILHOS AO BAILE JUVENIL DE CARNAVAL D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL

NO TEATRO CARLOS GOMES, DOMINGO DE CARNAVAL, ESSA GRANDIOSA FESTA EM HOMENAGEM ÀS CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES DE TODOS OS BAIRROS DO RIO DE JANEIRO — COMO SE ADQUIREM OS CONVITES

Numa elogiável iniciativa d'A Exposição Juvenil, a grande casa da avenida, esquina de Ouvidor, especializada em roupas e novidades para a juventude, será realizado, no domingo de carnaval, dia 27 do corrente, um grandioso baile carnavalesco, das 15 às 19 horas, no Teatro Carlos Gomes.

Os ingressos são oferecidos gratuitamente às pessoas que, do dia 14 ao 26 do corrente, efetuarem compras n'A Exposição Juvenil, a partir de Cr$ 50,00.

De acôrdo com as instruções do Juiz de Menores, só poderão participar do baile infantis [illegible] de 5 a 14 anos.

MADEMOISELLE

A mais completa revista de modas dos EE. UU. Faça hoje mesmo a sua assinatura anual, por Cr$ 140,00, na International Magazines Agency. Av. Graça Aranha, 81, 8.º — S/805. Tel. 22-7828 — Rio de Janeiro.

Sicilia...

Na terra como no céu

Janeiro — março: Grande estação da ópera em Palermo e em Catania. Concertos sinfônicos nos principais centros da ilha.

21 de março: IX Corrida de Automóveis da Sicilia «Targa Florio».

Abril: Festival Internacional da Música em Palermo.

Maio: Danças clássicas em Agrigento e em Siracusa. Festival Internacional de Danças Clássicas.

«Maggio Musicale Catanese». Facilidades de viagem para as manifestações da «Primavera Siciliana».

Informações e prospectos de estada: Servizio Turismo della Regione Siciliana em Palermo e em tôdas as Agências e Escritórios de Viagens.

105 CHINÊSES

São lamentáveis na grande República norte-americana, as discriminações raciais, que ainda ali existem e que se dirigem não só contra negros mas também contra asiáticos, mexicanos e outras minorias.

Não se pode negar, por outro lado, que há fortes tendências nos Estados Unidos para eliminar, pouco a pouco, essas violações da Constituição.

Merecem, por isto, atenção especial as medidas destinadas a confirmar a igualdade de todos os entes humanos; base da democracia criada por Washington, Jefferson e Abraham Lincoln.

Temos assim de regozijar-nos com a mudança da Lei Imigratória que, acabando com a exclusão dos chineses, admite, agora, anualmente, uma quota de 105 imigrantes, provindos, do país de Confucio.

Cento e cinco não é muito, em vista de uma população que, em breve, vai contar 150 milhões de cidadãos. Mas o que conta não é o algarismo, é o princípio que, assim expressamente reconhecido, significa inegável progresso.

A nova medida, provàvelmente, não será aprovada por todos os americanos. Há aquêles 150% «americanos» que se opõem a tôdas as providências que assegurem às minorias direitos iguais. Mas semelhante oposição só vem justificar a providência.

Tzu-kung, discípulo de Confucio, perguntou um dia ao mestre: «Que pensa de um homem amado por todos os seus condidadãos?» — «Não chega». — «E que pensa de um homem odiado por todos?» — «Não chega. Melhor será ser amado pelos homens de bem e odiado pelos homens maus.»

Os homens de bem vão aplaudir a imigração anual dos 105, e Confucio concordará.

SPECTATOR

Candidatos ao concurso de Inspetor do Trabalho

Procure nas bancas de jornais a "Revista Legislação Fiscal do Trabalho", ou peça assinaturas pelo tel.: 32-7067, amplo noticiário de grande interêsse.

Quando seu rádio precisar atenção...

Telefone para 43-1013 e procure por sr. DURVAL CRUZ, ex-técnico Isnard & Cia. — Comp. Cipan e Paul J. Christoph, com longos anos de prática em receptores Philco — RCA — Westinghouse e quaisquer outras marcas americanas ou européias.

SERVIÇOS GARANTIDOS E PERFEITOS

CLUB MUNICIPAL

A Diretoria do Clube Municipal comunica aos srs. associados que, o Conselho Deliberativo dêste Clube, autorizou a Diretoria a considerar inscritos ex-officio a partir do corrente mês de Fevereiro, como sócio Adventícios, gozando, portanto, das vantagens concedidas pelo Estatuto vigente, todos os parentes de sócios possuidores de carteira identificadora social, ficando os mesmos sujeitos ao pagamento da mensalidade social a partir do corrente mês.

Estão excluídos desta resolução os pais, espôsa ou espôso, filhos e irmãos menores, filhas e irmãs solteiras.

Para a execução desta medida, estão convidados a comparecer à Secretaria dêste Clube, diàriamente, das 9 às 19 horas, todos os interessados.

O ingresso nas festividades do corrente mês, inclusive no Carnaval, só será permitido mediante apresentação da carteira social, já regularizada.

FEVEREIRO 27 DOMINGO

CARNAVAL

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

BAILE DE GALA

NOS SALÕES DA SEDE SOCIAL

Trajo: Rigor ou Fantasia de Luxo

RESERVA DE MESAS, NA GERENCIA

MATINÉE INFANTIL

Das 16 às 19 horas

FEVEREIRO 28 SEGUNDA-FEIRA

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Justa homenagem à memória de um exemplar servidor e grande engenheiro

Reintegrações e nomeações de funcionários — Dia 16, o pagamento do funcionalismo — Apresentem seus títulos para serem apostilados — Pagamento da cota de subsistência — Regulamento para o Banco de Leite Materno — Diversos pagamentos no Departamento do Tesouro — Despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Em processo que lhe foi submetido pelo secretário geral de Viação e Obras, propondo seja dado o nome do engenheiro Feliciano Pena Chaves, recentemente falecido, a um logradouro da cidade, o prefeito exarou o seguinte despacho:

«Autorizo, como uma justa homenagem a um exemplar servidor da Prefeitura do Distrito Federal e a um grande engenheiro.»

—

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: reintegrando, Múrilo da Silveira no cargo de oficial de vigilância; nomeando, interinamente, para o cargo de técnico de laboratório, João Teixeira de Faria e Válter Rodrigues da Silva; por transferência, para o cargo de dactilógrafo, Aulo Ribeiro de Medeiros, Zilda de Oliveira Santos e Juvenal Moreira Senra; para o cargo de enfermeiro do Q. P., Dolores Esteves Alvares Fernandes, Guilherme Moreira e Aurea de Carvalho Botelho; reintegrando, no cargo de oficial de vigilância, Emílio Cascardi; aposentando, o diretor de escola, Maria Pinheiro da Silva Ramos; cancelando a suspensão por 30 dias imposta ao engenheiro Silvio Perdigão; dispensando Otelo Medeiros Santos; excluindo, por abandono de função, Alfredo Teixeira; transferindo Marina Furtado para a Secretaria de Viação; Ligia Romero para a Secretaria de Saúde; Dirceu Augusto Verol para a Secretaria de Agricultora.

DIA 16, O PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Serão pagos no dia 16 de fevereiro:

— Nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 31 de janeiro de 1940;

— Nas sedes dos núcleos indicados em seu cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 P.S. — Inativos e Adidos sem exercício.

— No 6 P.S. (Edifício Comercial, 416, andar térreo, frente para o pátio interno) as seguintes matriculas do núcleo 1105:

346 —	674 —	678 —	1388 —
1452 —	1964 —	2932 —	2994 —
3430 —	3779 —	3789 —	4302 —
4499 —	4861 —	5183 —	5450 —
6004 —	6023 —	6284 —	10058 —
11530 —	13837 —	14101 —	13733 —
16033 —	16651 —	16978 —	17088 —
18527 —	18687 —	19221 —	20617 —
21369 —	22422 —	23953 —	24242 —
23154 —	26952 —	27083 —	27282 —
27436 —	29169 —	29274 —	31842 —
32687 —	33029 —	34180 —	34704 —
36948 —	37912 —	38126 —	39335 —
39510 —	43904 —	45952 —	46003 —
46024 —	46095 —	46445 —	49302 —
50035 —	52534 —	52984 —	56149

Serão pagos nos dias 17 — 18 — 19 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26:

— Nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes: 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10.

— Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 PS — Inativos e Adidos sem exercício dos lotes: 1 — 2 — 3 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10.

— No 6 PS (Edifício Comercial, 416 — andar térreo — frente para o pátio interno) no dia 21 — Convocados — núcleo 5108 e dia 23, Curadores — núcleo 7106.

Os srs. responsáveis pelos núcleos, devem comparecer à Av. Graça Aranha, 416, — 5.º andar — sala 525 — a fim de receberem documentos relativos ao pagamento, na vespera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 às 14 horas.

Observação — 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos, devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos em ordem crescente de matricula, entregando-os ao Fiel de Tesouro.

Observação — 2 — Na relação dos C. H., por núcleo do Fiel do Tesouro, e no verso dos cheques, os srs. responsáveis pelos núcleos, devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos, cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

APRESENTEM SEUS TITULOS PARA SEREM APOSTILADOS

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários, para que seja regularizada a situação funcional e para perfeito contrôle dêste Departamento, tendo em vista a Lei n. 260, de 26 de novembro de 1948 e Lei n. 319, de 3 de fevereiro de 1949, que os servidores ocupantes dos cargos abaixo indicados deverão, juntando os respectivos Decretos de Provimento, ou Portarias de Admissão requerer, com urgência e no próprio interêsse, e para evitar futura interrupção no pagamento dos vencimentos ou salarios, a necessária apostila nos seus títulos:

Diretores de Departamentos, para o padrão «Q» (artigo 5.º);

Funcionários dos padrões «P», «Q», «R», e «S», transformados em «O» (parágrafo 1.º do artigo 3.º);

Arquitetos, Chefes-arquitetos e Censores de Fachadas (parágrafo 1.º do artigo 14);

Cobradores Fiscais (artigo 21);

Pessoal extranumerário, para efeito de aumento e enfaixamento (artigo 32 combinado com o Decreto n. 9.500, de 15.12.48);

Pessoal do Quadro Suplementar e Quadro Suplementar Especial para mudanças do padrão numérico para alfafético;

Médicos-Chefes (artigo 11, Lei 319;

Sub-Diretores e antigos Sub-Inspetores da Polícia de Vigilância (parágrafo, 1.º, artigo 11, Lei 319);

Engenheiro de que trata o parágrafo 2.º do artigo 14, Lei n. 260;

Professores de Ensino Secundário (Ginásio) artigo 27, Lei 319;

Professores de Artes (artigo 29, Lei 319.

Os funcionários cuja numeração fôr superior à do padrão «S» (parágrafo 2.º, artigo 3.º, Lei 319.

Aos servidores de que tratam os itens «e» e «f», dado o esclarecimento que a alteração consistirá na mudança dos padrões e referências numéricas para Alfabéticos, de acôrdo com a legislação em vigor, solicitando-se a apresentação dos respectivos títulos para a competente apostila.

PAGAMENTO DA COTA DE SUBSISTENCIA

Será efetuado dia 15 do corrente, no andar térreo do Edifício Comercial, Av. Graça Aranha, 416, o pagamento da Cota de Subsistência.

REGULAMENTO PARA O BANCO DE LEITE MATERNO

A fim de elaborarem o ante-projeto de regulamento do Banco de Leite Materno, no Distrito Federal, o prefeito designou os srs. Cid Ferreira Jorge, chefe do Serviço de Assistência Domiciliar, Post-Natal e Roberto Vieira Martins Ferreira para constituirem a respectiva Comissão.

DIVERSOS PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 14 do corrente: Mário de

Oliveira Brandão — Alberto Bittencourt Berford — Edmundo Duarte — Isidoro Luis Pereira — Miguel Lins — Revista da Semana.

Eventuais — Capital Filmes S. A. Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal (3 processos) — Eduardo M. Franco — Euclides Américo dos Santos — Manuel Vizeu de Sá — Osmar Wolter e outros — Paul Nathan.

Jornais — Correio da Noite — Diário Carioca — Diário da Noite (3 processos) — Diário Trabalhista (2 processos) — «Editora A Samaritana Ltda.» — Fôlha Carioca (5 processos) — Jornal do Brasil (3 processos) — Jornal do Comércio — Rodrigues e Cia. (Jornal do Comércio) — Jornal Israelita (2 processos); Lux Jornal (2 processos); O Jornal (2 processos) — O Mundo (3 processos) — Tribuna Trabalhista — Reivsta da Semana.

Restituições: — Agostinho Tavares de Azevedo — Alice Gerin Isnard Távora — Alice Lambert e outros — Amarilio Alves Teixeira — Américo Gomes Angeiras e outro — Antônio Agostinho da Costa — Antônio Nogueira — Ari Bento da Silva — Ari dos Santos Rangel — Bráulio Couto — Caetano Galhardo — Caixa de Construções de Casa para o Pessoal do Ministério da Marinha — Cândido Soto Maior Teixeira — Carlos Cabral — Carlos Gardone Ramos e outros — Carlos Passos de Pinho — Colégio Ottati — Cia. Imobiliária Santa Cruz — Cia. Marconi Brasileira — Cia. Telefônica Brasileira — Elfriede Ebert — Farmacia Tupinambá Ltda. — Francisco José Dias — Francisco de Sousa — Frigorífico Cruzeiro S. A. — Gastão Paranhos do Rio Branco — Henrique O'Reilly Pinheiro; Henrique Pinto de Oliveira; Henrique da Silva Campos — Hugo Schwartz — Imobiliária Mercantil Ltda. — Ivaneide Mendes de Campos Guimarães — Ivanise Rodrigues Serzedelo e outro — Izar Betim Pais Leme — Jair Cunha Rosa — Jaime Cohen — Joaquim Pinto — João Procópio Ferreira — João Rodrigues de Sousa Lima — John Roger — Jorge João Dabdad — Jorge Peres Sad e Irmão — José de Oliveira — José dos Santos de Andrade — José Vieira de Castro — Lineu de Paula Machado — Manuel da Mota — Manuel Mendes Moreira — Manuel da Silva Abreu — Margarida Dietrich — Maria Emilia Bittencourt — Maria Moreira Dias de Lima e outros — Marina Bessone Correia — Miguel Elias — José Faour — Paulina Freire — Paulo Fischer — Pedro Tavares da Silva — Polto Rouviere Ltda. — Raul de Faria — Raul da Mota Maia — Rosa Rodrigues da Silva Santos — Salvador GimenesParras — Silvia Maria e Maria Eugênia de Resende — SOCOCEDA — Soc. Comercial de Cereais Ltda. — S. A. Frigorífico ANGLO — Teotônio B. Anjos.

Restituições — Zozimo Barroso do Amaral Filho e outra.

Subvenção — Casa do Estudante do Brasil — Fundação Ataulfo de Paiva — Iracema Neves da Fontoura.

NOTA — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital, no prazo de trinta dias, ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção, nos termos do artigo 1.º-IV alinea «a» da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

DESPACHOS DO PREFEITO

Avelino Gonçalves Rêgo — Atenda-se. Germano Fernandes de Oliveira — Mantenho a decisão denegatoria; Felizarda de Jesus Léda — Mantenho o ato; Mercearias Carioca Ltda. — Conceda-se; Escola Nacional de Música — Revalide-se; Carlos Wolguenuth — Indeferido; Zenaide Ferraz Botelho — Indeferido; Sanatório da Tijuca e Rubens José de Oliveira — Concedo; Antônio José da Costa — Atender; Luís Saraiva — Concedo; Joaquim José Pereira — Mantenho o ato; Antônio Marques Vieira — Mantenho o ato; Margarino Luidi — Mantenho o indeferimento; Bernardo Machado Passos — Mantenho o ato; Georgeta Cutias — Concedo; Ari Escudieri — Autorizo; Alvaro de Moura Bastos — Aguarde a vez; Francisco Bernardino de Siqueira — Concordo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário — Foram designados Libino José dos Santos Pacheco para a Secretaria de Finanças; Manuel de Paula, Júlio Rafael Machado e Valvique José Luis para a Superintendência de Transportes; Ari Cesar Sucena para a Secretaria de Finanças; Gentil Inocêncio Reis para a Secretaria de Saúde.

Despachos — Edgar Vidal Pereira — Relacione-se; Arizete da Silva Magalhães — Lindauria Freitas de Lima — Hilda Rebelo, Emirene Botafogo e Adail Coelho Lima — De ordem do prefeito — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Fransco Sousa Ventura, Acir Olegário Diniz, Inocêncio Costa de Oliveira, Manuel Henrique Benovado, João Ribeiro da Silva, Porcino Pires da Luz, Ineida Celestino de Castro e Sousa, João Joaquim de Sousa, Osvaldo Machado Venâncio, Altair Cardoso dos Santos, Antônio José Vieira, Francisco Rodrigues, Hujo Paulo Storino, Renato Ferreira Pontes Sobrinho, Josefino de Assis, Isidoro Nunes, Aldo F. dos Santos, José Vieira Santos, Nilza Ferradeiro e José Ivo Ferreira — Concedido o salário de família.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Ilza Borges de Lima para a Colônia de Férias.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Maria Helen Garcia para a escola Benedito Otoni e Maria Isabel Fernandes Jourdan para a escola Pereira Passos.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Rosali Rocha, Nélson da Silva Pereira e Alvaro Martins da Silva para elaborarem a proposta geral orçamentária da Secretaria, devendo ser apresentada até fim do corrente; designando Valter da Silva para o Departamento de Geografia e Estatístico; Clóvis Viana Martins para o Departamento de Fiscalização.

Despachos — Elvira Pereira Soares — Cancelo o auto por improcedente; José Cavalcanti de Castro Goiana — Deferido, nos termos da informação.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Cristino Correia de Toledo para o Hospital Geral Carlos Chagas; Roderico Cristiano de Brito para o Hospital Geral Miguel Couto.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Darci Apolinário da Silva e Armando Miceli para o Departamento da Reenda Mercantil; Carmen Mendes Xavier para o Departamento do Tesouro.

Despachos: — Nestor Alves — Ao DRL; Of. 480-A|49, do Juizo de Direito da Oitava Vara Criminal — Ao DRI; Of. 71|49 do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários — Ao DRD; Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Ao DCB; Of. 15|49, da Nona Junta de Conciliação e Julgamento — Idem; Sebastião da Silva — Ao DRM; Addo do Brasil Máquinas de Escritório S. A. — Deferido, em têrmos — A FCM; Jacob Landa — Ao FSA; Imobiliária Comercial S. A. — A Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Artur Massa — Ao FSA; Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido; Of. 645-B|48, do Juizo de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões — Ao VSE, tendo em vista o informado; Rutênio Carneiro da Cunha Ribeiro — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 2.941,20 (dois mil novecentos e quarenta e um cruzeiros e vinte centavos), observando-se o disposto na lei n. 308, de 1948; Alceu Oliveira — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 337,50 (trezentos e trinta e sete cruzeiros e cinquenta centavos; Moisés Marinho de Oliveira — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 1.014,00 (um mil e quatorze cruzeiros); Alvaro Belinha Xavier — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DCF, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 1.926,00 (um mil novecentos e vinte cruzeiros), observando-se o disposto na Lei n. 308, de 1948; Casa Bancária Lloyd Português Ltda. — Ao DTS para pronunciar-se a respeito; Of. 35|49 da Polícia de Vigilância — Ao DCB; Of. 13|49, do Departamento de Fiscalização — À consideração do exmo. sr. secretário geral do Interior e Segurança, solicitando o encaminhamento do presente ao DFS, tendo em vista o disposto no parágrafo 1.º do artigo 6.º do Decreto 9093, de 19 de dezembro; Of. 1831-49, do Juizo da Terceira Vara da Fazenda Pública — À FSU; Of. 58-49, do Jardim Zoológico — Ao DCB; Of. 59-49, do Jardim Zoológico — Ao DCB; Of. 64-49, do Jardim Zoológico — Ao DCB; Of. 74-49, do Jardim Zoológico — Ao DCB; Of. 70-49, do Jardim Zoológico — Ao DCB; Of. 69-49, do Jardim Zoológico — Ao DCB; Of. 28-49, do Departamento de Educação Técnico-Profissional — Ao DCB; João Martins Castelo Branco — Ao DCB; Nicácio Guimarães Chaves — À SGI, para que se pronuncie sôbre o recurso interposto; Of. 20-49, do Departamento da Renda Mercantil — Ao DRM; Of. 36-49, da Comissão de Organização e Instalação do Departamento da Renda Mercantil — Ao DRM; Of. 37-49, da Comissão de Organização e Instação do Departamento da Renda Mercantil — Ao DRM; Of. 14-49 do Departamento da Renda Mercantil — Ao DRM; Atlântida Engenharia Limitada — Ao DCB; Hoeckel Carzon e Cia. Ltda. — Idem; Of. 558-49, da Secretaria Geral de Saude e Assistência — Idem; Of. 557-49, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Idem; Companhia Metropolitana de Construções Limitada — Autorizo, em termos, o levantamento od depósito, ouvido o Tribunal de Contas, previamente. Exigência do Chefe do FSE — Democracia — Compareça.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e Matriculas: 10703 e 5908; 10717 e 21163; 10746 e 25698; 10790 e 26485; 10826 e 20380; 10827 e 37222.

Extranumerários — Propostas e matriculas: 53281 e 46156; 53318 e 38145; 53326 e 51937; 53443 e 51723; 53444 e 51602; 53806 e 52021; 53807 e 50461; 53008 e 52201; 53810 e51353; 53811 e 52161; 53812 e 51634; 53813 e 48804; 53814 e 39922; 53815 e 39522; 53816 e 46523; 53818 e 49998; 53819 e 51668; 53820 e 45612; 53821 e 33195; 53822 e 45556; 53823 e 45130; 53824 e 39620; 53825 e 33707; 53826 e 43684; 53828 e 52278; 53829 e 52673; 53830 e 44976; 53831 e 50562; 53832 e 51579; 53833 e 43800.

Emergências — Tratamento de saúde — Matriculas: 1231 — 2663 — 7433 — 7843 — 12992 — 17488 — 21576 — 26502 — 36960 — 61302.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Propostas canceladas — Pedidos e Matriculas: — 53602 e 51683; 86304 e 41529; 86312 e 5943; 86367 e 29841; 86388 e 12087; 86389 e 15269; 86391 e 24260; 86406 e 23866; 86416 e 22904; 86417 e 9368; 86419 e 25461; 86418 e 3855; 86421 e 9897; 86424 e 15581; 86428 e 13286; 86431 e 1132; 86433 e 22113; 86439 e 23737; 86441 e 16046; 86443 e 25476; 86446 e 49287; 86443 e 16146; 86460 e 26725; 86462 e 22815; 86468 e 31982; 86477 e 4280; 86475 e 5825; 86487 e 19038; 86490 e 49781; 86492 e 18327; 86499 e 44377.

Exigências: — Hermógenes Flausino da Silva — Matricula 11289 — Compareça ao 3 D. F.: Alfredo Silva — Matricula 17304 — Compareça ao 3 D. F.: Pedro José da Silva — Matricula 22038 — Compareça ao 3 D. F.

Auxiliar de escritório

SERVIÇO EXTERNO

Firma comercial necessita rapaz com prática de serviços externos e bancos. Apresentar-se à rua de São Cristovão, 1198-B.

Fluminense Football Club

CONSELHO DELIBERATIVO

REUNIÃO ORDINARIA

SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os têrmos constantes dos artigos 91 e 93 do atual estatuto, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, ordinàriamente, na sede do clube, em segunda e última convocação, aos 15 dias do mês corrente, terça-feira, às 21 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento, discutir e julgar as contas anuais e parecer da Comissão Fiscal, com o Relatório do Presidente e informações dos Diretores.

b) — Concessão de títulos honoríficos.

c) — Dar posse ao Presidente, homologar ou não a indicação feita pelo Presidente dos demais membros da Diretoria e dar posse aos Diretores eleitos.

d) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1949 — Roberto José Fontes Peixoto — Presidente em exercício.

NOTÍCIAS DA MARINHA

INSTRUÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DA ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL

Curso de submarinos para oficiais — No Corpo do Pessoal Subalterno — Agradecimentos

Encontram-se publicada no boletim n. 5 dêste Ministério, as instruções para o funcionamento da Assistência Médico Social da Armada durante o ano em curso.

CURSO DE SUBMARINOS PARA OFICIAIS

O ministro, em ato de ontem, dispensou o capitão de corveta Jaime de Azevedo Ponde, das funções de encarregado do Curso de Submarinos para oficiais, e designou para substituí-lo, sem prejuízo de suas atuais funções, o capitão de corveta Paulo Frederico de Mendonça Amaral.

AGRADECIMENTOS

O ministro recebeu dos oficiais do Paquete "Pedro II" o seguinte telegrama: "Congratulam-se v. excia. medida justa oportuna decreto escalonamento marinha mercante. Aguinaldo Ribeiro, comissário; Evaristo Oliveira, médico; Amilcar Peixoto Ribamar Costa, radiotelegrafista; Milton e Melo, comissários".

NO CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação: Desligamentos — suboficiais Felismino Bernardes dos Santos, do 6.º D.N.; Antônio de Almeida Gentil, do C.A.M.; Artur Alves Pinheiro, do C.I.A.W; sargentos Flávio da Rocha Oliveira, da D.P.; João Eloi Gomes, da E.N.; Carlindo Carneiro Dias, do Q.M.; Antônio de Sousa Amaral, e Orlando Gama, da A.M.S.A.; Desembarques — suboficial Antão Ferreira Rodrigues, do NT"Ilha Grande"; sargentos Lourival Sales de Sousa, do CS"Gurupá"; João Taveira dos Santos do NT"Rasa"; Designações — sargentos Flávio da Rocha Oliveira, para a D.H.N.; João Taveira dos Santos, para a D.P.; Antônio de Sousa Amaral e Orlando Gama, para o A.M.R.J.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que o capitão de fragata José Augusto Vieira solicitou ao ministro reconsideração de despacho, a fim de que constasse de seus assentamentos o elogio feito pelo brigadeiro Luís Neto dos Reis, foi exarado o seguinte despacho: "Deferido".

Já chegou!

MACMILLAN-Ring-Free (leia: ring fríi)

MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL — REDUZ O ATRITO - REDUZ O DESGASTE

Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às suas grandes qualidades de lubrificação

MACMILLAN

permite economizar: oleo, gasolina, consertos, rendendo mais 50% mais por litro de gasolina conforme o motor

PREÇO: LATA 1/4 GALÃO RIO E SÃO PAULO — CR$ 14,00 — INTERIOR — CR$ 14,50

Pedidos aos agentes exclusivos No Distrito Federal

MUCISA

35 Rua Moncorvo Filho 515 Rio de Janeiro

Companhia de Imóveis Parque Celeste

Sede: — Rua Miguel Couto 51, 2.º

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, todos os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1949.

Pela diretoria:

ADALBERTO DE PASSOS CRUZ COSTA

Mantenham presos os seus animais

UM AVISO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

Recebemos: "O Departamento de Veterinária, da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da P. D.F., devido a grande apreensão de animais de grande e de pequeno porte, que últimamente se vem efetuando, por vagarem nas vias públicas terrenos baldios e, principalmente, nas estradas de rodagens (perigo, eminente ao tráfego), ocasionando danos à economia privada (devastações de jardins, hortas, etc.) e suscitando aborrecimentos e prejuízos a seus próprios proprietários (despesas de apreensão, transportes, alimentação, multa e privação do uso de leite (vacas e cabras em lactação) faz veemente apêlo aos criadores para mantê-los presos em suas propriedades".

ARQUIVO PARA PLANTAS

em estado de novo, de sucupira, com 4 gavetas, vende-se à avenida Rio Branco, 128, salas 401/3.

Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O CONSELHO DIRETOR DA LABRE, nos têrmos do art. 25, letra «C», dos Estatutos, convoca os srs. membros do Conselho Deliberativo, constituido êste na conformidade do art. 7.º, para, no dia 12 de março p. vindouro, as 14.30 horas, na sede social, 4.º andar do Ministério da Viação e Obras Públicas, se reunirem em sessão extraordinária, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

Preenchimento dos cargos vagos no Conselho Diretor.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1949.

Cap. ADALGISO DE SOUZA CAMARGO — PY 1 AGP
1.º Secretário.

2.ª FEIRA! DIA 14! ÀS 9 HORAS DA NOITE!

SENSACIONAL REENTRÉE!

As Lojas de Departamentos A EXPOSIÇÃO apresentam:

SILVIO CALDAS

O MAIOR SERESTEIRO DO BRASIL CANTANDO PARA VOCÊ

PROGRAMA:

I Parte

1 — «SAUDADE» — Samba Canção

2 — «FADO LIRO» — Em ritmo de samba

3 — «SUBURBANA» — Canção.

II Parte

4 — «Pout-Pourri de sucessos» — Carnavalesco

5 — «O CIRCO CHEGOU» — Marcha

6 — «CHORA QUE PASSA» — Samba.

Ao microfone da RÁDIO TUPÍ, em cadeia com a EMISSORA CONTINENTAL, todas as 2.as e 6.as feiras, às 9 horas da noite.

Direção artística de José Mauro.

Locutores: Carlos Frias e Oswaldo Luiz.

Orquestra Tupí, dirigida pelo maestro Milton Calazans.

Organizado e redigido pelo Departamento de Rádio-Difusão d'A Exposição.

Oferta exclusiva das LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A Exposição

A Exposição AVENIDA (só para homens) Avenida - Esq. S. José

A Exposição CARIOCA (só para senhoras) Lg. da Carioca - Esq. G. Dias

A Exposição JUVENIL (só para moças crianças e rapazes) Avenida - Esq. Ouvidor

4169

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

NOS ESTÚDIOS

TEMA BATIDO

Pegamos ontem num dêsses jornaizinhos de modinhas. Quanta pobreza na versalhada das músicas carnavalescas. Dá até a impressão de que a letra fica aquém da melodia, por mais modesta que esta seja.

Os temas são mais ou menos os mesmos. E alguns se repetem com uma insistência que admira, como é o caso do circo, explorado nada menos de três vêzes. Uma delas é de João de Barros, por nome "O circo chegou"; outra é de Haroldo Lôbo e chama-se "O circo vem aí"; a terceira é de Ari Monteiro e intitula-se "O palhaço mais ou menos".

As variações sôbre o assunto são pequenas. Fala-se em bichos, em malabaristas, em equilibristas e por aí a fora. Tudo, porém, já muito batido, muito corriqueiro, sem graça nem nenhuma e revelando a fracassada imaginação dos fazedores de versos das nossas músicas carnavalescas.

Nisso, aliás, rivalizam com os fazedores das músicas, que também se repetem, plagiando, uns aos outros, buscando frases ouvidas em carnavais passados.

Que será isto? Vontade de não fazer fôrça? Preguiça? Falta de inspiração? Sabemos lá! De qualquer maneira, está caindo a nossa produção musical popular. Não adiantam os concursos quererem revelar outra coisa. O fato aí está, palpável, iniludível.

Ond.

NO SEU tradicional programa lírico, transmitido todos os domingos, às 17 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje a ópera "La Boheme", de Puccini, em gravações especiais das emissoras do Ministério da Educação, tendo como principal intérprete, Bidú Saião. — «Atendendo aos ouvintes", estará no ar, a partir das 20.30 horas.

* * *

EM SEU PROGRAMA N.º 585, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o soprano Nadir de Figueiredo, que no segundo rádio-concêrto de uma série de três, interpretará, com a colaboração ao piano do prof. Hermelindo Castelo Branco, as seguintes peças: Maria Stuart — Las! En mon doux printems; Gilles Durant — Ma belle si ton âme...; Louis XIII — Amaryllis; Autor desconhecido — Mes belles amourettes; Lully — Thésée — Revenez, amours!; Mozart — Il Flauto Mágico — Aria de Pamina; L. Fernandez — Noturno; C. Guarnieri — Você; René Talba — Eu vim cair no mar; Cyril Scott — Lullaby; C. W. Cadman — A moonlight song; Rachmaninoff — Canção da Geórgia; A mulher do soldado. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 15 horas, diretamente do México, na palavra de Jaime Moreira Filho, a peleja internacional de futebol entre os quadros do Vasco da Gama, desta capital e o combinado Espanha-Astúrias.

* * *

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 16 horas — A Discoteca em Sua Casa; às 20 horas — Semana Musical. Amanhã, na P R D - 5 — às 18.30 horas — Aproveitando a Terra; às 20 horas — Recital da pianista Isolda Bassi; às 20.45 horas — Um olhar sôbre a Vida; às 21 horas — A ópera experimental, organizado por Alda Pereira Pinto e sob a direção musical do maestro José Tôrre. às 22 horas — Autores e Livros.

* * *

O PROGRAMA "A arte do canto através do tempo", organizado pela prof. Hilde Sinnek, e transmitido pela Rádio Ministério da Educação, apresentará amanhã, às 22 horas, uma ópera composta por Mozart aos doze anos de idade. Trata-se de "Bastley e Bastienne", que será executada, em gravação, pela Orquestra Sinfônica de Paris, sob a regência de Gustav Cloez, com a participação de Martha Angelica, M. Perenn e H. A. Mondé.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (PRA—2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "7 dias em Revista". 11.30 — Música, apenas música. 12 — "Cinemúsica". 12.30 — Noticias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" - (2.ª parte). 17 — Ópera completa: "La Boheme", Puccini. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes". 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 14.45 horas — "Polonaise Fantasia" de Chopin. 15 horas — Os Grandes Intérpretes da Canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A Discoteca em Sua Casa. 18 — Seleção de Peças Famosas. 19 — Rádio-teatro de Berliet Júnior. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas, com trechos da "Boheme", de Puccini. 22 - Concerto da Orq. Sinfônica de Nova York, sob a direção de Arthur Rodzinsky: "Ouverture Leonora n.º 2", de Beethoven; Sinfonia n.º 4, de Tschaikovsky; e Preludio da Kovantchina, de Moussorgsky.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F - 4)

12 horas — Saudação das 12 horas. 12.30 — Seleções do Turfe. 13 — Suplemento musical. 13.20 — Irradiação das corridas da Gávea. 18 — Invocação da Ave Maria. 18.05 — Programa Cosmopolita. 19.30 — Programa Jockey Clube. 20 — Programa Sala de Concêrto. 22 — Oferta Musical.

RADIO NACIONAL (PRE—8)

15 horas — Tarde Dançante Esportiva. 18 — Carnaval. 19 — Tabuleiro da baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Tournée musical. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de dois minutos. 21.30 — Papel Carbono. 22.30 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Ritmos no ar. 0.35 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

15 horas — Futebol — Vasco da Gama x Combinado Espanha - Astúrias. 17.30 horas — Tarde Dançante. 18.30 — Surpresas O. K.. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Canções Italianas. 19.55 — Esportes no Estado do Rio. 20 — Big Broadcast. 21 — Música Popular Brasileira. 21.30 — Música dançante. 23 — Esportes Gagliano Neto. 23.15 — Repórter Continental. 23.30 — Tangos e Blues. 24 horas — Encerramento.

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Audição da Orquestra Tabajara. 18.15 — Mário Camargo com Carioca e sua orquestra. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Linda Batista e Badú. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Carnaval. 21.30 — Resenha Esportiva. 21.45 — Música variada. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — "Perfil da Semana". 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã Bretanha. 20 — A Ópera na História da Música Européia, pelo Maestro Manuel Lazareno. 20.30 — Palestra. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias — Revista dos Semanários Britânicos 22.30 — Fim.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

13 DE FEVEREIRO

DIEDERICK VAN WEERDENBURCH

1630

A esquadra holandesa, composta de 70 navios, com 7.280 homens de desembarque, chega à altura da vila de Olinda, sob o comando do general Corneliszoon Loncq, que resolve, antes de atacar os dois fortes do Recife, desembarcasse o coronel Waerdenburch com um forte contingente, nessa vila, a fim de atacar os fortes por terra e por mar, o que só nos dias 15 e 18 conseguiu.

Em 1889

Falece o notável estadista barão de Cotegipe (João Maurício Wanderley), senador pela Bahia, onde nascera a 23 de outubro de 1815. Presidiu a sua província natal, ocupou as pastas da Marinha, efetiva, e de Estrangeiros, interinamente, passando para a pasta da Fazenda, e a 20 de agôsto de 1885 formou um dos mais operosos Gabinetes da Monarquia.

BARÃO DE COTEGIPE

CONTABILIDADE

Perícias — Falências e Concordatas — Leis Fiscais e Trabalhistas
Aposentadoria — Impôsto de Renda

HÉLIO A. GARCIA — Contador

Legalizado no Distrito Federal e Estado do Rio

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194 - Sala 207 - Rio de Janeiro

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ

RUA VISCONDE DE STA. IZABEL, 542 (Fim da Av. Júlio Furtado) - Tel. 38-1344

CIRURGIA — OBSTETRICIA — CLINICA MEDICA

Informamos pelo telefone o preço fixo para Cirurgia e Obstetrícia. À disposição dos senhores médicos para a internação de doentes de suas clínicas. — Tratamento de cardíacos.

★ CINEMATOGRAFIA ★

RETROSPECTO

Foi uma semana bem movimentada essa que passou. Sem ser completa, sempre teve o com que deslumbrar a platéia.

«Sortilégios», por exemplo, sacado do fundo da alma, colhido no coração da arte, constituiu espetáculo de extraordinário vigor emocional e acentuada beleza plástica.

Jogando com reações humanas de intensa dramaticidade, Christian Jacques, êsse inteligente cineasta de grande imaginação, soube senti-las na plenitude da sua vibração, e traduzi-las com tôda fôrça da sua espontaneidade.

«Sortilégios» foi, e é, de resto, espetáculo para qualquer platéia, por isso que o anima o sôpro universal da vida, através da forma universal da arte.

• • •

No Odeon, fomos encontrar Renato Castellini dirigindo um belo filme, «Meu Filho Professor», onde Aldo Fabrizi, marco expressivo na arte dramática do cinema italiano, compõs uma personagem com quem prontamente se identifica o espectador. De uma parte, fica-se impressionado com a fluência e naturalidade da linguagem visual empregada; de outra, com a amplitude e solidez dos recursos do ator, que se impõe por sincero, experimentado e humano.

• • •

Entrementes, deu-nos a Inglaterra um filmezinho deveras aceitável, dotado de muita ação e interpretado com muita desenvoltura. Quanto a êsse particular, pôde mesmo oferecer dois excelentes desempenhos, de Dennis Price e Robert Helpmann, ambos fazendo tipos sórdidos e perversos, com bastante originalidade e sentimento.

• • •

Depois disso, seria pedir demasia do que também «Casanova Aventureiro» fôsse um filme de qualidade...

HUGO BARCELOS

Quinta-feira, a estréia de "A abrasadora"

VERONICA LAKE e JOEL MC CREA em "A Abrasadora"

E' uma história de conflitos, de grandes lances, e, sobretudo, de dinamismo, a de «Ramrod», que André de Toth dirigiu no filme Enterprise (apresentação Metro-Goldyn-Mayer) que os 3 cines Metro vão exibir a partir da próxima quinta-feira: «A Abrasadora». Filmado em grande parte em cenários naturais, utilizando fotografia artística, «A Abrasadora» dá ao seu elenco chefiado por Joel McCrea e Veronica Lake, amplas oportunidades. Ela e ele se equiparam na interpretação nessa história, cujo «climax» firma André de Toth como diretor dos mais interessantes com que conta hoje o cinema. Em papéis tambem de destaque aparecem tôdas estas figuras conhecidas: Charlie Ruggles, Preston Foster, Aleen Whelan, Donald Crisp, Sara Pallden, Don De Fore, Nestor Paiva, War Wood e Jeff Corey.

Beijos medidos em "Levanta-te meu amor"

Durante as filmagens de «Levanta-te, meu amor», alta comédia que será exibida a partir de quinta-feira próxima nos cinemas Plaza e Astória, o diretor Mitchell Leisen, responsável pela mesma, idealizou um novo método para medir o tempo que devem durar os beijos na tela.

Para isso, foi necessário o auxilio de um cronômetro para marcar a intensidade de tempo dos beijos que trocam em várias cenas, Claudette Colbert e Ray Milland, ou seja, os protagonistas de «Levanta-te meu amor». Assistindo à pelicula, ninguém poderá pensar que os beijos amorosos trocados por um aviador aventureiro e uma jornalista emotiva, possam ter sido medidos por um cronômetro. O diretor do filme, entretanto, adotou êsse sistema para intensificar o momento amoroso e evitar que a censura cortasse os ósculos demasiadamente longos...

Cinema na ABI

Na próxima quarta-feira, terá lugar no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Será exibido o filme «Sua única saída», precedido de um complemento nacional. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

A mulher perfeita

Patricia Roc, estrêla britânica, acaba de regressar à França, onde filmou «Retour» (A volta) com François Perier para os estúdios francesse, e «Man and the Eiffel Tower» (O Homem e a Tôrre Eiffel), pelicula policial americana, com Franchot Tone, Burgess Meredith e Charles Laughton. Patricia fará agora «The Perfect Woman (A mulher perfeita), comédia ligeira adaptada do sucesso teatral do mesmo nome.

Dr. Astor J. Carvalho

CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

"MORRO VORAZ"

DENIS PRICE, MICHAEL DENNISON, MARGARET LOCKWOOD e BARBARA WARING, numa cena do filme "Morro Voraz", de que são os principais intérpretes

A beleza e o talento de Margaret Lockwood num filme de amor e ódio. «O Morro Voraz» (Hungry Hill), é um filme dramático, a historia de um ódio cruel e insaciável... o qual somente um grande amor poderia vencer. A historia de um ódio que separou familias em três gerações.

A filmagem do incêndio, uma das cenas mais emocionantes do filme, foi uma das mais trabalhosas. A cena do grandioso baile foi filmada no Castelo de propriedade de Sir Edward Elgar, construido em 1810, epoca em que se desenrola a ação do filme.

«O Morro Voraz» é um filme de J. Arthur Rank, distribuido pela Universal International, que será estreado no próximo dia 21, nos cinemas Palácio Rian e América.

"Anjo sem asas"

Oferecem hoje os 3 cines Metro «Anjo sem asas», a comédia que está agora em sua segunda semana e que tem hoje o seu ultimo domingo de cartaz, pois suas últimas exibições se darão na próxima quarta-feira. Van Johnson, June Allyson e Butch Jenkins vêm divertindo, há dias, o Rio com estudo quanto fazem nesse enrêdo de bom humor.

"Na jaula dos leões" e "Quando vence o coração" serão exibidas simultaneamente!

«Na jaula dos leões» — filme interpretado por Richard Denning, Buster Crabbe e Sheyla Ryan, que nos mostra como uma fera enjaulada lança sua fúria contra o homem que a queria fazer instrumento de sua cruel vingança —e «Quando vence o coração» — cujos protagonistas são Brenda Joyce, George Nokes e o cão «Shaggy» — constituem o programa duplo que os cinemas Parisiense, Olinda, Star, Rit, Primor e Colonial estão anunciando para quinta-feira próxima.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira :

8541 — De que se originou a lenda das "Onze Mil Virgens" ?

*

8542 — Qual é a ciência que trata das moedas e medalhas ?

*

8543 — Como se chama o boi de pelo branco e vermelho ?

*

8544 — Que rei disse da morte da espôsa "Foi o primeiro desgôsto que ela me deu" ?

*

8545 — Que é o urucu, com que os índios se pintam ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8536 — Como se chamam as regras sôbre a colocação dos pronomes obliquos ? — Sinclitismo.

*

8537 — Qual é o crime da mulher que mata o marido ? — Mariticidio; uxoricidio é o do marido que mata a mulher (do latim "uxor"-espôsa).

*

8538 — Como se chama a inflamação da membrana mucosa da gengiva ? — Ulite.

*

8539 — Que é um taumaturgo ? — Aquêle que faz milagres.

*

8540 — Como se chama o medo mórbido de se pôr de pé ? — Estasiofobia.

DISCOS ESTRANGEIROS

Acabamos de receber nova remessa da Europa, selecionados, clássicos, Óperas, sinfonias, coros, orquestras. PREÇOS EXCEPCIONAIS! «RIAL» — 22-2233 e 32-7095 — Avenida Churchill, 94 — sala 1104 — Mandamos CATALOGOS GRATIS, até às 21 horas.

Farinha de Trigo

Americana, pura, sacaria de algodão branca, despachamos para o interior. RIALT — Caixa Postal 3055.

HOTÉIS ?

FÉRIAS nas TERMAS SERRAS ou PRAIAS

Para sua temporada de Férias cura ou repouso, AVIPAM lhe oferece reserva de hotel para qualquer das nossas lindas cidades termais, serranas ou praias

Aos preços oficiais "sem acréscimo"

Somos agentes autorizados de hoteis e pensões, das nossas cidades mais procuradas pelos turistas

Não viage sem antes consultar-nos

AVIPAM

Av. Pres. Wilson, 123 (esquina com rua México). Tel.: 42-2065

"Narcisse, o errado"

Uma interessante anedota: «Narcisse o errado»! Uma bola do cinema francês: Rellys! Esta comédia, tipicamente francesa, manterá o público num dilúvio de gargalhadas do principio ao fim. «Narcisse, o errado» será apresentado no dia 28, exclusivamente, no cinema Pathé.

Volta Isaurinha Garcia

A atriz paulista Isaurinha Garcia voltou ao Rio para tomar parte nas filmagens de «Estou aí?...», uma produção de Moacir Fenelon, que obedece à direção de Cajado Filho. Nesta película, Isaurinha teve oportunidade de cantar e representar. O elenco de «Estou aí?...» é ainda enriquecido por Emilinha Borba, Colé, Celeste Aida, Ciro Monteiro, Os Cariocas, Bob Nelson, Pedro Dias, Eva Lanthos, Floripes Rodrigues, Cauê Filho, Léda Barbosa, Roberto e Irene, Zilá Fonseca, Aurea Paiva, Carlos Barbosa e Duarte de Morais. «Estou aí?...» será exibido ainda êste mês nos cinemas desta capital.

Liberado o comércio de bebidas em São PaPulo

CONTRARIA A ESSA RESOLUÇAO A C. C. P.

Com referência à liberação do comércio de bebidas no Estado de São Paulo, o sr. vice-presidente da C. C. P. expediu o seguinte telegrama à Comissão de Preços daquele Estado:

«Tendo essa Comissão Estadual adotado critério de tabelamento diferentemente do disposto na portaria n. 4, de 17 de janeiro do corrente ano, aprovada pelo plenário desta Comissão Central, recomendo v. s. se digne reconsiderar o assunto, tendo em vista a aludida portaria, (a) Luis Dias Rollemberg vice-presidente da C. C. P.».

Já se encontra na Comissão Central de Preços um pedido da Comissão de São Paulo, pleiteando homologação da portaria que regula o assunto que motivou o telegrama de advertência acima.

"Curato de Santa Cruz"

Considerando as manifestações do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho Nacional de Geografia, bem como o respeito à tradição, o general Durival Brito e Silva, diretor da Central do Brasil, em portaria datada de hoje, resolveu dar o nome de «Curato de Santa Cruz», antiga Santa Cruz, o qual havia sido mudado para Canhangá, localidade no quilômetro 54.774 do ramal de Mangaratiba.

NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO DO TRÁFEGO

O general Durival de Brito e Silva, diretor da Central, designou o engenheiro classe «M» Luis Burlamaqui, de Melo, para exercer a função gratificada de chefe do Departamento do Tráfego.

Fôra julgado improcedente o dissídio

SERA' DECIDIDO, TERÇA-FEIRA, O RECURSO DO S. T. C. U. DE SÃO PAULO

O Tribunal Superior do Trabalho julgará, na próxima terça-feira, o recurso do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos de São Paulo contra a decisão do Tribunal Regional daquela cidade, no dissídio coletivo de aumento de salários para os empregados da Companhia Municipal de Transportes da capital paulista. O referido sindicato pleiteara aumento de 50 por cento nos salários até 1.500 cruzeiros e, em escala decrescente, até 35 por cento para os vencimentos maiores. O TR da segunda Região julgou improcedente o dissídio, sob alegação de que a companhia já havia feito um aumento de salários e incluiu o pagamento de repouso semanal remunerado, por antecipação, os quais superam as porcentagens do nivel do custo da vida na cidade de São Paulo, calculado em 20 por cento.

Não se conformou aquele sindicato com a decisão e, agora, recorre ao T. S. T., pedindo aumento para a classe nas mesmas bases acimas descritas.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

De ordem do sr. Presidente, e nos têrmos do parágrafo 1º, do Artigo 90, dos Estatutos Sociais, convoco os senhores sócios graduados e os membros eleitos da Assembléia Deliberativa, para a reunião ordinária que terá lugar no próximo dia 15 do corrente mês de fevereiro, têrça-feira, às 20 horas, no 3º pavimento do edifício social (Salão das Assembléias), para a seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) tomar conhecimento, discutir e votar sôbre o Relatório e Contas da Diretoria, relativo ao exercício de 1948 e respectivo parecer da Comissão Fiscal.

b) eleger e empossar a Comissão Fiscal que terá de funcionar no exercício administrativo de 1949;

c) interêsses sociais.

Secretaria, 10 de fevereiro de 1949.

FRANKLIN MAZZA DO NASCIMENTO
1º Secretário

TROPICAL INGLÊS BRILHANTE

O MELHOR À VENDA NA PRAÇA

LINHOS IRLANDÊSES

QUALIDADE EXTRA

Vendas a varejo por preços que não admitem competição.

RU ADA ALFÂNDEGA, 98 — 8º ANDAR — SALA 803.

É FANTÁSTICO!!

FASANELLO RADA MAIS

Ontem vendeu nos "CLÁSSICOS"

7193

COM

2 MILHÕES

E MAIS O 6.º PRÊMIO 17.471

Avenida, 110 — Avenida, 147

TEATRO

Em Cartaz

«BANANA NANICA»

Colé

No Teatrinho Jardel, em Copacabana, Colé, continua apresentando a revista carnavalesca — «Banana nanica» — que em de ser enriquecida com a aquisição do cantor Átila Iório.

«Banana nanica» — original de Nelsa Bôscoli e Luis Sá, completará, brevemente uma centena de representações

Lamour, José Policena, ... mento e Newton Vale, ... ção, trazendo o público em ... hilaridade. Os espetáculos ... realizados de terça a sexta ... 21 horas e aos sábados e ... com duas sessões às 20 e 22. Não há vesperais.

Para o elenco acaba ... tada a atriz Jurema ... intervirá na próxima ... «Teatrinho» que subirá ... do o permitir o sucesso de ... mila arranja um noivo».

«DEUS LHE PAGUE»

«Deus lhe pague» — a famosa obra de Joraci Camargo continua sendo representada, no Serrador, pela Companhia Teatral de Procópio Ferreira.

«Deus lhe pague» — que é uma peça de repercussão mundial já filmada por cineastas argentinos, foi vertida também, para diversas línguas como sejam o espanhol, francês alemão e polonês.

Hoje na casa de espetáculo da rua Senador Dantas, novas representações de — «Deus lhe pague» — às 15 20 e 22 horas, respectivamente.

«VAMOS P'RA CABEÇA»

A revista carnavalesca — «Vamos p'ra cabeça» — entrou na sua última semana de representações no Teatro Recreio, onde Oscarito surge como a maior figura do espetáculo. O maior cômico do Brasil, premiado com medalha de ouro como o mais perfeito intérprete, tem papéis notáveis em — «Vamos, p'ra cabeça» — Linda Batista, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manuel Vieira, Déo Maia e Mara Rúbia estão magníficos em seus papéis que merecem aplausos do público que vai ao Teatro Recreio diàriamente às 20 e 22 horas.

«LUAR DE PAQUETÁ»

Hoje no Rival teremos o penúltimo domingo de — «Luar de Paquetá» — original de Freire Júnior, com Aida Garrido na «Faustina», papel que lhe deu em 1935 as honras do «estrelato», achando a critica na época que a interpretação dessa personagem era uma das suas grandes criações

Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na terça feira — «Luar de Paquetá» — que só permanecerá em cena até domingo próximo. dia em que será encerrada a temporada pré-carnavalesca.

No dia 4 de março a companhia reaparecerá no Rival, permanecendo ali até julho, seguindo depois em excursão a Portugal.

«CAMILA ARRANJA UM NOIVO»

Mário Salaberri está levando a efeito no «Teatrinho Intimo», do Leme, uma temporada simpática. O repertório está sendo escolhido entre o que há de mais agradável entre as modernas comédias de autores brasileiros, americanos, inglêses e alemães, como o é esta que aí está agora — «Camila arranja um noivo» — adaptada por Mateus da Fontoura e a que o galã-empresário, ao lado de Zilka Salaberri, Augusto Anibal, Luci

«COONFETI NA ...»

No Glória, continua em ... vista super-carnavalesca ... di Basile — «Confeti ... em dois hilariantes atos ... ção musical do maestro ... e as últimas criações de ... çalves ao lado de Silvino ... nha Batista, Trio Guará ... Túlio e Rosita, Armando ... Iracema Vitória e Spina ... elenco da Cia. de Revista ... Gonçalves.

Diàriamente, às 20 e 22 ... Hoje vesperal às 15 horas.

«SENHORA»

Bibi Ferreira prossegue ... sentação de — Senhora» ... teatral da obra do escritor ... José de Alencar.

Nessa peça o espectador ... um pouco do passado ... se manifesta nas roupas ... próprios daquêle período do ... culo, no qual se desenrola ... de — «Senhora».

Hoje, no Regina, — «Senhora» ... subirá à cena, em três ... 15, 20 e 22 horas.

Várias Notícias

SANDRO LUDIBRIADO ... PRODUTOR E AUTOR ... «NA ALCOVA DA MARQUESA»

Ia ser estreada, no ... Companhia de Sandro Polônio ... média — «Na alcova da marquesa» ... quando inexplicàvelmente ... o seu co-produtor Paul ... Paul Sebesren, cidadão ...

Ante a estranha ... deu Sandro a uma ... dos motivos que deram ... fato, chegando à lamentável ... de que Paul Sebesren fugira ... «Constellation» para a França ... do o dinheiro arrecadado ... ções para o combate à ... munista, por intermédio do ...

HOMENAGEM AO FLAMENGO ... TEATRO RECREIO

Amanhã, no palco do Recreio, será realizada ... tilac em homenagem ao ... gatas do Flamengo.

Astros do rádio, teatro ... tomarão parte no programa ... tro» que será comandado ... Airton Perlingeiro. Assim ... verá no palco do teatro ... amanhã, a partir das ... os seguintes elementos: ... di, Araci de Almeida, ... Benedito Lacerda, Carlos ... Déo, Dircinha Batista, ... e Amarelo, Emilinha Borba ... Matos, Gilberto Milfont, ... lart, Nélson Gonçalves, ... Rui Rei, Trio Guarás, ... picais, Zé e Zilda, ... Silvio César.

BARRICAS DE MADEI... COMPENSADA

Para gordura, manteiga, fermentos, tintas em pó, anilinas, etc. — Aceitam-se encomendas. Peça a ... de nosso vendedor. — Rua do Livramento, 71 — Tel.: 43-8309 — Rio.

UM AVISO DO IPASE

Comunica-nos do Gabinete da Presidência do IPASE:

"Para conhecimento do público e dos seus segurados em ... cular, a Administração do Instituto de Previdência e Assistência ... Servidores do Estado esclarece que os anúncios estampados ... nais desta capital, sôbre compra e venda de imóveis, com ... mento integral do IPASE, não têm nenhuma relação ou entendimento ... com os negócios imobiliários desta Autarquia, que não ... salva sua responsabilidade, como frisa não possuir nenhum ... diário nas suas transações com os seus segurados obrigatórios ...

DISCOS - RÁDIOS - VITROLA... REFRIGERADORES

GARANTIA DE 5 ANOS

A PRAZO

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

RÁDIO CONTINENTAL LTD...

RUA RODRIGO SILVA, 36

Telefones: 22-8106 e 22-8019

ARTIGOS PARA VIAGENS

VERANISTA... e viajante... adquire... suas malas na

FABRICA DE MALAS SANTA BARBA...

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 1...

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.

Delegacia de dia: Hoje, Costumes — Dr. Brandão Filho — Tel.: 42-9614.

Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 13 de fevereiro de 1949

Causam alarme no Recife as notas falsas

A "Asapress", em telegrama procedente do Recife, declara, citando noticiário ali divulgado, que reina intensa apreensão na praça da capital pernambucana, em face da descoberta no Rio de Janeiro de fábricas de notas falsas. Maior é o alarme quanto ao montante das cédulas falsas que teriam invadido o mercado, havendo, em certos casos, formal recusa no recebimento de cédulas da série 747.

SERÃO UMA FARSA AS ELEIÇÕES DE HOJE EM PORTUGAL

A retirada da candidatura Norton de Matos — A oposição não poderia fiscalizar o pleito nem a apuração — Vergonhosa e declarada pressão militar — O ministro da Guerra ameaçou intervir se a oposição vencesse — O cediço pretexto de que "o Exército é a nação em armas" — Pedida por um propagandista salazarista a intervenção da Espanha de Franco — Eleições de "partido único" nos moldes totalitários — Palavras do prof. Lúcio Pinheiro dos Santos, lutador democrático no exílio

Diante da retirada da candidatura do general Norton de Matos, nas eleições portuguêsas, que assim vão ser o que sempre foram, com tal regime, eleições de partido único, sem fiscalização de qualquer espécie, nem no *ato* eleitoral, nem na apuração, procuramos ouvir o professor Lúcio Pinheiro dos Santos, que, há muitos anos, no exílio, vem sustentando a luta democrática contra o fascismo português.

Eis as suas primeiras palavras:

— A decisão do general Norton de Matos foi forçada pela violência do Poder Público negando-se a admitir a fiscalização do ato eleitoral e da apuração, e também pela intervenção militar anunciada claramente pelo ministro da Guerra, que repetiu, a 4 do corrente, que *o Exército, sendo a nação em armas, interviria, no último momento, porque a nação já tomou o seu partido, e deve mantê-lo, não podendo trair a Península!* Se nada podia mudar, como poderia haver eleições livres? E se estas, em vez de livres, tinham de ser roubadas, para que ir às eleições, de que êles, por processos fascistas, tirariam para a ditadura a afrontosa aparência da legalidade, afrontosa para 80 % da nação que êles sabem perfeitamente ser contra êles? As graves consequências desta decisão devem, pois, recair sôbre o govêrno fascista que, na ordem interna, deverá responder um dia ou outro pela afronta feita à opinião, e, na ordem internacional, aparecerá desmascarado, como realmente é, sem poder conceder ao povo uma só das liberdades, pelo medo que tem de cair *desde* que haja liberdade. E' certo que isto pouco parece interessar às potências, que só se afligem com a falta de liberdade nos países da Europa Oriental. Lamentam que o povo, ali, não possa manifestar a sua opinião. E, em Portugal, nada querem ver. Mas a verdade é que as potências apenas se associam ao próprio govêrno português, que nos enxovalha na ordem internacional, recusando-nos a honra de uma reabilitação política que nos faça alinhar com as grandes democracias européias e americanas. Sim, a culpa é só nossa. E desta culpa nos temos de limpar, custe o que custar. Estamos prontos. Só uma parte está ainda dominada pelas superstições e é explorada pelos desonestos, com o medo "do que pode vir", — como sempre, no passado. E o caso é que nunca se perdeu a civilização ocidental.

SALAZAR PRESIDENTE VITALICIO

Após uma pausa, o antigo professor da Universidade do Pôrto continuou:

— A intervenção do poder, anulando pràticamente as eleições, foi o golpe fascista previsto, abolindo *de fato* o sufrágio universal: o que êles contam fazer, *de direito*, com uma próxima e radical reforma constitucional. O presidente não será mais escolhido pelo voto, mas designado pela Câmara Corporativa, ela mesma já designada pelo Partido Único, através de organizações estatais. Fica tudo entre êles. E Salazar será o futuro presidente e presidente por tôda a vida, êle que teve medo de se apresentar, agora, perante o eleitorado. A menos que se faça Regente, como Franco, durante a menoridade do filho do pretendente, que é uma criança de quatro anos! E' isto que pretendem os monárquicos sem categoria pessoal, os Caetanos, Fezas e Alfredos Pimenta, absolutistas, cortesãos, nazi-fascistas, tentando vencer a resistência moral dos monárquicos liberais, anti-salazaristas, amigos de Paiva Couceiro. Mas não é esta palhaçada, no momento, o que mais ofende a dignidade do cidadão português. Já há muito que ela vem durando, com a pretensão dêles de serem "um grupo, num castelo armado, contra a nação"; e com a "permanência do eterno" a que aspira o professor Caetano, o doutor Seráfico.

Prof. Lúcio Pinheiro dos Santos

EXPLORANDO A RELIGIÃO

E, com mal contida indignação, o nosso entrevistado passou a referir-se a outro aspecto do momento atual:

— O golpe contra as eleições foi o golpe da ditadura "espanhola", de Salazar, de seu ministro da Guerra e do alto clero coligado dos dois países. Explorar com a religião não é o mesmo que representá-la; ao contrário, é um crime contra ela. Com isto sabemos que está de acôrdo, no que se refere ao salazarismo, o sr. Tristão de Ataíde, e isto nos satisfaz.

NÃO QUEREM "TRAIR A PENINSULA"

— O ministro da Guerra — prosseguiu o professor Lúcio dos Santos — tornando *inúteis* as eleições, declarou em nome do Exército (poderia êle fazê-lo?): "que nada podia mudar, porque êles não podiam *trair a Península*". E acrescentou: "nem a Europa, nem o Ocidente". Porque, na sua idéia, Europa e Ocidente são apenas reforços para a idéia que êles têm da Península como partidários de Franco. E como partidários de Franco não podem *trair a Península*. E' confessadamente a ditadura peninsular, sôbre nós. E', de qualquer maneira, a subordinação a um Pacto, com diminuição da soberania nacional. O pobre ministro do Exterior disse, na campanha eleitoral, que a Espanha de Franco é precisa na Europa Ocidental. Comprometida tem sido sempre a posição internacional da ditadura; e comprometida é hoje, de novo, com a preocupação do regime de tirar partido da atmosfera internacional quando esta se perturba e confunde pondo de lado os princípios jurados na hora da luta pela libertação democrática dos povos. E foi assim que se transformou, na idéia de muita gente, a dignidade do Ocidente. Já no Concílio do Pôrto, do Partido Único, a 7 de janeiro, o conselheiro Cancela, ministro do Interior, tinha dito: Vem agora a oposição com a liberdade *"ao arrepio da tendência atual do Ocidente"*. E' esta a idéia que êles fazem do Ocidente: ditadura, censura, militarismo policial, perseguição à inteligência. O Ocidente que lhes agradeça... Se é que, após exame, não prefere reconhecer que está colhendo o que semeou — a admiração e a subalternização dos fascistas de Franco. E será isto de molde a grangear-lhe fôrça moral, de assentimento geral, na guerra em que se empenha?...

QUERIAM ATE' A INTERVENÇÃO DA ESPANHA

— Como se pode deixar de aproximar a ideologia do ministro da Guerra, tão preocupado em não trair a Península de Franco, com a sinceridade lôrpa do

(Conclui na 7.ª página)

VAMOS FECHAR OS BONDES DA CIDADE?

Já é tempo de se resguardar a segurança do passageiro, acabando de uma vez com o drama dos "pingentes" — Uma sugestão que a Light poderia estudar e pôr em prática

NADA DE BONDES FECHADOS de cima a baixo... Para o nosso clima, seria doloroso viajar em bondes totalmente fechados. Com esta chapa de proteção até a altura do assento, e a grade de tela, até a altura do encôsto, introduzidas recentemente, não só deixará de haver "pingentes", como também os passageiros estarão resguardados dos res-pingos de lama e outros inconvenientes.

Com a decisão do prefeito Angelo Mendes de Morais de condicionar o aumento dos preços das passagens de bondes à obrigatoriedade de veículos fechados, parecia marchar para uma solução melhor o angustioso problema do transporte na capital Federal.

Na verdade, tal medida representa não apenas uma questão de comodidade, mas, especialmente, uma medida de segurança para milhares e milhares de pessoas que diàriamente se servem dêsse meio de transporte.

Velho anseio da população carioca, pelo qual a imprensa vem se batendo, o problema foi sempre evitado pela Light. Ainda agora, quando se tratou do aumento dos preços das passagens, mais uma vez foi êle levantado, para novamente, ser deixado de lado, de acôrdo com as ponderações daquela emprêsa, segundo a qual a execução dessa melhoria dependia da aquisição de novos veículos e, consequentemente, a remessa de grandes somas de dinheiro para o exterior. Além disso, o aumento dos preços das passagens visava satisfazer as condições para o aumento dos salários, quer dizer, devia ser atendido com presteza. Assim, a medida alvitrada pela Prefeitura não poderia ser posta em prática com a rapidez necessária, muito menos, quando os novos bondes teriam de ser importados.

E, dêsse modo, justificou a Light o seu ponto de vista, que foi, afinal, o vencedor.

O DRAMA DOS PINGENTES

Mas o velho problema aí está e cabe àquela emprêsa encontrar a solução para o serviço sob sua responsabilidade. Afirma a Light, que o carioca paga as passagens de bonde mais baratas do mundo. Mas, o que ela não diz é que os elétricos em que viajam os cariocas são, talvez, os mais perigosos e os mais incômodos do mundo. E sabemos o que acontece, diàriamente, nas horas em que a população dêles mais necessita, pois é justamente aí que se verifica quanto é falho êsse serviço.

O drama dos pingentes, dos passageiros dependurados nos balaustres, esprimidos, mantendo-se em pé a poder de não sabermos que magia de equilíbrio, é um espetáculo de tôdas as horas e de todos os dias. E' mais do que isso: é talvez o maior responsável pelo cansaço e o nervosismo da população trabalhadora carioca.

VAMOS FECHAR OS BONDES?

E' lógico que o problema não pode ser resolvido instantâneamente. Mas, o fato é que a Light dispõe de recursos, aqui mesmo, com que melhorar as condições de viagem dos passageiros, que se servem de seus veículos. A exemplo do que sucede em São Paulo e outros Estados, a empresa pode fechar os seus carros, eliminando o perigo de acidentes a que está exposta a população carioca.

Dispondo de oficinas magnìficamente aparelhadas, como a «Cidade de Light», onde trabalham cêrca de três mil operários especializados, contando ainda com um corpo de técnicos capazes, como o que é dirigido pelo sr. R. Robinson, estão as Companhias Associadas em condições de realizar êsse melhoramento relativamente fácil e cujos resultados seriam os mais benéficos. Desde que haja boa vontade, a Light pode realizar, embora aos poucos, o fechamento dos seus carros. Na gravura acima apresentamos uma sugestão, baseada no último tipo de carros postos em circulação, que poderia ser aplicada, talvez com pequenas alterações de ordem técnica, aos demais tipos de carros. Os dirigentes da Light poderiam fazer exame da questão. Com relação aos lucros que a emprêsa obtém anualmente no país, o custo dêsse melhoramento é realmente bem pequeno. Em troca, seria grande o benefício que daí decorreria para o carioca.

M

UMA SUGESTÃO — Se a Light transformasse os seus carros de acôrdo com o modêlo acima, muitos males seriam evitados: — os "pingentes", os acidentes, o cansaço de muitos que precisam viajar "de qualquer maneira"... A idéia é baseada no último tipo de bonde, chamado "Sossegá Leão". Treze bancos para dois passageiros, de cada lado, com um vão de mais ou menos cinquenta centímetros; no corredor, os passageiros em pé cobririam — talvez em dôbro — os lugares correspondentes ao quinto banco, e, nos dois "salões", além de um banco para seis passageiros, no traseiro, caberiam ainda muitos passageiros em pé. O desenho assinala a entrada pela porta da frente e a saída pela porta traseira; mas não seja êsse o problema... podem fazer vice-versa... A letra M indica motorneiro, e X, condutor, êste situado junto à caixa coletora.

Roubado no hotel onde residia

CONDENADA A PROPRIETÁRIA DO ESTABELECIMENTO A INDENIZAR O HÓSPEDE

O coronel Floriano Peixoto Keller, estando hospedado com sua espôsa no Hotel Vitória, sito na rua do Catete n. 294, ausentou-se momentâneamente, no dia 29 de maio de 1947, deixando as chaves do quarto na portaria. Regressando sua espôsa, instantes após, e não encontrando a chave na portaria, dirigiu-se ao cômodo, tendo a surprêsa de verificar que o mesmo se achava fechado por dentro, estando um ladrão no interior do mesmo, praticando um roubo. Dado o alarme, foi arrombada a porta de ainda se chegou a ver um indivíduo saltando pela janela e fugindo rua a fora.

Fazendo uma verificação no quarto, constatou-se a falta de um revólver, uma câmara fotográfica, uma caneta Parker, uma coleção de moedas do Brasil, uma pulseira de prata egipciana, dois colares de pérola de imitação, um anel de macassita, um par de brincos de macassita e um vidro de perfume "Arpege", tudo avaliado posteriormente, pelo Gabinete de Exames Periciais do D.F.S.P., em Cr$ 8.845,00.

Apresentada queixa à polícia, resultaram infrutíferas as diligências para apuração do fato e arrecadação dos objetos roubados, arquivando-se o inquérito, que correu pela delegacia do 4.º Distrito Policial.

Nessas condições, o coronel Floriano Peixoto Keller, perante a 4.ª Vara Cível, intentou ação ordinária de indenização contra a proprietária do hotel, Augustinha Schermann Ingbermann, atribuindo-lhe culpa "in vigilando" no fato, como responsável pela guarda dos bens dos hópedes segundo o parágrafo único do art. 1.284 do Código Civil e o art. 1.521, inciso III do mesmo Código.

Constatada a ação, foi julgada em audiência que se realizou no dia 9 do corrente. O titular da 4.ª Vara Cível, juiz Hugo Auler, deu pela procedência da ação, condenando a proprietária do hotel a indenizar o hóspede roubado, reconhecendo que o contrato de hospedagem implica a obrigação de zelar o hospedeiro pelos bens dos hóspedes, sendo responsável não só por atos de seus empregados, o que importaria em culpa "in eligendo", como também por atos de quaisquer pessoas que entrem no estabelecimento, mesmo furtivamente, quando a culpa passa a ser "in vigilando".

Contra a condenação do primaz da Hungria

Proclamação da Juventude Operária Católica

Avolumam-se os protestos contra a farsa do tribunal comunista de Budapeste, que condenou o cardeal Mindszenty, primaz da Hungria. Juntando a sua voz ao grito dos homens livres, vem, por nosso intermédio, a Juventude Operária Católica, lançar a seguinte proclamação:

"JOVEM TRABALHADOR — Do mundo inteiro se elevam indignados protestos de homens livres contra o odioso atentado sofrido pelo cardeal Mindszenty.

Nós temos o dever de nos unir a êste imenso protesto.

E' preciso que o mundo saiba que por êsse crime a classe operária não se responsabiliza, ainda que, por uma escandalosa mentira, se ensaie de chamar esta infâmia de "vontade popular".

O povo somos nós, é o operário que trabalha e que luta, é a mãe de família que se sacrifica, é o ferreiro, o pedreiro, a costureira, o contador, porém, os assassinos, os mentirosos, êles "não são o povo" — êles são o mal.

Eles são a mentira quando pretendem que a finalidade dêsse julgamento não é de destruir a fé, mas, sòmente, um caso de câmbio negro.

Eles são o ódio quando se servem de drogas e do terror, mas não o povo.

Jovem trabalhador e jovem trabalhadora, nosso dever é de responder ao insulto e de proclamar com tôdas as nossas fôrças que a classe operária não deseja ser confundida com êles.

Para unir nossa voz ao imenso clamor de todos os homens que desejam permanecer livres, a Juventude Operária Católica convida a todos vós, para participar, em massa, ao comício que terá lugar, quarta-feira, 16 do corrente, às 16,30 horas, em frente a Igreja da Candelária. — (as.) — As Federações da JOC e JOCF".

PROTESTO DAS FEDERAÇÕES TRABALHISTAS

Os presidentes das Confederações e Federações trabalhistas reuniram-se, ontem, pela manhã, para deliberar sôbre a atitude no movimento de solidariedade que está se processando no Brasil, contra a condenação do cardeal primaz da Hungria.

Incorporados, compareceram ao Ministério do Trabalho, onde foram recebidos, na ausência do ministro, pelo professor Cândido Mota Filho, chefe do gabinete, e sr. Alírio de Sales Coelho, diretor do D.N.T., aos quais participaram as seguintes resoluções:

1.º — Convocar as entidades sindicais de todos os graus, para uma reunião segunda-feira, às 17 horas, no Ministério, e convidar o ministro Honório Monteiro para presidir a reunião.

2.º — Uma visita ao cardeal arcebispo d. Jaime Câmara, no palácio São Joaquim, para manifestar o seu protesto, convidando o titular da pasta, o diretor do D.N.T. e jornalistas para acompanharem os trabalhadores na visita.

3.º — Convidar os trabalhadores e o povo em geral para participarem da grande manifestação católica, que será realizada no dia 16, nesta capital.

Desaparecido um capitalista

20 MIL CRUZEIROS DE PRÊMIO PARA QUEM DESCOBRIR O SEU PARADEIRO

Sr. Samuel Blatman, o capitalista desaparecido misteriosamente

Acha-se desaparecido de sua residência, na rua Barata Ribeiro, nº 186, 2º andar, apt. nº 201, o capitalista Samuel Blatman, de 48 anos, casado e estabelecido com a Farmácia Santa Helena, na rua Barata Ribeiro, nº 216. Conta-nos pessoa de sua família, que o comerciante saiu de sua residência no dia 8 p. passado, trajando terno e sapatos marrons e camisa branca, e, segundo confiou à sua espôsa, se dirigia ao escritório do seu advogado, dr. Samuel Salamud, na rua Primeiro de Março, nº 39, a fim de ultimar o distrato social da sua firma em que tinha como sócio o sr. Moisés Fassberg. Ao contrário do que foi publicado, o sr. Samuel Blatman, ao deixar a sua residência, não conduzia grandes somas em dinheiro, nem cheques e apólices, o que afasta a suposição de ter sido vítima de um assalto ou rapto. Acredita a família do desaparecido que, em virtude de contrariedades relativas aos seus últimos negócios, tenha sido o comerciante acometido de um súbito descontrôle mental que o levasse a uma decisão extrema, a despeito de jamais ter demonstrado tendências para tais atitudes. Até ontem foram infrutíferas as diligências policiais para a descoberta do seu paradeiro. A família do capitalista desaparecido instituiu um prêmio no valor de 20 mil cruzeiros para quem descobrir ou fornecer elementos capazes de elucidar o mistério do seu desaparecimento. Qualquer informação sôbre o caso deverá ser encaminhada para o endereço do desaparecido.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2243.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MEDICA
CARDIOLOGIA (Eletrocardiografia e radiologia) — GASOTERAPIA (Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: — Av. Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Diàriamente das 13 às 16 horas.
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-8170.
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia à domicílio.

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Rádiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotórax.
R. DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 - (2 às 6) - Tel.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 - (9 às 11) — TEL.: 43-8717.

ENCERADEIRAS A PRAZO
Das vermelhas e verdes, com pequena entrada e prazo longo sem fiador. DAS BRANCAS — A partir de Cr$ 1.200,00.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2º ANDAR.

TOMEM SUAS BEBIDAS, BEM GELADAS SEM GELO
GELITO
FAZ ESSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 35,00 em tôdas as boas casas.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$70.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
15 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos dos fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00

FICA NOVA SUA CAMISA
CONSERTA — LAVA
Avenida, 147 - 1.º andar
Camisas sob Medida

DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE
DR. NÉLSON SENISE
Consultas com hora marcada — Tel.: 42-2131 — Senador Dantas, 20 Salas 1.301-3.

A CASA CAVANELAS
LIQUIDAÇÃO FINAL
Para entrega dos prédios — Vende todo o seu sortimento por preços ao alcance de todos.
RUA GONÇALVES DIAS Nº 49
RUA DO OUVIDOR Nº 178

A NOVA TAXAÇÃO DE 2,7 % DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
TABELA COMPLETA PARA A NOVA TAXAÇÃO, que entrou em vigor a partir de 3 de janeiro, organizada por A. Caldas Brandão
Adquira com urgência para evitar as multas. Preço Cr$ 5,00
Legislação Trabalhista, atualizada e completa até é 1949
Em 3 volumes, compreendendo o 1.º a CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO, com todas as alterações em fórmula sistemática, preço, broch. Cr$ 30,00 e enc. Cr$ 45,00; o 2.º volume LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR VIGENTE, reunindo todas as leis em vigor e não consolidadas. Preço broch. Cr$ 60,00 e enc. Cr$ 75,00. QUEM ADQUIRIR ESSES DOIS VOLUMES POSSUIRÁ A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA COMPLETA DO PAÍS. Organizada por A. Caldas Brandão, precedendo magníficos índices analíticos e remissivos para a facilidade da consulta. — Encomendas a A. COELHO BRANCO FILHO — Rua da Quitanda, 9 - Rio.

Sem entrada, sem fiador e a prazo
Entregas imediatas — por atacado e a varejo
A MERCANTIL SUISSA apresenta a
SUPER-RESISTENTE
MINERVA
— a máquina de costura para todos os LARES e para PROFISSIONAIS
"Minerva", mundialmente conhecida e famosa pela sua precisão e resistência, está agora também no Brasil. Silenciosa e com absoluta perfeição, "Minerva" costura, franze e borda SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS. Tem garantia por longo prazo e completa assistência técnica. Tôdas as peças sobressalentes são universais e fazem parte de nosso estoque permanente.
COM UMA MINERVA EM SEU LAR É UM PRAZER COSTURAR
"MINERVA" é a máquina para você, seus filhos e netos — a máquina para trabalhar sempre.
MERCANTIL SUISSA
R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"
RIO DE JANEIRO
Record 8707

Música

ADEUS AO VIOLÃO!

Quem anda pelo mato afora, pelas fazendas do interior, observa como mudaram os hábitos do nosso sertanejo. Outrora, em seus casebres de palha, havia como ornamento infalível, pendurado na parede de sopapo, um "pinho" que lhe servia de companheiro nas horas de tédio. Tocava-o sentado à porta da choupana, e mais se inspirava se no céu subia alto aquela lua prateada de que falava Catulo, prateando fôlhas sêcas pelo chão.

De longe, o assistente oculto ouvia-lhe a voz e a do violão, na interpretação dessas cantigas que ficaram a ressonar nas entranhas da terra quente e hospitaleira do sertão, passando daí à história, para o cultivo dos seus ledores.

Hoje, tudo isto desapareceu, como desapareceram tantas das nossas tradições, como se virássemos apressadamente as páginas do passado. Em vez do "pinho", está o rádio, elemento dos mais novos da civilização.

Foi o que verificamos na recente presença numa fazenda do Estado do Rio. As casinhas dos seus habitantes, com algumas exceções, têm o seu rádio ligado para o mundo. E é ali, através dêle, que se afastam dos seus campos, das suas lavouras; que quebram a pureza dos seus costumes, para enfrentar a vida lá fora, trepidante, buliçosa, gasta em seus nervos, pelos choques e entre-choques de emoções.

Procuramos, naquêle cantinho da terra fluminense, um pouco de música local, de sensação dali mesmo. Encontramos apenas o exotismo trazido pelos ares, a voz do locutor a ler telegramas internacionais, as melodias também internacionais, cantadas ou tocadas por artistas de tôda parte.

E não se privam seus moradores daquilo que consideram a sua única e mais cobiçada diversão nas horas vagas. De noite, o rádio deverá estar acêso até mesmo para que ouçam as novelas da cidade, exibindo intrigas amorosas que deveriam ali, há pouco tempo, desconhecer, na pureza dos corações pulsando entre arvoredos e campos.

A civilização matou um pouco do Brasil de outrora.

D'OR.

A música nos Estados

SÃO PAULO:

— Realizou-se, no auditório do Instituto Caetano de Campos, um concêrto a cargo dos cantores vencedores do concurso instituído pela Sociedade Amigos da Ópera.

— A Mobilização Musical da Juventude patrocinou um concêrto pelos cantores Maria Júlia Prudente e Irma Monteiro Dias, com o concurso do violista Peres Dvoreck.

— Georges Boulanger realizou um concêrto no Teatro Municipal.

— No Clube Militar teve lugar um concêrto pela Banda Sinfônica da Fôrça Pública.

— A Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura está realizando um concurso para seleção de valores.

— Assumiu as funções de diretor do Conservatório Dramático e Musical o sr. Curi Gomes de Amorim, em virtude da sentença judicial, que destituiu daquele cargo o sr. Alberto Gomes Cardim.

— Estão sendo realizados concursos para o preenchimento das vagas do Trio São Paulo, do Departamento de Cultura da Municipalidade.

— O professor Hans Koellreutter realizou uma conferência sôbre o "Panorama Atual da Música Contemporânea da Europa".

— Foi oficialmente instituído o curso de canto orfeônico.

— O professor Avena de Castro realizou um concêrto de cítara.

— O pianista Fritz Jank realizou um recital sob a égide do Departamento de Cultura.

— No Teatro Municipal, apresentou-se a bailarina Adrina Otero.

— No auditório do Museu de Arte, o Grupo Música Viva deu início às suas atividades.

TAUBATÉ:

— Exibiram-se nessa cidade o tenor João Cunha e a pianista Rute Heim.

SANTOS:

— No Cine Gonzaga, realizou-se um concêrto pela Orquestra de Cordas, sob a regência do maestro Vetró.

PÔRTO ALEGRE:

— A cantora Fernandina Marques fêz-se ouvir em concêrto.

LIVRAMENTO:

— No salão nobre da Prefeitura, realizou-se um concêrto pelas alunas do Curso Nato Henn.

BELO HORIZONTE:

— No Conservatório Mineiro de Música realizou um concêrto a pianista Miriam Freire de Castro.

— Em benefício das vítimas da enchente, deu um recital o pianista Arnaldo Marchesotti.

— Foram instalados cursos orfeônicos nos cursos de férias do Conservatório de Música.

— A Sinfônica Estadual realizou o seu primeiro concêrto do ano, sob a regência de Artur Bosmans.

— A Cultura Artística apresentou o violoncelista Atilio Ranzato.

— No Conservatório Mineiro, fêz-se ouvir a cantora Gizelda Batista Guerra.

JUIZ DE FORA:

— Na Escola Normal, exibiu-se o tenor Asdrubal de Sousa Filho.

— Também se fêz ouvir nessa cidade o soprano Maria Sete Barreto.

CURITIBA:

— A cantora Lúcia Mantovani realizou um concêrto nessa capital.

Estêve em Curitiba uma embaixada do Conservatório Mineiro de Música, tendo seus membros se feito ouvir em concêrto.

PETRÓPOLIS:

— A Cultura Artística apresenta hoje a cantora Maria Sá Earp.

— Essa mesma sociedade exibiu, recentemente, a pianista Estelinha Epstein.

CAMPOS:

— Estêve nesa cidade realizando concêrtos a violinista Ilze Dossow.

VITÓRIA:

— O Ballet São Paulo, dirigido por Maria Olenewa, realizou um espetáculo no Cine Teatro Glória.

— A violinista Ilze Dossow fêz-se ouvir no Teatro Carlos Gomes.

RECIFE:

— Despediu-se do público, por ter de partir para a Europa, a violinista Nair Rotmann.

NATAL:

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou o violoncelista Mário Tavares.

— O Ministro Bernardino de Sousa fêz uma conferência sôbre "O folclore do carro de boi".

— A Cultura Artística anuncia para êste mês um concêrto do violoncelista Itale Babini.

BELÉM:

— No Teatro da Paz realizou um concêrto a harpista Ester Santos Jacobson.

SÃO LUIZ:

— Estêve-se fazendo ouvir nessa capital o duo pianístico Ilara Grosso Lourdes Gonçalves.

Concêrto Machado Del Negri

— Realizar-se-á, terça-feira 22 do corrente, às 21 horas, no Salão Nobre da Associação Cristã de Moços, o Concêrto organizado pelo tenor Machado Del Negri com a colaboração artística do maestro Pedro Mário Bruno, sopranos líricos Norma Vettura, Norina Quaranta, Vera Costa, Vera Perdigão, tenores Edson Macedo, Jonas Kojola, barítono Francisco Perdigão, e o baixo Pier Nari. O programa dessa audição é composto de variados números em conjunto de autores como Carlos Gomes, Verdi, Puccini, Wagner, Rossini, Mário Bruno, Tinindelli e Massenet.

Elogiosa crítica do "Evening Star" à música de Vila Lobos

A senhora Alice Eversman, encarregada da seção de crítica musical do «Evening Star», escrevendo sôbre o concêrto da Orquestra Sinfônica Nacional, regida pelo maestro Heitor Villa-Lôbos, diz que o mesmo ultrapassou todos os outros, em quantidade e qualidade. Acrescentando que teve como sua maior atração o compositor brasileiro, que classifica de uma das mais curiosas personalidades musicais do mundo de hoje. Depois de analisar as composições de Villa-Lôbos, salienta que o maestro brasileiro reteve o interêsse da platéia tão profundamente com a sua própria música que uma tempestade de aplausos fê-lo vir ao palco várias vêzes, para agradecê-los. Foram reconhecimento de uma nova experiência, uma excursão a uma música de individualidade, de incrível riqueza e vitalidade e, como tal, um concêrto que não será esquecido facilmente, conclui a senhora Eversman.

Conservatório de Música do Distrito Federal

EXAME DE HABILITAÇÃO

A Secretaria avisa aos candidatos a matrícula no curso técnico profissional que os exames de Habilitação terão início na terça-feira, 15 do corrente, realizando-se as provas de acôrdo com o seguinte horário:

Dia 15 às 9 horas — Exame de Suficiência; às 15 horas — Teoria Musical (Preliminar) prova escrita.

Dia 16 às 9 horas — Teoria Musical (1º ano) prova escrita; às 13 horas — Teoria Musical (2º ano) prova escrita; às 15 horas — Teoria Musical (3º ano) prova escrita.

Dia 17 às 9 horas — Teoria Musical (todos os candidatos(prova oral. Dia 18 às 9 horas — Harmonia e Morfologia (1º ano) prova escrita; às 10,30 horas — Harmonia e Morfologia (2º ano) prova escrita; às 15 horas — Harmonia e Morfologia (todos os candidatos) prova oral.

Dia 19 às 9 horas — História da Música (1º ano) prova escrita; às 11 horas — História da Música (1º ano) prova escrita às 11 horas — História da Música (todos os candidatos) prova oral.

Dia 21 às 9 horas — Piano (Preliminar); às 13 horas — Piano (1º e 2º anos); às 14 horas — Piano (3º e 6º anos).

Dia 22 às 9 horas — Violino e viola — (todos os candidatos).

Dia 23 às 9 horas — Canto — (todos os candidatos); às 10 horas — Leitura e Acompanhamento — (todos os candidatos).

A V I S O : — Os candidatos aos exames de habilitação que ainda não completaram seus documentos devem fazê-lo com a máxima urgência, pois do contrário terão suas inscrições canceladas.

MATRÍCULAS: — Continuam abertas as matrículas para os alunos dos cursos privados, iniciação musical e de preparação à Escola Nacional de Música. — O expediente da secretaria é das 8 às 18,30 horas.

Fichário dos músicos brasileiros

A Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal, em vista do êxito das numerosas inscrições de cantores nacionais, decidiu não limitar a matrículas aos simples aspirantes à próxima temporada nacional, mas estendê-la, também, a todos os artistas nacionais que já cantaram no teatro, para criar no Departamento de Difusão Cultural um completo fichário oficial de todos os profissionais da música no Brasil, com seus respectivos repertórios executados, estudados e isto no interêsse dos artistas brasileiros mesmo.

Discoteca Popular do SAPS

Continúa aumentando o número de frequentadores da Discoteca Popular do SAPS situada no 3º andar do Edifício-sede daquela instituição, à Praça da Bandeira, graças aos programas de audição coletiva, com músicas clássicas e selecionadas, organizados pelo maestro Maurílio Lira.

O Côro Orfeônico, composto de 80 figuras, tem sido, igualmente, motivo de atração, conforme se depreende da eloquência dêstes números: — desde que foi instalada pela atual administração do SAPS, até agora, as consultas atingiram o total de 14.808. Só no mês de janeiro último, o número de pedidos foi de 986.

Convém esclarecer que o Côro Orfeônico é integrado por artistas amadores, apresentando, apesar disso, o progresso gradativo, embora lento, de uma massa coral que se prepara musicalmente pelo progresso auditivo, e por onde chegaremos a resultados tão interessantes como se se tratasse de um Orfeão formado de profissionais.

A Discoteca realiza ainda programas de irradiações de discos escolhidos nos restaurantes populares do SAPS às refeições.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

modificações sôbre direitos autorais nos Estados Unidos, estão sendo debatidas na UNESCO, visando o estabelecimento de novas leis internacionais, de copyright, assunto que no inquérito por nós realizado em junho de 1947, para o Musical Courier, sob o título "Como poderá a Música contribuir pela UNESCO, na Paz entre as Nações", foi ventilado pelo compositor brasileiro Lorenzo Fernandez...

* * *

com um programa de cânticos religiosos, folklóricos e palestinianos, realizou um concêrto no Conservatório de Paris, o côro masculino "Chorale Oratório", dirigido por Max Neuman...

* * *

a Orquestra Sinfônica de Houston, Estados Unidos, vendeu antecipadamente tôda a lotação da temporada de vinte e quatro semanas a realizar-se brevemente sob a regência de Efrem Kurtz...

* * *

pela companhia de bailados The New York City Center Ballet, foi recentemente apresentado em "première" local, nessa cidade, o bailado em um ato, "Time Table" (horário), cujo argumento se desenvolve numa pequena estação de estrada de ferro, na coreografia de Antony Tudor, cenários de James S. Morcom e música de Aaron Copland...

* * *

...juntamente com uma carta descrevendo a execução da obra em 1768, depoimento de Leopold Mozart, pai do compositor, foi encontrado nos arquivos da igreja Maria Geburt, em Viena, pelo organista dessa igreja, Erich Hauder, o manuscrito da "Missa do Orfanato", composta na idade de doze anos, por Wolfgang-Amadeus Mozart...

* * *

...no seu recitar em Carnegie Hall, New York, o pianista Nikita Magaloff interpretou em primeira audição na América, a "Sonatina Canônica" em Mi Bemol Maior, da autoria do compositor italiano Luigi Dallapicolla...

* * *

...numa tradução do libreto, em inglês, por Charles Polachek, foi representada pela primeira vez em New York, a ópera "La Bohême", de Puccini, sob a direção do dr. Herman Adler...

* * *

...num concurso instrumental, o trompetista não consegue prêmio algum. Um amigo procura animá-lo:

— "Não te incomodes. Este julgamento é provisório, espera o juízo final"...

LIQUIDAÇÃO!!!

CALÇADOS FINOS para homens, senhoras e crianças, serão vendidos por preços irrisórios.

TUDO ABAIXO DO CUSTO

— para dar lugar às novas instalações das —

"LOJAS COELHO"

RUA 7 DE SETEMBRO, 44 — Esquina da rua da Quitanda.

A CABANA DA BORRACHA

Avenida Passos, 116, próximo à avenida Marechal Floriano.

Todos os artigos de borracha para o seu lar.

Lençol de borracha, tôdas as côres, metro	Cr$	35,00
Calcinhas de matéria plástica	Cr$	13,50
Aventalzinhos em lindas côres	Cr$	15,00
Toalhas de mesa em matéria plástica	Cr$	72,00
Seringas higiênicas para senhoras	Cr$	31,50
Aventais de borracha, artigo forte, para uso doméstico, cafés e para indústria	Cr$	35,00
Mangueira de borracha para jardins, metro	Cr$	7,80
Grampos de aço para cabelo, 12 dúzias	Cr$	3,00
Enchimentos de cabelo natural	Cr$	3,00
Vaselina amarela para estirar cabelo	Cr$	8,00

E tudo o mais por preços que não se usa

MOBILIÁRIA IMBUIA

SENSACIONAL GRANDE VENDA

APROVEITEM SOMENTE DURANTE 15 DIAS

Móveis de Estilo por preços nunca vistos:

	Cr$
1 Sala Colonial com 12 peças	8.000,00
1 Dormitório Chippendale	9 000,00
1 Sala MEXICANA	7.800,00
1 Dormitório MEXICANO	8.500,00
1 Sala RÚSTICO	6.500,00
1 Sala Chippendale	6 800,00

e outros milhares de dormitórios e salas de jantar, fabricados de madeiras de 1ª qualidade e perfeito acabamento.

RUA DO CATETE N.º 215 — TEL.: 25-2497

Facilita-se o pagamento

Avisos Fúnebres

Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto

✝ Segunda-feira, dia 14, será rezada missa às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, (Capela N. S. das Vitórias), por alma do d. OLIVIA, para cujo ato seus irmãos cunhados e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem comparecer.

JOAQUIM SEABRA

✝ Constantina Seabra e demais parentes manifestam por êste meio, o seu profundo agradecimento a todos quantos já com a presença, como por telegramas, cartas e corôas, lhes testemunharam o seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido esposo, cunhado e tio, e participam que, por motivo de crença religiosa, não mandarão celebrar missa.

Theodor Oswald Heide

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Esposa, filho e cunhadas convidam os demais parentes e amigos de THEODOR OSWALDO HEIDE para assistirem à missa de 30º dia em sufrágio de sua alma, que mandarão rezar terça feira, 15 do corrente, às 9 horas, no altar de Santa Terezinha, da Igreja de São Francisco Xavier (Engenho Velho), deixando aqui mais uma vez expresso os seus agradecimentos.

Amalia Corrêia da Silva Sampaio Fernandes

Falecida em Braga, Portugal

✝ HEITOR SAMPAIO FERNANDES, senhora e filhos; Maria Guimarães Sampaio Fernandes, Octavio José Sampaio Fernandes senhora e filhos; Rodolfo Fernandes (Ondinho), senhora e filho; José Sampaio Fernandes, senhora e filhos; Antônio Sampaio Fernandes, senhora e filhos (ausentes); Maria Assunção Sampaio Fernandes, profundamente sensibilizados com a morte de sua bondosíssima e querida mãe, sogra, avó e tia, AMALIA CORREIA DA SILVA SAMPAIO FERNANDES, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa, que em sufrágio de sua alma, fazem celebrar no Altar-Mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), às 9,30 horas de segunda-feira, dia 14 do corrente. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PROFESSOR COSTA PINTO

(FALECIDO NO RECIFE)

✝ Milton da Costa Pinto, espôsa e filhos e a família Costa Pinto convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de 30º dia que, farão celebrar por alma de seu saudoso e inesquecível chefe — PROFESSOR RICARDO JOSÉ DA COSTA PINTO — na próxima têrça-feira dia 15 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54, agradecendo desde já sensibilizados, a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Mário Saturnino de Moraes

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Sua família convida a seus amigos para assistirem à missa que em intenção à alma de seu querido e sempre lembrado MARIO, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

D. Elvira Gentil Ramos de Souza

(7.º DIA)

✝ Dr. Sylvio Ernesto Cochiarelli e senhora, José Cochiarelli e família e Armando Loire Torreão e família convidam a família, parentes e amigos da pranteada, d. ELVIRA espôsa do dedicado amigo dr. Cezar Vieira de Souza, à assistirem à missa que por sua boníssima alma, mandam celebrar no altar de N. S. das Dores da Igreja de São Jorge, às 10,30 horas, do dia 14 do corrente. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ THOMAZ DE SOUZA PINTO

MISSA DE 7º DIA

✝ Viúva Leonor Carreira de Souza Pinto e filho, Odilio Pinto, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu querido espôso e pai, será celebrada, às 9,30 horas, do dia 15 do corrente, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Rosa Felicio de Bonis

MISSA DE 30º DIA

✝ Vicente de Bônis Netto, Rita Iolanda de Bônis, Nicoláu de Bônis e família, Isaura Merhy Kalil e filhos, Kalixto Jorge de Almeida e senhora, profundamente agradecidos a todos quanto os confortaram pessoalmente, por telegramas e cartas, no doloroso transe por que acabaram de passar, comunicam que será celebrada missa de 30º dia em intenção a alma de sua idolatrada espôsa, nora, cunhada, filha, irmã e neta ROSINHA, no dia 15, têrça-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Mais uma vez agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Tenente-coronel Heraclides Fontenelle de Oliveira

MISSA DE 7º DIA

✝ Ignez Vargas de Oliveira e filhos, ministro Virlato Dornelles Vargas e senhora, dr. Vargas Netto, senhora e filhos, dr. Newton Tatsch, senhora e filha, major Serafim Dornelles Vargas, senhora e filhos (ausentes), capitão Umbelino Dornelles Vargas e filho (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia por alma de seu inesquecível espôso, pai, genro, cunhado e tio TENENTE CORONEL HERACLIDES FONTENELLE DE OLIVEIRA (falecido em Jaguarão — R. G. S.), a ser realizada no dia 14 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Carlota de Albuquerque Portocarrero

MISSA DE 7º DIA

✝ Major Hermenegildo Pôrtocorrero, sra., filhos e netos, Gulomar Pôrtocarrero Peixoto, filhos e netos, agradecem as manifestações d epesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 14, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Catedral. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Dulce Boavista Ferreira de Mello Franco

MISSA DE 7º DIA

✝ A família de DULCE BOAVISTA FERREIRA DE MELLO FRANCO, convida os parentes e amigos a assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma será rezada na têrça-feira, dia 15 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária.

Coronel Glycerio Fernandes Gerpe

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Major Av. Fausto Gerpe, senhora e filha, Dr. Pedro Gerpe e senhora profundamente sentidos com o falecimento do seu pai, sogro, avô, irmão e cunhado, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para à missa de 7.º dia, que será celebrada segunda-feira, dia 14, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

ANTONIO DE OLIVEIRA TARRÉ

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Euclydes Carvalho, senhora e filhos convidam aos parentes e amigos para assistir à missa em intenção à alma de seu inesquecível sogro, pai e avô, ANTÔNIO DE OLIVEIRA TARRÉ que será celebrada amanhã, dia 14, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março).

JOAQUIM ALVES DA FONSECA

CANDU

✝ Viuva Feliciana Maria da Fonseca, filhos, genros e noras, Maria Magdalena de Melo Fonseca e filhos, agradecem profundamente sensibilizados, as demonstrações de carinho recebidas por ocasião da perda de seu saudoso filho, irmão, cunhado, espôsa e pai, JOAQUIM ALVES DA FONSECA (Candu) e convidam seus demais parentes e amigos, para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã, 14 do corrente, às 8 horas, na Matriz de Santa Cruz. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato.

Elisa Tribouillet Leite

✝ Mercedes Tribouillet Leite, Célio Tribouillet Leite, senhora e filhas, Alberto Ferreira de Souza, senhora, filhos e genros, major Edgard Marcondes Portugal, senhora e filhas, José Bruno Fesch, senhora e filha e Carlos Matias Monteiro e senhora, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ELISA TRIBOUILLT LEITE e convidam para o seu sepultamento hoje, às 10,30 horas, saindo o féretro da rua Itapirú, 458 (Rio Comprido), para o cemitério de São Francisco Xavier.

ADOLFO CELSO UCHÔA CAVALCANTI

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dr. Raul Lins e Silva, senhora e filhos, José Celso Uchôa Cavalcanti, cel. Luís Celso Uchôa Cavalcanti, dr. Carlos Celso Uchôa Cavalcanti e senhora, dr. João Celso Uchôa Cavalcanti e senhora, dr. Alcenor Celso Uchôa Cavalcanti, senhora e filhos, dr. Paulo Uchôa Cavalcanti e senhora, Irmã Tereza Margarida do Coração Eucarístico, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada, por alma de seu pranteado irmão, cunhado e tio, ADOLFO CELSO UCHÔA CAVALCANTI, (falecido em Recife), a ser realizada no dia 14 do corrente, segunda-feira, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja Candelária.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

THOMAZ FRANCISCO DE REZENDE

(FALECIMENTO)

✝ Sua espôsa Alberina Amado Rezende, filhos, genro, noras e netos, participam aos parentes e amigos o falecimento de seu saudoso espôso, pai, sôgro e avô, ocorrido nesta Capital, no dia 11 do corrente.

ALFREDO ARNOUK

(Hafes Arnouk)

MISSA DE 30º DIA

✝ Martha Arnouk, dr. Nabir Arnouk, dr. Ma… Arnouk, dra. Ignez Arnouk, Nabira Arnouk, Nasim Arnouk, Lídia Arnouk convidam seus parentes, amigos e clientes, para assistirem à missa de 30º dia, que, em intenção da alma de seu inesquecível espôso e pai, mandam celebrar na Igreja S. Nicoláu, à avenida Gomes Freire, 109, dia 15, têrça-feira, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem.

ANTÓNIO DE OLIVEIRA TARRÉ

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A. O. Tarré, Filhos Ltda. (Perfumaria Tarré), agradece as manifestações de pesar recebidas, quer por palavras, telegramas, flores e corôas, por ocasião do falecimento de seu querido chefe e fundador — ANTÓNIO DE OLIVEIRA TARRE', e convida seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em itenção de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março).

ANTÓNIO DE OLIVEIRA TARRÉ

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Glória de Oliveira Tarré, Julieta O. Tarré, Raul O. Tarré, senhora e filhos, dr. Joaquim de Castro Marçal e senhora, Antônio O. Tarré Junior, dr. Euclydes Carvalho, senhora e filhos, José O. Tarré e senhora, Newton Jesus Romeiro e senhora, agradecem sensibilizados as demonstrações de carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado esposo, pai, sôgro e avô — ANTÔNIO DE OLIVEIRA TARRE', e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO GOMES DA COSTA

MISSA DE 7º DIA

✝ Amélia Teixeira Costa, dr. Oscar Moreira, senhora e filhos, engenheiro Odélio Costa, senhora e filho, engenheiro Romano Cattapan, senhora e filhos, dr. Carlos de Castro, senhora e filhos, tenente Odelmo Teixeira Costa e noiva, dr. Osmar Teixeira Costa e noiva agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, sôgro e avô — ANTÔNIO GOMES DA COSTA — e convidam para à missa de 7º dia que, fazem celebrar quinta-feira, dia 16, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária, confessando-se gratos às pessoas que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

RINA GUASPARI

MISSA DE 7º DIA

✝ Rafael Guaspari, dr. Rafael Guaspari Filho, dr. David Enzo Guaspari, espôsa e filho, Thereza Campagnola e família (ausentes), Humberto Guaspari e família (ausentes), Innocêncio Guaspari e família, Eduardo Guaspari e família (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia RINA GUASPARI, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma mandarão celebrar amanhã, dia 14, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso e pedem dispensa de condolências.

RINA GUASPARI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Rafael Guarpari Tecidos e Confecções S. A. e seus auxiliares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da espôsa do seu Diretor-Presidente, RINA GUASPARI e convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no dia 14, segunda-feira, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Alimentos mais puros!

Acondicionamento científico em latas hermeticamente fechadas a vacuo

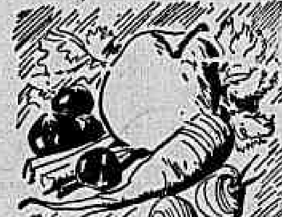
ALIMENTOS **Clapp's**



A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido!



B - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!



C - Legumes, frutas, carnes, sobremesas - Clapp's apresenta grande variedade de alimentos diversos!

Consulte o seu médico; êle é o seu melhor amigo!



★ Mais baratos!
★ Mais nutritivos!
★ Mais saborosos!
★ Mais práticos!

★ Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo. ★

DISTRIBUIDORES: **RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.**

Rio de Janeiro — Rua Haddock Lobo, 30 ★ São Paulo — Alameda Barão de Limeira, 611

McCann

no LAR e na SOCIEDADE

NASCIMENTOS

O sr. Enock de Carvalho Góis e sra. Nelly Ajar Góis participam o nascimento de sua filha LILIAN.

O casal Jaime Côrtes de Almeida-Djanira Alves de Almeida comunica o nascimento de sua filha EDELZA.

O sr. Carlos Martins de Sousa e Silva e sra. Marina Leão de Sousa e Silva anunciam o nascimento de sua filha JANIR.

O casal Augusto Bandeira-Alzira de Sousa Bandeira participa o nascimento de seu filho HÉLIO.

O sr. Henrique Nunes Vilela e sra Délia Campos Vilela comunicam o nascimento de seu filho EDÉSIO.

O sr. Jorge Rocha da Silva e sra. Maria da Glória Simas da Silva anunciam o nascimento de sua filha MARIA INÊS.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Licínio de Almeida.
• Sr. José Gomes Lopes.
• Sr. Osvaldo Melo.
• Sr. Frank Matos Sampaio.
• Sr. José Jabour, do nosso comércio.
• Sr. Geraldo Borges.
• Dr. João de Assis Martins Sobrinho.
• Sr. Joaquim Antônio da Silveira
• Srta. Teresa dos Santos Romero, filha da sra. Maria Romero e sobrinha do sr. Severo Gonzalez.

• Menina Gilca, filha do sr. Américo Correia da Silva e da sra. Cristália de Azevedo Silva.

Fêz anos, ontem, a sra. Maria Barbosa de Sousa, espôsa do sr. Alexandre de Sousa Soares, nosso companheiro de redação.

Farão anos, amanhã:
General Valentim Benicio.
• Dr. Newton Roche.
• Sr. Joaquim Campos.
• Sr. Júlio Barbosa de Matos.
• Sr. Francisco Neto, funcionário do Ministério da Agricultura.
• Dr. Álvaro de Oliveira Ribeiro.
• Dr. Indio Paraiba Pimentel Côrtes.
• Dr. Elpidio dos Reis, diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro.
• Srta. Adir do Vale, filha do dr Optaciano Alves do Vale.
• Menino Raimundo, filho do casal tte. Raimundo Gofredo Monteiro.

NOIVADOS

A viúva Iná dos Santos Borges participa o noivado de sua filha Helba dos Santos Borges, com o sr. Darci Gréssi Martins.

BATIZADOS

NILTON — Terá lugar, hoje, na igreja da Consolação, no Engenho Novo, o batizado do menino Nilton, filho do dr. Nilson Viana Correia e da sra. Silvia Linhares Correia. Serão padrinhos o sr. Claudionor Linhares e sra. Eulina Linhares.

PEDRO SERVIO — Será batizado hoje, o menino Pedro Sérvio, filho do dr. Pedro José Meireles Vieira e da sra. Cecilia Machado Vieira.

CASAMENTOS

SRTA. HENRIQUETA CHERZMEN — DR. ESTEBAN ZAIDEMBAITEL — Realiza-se, hoje, às 18 horas, nos salões do Botafogo F. C. a solenidade religiosa (rito judaico) do casamento da srta. Henriqueta Cherzmen com o dr. Esteban Zaidembaitel. A noiva é filha do sr. Adolfo Cherzman, do nosso comércio, e da sra. Alice Chezman. O noivo, que é construtor, é filho do escultor argentino Henrique Zaidembaitel.

SR. NATALICIO JUVENAL DE SOUSA — SRTA. EUNICE MONTILA — Realizou-se, ontem, às 16 horas, na igreja S. Bom Jesús do Braz, S. Paulo, o enlace matrimonial da srta. Eunice Montila, filha da sra. Ada Fauciano, com o sr. Natalicio Juvenal de Sousa, filho da viúva Joana J. de Sousa.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital: Acilino Serafim e Ceres Garcia de Camargo; João Vanderlei da Costa Lima e Maria Emilia Pinto Sette; Floriano Moura Filho e Aurora Venâncio de Paula; José Edgar da Costa e Maria Teresa Maia da Cunha; Geraldo Majela de Barros e Ita Carelli; Válter Resende Braga e Carmen Rodrigues Vidal; José Peixoto e Celina da Gama Pereira; Nestor Castelo Branco Tavares e Gilda Sales; Johann Pokorni e Anselma Maria Tomazi; Orlando José de Carvalho e Ivone de Figueiredo; Firmino Matos de Pinho e Laudemira Santos Cerqueira; Xisto Eugênio Vieira e Crimaldina Gomes Baltar; Onofre Francisco da Silva e Iraci Werneck; Sebastião Lins de Melo Júnior e Marina Santana; José Carlos Fernandez de Albuquerque e Nilce Santos Maia; Rodolfo Paulo Vieira Pontes e Marina Ferreira Leal; Manuel Joaquim Arantes e Angela Correia da Silva; Álvaro Ferreira Dias e Irany Miranda; Alkindar José da Sousa Castro e Lúcia Sut; Sebastião Luis e Dionéia Poyde Sousa; Júlio Ferreira e Clivandira Ferreira; João Tomás Vieira e Maria Ulissina Ribeiro; Antônio Alexandre da Silva e Maria Dalva da Silva; Alvino Álvaro da Costa e Alaide Lopes de Oliveira; Ilhan Botelho Monteiro e Laura de Aguiar; Eduardo de Sousa Tôrres e Maria das Dores dos Santos; Álvaro Gonçalves de Castro e Rose Clarisse Peffer; Laurentino Paulo e Evangelina Bastos; Alberto de Sousa Filho e Esmeralda Nogueira; Antônio Ferreira dos Santos e Ida Carolina de Sousa; Ilidio Miranda Ribeiro e Neusa Silva Magalhães; Paulo Varela da Silva e Aida Bezerra Cavalcanti; Mozart Ferreira Gondin Leite e Euridice Figueiredo Peres; Aguinaldo Veloso Freire e Arlete Ficher de Queiros; Ernesto de Freitas Morais e Dolores Matos de Godói; Paulo George Esteves Areal e Maria Amélia Barros; Jacinto Coelho de Queiroz e Teresa de Pinho e Homero de Sousa Braga e Dinorá Soares de Melo Filha.

ALMOÇO

DR. HONORIO MONTEIRO — O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Alirio de Sales Coelho, oferecerá, amanhã, às 12 horas, na Churrascaria situada na rua Uruguai n. 380, um almôço ao dr. Honorio Monteiro, do qual participarão os diretores dos departamentos e Serviços do Ministério do Trabalho, presidentes de entidades sindicais e jornalistas.

COMEMORAÇOES

SOCIEDADE TEOSÓFICA NO BRASIL — Quinta-feira próxima, a partir das 20 horas, no «Auditorium» da Associação Brasileira de Imprensa, na rua Araújo Pôrto Alegre, 71, será comemorado o «Dia de Adiar», destinado à memória dos três grandes servidores da Sociedade e da humanidade — Henri S. Olcott, C. W. Leadbeater e Giordano Bruno, havendo palestras sôbre os homenageados, números de arte e, se possivel, projeções diversas.

REUNIÕES

SINDICATO MÉDICO — Quarta-feira próxima, às 21 horas, realizar-se á na sede do Sindicato Médico, especialmente cedido para êsse fim, uma reunião de médicos especialmente convocada para debater o problema do horário dos facultativos que trabalham em Institutos de Previdência e repartições federais.

EXCURSÕES

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, em março, uma excursão à Buenos Aires. A partida do Rio está marcada para o dia 24, pela manhã, num dos aviões da Companhia Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, estando marcada a volta para o dia 5 de abril, pela manhã. Está sendo elaborado um programa de festividades na capital portenha, como visitas a Museus, excursões, corridas no Hipódromo São Izidoro, almoços, excursão em automovel à cidade de La Plata e passeios aos principais riachos do Rio Tigre e Delta, teatros, cinemas, etc. As inscrições acham-se abertas, na secretaria do Clube, até o dia 10 de março. Para quaisquer informações os associados do Clube deverão dirigir-se à Secretaria do Clube.

VIAJANTES

PROF. VLADIMIR ALVES DE SOUSA — Seguiu, ontem, para Lisboa, pelo Bandeirante transoceânico da Panair do Brasil, o professor Vladimir Alves de Sousa, lente da Faculdade Nacional de Arquitetura, que pronunciará conferências acêrca da arquitetura brasileira.

SR. AMERICO GIANNETTI — Retornou, ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Magalhães Pinto, secretário das Finanças do govêrno de Minas e que, juntamente com o sr. Américo Giannetti, secretário da Agricultura, participou de uma reunião, efetuada em uma das dependência da Câmara dos Deputados, em que se discutiu, com a bancada mineira, as consequências e auxilios reclamados pelas inundações no Estado de Minas.

SR. VIJAYA RAGHAVAN — Seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Vijaya Raghavan, que vai reassumir o cargo de vice-conselheiro comercial da India na Argentina e paises limitrofes.

FALECIMENTOS

SRA. MARIA AUGUSTA DE ALMEIDA LIMA — Faleceu, no dia 1 do corrente, em Maceió, a sra. Maria Augusta de Almeida Lima, viúva do sr. Firmino Lima.

A extinta deixou dois filhos, a sra Izolina de Lima Brandão, casada com o cap. Mozart Brandão, residentes em Recife e o dr. Leopoldo de Almeida Lima, advogado nesta capital.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Antônio Vieira Monteiro — 8.30 horas. Igreja do SS. Sacramento.
Lina Correia Borges — 10 horas. Igreja do Divino Salvador.
Francisco dos Santos Madeira — 11 horas. Igreja de S. Jorge.
Rodrigo da Silva Garrido — 8.30 horas. Matriz de S. José.
Angelina Ferreira Lopes — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Itina Guaspari — 8 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

A MULHER E A SUA PERSONALIDADE

Qualquer que seja a atividade da mulher, seu apuro pessoal deve ser o relêvo da sua personalidade. No lar ou na sociedade é a beleza a atração. Tôda mulher pode exibir o belo na aparência e o agradável nas atitudes. Quanto mais cuidados e atenções dis pensar aos seus hábitos de requinte e elegância, mais liberdade de espirito terá para viver no mar delicioso de uma sociedade fina e culta. E para auxiliar as moças e senhoras nesse belo propósito existe a **E. S. A. E. Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo**, à rua Debret, 23 — salas 303|5 que mantem os cursos de: **Etiqueta Social — Economia Doméstica — Poses e Atitudes — Dição-Estilo** (moda e elegância). **Nutrição — Dietética — Maquilagem e Penteados**, única no gênero — Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

SOL DE PRAIA

As pessôas que moram perto da praia devem, mais que quaisquer outras, ter um especial cuidado com a sua pele. O salitre do mar, o sol intenso reverberando na areia, o ar muito úmido sempre em movimento, tudo isso atúa sôbre a sua cútis, fazendo sobressair as manchas, tornando a pele áspera, avermelhada e feia. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik combate essas condições, permitindo que as pessoas que levam uma vida sadia ao ar livre possam ter uma pele fina e macia. Basta aplicar o Leite de Lanolina do Dr. Denrik duas vezes ao dia para conseguir este resultado. É um produto sem similar, que não pode ser confundido com qualquer outro.

Permanente a frio e em casa

New York — A sensação do momento é o estôjo para ondulação permanente a frio de Evelyn Kay. A nova maravilha é fácil de ser utilizada pela própria pessôa. No Brasil já se encontra nas farmácias, drogarias e lojas populares. Peça informações. Preço Cr$ 75,00 apenas. Distribuidores: Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.



O baton e o rouge Aquarelle de um luminoso tom rosa-dourado, encontram-se novamente à venda.

helena rubinstein

LE-NOIR
EXECUTA VESTIDOS DE PASSEIO, ESPORTE, ETC. A PREÇOS MÓDICOS. 37-2766.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

Chiquita Bacana
Em flotex americano dourado e em fantasia.
Cr$ — 55,00
ULTIMA MODA PARA O CARNAVAL
Exclusividade da
MARQUEZA
R. HADOCK LOBO, 7-C.

ASPECTOS

NADA. — Não há aviso aos navegantes, meus amigos... Nada tenho hoje capaz de fazer vibrar a minha sensibilidade numa crônica. O dia decorreu tranquilo, e se algo desviou a paisagem dos roteiros, foi apenas o título de uma música que ouvi ontem e cujo sabor auditivo guardo: "The last rose of summer". A última rosa de verão... Escreveu a canção um anônimo compositor da Irlanda. Não posso transmitir ao papel a suave beleza dessa música. Há emoções intraduzíveis. E aquilo que, muitas vêzes, enternece um pobre cronista, não interessa ao leitor preocupado com os sérios problemas da vida. Tudo encareceu. O frango que comprei para o meu catita almôço de domingo custou trinta cruzeiros. Mas, isso também não interessa. E não interessa informar que hoje haverá banho à fantasia no Pôsto Seis, acontecimento amplamente divulgado nos jornais. Deixem-me só, a pensar na última rosa de verão. Vejo-a, num turbilhão de sons. Quem, mais do que eu, enxergaria nisso uma beleza intensa, total? Decididamente, o que resta é nada, nada...

CÓPIA. — Do mestre Alceu Amoroso Lima, nos "Primeiros Estudos": "Henri Barbusse ama apaixonadamente a vida. De todos os seus clamores, de tôdas as suas imprecações, de tôda a sua pregação de evangelista, reponta um carinho vivaz pelas formas, um grande calor de vida, o amor pelo amor. Sente-se correr por seus livros um sangue quente de desejo, mas de desejo são e viril, de desejo fecundante e simples. Tôda essa seiva, que às vêzes transborda, vigoriza a sua arte. Pouco lhe falta para ser um clássico na forma e ainda nas idéias. Modelar na escôlha dos têrmos, enxuto de estilo, musculoso na expressão, sua arte audaz é uma fôrça contida: só retem o essencial".

• • •

SORRISOS. — Como nos desenhos de Walt Disney, violinos fogem do rádio e vão acordar os periquitos... Como os gritos dos pássaros enchem de brinquedos a sala vazia!

Mag.

PARTIDAS DE LINHO PARA NOIVAS

Acabamos de receber da Bélgica as mais lindas e completas PARTIDAS de puro linho para enxovais, com guarnição de jantar lavrada (Caçada de veados). Temos também estoque de linhos irlandeses para ternos e vestidos. Atendemos a domicilio. Informações pelo fone 26-9893. Do interior pedidos de informações para «LINHOS BELGAS» — Caixa Postal Lapa 38 — RIO.

DR. LUIS SEIXAS — PARTO SEM DOR
Cirurgia e Ginecologia. Diplomado pelos hospitais dos E. Unidos Univ. Tennessee, Margaret Hague e Beth-El. Cons.: Av. 13 Maio, 23, sls. 1.713|14. Tels.: 42-7022 - 26-9309.

DR. GENTIL DE CASTRO
Doenças das Crianças
CONSULTORIOS
Av. Rio Branco, 123 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 4 às 7. Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edificio CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
Barrica de 5 quilos — Cr$ 75,00
SABÃO LÍQUIDO PARA LAVATÓRIO
litro: Cr$ 4,00 — lata de 18 litros: Cr$ 55,00.
SABÃO EM PASTA para lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 3,50 e 4,50
SABÃO EM PASTA para lavar Chão, Azulejos e Ladrilhos — Caixa de 20 quilos: — Quilo: Cr$ 2,50.
Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento 71 telefone: 27-4605, com o sr. ...

SUCO DE UVAS INTEGRAL MOSELE

A SAÚDE DAS CRIANÇAS, O TÔNICO DOS VELHOS E CONVALESCENTES

Puro e isento de alcool, o suco de Uvas Integral MOSELE, devido às suas vitaminas e sais mineralisantes é utilissimo à saúde das crianças porque restabelece as perdas orgânicas de sais, devido à transpiração. Enriquece o organismo de cálcio, potássio, sódio, fósforo, ferro, manganês, etc. Alimenta com as suas vitaminas de uvas bem maduras e acabadas de vindimar.

Não condensado. Recomendado para crianças, gestantes e lactantes! Mosele também produz o Suco de Uvas Sextuplo.



RUA MAYRINK VEIGA, 28 - 2.º AND. — TELS. 43-9361 - 43-0970

METRO Goldwyn MAYER
5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
ENTERPRISE apresenta
JOEL McCREA
VERONICA LAKE
PRESTON FOSTER
ARLEEN WHELAN
CHARLIE RUGGLES
(ELA LEVOU O INFERNO À VIDA DAQUELES HOMENS!)
A ABRASADORA
(RAMROD) "PROIBIDO ATÉ 14 ANOS"

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6-8-10 HS. — 2-4-6-8-10 HS.
ÚLTIMO DOMINGO!
VAN JOHNSON JUNE ALLYSON
Anjo sem Asas
JENKINS CRONYN MERKEL
2ª alegre SEMANA!

INEDITORIAIS

"LEVEM O HOMEM!"

Na história da bravura humana mais um capítulo foi escrito, por ocasião dêsse triste episódio do edifício Almare. Cumpre fixá-lo para a posteridade, pois é um capítulo pitoresco, rico de colorido e que chega a eclipsar a fama dos heróis de Offenbach.

A cena, na verdade, é assás curiosa e bem podemos definí-la como um extraordinário caso de bravura por osmose. Acostumado aos mandatos, o professor Nehemias Gueiros acaba, por assim dizer, de receber uma outorga inédita: o sangue do repórter José Leal conferiu-lhe uma estranha procuração de bravo. A êle e ao mano Esdras.

Condenamos, porque êsse é um dever elementar em tôda sociedade democrática e civilizada, a cena insólita do edifício Almare. Mas já não se trata disso. Diante dessa ignóbil exploração política que se vem fazendo em tôrno da agressão ao irresponsável repórter de «O Cruzeiro», e que foi tão magistralmente fixada no artigo do jornalista Rafael Corrêa de Oliveira, que divulgamos em outro local desta edição, faz-se mister que se arranque inclusive a máscara dos falsos heróis. Os irmãos bíblicos, que certamente não apreciam a página dos Macabeus, depois de expor o infeliz instrumento de seus ódios e recalques a um revide que se não justifica mas se compreende, em face das afrontas sofridas pelos agressores, ainda invocam para si os louros duma bravura que os fatos desautorizam.

Com efeito, o que se passou no edifício Almare foi coisa bem diversa. O que ali se assistiu foi algo que não coloca lá muito bem os irmãos Gueiros no conceito dos homens de brio. Nunca se viu uma deserção maior ao cumprimento do dever de solidariedade. Realmente, o testemunho dos fatos ali desenrolados é expressivo e arrasador.

Quando os cinco agressores invadiram o escritório do professor Nehemias, esperavam, sem dúvida, uma reação bem diversa aos seus propósitos indiscutivelmente condenáveis. Mas nada disso aconteceu. Os irmãos bíblicos entreolharam-se nervosos e ao professor só ocorreu, ante a presença dos visitantes, uma frase, uma frase apenas, que êle murmurou assustado e trêmulo:

— Levem o homem!

Sim, levem o homem foi tudo que lhe veio aos lábios no momento culminante. Era a fuga, a deserção, a pusilanimidade, o abandono do pobre rapaz contratado para sua última aventura contra o conceito e a tradição de sua própria terra nos olhos do país. Mas nada. Nem uma equimose lhe ficou na pele, nem um arranhão lhe macerou a carne habituada ao confôrto. Com o irmão Esdras, idem. Nada, positivamente nada. Apenas aquela frase, duma eloquência terrível:

— Levem o homem!

Mas, que homem? O rapaz que êles haviam trazido a Pernambuco, o rapaz que êles haviam contratado para um novo assalto à honra dos nossos homens públicos. Êsse rapaz sofreu sòzinho as consequências da missão que, afinal, fôra planejada, articulada e realizada em comum, sob a inspiração do imaginoso professor Nehemias.

Depois, a coisa mudou. Quando saíram os agressores do repórter, a côr voltou às faces esmaecidas dos irmãos Gueiros. Abraçaram-se ao rapaz e salpicaram as próprias vestes com o sangue dêle. Posaram para o fotógrafo Medeiros. Veio-lhes, um pouco atrasado, um desejo esquisito de heroismo. São fotografias históricas, essas. Nas galerias do cinismo humano jamais haverá coisa igual. Nehemias pôsa ao telefone, enquanto o volumoso Esdras, em outra foto, estende os braços e segura a cabeça ensanguentada de sua vítima. Não sentia nada. Mas olhava de soslaio para a objetiva, pois acalentava já a glória do heroismo sofisticado. Na cabeça do repórter, porém, um pensamento íntimo zunia. O pobre rapaz pensava naquela frase:

— Levem o homem!

À tarde do dia seguinte, metido numa poltrona do «Constellation» e crucificado entre o professor Nehemias e o capitão Assis, ainda aquela frase, sempre aquela frase, curta, incisiva e cruel, bailava dentro das amargas reflexões do repórter:

— Levem o homem!

E o homem foi de fato, nos braços dos seus empresários, para a triste notoriedade daquela exibição torpe a que se refere, com palavras candentes, o bravo jornalista Rafael Corrêa. Pago, e bem pago, para a missão que até aqui em má hora o trouxe, o repórter teve de cumprí-la até o fim. E cumpriu, com efeito, de um modo dolorosamente irrepreensível. Era preciso outorgar de qualquer maneira aos irmãos bíblicos a patente de heróis. Êle o fêz, resignado e estoico, depois de ter sido irresponsável e leviano. O dinheiro paga tudo. Paga até um diploma de bravura.

— Se não fôsse a bravura dos irmãos Gueiros, disse o repórter à imprensa carioca, eu teria sido massacrado...

Dentro de sua consciência atribulada, contudo, a voz misteriosa vibrava:

— Levem o homem!

A coragem de Nehemias é assim. A de Esdras também. Nesse ponto, a razão está tôda inteira, com o sr. Barros Barreto, que bem conhece a de ambos dos velhos tempos do T.S.E.

(Transcrito da «Folha da Manhã», de Recife, de 5-2-49).

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa suíça	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4824
Pêso argentino	3.9204
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0668

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8252
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9385

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 11 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7634
Bélgica (franco)	0.4271
Suíça	4.3738
Uruguai	8.4824
Suécia	5.2109
Espanha	1.7096
T. Eslováquia	0.3744

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 12.
Feriado.

BUENOS AIRES, 12.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/com. — P.	480.00	480.00

MONTEVIDÉU, 12.
À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	225.00	225.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	223.00	223.00

LONDRES, 12.

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Lr.	19.32	19.36
Madrid — F.	44.00	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro — Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Café

O mercado de café não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 12.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 93.00; anterior, 93.00; ano passado, 93.00.

Tipo 4 (duro) — 87.50; anterior, 87.50; ano passado, 89.00.

Embarques — Hoje, 47.990 sacas; anterior, 60.109; ano passado, 26.470 ditas.

Entradas — Hoje, 12.359 sacas; anterior, 12.162; ano passado, 26.067 ditas.

Existência — Hoje, 2.090.012 sacas; anterior, 2.125.643; ano passado, 2.?.663 ditas.

Saíram 127.471 sacas, sendo 89.610 para os Estados Unidos, e 37.861 para a Europa.

EM SANTOS

SANTOS, 12.
Única chamada:

	«A»	«C»
Fevereiro	67.00	97.40
Março	68.00	97.70
Maio	68.00	99.60
Julho	68.00	100.30
Setembro	69.00	101.00
Dezembro	70.00	101.00
Janeiro	70.00	101.90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

EM VITORIA

VITORIA, 12.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 59,50, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	—
Saídas	7.220
Existência	26.913

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	—	165,70
Cristal amarelo	—	150,00
Mascavo	—	130,00
Mascavinho	—	140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	126,00
Somenos	86,50
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	61.537	—
Do 1º setembro	4.943.520	4.681.983
Exportação	9.030	49.571
Existência	1.525.213	1.474.706
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Do Maranhão	117
Do Rio Grande do Norte	520
Do Ceará	220
Total	857
Saídas	1.565
Existência	21.712

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	175,00	177,00
Sertões (tipo 5)	160,00	162,00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	158,00	159,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	156,00	158,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 12.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Fevereiro	n/c.	n/c.
Março	n/c.	215,00
Maio	n/c.	200,00
Julho	190,00	192,00
Outubro	188,00	191,80
Dezembro	189,50	191,80
Janeiro 1950	n/c.	191,00
Vendas	—	—
Posição	Calmo	Est.

(Conclui na 7.ª página)

Perspectivas da producão de trigo em nosso país

A situação do mercado mundial como fator desistimulante do nosso esfôrço produtivo — É preciso, entretanto, que a campanha da triticultura seja mantida mesmo com sacrifícios, pois é indispensável assegurarmos o nosso auto-abastecimento

O desenvolvimento da cultura do trigo em nosso país interessa fundamentalmente à própria emancipação econômica do Brasil. Dependentes, até agora, da importação do produto estrangeiro, que absorve anualmente boa parte das nossas disponibilidades em cambiais, que poderiam ser melhor aproveitadas na aquisição de maquinaria e de outros bens de produção, encetamos, em boa hora, a campanha da triticultura, com resultados até aqui animadores.

IMPORTAÇÃO DE TRIGO

As nossas importações de trigo têm variado de ano para ano. No tempo da ditadura, quando tôdas as dificuldades se opunham à produção dêsse cereal em nosso país, elas cobriam, pràticamente, a totalidade do consumo nacional, que tem orçado, anualmente, em cêrca de 1.200.000 toneladas. Nos últimos anos elas têm sofrido reduções substanciais, primeiro porque as disponibilidades mundiais, em virtude da guerra, se tornaram sensìvelmente escassas, e depois porque o aumento da nossa produção contribuiu para que dependêssemos cada vez menos das fontes estrangeiras de suprimento.

"Conjuntura Econômica", boletim mensal que se edita nesta capital, alinha, para as nossas importações nos anos mais recentes, as cifras que reproduzimos a seguir:

ANOS	Toneladas
1944	1.297.817
1945	1.278.779
1946	536.512
1947	979.147
1948 (Estimativa)	635.000
1949 (Estimativa)	550.000

De certo tempo para cá a importação de farinha de trigo aumentou desmesuradamente, em prejuízo da importação de trigo em grão, que oferece, além da repercussão favorável sôbre a indústria moageira, conforme assinala aquêle Boletim, duas vantagens concretas: o reforço das provisões de farelo e farelinho, de cuja escassez se ressentem a pecuária e a avicultura, e a possibilidade de que tal importação seja executada, no todo ou em parte, mediante compras na Argentina, apressando, assim, a redução do saldo brasileiro naquêle país.

O enorme dispêndio, em moeda forte, a que somos obrigados anualmente para a importação do trigo necessário ao abastecimento do nosso consumo, assim como as dificuldades que se opuseram, ùltimamente, à aquisição dêsse produto no exterior, foram duas razões bastantes fortes para que nos dedicássemos, finalmente, à cultura em larga escala do cereal nobre, numa campanha que constitui, por si só, um título de glória para qualquer govêrno.

DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Houve um tempo, no império, em que o Brasil era o maior produtor sulamericano de trigo. Mas perdemos essa posição e passamos a importador, enquanto a Argentina desenvolvia as suas plantações e assumia, nesta parte do continente, a liderança dessa cultura, que constitui ainda hoje uma das maiores fontes de riqueza da vizinha República.

Durante muitos anos permanecemos na situação de país importador, sem poder sequer tentar o reerguimento da nossa produção, em virtude de acôrdos insensatamente assinados pelo govêrno ditatorial e que nos impediam até mesmo de fazer a mistura do trigo estrangeiro com a raspa de mandioca ou outros produtos nacionais.

Nos últimos anos, porém, a nossa triticultura recebeu notável impulso, como se vê do quadro abaixo, publicado, também, em "Conjuntura Econômica":

Ano	*Toneladas*
1944	223.108
1945	170.586
1946	233.298
1947	248.058
1948 (Estimativa)	340.151
1949 (Estimativa)	450.000

NOVAS MEDIDAS DE APOIO

O govêrno federal acaba de adotar duas medidas destinadas à maior repercussão na campanha da cultura tritícola nacional: a proibição da importação de farinha de trigo e a obrigatoriedade da mistura, pelos moinhos, das farinhas de trigo de várias procedências, com a raspa de mandioca, em proporções determinadas.

Como já acentuamos, aqui, inúmeras vêzes e é agora reafirmado por aquêle boletim econômico, que "a proibição da importação de farinha, além de proporcionar economia de divisas, possibilitará a melhoria dos suprimentos de sub-produtos do trigo." A mistura com a raspa de mandioca permitirá uma certa economia na importação do cereal nobre, fomentando, ao mesmo tempo, a cultura de outros produtos da agricultura brasileira.

CAUTELAS A ADOTAR

Acontece, entretanto, que com a farinha importada dos Estados Unidos se obtêm pão mais barato do que com o trigo em grão de outras procedências. Basta dizer que o produto norte-americano custa, no Distrito Federal, cêrca de Cr$ 186,00 por saco de 50 quilos, preço que se deve comparar com o da farinha argentina, que oscila em tôrno de Cr$ 276,00 por saco. À base de uma mistura de 50 por cento do produto norte-americano e 50 por cento do argentino, obtinhamos, por saco de farinha, o preço médio de Cr$ 231,00. A mistura agora determinada pela C. C. P. obedecerá às seguintes proporções: farinha de trigo nacional, 30 por cento; farinha de trigo argentino, 35 por cento; farinha de trigo de outras procedências, 30 por cento; farinha de raspa de mandioca, 5 por cento, e custará Cr$ 259,00 por saco, preço, como se vê, superior ao da farinha norte-americana, ou da farinha mista norte-americana-argentina.

Resulta, daí, que não há, aparentemente, nenhuma vantagem na obrigatoriedade do aproveitamento do trigo nacional na fabricação da farinha destinada ao nosso consumo. Considere-se, porém, que a quota de 30 por cento assegurada ao trigo produzido em nosso país garantirá o escoamento do produto brasileiro ao preço de Cr$ 170,00 por saco de 50 quilos F. O. B., pago pelos moinhos aos produtores. A importância dêsse fato no desenvolvimen-

(Conclui na 7.ª página)

Resenha dos Mercados

As taxas cambiais e os preços do açúcar e algodão não sofreram, ainda ontem, qualquer alteração. — Como de hábito, não funcionaram o mercado de café e a Bolsa de Valores.

CONSERVAÇÃO DO SÓLO

A "mesa redonda" que as classes rurais convocaram, para os próximos dias, em São Paulo, veio chamar a atenção do país para um importante aspecto da economia nacional, que deve merecer o interêsse de todos os setores da opinião brasileira.

Mais do que a advertência dos técnicos, as consequências reais da devastação do solo estão obrigando os interessados a voltar-se, agora, para a preservação e tratamento adequado dos recursos naturais, num país onde noventa e oito por cento da energia consumida anualmente é obtida da lenha, isto é, extraída das reservas florestais, que não se recuperam, deixando, em seu lugar, o deserto, a caatinga e os tabuleiros despojados de humus pela lavagem das chuvas. No momento em que os produtores rurais se reunem para discutir meios a fim de enfrentar o crescente empobrecimento do solo brasileiro, já valiosas e outrora férteis porções do território nacional, estão, de há muito, perdidas para a lavoura, pela ação destruidora das queimadas, pela exaustão, à falta de tratamento agro-técnico, pelo empirismo das culturas de saturação. O próprio Estado de São Paulo, local escolhido para os debates, é uma das unidades federadas mais atingidas pelos processos primitivos que levaram o professor Lynn Smith, diretor do Instituto de Pesquisas de População da Universidade de Louisiana e um dos estrangeiros que melhor conhecem o nosso país, a vaticinar para o Brasil um futuro semelhante ao da India e da China, se persistirem as atuais condições de exploração da terra.

Este jornal teve oportunidade de veicular as observações de um especialista brasileiro sôbre a recente catástrofe da Zona da Mata, com a conclusão de que o homem foi o principal culpado, por ter destruído as condições que asseguravam defesa natural contra o fenômeno. Outro geólogo é de opinião que inundações semelhantes e progressivamente mais aniquiladoras se farão sentir, porque, dia a dia, se ampliam as faixas descobertas no espaço do Brasil, causando sérias perturbações no sistema climatérico e hidrológico.

Tendo em conta essas advertências e já com o saldo negativo de centenas de anos de destruição irrefletida de florestas necessárias, verificando a necessidade de enfrentar com meios objetivos o depauperamento do solo brasileiro, as classes rurais buscam a solução do grave problema, origem de muitos males que as panacéias administrativas mal conseguem suavizar. Que os lavradores congregados em São Paulo atinjam os propósitos visados na "mesa redonda". E que os resultados não tenham o destino melancólico de tantos outros congressos, prenhes de boas intenções e parcos de efeitos reais. Mesmo porque a conservação do solo será um recurso que já vem encontrar o Brasil prematuramente devastado na sua maior riqueza, a terra.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.884.529,20
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	3.816.762,80
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou anteontem	21.019.618,30

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Aracajú, Maceió e Recife, às 7,05 horas; Caravelas, Salvador, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, S. Luís e Belém, às 5,05 horas; Montevidéu e B. Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; Teresina e São Luís, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 15 hs. **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande, às 8,15 horas; Ituiutaba, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas e Recife, às 11,05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza. **K.L.M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Ituiutuba, Jataí, Guaratinga e Cuiabá, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas e B. Horizonte, às 7 horas. **SAS:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,55 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07, horas; Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma, às 23,15 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 23,15 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid, e Zurich, às 23,15 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12, às 15, às 17, às 15.52 e às 17.07 horas; **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5.15 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Cuiabá, às 6,30 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Recife, às 4,50 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 hs. **Air France:** Para B. Aires, às 12,10 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 hs. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá, às 6,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 6 horas.

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; São Paulo e Campo Grande, às 6,07 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessôa, Natal, Fortaleza e Belém, às 4,50 horas; Buenos Aires, às 13 horas; **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15, às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Uberaba e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e 6 horas; Curitiba, às 11 horas; Xapuri, às 5,30 horas; Araçatuba, às 6 horas; Manáus, às 4,20 horas; Belém, às 6,05 horas e Recife, às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,30 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, M. Gerais, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 hs. **TAN:** Para H. Horizonte, M. Claros, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; B. Horizonte, às 7 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros, às 9,55 horas; Montes Claros, Pedra Azul, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 8,20 horas; São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; Recife, Dakar, Lisboa, Roma e Istambul às 23,15 hs. **Pan American Airways:** Para B. Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; São Luís, às 5,15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52; Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,02 e às 17,07 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e S. Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5,45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 7,30 horas e Salvador, às 11,05 horas. **Air France:** Para a Europa, às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 hs. **Fama:** Para B. Aires, às 10 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Jataí, Guiritinga e Cuiabá. **Lap:** Para São Paulo, às 8 hs. e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 8,40 hs.; para Montevidéu e B. Aires às 17,55 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; São Paulo, Baurú, Campo Grande, Ponta Porã e Assunção, às 8 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 5,05 horas; Buenos Aires, às 4,40 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Fortaleza, às 5,15; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre; às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas; Itaí, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,50 e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas; Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam à 1,15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e B. Aires, às 10,30 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul; Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Rio Verde, Jataí, Guiatinga e Cuiabá, às 7 horas.

SEXTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; Araxá, às 7,45 horas; Poços de Caldas, às 12,45 horas; Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Fortaleza, às 6 horas; São Paulo; Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Mossoró, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 4,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 8 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 11,20 horas; Macapá, às 6,30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Santiago, às 9 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia e Formosa. **Lap:** Para S. Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

SÁBADO — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; São Paulo, Bauru, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Montes Claros, Barreiras, Carolina e Belém, às 5,55 horas; Recife, Dawar, Lisboa, Paris e Londres, às 14,45 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Recife, às 4,45 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; S. Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 hs. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 hs.; S. Paulo, às 13,45; Fortaleza, às 6,20 hs.; Salvador, às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 hs.; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; Cuiabá, às 5,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador, às 8,30 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Transportes Aéreos Nacional Ltda.:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas. **SAS:** Para Recife, Dakar, Lisbôa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo às 8,40 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 22-7770; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; LAB — 43-3398; NAB — 42-8121; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; REAL — 43-3614; AEROVIAS BRASIL — 32-4900; VARIG — 22-5257; VIABRAS — 22-4175; K. L. M. — 32-8675; BRITISH — 42-4010; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9067; NATAL — 32-7720; AIR FRANCE — 42-8838; SAS — 22-0870; CENTRAL AEREA — 23-4629; ITAÚ — 32-7449; ALITALIA — 32-9199; TAN (Transportes Aéreos Nacionais) — 32-6119.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

Informações Diversas

A ARRECADAÇÃO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Segundo dados colhidos no Departamento do Tesouro, a arrecadação da Prefeitura do Distrito Federal, no presente exercício, totalizou, até agora Cr$ 225.692.482,50, contra Cr$ 148.078.486,90 em igual período do ano anterior. Verifica-se, daí, um acréscimo de Cr$ 77.613.995,60.

LIVRO DE INVENTARIOS

A respeito dêste livro, que foi instituído pela lei n. 154, consultou uma Associação Comercial: a) se os inventários relativos aos balanços efetuados em 1947 e que serão objeto das declarações de 1948 deverão ser registrados no aludido livro; b) se o livro «Registro de Compras», já adotado pela fiscalização estadual, corresponde à finalidade daquêle; c) se nos lugares onde o Registro de Comércio está afeto a cartório os livros devem ser autenticados pelo respectivo juiz de direito; d) se, no caso do Registro de Compras estadual atender aos requisitos legais, haverá necessidade de submeter o livro em uso à autenticação, em virtude da lei estadual não exigir tal medida. Em solução à consulta, assim respondeu a Divisão do Impôsto de Renda: «Quanto à primeira pergunta: A lei n. 154 começou a vigorar em data de 1º de janeiro de 1948, por conseguinte as suas disposições não podem retroagir para obrigar no tempo anterior ao de sua vigência; logo, o inventário encerrado em 31 de dezembro de 1947 não está obrigado a ser registrado no mencionado livro. Quanto à segunda pergunta: Não há para o livro em referência modêlo legal obrigatório, podendo, pois, cada firma ou sociedade adotar, livremente, modêlo que, além de quaisquer outras indicações julgadas necessárias às finalidades de seu negócio, contenha, no mínimo, indicações quanto à data da aquisição de mercadorias, nome do vendedor, endereço, documento de compra e respectivo número, além do preço global. Quanto à legalização dos registros fiscais é indispensável e se processará pela forma indicada no parágrafo 7º do art. 141 do decreto n. 24.239, de 22 de dezembro de 1947, isentando-se, porém, o livro de compras, se já estiver autenticado pelas repartições da Fazenda do Estado».

PRORROGADO O PRAZO PARA O REGISTRO DE ALVARÁS E O PAGAMENTO DE LICENÇAS

Foi prorrogado até o dia 15 do corrente o prazo para o registro de alvarás de funcionamento do comércio e para o pagamento das licenças de automóveis.

A Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura pede aos interessados que não deixem para o último dia a legalização dos referidos tributos e esclarece que as guias de impostos de veículos estão sendo distribuídas no Departamento de Rendas e Licenças, rua Santa Luzia n. 11, o que os registros dos alvarás devem ser requeridos aos Distritos de Fiscalização correspondentes aos locais dos estabelecimentos.

Para pagamento dêsses tributos o Departamento do Tesouro mantém expediente entre 11,30 e 16,30 horas, com centros arrecadadores localizados no centro da cidade, nos subúrbios da Central do Brasil, da Leopoldina e ainda em Copacabana, Catete e Praça da Bandeira.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Laboratório Lutécia S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Churchill nº 109 — sobreloja.

Companhia Agrícola do Açude — Ordinária, às 14 horas, rua Debret nº 23, 12º andar — sala 1.206.

Companhia Nacional de Explosivos de Segurança — Ordinária, às 14 horas Travessa do Ouvidor, nº 4 — 1º andar.

Banco Comercial de Minas Gerais — Ordinária, às 15 horas, Avenida Presidente Vargas, nº 502 — 2º andar.

Banco Operador S. A. — Ordinária, às 16 horas, Avenida Graça Aranha nº 337.

S. A. Colonifício Gávea — Ordinária, às 14 horas, rua Teófilo Otoni, nº 91.

Efecê, Confecções Fernandes Chaves S. A. — Extraordinária, às 15 horas e ordinária, às 16 horas, rua Teófilo Otoni, nº 94.

Casas de Madeiras, S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua México, nº 41, sala 705.

Casa Bancária Seabra Santos, S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Visconde Inhaúma, nº 81.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Société Commerciale M. Van Tuyn S.P.R.L., da Bélgica, deseja importar couros e peles em bruto e material tanante. (0235|615)

Kato Bussan Kaisha, Ltd., do Japão, deseja importar café e farinha (0240|615)

Manuel Mônica & Filhos, Ltda., de Portugal, desejam importar dormentes (0243|615)

J. I. Barook & Bros., de Iraque, desejam importar tecidos de algodão em geral, (0238|615)

Cooperativa dos Pescadores, de Portugal, deseja importar fibras de tucum (0244|615)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

Reconhecido de utilidade pública

Em decreto de ontem, o prefeito considerou de utilidade pública municipal, o Sindicato dos Distribuidores de Jornais e Revistas, com sede nesta capital.

Associação dos Servidores do Estado

CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÕES

O presidente da Associação dos Servidores do Estado, de acôrdo com as disposições estatutárias convoca os srs. associados para no dia 14, segunda-feira, das 12 às 18.30 horas, na sua sede social (av. Pres. Antônio Carlos 207 — 10.º andar — conjunto 1004), eleger a Diretoria e Conselho Deliberativo para o ano de 1949.

Rio, 12 de fevereiro de 1949.

(a) VICTOR DO ESPIRITO SANTO
Presidente.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino
Silvia	—	—	14	Florian.
Ecuador	Gotemburgo	—	14	B. Aires
Duque de Caxias	—	—	12	Belém
Rio Guaíba	—	—	14	P. Alegre
Itatinga	—	—	13	P. Alegre
Cte. Capela	Salvador	13	—	—
Chile	Gotemburgo	13	13	B. Aires
Lóide Canadá	B. Aires	—	14	—
Celestial	Baltimore	13	14	B. Aires
Argentina	N. York	14	—	B. Aires
P & T Trailer	S. Francisco	15	16	B. Aires
Joburg	Belém	15	16	Durban
High. Chieftain	Londres	15	15	B. Aires
São Bento	—	—	14	P. Alegre
Mormacstar	Vancouver	15	—	—
Rio Solimões	P. Alegre	15	—	—
R. Alves	Belém	15	—	—
Campeiro	—	—	15	A. Bran.
Lóide Haiti	—	—	13	Santos
Lóide Brasil	—	—	15	R. Gran.
Cte. Capela	—	—	15	Salvador
S. Bento	—	—	16	P. Alegre
Italvale	B. Aires	16	16	Veneza
Mogi	—	—	15	A. Bran.
Lóide Cuba	—	—	15	P. Alegre
Rodrigues Alves	—	—	16	Santos
Andes	B. Aires	16	16	South.
Mormactide	B. Aires	16	—	—
Jamaique	B. Aires	16	16	Havre
Del Monte	B. Aires	16	16	Houston
Del Sud	N. Orleans	16	16	B. Aires
Lóide Canadá	B. Aires	16	—	—
Ana	—	—	17	Florian.
Taubaté	S. Francisco	17	—	—
Vetor Pisani	Gênova	17	17	B. Aires
Mormacstar	Vancouver	18	—	—
Rio Solimões	—	—	18	Manaus
Barroso	—	—	18	Nápoles
Flórida	Marselha	19	19	B. Aires
Rio Parnaíba	P. Alegre	19	—	—
Lóide Paraguai	N. York	19	—	—
North King	—	—	20	Gênova

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 11

Assistência Médica — 33 exames de laboratório, 44 exames de raios X, 17 internações hospitalares, 52 tratamentos especializados e 18 inspeções de saúde.

Ambulatório (consultas) — Cirurgia, nove; oto-rino-laringologia, 53; ortopedia 12, dermatologia 10; clínica médica 10; oftalmologia 21; neuro-psiquiatria 7; pediatria 29; gastro-enterologia 10; cardiologia 8; e urologia 13. aplicações fisioterápicas 30; injeções 10; curativos 43; aparelhos gessados 1; outras imobilizações 0; e massagens manuais 9.

SANATÓRIO CARDOSO FONTES

Movimento de 1—2—949 a 8—2—1949 — 144 leitos dia; 176 consultas; 6 primeiros exames; 1 instalação de pneumotorax; 37 reinsuflações; 97 radioscopias; 24 radiografias; 92 injeções endovenosas; 637 injeções intramusculares; 30 curativos; dois exames de hematologia; 12 pesquisas diretas de B. K.; 8 pesquisas de elementos anormais e sedimento; e um exame de fezes.

Notícias Diversas

O CARNAVAL DOS BANCÁRIOS

O Sindicato dos Bancários promete dar à classe a melhor festa carnavalesca de todos os tempos. Para isso incumbiu os seus mais antigos serventuários da programação e demais providências de modo a que nada falte para o brilhantismo da maior festa dos bancários.

A Comissão de Festas, integrada por aquêles serventuários da grande entidade, vem dando a devida execução àquela incumbência, tendo já contratado famosa orquestra, que fará vibrar de entusiasmo e alegria a briosa classe dos trabalhadores em bancos. O serviço de bar, que será instalado em todos os amplos salões, inclusive no vasto terraço do Edifício, vem sendo objeto de escrupuloso cuidado dos promotores dos festejos.

Os convites serão encontrados na secretaria do órgão sindical já na próxima semana. Os bancários não deverão perder esta magnífica oportunidade de dar franca expansão aos seus anseios de distração durante a próxima temporada.

BAILE DO «GRUPO DOS 200»

Depois do baile oficial da Associação Atlética Banco do Brasil, realizado ontem, à noite, os seus diretores estão agora empenhados nos preparativos para o baile do «Grupo dos 200», no dia 25. Êsse grupo é formado pelos veteranos foliões da AABB e realiza um único baile por ano, na sexta-feira de carnaval.

Os associados da AABB, mesmo não pertencentes ao «Grupo dos 200», terão, no corrente ano, livre ingresso nesse baile anual, na fórma regulamentar.

SERÁ NA AABB A EXPOSIÇÃO CANINA DE 1949

Pela primeira vez em nosso país e a exemplo das grandes exposições mundiais, será feito em recinto fechado, a exposição de 1949 do Brasil Kennel Clube.

O local escolhido para essa exposição de cães de raça, foi a séde da Associação Atlética Banco do Brasil, na avenida Atlântica, no pôsto 6, e que dispõe de amplos salões para o desfile que será realizado em 6 de março próximo, das 8 às 18 horas.

Entre os troféus oferecidos pelo Brasil Kennel Clube para a 32ª exposição canina nacional, será entregue um com o nome da AABB. Outra gentileza do Kennel Clube será o ingresso dos sócios da AABB, independente de pagamento.

OLIMPIADA CITIBANKENSE

Já demos completo noticiário sôbre a organização e resultados conseguidos pelas cinco equipes disputantes da Olimpíada Citibankense.

Hoje, forneceremos os dados necessários, sôbre os prêmios que serão ofertados aos atlétas olímpicos citibankenses.

A direção geral da Olimpíada resolveu que, para maior brilhantismo da mesma, deveriam também ser premiados aqueles atletas que obtivessem vitórias em determinados esportes e não sòmente a equipe campeã olímpica. Assim é que, com a valiosa cooperação dos gerentes e sub-gerentes da filial do The National City Bank of New York, foram instituídas medalhas de prata, para serem ofertadas aos campeões dos diferentes esportes.

Para conhecimento de todos, damos abaixo a relação dos esportes, com os respectivos patronos:

Aos campeões de damas: cinco medalhas de prata, oferecidas por K. K. Rounds, sub-gerente.

Aos campeões de xadrez: cinco medalhas de prata, oferecidas por Charles Mote, sub-gerente.

Aos campeões de Snooker: medalhas de prata, oferecidas por Célso Pereira Bueno, sub-gerente.

Aos campeões de peteca americana: 10 medalhas de prata, oferecidas por Mr. Thiers Victor Moreira, gerente.

Aos campeões de natação: 10 medalhas de prata, oferecidas por Curt Leibinger, sub-gerente.

Aos campeões de jogos de salão: medalhas de prata, oferecidas por William Prendergast, gerente.

Aos campeões de tênis de mesa: oito medalhas de prata, oferecidas por William L. Norris, sub-gerente.

Aos campeões de voleibol: medalhas de prata, oferecidas por Joseph R. Devaux, sub-gerente.

Aos campeões de basquetebol: medalhas de prata, oferecidas por Trajano Pupo Neto, sub-gerente.

Aos campeões de atletismo: medalhas de prata, oferecidas por Ercole A. Carpentieri, sub-contador.

Aos campeões de futebol: medalhas de prata, oferecidas por Frank T. Mitchell, gerente.

A equipe campeã olímpica: linda taça de prata, oferecida por C. R. Varty, vice-presidente, das filiais do Brasil.

Tanto a linda taça de prata, como as respectivas medalhas de prata...

(Conclui na 7.ª página)

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

A DIRETORIA, cumprindo deliberação tomada pelo Conselho Diretor na sessão de 4-1-1949, convoca os srs. sócios para uma Assembléia Geral a realizar-se no dia 15 de fevereiro, às 17.30 horas, a fim de solucionar a situação criada com a aprovação de uma parte sòmente do novo Estatuto, e a vigência de artigos do antigo incompatíveis com as disposições aprovadas na última Assembléia geral, o que constitui um caso omisso nos atuais Estatutos.

São os seguintes os artigos do atual Estatuto que devem ser considerados: 3, 4, 15, 16, 17, 21, 23, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 78, 83, 101, 105, 108, 119, 121, 144, 147 e 155.

Secretaria, 10 de fevereiro de 1949.

FRANCISCO AUGUSTO SIMAS ALCANTARA
1.º Secretário

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 3?
RIO DE JANEIRO

"TEUTEST OU CELOTEX"

Refratário ao frio e calor, antisônico. Instala-se divisões em parede dupla, com porta, armates e pintura em harmonia com as paredes existentes no local. — Visconde de Santa Isabel, 311 — HEITOR MARQUES — 38-6323

"SUL AMÉRICA"

Eu, abaixo assinado, torno público haver perdido a apólice nº 745.688, emitida pela SUL AMERICA, Companhia de Seguros de Vida, sôbre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando a emissão de uma segunda via, que anulará, para todos os efeitos, a anterior.

(Lugar e data) Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1949
(Assinatura) SIEGFRIED GRAF

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Oficiais relacionados para matrícula na E. A. O. — Admissão à E. E. M. — Permissões — Requerimentos despachados

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 12 DE FEVEREIRO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 36

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS — OFICIAIS RELACIONADOS PARA MATRÍCULA: — … relacionados na Turma Su… …entar para matrícula no corr… ano, mais os seguintes oficiais da … de Cavalaria:

CAPITÃES: — … Carlos Rodrigues Beltrão, do … Regimento de Cavalaria. Odi… …ante de Alencastro Graça, do … Central de Moto-Mecanização … Lemos de Avelar, da Di… … Moto-Mecanização. Paulo de … Ferreira, do 3.º Regimento de …aria Motorizado. Felipe Alves de Sousa Filho, adido ao 2.º Batalhão de Carros de Combate. Jofre Mário Klein, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte. Solon Rodrigues Ávila, da Diretoria de Transmissões. Aulete de Albuquerque Puertas, do 7.º Regimento de Cavalaria. Roberto Riedel Osório de Pina, da Escola Militar de Resende. Telmo de Oliveira Santana, da Diretoria do Pessoal. Mário Osvaldo da Silveira Magalhães, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo. Angelo Irulegui Cunha, do Parque Moto-Mecanizado Regional - 3.ª. José Pereira Lima Neto, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 5.ª Região Militar. José Paiva Portinho, do Estado Maior do Exército. José Henrique Silva Acioli, do Parque Moto-Mecanizado - 3.ª. Nelson Pires de Carvalho Albuquerque, da Escola Militar de Resende. Albino Manuel da Costa, da Escola de Educação Física do Exército. Orlando Olsen Sapucaia, do 11.º Regimento de Cavalaria. José Magalhães da Silveira, da Escola de Moto-Mecanização. Santiago Pirpó, do 9.º Regimento de Cavalaria. Ismar Lauriodó de Santana, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado. Osvaldo Siffert, da Escola de Moto-Mecanização. Júlio Ribeiro Contijo, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região Militar. Cândido Bretas Filho, do Serviço Regional de Material Bélico - 7.ª e João Rosa da Silva Filho, do 2.º Batalhão de Carros de Combate.

— O resultado da inspeção de saúde ou a comunicação sôbre a entrada de requerimento pedindo adiamento dêste período, deve ser comunicado, via rádio, urgente, a esta Diretoria.

CONCURSO DE ADMISSÃO À ESCOLA DE ESTADO MAIOR: — Foram aprovados no concurso de admissão à Escola de Estado Maior, os seguintes oficiais da arma de Cavalaria:

MAJOR: — Roberto Gonçalves, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte.

CAPITÃES: — Enio Gouveia dos Santos, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Paulo Eugênio Pinto Guedes, do Estado Maior do Exército. Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, do 1.º Batalhão de Carros de Combate. Teodorico Gaiva, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Edgar Bonecaze Ribeiro, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra. D…rt… Gaiva, da Escola de Instrução Especializada… Ivanhoé de Oliveira, da Diretoria de Moto-Mecanização. Anacir Marques Ferreira de Abreu, do Estado Maior Geral. Mário Carneiro Pontes, à disposição do Ministério da Justiça.

— Os oficiais acima deverão se apresentar a esta Diretoria do Pessoal, até o dia 25-II-1949.

MATRÍCULA NO CURSO DE TOPOGRAFIA DA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO: — O excelentíssimo senhor general chefe do Departamento Técnico e de Produções do Exército, comunicou a esta Diretoria que deferiu o requerimento do capitão da arma de Cavalaria Maurílio Lemos de Avelar, pedindo matrícula no Curso de Topografia a funcionar na Escola Técnica do Exército no corrente ano.

— Em conseqüência o referido oficial deverá se apresentar àquele Departamento, até o dia 15-II-1949, para ser encaminhado à Escola Técnica do Exército.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Ari Hugo Brigido Correia, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por ter tido permissão para interromper a viagem por 8 dias. Haroldo Bittencourt Brigido, do C. I. G., por ter sido nomeado por necessidade do serviço, para servir no C. I. G., sendo em conseqüência classificado no Quadro Suplementar Privativo. Benjamim Macedo Costa, do I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter sido transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa, para o Quadro Ordinário e classificado no I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

MAJOR: — Alcides Boiteux Plaza, do Depósito de Material Bélico, por término de licença para tratamento de saúde.

CAPITÃES: — José Teófilo de Siqueira, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias iniciadas a 3-II-1949. Wellington Pimentel Dourado, do 2.º Grupo de Obuses-155, por ter de regressar a Jundiaí, em gôzo de férias. Edir Portocarrero Peixoto, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter vindo a esta capital com dispensa do serviço e regressar à Unidade. Donato Ferreira Machado, do III|1.º Regimento de Obuses-105, por haver regressado de Recife, entrado em trânsito a 9-II-1949 e ter obtido permissão para gozá-lo nesta capital. Leônidas Pinto Paca, da Diretoria de Ensino do Exército, por ter sido desligado da Diretoria de Ensino do Exército e apresentar-se à Escola Técnica do Exército, para fins de matrícula. Osmar Bandeira de Melo, do 10.º Grupo de Artilharia Transporte-75, por ter de regressar a Fortaleza, de onde veio em gôzo de férias.

PRIMEIRO TENENTE: — José Carlos Pinto Neto, da Escola Militar de Resende, por término de férias e ter de regressar a Resende.

SEGUNDOS TENENTES: — Floriano Freire de Oliveira, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Fronteira, por término de férias, entrado em trânsito a contar de 9-II-1949 e desligado de adido à Escola de Artilharia de Costa. Anselmo Crivochen, do 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter passado a carga e entrado em férias.

— ARMA DE CAVALARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — José Cláudio Savaget Pereira, do Depósito Regional de Moto-Mecanização - 7.ª, por término de férias, entrado em trânsito dia 11-II-1949 e seguir destino a 14-II-1949.

SEGUNDOS TENENTES: — Alberto Balardo Pereira Jacobina, do 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido transferido para o 1.º Batalhão de Carros de Combate, por ter sido transferido para o 1.º Batalhão de Carros de Combate, achando-se em trânsito nesta capital. João de Oliveira, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter entrado em gôzo de férias e gozá-las em Leme e Piruí do Sul.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — João Tavares de Melo, da 7.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter entrado em gôzo de licença especial a partir de 10-12-1948 ficando adido a esta Diretoria para ficando adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos.

CAPITÃES: — Gilson Guimarães de Almeida Gomes, do Depósito de Material de Transmissões, por ter sido transferido da Escola de Transmissões para o Depósito de Material de Transmissões. Geraldo Guimarães Lindgreen, do Quartel General da 3.ª Região Militar, por ter concluído as férias e entrado em trânsito.

PRIMEIROS … — Paulo … Engenharia, por término de … recolher-se à sua Unidade. Carlos Loureiro, da Diretoria de Transmissões, por término de férias e regressado de Belém, onde se encontrava.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Alcindo Nunes Pereira, do Grupamento de Unidades-Escola, por ter assumido o comando do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

TENENTE-CORONEL: — Higino de Barros Lemos, do 1.º Batalhão de Fronteira, por ter de regressar à Foz do Iguaçu, via São Paulo, onde permanecerá até o dia 18 do corrente, tomando o avião da Fôrça Aérea Brasileira para aquela Guarnição.

MAJORES: — Mário Solon Ribeiro, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por término de trânsito e ter de seguir destino. Araldo Lopes Fontenele Bezerril, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeado sub-diretor de Ensino da Escola de Educação Física do Exército. Plácido da Rocha Barreto, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de João Pessoa a 9-II-1949 onde se encontrava em férias. Clóvis de Andrade Magalhães Gomes, da Escola de Sargentos das Armas, por ter sido nomeado para servir na Escola de Sargentos das Armas e ter sido transferido do 15.º Regimento de Infantaria para o Quadro Suplementar Geral.

CAPITÃES: — Mário Miguelino Cunha, do Estado Maior do Exército, por ter vindo para o Estado Maior do Exército, acompanhando o excelentíssimo senhor general Otávio Paranhos como seu ajudante de ordens. Valkmar Mendes Leal Ferreira, do Quartel General da 10.ª Região Militar, por ter de embarcar a 14-II-1949, no vapor "Duque de Caxias" com permissão para passar o restante do trânsito em Fortaleza. Maurício de Sousa Ferreira, da Escola Técnica do Exército, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro S… …ntal Geral e se apresentar à Escola … do Exército.

PRIMEIROS TENENTES: — … dos Reis, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, … ter iniciado o trânsito e seguir destino. Cristiano Alves Pinto Filho, da Diretoria do Pessoal, por conclusão de férias.

SEGUNDOS TENENTES: — Giaconi Januzzi Neto, do 8.º Regimento de Infantaria, por término de dispensa e férias a 14-II-1949 e seguir destino nesta mesma data. Euclides de Oliveira, do II|6.º Regimento de Infantaria, por ter que seguir para São Paulo, ainda, em férias. Aderson Evelyn Soares, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter que regressar à sua Unidade a 13 do corrente, por conclusão de férias.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, José Gomes Moreira, recentemente exonerado das funções que exercia nesta Diretoria do Pessoal, por ter sido julgado incapaz para o serviço do Exército.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAÚDE: — Na inspeção de saúde a que foi submetido, por término de licença para tratamento de saúde, o coronel da arma de Cavalaria Armando Nestor Cavalcanti, foi julgado "Apto" para o serviço do Exército.

FALECIMENTO DE OFICIAL SUPERIOR: — O senhor major sub-comandante do 13.º Regimento de Cavalaria, comunicou a esta Diretoria o falecimento, no dia 7 do corrente, do tenente-coronel Heráclides Fontela de Oliveira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Salmon Fontes, 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Engenharia, solicitando averbação em seus assentamentos, para fins de inatividade, do período de 9-V-1926 a 20-VII-1946, em que serviu como rádio-telegrafista no Quartel General do Grupo Destacamento General Mariane, de acôrdo com o aviso n.º 293, de 20-VII-1927 — "Indeferido. Nada consta nos assentamentos do requerente e o Arquivo Geral do Exército informou não possuir o Arquivo do Destacamento General Mariane".

— João Perez Aneas, 1.º tenente de Engenharia, solicitando averbação em seus assentamentos dos períodos de 7-XI-1939 a 25-III-1940 e de 26-III-1940 a 11-IV-1940, em que serviu, respectivamente, como praça voluntária do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo e em que estêve em trânsito para a Escola Preparatória de Pôrto Alegre, onde aguardou inclusão no seu Corpo de Alunos: — "Deferido. Seja averbado em seus assentamentos os períodos acima, correspondentes a 5 meses e 6 dias".

— Sinésio de Santana Reis e Valdemar Bittencourt, capitães de Infantaria, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra e Depósito Central de Moto-Mecanização, respectivamente, pedindo adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: — "Arquive-se de acôrdo com o n.º 3, item I do aviso n.º 15, de 6-I-1947, por falta de amparo legal. Os requerentes já ativeram dois adiamentos, sendo o último … aviso n.º 85, de … capitão de Infantaria, do Departamento Técnico e de Produções do Exército, pedindo adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: — "Deferido, de acôrdo com o parágrafo 4.º do artigo 75 da portaria n.º 154, de 8-VII-1947. Em 8-II-1949".

— José Leite Brasil, major de Infantaria, adido a esta Diretoria do Pessoal, pedindo que seja considerado como férias o período de 15 a 27 de dezembro de 1948, em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Deferido. Seja considerado como férias o período de 15 a 27-XII-1948, quando estêve baixado ao Hospital Central do Exército, de acôrdo com o n.º 154, de 22-I-1944. Em 10-II-1949".

— Torio Benedro de Sousa Lima, capitão de Infantaria, servindo no Colégio Militar, pedindo certidão de ter servido na Fôrça Expedicionária Brasileira, para fins da Lei Municipal n.º 31: — "Deferido. Certifique-se o que constar. Em 11-II-1949".

— Manuel Machado de Lacerda e José Mariano Correia de Araújo Filho, capitães da arma de Artilharia, solicitando adiamento de suas matrículas na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para o ano de 1950: — "Indeferido, por contrariar o parágrafo 6.º do artigo 75 da portaria n.º 154, de 8-VII-1947".

— Francisco oJsé Afonso, 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Artilharia, solicitando a contagem pelo dôbro do período de 8-VI-1942 a 16-I-1943, em que servi uno Arquipélago de Fernando de Noronha: — "Deferido. Faça-se constar em seus assentamentos, pelo dôbro, o período de 6 meses e 3 dias, em que permaneceu efetivamente em eFrnando de Noronha, de acôrdo com o artigo 49, do decreto-lei n.º 7.039, de 10-XI-1944".

— João Pontes Barbosa, 3.º sargento da 2.ª Companhia de Guardas, pedindo transferência para uma sub-Unidade de fronteira: — "Indeferido. O aviso n.º 157, de 10-II-1947, só abrange soldados e cabos, não estando, portanto, o requerente amparado".

— Benedito Cunha, cabo do Contingente da Diretoria de Material Bélico, pedindo transferência para uma sub-Unidade de fronteira: — "Indeferido. O requerente está de tempo findo desde 1-XI-1948".

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

Nas cidades de:

Juiz de Fora, Minas Gerais, o tenente-coronel de Infantaria Carlos Pinheiro Rabelo, últimamente transferido do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves para o 12.º Regimento de Infantaria, e o major de Infantaria Iram Soares Bulcão, que terminou o curso da Escola de Estado Maior e foi mandida estagiar no Quartel General da 4.ª Região Militar.

— Nesta capital, os major de Infantaria Hoche Pedra Pires, nomeado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, capitoã de Cavalaria José Paiva Portinho, transferido da Escola Militar de Resende para o Estado Maior do Exército, 1.ºs tenentes de Infantaria Ângelo Crema e Fernando de Abreu, últimamente transferidos do 4.º Regimento de Infantaria para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindada e Depósito Central de Moto-Mecanização, respectivamente, e 2.º tenente de Cavalaria Juarez Costa de Albuquerque, recentemente transferido do 14.º Regimento de Cavalaria para o 2.º Batalhão de Carros de Combate.

— Recreio, Minas Gerais, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Josué de Albuquerque Barroso, últimamente transferido do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

— Nesta capital e em Florianópolis, Santa Catarina, o 2.º tenente de Infantaria Murilo de Andrade Carqueja, transferido do 15.º para o 14.º Batalhão de Caçadores.

ITEM DE BOLETIM SEM EFEITO:

— Torno sem efeito o item XXI do Boletim interno desta Diretoria, n.º 34, de ontem, que concede 10 dias de dispensa de serviço ao capitão Luís Carlos Abbott de Castro Pinto, desta Diretoria.

Assinado: Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL, Diretor do Pessoal.

Confere: Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Chefe do Gabinete.

Casamentos, carteiras, naturalizações, documentos, Prefeitura, Recebedoria, etc.

Certidões, promoções, passaportes, registro de diplomas, marcas e patentes, escritas avulsas e atrazadas, etc. Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Telefone: — 23-3840 — J. Siqueira.

Saiu o "ANUÁRIO DO RÁDIO"

Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fêz sôbre rádiofusão no Brasil. 16 pesquisas de opinião pública sôbre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os "speakers" mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e palpitantes reportagens e artigos sôbre todos os aspectos da rádiofusão e da televisão no Brasil.

ANUÁRIO DO RÁDIO

Edição da revista PUBLICIDADE & NEGÓCIOS

Av. Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — Tel.: 43-6677 — Ed. "Jornal do Comércio" — Rio de Janeiro.

À venda exclusivamente na redação, ou pelo reembôlso postal, mediante preenchimento do cupon abaixo:

À Editôra Publicidade & Negócios Ltda. — Avenida Rio Branco, 117 — 3º andar — Sala 323 — Rio — Peço enviar-me pelo reembôlso postal, um exemplar do ANUARIO DO RÁDIO, pelo preço de: Cr$ 50,00

Nome ....

Rua ....

Cidade .... Estado ....

VASELINA AMARELA

VENDE-SE UMA GRANDE PARTIDA AMERICANA — QUILO Cr$ 5,00 COM TAMBOR JUNTO.

ALFREMA S/A COMÉRCIO INDÚSTRIA

PRODUTOS QUIMICOS — ACESSÓRIOS FARMACIA

Rua 24 de Maio, 25 — Tel.: 48-2266 — Ramal 3 — Rio de Janeiro.





OUVIDOR, 127 Santa Branca

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

DIRETORIA: Gervasio Seabra, Cincinato Braga, Mario d'Almeida, Carlos T. da Rocha Faria, A. J. Peixoto de Castro Junior, Oswaldo Costa, Vicente Noronha, Antonio de A. Botelho, Nelson Grimaldi Seabra, Caio Monteiro da Silva

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1949, COMPREENDENDO "MATRIZ" E "AGÊNCIAS"

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		39.670.820,20	
Em depósito no Banco do Brasil		52.934.822,20	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	15.539.717,60		
MENOS: — Depósito em Títulos	7.650.000,00	7.889.717,60	
Em outras espécies		7.920.018,60	108.415.378,60
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		597.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	115.476.976,60		
Empréstimos Hipotecários	19.437.230,50		
Titulos Descontados	07.958.786,20		
Letras a Receber de C/Própria	40.000,00		
Agências no País	5.691.694,90		
Correspondentes no País	5.456.145,70		
Correspondentes no Exterior	9.952.575,10		
Outros valores em moeda estrangeira	1.181.415,50		
Capital a Realizar	1.326.200,00		
Outros Créditos	17.780.012,10	664.311.036,60	
Imóveis		13.869.790,30	
Titulos e valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais	3.448.030,80		
Apólices Estaduais	6.113.553,30		
Apólices Municipais	5.242.162,90		
Ações e Debêntures	9.398.992,50	40.202.739,50	718.980.566,40
IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	22.785.366,20		
Móveis e Utensílios	5.470.405,20		
Material de Expediente	1.129.681,70		
Instalações	2.663.054,20		32.048.507,30
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	4.326.098,70		
Impostos	69.872,00		
Despesas Gerais	469.036,90		
Outras Contas	2.330.078,60		7.195.086,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		129.010.247,70	
Valores em Custódia		651.915.239,10	
Titulos a receber de C/Alheia		90.305.105,70	
Outras Contas		155.950.734,90	1.027.181.327,40
			1.893.820.865,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		4.421.819,70	
Fundo de Previsão		36.829.722,70	
Outras Reservas		1.782.693,20	93.034.235,60
EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.704.296,20		
de Autarquias	175.591,40		
em C/C Sem Limite	223.089.687,90		
em C/C Limitadas	38.222.563,70		
em C/C Populares	112.356.083,50		
em C/C Sem Juros	20.632.083,60		
em C/C de Aviso	44.926.650,60		
Outros Depósitos	17.083.145,70	458.190.101,60	
a prazo:			
de Diversos:			
a prazo fixo	93.688.561,40		
de aviso prévio	5.002.227,70	98.690.789,10	
		556.880.890,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	43.523.805,20		
Agências no País	71.319.831,80		
Correspondentes no País	10.424.187,20		
Correspondentes no Exterior	9.466.280,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	66.187.278,40		
Dividendos a Pagar	671.913,70	201.593.296,80	758.474.187,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			15.131.115,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		780.925.486,80	
Depositantes de títulos em cobranças:			
do País	84.864.840,30		
do Exterior	5.440.265,40	90.305.105,70	
Outras Contas		155.950.734,90	1.027.181.327,40
			1.893.820.865,90

Gervasio Seabra — Presidente. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1949. F. Bevilacqua — Contador (Reg. 1.285 no C.R.C.)

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Centro Acadêmico Luiz Carpenter

COMISSÃO DE TROTE — Renunciou à tesouraria da Comissão de Trote o colega Roberto Carneiro. Foi indicado, para substituí-lo, J. Antônio Fernandes.

MEDICINA LEGAL — O prof. Hélio Gomes dará uma aula de Medicina Legal terça-feira, dia 15, às 8.30 horas, para aquêles que prestarão exame de segunda época no dia 16.

GRATUIDADES — Até o dia 15, às 21 horas, o CALC receberá os requerimentos de gratuidades para 1949. Os pedidos devem ser endereçados ao colega presidente ou à Secretária de Assistência, com todos os dados requeridos.

HORÁRIO DAS PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA — 1º ano — dia 15, às 8.30 horas, D. ROMANO (escrita); dia 15, às 19 horas, TEORIA (escrita); dia 16, às 8.30 horas, ECONOMIA (escrita), TEORIA (oral, turno da manhã), D. ROMANO (oral, turno da manhã); dia 17, às 8.30 horas, INTRODUÇÃO (escrita); D. ROMANO (oral, turno da noite); TEORIA (oral, turno da noite); ECONOMIA (oral, dois turnos); 2º ano — dia 15, às 8.30 horas, FINANÇAS (escrita); dia 15, às 19 horas, CONSTITUCIONAL (escrita); dia 16, às 8.30 horas D. PENAL (escrita); dia 17, às 8.30 horas, FINANÇAS (oral), D. CIVIL (oral) D. PENAL (oral), e CONSTITUCIONAL (oral); 3º ano — dia 15, às 8.30 horas— D. CIVIL (escrita); dia 15, às 19 horas, D. COMERCIAL (escrita); dia 16 às 8.30 horas, D. PENAL (escrita); dia 17, às 8.30 horas, INTERNACIONAL PÚBLICO (escrita), CIVIL (oral), COMERCIAL (oral), PENAL (oral); 4º ano — dia 15, às 8.30 horas — JUD. CIVIL (escrita), dia 15 às 19 horas, D. COMERCIAL (escrita); dia 16, às 8.30 horas, MED. LEGAL (escrita); dia 17, às 8.30 horas, D. CIVIL (escrita), LEG. TRAB (escrita), D. JUD. CIVIL (oral), MED. LEGAL (oral), LEG. TRAB. (oral), D. COMERCIAL (oral).

Faculdade Nacional de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Exame Escrito — Física — dia 16 às 8 horas — Os candidatos de ns. 1 a 320 — às 14 horas — os de ns. 321 a 640.

Química — dia 17 — às 8 horas — os candidatos de ns. 1 a 320 — às 14 horas — os de ns. 321 a 640.

Biologia — dia 18 — às 8 horas — os candidatos de ns. 1 a 320 — às 14 horas — os de ns. 321 a 640.

Exames Orais — Terão início no próximo dia 19 de acôrdo com o horário que será publicado.

Aviso — Os candidatos que não constarem da relação publicada deverão comparecer à Seção de Expediente das 10 às 15 horas a fim de satisfazerem as exigências legais.

Comunica-se aos alunos que as matrículas se acham abertas até o dia 25 do corrente, para o 2.º e 6.º anos. Comunica-se também que os exames de 2.ª época terão início no próximo dia 18.

São convidados a comparecer à Seção de Expediente os seguintes alunos — Jóssio Gabriel, Nagib Miguel Hucbe, Gibrahil Miguel, Geraldo Simões Chaib, Alberto Afonso Ferreira.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O presidente do D. A. convoca a comissão de Trote e os segundanistas para uma reunião a realizar-se, no dia 14, às 11 horas no Salão do D.A.

Solidário com a Campanha Nacional da Criança

CARTA DO ASILO CRECHE NAZARENO À SRA. CLARA MARIANI

Em carta que vem de endereçar à sra. Clara Mariani, presidente da Campanha Nacional da Criança, o capitão Daniel Cristóvão, presidente do Asilo Creche Nazareno, hipotecou a inteira solidariedade da instituição que dirige àquele nobre e patriótico empreendimento. Assim, atendendo ao apêlo que lhe foi dirigido pela presidente da Campanha, respondeu também o Asilo Creche Nazareno a respeito da aplicação da importância de Cr$ .. 15.000,00, que lhe foi entregue em dezembro, para a obra que realiza, fornecendo os dados comprobatórios de tal aplicação.

CURSOS GRÁTIS AOS SÓCIOS

Português, Inglês. Seja sócio da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes — Av. 13 de Maio, 23 — Salas 1.717|8 - Edifício Darke.

Pranchetas Tekno

Usadas, vendem-se em perfeito estado de conservação, 1 isostática (com contra-pêso) e 1 graduável. Avenida Rio Branco, 128 — Salas 401|3.

Concurso de monografias sôbre o folclore

A Secretaria de Educação e Cultura de São Paulo, por intermédio do Departamento Municipal de Cultura, através da Seção da Discoteca Pública Municipal, abriu um concurso como incentivo aos estudos do folclore nacional e consequente formação de bibliografia sôbre o assunto. O Concurso obedecerá às seguintes normas, extraídas do respectivo edital:

1.º — As monografias versarão sôbre qualquer aspecto do folclore nacional;

2.º — As obra apresentadas a concurso deverão ter um mínimo de 30 páginas em formato papel ofício, dactilografadas de um só lado com espaços, em três vias;

3.º — Tôdas as obras concorrentes deverão ser inéditas, originais, na língua do país;

4.º — Os autores deverão acompanhar seus trabalhos da indicação de residência;

5.º — Cada concorrente poderá apresentar apenas uma monografia;

6.º — Poderão concorrer todos os brasileiros natos ou naturalizados e os estrangeiros radicados no país;

7.º — Os trabalhos serão julgados por uma comissão composta de três especialistas (estudiosos do folclore). A comissão poderá ser assessorada por outros especialistas que ela mesma escolherá, caso julgue essa medida necessária para melhor apreciação dos trabalhos apresentados, quando êstes versarem assuntos que constituam, por assim dizer, uma sub-especialização no campo dos estudos folcloristas, ou exijam conhecimento minucioso de certas disciplinas intelectuais e de certas técnicas. Por exemplo: música, artes plásticas, linguagem, medicina, etc.;

8.º — Caberá à Comissão Julgadora a seu critério, o direito de: a) anular êste concurso, por considerar os trabalhos não merecedores dos prêmios; b) conferir apenas os prêmios que julgar passíveis de distribuição; c) eliminar os candidatos que não cumprirem as exigências dêste edital;

9.º — A comissão deverá apresentar o resultado do julgamento no máximo até 15 de dezembro do corrente ano;

10º — Serão conferidos os seguintes prêmios:

Um 1.º prêmio, não desdobrável, de Cr$ 10.000,00

Um 2.º prêmio, não desdobrável, de Cr$ 5.000,00

Três menções honrosas.

11.º — O Departamento de Cultura fará publicar na Revista do Arquivo Municipal as monografias premiadas. Do primeiro e segundo prêmios será feita separata de 500 exemplares, tendo os autores direito a cem. Aos autores das menções honrosas serão oferecidos 100 exemplares da separata da Revista que publicar suas obras. Dos trabalhos não premiados, o juri poderá classificar até cinco para publicação na Revista do Arquivo;

12.º — De cada um dos trabalhos classificados o Departamneo de Cultura ficará de posse de duas cópias, sendo a 3.ª devolvida aos seus autores;

13.º — Os trabalhos deverão ser enviados à Discoteca Pública Municipal do Departamento Municipal de Cultura, à rua Florêncio de Abreu, 157 - 9.º andar;

14.º — Pela apresentação dos trabalhos entende-se que os concorrentes aceitam tôdas as cláusulas dêste edital.

Faculdade Nacional de Odontologia

ESCRITAS: — (às 8 horas) — Dia 15 — Português; dia 16 — Inglês; dia 17 — Biologia; dia 18 — Química dia 19 — Física.

Estas provas serão realizadas no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, à avenida Pasteur, 350 — 2.º andar — (Praia Vermelha) — Urca — Edifício do Instituto Benjamin Constant — Ala da esquerda — (Entrada lateral — térreo e subida pela escada).

O horário das provas orais, que se iniciarão no dia 21 do corrente e serão realizadas no edifício da Faculdade, acha-se afixado na portaria.

Deverão comparecer dia 14, sem falta, à Secretaria da Faculdade para cumprir exigências os candidatos de ns. 2, 5, 6, 8, 11, 17, 20, 21, 22 23, 24, 25, 26, 30, 38, 43, 44, 48, 49, 53, 55, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 79, 80, 84, 86, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 125, 126, 127 e 128.

Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro

Pedem-nos publicar:

«Havendo a diretoria do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro solicitado ao ministro do Trabalho o necessário consentimento para a aquisição da séde própria do Sindicato, foi-lhe endereçado, em resposta, com data de 25.1.1949, o seguinte ofício: «Sr. presidente — Em cumprimento ao despacho de 15.9.48, exarado pelo exmo. sr. ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, no processo MTIC. 678.257-48, levo ao vosso conhecimento que foi concedida a necessária autorização para que essa entidade adquira a sua séde própria, conforme o estabelecido na assembléia geral extraordinária, realizada em 31 de julho de 1948. Atenciosas saudações. — (a.) Laerte Machado, chefe da SCC.».

COLÉGIO MILITAR

REMATRÍCULA — INSPEÇÃO DE SAÚDE

A inspeção de saúde para os alunos que se acham com a matrícula trancada e cujos responsáveis requererum rematrícula será realizada no próximo dia 16, quarta-feira.

Deverão comparecer à secretaria do Colégio às 8 horas daquêle dia para o fim acima, os seguintes ex-alunos.

Nei Ferreira de Oliveira
Murilo Joaquim Bienchewsky
Alfredo Augusto da Costa
Salustiano Costa Lima da Silva
Armando de Miranda Lima Neto
Luís Sérgio Silva Martins
Licínio de Oliveira Lima
Jorge Romualdo Estrêla
Amauri Neri Seara
Herbert Salgueiro Reis
Antônio da Costa Almeida Filho
José Renato de Barros Souto
Zecir Barros Pereira
Roberto Barros de Castro Carvalho

Departamento Estudantil da UDN

Realizou-se, na noite de segunda-feira, mais uma reunião ordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, tendo, nesta ocasião, sido prestada uma significativa homenagem ao nosso ilustre correligionário Amoaci Niemaier, figura das de maior prestígio no seio da UDN do Distrito Federal. Saudou o homenageado o acadêmico Arnaudo Lacombe, presidente do DE da UDN-DF, tendo o sr. Amoacide Niemaier proferido uma oração, dissertando longamente sôbre o seu passado político, pontilhado de lutas cívicas em prol do Distrito Federal.

Regressou, na quinta-feira última, de Salvador, o presidente do DEN, acadêmico Eduardo Rios Neto, tendo imediatamente reassumido as suas funções, que estavam sendo exercidas pelo acadêmico Artur Seixas dos Anjos. O presidente do DEN vem de presidir a reestruturação dos Departamentos Estudantis Estaduais da Bahia e de Pernambuco, trazendo dêsses dois Estados as melhores impressões quanto ao sucesso da União Democrática Nacional, nas próximas eleições.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Serão recebidas até o dia 15 do corrente, as propostas para internamento de menores por conta da P. D. F., em estabelecimentos de ensino particular, de acôrdo com as condições abaixo mencionadas:

a) — registro do estabelecimento, de seu diretor e do pessoal docente no Departamento de Educação Primária;

b) — relação do pessoal subalterno do estabelecimento;

c) — cursos e classes que mantém;

d) — capacidade numérica de menores a internar com especificação dos sexos;

e) — área dos domitórios, dos refeitórios, das salas de aula e terreno em metros quadrados;

f) — prova de sede própria ou contrato de locação do prédio onde funciona o estabelecimento até 31 de dezembro do ano em curso;

g) — prova de quitação com os impostos municipais e federais;

h) — que se subordina à fiscalização e orientação do ensino pelo Departamento de Educação Primária;

i) — diária a ser paga por aluno internado.

Escola de Medicina e Cirurgia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
PROVAS ESCRITAS

As provas escritas do Concurso de Habilitação serão realizadas no Instituto de Educação, às 19.30 horas, na seguinte ordem: dia 15 — FÍSICA; dia — 16 — QUÍMICA e dia 17 — BIOLOGIA.

A chamada será feita às 19.30 horas, na porta do Ginásio.

NÃO HAVERÁ 2.ª CHAMADA

Não será permitida a entrada do candidato que não apresentar a prova de identidade, no ato da chamada.

Os candidatos deverão levar caneta tinteiro.

Não será permitido o porte de capas, pastas, livros, cadernos, etc.

PROVAS ORAIS

As provas orais serão realizadas, a partir do dia 18, na Escola, às 8 horas. A divisão das turmas está afixada na portaria.

CURSO DE ENFERMAGEM OBSTETRICA
EXAME VESTIBULAR

As provas escritas serão realizadas no dia 16, às 14 horas, na sala A e não, como fôra anteriormente anunciado, na Maternidade de São Cristovão.

Não haverá 2.ª chamada.

Escola do Povo

CURSO ELEMENTAR

Terá lugar, amanhã, na sede desta Escola, à av. Venezuela, 27 — 6.º and., sala 612-A, das 18 às 21 horas as primeiras aulas dêste curso.

As inscrições permanecerão abertas por todo êste mês, podendo os interessados se dirigirem à secretaria da Escola diàriamente das 16 às 20 horas. Este curso destina-se aos comerciários e operários e compor-se-á das seguintes matérias em nível bastante rudimentar: Português, Aritmética, Geografia e História.

Esclarecimentos dos estudantes sôbre o problema do restaurante

Como e por que foi criada a Comissão Central do Restaurante, reconhecida pelo Conselho Metropolitano dos Estudantes — Os entendimentos com o ministro da Educação

"A Comissão Central do Restaurante que foi criada por ato do presidente da União Nacional dos Estudantes, em cumprimento de recomendação do Conselho Nacional dos Estudantes, reunido extraordinàriamente nesta capital por ocasião da interdição do edifício sede da U.N.E., e que tem o objetivo expresso de orientar e dirigir a luta para a obtenção de soluções que melhor atendam ao interêsse dos estudantes, prejudicados com o fechamento do restaurante da sede da U.N.E. Em sua primeira sessão após essa ocorrência, o Conselho Metropolitano dos Estudantes ratificou todos os seus atos, reconhecendo-a.

Essa Comissão dá hoje uma nota oficial que mostra o esfôrço dispendido na defesa dos interêsses reais dos estudantes, procurando-lhes garantias efetivas de parte da autoridade competente.

NOTA OFICIAL SÔBRE OS ENTENDIMENTOS COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

«A Comissão Central do Restaurante, recebida pelo sr. ministro da Educação e Saúde, apresentou-lhe as reivindicações que visam melhorar a situação alimentar do estudante metropolitano, agravada pelos últimos acontecimentos.

A Comissão Central solicitou:

1. que o M.E.S. continui a fornecer refeições ao preço de dois cruzeiros (Cr$ 2,00) a todos os estudantes superiores que frequentavam o restaurante da sede da U.N.E. até o dia 6 do mês passado, procurando atender às recomendações da Diretoria da U.N.E. a favor de novos estudantes em relação aos quais se justifique essa concessão;

2. que o M.E.S. estenda essas facilidades aos estudantes secundários que frequentavam o restaurante da U.N.E. e aos que venham a merecer essa concessão;

3. que, no caso de vir a ser posta em prática a idéia da descentralização dos restaurantes, o M.E.S. conserve, dentro do plano de assistência alimentar, um restaurante para estudantes no centro da cidade;

4. que, dissipados os equívocos que infelizmente perturbaram os entendimentos entre o M.E.S. e a U.N.E., venha a se cogitar da possibilidade da abertura de um restaurante na sede da U.N.E., destinado apenas a universitários.

Trocadas, dentro do maior espírito de cordialidade entre o sr. ministro da Educação e os membros da Comissão Central, impressões sôbre o problema alimentar dos estudantes, especialmente na capital da República, declarou o sr. ministro da Educação:

«a) que o M.E.S. já está, no momento, atendendo a todos os estudantes superiores que fazíam as suas refeições na U.N.E. e se apresentaram no seu serviço de administração, em número superior a seiscentos;

b) que o M.E.S. já está em entendimentos com a Universidade do Brasil no sentido de descentralização dos restaurantes, de modo que os estudantes possam fazer as sua srefeições no próprio local dos estudos, como as Faculdades de Medicina, de Direito e Engenharia e o hospital S. Francisco de Assis, ao preço de dois cruzeiros sem prejuízo de se manter um restaurante central para os que não pertençam àquelas escolas;

c) que, sendo a verba de que dispõe o M.E.S. para assistência alimentar, limitada e devendo os interessados em receber refeições a preços reduzidos ser tratados com justiça, impôs-se o estabelecimento de critérios dentro dos quais sejam atendidos, pretendendo o M.E.S. fixar êsses critérios de acôrdo com a U.N.E., cujos diretores serão oportunamente convocados para êsse fim;

d) que, finalmente, o M.E.S. já está fornecendo refeições a perto de uma centena de estudantes secundários inscritos para os exames vestibulares e que se serviam do restaurante da U.N.E., e está ultimando o levantamento dos demais, a fim de que possa estar em condições de resolver sôbre a possibilidade de estender a êles, como deseja, as facilidades concedidas aos estudantes superiores».

Em face dessas declarações do sr. ministro que mostram a situação em que se acha atualmente o problema alimentar do estudante do Distrito Federal, cumpre à Comissão Central declarar que os estudantes, através de seus órgãos de representação, e principalmente da União Metropolitana dos Estudantes, continuarão orientando suas atividades a fim de que tôdas as reivindicações apresentadas sejam atendidas de modo efetivo».

Pela Comissão Central de Estudantes em 10 de fevereiro de 1949.

Bento Ribeiro, presidente da União Metropolitana do sEstudantes (U.M.E.); Olidair Ambrósio, presidente do Diretório Central dos Estudantes (D.C.E.) Heldon Barroso, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (C.A C. O.).

"Prêmio Nacional de Alimentação SAPS"

PRORROGADAS AS INSCRIÇÕES ATÉ 10 DE ABRIL

Atendendo à importância de que se reveste o «Prêmio Nacional de Alimentação SAPS», do valor de Cr$ .. 25.00,00, conquistado o ano passado pelo prof. Franklin Moura Campos, ainda a inumeros pedidos de interessados residentes nos Estados, a direção dos Cursos Técnicos daquela Autarquia acaba de prorrogar até 10 de abril próximo o prazo de inscrições, que havia expirado em 31 de janeiro.

Como já publicamos, o «Prêmio Nacional de Alimentação SAPS» foi instituído como estímulo à produção científica brasileira no campo dos trabalhos sôbre nutrição e alimentação e será conferido ao melhor livro publicado ou trabalho inédito, desde que dedicado, no todo ou em parte, aos aspectos brasileiros de tais problemas. A inscrição será feita mediante carta do autor, dirigida ao diretor do SAPS e acompanhada de três exemplares do trabalho a ser inscrito.

Escola Técnica de Serviço Social

PRORROGADAS AS INSCRIÇÕES ATÉ 10 DE ABRIL

Acham-se abertas as inscrições para as matrículas dos Cursos de Assistente Social, de Auxiliar de Assistente Social, de Educadora Familiar e outros de especialização como de Visitadora Social para os Serviços da Indústria e do Comércio.

São condições à matrícula: a) — Certificado de Curso Básico (comercial); Técnico; Ginasial, Clássico ou Científico; b) — Certidão de idade e carteira de identidade; c) — Atestado de capacidade física e mental com firma reconhecida; d) — Atestado de idoneidade moral; e) — Atestado de vacina.

A Escola Técnica de Serviço Social funciona no edifício da Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araújo Pôrto Alegre) e é dirigida pela professôra Teresita M. Pôrto da Silveira.

Para os candidatos comprovadamente em dificuldades financeiras e que possuam vocação a Escola concederá tôdas as facilidades.

Aos candidatos cujos parentes pertencerem ao Comércio e a Indústria, o S. E. S. I. e o S. E. S. C. poderão conceder «Bolsas» de Estudos.

É condição indispensável para obter concessões, possuir o candidato ou candidata vocação e preparo intelectual, de acôrdo com o Curso a seguir.

Para mais informações, procurar a secretaria à rua Araújo Pôrto Alegre (Escola Nacional de Belas Artes) no seguinte horário: pela manhã das 8.30 às 12 horas; à tarde das 14 às 17 horas.

Escola Técnica Nacional

EXAMES VESTIBULARES
CURSO INDUSTRIAL (CARTÃO AMARELO)

Dia 17 — Prova de Língua Pátria. Das 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180. Das 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360. Das 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 361 a 540. Das 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 541 a 785.

Dia 18 — Prova de Aptidão Mental. Das 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180. Das 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360. Das 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 361 a 540. Das 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 541 a 785.

Dia 21 — Prova de Aritmética — Das 8 às 10 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 1 a 180. Das 10 às 12 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 181 a 360. Das 13 às 15 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 361 a 540. Das 15 às 17 horas — Candidatos aos Cursos Industriais, de números 541 a 785.

CURSO TÉCNICO (CARTÃO VERMELHO)

Dia 19 — Prova de Português. Das 9 às 11 horas — Para todos os candidatos aos Cursos Técnicos.

Dia 22 — Prova de Aptidão Mental. Das 9 às 11 horas — Para todos os candidatos aos Cursos Técnicos.

Dia 23 — Prova de Matemática. Das 9 às 11 horas — Para todos os candidatos aos Cursos Técnicos.

Dia 24 — Prova de Desenho. Das 9 às 11 horas — Para todos os candidatos aos Cursos Técnicos.

CURSO DE MESTRIA

Dia 24 — Prova de Tecnologia. Das 13 às 15 horas — Para os candidatos inscritos nos Cursos de Corte e Costura, Chapéus, Flores e Ornatos.

Os candidatos deverão comparecer ao local da realização das provas 15 minutos antes do início dos trabalhos, pelo menos, e deverão trazer consigo lápis tinta ou caneta-tinteiro, e material para desenho para o Curso Técnico.

Os candidatos não poderão levar para o recinto, onde se realizarão as provas, livros, pastas, cadernos, embrulhos etc. Não haverá segunda chamada.

Universidade Católica

ESCOLA POLITÉCNICA
CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Devem comparecer, amanhã, das 9 às 11.30 e das 14 às 17 horas, a fim de completarem a documentação exigida para êste concurso, os seguintes candidatos: André Alves da Costa, Antônio Demétrio Pinheiro, Antônio Marins, Clóvis da Mata, Eloi Nuno de Barros Pereira, Fernando Dourado Lopes, Fernando Portes Serrano, Fernando Tôrres Bergaio, Harald Siegfried Berthold, Hélcio da Costa Maia, Hugo Galo, Palazzi, Humberto de Almeida, Jadir Viana Botelho, José Augusto Muniz Neto, José Geraldo Pereira da Costa, José Luís Coelho Marques da Silva, José Nélson Tosta, Kisho Yoshikawa, Lélio Brown do Couto, Lidio Domenico Nusca, Lívio César Gazzola, Luís Carlos de Magalhães, Luís Renato Orlando, Mário de Paiva Ramos, Milton Rêgo Rodrigues da Luz, Nereu dos Santos Gonçalves, Oto Fernando Armbrust, Oton Castilho Daltro, Paulo de Assis Ribeiro, Plauto Márcio Kleinsorgen da Paz, Roman Skowronski, Schebsel Edelman, Vinícius Geraldo Spada Pinto Monteiro.

Os candidatos que até a data supra não regularizarem os seus processos de inscrição, não poderão entrar em exame.»

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

EXAMES DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL

Estão chamados para prestar exames orais, amanhã, às 9 horas, os seguintes candidatos habilitados nas provas escritas:

Adalberto Cantalice, Amauri Gesualdi Soares, Antônio Augusto Dusheo de Abranches, Antônio Carlos da Silveira Fontes, Aparício Moreira de Sousa, Carlos Marx Filho, Cédio Vieira de Melo, Clóvis Costa Vaz, Carlos Alberto Sampaio Gonçalves, Danilo Alves Correia, Darci Rodrigues, Demóstenes da Costa Modesto, Edson Vieira de Lima, Fernando Armon Gomes, Francisco Lages de Oliveira Araújo, Haroldo Marques Pereira, Hélio Nogueira de Araújo, Helmuth Aminger, Ilto Leite e João Roberto da Paciência Nabuco.

Deverão comparecer às 14 horas, os seguintes candidatos:

Joel Ramos Moreira, Jorge Rainha José Carlos Ubirajara, Quedinho, José Lobão Bezerra Filho, José Válter Antunes Luís, Lauro da Silva Melo, Luís Augusto Sampaio Gonçalves, Lucid Batista Salgado, Mário Domingos Soares, Mauro Oberg, Nilson de Sousa Rodrigues, Paulo Alves Alvarenga, Roberto Prince Lauria, Ronald Jarbas de Matos Vitória, Rubens Moreira Theberg, Sérgio Vinícius Teixeira Rogatti, Sesostres de Sousa Moreira, Targine Resende, Válter Ribeiro e Valdir Tertuliano dos Santos.

Os candidatos que faltaram à primeira chamada para as provas escritas, deverão comparecer na próxima segunda-feira, às 12 horas, a fim de realizá-las. Os que forem habilitados nessas provas prestarão exames orais no mesmo dia, às 15 horas.

Faculdade Nacional de Direito

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Terão início no próximo dia 15, os exames de segunda época para os cinco anos do curso jurídico, estando chamados todos os alunos inscritos, no seguinte horário:

Terça-feira, 15, às 14 horas: 1º ano: Introdução (provas escritas); 2º ano: Ciências das Finanças (prova escrita); 3º ano: Direito Civil (prova escrita); 4º ano: Direito Industrial (prova escrita).

Quarta-feira, 16, às 14 horas — 2º ano: Ciências das Finanças (prova oral); 3º ano: D. Internacional Público (prova escrita); 4º ano: D. Judiciário Civil (prova escrita).

Quinta-feira, 17, às 14 horas — 1º ano: Economia (prova escrita); 2º ano: Direito Penal (prova escrita); 3º ano: Direito Civil e D. Internacional Público (prova oral); 4º ano: D. Industrial e D. Judiciário Civil (prova oral).

Sexta-feira, 18, às 14 horas — 1º ano: Introdução e Economia (prova oral); 2º ano: Direito Penal (prova oral); 3º ano: D. Internacional Público (prova oral).

Segunda-feira, 21, às 14 horas — 1º ano: Teoria Geral do Estado (prova escrita); 2º ano: D. Constitucional (prova escrita); 3º ano: Direito Comercial (prova escrita); 4º ano: D. Comercial (prova escrita); 5º ano: D. Judiciário Penal (prova escrita).

Terça-feira, 22, às 14 horas — 2º ano: Direito Civil (prova escrita); 4º ano: Medicina Legal (idem); 5º ano: D. Administrativo (prova escrita).

Quarta-feira, 23, às 14 horas — 1º ano: Direito Romano (prova escrita); 3º ano: Direito Penal (idem); 4º ano: Direito Civil (idem); 5º ano: D. Internacional Privado (prova escrita).

Quinta-feira, 24, às 14 horas — 2º ano: D. Civil e D. Constitucional (prova oral); 3º ano: D. Penal (prova oral).

Sexta-feira, 25, às 14 horas — 1º ano: D. Romano e Teoria Geral do Estado (prova oral); 3º ano: D. Penal e D. Comercial (prova oral); 4º ano: D. Civil e D. Comercial (prova oral).

Escola Nacional de Engenharia

HIDRAULICA — Amanhã, às 14 horas, exame oral de primeira época, para os alunos Aônio de Abreu Travassos, James Arnaud de Sousa Lima (C.P.O.R.); Nélson José Fernandes (segunda chamada); Simão Solchêt (segunda chamada) e Mário Ros Campelo (condiconal — oral de vago).

NO MESMO DIA E HORA — Segunda chamada da prova escrita de vago, para o aluno Célio Gago Pereira.

CHAMADO À SEÇÃO DE EXPEDIENTE — Está chamado, com a máxima urgência, a esta Seção, para tratar de assunto de seu interêsse, o aluno Licínio de Oliveira Machado.

CANDIDATOS AO CONCURSO DE HABILITAÇÃO CHAMADOS COM URGENCIA PARA ASSINAREM O LIVRO DE INSCRIÇÃO — Artur Tolini, Armando da Costa Morais, Astor Modesto de Sousa, Adir Henriques Dutra, Carlos Augusto Arcoverde Leal, de Barros, Creso Vilela, Clemar Teles de Meneses, Ciro de Azevedo Araújo, César Augusto Barreto Tedim, Davi Sessim, Dinarte Ferreira Rodrigues Filho, Davi Dunaivits, Eduardo Augusto Guimarães Manhães, Elói Nuno de Barros Pereira, Gilberto de Azevedo Ataíde, Gilceu Machado, Geraldo Lengruber, Hélcio da Costa Maia, Haroldo Godinho da Veiga, Haroldo Luís Alqueres, José Rodrigues de Oliveira, Jarbas Ubiali, José Geraldo Pereira da Costa, João Pacheco Neto, José de Almeida, Jorge Antônio de Lassio e Seibiltz, Joaquim Fernando Guimarães Pinheiro, José Silva da Cruz, Luís Pereira de Faria, Luís Guarino Fabero, Jorge José Chami, Lélio Brow do Couto, Lafalete Pereira Gomes Filho, Majer Icek Abraincwicz, Mário Cascão de Carvalho Pais de Andrade, Mário Marcos Azevedo da Silveira, Maria Helena Correia, Nilson Marques de Almeida, Nereu dos Santos Gonçalves, Nessim Haim Antabinewton da Silva Neves, Oton Castilhó Daltro, Paulo de Assis Ribeiro, Plauto Márcio Kleinsorgen da Pàz, Rubem Algamis, Roberto Reis e Sena, Secundino Francisco de Carvalho Neto, Sérgio Roussillières, Vanda Berto da Silva, Wolfgang Wilhelm George Winter.

ESTRADAS — Terça-feira, às 14,30 horas, exame oral de primeira época para o aluno Aônio de Abreu Travassos.

NO MESMO DIA E HORA — prova escrita de exame vago para o aluno Carlos Joaquim José Vieira Machado.

MOTORES — Amanhã, às 16,30 horas, serão chamados para exame oral vago os seguintes alunos: Homero Batista Marimbondo da Trindade, Pinha Lempert, e para exame oral de primeira época — Leonardo Otero Alvaro Alberto, Prova escrita de vago — Nei Borborema Vanderlei.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Foi fixado pelo Conselho Técnico Administrativo o horário abaixo transcrito para as provas do Concurso de Habilitação à matrícula nesta Escola no ano letivo de 1949.

PRIMEIRA PROVA ELIMINATÓRIA — (ÁLGEBRA) — Dia 17 de fevereiro, às 8 horas no Colégio Pedro II (Externato).

SEGUNDA PROVA ELIMINATÓRIA (GEOMETRIA) — Dia 23 de fevereiro, às 8 horas, no Colégio Pedro II (Externato).

TERCEIRA PROVA ELIMINATÓRIA — (DESENHO Dia 3 de março, às 8 horas, na Escola Nacional de Engenharia, Largo de São Francisco.

PROVA ESCRITA — (QUIMICA) Dia 7 de março, às 8 horas, na Escola Nacional de Engenharia, Largo de São Francisco.

PROVA ESCRITA — (QUIMICA— Dia 8 de março, às 8 horas, na Escola Nacional de Engenharia, Largo de São Farncisco.

União Metropolitana dos Estudantes

O presidente da União Metropolitana dos Estudantes, acadêmico Bento Fernandes Pinheiro, convoca uma reunião da diretoria da entidade para segunda-feira, às 20.30 horas, na sua sede.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Instituto de Educação

CURSO GINASIAL

Comunica-nos aos professôres e alunos do curso ginasial que a 2.ª época das provas parciais será realizada de acôrdo com a escala abaixo:

Dia 16 — Às 8,30 horas — Trab. Manuais — 2.ª série — M. Lourdes — Lemgrüber — N. Miranda — Silvio Bretas; às 11 horas — Latim — 1.ª e 4.ª séries — Janes — S. Ella — Serafim; às 13 horas — 2.ª e 3.ª séries — Latim — Janes — S. Ella — Serafim.

Dia 17 — Às 9 horas — Português — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries — Rocha Lima Heloísa do Vale — C Jucá; às 10 horas — Desenho — 1.ª, 2.ª e 4.ª séries — Batalha — Ofélia — Romana.

Dia 18 — Às 8,30 horas — Francês — 1.ª e 3.ª séries — Vera Street — N. Nogueira — Januária Monteiro; às 12 horas — Francês — 2.ª e 4.ª séries — Vera — Noemi — Nogueira.

Dia 19 — Às 8,30 horas — Inglês — 2.ª, 3.ª e 4.ª séries — Dulce Freitas — Diva — Dídia; às 8,30 horas — Geografia — 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª séries — Ataíde — Gama Lima — Ana Portocarrero.

Dia 21 — Às 8,30 horas — Matemática — 1.ª e 3.ª séries — Mendes Dias — França Campos — Jorge Sussenkind; às 10 horas — Matemática — 2.ª e 4.ª séries — Mendes Dias — Gabriel Chaves — Jorge Sussekind; às 10 horas — Música — 2.ª e 3.ª séries — Figueiró — Silvia — Judite.

Dia 22 — Às 8,30 horas — História — 1.ª, 2.ª e 3.ª séries — Ari da Mata — Aguinaldo — Jaime Coelho; às 10 horas — Ciências — 3.ª série — Teófilo Aguino — Fernando Pinto — Jairo de Morais.

CURSO NORMAL

Comunica-se aos professôres do Curso Normal que a 2.ª época das provas finais será realizadas de acôrdo com a escala abaixo:

Dia 16 — Às 13 horas — Desenho — 1.ª e 2.ª séries — Odete — Romana — E. Pourchet.

Dia 18 — Às 8,30 horas — Anatomia — 1.ª série — S. Braga — Antenor Costa — Gilda; às 9 horas — Matemática — 2.ª série — Thales — Caldas — Chaves.

Dia 21 — Às 8,30 horas — Física — 1.ª série — Corrégio — Costa Ribeiro — C. Pereira; às 10 horas — Música — 1.ª série — Silvia — Judite — Georgina.

Escola Nacional de Química

Comunica-se aos candidatos ao curso de habilitação à matrícula inicial nesta Escola, o seguinte:

1) A nota mínima para habilitação nas provas escritas será 30.

2) As provas escritas se realizarão na Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Presidente Antônio Carlos n. 40, e as provas orais, na própria Escola Nacional de Química.

3) As provas escritas serão feitas a tinta preta ou azul preto, devendo os candidatos vir munidos de caneta-tinteiro, bem como da carteira de identidade e tábua de logaritmos.

Secretaria da Escola Nacional de Química, em 12 de fevereiro de 1949. (a.) Celeste dos Santos Batista, secretário.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CANDIDATOS AO CONCURSO VESTIBULAR — Devem comparecer, com urgência ao Diretório Acadêmico os seguintes candidatos: Albino Pereira Dias, Aroldo de Carvalho, Fernando Augusto Vilmond, Fernando Germano Calhman, Isaac Siles, João Batista Lamarão, Linaurio Correia de Oliveira, Milton Lôbo, Moacir Silva, Nélson Machado, Orlando Ribeiro Perrota, [...]taen Salim Habib, Rubens Ubirajara de Sousa, Rita Chaves Faria e [...] Teixeira Dias.

ALUNOS QUE PASSARAM PARA O 4.º ANO — Pede-se o comparecimento de tôda turma, terça-feira, dia 15, às 10 horas no D. A. a fim de tratar sôbre assunto de viagem.

REUNIAO ORDINARIA DA DIRETORIA DO D. A. — Está convocada para amanhã, às 14 horas, para tratar de vários assuntos.

TROTE DE CALOUROS — A Comissão de Trote deliberou que o «Trote» realizar-se-á no dia 18, sexta-feira, após a prova de Descritiva, devendo os calouros trazerem roupa de banho e merenda.

Colégio Independência
CURSO CIENTÍFICO NOTURNO
Acham-se abertas as matrículas.

GINASIAL EM 1 AN[O]
ART. 91
Inspirados pelos sucessos alcançados em todos os cursos até [...] postos em prática, demos início [...] tais aulas. Assista a 3 aulas, sem qualquer compromisso.
Colégio Monroe
RUA GAL. CANABARRO N. [...]
(Bondes: 69, 70, 76 e 78)

ARTIGO 91
AULAS DIÁRIAS DAS 18 ÀS 22 HORAS
CURSO RIVER
Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
LARANJEIRAS 559- 575
Do maternal ao admissão-internato. Onibus para externato e semi-internato. Linguas, ed. Física, piano e danças clássicas.
REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO.

Candidatas ao Instituto de Educação
Já se acha à venda em tôdas as Livrarias "O EXAME DE ADMISSÃO" por um grupo de professôres do Instituto de Educação: Preço Cr$ [...]
F. BRIGUIET & CIA. — Rua do Ouvidor, 10[...]

Curso Vestibular C. O. S[...]
Engenharia - Arquitetura - Química - Belas Artes
Para organização das turmas a terem início no dia 15 de Março, solicita-se às pessoas interessadas, a reserva de matrícula, sem qualquer compromisso ou pagamento.
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º ANDAR - SALA 503 - GRUPO 5[...]
Edifício Inúbia — Castelo

VERANEIO OU FIM DE SEMANA!
Passe no SACRA FAMILIA HOTEL — TELEFONE 8
A maior tranquilidade no melhor clima! Confortáveis quartos e apartamentos. Excelente cozinha.
SACRA FAMILIA DO TINGUA' — LINHA AUXILIAR
A 4 horas do Rio — Informações. tel 22-1395

GINÁSIO ALIOMAR PEREIRA
EXAME DE ADMISSÃO DIA 21
Rua Uranos 533 — Fone: 30-3649
ESC. TEC. DE COM. SANTA CRUZ
BONSUCESSO

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
NOVAS TURMAS A 3 DE MARÇO
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 866, esquina da AVENIDA PASSOS — TEL.: 43-9310.

CURSO ARMANDO FRAZÃO
VESTIBULARES
Medicina — Odontologia — Farmácia
Mensalidade, sem jóia: Cr$ 150,00
TRATAR À RUA DO ROSARIO N. 108 - 1.º andar - Telefone: 23-1[...]

Ginásio São Francisco
RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TEL.: 28-8244
Diretor: — Prof. Júlio Alves de Lima.
Orientação Pedagógica do prof. Ary Quintela.
Aceitam-se candidatos para os exames de admissão, a realizar-se no dia 22 de Fevereiro.

$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$
SÓ PARA ESTUDANTES
EXIBA SUA CARTEIRA ESTUDANTE E VÁ COMPRAR COM DESCONTO DE 10% NA - PAPELARIA ASSEMBLEIA -
Rua Assembleia - 71 - Rio.
$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$$

CASA DOS BARBANTES
A. G. BARBOSA & CIA.
(CORDOALHAS EM GERAL)
Barbantes, Fitilhos, Cordéis, Fios de Linho; Cânhamo, Juta, Caroá e Algodão, Especialistas em Cabos e Cordas de tôdas espessuras. — Algodões, Páinas de Sêdas, Cortiça laminada; artigos para Colchoeiros e Estofadores. Estôpas brancas e de côres beneficiadas, Rêdes do Norte, etc.
FIOS PARA CROCHET E BOLSAS — ATACADO E A VAREJO
PREÇOS DE FABRICAS
FONE: 48-1724
SEÇÃO DE VENDAS E ESCRITÓRIO
RUA DO MATOSO, 52-A
Próximo à Praça da Bandeira

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CÂNDIDO MENDES
DA
Academia de Comércio do Rio de Janeiro
FUNDADA EM 1902
Acham-se abertas as matrículas para os cursos de Admissão (1 ano), Básico (auxiliar de escritório, 4 anos) e de Contabilidade (Técnico contábil, 3 anos). Os alunos que não se inscreverem até o dia 20 de fevereiro, não se prevalecerão da escolha de turnos, devido às vagas serem limitadas às turmas.
3 turnos (8 às 11 horas, misto | 13 às 16 horas, mais para moças | 19 às 22 horas, mais para homens)
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TEL.: 42-1797
PEÇAM PROSPECTOS

Serão uma farsa as eleições de hoje em...

(Conclusão da 1.ª página)

...propagandista do "nacionalismo" salazarista a que se refere a notícia que vou ...Como não pensar, pelo menos, que ...a coisa é responsável pela outra? A ...coisa é esta:

...em 16 do corrente, em discurso de ...propaganda nacionalista, o dr. Anibal ...Marinho Nunes proferiu numa sessão ...realizada na Régua, as seguintes palavras:

"... não duvidar do triunfo nacionalista na eleição presidencial do dia 13. ...Mas, se por qualquer motivo, acontecesse o contrário, o Exército não deixaria de intervir logo no dia 14 para impedir os desmandos que da vitória ...oposição resultariam. E até, se isso ...tornasse necessário, a Espanha não ...deixaria de vir em nosso auxílio, retribuindo assim o que lhe fomos prestar ...contra a revolução bolchevista que a ...ameaçou..."

UNS MILHARES ARMADOS CONTRA UMA NAÇÃO INTEIRA

...Nesta altura, o professor Lúcio dos ...Santos gravou nestas incisivas palavras ...seu comentário:

— Eles submetem-se às injunções subalternas que vêm da Espanha franquista e querem submeter-nos à razão de ...submissão à causa de Franco. São ...uns milhares, armados, contra uma ...nação inteira, desarmada, que responde à voz de um grande português, — ...Norton de Matos. Eles são franquistas ...e renegam o seu patriotismo com as ...garras de um regionalismo menor, ...tendo, naturalmente, dêste complexo de inferioridade, compensam-se psicològicamente com grandiosas Exposições do Centenário e Festas do Império. Foram êles que puseram um fantasma em Espanha, elevando Franco; ...são êles que têm medo do fantasma que criaram. Movem-se mentalmente entre fantasmas, como corujas, ...que não podem com a luz do dia que ...mostra as coisas como são. E, como ...isso não leva a nada de bom, com ...medo do que fizeram, só vêem agora o ...meio de calar pela fôrça a voz do ...povo de Portugal e o pensamento de ...Portugal. Muitos, caindo em si, e perdendo o medo, podem ainda mostrar-se bons patriotas. E é o que esperamos. Mas, neste momento, temos de ...ver nêles. A verdadeira independência é ...a independência de pensamento de uma ...nação, sustentada na consciência do ...povo.

TRAIÇÃO DECLARADA A PORTUGAL

...continuou o nosso entrevistado:

— Assim, como poderei deixar de ...sentir? A posição salazarista é uma ...traição declarada a Portugal: a independência do pensamento português está sob a tirania "peninsular" conduzida em Portugal por Salazar. Traição à cultura portuguêsa, e tentativa de influência, traiçoeira, sôbre a cultura brasileira, que luta honestamente ...pela reabilitação democrática, numa ...época de dificuldades internacionais. ...Como pode isto deixar de impressionar ...os nossos amigos da Sociedade de Amigos da Democracia Portuguêsa tão representativamente dirigida pelo ilustre ...homem político e homem de espírito ...que é o deputado Soares Filho? E como ...não deixar de impressionar os centros ...brasileiros de cultura? Penso, no momento, no último centro de cultura ...organizado e que está sob a presidência da nobre figura de intelectual que é o sr. Anibal Machado; assim como penso na outra "zona de cultura" tão brilhantemente representada pelo senhor Tristão de Ataíde. Portuguêses e brasileiros, no Brasil, não deixaremos nunca que se alargue o equívoco que ameaça desunir-nos, e contra o qual nos levantamos, com o apôio do professor Hermes Lima e da imprensa, desde o princípio, e tudo faremos para cultivar nossa união democrática que deverá dar seus frutos em tempos melhores de liberdade, prolongando então, uns nos outros, nossa fôrça moral, num comércio de espírito que passe além das fáceis e cediças especulações verbais com a raça e o passado histórico. O passado é comum, de portuguêses e brasileiros, e os dois grupos têm igual autoridade para nos darem, dêsse passado, a representação que melhor entenderem. Basta de especulações vazias, empoladas.

E, depois destas palavras, já à despedida, o nosso entrevistado ainda nos disse:

— As eleições do dia 13 não são mais um marco. Alguma coisa, que começou, vai continuar... A ditadura de Salazar vai cair no vazio da sua mentalidade. Levantam-se como uma forte realidade, que se impõe aos espíritos vãos, a fôrça da consciência do povo e a inteligência nova de Portugal. Agora é que é lutar, e sempre unidos, e unidos com o povo. Sem nenhuma intransigência ou combinação oculta.

VIDA BANCÁRIA

(Conclusão da 4.ª página)

se encontram na séde do City Bank Clube, em exposição.

Como pode ser verificado, com o noticiário que temos publicado, a Olimpíada realizada pela primeira vez no City Bank Clube, constituiu um verdadeiro sucesso, que, transpondo a intimidade esportiva de seus elementos, tornou-se um acontecimento bancário carioca, não só pela campanha desempenhada pelos seus componentes, como também pelo que de útil e proveitoso poderá trazer para os demais estabelecimentos bancários, que também poderão, por intermédio de seus clubes, proporcionar aos seus funcionários, oportunidade de divertimentos esportivos, conjuntamente com o preparo físico e ambiente de camaradagem entre todos.

Fazemos votos que a Olimpíada Citibankense, a primeira realizada em 1948, prossiga com o mesmo entusiasmo nos demais anos.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Euclides de Arruda Matos, da agência de Fortaleza, Ce; Emile Maksoud, Rio; Fernando Ribeiro de Paiva, S. J. Rio Pardo, SP; Hérmes Gomes Barbosa, Iguatú, Ce; Hugo Mário Oliveira de Boer, Pelotas, RS; Julião Florentino Vanderlei Lins, Recife, Pe; Kepler Alves Borges, Rio; Luís Brandão Costa, Nova Iguaçú, RJ; Luís Gonzaga Correia e Castro, Rio; Odalgiro Gomes Correia, Passo Fundo, RS; Orlando Franco da Rosa, Três Corações, MG; Paulo Gurjão de Lima, Rio; e José de Brito Freitas, São Félix, Bahia.

— Amanhã, dia 14:

Alberto Brígido Borba, Rio; Alvaro Ferreira Amado, São Paulo; Benedito Simão Tomé, Pôrto Alegre, RS; Carlos dos Santos Bustamante, Rio; Fausto Chacon, S. Anastácio, SP; Filinto Nunes de Castro Alencar, Recife, Pe; Francisco Baima, Fortaleza, Ce; Francisco Ribeiro de Ulhôa Cintra, Santos, SP; Joaquim Gonzaga Pinheiro, Iguatú, Ce; José Alderico Batista, Pôrto Alegre, RS; José César Guimarães, São Paulo; Raimundo Castelo Branco de Almeida, Fortaleza, Ce; Desidério Blasio, Alfenas, MG; José Antônio Guimarães Rodrigues, Bandeira, DF.

Aniversariam amanhã: a bancária Laura Pinto Areias Pereira, associada do City Bank Clube, e Nestor Prazeres, da A. A. Banco Delamare.

Acha-se enriquecido, desde o dia 2 do corrente, o lar do casal Alvim Augusto Bordalo, contador da agência de Madureira, do Banco Delamare S. A., e de d. Georgina Gibara Bordalo, com o nascimento de uma menina, que receberá na pia batismal o nome de Glória Maria.

MÉIER

Vendo à rua Marília de Dirceu 12 prédio, frente de rua com 2 quartos e 1 sala preço: Cr$ ..... 140.000,00 sendo 40 à vista e o restante em 10 anos tabela Price.

Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala, 701 — Tel.: 42-9506.

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 37.000 cruzeiros, entrada 10%, e restante em 5 anos, distante da estação 15 minutos a pé. Rua Miguel Couto 43, 1.º. Tel. 23-2998 — ALKAIM.

Apartamento vago — Meyer

Vende-se à rua Capitão Resende, com bonde e ônibus à porta, ...apartamento de sólida construção, com «hall», sala, 3 quartos ...espaçosa, banheiro completo e de empregada. Facilita-se ...do pagamento. Tratar à av. ...Branco, n. 91 — 7.º andar. ...tel.: 23-6269.

...rretagem de Imóveis
ADVOCACIA
Helvécio de Gusmão
Paula Chaves
...DO ROSARIO Nº 74
1º andar — Sala 2

LARANJEIRAS

...Vendemos em final de construção no Edifício Nevada, à rua das Laranjeiras n. 285, os três últimos apartamentos disponíveis: 1 no ...esquina; um no 5º pav. lado; e um no 7º pav. frente para Laranjeiras. Apartamentos de ...salas, quatro quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, varandas, área de serviço etc. Preços de Cr$ 420.000,00 a Cr$ 470.000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica. Tabela Price, ...anos, juros de 9% ao ano. Entrega prevista para dentro de ...meses. Plantas e informações com os proprietários e construtores — Av. 13 de Maio n. 23 — ...andar, sala 1.532.

Fábricas novas de canos e tubos

Completamente projetadas e equipadas

A JONES & YODER é especializada em projetar fábricas ... completas, e fornecer e instalar todo o equipamento necessário para a fabricação de canos e tubos de todos os tamanhos e para tôdas as finalidades, em qualquer lugar, e pelos métodos econômicos mais modernos.

Os tipos mais modernos de equipamento são fornecidos também para a fabricação de recipientes soldados sujeitos a pressão, tanques, tambores e equipamento semelhante.

Queira ESCREVER ou TELEGRAFAR para obter tôdas as informações sôbre os nossos serviços completos de engenharia, os quais incluem estudos preliminares, propostas, orçamentos, projetos de fábricas, projeto e instalação finalizada de equipamento.

Projeta-se também acréscimos para fábricas de canos e tubos, já existentes, e fornece-se equipamento para os mesmos.

JONES & YODER
62 William Street — New York 5, N.Y., U.S.A.
ENDEREÇO TELEGRAFICO: JONESYODER, N. Y.

Da novela de ALEXANDRE DUMAS
A ESPOSA de MONTE CRISTO
com JOHN LODER LENORE AUBERT
AOS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ
ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10 h.
SÃO-LUIZ RIAN CARIOCA ODEON IDEAL

Associações culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL — O Centro de Estudos de Medicina Social com a aquiescência do tte. Castro Pinto, realizará na próxima terça-feira, 15 do corrente, às 20 horas, no auditorium da Penitenciária Central, uma sessão educativa para as pessoas adultas constando do seu programa palestras rápidas sôbre o valor do exame pré-nupcial, doenças venéreas e sua profilaxia, exposição de desenhos sôbre motivos venéreos confeccionados por sentenciados, sketch sôbre a ação maléfica do alcool representado por sentenciados e números de mneumotécnica pelo sr. Justin Falarão os drs. Luís Samis, Spinosa Rothier e Américo Valério sendo nessa mesma noite empossada a seguinte diretoria para o corrente ano: presidente: dr. Gilvan Torres, 1.º vice-presidente: dr. Cumplido de Santana; 2º. vice-presidente: dr. Américo Valério, secretário geral: dr. Luís Samis; 1.º secretário: dr. Zel Bueno; 2.º secretário: dr. Getúlio Silva, tesoureiro: Cleonice Ivone Pinheiro, Bibliotecário: dr. Spinosa Rothier Entrada franca.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, mesa redonda promovida pela «Folha Carioca», no auditório: às 20.30 horas, exibição de filme particular; terça-feira, no auditório: às 20.30 horas, exibição de filme, particular; quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema na A. B. I.; às 20 horas, conferência; quinta-feira, no auditório: às 20.30 horas, conferência promovida pela Sociedade Teosófica; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, apuração final do concurso da Rainha das Atrizes, promovido pela «Folha Carioca»; no auditório: às 21 horas, exibição do filme, paricular; sábado, no auditório: às 15 horas, festividade promovida pelo Clube dos Sesinhos; às 21 horas, exibição de filme, particular; domingo no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil; às 21 horas exibição de filme, particular.

FEDERAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MEDICINA E CIÊNCIAS AFINS — Vem de reunir-se, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, sob a direção do vice-presidente, professor dr. Tobias Neto, o Instituto Baiano de História da Medicina, estando presentes pessoas gradas, seus titulares e um numeroso auditório, a fim de ouvir uma conferência do professor Alberto Silva, sôbre a «Medicina dos aborígnes», aguardada com o maior interêsse.

Foi das mais brilhantes, de fato, esta palestra, em que teve oportunidade o orador, num estudo acentuadamente crítico, de mostrar algumas sobrevivências de práticas terapêuticas dos indígenas, nos nossos dias, e, ao mesmo tempo, de discutir as origens das doenças identificadas no Brasil, na época do descobrimento, entre as quais a sífilis, a tuberculose, a lepra e a varíola, tendo sido o assunto largamente debatido, entre os presentes, tomando parte nos debates os professores Elsior Coutinho e Otávio Tôrres.

Foi registrada, ainda, nessa reunião, uma mensagem de congratulações com as atividades do Instituto Baiano, do presidente da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, dr. Ivolino de Vasconcelos. A conferência do dr. Alberto Silva, ouvida com o maior interêsse pelo auditório e debatida com elevação, foi vivamente aplaudida, constituindo uma noite de expressivo triunfo para as atividades do Instituto Baiano.

AS SECRETARIAS DAS ASSOCIAÇÕES — O DIARIO DE NOTICIAS, no intuito de proporcionar uma maior difusão dos prêmios distribuídos entre autores de trabalhos meritórios no terreno cultural e científico, solicita dos srs secretários das associações, ou pessoas a quem esteja afeta a distribuição de distinções semelhantes, o obséquio de nos enviarem dados a respeito, e mais detalhadamente possível. Correspondência para esta secção.

MÉIER

Vendo à rua Aristides Caire, 269, casas em ótima rua de vila com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e pequeno quintal. Preço Cr$ 100.000,00 sendo 20.000,00 a vista e o restante em prestações de Cr$ 1.057,00 tabela Price.

Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala, 701 — Tel.: 42-9506

Para o seu week-end

TERRENOS E CHACARAS NA RIO-PETROPOLIS QUILOMETROS 19 E 27

Em situação privilegiada, com ônibus atravessando o loteamento, com luz e água, a partir de Cr$ 12.000,00, prestações mensais desde Cr$ 129,00. Condução permanente sem despesa para os interessados. Reservem lugares com o seu corretor ALKAIM. Telefone: 23-2998 — Rua Miguel Couto, 43 — 1.º and.

TERRENOS
LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçu, junto à estação de José Bulhões, a ... da Av. Rio Branco, vendem-se magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ ... sem juros. Água. Luz. ... diários. Tratar com o sr. Nomaceo, à Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala ... — das ... às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43 0792.

TEMPORADA CARNAVALESCA

O "Dia do Cronista Carnavalesco" no Clube de S. Cristóvão — A ornamentação da cidade durante o Carnaval — Banho de mar a fantasia — Festas anunciadas — Outras notas

HOMENAGEM DOS "MILIONÁRIOS DA ECONOMIA" À IMPRENSA ESPECIALIZADA — Realizou-se ontem, às dezessete horas, na avenida Almirante Barroso n.º 15 - 1.º andar, o "cock-tail" que os "Milionários da Economia", grupo de carnavalescos que reune funcionários da Caixa Econômica Federal, ofereceu à crônica carnavalesca. Na gravura acima, um aspecto colhido na sede dos "Milionários", vendo-se entre os presentes o nosso companheiro Rubens Resende, presidente da A. C. C.

O "DIA DO CRONISTA CARNAVALESCO" NO CLUBE DE SÃO CRISTÓVÃO

Depois de uma semana de intensos preparativos, será comemorado, hoje, no Clube de São Cristóvão, o "Dia do Cronista Carnavalesco" em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos.

A iniciativa do simpático clube do antigo bairro imperial teve a melhor repercussão nos meios carnavalescos e recreativos, prenunciando o mais completo êxito. Para isso muito tem contribuído a atuação dinâmica de Lord Aristides, o Martins, que vem empregando todos os esforços, ao lado dos seus companheiros de diretoria, para que o "Dia do Cronista Carnavalesco" seja condignamente comemorado. Pelo programa organizado, a festa terá início, às 9 horas, com o hasteamento dos pavilhões de A. C.C. e do Clube de São Cristóvão, com salva de 21 tiros de morteiro; às 9,30 horas, haverá chocolate, leite, café, torradas e outras cousitas mais para quem desejar... Às 10,30 horas, prélio de voleibol entre velhos da A.C.C. e do Clube de São Cristóvão; às 11 horas, prélio de basquetebol entre cronistas e veteranos do Clube; às 12 horas, aperitivo; às 13 horas, almoço; às 15 horas, tênis de mesa, "snooker"; às 16 horas, futebol a fantasia; às 19 horas, batalha de "confetti" em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos.

Para maior brilho da festividade, todo campo do São Cristóvão será feericamente iluminado, contando para tal, o grêmio de Aristides Martins, com a cooperação da Prefeitura, através da Comissão de Carnaval.

ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE

A fim de conhecer o adiantamento dos trabalhos de ornamentação destinados à cidade para o período de Momo, serviço que, êste ano, será feito sob a direção da própria Comissão Oficial de Carnaval representada pelo capitão Joaquim Couto, engenheiros Santos Dias e Julião Castelo, estêve ontem, nos barracões de trabalho na rua Frei Caneca, 43, o prefeito Mendes de Morais que se fazia acompanhar do sr. Félix Schmidt, seu secretário particular. Da visita, colheu o prefeito ótima impressão, e conheceu os motivos da ornamentação para as avenidas Rio Branco e Presidente Vargas (que, pela primeira vez receberá ornamentação carnavalesca), praças Onze de Junho, Paris, Mauá e largo da Carioca. No exame da ornamentação da praça Onze de Junho, demorou-se e prefeito Mendes de Morais, colhendo ótima impressão, pois, o trabalho artístico irá dar àquele local um aspecto deslumbrante, além de proporcionar aos foliões um ótimo local para danças dentro de uma galera.

BANHO DE MAR À FANTASIA NO PÔSTO 6

O novo e vitorioso grupo carnavalesco "Diabos do Atlântico", cujas festas tanto têm agradado, realiza, hoje, sua primeira festa pública. Pela manhã levará a efeito no pôsto 6 um grande banho de mar a fantasia em homenagem ao sr. Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional. Serão armados vários coretos e a praia maravilhosa, nesse perímetro estará fartamente engalanada. Vão ser montados vários alto-falantes ao longo da praia para maior animação dos foliões. Os "Diabos do Atlântico", apresentam-se, assim, ao público carioca, confirmando um dos itens de seu programa: fazer Copacabana vibrar no período pré-carnavalesco e também nos quatro dias consagrados à folia.

O GRITO DO CARNAVAL NA A.E.C.

Napoleão Tavares e os seus famosos soldados musicais iniciarão, no próximo dia 19, os folguedos em homenagem a Momo com 4 hilariantes bailes e mais três "matinées", no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, cuja ornamentação rica e profusa evoca "Uma Noite no Oriente".

Assim, nos dias 26 e 27 de fevereiro e 1 de março, das 15 às 17 horas, serão realizadas três magníficas "matinées", com o concurso da Ala dos Lords e blocos "Mamãe eu vou às compras" e "Casados, Viuvos e Solteiros". Também nos dias 26, 27, 28 dêste, e 1.º de março, das 11 às 4 da madrugada, terão lugar os monumentais bailes de carnaval, já tradicionais entre os foliões cariocas.

NO «HIGH-LIFE CLUBE»

Incontestàvelmente, no carnaval elegante da cidade, os grandes bailes do Municipal, do Copacabana, do High-Life e do Fluminense já se tornaram tradicionais, pelos aspectos de beleza, elegância e vibração de que invariàvelmente se revestem. Os preparativos para as noites no High-Life já tiveram início — ainda outro dia, anunciou sua diretoria — com a realização de várias obras no interior e no exterior do palacete da rua Santo Amaro, no sentido de lhe dar traços de elegante e caprichoso ineditismo, para maior brilho de suas festas carnavalescas. A decoração artística, capítulo em que sempre se tem esmerado a diretoria da simpática sociedade da rua Santo Amaro, está êste ano a cargo do conhecido decorador J. Guimarães Júnior, que, com originalidade e gôsto, buscou motivos de inspiração nos temas de arte e fantasia árabes, aliás perfeitamente adequados à exuberância da arquitetura e à variedade paisagística do grande parque que circunda o edifício do High-Life. A série dos grandes bailes elegantes da cidade está assim assegurada, com a participação do High-Life, porque já são conhecidos os esforços da Prefeitura para o maior brilhantismo da noite oficial no Teatro Municipal e a organização dos bailes no Copacabana e no Fluminense.

OS «BAILES DA FUZARCA» NO TEATRO RECREIO

No carnaval o nosso povo tem sempre os lugares de sua preferência para se divertir, lugares que se destacam pelo ambiente alegre que apresentam e pela alegria estonteante de seus grupos. Os «Bailes da Fuzarca» do Teatro Recreio são sempre soberbos e reunem os mais vigorosos foliões desta capital, foliões que se entregam de corpo e alma aos bailados belicosos do samba. No Teatro Recreio, nos dias de carnaval, a turma se entrega à pagodeira, sem pensar na vida e sem o menor constrangimento. Estão se tornando famosos os «Bailes da Fuzarca» que são desenrolados em quatro salões, ao som de quatro bandas de música, que não dão tréguas aos pares, das 22 às 4 horas da manhã.

BAILES INFANTIS DO TEATRO RECREIO

Este ano, a garotada está de parabéns com os bailes infantis do Teatro Recreio. Oferecidos pelo refrigerante «Crush» com três prêmios de valor, sendo: o primeiro, de dois mil cruzeiros; o segundo, de mil cruzeiros; e o terceiro, de quinhentos cruzeiros para as três melhores fantasias. As poucas entradas que restam podem ser encontradas no «Sal de Fructa Eno», na rua Bela 181, na Rádio Nacional com César de Alencar, oferecidas pelo «Crush», e na rua Pedro I, 16, na «Textil Lida.». Duas orquestras do maestro Trianon tocarão no decorrer dos bailes. Jorge de Sousa, o cenógrafo contratado, apresentará linda decoração.

«GRUPO MARAVILHOSO»

Devido à enorme procura dos convites para o monumental baile à fantasia que o Grupo Maravilhoso ferá realizar, na próxima noite de 19, nos suntuosos salões da Casa dos Poveiros e, também, à quantidade dos brindes que têm sido ofertados pelo comércio do Estácio de Sá, os quais serão conferidos «ao maior folião», «a mais vistosa baiana», «à mais bela cigana», «à mais rica fantasia», «à mais original fantasia», é de crer-se que êste baile está fadado a inigualável sucesso.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Continuam animados os preparativos para o tradicional «Baile dos Artistas». A comissão organizadora do mesmo está promovendo para amanhã, 14 do corrente, às 18 horas, um «drink» oferecido à crônica carnavalesca, nos salões do Hotel Glória, onde terá lugar a grande festa. Por ocasião do mesmo serão demonstrados os planos do baile e os jornalistas poderão apreciar o adiantado da decoração do artista Júlio Sena e a coleção de brindes e presentes que serão sorteados entre os animados foliões que comparecerão ao Baile dos Artistas, no próximo dia 17 do corrente.

RAINHA DO CINEMA BRASILEIRO

Está despertando grande entusiasmo a eleição da «Rainha do Cinema Brasileiro» que será coroada no grandioso baile a ser realizado no Teatro Carlos Gomes, no dia 21 de fevereiro. Várias casas comerciais oferecerão prêmios à Rainha eleita. Dentre as que colaboraram para maior brilho da festa, destacam-se as ofertas das seguintes: Dorothy Gray, um estôjo para toilette; Assuf, cortes de fazendas; revista «Jazz», um album de discos.

«RAINHA DO RÁDIO»

Na terceira apuração do concurso para a «Rainha do Rádio de 1949», observaram-se os seguintes resultados: Marlene, 115.982, Rádio Nacional; Emilinha Borba, 53.798, Rádio Nacional; Julie Joy, 40.384, Rádio Guanabara; Carmélia Alves, 31.589, Rádio Mayrink Veiga; Ieda Reis, 28.451, Rádio Mauá; Dora Lopes, 8.102, Rádio Nacional; Violeta Cavalcanti, 5.904, Rádio Mayrink Veiga; Diva Helena, 5.578, Rádio Globo; Léa Coutinho, 4.942, Rádio Mayrink Veiga; Heleninha Costa, 3.945 Rádio Nacional; Glória Matos, 3.715 Rádio Mauá; Ademilde Fonseca, 1.15... Rádio Tupi. A última apuração para o «Concurso da Rainha do Rádio de 1949», organizado pela Associação Brasileira de Rádio, será realizada no dia 19, sábado, às 16 horas, na sede própria da Associação Brasileira de Rádio, na rua do Acre, 47, 8º pavimento.

PERMANENTES

Acusamos e agradecemos o convite permanente do Clube dos Fenianos.

DEPENDEM DE ALVARÁS AS FESTAS INFANTIS

O juiz de Menores baixou um provimento regulando a frequência dos menores aos festejos carnavalescos. De acôrdo com essa deliberação, a realização de festas infantis, em clubes ou associações, depende da concessão de alvarás expedido pelo Juizo de Menores, os quais são concedidos mediante requerimento dos responsáveis. Os interessados poderão colher informações a respeito com o escrivão Zolaquio Diniz, titular do Cartório do 1.º Ofício, do Juizo de Menores.

FLAMENGO

Vende-se apartamento, novo de frente, vasio, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr, terraço e W. C. de empregada. À rua Buarque de Macedo n. 20 apt.º 601, podendo ser visto a qualquer hora com o encarregado. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277 — 6º andar salas 606/7 com o sr. Domingos Leão, telefone: — ... 42-5556.

Comércio, Produção e ...

(Conclusão da 4.ª página)

Disponível:

Tipo 4	228,00
Tipo 5	216,00
Tipo 6	194,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	205.00	205.00
Sertões (base 5)	225.00	225.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	163.684	163.684
Exportação		589
Existência	4.140	4.840
Consumo	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	600	2.210
Farinha (sacos)	35.418	770
Açucar (sacos)	17.000	810
Milho (sacos)	5.750	1.100
Feijão (sacos)	405	208
Banha (caixas)	—	100
Manteiga (quilos)	6.722	—
Cebola (caixas)	200	—
Batata (sacos)	2.723	—

Perspectivas da ...

(Conclusão da 4.ª página)

to da nossa triticultura é fácil de compreender, e só isto justifica o sacrifício a ser feito, durante algum tempo, pelo consumidor nacional.

Não podemos perder de vista a circunstância de que a nossa produção de trigo, se bem que em face ascensional, não corresponde, ainda, nem a 50 por cento do nosso consumo aparente. A previsão, para 1949, é a seguinte: produção — 450.000 toneladas; consumo — 1.000.000 de toneladas. Decorre, daí, a necessidade de fomentarmos mais ainda a triticultura nacional, sobretudo se considerarmos que cêrca de um décimo das nossas safras deve ser reservado para sementes.

E' preciso atentar, também, para o fato de que o alto preço do trigo importado foi um dos principais fatores para o reerguimento da lavoura de trigo em nosso país. E o que se observa, agora, é que o produto estrangeiro está obtendo cotações cada vez mais baixas, em consequência, principalmente, das grandes safras mundiais, que já atingem a perto de 105 milhões de toneladas, o que equivale a mais 9 por cento do que o nível do quinquênio de 1935|39.

Tudo isso pode contribuir para desestimular a produção de trigo em nosso país, mas é imperativo, para assegurarmos, definitivamente, o nosso auto-abastecimento, que, mesmo com algum sacrifício da economia popular, persistamos no desenvolvimento da nossa triticultura, em atenção aos interêsses mais fundamentais da economia brasileira.

CENTRO

Vendo prédio a Ladeira Madre de Deus, n. 10, o sobrado vai ficar vago dentro de 20 dias, preço Cr$ 300.000,00 sendo 30% a vista e o restante em prestações mensais durante 10 anos tabela Price.

Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala, 701 — Tel.: 42-9506

CINCO LAGOS
(MENDES)

Lotes de 14x70 a 8.000,00, sinal 800,00, 36 promissórias de 200,00 escritura definitiva imediata. Ônibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos têm ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando próximos ao hotel e telefone público, igreja, armazém.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos, no PARQUE RIO DA CIDADE, 7 ônibus à porta. Prestações a partir de 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitada. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBA

Magníficos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos, na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em duas horas.

Otilio Neves -- 22-3189
AV. RIO BRANCO, 173
13.º — sala 1308

I Exposição de Caricaturas e Carnaval Antigo

A Secretaria de Educação da Prefeitura, em obediência ao plano de atividades que se traçou, instalou, ontem, no Salão Assírio, a I Exposição de Caricaturas. O professor Clóvis Monteiro declarou, então, ser aquela a primeira das mostras de arte que o "Salão Municipal de Arte Permanente" realizará no andar térreo do Teatro Municipal.

Eleições no Paraguai

ASSUNÇÃO, 12 (A. P.) — O presidente provisório do Paraguai, general Raimundo Rolon, anunciou que convocará eleições para 17 de abril, a fim de que seja escolhido o novo presidente da República.

ROCHA — Vende-se para entrega imediata, ótima casa; à rua Gravataí, 24, com sala, três quartos, banheiro, cozinha e garage. Terreno de 13,30 x 35. Preço 300 mil cruzeiros. Tratar no local, das 9 às 11 horas.

ATENÇÃO

Sítios e terrenos a prestações — Vendo sem juros e sem entrada desde 500 mts. quadrados a 20 mil metros quadrados. Posse imediata, facilito para construção de casas e agricultura. Estrada Rio-São Paulo, quilômetro 51; ótimo clima distante do Centro a uma hora e 20 minutos de automóvel. Outras informações fineza procurar o sr. Siqueira à Avenida Marechal Floriano, 18 - 1º andar, tel. 23-3840.

VILA DA PENHA

Ótimos lotes de 12 x 30, com água encanada, esgôto, luz e farta condução. Entrada de 20%, podendo construir imediatamente. O restante em 60 prestações sem juros. Preços a partir de Cr$ 25.000,00 Visitas e informações, à rua da Candelária, 19 — 4º andar — Sala 3 — Tel.: 43-7475.

MARACANÃ
RUA LUIS GAMA, Nº 11

Nesta magnífica rua, próxima ao Colégio Militar, servida por 15 linhas de ônibus e 13 bondes, em vila estilo apartamento, construídas de um só lado, vendo casas a Cr$ 135.000,00, cada uma. Cômodos: 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar com J. Lemos, à rua da Assembléia, 51 — Sala 1.201

TERRENOS E CASAS

A 40 minutos do centro — Construimos em terrenos de 12 x 35 — casas com entrada de 10 mil cruzeiros e o restante em 6 anos — Av. Antônio Carlos, 207 — 3º andar — Sala 305 — Tel.: 22-9231 — Esquina da avenida Nilo Peçanha.

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR
DESDE CR$ 453,40 MENSAIS

Vendo terrenos nesta Ilha, a partir de Cr$ 34.000,00 até Cr$... 132.000,00, com 20% de entrada e o restante em 60 prestações sem juros, planos com água encanada e luz, ruas arborizadas e muita condução direta da praça Mauá até os terrenos, em 30 minutos. Mais detalhes, à rua México, 168 — 10º andar — Sala 1.008. Tel.: 42-1154 e aos domingos, na Ilha; à avenida Paranapuam, 1.114, com Carlos Alberto.

MAGNÍFICA RESIDÊNCIA

Vende-se uma, de recente construção, no aristocrático bairro de Santa Terêsa, dotado de todo o confôrto, própria para família de alto tratamento ou legação. Facilita-se grande parte do pagamento. Entrega imediata. Mais detalhes, com Mme. Marinho, pelo telefone 32-1230, das 8 às 11 e das 19 às 21 horas, ou na avenida Rio Branco, 106-108, sala 1.109, das 11 às 12 e das 17 às 19 horas, telefones: 32-7655 e 32-6705.

ILHA DO GOVERNADOR
LOTES EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS À BEIRA-MAR E NA FREGUESIA

Vendemos lotes de terreno, em módicas prestações mensais, sem juros, para morada, veraneio ou descanso semanal, situados à beira-mar e na Freguesia, servidos por condução e com todos os melhoramentos, tendo o comprador direito à posse imediata do lote. Informações: Av. Erasmo Braga, 227, s| 617 — Castelo.

Como será o seu cabelo daqui ha 10 anos?
SENEGOL
O RESTAURADOR DO CABELO
um produto Sevy

LUX MAR FILM Apresenta
Anna MAGNANI em
ANGELINA a DEPUTADA
Direção: LUIGI ZAMPA
Acomp. Comp. Nacionais
VITORIA IPANEMA AVENIDA
1-4-5-6-10 TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

Walter Pinto apresenta
VAMOS P'RA CABEÇA!...
de FREIRE JR. colaboração de H. CUNHA
com OSCARITO LINDA BAPTISTA MARA RUBIA - DEO MAIA - MARGOT LOURO PAULO CELESTINO
MANOEL VIEIRA - VIOLETA FERRAZ - PEDRO DIAS
O "RECORD" DAS GARGALHADAS!
HOJE - ÀS 20 E 22 HS. NO RECREIO
Hoje matinée às 15 hs. Durante o Carnaval os famosos "Bailes da Fuzarca"

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 15 horas.

Domingo, 13 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 ..ras, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Br.. Neto, das 8 às 9 horas, tod.. .. dias úteis; dr. Jorge de Lim.. das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 .. 15 horas, todos os dias úteis, exc.. .. aos sábados; dr. Abias Vieira, d.. .. às 20 horas, todos os dias úteis, .. aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados, que é das 11 as 14 horas; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

ATENÇÃO — REVISÃO DE MATRICULA — Será procedida, no início da segunda quinzena do mês de fevereiro corrente, a revisão de matrícula social. Os associados que se encontram em atraso no pagamento de suas mensalidades e que desejam pagar as contribuições atrasadas devem comparecer com urgência, nesta Secretaria, até o dia 15 (quinze) dêste, sob pena de serem desligados definitivamente do quadro social, de acôrdo com os Estatutos em vigor.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos, com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e com o fim de evitar encargos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para engrandecimento da sociedade, como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuido.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão da diretoria realizada em data de 11 do corrente, foram admitidos os seguintes senhores: Aguinaldo Benjamim de Melo, Avelino Lameira Dias, Alaor Menas Krauss, Albino de Macedo, Ângelo do Natal Ferraro, Aires Portela da Cunha, Ariodante Salino Nunes, Antônio Geraldo Concilio, Antônio Gonsales, Antônio Marques de Oliveira, Antônio Morais, Casemiro Arouca Soares, Carlos Pecala Rae, Carlos Rodrigues, Crispim Salvador Tavares, Frederico Remberg Filho, Joventino Paiva, Jaime dos Reis, Jaci dos Santos Israel, José Aguiar da Rocha, José Augusto Vieira, José Bornes Viana, José Fernandes de Sousa, José Lopes Seara, José Lourenço Cabral, José Martinho Ferreira da Silva, José Pinto Gomes, José Rodrigues de Queirós, José Soares Cainó, Luís Castanheira, Luís de Sousa, Marcelo da Tôrre de Boaventura, Manuel Francisco Medeiros, Manuel Machado de Barros Filho, Manuel Morais, Nabor de Bragança, Nelson Majdelany, Nelson Martins de Castro, Nelson da Silva Barroso, Otávio dos Santos, Orlando Tonon, Severino José do Amaral, Samuel Leite Cavalcanti, Valdir de Barros e Valdir da Silva.

PÓSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: associados: srs. Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo, João Vieira dos Santos, José Maria de Jesús, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha, Pedro Miguel Ferreira Filho, Roberto de Oliveira e Domingos J. Santos.

2.ª-feira, 14 de fevereiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: todos os dias úteis, das 11.30 às 12.30 horas. Deve comparecer à 16.ª Vara Criminal o sócio sr. Cláudio Mendes Adão.

Serviço do Trâns..

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 28-1-1949. —

NÃO DIMINUIR À MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 32017.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 194 - 250 - 295 372 1 507 - 637 - 594 - 1339 1640 - 1705 - 1717 - 1768 - 2112 2734 - 2760 - 3901 - 4357 - 4529 4703 - 4979 - 6507 - 6622 - 7234 8093 - 8568 - 8597 - 8856 - 9698 10415 - 10647 - 10881 - 11421 - 11760 12234 - 13664 - 13799 - 14306 - 15367 15808 - 15915 - 15966 - 16758 - 18512 18568 - 19331 - 19476 - 20230 - 21571 22364 - 22628 - 23061 - 23161 - 23511 23548 - 24741 - 24770 - 24958 - 25131 25197 - 25299 - 25612 - 25622 - 25686 25705 - 25755 - 25809 - 26293 - 26986 26336 - 26581 - 27348 - 27890 - 27722 28173 - 28573 - 29572 - 29600 - 30044 30459 - 31092 - 32459 - 32581 - 32615 32693 - 32830 - 33258 - 33955 - 34629 35111 - 35444 - 35313 - 35873 - 36842 36874 - 36694 - 37013 - 37059 - 39257 37290 - 37475 - 38069 - 38429 - 38784 38798 - 39249 - 100013 - 40732 - 42273 42344 - 42344 - 44396 - 47187 - 48044 48651 - 50252 - 63219 - 63599 - 68785 70317 - 71884 - 72020 - 72329 - 74982 75170 - 75831 - 77742 - 79620 - 12806 33509 - 4330 - 32364 - 3173 - 8865 88464 - 873 - 214572.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 311 - 603 - 2290 - 2471 - 3038 4045 - 5021 - 6690 - 6730 - 7532 8005 - 8597 - 8856 - 9025 - 9513 11871 - 12040 - 13303 - 13978 - 14937 15773 - 16397 - 17024 - 17785 - 18501 19010 - 19406 - 20551 - 20844 - 20991 16397 - 17024 - 17785 - 18501 - 19010 19406 - 20551 - 21359 - 22231 - 22371 22639 - 22688 - 25066 - 25077 - 25284 25559 - 26214 - 26845 - 27061 - 27065 27203 - 27504 - 28132 - 28947 - 29787 29787 - 30140 - 31755 - 31802 - 32430 32717 - 32851 - 33346 - 34157 - 35547 35633 - 35544 - 35963 - 36084 - 37480 37815 - 38198 - 38213 - 38330 - 40412 41213 - 41278 - 41551 - 41595 - 41882 42149 - 44344 - 44695 - 45105 - 45194 46050 - 46176 - 47082 - 47341 - 47692 48347 - 48698 - 48703 - 48855 - 49011 49017 - 49634 - 49676 - 49922 - 50051 50169 - 50221 - 50404 - 100039 - 60571 64409 - 65183 - 71135 - 71759 - 72830 73306 - 75464 - 75602 - 80806 - 80901 81224 - 441 - 475 - 2561 - 141 699 - 86647 - 88434 - 89609 - 86861 88917 - 88002 - 87931 - 88353 - 86268 89904 - 210197 - 89778 - 343.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 7393 - 15197 - 15921 - 19541 - 24404 24943 - 26685 - 30413 - 37576 - 42906 43711 - 47572 - 48350 - 48738 - 48780 49153 - 49348 - 63633 - 78800 - 80916 80988 - 81271 - 81405 - 1904 - 62927 87428.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — ônibus 81058 - 81319.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 46346 - 46071 - 46358 - 46476 - 46631 47522 - 49261 - 49319 - 49626 - 49680 49987 - 41987.

CONTRA MÃO: — P. 1292 - 2834 4030 - 9839 - 22752 - 30906 - 42050 47804 - 77597.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 4416 - 10867 - 11228 - 12985 - 22413 26621 - 27506 - 28140 - 29979 - 35335 36839 - 37749 - 40118 - 40516 - 48157 49671 - 70979 - 72020 - 75824 - 77776 80402 - 80766 - 81128 - 11852 - 89522 86577 - 90211 - 211871.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 2832 - 3073 - 3537 - 4070 - 9099 9274 - 15111 - 16758 - 22631 - 26813 39945 - 58500 - 41463 - 41490 - 42218 42377 - 43001 - 43304 - 44074 - 45142 47383 - 47770 - 48217 - 49319 - 9441 50070 - 50252 - 68607 - 70006 - 72013 80589 - 80866 - 81112 - 81191 - 81309 81374 - 81437 - 81439 - 81544 - 22180 20293 - 86958 - 89434 - 6878 - 39879 21224 - 69567 - 7878 - 61329 - 61364 63347 - 65304 - 67216 - 69697 - 72688 73903 - 89407 - 89407 - 44890 - 43318 504 - 7580 - 23878 - 35144 - 36213 40196 - 41220 - 43713 - 43377 - 45151 47880 - 37299 - 49639 - 81493 - 18787 40311 - 4657 - 19541 - 22347 - 24954 49639 - 703554.

DESUNIFORMIZADO: — P. 46050.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — Carga 64728.

ABANDONADO: — P. 43428.

I. A. P. E. T. C.: — Carga 61337.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80009 - 81112 - 80194 - 08515 - 80536 80884 - 80897 - 80960 - 80903 - 81238.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 11415 - 11621 - 14031 15847 - 24101 - 24319 - 28217 - 35478 35997 - 38513 - 35979.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 877 7167 - 8595 - 12641 - 30707 - 33062 35377 - 35618 - 39329 - 43082 - 45864 87032 - 50252 - 50365 - 63340 - 64708 65584 - 72292 - 73139 - 221701 - 3257 86629 - 88883.

FALTA DE MATRICULA: — P. 37103.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 39392 - 29086.

CONDUZIR CARGA: — P. 7133 15389.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 4814.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 8086 - 10534 - 61833 - 82823.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — 0010 - 275007 - 20952 - 47374.

Já coletou sua indústria e profissões na Prefeitura? Seu alvará está visado?

Prazo até 15-2-49. Incorrerá na multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 50.000,00, não cumprindo o que determina a Lei. Indústria e Profissões, passou a ser cobrado pela Prefeitura. É obrigatório fazer nova coleta — Prazo até 25-2-49. Procurar o Despachante oficial Manuel Barbosa, solução rápida — Rua do México, 164 — sobreloja, telefones: 22-6861 e 312-5312.

CAPITALIZAÇÃO -- Compro

títulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 — 4º andar — Sala 417 — Edifício Monte Castelo (Esplanada).

FORD 48

Vende-se, 4 portas, azul marinho, capas de palhinha, segurado, estado novo. — Tratar, à rua Sabóia Lima, 99.

GELADEIRAS

C/5 ANOS DE GARANTIA
A prazo e a vista
Philco — General Eletric — Crosley etc.
4 — 6 e 8 pés
AV. RIO BRANCO, 108 — SALA 1.101

a Exposição JUVENIL

PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES!

BIG VENDA DE CARNAVAL

Grandiosa apresentação das mais lindas Fantasias pelos menores preços do Rio!

Para que você linda carioquinha, fique ainda mais brejeira e encantadora neste carnaval... Para que você, rapaz carioca, se divirta a valer no reinado de Momo... Para que a senhora fantasie seus filhinhos para os bailes infantis ao seu gosto e como idealizou... a Exposição Juvenil está apresentando as mais sugestivas e originais fantasias para meninos, meninas, moças e rapazes na sua Big Venda de Carnaval... pelos menores preços do Rio.

Entre no cordão com uma fantasia d'a Exposição

1) Katucha - Blusa de tafetá preto, com gola, mangas e avental de organdi suiço debruados de renda. Saia e lenço de tafetá escossês, para cabeça. Para meninas de 3 à 6 anos.. Preço: **Cr$ 275,00**

2) Cow Boy - Camisa em tecido leve escossês. Mangas com galão, franja de oleado. Lenço vermelho de seda. Calça de Brim Kaki com franja na frente e nos lados, enfeites de galão. Chapéu típico de Cow-Boy. De 4 a 10 anos. ....Preço: **Cr$ 195,00**

3) Boca Negra - Fantasia em tecido Kaki leve e resistente. Blusão e calça com aplicações, franjas e machadinhas em cores vivas. Na cabeça cocar com 2 penas. De 4 a 8 anos. Preço: **Cr$ 85,00**
De 10 a 12 anos. Preço: **Cr$ 95,00**

4) Chiquita Bacana - Toda em setim. Vestido amarelo e calção verde. Guarnecida de pencas de banana nanica. Para mocinhas de 15 a 18 anos. Preço: **Cr$ 225,00**

5) Legionário - Em gorgorão mercerizado. Blusa branca com gola e platinas azul royal. Botões dourados em alto relevo. Calça azul e polainas brancas. Faixa vermelha de setim. Autêntico kepi de legionário. De 8 a 12 anos..........
Preço: **Cr$ 250,00**
De 14 à 18 anos .... Preço: **Cr$ 295,00**

Kepi avulso de legionário francês............ Preço: **Cr$ 45,00**
Gorro Marinheiro Americano ....Preço: **Cr$ 45,00**
Kepi oficial do Hawai Preço: **Cr$ 35,00**
Polaina branca avulsa. Par: **Cr$ 15,00**
Chapéu de Cow-Boy (branco kaki)...........Preço: **Cr$ 45,00**
Saco de tarlatana com 400 grs. de confetti.... Preço: **Cr$ 10,00**
Pacote de Serpentina com 20 rolos coloridos....... **Cr$ 6,00**

...E para brincar fora do Rio estes confortáveis TRAJES-SPORT!

Se prefere passar o Carnaval fora do Rio, aproveite também a Big Venda de Carnaval e faça um sortimento completo de trajes-sport para pescar, tomar banho de mar ou de piscina, praticar esportes, andar a cavalo e desfrutar confortavelmente os prazeres da vida na praia, no campo e nas montanhas.

Calças em puro linho York, nas cores branco, beije e cinza. Para rapazes de 12 à 18 anos .... Preço **Cr$ 195,00**

Camisas sport de malha listada. Nas cores azul, verde e bordeaux.. ......
De 6 à 10 anos .... Preço **Cr$ 55,00**
12 à 16 anos .... Preço **Cr$ 65,00**

Calça de tropical, nas cores marinho, cinza, marrom e beije para rapazes de 12 à 18 anos .. Preço: **Cr$ 175,00**

Camisas slack em tecido granité (pode ser usada por dentro ou por fora da calça). Nas cores: azul branco e beije. Com 2 bolsos. Para rapazes de 12 à 18 anos. .... Preço: **Cr$ 65,00**

Calça de brim branco Extra de 6 à 10 anos .... Preço: **Cr$ 75,00**
de 12 à 18 anos.............. Preço: **Cr$ 95,00**

Camisas port em tecido escossês, com diversos padrões .... Preço: **Cr$ 45,00**

Grande BAILE JUVENIL de Carnaval

Todas as crianças, moças e rapazes que do dia 14 a 28 de fevereiro, efetuarem compras n'A Exposição Juvenil a partir de Cr$ 50,00, receberão inteiramente grátis ingressos para o grandioso Baile Juvenil à fantasia que a Exposição Juvenil realizará no Teatro Carlos Gomes, domingo de Carnaval, dia 2.. de fevereiro, das 15 as 19 horas.

O crediário d'A Exposição está à sua disposição

a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Uma casa nova... para gente nova!

A VELHA CENTRAL...

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

Estrada tradicional, que cortou as terras de café das províncias fluminense, mineira e paulista, hoje decadentes terras de cultura e sofríveis pastarias de gordura, que fornecem grande parte do leite e laticínios que no Brasil se produzem, — a velha Central se distinguia para nós, no interior, que dela nos servíamos, pela largura da bitola que nos permitia ver máquinas e carros mastodônticos, cada vez que para ela pulávamos dos nossos trenzinhos camaradas, caixinhas de fósforos da «Rio das Flôres», a estradinha de Paulo de Frontin, cujo ponto terminal, em Três Ilhas, se prolongava ainda por quilômetros até Paraibuna, na margem mineira, estação da «bitola larga», como designávamos a Central numa linha de único bonde, puxado por burrinhos que, mais ou menos a meio da viagem, eram mudados. Seu ponto inicial situava-se na Estação do Comércio, também da Central, na margem do Paraíba, ligando por uma corda o arco da linha da grande estrada. Hoje, depois que Frontin, quando diretor da Central, encampou essa, a «Valenciana» e outras estradinhas de bitola de um metro, a ligação Comércio-Tabôas, primeira das estações da «Rio das Flôres», logo depois de romper uma serra — de Marambaia, se não estou em êrro, foi suprimida, substituindo-se a mesma pela ligação Valença (Marquês de Valença), hoje — Tabôas, que nos permiti a mais fácil acesso à cidade mais próxima a nos levava com um pequeno aumento de trajeto à estação de Desengano. Também a ligação Três Ilhas-Paraibuna foi substituída pela ligação Três Ilhas-Barra Longa (Afonso Arinos), totalmente a vapor. Pequenito, dos meus 10 anos, fiz pela primeira vez o trajeto de bonde até Paraibuna e na velha e bela estação da Central, hoje substituída por um dêsses modernos monstrengos que enfeiam a paisagem, peguei com meu pai e meu irmão mais moço o misto, sujo e empoeirado, que nos permitia chegar a Juiz de Fora, onde iríamos ser internados para fazer os estudos ginasiais no belo edifício da Academia de Comércio, que continuava engrandecendo as tradições do fundador, Batista de Oliveira. E que impressão de imponência, para a nossa ingenuidade de crianças da roça, naquela composição ferroviária, mal iluminada por tremeluzentes bicos de gás! Anos e anos repeti o trajeto, sempre impressionado com as diferenças: o trenzinho de chefes amigos, camaradas, que em dois tempos e com meia dúzia de cunhas e «macacos» encarrilhavam a máquina ou o carro que saltara dos trilhos, mal seguros por uma conservação precária; de agentes prestimosos, quase da família, — e os desconhecidos funcionários dos mistos da Central. O misto era, contudo, a mais completa sujeira desconfortável. Mais tarde, o «Rápido» passou a ser para o moço, já em estudos no Rio, a última palavra em transporte ferroviário. Quando o pegávamos em Desengano (Juparanã), era uma corrida doida, agarrados às malas e embrulhos, em busca de um assento onde acomodássemos ossos e coisas. O trem chegava, suando graxa nas engrenagens, empoeirado, cansado de correr, tudo entupido de malas, sacos, embrulhos. E era a hora da «janta». Cada mi-

(Conclui na 2ª página)

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 13 de fevereiro de 1949

O QUE SE PASSA EM MINAS

Vida intelectual – Cumpra-se a lei 72 – Caixa Econômica Estadual – Sinais de boa administração – Taxa hospitalar

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Os meios culturais de Belo Horizonte estão de parabéns. Marques Rabêlo, nome que dispensa elogios, organizou na capital mineira uma festa de artes plásticas das mais louváveis.

Sob o patrocínio da Secretaria de Educação, o escritor expôs aos olhos dos amantes da cultura uma galeria de pintura contemporânea, onde se vêem setenta e sete quadros de artistas vivos de treze nações. Mas, o que caracteriza essa festa da inteligência, não é apenas a exposição. Marques Rabêlo completa sua vitoriosa iniciativa pronunciando no próprio salão, várias conferências sôbre o tema geral de "Iniciação às Artes Plásticas", rompendo a marcha de suas palestras com brilhante dissertação sôbre a questão do "Homem e da Técnica". Em seguida, falou a respeito da "Decadência da Arte Burguesa", descrevendo a influência da máquina na vida humana e, perorando com muita esperança de análise, sôbre o fenômeno que a revolução mecânica trouxe sôbre a Arte Burguesa e sua fatal decadência.

A Exposição de Arte Moderna é, desta forma, um curso vivo de cultura artística, permanecendo o seu ideador no recinto do Instituto de Educação, onde atende a todos os pedidos de esclarecimentos. Trata-se, pois, de iniciativa visivelmente pedagógica.

Outro acontecimento de inegável valor cultural foi o convite que a "Sociedade de Neurologia" de Minas Gerais fêz ao prof. Carlos de Campos, para pronunciar uma conferência sôbre psicanálise. A ciência da psicologia profunda, universalmente conhecida como doutrina de Freud, merece as atenções de médicos, professôres, pais de famílias, membros do govêrno, etc., pois não se trata de assunto puramente clínico e sim eminentemente social e educativo.

CUMPRA-SE A LEI 72

O povo de Belo Horizonte está disposto a fazer entrar em vigor a lei aprovada pelo Conselho Municipal e sancionada pelo prefeito, e que protege o bôlso dos pingentes. Quem viajar de pé dentro ou fora dos bondes por falta de lugar nos bancos, não paga a passagem.

O prefeito Negrão de Lima cedeu às razões da Companhia e pediu à Câmara Municipal reconsideração do decreto que entrou em vigor a 1.º de janeiro. A Companhia de Bondes rebelou-se, e seus condutores e fiscais obrigam o pingente a pagar ou descer. O povo já está, porém, a reagir e disposto a fazer respeitar a lei, que não foi revogada. Já se têm verificado vários choques em linhas como Renascença, Santa Teresa, etc., devendo ter-se realizado, ao sair êste comentário, grande comício de protesto contra a passividade da Prefeitura claramente aliada à emprêsa de bondes permitindo se desrespeite uma lei de proteção ao povo e promulgada pelo próprio poder executivo municipal.

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL

Com data de 9 do corrente, o governador Milton Campos assinou o decreto n.º 3.023, modificando artigos de um decreto de 1940 sôbre atividades econômico-financeiras da Caixa Econômica do Estado.

Importantes modificações foram agora introduzidas no regimento interno dêsse estabelecimento estadual de crédito popular, graças ao que proporciona o govêrno facilidades de empréstimos em diversas carteiras.

Destarte contam os mineiros com inovações dignas de todos os aplausos, especialmente no que diz respeito à Carteira Bancária, à Hipotecária, e sôbre penhor, dando-se amplidão e profundidade à ação do estabelecimento. Municípios, agricultores, industriais, terão agora uma fonte de recurso monetário a que recorrer, sem os percalços do crédito bancário comum, com taxas visíveis e invisíveis e arroxos sufocantes. O Estado de Minas precisava de meios objetivos para propulsionar sua economia, e nada melhor do que sua Caixa Econômica como base de desafôgo geral.

SINAIS DE BOA ADMINISTRAÇÃO

Há quem reclame um pouco de mais *movimento* na gestão administrativa de Milton Campos, achando-o um governador contemplativo. Êsse homem, na verdade, não tem vocação para o cabotinismo delirante à custa dos cofres públicos. De seu gabinete têm dado meia volta um rol de pretendentes a publicidades mirabolantes através das quais o governador de Minas seria erguido às culminâncias de campeão brasileiro de terra, mar e ar... Milton ouve, sorri e lhes diz umas coisas que os desarmam totalmente. Não há jeito de tornar o Palácio da Liberdade em Castelo da Libertinagem dos velhos tempos de irresponsabilidade. Êsse governador foi uma vez ao Rio, a serviço do Estado. Deram-lhe certa importância para as despesas. Ao regressar devolveu ao respectivo funcionário o saldo que ficara sem função. O caixa ponderou que não era caso de devolução de restante, pois a importância saída já estava lançada como despesas na respectiva rubrica. Mas não houve meio. Milton Campos mandou que se fizesse o lançamento e devolveu o dinheiro. Porém, um dos aspectos mais característicos de que estamos com sinais de boa direção no govêrno, é o do decréscimo de cargos na administração pública do Estado, enquanto sobe o número de professôras, num total de 1.103 a mais do que as existentes há pouco tempo. Estamos, pois, diante dêste binômio: menos burocratas e mais professôras.

TAXA HOSPITALAR

Infelizmente não está isento o govêrno Milton Campos de críticas muito justas contra certos setôres de sua administração. Além dos fatos condenáveis que estão sendo registrados, de quando em quando, no cenário político-policial, coisa incompatível com sua formação democrática e especialmente jurídica, temos que estranhar a persistência da idéia de manter sua Secretaria de Finanças a cobrança daquela inconcebível taxa hospitalar iníqua e inconstitucional, que está causando censuras por todos os lados. Por mais simpática que seja a administração atual de Minas Gerais no julgamento dos homens independentes e imparciais a existência e persistência dessa taxa hospitalar, inventada para robustecer a arrecadação de numerário para enfrentar as despesas estaduais, não pode deixar de ser condenada. E é pena que tudo isso se esteja passando com uma gestão cuja probidade é inegável e geralmente reconhecido o desejo de acertar. Vamos, dr. Milton. Errar é dos homens, porém errar e persistir no êrro é dos cabeçudos. E vossa excelência é, antes de tudo, um cidadão ponderado, sem vaidades estultas e sem o caráter siderúrgico dos obstinados.

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

Engº. A. Rodrigues Monteiro

O Departamento Nacional de Estradas de Ferro acaba de publicar uma resenha da estatística dos transportes efetuados pelas estradas de ferro do país, relativa ao quinquênio 1943-1947. Aos estudiosos do assunto merecem reparos alguns dados ali expostos. Por exemplo, quanto à situação econômica, o conjunto de 46 estradas apresenta a seguinte situação no quinquênio: receita em 1943, Cr$ 2.052.755.000,00; em 1947, Cr$ 3.728.645.000,00; aumento no quinquênio 82 por cento, despesa em 1943, Cr$ .... 1.807.463.000,00; em 1947, Cr$..... 4.222.965.000,00; aumento no quinquênio, 134 por cento. Consequentemente, o balanço financeiro passou de um saldo positivo de Cr$....... 245.292.000,00 em 1943, para um saldo negativo (*déficit*) de Cr$........ 494.920.000,00 em 1947.

Verifica-se, igualmente, que a despesa de pessoal está concorrendo para o desequilíbrio financeiro de nossas estradas de ferro, pois de 41 estradas, só 24 estão com receita superior à despesa de seu pessoal — 17 estradas não arrecadam o suficiente para pagar essa despesa, nestas incluídas apenas três estradas particulares, sendo as restantes dos governos da União e de Estados. A despesa de pessoal, em 1943, foi de Cr$ 795.732.000,00, enquanto que em 1947 se elevou a Cr$.......... 2.343.899.000,00, donde um aumento de 195 por cento. Nesse quinquênio houve dois reajustamentos de salários, e, apesar disso, continuou-se a aumentar o número de empregados pois em 1943 tínhamos um número médio de 168.939 e em 1947 êsse número foi elevado de quase 14 por cento, passando para 192.435. O acréscimo de 682 quilômetros, na extensão ferroviária, no quinquênio, não justifica o aumento de 23.946 empregados.

Nesta questão dos salários, o govêrno, ao conceder os aumentos, não os condicionou à questão de zona, de modo que o padrão de vencimentos de um agente, um escriturário ou um trabalhador é o mesmo, quer sirva no Norte, no Centro ou no

(Conclui na 2ª página)

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

GELADEIRAS
As melhores marcas para pronta entrega
DISCOS
Os "últimos "sucessos" para o carnaval
MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA
ASPIRADORES — ENCERADEIRAS
RÁDIOS — VÁLVULAS
CASA MARTINHO
AV. RIO BRANCO, 5 — TEL. 43-0732
(Próximo à Praça Mauá)

Dr. Alvarenga Filho
CLÍNICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814|16 — Tel.: 22-5555 — Diàriamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Residência. Telefone: 26-8083 e 37-5558

Estude Desenho por Correspondência
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.
Duração dos cursos: 25 semanas
Desenho arquitetônico
Desenho mecânico
Desenho artístico
Desenho comercial
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 533
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre todos os cursos de desenho por correspondência.
NOME
RUA N.º
CIDADE
ESTADO

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

Milhares começam o dia com um cigarro Lincoln
Comece o seu dia com um duplo prazer... uma boa xícara de café e um cigarro Lincoln. Assim, fazem milhares de fumantes exigentes. Decerto, deve haver um motivo — e êste motivo é o *verdadeiro prazer* que proporcionam os seus fumos suaves, tão hàbilmente combinados. Sim, mais cedo ou mais tarde *você também* fará de Lincoln *o seu* cigarro... Por que não começa desde já?
CIGARROS Lincoln
mais cedo ou mais tarde
você também vai preferir Lincoln...
Por que não começa desde já?
CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

VIDA E MORTE DE UM POVO...
REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY
HÁ 200 MILHÕES DE ANOS ANTES DE CRISTO... EM PLENA ERA MESOZÓICA E NO PERÍODO CRETÁCEO...
DEPOIS, HOUVE O DILÚVIO...
COMPRE AQUI UM APARTAMENTO A METADE À VISTA A METADE A DINHEIRO
COMISSÃO RUMO AO EXTERIOR
CAPITALISMO
COMUNISMO
PLANO SALTE
LEVANTA-TE, UDENINHO, ACORDA! FAZE ALGUMA COUSA EM PROL DOS DIREITOS DO POVO...
ÊTA AGÜINHA BÔA...
NÃO SE INCOMODE... QUANDO CHEGAR O TEMPO DE LUA NOVA, VOU FAZER CADA DISCURSO TREMENDO!!!
PÉGA! ISCA! QUERO VER!!
"DÁ O FORA", BRASILINO... VOCÊ TEM FILHOS PRA CRIAR... BRIGA DE TRICERATOPS COM TIRANOSSAURIO SEMPRE ACABA ESMAGANDO OS PEQUENINOS...
COMPANHIA DE BONDES ANTI-DILUVIANOS
QUEM SÃO OS "DE BAIXO" DO BRONTOSSAURIO? UÉ! NÃO SABE? SÃO OS PASSAGEIROS...
FAVOR NÃO ACORDAR O REI
COITADINHO DO ALOSSAURIO REAL... TÃO MANSINHO... E É HERBÍVORO...
P. E.
POLÍTICA DE PREÇOS

Tripulação!

QUEIRA TOMAR OS SEUS LUGARES!

Por suas características de alta qualidade, CLASSIC é imprescindível nas mais variadas atividades humanas. De exatidão rigorosa, CLASSIC possui a confiança das emprêsas que fazem da pontualidade de seus serviços um dos principais fatores de suas organizações. Apresentado em belos e variados modêlos, CLASSIC, com 15 rubis, é uma creação especial da relojoaria suiça para os homens pontuais.

CLASSIC 15 RUBIS
A HORA CERTA NO PULSO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
SEVI S/A
AV. RIO BRANCO, 133 - 5.º AND.
À VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS

A VELHA CENTRAL...

(Conclusão da 1ª pág.)

...iro respeitável tinha defronte o farel de galinha assada, clàssicamente enfarofada, lombo de porco, também disfarçado na farofa. Às vêzes um ou outro quitute mais. E era um contínuo dar de queixos daqueles homens de rosto magro e tostado, barbas apontando, de vinte e quatro horas; ou de nédios «viajantes» de ricos anelões nos dedos gorduchos, homens que o pessoal do trem tratava com especial cuidado e cujas malas brilhavam envernizadas. E as mãos lambuzadas não paravam senão em Barra de Piraí, onde a consoada, afinada na chegada do mineiro, aguardava aflita pelo enterro dos ossos. O rápido paulista, que passa bem antes do «nosso», estava alguns furos à nossa frente no confôrto que a Central dispensava então nos passageiros.

Isso era causa de remoques, principalmente de "viajantes", e constituía para os "mineiros" (fluminenses da zona, incluídos) uma diminuição que nos pungia. Mais tarde, engenheiro de mais visão estendeu o benefício do carro restaurante à linha de Minas e, pouco a pouco, desapareceram aquêles pitorescos e nem sempre agradáveis aspectos, que só começaram a reaparecer em tôdas as linhas, já mais limpos e modernizados em sanduíches, biscoitos, frutas, refrescos, quando as refeições, além de caras, passaram a se tornar às vezes intoleráveis, variação decorrente da orientação dos dirigentes do serviço de carros restaurantes, uns mais capazes, outros menos. Na saída do Rio é que se tinha melhor impressão do serviço da estrada. Carros limpos, embora velhos, conservados, instalação sanitária brilhando, água corrente, toalha de rosto limpinha, papel higiênico no lugar competente. Poderia o pessoal manter o carro dessa forma até o final da viagem, porque pouco custaria — um pouco mais de papel higiênico, renovação da água, fácil, rápida limpesa dos carros. Não sei se o fariam, mas creio que não, porque quando pegávamos o trem à tarde, para o Rio, a impressão era desagradável, de sujeira. Penosíssima impressão sempre nos deu a "segunda", principalmente quando, nos últimos anos, vinha pejada de nordestinos em demanda de São Paulo. A estrada evoluiu. Desapareceram as máquinas de carvão para os grandes expressos e rápidos. Vieram máquinas "Diesel", bonitas, imponentes, sem poeira. Desapareceu o pavor do "túnel grande", entupido de fumaça a sufocar os passageiros pelas frinchas. Bancos estofados de couro, permitindo cômodas posições para os viajantes, vieram melhorar o confôrto. Há muito que não experimentava os diurnos da Central, contudo, pois nas viagens de serviço, preferia os noturnos, que deixam livres os dias. Agora, em férias, precisando ir a São Paulo com pessoas da família que não conheciam a região, fui e voltei pelos diurnos. Que desolação! Carros novos pèssimamente conservados. Baterias de iluminação sem carga. Nem uma toalha para enxugar as mãos. Nem uma folha de papel higiênico. E que W. C.! Tábua da latrina sem mola, atarraxada ao vaso, de modo que o primeiro visitante masculino, por fôrça das circunstâncias, haveria de transformá-la num lameiro. Senhoras e crianças que se arranjassem. Quando fui, o compartimento do W. C. parecia não ter sido limpo há muito, porque todo êle rescendia a amônia pura, isto é, a urina completamente fermentada. Perguntado o chefe do trem pelo motivo de não haver toalha nem papel higiênico — afinal era viagem de 12 horas — alegou êle que as toalhas eram frequentemente surrupiadas pelos passageiros e êles, funcionários, obrigados a pagá-las. Indaguei, então, porque não as colocavam individuais, de papel absorvente. Não soube responder-me. No regresso, o mesmo panorama: carro cujos assentos, alguns, estavam a cair, desconjuntados, fôrro parcialmente arrancado em um ou outro assento, braço acolchoado inexistente em alguns, a nu a haste de metal. Carro sem luz.

Fazia calor e pedimos que fôsse pôsto a funcionar o ventilador e a resposta foi que a bateria estava fraca. E, de fato, ao escurecer, em alguns minutos de luz mortiça, extinguiu-se totàlmente a fôrça e viemos no escuro... A máquina, a óleo, servida por maquinista pouco prático ou displicente, dava-nos, de vez em quando, sôcos de trens cargueiros e, em certo ponto, já no Engenho de Dentro, o partir de um engate pareceu-me consequência de uma brusca freiada. Pessoa que estava próxima (e que me pareceu da estrada) garantiu, contudo, que a freiada fôra resultado do engate partido e não causa. Talvez, mas não tive essa impressão.

Dois dias antes do meu regresso, a 21 de janeiro, pessoa de minha família, que regressava mais cedo, saiu com 40 minutos de atraso do "Norte" (Roosevelt). Causa? O maquinista, só na hora da partida viu que a máquina estava com grave defeito. Dias antes fôra pior. Saíra com 3 horas, por igual causa. O carro em que meu parente viajou, também pèssimamente conservado e sem o mínimo de confôrto necessário, deixava entrar água da chuva por quase todos os cantos e também estava sem bateria. Uma lástima total, como demonstração de administração!

Afinal a Central é estrada padrão!? Pequenos cuidados de confôrto — e não de luxo — nem são difíceis, nem ficam caros, porque, apesar das linhas de aviação e dos trens noturnos, os rápidos e expressos diurnos viajam relativamente lotados e melhor procura teriam, em desfavor das linhas de ônibus, nas ligações interurbanas no norte de São Paulo, se houvesse êsse mínimo de confôrto e, em certos casos, o reajustamento de preços, como o que fêz a estrada entre Juiz de Fora e Rio, há pouco, e que, segundo soube, começa a produzir seus frutos. Que custará o asseio de meia dúzia de vagões ou pouco mais; a renovação da água dos depósitos, o constante cuidado em manter toalhas — mesmo de pequenos retângulos de papel esponja e o de papel próprio para W. C.? Que custarão uma rápida e cuidadosa vistoria nas novas e já mal cuidadas máquinas a óleo; a reparação de pequenos estragos nos carros; o cuidado na escolha de maquinistas capazes de freiar sem brusquidão? E como se sentiriam felizes os desventurados passageiros da "segunda", tratados quase como gado. E não seria difícil estender êsse cuidado aos ronceiros "expressos", cujo lento prosseguir, cedendo passagem aos rápidos a cada passo, já constitui suficiente desvantagem para justificar o baixo preço das passagens.

E, a propósito, lembro-me de episódio de um modesto sacerdote italiano que, há alguns anos, indo com um grupo que dirigia, para Minas, habituado às várias e excelentes classes dos trens europeus, monologou: "Estou em país estrangeiro. Acho que não me fica bem pedir passagem de "terceira". E comprou de "segunda"! Ao chegar à composição, assombrado com aquilo, indagou e, devidamente esclarecido, correu à bilheteria para trocar por passagens de "primeira", talvez menos confortáveis do que muita "terceira" da sua Europa, naquele tempo. Mas aqui se entende que limpesa e confôrto mínimo são luxo...

Transportes ferroviários

(Conclusão da 1ª pág.)

Sul. O benefício dessa padronização de salários não foi, porém, compensado com a organização do quadro único — cada estrada continua a possuir seu próprio quadro.

Outro fato que ressalta ao observador da resenha em causa, é o referente aos combustíveis. A despesa total do combustível empregado nos transportes passou de Cr$......... 440.645.000,00, em 1943, para Cr$... 909.609.000,00 em 1947, cêrca de 106 por cento de aumento. Relativamente à espécie do combustível gasto, está-se verificando um forte acréscimo de consumo de óleo bruto e diesel.

Em 1943, o consumo de lenha foi de 13.208.000 metros cúbicos contra 13.067.000 em 1947; o consumo de carvão, em 1943, foi de 1.078.250 toneladas, contra 1.229.870 em 1947; o consumo de óleo diesel e bruto foi de 1.336 toneladas em 1943, contra 131.865 toneladas em 1947, e o consumo de energia elétrica variou de 155.653.000 de kilowatts-hora em 1943 para 250.403.000 de kilowatts-hora em 1947.

Verifica-se, nestes dados, a tendência para substituir, paulatinamente, a lenha pelo óleo combustível e pelo kilowatt-hora. Estamos seguindo uma política não muito acertada quanto ao consumo do óleo combustível, pois, no ritmo acelerado em que está crescendo seu uso, em breve estaremos dependendo da importação para tracionar nossos trens, voltando assim a épocas anteriores a 1914, em que dependíamos do carvão estrangeiro para movimentá-los. Em 1943, gastamos com óleo combustível importado Cr$.... 3.504.000,00 e já em 1947 êsse dispêndio se elevou a Cr$ 45.760.000,00, enquanto que com energia elétrica, fôrça motriz do país, despendemos Cr$ 11.746.000,00 em 1943 e Cr$... 23.755.000,00 em 1947.

Até 1945, o consumo de óleo combustível estêve abaixo de 10.000 toneladas; em 1946 passou para 40.000 toneladas, alcançando, em 1947, 130.000 toneladas! Em dois anos, o consumo de óleo aumentou de treze vêzes, ao passo que o consumo de energia elétrica se elevou apenas de cêrca de um décimo. Já estamos despendendo com o óleo estrangeiro o dôbro do que despendemos com a energia elétrica, que é nossa, e não necessita de divisas.

Êstes algarismos já representam grave advertência aos responsáveis pela subordinação de nossos transportes à importação de óleo estrangeiro, esquecidos da lição da última guerra. Não podemos, nem devemos subordinar os interêsses do país a interêsses de uma meia dúzia de negocistas. Aos senhores congressistas, que deverão discutir em breve o Plano Salte, êstes dados servirão para orientar melhor a questão da eletrificação ferroviária, colocada em segundo plano pelos organizadores daquêle Plano.

De um modo geral, os transportes pelo trilho, apesar dos pesares, não diminuiram: em 1943, transportamos 7.674.568.000 passageiros-quilômetro, contra 9.607.051.000 em 1947, ou seja, tivemos um aumento de 25 por cento; em 1943, transportamos 199.719.252 toneladas-quilômetro de bagagem e encomendas, contra 204.911.181 em 1947, com um aumento de 2,6 por cento; transportamos, em 1943, 1.191.541.533 animais-quilômetro, enquanto em 1947 êsse transporte atingiu a .... 1.484.288.241, ou seja, um aumento de 24,6 por cento; em 1943, transportamos 6.345.067.902 toneladas-quilômetro de mercadorias, contra 6.708.210.176, donde um aumento de 5,7 por cento. E' verdade que os aumentos nos transportes de bagagem, encomendas e mercadorias são irrisórios — 2,6 e 5,7 por cento; no entanto, se nos aparelharmos e mudarmos a mentalidade ferroviária atual, voltaremos, tranquilamente, a melhorar a situação econômica das ferrovias, com a predominância dêsse transporte sôbre qualquer outro

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — Telefone: 22-9684.

PILSEN-EXTRA

Da pureza altamente selecionada dos seus elementos e dos métodos rigorosamente científicos de sua fabricação, resultam a excelente qualidade e o apurado bom gosto da Cerveja PILSEN-EXTRA.

Cervejaria Estrela Antarctica — PILSEN EXTRA — CIA. ANTARCTICA PAULISTA — INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen

UM PRODUTO DA ANTARCTICA

HERNIA

FUNDAS DOBBS-A CIÊNCIA NORTE-AMERICANA A SERVIÇO DOS HERNIADOS

Se o Sr. tem hernia e não pode trabalhar plenamente... correr... ou praticar esportes... seu médico lhe dirá que use Fundas Dobbs de ALMOFADAS CÔNCAVAS, para viver uma vida normal a partir de agora. Em todo o mundo, os médicos receitam Fundas Dobbs por causa da CONCAVIDADE. Porque são as únicas que proporcionam conforto e proteção, juntando os músculos em vez de separá-los e são cômodas como a saúde. Conteem a hernia, firme mas delicadamente e *tocam no corpo em apenas dois lugares*. As fundas Dobbs reduzem o canal diminuem qualquer tipo de hernia e evitam o estrangulamento.

Almofadas macias de latex especial, laváveis com agua e sabão. *Não teem bulbos, nem cintos, nem elásticos*. O Snr. mesmo *pode colocá-las em dois segundos*.
São feitas demonstrações sem compromisso, sob orientação do médico especialista da fábrica. Todos os dias, das 8 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro.

ATENDEM-SE PEDIDOS DO INTERIOR E TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS.

FUNDAS DOBBS de Almofadas Côncavas
REPRESENTANTES: Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
FABRICANTES: The Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. USA.

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE

POR CORRESPONDÊNCIA, em sua casa, nas horas de folga. Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas. Mensalidades suavíssimas. V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada. CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:

Grátis: Código Civil Brasileiro, um Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração, etc.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 535
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
NOME ______
RUA ______ N. ___
CIDADE ______
ESTADO ______

Sirva um café gostoso

...E CATIVE OS AMIGOS!

É a Nossa Maneira de Bem Receber

Nada mais cativante do que um café. O café faz parte de nossa tradicional hospitalidade. Para nós, café é vida, é energia. Quando é Paulista, é o melhor, — mais rico em sabor... mais vigoroso... mais aromático. E só em casa se bebe Café Paulista. Sirva-o à sua mesa e beba com gosto a mais gostosa bebida: o puro Café Paulista.

MAIS DO QUE BRINDES! MAIS DO QUE CHEQUES! CAFÉ PAULISTA OFERECE QUALIDADE!
- 100 % puro, porque é preparado com grãos escolhidos. Uma máquina separa gravêtos e grãos defeituosos, porventura existentes.
- O delicioso sabor do Café Paulista resulta de centenas de experiências na seleção e mistura dos tipos. A fórmula é segrêdo da fábrica.
- 120 xícaras em quilo — eis o rendimento que você obtem quando usa Café Paulista.

CAFÉ PAULISTA
SEM CONCORRENTES... MAS NÃO TEM RIVAL!

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO SÓ AMERICANO
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

VISITE CANTAGALO A TERRA DE EUCLIDES DA CUNHA — CLIMA ETERNAMENTE PRIMAVERIL — ALTITUDE 400 MTS. — Cantagalo TURISMO-HOTEL — CONFORTO - ASSEIO - ALIMENTAÇÃO SADIA E ABUNDANTE — AGUAS SAUDAVEIS E PROPRIAS — Cantagalo TURISMO-HOTEL — 50 QUARTOS, com BANHEIROS - TIPO APARTAMENTO — DIARIAS A PARTIR DE Cr$ 60,00 — CANTAGALO - Est. do RIO — TEL. 83 — INFORMAÇÕES E RESERVA DE QUARTOS NO RIO: TEL. 23-1236 BANCO AGRICOLA DE CANTAGALO

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Poucos dias antes de Celestino Silveira ter transmitido, pelo microfone da Rádio Globo, a reportagem noturna que deu motivo ao meu artigo anterior, o professor Osvaldo Diniz Magalhães, no seu habitual suplemento da hora da ginástica, dirigindo-se a uma sua aluna que tem servido de intermediária na entrega de donativos a uma pobre criança cega residente em Niterói, pedia-lhe que insistisse com os pais dessa criança no sentido de a internarem no Instituto Benjamim Constant.

Trata-se de uma infeliz criancinha, inteiramente cega e filha de gente paupérrima, que os ouvintes da hora da ginástica por vezes têm socorrido com donativos em dinheiro e utilidades. Atingiu agora essa criança a idade escolar e o benemérito «mensageiro da saúde» recomende, com todo o acêrto, o seu internamento no único estabelecimento oficial onde ela pode receber a instrução que, pouco a pouco, irá amortecendo as trevas em que vive mergulhada.

Ao ouvir o trecho da reportagem de Celestino Silveira, em que era abordado o caso do analfabetismo entre nós, logo me lembrei das palavras que poucos dias antes havia escutado na irradiação matutina do professor Magalhães, e pensei nas 7.937 crianças cegas que o recenseamento de 1940 nos afirmou existirem no Brasil. Quantas destas infelizes criaturas estarão ainda privadas de receber uma parcela de instrução?

Iniciou-se em hora feliz a campanha da alfabetização de adultos; obra benemérita e gigantesca que de há muito se impunha. Praza aos céus que ela prossiga, sem desfalecimentos ou vacilações, e que os seus empreendedores a levem também ao domínio dos cegos promovendo do melhor modo possível a vulgarização do sistema Braille, tanto entre os adultos como, principalmente, entre as crianças.

Desde que me consagrei a esta obra em que venho empenhado, tenho compreendido que nos países onde a assistência aos cegos é mais desenvolvida, a preocupação máxima daqueles que a dirigem está precisamente na prodigalização do ensino dos cegos, tanto na literatura como na música e nas profissões mais adequadas a êsses desventurados. Entre nós, mesmo, alguma coisa já se tem feito e disso nos dá exuberante demonstração o Instituto Benjamim Constant.

A criação de um estabelecimento de ensino nos seus moldes, em cada uma das capitais e das mais importantes cidades do Brasil, é obra que se impõe e que não seria difícil de realizar. Compete aos poderes públicos a solução do problema e a cada um de nós o encaminhamento de todos os cegos para as escolas já criadas e futuramente para as que forem sendo instaladas. Cada cego arrancado ao analfabetismo é um ente humano menos infeliz, um ônus a menos para a sociedade em que vive e um brasileiro a mais para trabalhar pelo engrandecimento do Brasil.

—

A Campanha da Luz trabalha em prol da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil e tem por objetivo auxiliá-la a conseguir a soma necessária para a construção (em terreno já adquirido) do seu Departamento Feminino.

Aos leitores que quiserem cooperar nesta causa tão justa, a Campanha da Luz agradece a caridosa boa vontade pedindo-lhes que enviem seus donativos à rua Uruguaiana 104, 1.º andar — Secretaria da Liga — todos os dias úteis, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas, e aos sábados das 9 às 12. Todas as contribuições recebidas ficam registradas num livro de ouro e semanalmente são publicadas neste jornal.

Com os donativos de Cr$ 21,00 de «um anônimo», e Cr$ 100,00 de Isaura Leal, hoje recebidos, o «livro de ouro» da Campanha da Luz já registra 2.778 contribuições, na importância de Cr$ 135.500,00.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor

Atende-se a domicílio

SR. MOISES

Telefone 43-7180

HEMORRÓIDAS E VARIZES

Hemo-Virtus

USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

O CLIMA DO AMAZONAS E A ENTREVISTA DO PROF. AUGER

AGNELO BITTENCOURT

(Presidente do Inst. Geográfico e Histórico do Amazonas)

O clima do Amazonas vem sendo vítima de um falso conceito, se não de uma calúnia, que lhe tem retardado o desenvolvimento. Já era tempo de estar banida a idéia da inabitabilidade de tôdas as regiões tropicais. Ainda se avalia, apesar de todo o progresso da ciência geográfica, que a temperatura da zona tórrida possa ser aquilatada pela do Senegal ou da Eritréia, porque não se considera a existência de certos fenômenos de ação catalítica nem a passagem do equador térmico.

Muita gente desprevenida deixa-se levar pela falaciosa expressão das latitudes. Daí, o êrro de escritores que julgam de longe ou daqueles que penetram naquelas regiões com o espírito prevenido.

Nem todos são como Agassiz, que confessou tal prevenção, mas logo registrou a verdade, uma vez em terras amazonenses. Disse êle: O clima que gozamos causou-nos surpresas das mais agradáveis. Esperava sempre viver, desde que estivemos na região amazônica, debaixo de um calor aflitivo, ininterrupto, intolerável. Longe disso: as manhãs são frescas. Se realmente, ao meio-dia, o calor é muito grande, diminui para às 4 horas; as tardes são agradáveis e a temperatura das noites nunca é incômoda. Sempre uma brisa sopra levemente. ("Voyage au Bresil", pag. 156).

Vêm-nos essas palavras a propósito da entrevista dada à imprensa desta capital pelo prof. Pierre Auger, diretor do Departamento de Ciências Naturais e Exatas da UNESCO, que estabeleceu, em Manaus, o Instituto da Hiléia Amazônica, cujo objetivo é o estudo das possibilidades econômicas e demográficas da grande planície.

O renomado cientista francês afirma que o povoamento e o aproveitamento da Amazônia constituem um problema de aclimatização, isto é, de "se oferecerem condições climáticas favoráveis à vida e ao trabalho humanos" E "será feita principalmente através das condições de habitações que terão ar condicionado".

Lembrou o prof. Auger que "tôda a região conta com inúmeras quedas d'água, que poderão ser aproveitadas para produção de energia elétrica, a qual será usada para permitir que as residências e edifícios da região amazônica possuam ar condicionado" Enganou-se o ilustrado mestre quando supôs que a bacia do Rio Mar seja pontilhada de inúmeras quedas d'água e, por isso, fácil a captação do potencial hidráulico na sua transformação em energia elétrica. E' certo que a região é um dédalo de rios e paranás que se insinuam por todos os quadrantes. Mas, suas cachoeiras aproveitáveis, pela altura das precipitações, são encontradas nos pontos em que começam os primeiros degraus dos antiplanaltos andino e parimo-guiano. Muito longe, portanto, da parte central da Planície, onde se acham as principais cidades, vilas e povoações. Para estas, não seria possível a utilização daqueles potenciais situados a milhares de quilômetros.

Nas proximidades de Manaus ou de Belém não há quedas fluviais importantes. E' por isso que essas capitais consomem lenha e carvão, combustíveis caríssimos, na obtenção de energia para seus bondes, luz, fábricas, energia insuficiente para os fins colimados. Em Belém já se suprimiram bondes e geladeiras elétricas. Em Manaus não se anda longe disso...

Como, então, manter o "ar condicionado", nas habitações, nas casas de diversões, nos lugares de trabalho: Antes de pensar nesse requinte do confôrto, que o Rio de Janeiro ainda não pôde generalizar, no seu verão asfixiante, o Instituto da Hiléia Amazônica deve cuidar do povoamento selecionado (gente sadia, trabalhadora e honesta), da instrução, dos transportes, da saúde, da exploração das riquezas naturais, da introdução e segurança dos capitais invertidos nas indústrias dando, assim, mão forte aos governos locais no impulso do progresso e da civilização.

Venha, pois, o "ar refrigerado" para os escritórios, escolas, repartições públicas, benefício êsse que nunca chegará aos extratores das selvas, aos lavradores, às guarnições dos grandes ou pequenos barcos, aos pescadores, e a quantos tenham uma profissão a céu descoberto ou de caráter nômade. Não será para os nossos dias. O clima da Amazônia é um espantalho para quem o não experimentou, supondo-o uma fornalha no Inferno Verde, denominação graciosa e fantasista, sem sentido climático, nem demográfico.

A temperatura média no Amazonas, em um decênio, anda em 28,2 gr. centígrados, nas horas de maior calor (das 14 às 16). Mas, logo atenuado pelos *gerais* (ventos de Leste), pelos *terrais* (ventos que sopram das matas) e pela presença das enormes florestas, as mais intensas e compactas do mundo.

Um fato que os incautos não levam em conta, na realidade da temperatura da Planície, quer no inverno quer no estio, é o afastamento do *equador térmico*, que corta o Mar das Antilhas, a mais de 10 graus de latitude Norte, muito mais quente que o *equador geográfico*, que passa a pouco mais de 3 graus acima de Manaus.

Invoquemos o testemunho do sábio astrônomo Luís Cruls, que no seu estudo sôbre a climatologia da Amazônia, inserto no jornal "Federação", de Manaus, de 29 de abril de 1901, diz: "... vem aqui a propósito memorar uma circunstância que explica como o calor se torna não só excessivo, como mais deprimente para os organismos, em lugares que, no entanto, se acham mais afastados do Equador, do que outros: referimo-nos ao período durante o qual o sol permanece no zênite. Tomemos, como exemplo, o Rio de Janeiro e Manaus, cujas latitudes são aproximadamente 23º e 3º Sul. Ali, a distância zenital meridiana do sol é inferior a 1 grau durante o período de 50 dias, de 2 de dezembro a 21 de janeiro, ao passo que aqui só tem lugar de 10 a 15 de março, e 21 de setembro a 3 de outubro, isto é, durante dez dias apenas, divididos, porém, de 5 dias; dez vêzes menor que no Rio de Janeiro e afastados um de outro cêrca de seis meses. Esta circunstância, pouco lembrada, é, entretanto, de uma importância extrema para explicar certas particularidades, que, à primeira vista, poderiam passar por anomalias paradoxais". (Veja-se "Climatologia Médica do Estado do Amazonas" pelo dr. Hermenegildo de Campos, 2.ª edição, 1909, pag. 13).

Além de Agassiz, outros viajantes, antigos e modernos, têm preconizado o clima da Amazônia. Entre outros o tenente F. Maury, Chandis, Herdon, Wallace e Coudrau, para citar apenas cientistas estrangeiros. Torquato Tapajós, Hermenegildo de Campos, Alfredo da Mata, patrícios nossos, abundam em provas estatísticas, demonstrando que a temperatura em aprêço não é exaustiva ou deprimente. O segundo daqueles apresenta uma copiosa relação de macróbios que encontrou por tôda parte. Nunca precisaram de "ar refrigerado". Dêste, carecemos nós aqui, em Santos e outras cidades do Sul do país, onde, como há pouco aconteceu, o termômetro subiu a 40,2 graus centígrados! Nas margens do Rei dos rios jamais se registrou um caso de insolação.

A entrevista do prof. Auger, longe de favorecer aos intuitos do Instituto da Hiléia Amazônica, provocando para aquelas terras ainda misteriosas, na expressão de Euclides da Cunha, a imigração em larga escala, resultará no aumento de prevenção que há contra uma suposta temperatura de um suposto *inferno verde*.

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA

INDUSTRIA BRASILEIRA

FÁBRICA GOIABAL

GOIABAL - MUN. DE B. MANSA - E. DO RIO

A INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A., tem o prazer de comunicar aos seus clientes e amigos, que a sua Fábrica Goiabal já está produzindo os seguintes tipos de explosivos modernos, destinados a fins industriais:

Gelatina Especial "Duperial", nas porcentagens de 35%, 40%, 50%, 60%, 75% e 90%.

Gelatina "Duperial", nas porcentagens de 40%, 50%, 60%, 75% e 90%.

Gelignite "Duperial", nas porcentagens de 34%, 42%, 51% e 62% de Nitroglicerina.

Blasting Gelatine "Duperial", nas porcentagens de 92% (em cartuchos ou blocos) e 95% de Nitroglicerina (sòmente em blocos).

Dinamite "Duperial", nas porcentagens de 30%, 40%, 50% e 60% de Nitroglicerina.

Dinamite Especial "Duperial", nas porcentagens de fôrça de 15%, 20%, 25%, 30%, 35%, 40%, 50% e 60%.

Dingel "Duperial", n.º 1 e 2 (Explosivo semi-gelatinoso).

Dinextra "Duperial", tipo fabricado em quatro porcentagens de fôrça, em série alfabética e com a denominação "A", "B", "C" e "D".

Os tipos de explosivos acima mencionados, bem como outros cuja fabricação será brevemente iniciada, habilitarão os senhores consumidores a escolher o tipo de explosivo mais adequado aos seus serviços.

Nosso Departamento Técnico, especializado, está pronto a cooperar com todos os interessados a resolver os seus problemas de dinamitação, da maneira mais eficiente e econômica. É favor, pois, endereçar suas consultas, solicitando preços, catálogos e demais detalhes à

INDÚSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

GERÊNCIA DE VENDAS - DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS

Av. Graça Aranha, 333 — Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO

ou aos escritórios mais próximos

SÃO PAULO: Rua Xavier de Toledo, 14 — Caixa Postal, 112-B

RECIFE: Rua da Palma, 167 — Caixa Postal, 718

BAHIA, Rua da Bélgica, 1 — Caixa Postal, 117

PÔRTO ALEGRE: Rua Voluntários da Pátria, 338 — Caixa Postal, 904

N.º 2

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE' EUGÊNIO Nº 20

TEL.: 48-2081

EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio; preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS nº 1093 — Tel. 43-4339

QUÉDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

AULAS DE DANÇAS

"KELLER-ALS"

R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar

Tel.: 42-1674

SE V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!

Kangurú

A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM

Amado & Tavares Ltda.

Rua Pontes Corrêia, nº 215 — Tel.: 28-2575 — Rio



MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

Acabam de chegar

OS TRATORES SUECOS

MUNKTELL'S

EQUIPADOS COM OS AFAMADOS MOTORES A OLEO

BOLINDER'S

BM 10-20 CAVALOS 1.000 ROTAÇÕES

BM 20-40 CAVALOS 1.000 ROTAÇÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O BRASIL

ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS

RUA VISC. DE INHAÚMA, 37 - RIO DE JANEIRO

ACEITAM-SE DISTRIBUIDORES POR CONTA PRÓPRIA NO INTERIOR

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CERAMICAS - CORTUMES - MINAS - OLARIAS - PEDREIRAS, ETC.

TEMIL

Chassis Diesel-Britador de 1 a 10 m. cub. por hora
Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub. por hora
Motores Diesel e elétricos de 3 a 100 HP.
Marombas nacionais e estrangeiras. Turbinas hidráulicas — Estoque permanente

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4° and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

TICO-TICO

PARA AMADORES

CR$ 1.050,00

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Pres. Vargas, 1149 - Tel.: 43-1201
Suc.: Pr. da República, 199 - Tel.: 43-4037
(Lado da Casa da Moeda)

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

Grupos electrogêneos

"UNIVERSAL"

Sua casa de campo terá luz abundante com um Electrogêneo UNIVERSAL

Se o consumo de energia elétrica em seu sítio, fazenda ou casa de campo medeia entre 1.000 e 50.000 velas, há um gerador UNIVERSAL de tamanho apropriado para as suas necessidades.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 87 - C. Postal, 220

FILIAIS:
SÃO PAULO: Rua Marconi, 138 - 11.° - C. Postal 29-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43

GELADEIRAS COMERCIAIS

para pronta entrega

INSTALADORA DE FRIO S.A.

FÁBRICA PRÓPRIA

Avenida Mem de Sá, 202/204

Fones: 32-4878, 32-5305 e 49-2255

FERRAMENTAS

Manuais DE QUALIDADE

Secção Mecânica

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

ONDE ÊSTES FIOS NÃO CHEGAM...

... poderá haver ainda o confôrto da luz elétrica. Os geradores Johnson, movidos a gasolina, pequenos, econômicos, de manejo fácil, produzem energia bastante para permitir, mesmo em pleno sertão, o gôzo das conquistas da indústria moderna, traduzidas em bem estar e confôrto.

Gerador JOHNSON

Distribuidores

MESBLA

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Rua do Passeio, 48/54

S. PAULO - P. ALÉGRE - B. HORIZONTE - RECIFE - NITERÓI - PELOTAS

BOMBAS PARA ÁGUA

● VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

MOTOMAC LTDA.

Pres. Vargas, 1149 - T. 43-1201
P. da Republica, 199 - (LADO DA CASA DA MOEDA)
T. 43-4037

DESDE Cr$ 1.800,00

MOTORES DIESEL

RECONDICIONAMOS QUALQUER TIPO

Especialistas em motores G. M. Diesel
Especialistas em Transmissões Hidramatic — Serviços a cargo de ex-técnicos da General Motors

PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS

CIRB S. A.

OFICINAS: Avenida Presidente Vargas, 2.282 — Tel.: ... e Rua Euclides da Cunha, n. 140 — Telefone: 28-18..
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil

EM CADA LAR...

um medidor G-E zela pela economia do consumidor

O papel de um medidor de luz não é apenas marcar o consumo de energia... é também, e sobretudo, zelar pela economia do consumidor... registar com precisão aquilo que é devido ao fornecedor.

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

MOTORES ELÉTRICOS

(Para ligação na luz e na fôrça)

THORNYCROFT

MECANICA E IMPORTADORA S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua Santa Luzia n. 405 — Telefone: 22-7776

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça

Fabricantes: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

MOTORES DIESEL

Ingleses, 5/7 HP, refrigerados a água, para entrega imediata, vendem-se. J. Nascimento & Fontes — Rua Newton Prado n. 41-A (São Cristovão) - Rio de Janeiro.

BOMBAS ELETRICAS

A VISTA E A PRAZO

Fabr. Tel. 23-4478

Rua Pedro Alves, 51

ESTRUTURAS DE CONCRETO

TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas cimento-amianto — Peças orçamentos e detalhes à

EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.

RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12 - 11.° andar - Salas 1101/3
Tel. 42-9007

BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

ENXADAS

New-Zar

Faixa de côrte temperada só de um lado. Peça prospectos e preços aos únicos fabricantes: — METALURGICA NEW-ZAR LTDA. — R. Terezina, 885 — São Paulo.

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

---

para melhor aceleração, e maior rendimento... do seu motor use velas

K·L·G

Produto Britânico

★ Desmontaveis para limpeza.
★ Isolador de CORUNDITE.
★ Contato elétrico através de fio MOLIBDENO.
★ Inspecionada em 57 têstes.
★ Durabilidade sem paralelo.

Agentes em todos os Estados

Rio de Janeiro
Rua Santa Luzia, 405

Distribuição exclusiva da THORNYCROFT MECANICA IMPORTADORA S. A.

São Paulo
Rua Pedroso, 238

CARTA DE LISBOA

O que foi o 1 de janeiro e como os comunistas queriam hoje comemorá-lo com desordens e atos subversivos

É falso que os títulos portugueses se tenham depreciado — Oscilam como sempre — Estradas de Portugal

ALVARO PINTO
(Diretor da revista "Ocidente")
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LISBOA, 31 de janeiro — O famoso ultimatum mandado entregar em Lisboa pelo govêrno inglês no dia 11 de janeiro de 1890 exigia que o governador de Moçambique fizesse retirar imediatamente as fôrças militares que tinha no Chire e nos países dos Mocololos e Machonas. E acrescentava que, se não fôsse cumprido tal desejo, o respectivo ministro retiraria de Lisboa com todos os membros da Legação e o Enchantress, ancorado em Vigo, faria o resto.

Portugal vibrou de indignação, caiu o govêrno de Barros Gomes, subiu o presidido por Serpa Pimentel e satisfizeram-se, como não podia deixar de ser, as exigências inglêsas.

Mas, do protesto e da vibração nacional, alguma coisa ficou, a saber: o cruzador "Adamastor", comprado por subscrição; o hino "A Portuguêsa" e os poemas de Junqueiro "Pátria" e "Finis Patriae".

Continuaram, porém, as discussões à volta das possessões portuguêsas, não cessando o clamor contra o que representava esbulho de nossos direitos. Formou-se a Liga Patriótica do Norte, tendo à frente a nobilíssima figura de Antero de Quental; criou-se a Liga Liberal e progredia enormemente a propaganda republicana. Começa 1891 e acentuam-se os sintomas da revolta. Em Lisboa, pretendia-se contemporizar. Mas os revolucionários do Porto discordaram e na madrugada de 31 de janeiro saíram de seus quartéis o batalhão de Caçadores 9, infantaria 10 e várias praças da infantaria e cavalaria da Guarda Fiscal. Como oficiais apenas o capitão Leitão, o tenente Coelho e depois o alferes Malheiro, mas muito entusiasmo e muita valentia. Concentraram-se as tropas no Campo de Santo Ovídio, tentaram trazer o regimento de infantaria 18, que não aderiu, desceram a rua do Almada e, chegados à praça Nova, subiram as escadas da Casa da Câmara e leram da sacada central os nomes da Junta Governativa. Em seguida, entusiasmados com tão fácil vitória e não suspeitando sequer que pudessem ser contrariados, dirigiram-se para a Batalha, onde estava o Quartel General, pela íngreme rua de Santo António. Foi a desgraça. Ao alto, nas escadas da Igreja de Santo Ildefonso, esperava-os a Guarda Municipal, sob o comando do major Graça, que os fuzilou quase à queima-roupa. Parte ainda pôde recuar e refugiar-se na Câmara. A Guarda e a artilharia da Serra do Pilar que chegara pouco depois, venceram as últimas resistências.

Ficou, no entanto, êsse movimento como um aviso que não pôde mais esquecer-se. Fortaleceu-se na derrota a corrente republicana e ativou-se a propaganda por todo o país, lembrando-se sempre que o Brasil já em 89 tinha vencido o seu combate.

Pois bem. O dia de hoje, destinado à habitual comemoração dos Mortos do dia 31 de janeiro, assinalou-se por insinuações que podiam ter conduzido a graves ocorrências se não se tivessem adotado as mais enérgicas e decisivas resoluções.

Aconselharam os comunistas num panfleto clandestino:

"Fazei concentrações e criai comissões, pedindo às vossas gerências e patrões que concedam feriado no dia 31. Que neste dia ninguém trabalhe. — Fazei manifestações pelas ruas de Lisboa, cantando a 'Portuguêsa' e exigindo eleições livres, pois a vossa firmeza e combatividade farão recuar o fascismo! — Fazei sessões públicas e comícios em todos os locais! — Que em todos os locais de trabalho, os trabalhadores façam paralizações de 10 minutos ou mais".

Na reunião dos altos comandos militares, já o ilustre ministro da Guerra, sr. tenente-coronel Santos Costa, tinha afirmado bem claramente que o Exército não permitiria atentados nem a alteração da ordem pública.

Em face das instigações antes reproduzidas, o ministro do Interior renovou a proibição de quaisquer manifestações públicas, pró ou contra, e "assegurou que as fôrças policiais atuarão ràpidamente para impor o absoluto acatamento das determinações governativas.

Por sua vez, o candidato da oposição, general Norton de Matos, num apêlo um tanto confuso, pede aos seus correligionários "que se afastem dessas manifestações, as deixem realizar tranquilamente e se conservem longe delas..." Não se percebe que manifestações são essas que o general admite que se possam realizar tranquilamente visto só incitarem a elas os comunistas, seus aliados ,mas também não é preciso perceber. Basta que se saiba — e isso não sofre dúvidas — que nem essas nem outras se realizarão. O regime de autoridade em que se vive garante, de maneira peremptória, que a rua é de todos e para todos e que a ordem e o trabalho são os primeiros dons duma liberdade consciente e fecunda.

* * *

Dedicado amigo brasileiro, bondoso leitor destas cartas, enviou-me o recorte dum jornal carioca em que certo correspondente de agência estrangeira dizia que, mercê da campanha eleitoral, as gentes dos Bancos e do mundo dos negócios andam paralisadas na expectativa do que irá acontecer, descendo os fundos públicos, inclusive os do Estado.

Na intenção de informar os meus leitores, visitei alguns grandes Bancos e mostrei o recorte. Nem responderam — sorriram-se... e deram-me algumas tabelas de valores de mêses diversos. Há nelas, como sempre, altas e baixas. Valores que sobem, valores que descem e até mais tendências de alta do que de baixa. Vejam por exemplo:

Em 27 de novembro, quando ainda não tinha começado a campanha:

Externo 3%, 1ª S. T. 1	1.520$00
" 3%, 2ª S. T. 1	1.520$00
" 3%, 3ª S. T. 1	1.620$00

Em 27 de janeiro, em plena campanha:

Externo 3%, 1ª S. T. 1	1.570$00
" 3%, 2ª S. T. 1	1.480$00
" 3%, 3ª S. T. 1	1.695$00

De 22 de dezembro para 22 de janeiro outros títulos tiveram as seguintes variações:

Consolidado 3% 1942, subiu de .... 856$00 para 866$00.
Obg. Tesouro 2 ½% 1942, de 962$00 subiu para 975$00.
Obg. Tesouro 2 ½% 1946, desceu de 939$00 para 935$00.
Obg. Tesouro 3 ½%, 3ª S., subiu de 1.021$00 para 1.025$00.

Como se vê, são mais os casos de alta do que os de baixa. A oposição fala muito, escreve muitíssimo, mas estuda pouco e tem verdadeira fobia pelos números. O que é de estranhar é que não vejam os transmissores de notícias falsas desta natureza que podem ser tão depressa confundidos e desmentidos. De resto, é fácil saber que em qualquer parte do Mundo civilizado, seja na Argentina, na França ou Bélgica ou na América do Norte, as três moedas firmes e desejadas são hoje o dólar, o franco suíço e o escudo.

* * *

Prometi na carta anterior falar-lhes um pouco das estradas de Portugal, as quais alguns oradores da oposição preferiram liberdade... Eles mesmos lhes estão agora gozando os benefícios para fazerem a sua propaganda. A qualquer hora e para qualquer ponto do país êles, ou quaisquer outros, podem seguir, e têm seguido rapidamente, em automóveis pequenos, médios ou grandes e sem que até à hora que lhe escrevo se tenha publicado qualquer notícia sôbre desastre, impossibilidade de seguirem, ou queda a algum buraco...

Pois vejam o que eram dantes no venturoso regime, a que o sr. Norton e os acompanhadores do cortêjo fúnebre de sua candidatura nos queriam fazer voltar:

Na sessão de 26 de agosto de 1921, o sr. Mário de Aguiar, deputado por Leiria (zona turística de Alcobaça, Caldas da Rainha e Batalha) dizia das estradas do distrito: "estão intransitáveis, mais parecendo caminhos velhos, antes da macadamização. Por elas transitou há pouco o sr. ministro da América que, encontrando-se comigo no hotel, me disse que não transitaria mais de automóvel nessas estradas..." O sr. ministro Raul Fernandes, que há poucas semanas andou por elas, poderá dizer como estão hoje.

Em setembro do mesmo ano, o próprio ministro do Comércio, sr. Fernandes Costa, afirmou: "não é de mais tudo quanto se diga a respeito do péssimo estado das nossas estradas, e é um assunto que infelizmente tem sido objeto das considerações dos srs. deputados há muitos anos a esta parte".

O infelizmente queria dizer que as estradas continuavam assim porque não havia dinheiro para as consertar e muito menos para abrir outras. E não havia dinheiro porque não havia ordem na administração nem planos governativos que permitissem obras de fomento. E não podia haver ordem na administração, porque em 16 anos de desgovêrno houve em Portugal... 63 ministros das Finanças. Com tantos especialistas à cabeceira, o doente não resistiu. E sucumbiria fatalmente, se não viesse salvá-lo o 28 de maio.

Em 28 de março de 1922, bradava o sr. deputado Manuel Fragoso: "Não há uma região do Algarve em que as estradas possam ser reparadas pelas escassas receitas, e o que se diz do Algarve posso dizê-lo do Alentejo onde não há uma povoação em que os viajantes possam transitar pelas estradas, tendo de seguir por fora dos caminhos macadamizados, por ser mais fácil, seguro e cômodo".

Em 2 de fevereiro de 1923 o novo ministro do Comércio (mais um), o sr. Vaz Guedes diz ser gravíssimo o problema das estradas e em 8 de agôsto de 1924, já com outro ministro do Comércio, diz-lhe o sr. deputado Francisco Cruz: "Todos sabem que as estradas estão intransitáveis e que as reparações não se fazem, pois não se paga aos empreiteiros". Em janeiro de 1925, outro deputado diz as mesmas coisas a outro novo ministro e em 11 de janeiro de 1926, já com outro ministro, claro está, o sr. deputado Severino Marques conta êstes fatos pitorescos: "Há dias teve de reunir a Junta Central do Distrito de Portalegre e sucedeu o seguinte: para que alguns membros dessa Junta pudessem atingir a sede da mesmo foi preciso que fôssem de automóvel e que levassem dois criados e duas tábuas a fim de puderem passar pelos enormes buracos e pelos grandes atoleiros, tão repetidos êles são".

Encher-lhes-ia colunas dêste jornal se transcrevesse do "Diário das Sessões" as queixas de igual natureza sôbre o estado das estradas do resto do país. Por tôda a parte —a mesma vergonha. Dos 13 mil quilômetros registrados, 4.500 estavam destruídos e os restantes intransitáveis. Na estrada Lisboa-Porto, havia um forja com uma junta de bois sempre de prevenção para ir arrancar automóveis das covas onde se enterravam.

Pois o sr. Norton de Matos e os seus eleitores queriam fazer-nos voltar a êsses maravilhosos tempos em que não havia estradas, nem escolas, nem casas para o povo, nem Exército, nem Marinha, nem assistência, nem crédito. Felizmente para o prestígio da nação e para o sossêgo e paz da família portuguêsa — não o conseguirá.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 958 — LOJA E — TEL.: 27-7706

Biscoitos "Jacareí"
Satisfazem ao mais requintado gôsto. Quando experimentados, tornam-se preferidos. Fabricados há 50 anos. Agora, encontram-se nas bôas casas do gênero.
Michelini Representações Ltda. — Praça da República, nº 80 — Tel.: 43-6909 — Rio.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

25.712 NÃO PODEM VENDER NO RIO OS LAVRADORES DE PIRANEMA — Embora pertençam ao Núcleo Colonial de Santa Cruz, a Prefeitura não permite aos lavradores da seção de Piranema que exponham seus produtos à venda nas feiras-livres, sob a alegação de se encontrarem os terrenos de suas culturas em território fluminense. Entretanto, o loteamento das terras da Baixada, que constitui o Núcleo Colonial de Santa Cruz, forma uma faixa de terra uniforme, e, embora penetrando em terras fluminense, depois do lote 300, a cultura não difere e os lavradores que obtiveram lotes depois do número 300, estão radicados na lavoura do Distrito Federal e não poderão encontrar outro mercado, senão êste, para o escoamento de seus produtos. A seção de Piranema, incorporada ao Núcleo Colonial de Santa Cruz, pode e deve ter tratamento igual, em relação aos direitos dos lavradores, de exporem seus produtos nas feiras-livres ou mercadinhos, mesmo porque concorrerão para melhorar o abastecimento deficiente da capital. Tecendo estas considerações, lavradores da seção de Piranema, portadores de atestado profissional expedido pelo Ministério da Agricultura e que estão com os produtos de sua lavoura retidos, apodrecendo ou entregando por qualquer preço ao intermediário voraz, apelam para o prefeito desta capital, no sentido de determinar que a Secretaria Geral de Agricultura permita a venda de seus produtos nas feiras-livres e nos mercadinhos. — 13-2-949.

Com o Serviço do Trânsito

25.713 DESORGANIZAÇÃO E BALBÚRDIA NA REPARTIÇÃO — Escrevem-nos: "Desejando comprar um carro usado, fui à Diretoria de Trânsito saber da situação do mesmo. Deram-me uma ressalva na qual dizia nada constar com referência ao referido carro. Depois de efetuada a compra, soube que o carro já estava na lista. Fui à Diretoria e lá me informaram da existência de uma infração cometida 30 dias antes da compra. Infração esta registrada em nome de outro. Requeri que a penalidade fôsse aplicada a quem de direito, visto não ter eu cometido nenhuma infração. Reduziram a quantia e tive de pagar a multa, pois não havia outro remédio. Mas, que infração cometi para ter que pagar a multa? A menos que seja infração, acreditar nas informações dadas pela Diretoria de Trânsito. Tendo outro carro e estando na época da renovação da licença e respectivo emplacamento, fui à Diretoria de Trânsito saber da situação do mesmo e me informaram da existência de uma hipotética infração, por fazer lotação fora de horas regulamentares. Quando há possibilidade de ter cometido qualquer infração, pago imediatamente e sem tentar qualquer recurso, mas, nunca tendo feito lotação, achei absurdo ter que pagar uma infração que não existe a menor possibilidade de haver cometido. Por êsse simples motivo, requeri a relevação dessa hipotética penalidade, o que fiz há 30 dias atrás. Estando a findar o prazo para o emplacamento e, não havendo outra saída, resolvi depositar a importância das multas, para poder emplacar o carro. Cheguei à Diretoria de Trânsito às 14 horas do dia 2 do corrente para efetuar o referido depósito, e esperei até às 16 horas, para ser atendido pelo funcionário, visto ser grande o número de pessoas a serem atendidos. Disse-me o funcionário que eu só seria atendido depois das 17 horas. Esperei que passasse das 17 horas e dirigi-me ao funcionário, o qual me informou que eu seria atendido pelo plantão. Esperei até às 18 horas, quando fui atendido pelo plantão e êste disse-me não poder atender nesse dia, e que voltasse no dia seguinte. Não sendo eu pensionista do Tesouro Nacional, tenho que aplicar meu tempo na luta pela minha subsistência, não podendo permanecer diàriamente à mercê de balbúrdias ou desorganização, nas quais não tenho a menor interferência. Se não emplacar o carro dentro do prazo, incorro em infração. Quero depositar a importância das multas, não sou atendido. Se vou emplacar sem depositar, tenho que deixar a carteira prêsa, o que é muito pior, pois a Diretoria de Trânsito só dá prazo de 10 em 10 dias e leva 3, 4 ou mais meses para despachar qualquer recurso, obrigando, assim, a pagar o dôbro com tempo e que não se quer pagar com moedas. Por estas razões, fico sem saber em que dia e a que horas é possível efetuar o depósito das hipotéticas multas, razão pela qual apelo para seu conceituado jornal, para levar ao conhecimento do diretor do Trânsito a balbúrdia existente na parte interna da referida repartição". — 13-2-949.

Com a União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

25.714 DESAPARECEU A PENSÃO DE UMA QUINZENA — Estêve em nossa redação o sr. João Batista Gil, residente à rua Francisco Eugênio n. 188, queixando-se do seguinte: Como procurador do beneficiário Antônio Pereira, matrícula n. 9.885, vem recebendo, mensalmente, da União, a importância de Cr$ 100,00, da qual, deduzindo a mensalidade de Cr$ 20,00, fica o benefício reduzido a Cr$ 80,00. O pagamento se efetuava mensalmente, no período de 15 a 15 de cada mês. Em virtude de uma resolução do mês de dezembro, a época de pagamento foi mudada para o dia 1 de cada mês, e, dêsse modo, para enquadrar os pagamentos no dia 1, só pagaram 15 dias do mês de dezembro, apresentado, entretanto, o recibo com a data de janeiro. Houve, assim, o congelamento do período de 15 de novembro a 15 de dezembro, que não foi pago. Ignorando-se o motivo por que a União assim procedeu. Procurando obter esclarecimentos, na sede, à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, foi o reclamante tratado de modo grosseiro e insultuoso por parte de um empregado, de nacionalidade portuguêsa, sendo ainda proibida a sua entrada na União, e, conseqüentemente, sem efeito, os poderes que tem para receber as mensalidades devidas ao associado Antônio Pereira. Tendo-nos mostrado o recibo com a data de janeiro, o que pressupõe os pagamentos anterior, o reclamante mostrou que êste recibo menciona a importância de Cr$ 50,00, uma quinzena, portanto — a de dezembro. Em face do ocorrido, veio a esta redação, a fim de apelar para a Diretoria no sentido de que seja efetuado o pagamento do citado período e também protestar contra a atitude assumida pelo empregado descortês. — 13-2-949.

Com a Prefeitura e a direção do Hospital Miguel Pereira

25.715 FALTA ÁGUA E ALIMENTAÇÃO AOS TUBERCULOSOS INTERNADOS — Escrevem-nos: "Venho solicitar a sua bondosa atenção para um fato que talvez venha a ser objeto de consideração por parte da Municipalidade. Trata-se do Hospital Miguel Pereira, sediado em Campinho, em Cascadura, mantido pela Prefeitura do Distrito Federal e destinado a tuberculosos. Tive oportunidade de constatar o que adianto relato ao ensejo da recente internação, naquele nosocômio, de uma pobre senhora, viúva, mãe de alguns filhos menores. Tal internação obtive depois de mês e meio de luta, período durante o qual apelei, exaustivamente, para o Serviço Nacional de Tuberculose e para a Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, na qual tenho um bom amigo, pessoa influente mas que, apesar disso, continua humana. Obtida a implorada internação, cuidava eu estar com a batalha ganha. Infelizmente, porém, assim não sucedia, pois, a partir de então, soube que os parentes da internada se defrontavam com outro problema seríssimo: a manutenção da paciente internada naquele hospital — que nunca tem água e distribui minguada ração alimentar, pela qual têm as pobres doentes que lutar, pois as que não correrem para consegui-la, ou permanecerão em jejum ou terão de adquirir, fora do hospital, o que comer. O problema da água, então, é cruciante, chegando ao ponto de não existir tão precioso líquido nem mesmo para o asseio das pobres criaturas que, além de vítimas de tão insidiosa moléstia, se vêem condenadas à imundície. Como se vê, num hospital oficial, destinado ao tratamento de tuberculosas, as pacientes são sujeitas a verdadeiras provas de resistência, para garantia de minguadas rações, quando, segundo o que se sabe a respeito de terapêutica da tuberculose, os que de tal doença sofrem devem viver em regime de repouso e de super-alimentação. Chega a ser pilhérico, mas, infelizmente, é, antes de tudo, criminoso. Sim, é criminoso que se deixe um hospital, como aquêle, destinado a tuberculosas, até sem água — quando a água é, nesta capital, distribuída por um órgão municipal; e sem alimento — quando tanto se gasta com girafas e outros bichos, Carnaval e mudança de estátuas". — 13-2-949.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
PEÇAS AVULSAS — AMIANTO — CARBURADORES — DEPOSITOS DE VIDRO — GRELHAS
Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 42-3242

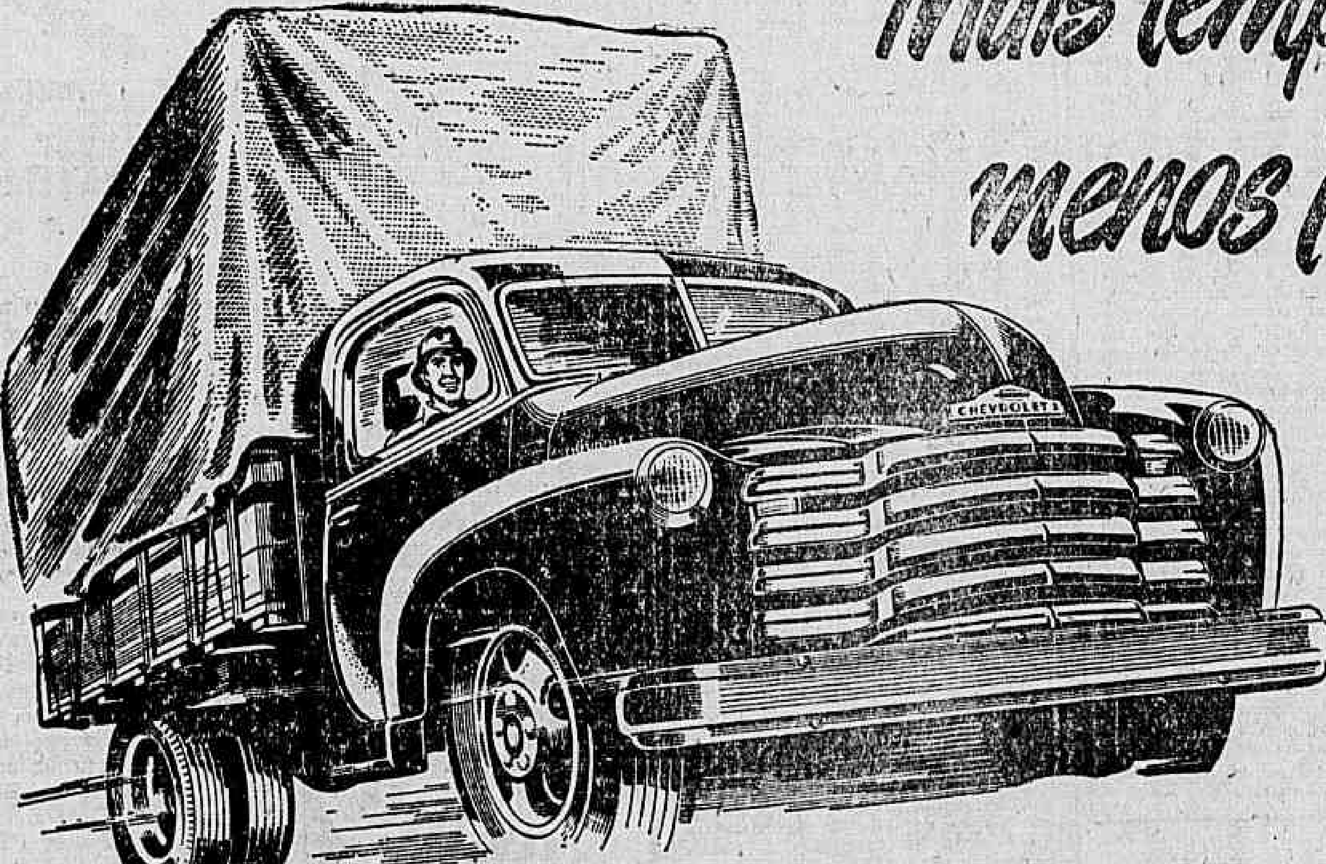


Bull-Bock - a deliciosa cerveja escura da Brahma - agora está sempre ao seu alcance, em tôda a parte.

Exigida — e exigida com insistência — a triunfante Bull-Bock volta para ficar sempre ao seu alcance em tôda a parte... e em tôdas as estações do ano. Tão saborosa... tão rica e mais concentrada, Bull-Bock conquistou milhões de apreciadores em pouco tempo! É uma cerveja escura de super-qualidade. Experimente um novo prazer! Beba Bull-Bock - a superior delícia da Brahma.

BULL BOCK
A CERVEJA ESCURA DE SUPER-QUALIDADE
Brahma BULL BOCK
Record 3.307
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO.

Mais tempo na estrada — menos tempo na oficina



caminhões **CHEVROLET**

Em qualquer estrada — em qualquer condição climatérica — os caminhões CHEVROLET dão conta do recado com eficiência e economia. A sólida construção, a elevada potência em HP, a invulgar fôrça de torção — aliadas á capacidade de operar sem interrupções — justificam plenamente a confiança que os proprietários depositam em CHEVROLET, o caminhão que lhes dá mais lucro!

OS MOTORISTAS AFIRMAM
Chevrolet é o meu caminhão — pelo confôrto de marcha que resulta da cabine montada sôbre almofadas de borracha, para eliminar a fadiga e aumentar a segurança.

OS MECÂNICOS CONCORDAM
É um prazer cuidar de um caminhão Chevrolet, pela simplicidade funcional da construção — pela facilidade em encontrar sempre peças legítimas, idênticas às originais.

OS PROPRIETÁRIOS ACLAMAM
Meus Chevrolets são os melhores sócios do meu negócio. Passam mais tempo na estrada... menos tempo na oficina, produzindo o que dêles se espera: Mais lucro!

PRODUTO DA **GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.**

Mecanização da lavoura

Honorato de Freitas

(Eng. agrônomo)

Mecanização da lavoura, ou agricultura mecanizada, constitui um processo moderno de explorar a terra para a produção de gêneros de tôda espécie, sejam aquêles de que carecemos para a nossa alimentação ou os que se prestam à industrialização, tais como as fibras texteis, as oleaginosas, etc.

Antes de mais nada, vale lembrar que o emprêgo de máquinas para revolver a terra é uma das práticas que precisar a época em que foi feita pela primeira vez é quase impossível. Assim, em relação ao arado, já os chinêses usavam um tipo primitivo dessa máquina agrícola; cêrca de três mil anos antes da era Cristã, os romanos faziam revolvimentos de terras e a utilização dessa máquina veio sendo difundida e melhoramentos foram sendo introduzidos até que em nossos dias conhecemos um sem número de tipos, desde os de aivéca fixa, até os de mais de um disco reversíveis.

Não há dúvida que a introdução do arado na agricultura revolucionou completamente as práticas agrárias, pois o trabalho de um arado substitui alguns braços com a enxada — que é o tradicional implemento com que o lavrador brasileiro luta para produzir alguma coisa.

E se é fato inconteste que se operou uma revolução nos métodos de agricultar a terra, por meio de máquinas, também apreciamos a influência da mecanização das lavouras na mentalidade do agricultor patrício, uma vez que êle observou e aceitou que o trabalho mecanizado, além de render mais, apresenta outras vantagens em benefício da fertilidade do sólo, pois é sabido que o revolvimento conveniente da terra estimula a sua fertilidade e consequentemente aumenta a sua produção.

Nesta ordem de idéias, que restará ao agricultor mais avisado? Não temos dúvida em indicar o caminho da mecanização da lavoura como uma solução feliz para o problema de fomento da produção, não só porque utilizando máquinas um agricultor poderá trabalhar maiores áreas, como porque a constante falta de braços rurais está se acentuando cada vez mais.

Mas, indicando a mecanização da lavoura, receberemos de volta uma pergunta; onde encontrar as máquinas necessárias? As máquinas que se aconselham para a mecanização das lavouras são, naturalmente, as que forem indicadas para cada tipo de sólo, para cada tipo de agricultor, tendo sempre em mira que o preparo do sólo é um processo mais ou menos comum a qualquer cultura, diferindo de uma para outra apenas os tratos culturais, a adubação, etc.

Mas, a simples escôlha das máquinas não completaria o quadro da mecanização. Torna-se ainda necessário considerar que, existindo vários tipos de arado, precisamos verificar que tipo de tração vamos empregar, pois tanto podemos usar os bois carreiros como os muares ou cavalos de tiro, como também os equipamentos motorizados, como tratores, jeeps, etc.

País de agricultura ainda em caminho da racionalização, o Brasil possui um número muito pequeno — insignificante mesmo — de tratores e jeeps empregados nas práticas agrícolas, de modo que, a tração animal quase que é absoluta na mecanização das lavouras brasileiras. Isso não impede que pratiquemos uma boa mecanização, pois se a motocultura rende mais, nem por isso podemos condenar, ou negar mesmo, as vantagens decorrentes da tração animal.

Está claro que, para que se possa auferir resultados nas práticas da lavoura mecanizada, precisamos contar com outras condições favoráveis, tais como as de ordem meteorológica, a natureza das terras cultiváveis, o emprêgo de boas sementes, os cuidados culturais e a capacidade do agricultor.

Contando com tais requisitos, nada há que recear da mecanização da lavoura que, ao contrário, apresentará os resultados esperados, desde que haja uma planificação para o trabalho das máquinas.

Assim, uma vez limpo o terreno, livre de tocos, de pedras e outros obstáculos, procede-se à aração da área a cultivar, empregando um arado que tanto poderá ser o de aivéca simples e fixo como de aivéca reversível ou de disco, depois do que procede-se à gradagem ou gradeação, utilizando uma grade de dentes ou de discos segundo o tipo de terra. Estas duas operações se completam, pois enquanto o arado revolve ou revira a terra, a grade destorrôa ou unifica as camadas revolvidas, preparando assim a área para receber oportunamente as sementes desejadas.

E aqui poderá surgir uma outra pergunta, aliás muito oportuna: quando se deve arar a terra?, A época de arar a terra deve ser aquela em que o sólo não esteja nem muito molhado nem demasiadamente sêco. Se estiver molhado em demasia, os torrões que se formam prejudicam a perfeição do trabalho, a aderência dos mesmos aos instrumentos (aivécas e discos) e até mesmo a dificuldade no caminhar dos animais de tração inconvenientes sérios que desaconselham o trabalho de aração ou aradura em terrenos molhados. Se ao contrário, estiverem sêcos em demasia, os inconvenientes tornam mais desaconselháveis ainda às práticas nesses terrenos.

Dessa forma, como em agricultura a prática tem um sem número de aplicações, vale a pena deixar a critério do agricultor o início do trabalho do arado. Nos meios agrícolas aliás corre uma prática muito simples para saber quando se deve arar, a qual consiste em tomar um punhado de terra na mão e apertá-lo bem, até formar uma espécie de "bolo". Quando se abre a mão deve verificar-se se o "bolo" ficou formado com aderência da terra e se, além disso, mina água ou molha a mão — sinal de que a terra está molhada demais, ao contrário, se o "bolo" desmanchou-se com certa facilidade, mas mostrou que a terra estava úmida, aí então está em tempo de revolver a terra.

Como vimos, não se pode predeterminar com precisão a época de arar um terreno, porque só a observação local poderá indicar o tempo certo.

Arado, ou melhor, preparado o terreno, deve-se aguardar a época do plantio do vegetal desejado, que tanto poderá ser por meio de sementes como de mudas ou enxertos.

As outras operações, tais como semeadura, lavras, etc., variam com a cultura, com as plantas e com as posses do agricultor. De um modo geral, arar e gradear o terreno já constitui uma boa prática de mecanização da lavoura porque diminui o custo dessas operações, que são as principais em matéria de despesas.

Ser "essencialmente agrícola" não é tudo; ser tècnicamente agrícola eis o que precisamos ser como "país do futuro".

Espantoso incêndio florestal na Colômbia

O diário "Jornada", de Bogotá, disse que 4.500 hectares de floresta na região meridional da Colômbia estiveram ardendo, "no mais espantoso incêndio já registrado no país".

Citando notícias procedentes de Florência, capital do território de Caquetá, acrescentou o diário que quatro povoados não identificados ficaram rodeados pelo fogo e mais de 2.000 reses pereceram.

O secretário geral do Ministério do Interior e o chefe do Departamento de Territórios Nacionais disseram que não tinham notícias.

Milhares de cabeças de gado em perigo nas montanhas do oeste americano

O Exército americano anunciou que 5.000 pessoas e 150.000 cabeças de gado foram salvas das nevadas que açoitam as montanhas do oeste, porém, ao mesmo tempo, expressou o receio de que surjam epidemias entre os habitantes isolados pela neve.

O major-general Lewis Pick, chefe das operações de socorro em Omaha, Nebraska, declarou que os seus homens e máquinas haviam aberto passagem através de uns 1.800 quilômetros de estradas cobertas pela neve em Nebraska, Dakota do Sul, e Wyoming, levando auxílio para 4.856 pessoas e 150.000 cabeças de gado que estavam na iminência de perecer.

Pick acrescentou que o exército já começou a tomar as necessárias precauções para evitar que surjam focos epidêmicos, já que foram descobertos casos de pneumonia e difteria entre os índios navajos do Arizona, que estiveram isolados pela neve durante algum tempo.

Publicações

DOIS LIVROS A PREÇO DE 15 ANOS PASSADOS

"Chácaras e Quintais" vem de nos remeter dois belos volumes de um trabalho editado em 1933-34 e que ainda hoje são vendidos pelo preço daquela época ou seja Cr$ 20,00 os dois. Trata-se do "Manual de Citricultura", cuja 1.ª parte, a cargo de Navarro de Andrade, cuida exclusivamente da cultura e estatística, e a 2.ª parte, a cargo de A. Bitancourt, J. Pinto da Fonseca e Mário Autuori, ocupa-se especialmente das doenças, pragas e tratamentos dos citros. Os dois volumes, fartamento ilustrados, com mais de 400 páginas de texto, constituem uma obra necessária e sempre oportuna em qualquer biblioteca de fazendeiro ou dos estudiosos da matéria. Reunem observações científicas e técnicas de capital importncia para quem se dedica ao plantio da espécie econômica.

Editado há 15 anos, o "Manual de Citricultura" ainda não teve obra melhor que o substituísse e, mais, não sofreu a influência avassaladora da inflação, pois se conserva ao preço antigo, o que seria um contra-senso se não houvesse da parte de seus editores o desejo honesto e patriótico de colaborar na melhoria dos conhecimentos dos nossos homens do campo. Todavia, os Correios, que têm o trabalho apenas de transportar os livros de São Paulo para os locais que os solicitam, cobram o valor de 1 volume por êsse serviço ou seja Cr$ 10,00.

EXIJA ETIQUETA COM FÓRMULA
Sacos costurados à máquina
RAÇÃO PARA VACAS LEITEIRAS
PIRATININGA
Cotação diária
Composição
30 % Farelo algodão
10 % Cevada
10 % Farelo de côco
50 % Resíduos de trigo
2 % Sal
1500 Grs. Regulador Pratts — Minerais (Vitamina D)
Saco de 35 Kgrs. Cr$ 35,00
Procure no armazém de seu bairro ou no endereço abaixo.
Snr. Revendedor: verifique nossas condições de distribuição.
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano esq. Rua dos Andradas — Rua do Lavradio, 17, Rio de Janeiro

SEMENTES
PARA REVENDEDORES
Descontos especiais:
De Hortaliças e Flores, todas as variedades, garantidas, importação direta dos EE. UU.
Pacote Cr$ 2,00
Mínimo de 10 pacotes — Vendas a peso
Venda pelo reembolso postal.
Listas de preços grátis.
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — End. Tel. SCALVE — Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro
Veja publicidade

PRODUÇÃO RURAL

PROGRIDE SATISFATORIAMENTE O ENSINO RURAL NO BRASIL

De 1946 a 1948, o Ministério da Educação distribuiu recursos para construir 4.360 novas escolas no interior do país — Permitiu o Ministério da Agricultura o funcionamento de 1.455 clubes agrícolas — Síntese da situação atual

Tipo de escola rural construída pelo Ministério da Educação. E' a de n.º 87, em Visgueiro, Muribeca, Estado de Sergipe. Vêem-se na foto os alunos cultivando batata doce, à vista de professôres e coleguinhas de curso.

A educação rural no Brasil, compreendida pela alfabetização e ensino primário agrícola, vai, aos poucos, mercê dos esforços dos poderes públicos, caminhando para fins mais auspiciosos. Ainda é enorme o contingente de crianças que faz parte do "deficit" escolar, ou seja a massa de meninos que não encontra local para iniciar-se na prática de ler, escrever, contar e fazer trabalhos de campo, condizentes com a sua idade.

Calculam os técnicos de educação que a população escolar primária no Brasil vai de 5 a 6 milhões de crianças. Destas, apenas 3 e meio milhões alcançam os bancos escolares e há unidades federativas que não atendem teòricamente a 75% de sua população em idade escolar; outras apresentam "deficit" teórico de 60 e 70% e bem poucos Estados mostram progresso, com um "deficit" inferior a 50%. Os números absolutos são mais expressivos e demonstram o verdadeiro panorama da situação. Assim, temos, por exemplo, Minas Gerais com quase 400 mil crianças fora das escolas; a Bahia com mais de 400 mil; Pernambuco com mais de 200 mil; Ceará e São Paulo com cêrca de 200 mil cada. Releva notar que o movimento de matrícula nos municípios é irrisório, contribuindo para isso a fraca densidade demográfica local. Assim, em 807 municípios do país, 20 dêles apresentam "deficit" superior a 90%, ou sejam 90% de crianças em idade escolar que não estão estudando coisa alguma ou se estudam é deficientìssimamente; em 142 municípios, o "deficit" varia de 80 a 90%; em 245, oscila entre 70 e 80%; em 220, entre 60 e 70%; em 180, entre 50 e 60%.

A zona rural, por onde se distribuem cêrca de 28 milhões de brasileiros, sofre de acentuada crise de assistência educacional, pois somente 38% das crianças estão matriculadas no curso primário, contra 50% das zonas urbanas e 12% das zonas distritais. No entanto, sabe-se que 70% das crianças brasileiras pertencem aos núcleos rurais, o que significa que 32% delas não recebem instrução. O agravamento dêsse mal se deve em parte à falta de prédios adequados para abrigar a população em idade escolar e também à falta de professôres habilitados a bem desempenhar sua espinhosa missão. Êsse fato é tão mais grave quanto se sabe que de 30 mil prédios destinados ao ensino primário somente 5 mil pertencem ao govêrno e dêstes apenas 70% foram construídos especialmente para fins escolares. Em 360 municípios não havia até pouco um só prédio destinado exclusivamente ao ensino primário, o que demonstrava um completo abandono da educação infantil. Não menos significativa é a situação do professorado primário. Em 1943, estavam em exercício 78 mil professôres, mas, dêstes, 31 mil não possuíam formação adequada. Naquela época, segundo as estatísticas, 90% dêsses professôres sem diploma pertenciam ao Território do Acre; 74% a Santa Catarina; 65% ao Rio Grande do Sul; 60% ao Paraná; 59% ao Maranhão; 58% ao Pará; 57% ao Rio Grande do Norte; 56% a Goiás e Ceará; 54% a Pernambuco; 51% ao Piauí e Paraíba; 49% ao Espírito Santo e 43,5% a Alagoas.

De um modo geral, o "deficit" de matrícula escolar primária, em 1946, era de 2.500.534 meninos, nas unidades da Federação, inclusive nos sete territórios, dois dos quais já foram extintos (Ponta Porã e Iguaçu). Havia, naquele ano, 620 escolas distribuídas na zona rural. Já em 1947, êsse número se elevou, numa primeira quota de distribuição, a 1.480, as quais, somadas às escolas nacionalizadas (200), de fronteira (200) e suplementares (260) perfizeram o total de 2.140 escolas rurais instaladas em prédios próprios pelo Ministério de Educação. Em 1948, êsse número se elevou a 4.360 novas escolas e mais 400 salas distribuídas por 100 grupos escolares. Quanto aos clubes agrícolas, criados pelo M. da Agricultura, foi bastante expressivo o movimento registrado nêles no último ano, de norte a sul do país. Tendo como objetivo principal incutir no espírito da infância e juventude o amor à terra, ministrando-lhe ensinamentos sôbre práticas assim como noções de higiene rural, cooperativismo, etc., essas agremiações alcançaram, no período em questão, os seus objetivos. E receberam assistência direta e permanente do Serviço de Informação Agrícola, a quem está afeto o seu registro e contrôle, e auxílio, não só no que diz respeito a um amplo fornecimento de publicações especializadas, mudas e sementes hortícolas e de flores, instrumentos de lavoura, inseticidas, adubos, aves, pulverizadores, vacinas, etc., como no que se refere à orientação técnica, prestada por funcionários especializados.

Durante o referido ano de 1948, funcionaram no Brasil, exatamente, 1.455 Clubes Agrícolas, assim distribuídos: Amazonas, 2; Bahia, 38; Ceará, 31; Distrito Federal, 110; Espírito Santo, 40; Goiás, 20; Maranhão, 20; Mato Grosso, 18; Minas Gerais, 220; Pará, 9; Paraíba, 24; Paraná, 30; Pernambuco, 111; Piauí, 3; Rio Grande do Norte, 7; Rio Grande do Sul, 160; Santa Catarina, 263; Alagoas, 5; São Paulo, 43; Sergipe, 43; nos Postos subordinados ao Serviço de Proteção aos Índios, 63; Território de Guaporé, 1.

Vê-se, por aí, que o govêrno da República, por intermédio dos Ministérios de Educação (INEP) e Agricultura (SIA) está olhando de frente para o problema educacional na zona rural brasileira, a mais importante do país, não só pela sua significação político-econômica, como pelo fundo de reserva moral que ainda condensa, o qual precisa e deve ser conservado e aprimorado.

Cuidado com as máquinas agrícolas

Nunca é demasiado tarde para se tomarem providências acauteladoras e restauradoras dos aparelhos e instrumentos do campo

NOVA YORK. — "As restrições impostas pela guerra — lemos num boletim da companhia Sinclair — deram lugar a que os interessados se percatassem melhor que nunca da verdadeira importância que tem o cuidar devidamente de tôda espécie de máquinas e instrumentos agrícolas. Os fazendeiros, que têm tido a previdência de prover um adequado lugar para a arrecadação das máquinas, verificam que o custo de um simples telheiro é-lhes redobradamente reembolsado pela economia que fazem em maquinaria, no decurso de vários anos. Quem tem visto nas suas máquinas ou instrumentos o que êles realmente são, isto é, uma parte essencial do negócio, fazendo figurar na sua contabilidade o custo do seu funcionamento e o produto do dinheiro nelas investido, sabe perfeitamente que dar à maquinaria os devidos cuidados contribui de modo importantíssimo para seus lucros.

Nunca é demasiado tarde para começar a cuidar devidamente de uma máquina agrícola. Com algumas peças de sobressalente, um lugar conveniente para fazer as reparações, e a resolução de empreender e levar a cabo a obra, conscienciosamente, pode conseguir-se que qualquer máquina velha preste bons serviços durante vários anos. Eis aqui alguns pontos que convém ter presente:

Ao guardar num lugar bem protegido uma ou mais máquinas, deixe-se o espaço necessário para fazer nelas as reparações, etc., que sejam necessárias. Trata-se de conseguir um lugar dotado de bastante luz natural ou artificial, para se poder ver bem o que se está fazendo.

Não se deixem peças espalhadas no chão ou em qualquer lugar onde as ervas possam crescer em volta delas. Protejam-se tôdas as peças, limpando-as primeiro, cuidadosamente, e untando-as depois com quantidade generosa de óleo ou graxa.

Desde o momento em que perderam a pintura, as peças metálicas ficam expostas à oxidação. Limpem-se bem as peças oxidadas, remova-se por completo a ferrugem, valendo-se para tal fim de esmeril, e pintem-se com qualquer tinta própria para máquinas.

Se algumas peças de máquina forem removidas para ser guardadas à parte (referimo-nos a correias, baterias, etc.), coloque-se na respectiva máquina um cartão indicando onde as peças foram arrecadadas. Todos os parafusos, porcas e outras mais peças pequenas que se tirem de uma máquina, devem ser metidas dentro de uma bôlsa ou numa caixa, que, por sua vez, será atada à máquina, para evitar dores de cabeça à pessoa que tenha que voltar a armar a máquina, na temporada de trabalho seguinte.

No caso de se guardar uma máquina num telheiro cujos lados estejam descobertos, é de boa regra cercá-lo com rêde de arame para evitar que entrem lá dentro as aves de capoeira, pois a umidade de seus excrementos dá origem à oxidação. Tôdas as peças de madeira e de metal devem ser limpas de grãos, palha e tôda espécie de vegetação, pois esta absorve a umidade do ar e isso dá lugar à deterioração e oxidação.

Faça-se uma lista das peças de sobressalente de que cada máquina necessita na altura em que terminou a estação ativa, e expeça-se imediatamente a respectiva encomenda.

Trata-se de manobrar tôda máquina agrícola com o máximo de cuidado, em tôda e qualquer ocasião. Não há coisa alguma, por bem feita que seja, que não se possa quebrar como resultado do mau trato ou do desleixo". — *(Com. do Serv. de Inf. Panamericano).*

áreas atrasadas do mundo

sementes e plantas com as áreas atrazadas do mundo

Escrevendo de Washington, Harry W. Frantz, correspondente da U. P. afirma que funcionários do serviço de Indústria Vegetal, do Departamento da Agricultura, disseram que seu programa «está em harmonia» com a proposta do presidente Truman, de prestar ajuda técnica às regiões mais atrasadas do mundo. Acrescentaram que já vêm ajudando muitas Repúblicas americanas mediante o intercâmbio de sementes e variedades de plantas. Em resposta aos economistas latino-americanos, que temem que o «novo e valente programa de Truman favoreça de preferência a Ásia e a África, em vêz de a América Latina, recordam a longa história de cooperação agrícola e técnica interamericana, intensificada particularmente durante a guerra. O programa de intercâmbio de sementes e plantas é fator vital para as regiões atrasadas. E exemplificam com os atuais esforços norte-americanos para introduzir o milho híbrido na Itália, aumentando a produtividade do solo.

Historiaram para a U. P. numerosos casos de intercâmbio internacional de sementes e plantas que, se bem que com prejuízo, por vêzes, para determinados países, representaram um progresso para o mundo e modificaram o mapa agrícola dêste. Tais são os casos da borracha, da quina, do tung, do algodão de fibra longa do Egito, do trigo hibernal turco e russo, etc. Em Nicaragua, por exemplo, intensifica-se agora o cultivo de pimenta do reino e no Panamá o de canhamo de Manilha.

Com a Rússia, o Departamento da Agricultura suspendeu o intercâmbio de sementes que se vinha fazendo, devido ao fato de ter êsse país, por lei, declarado traição o fornecimento de materiais obtidos mediante experimentações ainda não do conhecimento geral ou dadas à publicidade. O intercâmbio com os países satélites realiza-se puramente à base de «uma coisa por outro». Com todos os demais países, porém, os EE. UU. estão dispostos a prosseguir no intercâmbio de sementes e plantas, com fins científicos, de maneira a que não se negue essa ajuda por existir possibilidade de concorrência comercial.

Conferência do Araxá

Realizar-se-á, em julho próximo, na cidade mineira de Araxá, a I Conferência das Classes Produtoras do Brasil, a fim de discutir os problemas ligados a cada uma delas e assentar medidas para resolvê-los, na forma de conclusões a serem levadas ao conhecimento do govêrno da República e do próprio Congresso Nacional. Indústria, comércio e agricultura, por intermédio de seus líderes, estarão presentes à discussão dos temas que justificam a necessidade da reunião. Antes, haverá uma espécie de debate estadual dos assuntos locais, para o esclarecimento de questões puramente regionais, tais como o caso da borracha, do guaraná, das fibras e das madeiras, na Amazônia; da cera de carnaúba, do babaçu, do óleo de oiticica, do açúcar, do cacáu e do algodão, no nordeste; da energia elétrica, do arroz, do mate, do trigo, dos cereais e das madeiras compensadas no sul. Os grandes problemas nacionais, tais como petróleo, aproveitamento hidro-elétrico do São Francisco, Vale do Rio Doce, ferro e aço de Volta Redonda, Valorização da Amazônia, e transportes em geral, constituem temas de considerações excepcional e serão examinados com o cuidado e o patriotismo que exige sua capital importância.

A Conferência do Araxá, planejada nos moldes da Conferência de Chicago, reunirá os elementos básicos exatos que facilitarão a atuação do Brasil na Conferência Econômica Interamericana, a realizar-se no segundo semestre dêste ano em Buenos Aires. Será uma grande reunião de técnicos, especialistas e produtores, os quais se atarefarão apenas no desejo de encontrar os meios que permitirão, em futuro próximo, dar ao nosso país uma influência econômica salutar no seio das demais nações, longe, já se vê, de opiniões apressadas, não-brasileiras. — J.

Programa cooperativo destinado a proteger as plantações de cereais

A Organização de Alimentação da ONU (F. A. O.) anunciou que os seus filiados latino-americanos realizarão uma série de reuniões na Colômbia, na semana a iniciar-se amanhã, para organizarem um programa cooperativo destinado a proteger as plantações de cereais contra a ação dos insetos, dos roedores e das pragas em geral.

A sessão inaugural será em Palmira, mas a Conferência pròpriamente dita será realizada em Cali, tudo sob o patrocínio do govêrno da Colômbia, sob a orientação do entomologista-chefe da "F. A. O.", sr. Stephen Easter, que já se acha a caminho de Palmira.

Os países participantes são o Brasil, a Bolívia, o Chile, a Colômbia, Costa Rica, Cuba, a República Dominicana, o Equador, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Perú, Uruguai e Venezuela.

A Argentina, que não pertence à "F. A. O.", foi convidada a se fazer representar.

Luta de morte contra a febre aftosa no México

ELIMINADAS ATE' AGORA 25 PESSOAS, DESDE QUE COMEÇOU A AÇÃO DE VACINAÇÃO DOS REBANHOS

25 pessoas morreram de forma violenta durante a luta travada conjuntamente pelos Estados Unidos e México, contra a febre aftosa. Sete agentes mexicanos da Comissão Contra a Aftosa foram assassinados com facas e machadinhas, em Zitaguaro, a 1 de setembro de 1947. Um empregado norte-americano, de origem mexicana, foi assassinado com um tiro de revólver, a 25 de março de 1948, no Estado de Vera Cruz, e 16 pereceram a 2 de julho de 1948, ao espatifar-se de encontro ao solo o avião da Comissão. A última vítima foi o norte-americano Robert Proctor, assassinado por um grupo de camponesse, na noite de segunda-feira, dia 31 de janeiro passado. A comissão, composta de membros norte-americanos e mexicanos começou sua luta contra a aftosa em abril de 1947, há 22 meses.

A Comissão Mista Mexicano-Norte-Americana anunciou o crime, dizendo que os membros de sua equipe de vacinação foram vítimas de um ataque inexplicável, por parte de grupos de nativos em Temascaltsingo, no Estado do México, às últimas horas da tarde de 31. Robert L. Proctor, inspetor de gado norte-americano, refugiou-se durante a luta nas montanhas próximas. Rafael Sanchez, inspetor sanitário mexicano, resultou ferido.

Os funcionários da Comissão disseram que as autoridades locais controlam a situação e que "estão sendo realizadas investigações para determinar a causa do ataque".

Farelo de Algodão
SCAL RIO

DESNATADEIRAS VIKING
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

Consultas e Respostas

Leghorne

SRA. ROSINA B. S. VALE — Rio. Diz a sua carta: "Venho solicitar-lhe uma consulta sôbre uns franguinhos Leghorne que possúo, os quais estão morrendo um por um, sem que eu saiba o que devo fazer.

Os franguinhos ficam tristes, de asas derreadas, todos arrepiados e encolhidos, enfraquecem ràpidamente e assim vão até morrer. Não tenho percebido diarréia nos doentes. Tenho tanta pena de perdê-los que espero ansiosamente sua resposta pelas colunas de "Produção Rural", da qual sou assídua leitora, pois me interesso muito pelos assuntos de que trata essa seção do DIARIO DE NOTICIAS. Chego mesmo a colecionar alguns artigos publicados por essa seção. Solicito-lhe também uma consulta para uma cachorrinha de 9 anos de idade, que sofre de uns acessos de tosse nos quais ela parece estar sufocada, só passando depois que expele uma certa quantidade de catarro. Costuma ter também pequenos abcessos abaixo das pálpebras, que supuram, aparecendo logo outros".

Os sintomas descritos são da paralisia, moléstia ocasionada por um "vírus" filtrável e que não deve ser confundida com avitaminoses. Há indícios de que a moléstia é de caráter hereditário e alguns autores acreditam que se transmite pelo contacto. Não há remédio específico para tal caso. E' de tôda conveniência eliminar as aves que apresentem os sintomas da moléstia e limpar e desinfetar os galinheiros e utensílios rigorosamente. O exame do plantel onde se vão adquirir novas aves ou ovos para incubar deve ser também cogitado.

Quanto à tosse da cadela, aconselhamos a que aplique o Sôro contra a pneumonia canina, do Instituto Vital Brasil, na forma indicada na bula e de acôrdo com a idade do animal.

Cão lulú

SR. FRANCISCO DE MATOS — Rio. Diz a sua carta: "Possúo um cão lulú, de 15 anos de idade, o qual, de uns tempos para cá, começou a ter ataques mensais, ficando duro e torcido. Aplico-lhe vinagre aromático no corpo e molho a cabeça do animal até recuperar os sentidos. Peço indicar-me um tratamento adequado para o caso".

Os cães, quando são novos, adquirem certas enfermidades que passam desapercebidas a seus donos e que com a idade se manifestam com violência. Um cãozinho lulú, de 15 anos, é um animal suscetível de enfraquecimento orgânico, ocasionado às vêzes pela má alimentação ou resfriados constantes. Os ataques, no caso, têm origem remota difícil de combater eficazmente. Poderá melhorar, mas nunca ficar totalmente curado. Aplique-lhe uma limpeza intestinal pelo fenotiazini e dê-lhe em seguida extrato hepático. Modifique a alimentação, dando-lhe leite não desnatado, creme, mingáu de aveia, pouca carne e algum fígado, rim, coração. Peça na farmácia veterinária um tônico revigorante. Dê-lhe banhos de sol de vez em quando.

Mosquitos

SR. C. J. L. COSTA — Mendes (E. do Rio). Diz a sua carta: "Venho, por meio desta, se fôr viável, pedir algumas informações. Tendo eu um sítio em Mendes, no Estado do Rio de Janeiro, desejaria que o senhor me informasse qual a fórmula de um poderoso inseticida contra os mosquitos da malária e outros insetos perigosos. Ensinaram-me misturar água, querosene, gasolina e creolina; mas eu queria uma fórmula fácil de ser feita e segura".

Aconselhamos a que o senhor se dirija ao órgão competente que controla e atua eficientemente no combate à malária em nosso país. Trata-se do Serviço Nacional de Malária, sito à rua Melo e Sousa n.º 142, cuja Seção de Epidemiologia poderá habilitá-lo a agir com segurança. Telefone para 48-2... ou 48-0453, se não quiser escrever, pedindo informações e esclarecimentos. Somos de opinião que o DDT é o inseticida que melhor se presta para o fim que o senhor tem em vista.

Árvores frutíferas

SR. MANUEL TAVARES — Rio. Diz a sua carta: "Tendo adquirido há pouco um terreno no ramal de Mangaratiba, muito próximo ao mar e completamente arenoso, desejaria que v. s. me indicasse árvores frutíferas e plantas para jardim adequadas ao local. Agradeceria também muitíssimo orientação para criação de peixes no meu sítio de Jacarepaguá".

A melhor providência que o senhor tem de tomar no caso é a seguinte, se quiser obter êxito nos seus empreendimentos: a) — Pôr-se em contacto com a Seção de Fruticultura e Plantas Hortícolas, do M. da Agricultura, no largo da Misericórdia, telefone 42-2670, para os esclarecimentos técnicos necessários; b) — Tomar a mesma providência com a Seção de Criação de peixes, do Serviço de Caça e Pesca, telefone 43-1778, a fim de obter a orientação que deseja para o sítio de Jacarepaguá.

Sorvetes

SRA. VIRGINIA DA SILVA ARAÚJO — Rio. Diz a sua carta: "Aproveito a gentileza dêsse jornal a fim de me serem enviadas as receitas de sorvetes e alguns esclarecimentos sôbre o assunto. Desejava também saber a temperatura da geladeira. Grata, subscrevo-me".

As receitas para o fabrico caseiro de sorvetes foram enviadas pelo correio. Se a geladeira é elétrica, a temperatura para sorvetes deve ser regulada entre 3 a 5 graus. Cada marca, entretanto, tem a sua regulagem certa. Consulte o livrinho que acompanha a sua geladeira. Lá está a indicação exata.

Licores

SR. JOAQUIM JOSE' DE ALMEIDA — Rio. Diz a sua carta: "Existe em português alguma obra sôbre a fabricação de licores de mesa? Onde poderei adquiri-la?"

Existe um folheto do engenheiro agrônomo Amauri H. da Silveira, intitulado "Fabrico caseiro de licores", que custa Cr$ 10,00 e pode ser adquirido na livraria "Ao Livro Técnico", na avenida Rio Branco n.º 120, loja 16 (Galeria dos Empregados do Comércio), nesta capital.

Esta página obedece à direção técnica do engenheiro-agrônomo e economista Júlio M. da Silva Sousa.

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15.

Ótima Notícia para os Srs. Agricultores e Criadores:
AGORA
Mais OVOS!
Melhores ainda as
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
com o adicionamento na sua composição do novo
"COMPLEMENTO MINERAL"
— última palavra da ciência norte-americana em alimentação de aves e gado.
Mais LEITE!
Este complemento mineral, adicionado agora às já afamadas Rações "ABC", vem supri-las, em quantidade suficiente, de todos os minerais essenciais aos programas de alimentação animal, assegurando Boa SAÚDE, Melhor DESENVOLVIMENTO e Maior PRODUÇÃO.
Adquira, pois, sem demora, as melhoradas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" nas suas diversas especialidades: Inicial, Crescimento e Postura, para Aves e Palmípedes, Suínos e Vacas.
Mais CARNE!
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136 Tel. 23-3250 • Rua Vis. de Inhaúma, 113 Tel. 43-7(4)
Rua D. Zulmira, 88 Tel. 48-1505 (Fábrica)

COLÉGIO ANGLO AMERICANO

Praia de Botafogo, 374 e 430
Telefones — 26-8799 e 26-1321

Diretor: PROF. LUIZ MOREIRA LEMOS

Externato — Semi-internato — Internato — Jardim da infância nos moldes da moderna psicologia educacional

SECRETARIADO PARA MOÇAS
CIENTÍFICO NOTURNO

Magnífica piscina, cinema educativo e amplo ginástico

Matrículas abertas até 10 de março
O futuro do Brasil depende da EDUCAÇÃO

Escola de Especialistas da Aeronáutica

Escola de Sargentos das Armas. Nossos alunos obtiveram os 10 primeiros lugares nos exames de 1949. Turmas em formação. ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL.
Rua Acre nº 47 - 4º andar — Rio.

Internato em S. Cristóvão

Cursos: JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO, GINASIAL E COLEGIAL

Colégio Pio Americano

(FUNDADO EM 1897)

RUA TEIXEIRA JUNIOR, 48 — TEL. 28-1041

Matriculas abertas para exames de Admissão em Fevereiro

Diploma de técnico em contabilidade

(EX-CONTADOR)
MENSALIDADE CR$ 110,00

Diploma de auxiliar de escritório

(CURSO COMERCIAL BÁSICO)
MENSALIDADE CR$ 90,00

O INSTITUTO SANTA ROZA manterá turmas nos horários da manhã (7,30), dia (13,10), tarde, (17,20) e noite (19,55). Matrículas abertas: Aceita transferências. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2º e 3º andares.
Fone: 43-0325.

ARTIGO 91

O INSTITUTO DEODORO

Fornecerá mensal e gratuitamente livros e notas mimeografadas àqueles que se matricularem até 15 de Fevereiro. Professores especializados e do Pedro II.

Aulas especiais para os novos alunos

Mensalidade: Cr$ 100,00

Moças: 50% de abatimento.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TELEFONE: 43-9391

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA está mantendo turmas em vários horários. Assistência direta do diretor, prof. Santa Roza — Professôres especializados para cada matéria — Súmulas de aulas — Provas simuladas — Cinema educativo — Revisão para os alunos mais fracos. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL — MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA — sem despêsa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

— SOB INSPEÇÃO PERMANENTE —

Rua Gago Coutinho, 25 — Tel.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

CURSO ESPECIALIZADO

destinado ao preparo de candidatos às ESCOLAS NAVAL e de AERONÁUTICA

Reinício das aulas com novas turmas — Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas.
RUA DA CARIOCA, 55 — 2º ANDAR — TEL.: 42-7079

Colégio Cardeal Arcoverde

Cursos: CIENTÍFICO — GINASIAL PRIMÁRIO

EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO
MATRICULAS ABERTAS

RUA JOAQUIM PALHARES, 227
Telefone: 48-0949

CONTADOR DOS MINISTÉRIOS

(AMBOS OS SEXOS)

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas no dia 1.º de fevereiro, sob orientação direta do Prof. Santa Roza. — Turmas pela manhã e à noite. — Assistam a aulas, sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2.º e 3.º ANDARES —
Fone: 43-0325

ESTUDE PORTUGUÊS

Curso de Português por correspondência do Ateneu Técnico e Comercial. Revisão completa, dirigido pelo prof. Luiz Bueno Gonzaga Deschamps. Prático e considerado o melhor pelo ilustre prof. A. Bezerra. Duração de 12 meses. Conferimos certificados. Mensalidade Cr$ 30,00. Peça prospectos ou faça desde logo sua inscrição. ATENEU TÉNICO E COMERCIAL — Rua Acre, 47 — 4º andar — Rio de Janeiro.

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ:
RUA DAS LARANJEIRAS, 477 — Tel.: 25-2895

INSTITUTO S. PEDRO:
RUA PEREIRA DA SILVA, 40 — Tel.: 25-0157
INTERNATOS — SEMI-INTERNATOS E EXTERNATOS
CURSO DE FÉRIAS NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO
DIREÇÃO DE:
MARIA DA CONCEIÇÃO WERNECK MENEZES
RES.: RUA DAS LARANJEIRAS, 225 — Tel.: 25-7586

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vêzes por semana ... Cr$ 60,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

MEDICINA
VESTIBULAR

ANTONIO ANTUNES — Prof. Assistente da Fac. Nac. de Medicina
EDUARDO SIMAS — Prof. do Colégio Pedro II.
CHRISTOVAM GASPAR — Prof. do C. Téc. de Química Industrial.
LABORATÓRIO MODERNO DE QUIMICA — APARELHO DE PROJEÇÃO — EXERCICIOS IMPRESSOS

CURSO UNIVERSITÁRIO

Av. Graça Aranha, 81 - 10.º — (Em frente ao Min. da Educação)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

Instituto Brasileiro de Contabilidade

(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)

Rua Buenos Aires, 283 — Edif. próprio — Tel.: 23-5318
Estão abertas as matrículas, no ano de 1949, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do curso TÉCNICO DE CONTABILIDADE.

TURNOS MATUTINO E NOTURNO

Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00.

Aceitam-se Transferências.

CURSO GINASIAL

MENSALIDADE CR$ 120,00

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de admissão para a 1.ª série. Aceita transferências para a 2.ª série. Turmas pela manhã e à tarde. Ramalho Ortigão, 30, 2.º andar, fone: 43-0325

DIÁRIO ESCOLAR

Pobres meninos!

S. Bastos Tigre

A decadência do ensino é matéria que, de quando em vez, sobe a plenário do debate público, revesando-se nas colunas da imprensa, com a carestia da vida e o tráfego urbano.

O recente insucesso dos candidatos ao curso prévio da Escola de Aeronáutica trouxe novamente o assunto, em gordas letras, para as "manchettes" dos jornais.

Mas, existe, mesmo, decadência no ensino?

— Existe. E não somente no ensino secundário, como agora se procura evidenciar, mas no ensino de todos os graus. E' doloroso, mas forçoso é reconhecer-se que as gerações que se sucedem nos bancos escolares aprendam cada vez menos, de cada vez menos. E nem é bom imaginar-se a que abismo nos leva essa vertiginosa carreira descendente. Negar o fato seria proceder como avestruzes. Encaremo-lo, de frente, por mais desagradável que isso nos seja: Discutamo-lo e procuremos remediá-lo.

O fenômeno não é dos nossos dias. E' antigo e vem se complicando com o decorrer dos anos pela superposição de novos fatôres, agravando-se com a interposição de influências novas.

Entretanto, se motivos vários lhe alteram a feição e modificam o grau de intensidade, existe, para êsse estado de carência em que se encontra o nosso ensino, uma causa central, preponderante, permanente, incontestável: a falta de professôres, ou melhor, a incompetência da maioria dêles. Se fôsse possível uma representação por números, poder-se-ia atribuir ao professorado 80% de culpa na qualidade inferior do ensino brasileiro.

Não responsabilizemos o regime, nem os programas, nem a falta de aparelhamento, pelos nossos revezes em matéria cultural. Um bom professor ensina bem, com qualquer programa, porque a matéria a lecionar não se modifica com êste. Façam-se reformas sôbre reformas e o aproveitamento será o mesmo, enquanto o mesmo fôr o elemento humano.

Que temos em matéria de docentes? Salvo raras e honrosas exceções, são mestres improvisados, pessoas sem preparo especializado, sem mesmo, às vêzes, cultura geral, e que tentam o magistério por ser carreira de fácil ingresso.

A ninguém é permitido preparar uma droga, obturar um dente ou executar uma escrita comercial, se não tiver feito, para tais fins, um curso apropriado. Para lidar com o cérebro humano, porém, não é necessário estudar-se. De um dia para outro alguém resolve ser professor e pleiteia licença oficial para ensinar, revoltando-se contra qualquer exigência que se lhe faça.

Um médico não pode construir uma ponte, nem a um engenheiro é permitido militar no fôro. Mas médico, engenheiro ou bacharel julga-se com direito e capacidade para o magistério, pelo simples fato de ter cultura especializada em outro setor.

Ser professor é, porém, muito mais do que isso: é possuir todo um conjunto de aptidões que torna difícil a missão de educador.

E que fazem as autoridades do ensino que permitem tais abusos?

Por um lado, procuram estabelecer condições moralizadoras do exercício da profissão, sob o clamor dos candidatos a ela. Por outro lado, têm de reconhecer uma situação de fato. Há mais de um milhão de crianças e jovens a ensinar. A profissão de professor nunca foi, no Brasil, bem remunerada. Não há, portanto, outra solução que a de aceitar os adventícios, os improvisados, os que a si mesmos se intitularam professor.

Dentre os que militam no ensino, uns adotaram a carreira por vocação, outros por falta de melhor oportunidade. Os primeiros são verdadeiros sacerdotes, os outros meros aventureiros, como os existem em todos os setôres da atividade humana.

Entre os que ingressam no magistério por vocação é que se encontram os professôres de fato. A maioria dêles, porém, sem formação sistemática, aprendem ensinando. *Docendo, discitur*. Outros suprem a falta de preparo profissional com um cabedal de cultura variada e superior inteligência. Raríssimos estudaram para ensinar.

Não culpemos, pois, os estudantes pela sua ignorância. Tudo, hoje em dia, é contrário, entre nós, à formação intelectual.

Os compartimentos exíguos dos apartamentos acanhados, obrigando os jovens à constante promiscuidade da vida doméstica, não lhes oferecem ambiente propício aos estudos. Os pais, absorvidos pelos seus afazeres, não lhes podem dar a indispensável assistência. O futebol, com sua fôrça da mais séria preocupação nacional, ocupa-lhes o interêsse. O rádio e o cinema são permanentes convites à vadiação. As revistas juvenis, com suas tolas ou brutais histórias em quadrinhos, aí estão competindo com os livros escolares.

Não neguemos aos nossos jovens qualidades de inteligência, vontade e capacidade de aprender. Ao contrário, êles aproveitam o máximo daquilo que lhes oferecemos. Damos-lhes futebol? Pois não estão êles perfeitamente identificados com a política das "canchas"? Damos-lhes rádio? Pois não sabem de cór a letra de todos os sambas e "fox-blues"... Cinema? Como conhecem bem a biografia das estrelas! Gibis? Vivem empolgados pelos seus heróis, a imitar-lhes as façanhas!

Demos-lhes bons professôres e o aproveitamento nos estudos será idêntico. Pobres meninos!...

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Iniciaram-se no dia 10 do corrente as provas escritas do concurso de habilitação, devendo as orais terem início no dia 15, às 19 horas, na sede da Faculdade.

MATRÍCULAS PARA 1949 — Acham-se abertas até o fim do mês de fevereiro corrente, na sede da Faculdade (A. C. M., rua Araújo Pôrto Alegre n.º 36), as matrículas para os diversos anos do curso de ciências econômicas. Deverá funcionar no presente ano letivo apenas o curso noturno. A Secretaria previne aos interessados que aceitará, no período de matrículas, pedidos de transferências das Faculdades congêneres para os 2.º e 3.º anos, por haver ainda vagas.

Situação angustiosa dos professôres secundários do interior

UM PROFESSOR DE LATIM, FORMADO EM COIMBRA, VENDE LEITE NAS RUAS

Recebemos a seguinte carta, que transcrevemos pela importância e gravidade de suas revelações:

"Rio, 8 de fevereiro de 49 — Exmo. sr. diretor do DIARIO DE NOTICIAS.

Atenciosas saudações. Estando de férias nesta capital, lemos seu brilhante artigo sôbre ensino secundário. Somos um grupo de professôres do interior, cujos ginásios pagam, no máximo, 15 cruzeiros à hora. E' a fome no fim do mês. Cada um dêsses estabelecimentos tem um grupo de mocinhos inexperientes, sem registro, lecionando a trôco de casa e comida. Os inspetores, muitos dos quais moram no Rio, não vêem essas coisas. Em determinado ginásio do interior, o professor de latim, formado em Coimbra, vende leite nas ruas. A Divisão de Ensino Secundário quer dar fôrça aos diretores... Por que não dar fôrça às Congregações?

Por que seu jornal não organiza um "comando" durante o ano letivo para inspecionar os ginásios? Seria uma forma prática de cooperar para que desapareçam os mais inomináveis abusos.

Estaríamos dispostos a assumir a responsabilidade destas afirmativas, caso fôsse necessário, embora isso talvez nos venha a custar anos e anos de luta.

Um grupo de professôres".

ARTIGO 91 (GINÁSIO EM 1 ANO)

Direção do professor Wilson Gosch

Aulas particulares ministradas gratuitamente aos alunos mal orientados. O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudos estiver COMPLETAMENTE satisfeito com os nossos métodos de ensino. RUA 7 DE SETEMBRO, 63 — 10º ANDAR — (Entre a rua da Quitanda e avenida Rio Branco).

Tivemos, dos 7 candidatos apresentados, 4 (quatro) aprovados no recente concurso à
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Iniciamos turma ao próximo exame

COLÉGIO MONROE

Rua General Canabarro, 299 - (Bondes: 69, 70, 76 e 78)
Nota: dos 3 reprovados, um faltou à prova de Geometria

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 (ESPLANADA)

Departamento de Instrução
Direção do Professor Miguel Jasselli
Uma instituição modelar
Peça informações e matricule-se, quanto antes.

CURSOS:

COMERCIAL BÁSICO
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
... excelente oportunidade para os que concluíram o 4º ano Ginasial. Poucas vagas. Aceitam-se transferências.

ARTIGO 91
... maior renome da cidade. Corpo docente especializado e pontual

SECRETARIADO
(Básico)
Um curso rápido de aperfeiçoamento, em 10 meses

ADMISSÃO
Aulas pela manhã, à tarde e à noite

TAQUIGRAFIA
Para principiantes e iniciados

CURSOS
PRIMÁRIO-ADMISSÃO
GINASIAL — CLÁSSICO
E CIENTÍFICO
•
CURSO DE FÉRIAS
para exame de admissão em Fevereiro

AO LADO DE CUIDADA EDUCAÇÃO MORAL E INTELECTUAL UMA ÓTIMA FORMAÇÃO FÍSICA

A par da explêndida instrução que proporciona aos seus alunos, ministrada por mestres de renome em tôda a cidade, o "Colégio Juruena" dá-lhes a mais cuidada educação física, em seus ginásios e praça de esporte, buscando a suprema perfeição consagrada neste lema sem igual: "Mens sana in corpore sano"

COLÉGIO
JURUENA

Praia de Botafogo, 169 - Tel. 26-0393 - Rio

S. U. E. S. C.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

FUNDADA EM 1913

CURSOS COMERCIAL, GINASIAL E SUPERIOR DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Todos sob inspeção federal

Aulas de admissão *grátis* para os candidatos aos Cursos Básico e Ginasial.

Estão abertas as matrículas em todos os Cursos da

ESCOLA TÉCNICA, DO GINÁSIO E DA FACULDADE

Os Técnicos formados na nossa Escola terão vantagens especiais nas anuidades dos Cursos Superiores.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 56, 58, 60 e 62

Expediente diário: das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.

ENGENHARIA
MEDICINA -- ODONTOLOGIA

No Curso Universitário você não perde tempo copiando a aula.

CURSO
UNIVERSITÁRIO
AV. GRAÇA ARANHA 81 - 10º

VESTIBULARES

As aulas são impressas e fornecidas antes de cada aula para que os alunos possam acompanhar o professor.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma boa Profissão

MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO

Remeta hoje o coupon para a
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITORIA, 250 - SÃO PAULO

Grátis!

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

MATRICULAS ABERTAS

para todos os cursos
Clássico e CIENTIFICO
(Diurno e Noturno)
Ginásio
Admissão
Primario
Jardim da Infância
Curso de Férias para exame de Admissão em Fevereiro

Colégio Juruena

Praia de Botafogo, 169

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1949 — Direção do dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

Existe uma fase da vida infantil, talvez uma das mais interessantes, que se inicia por volta dos três anos e meio ou quatro anos, e que é chamada a «Idade das Perguntas» (Idade Perguntona). Depois dos três anos de idade, a criança já possui um repertório suficiente para se fazer entender. Dominando as palavras, faz destas o grande meio de se informar sôbre tudo que a rodeia. E' preciso ter-se em conta que êste período de «especulação» é perfeitamente normal na criança. E' uma maneira de se integrar no mundo, através de indagações, uma verdadeira ponte entre as coisas que a rodeiam e o seu mundo subjetivo. Evite considerar êste «dilúvio de perguntas», que a criança faz continuamente, como se fôssem coisas sem nexo ou perguntas sem importância. Em vez de impedir que a criança indague tanta coisa, procure dar, a tôdas as perguntas, respostas satisfatórias ao seu entendimento. Procure compreender que a criança está começando a adaptar-se a tôdas estas coisas que para nós são rotineiras mas que para ela ainda há necessidade de uma explicação razoável... — «Papai porque o mar tem água ?» — Para nós, esta pergunta parece absurda. Mas, para uma criança sem a experiência das idéias já sòlidamente estabelecidas, não é justo que tenha razão em achar que, assim como é água que o mar possui, não poderia ser algodão ou outra coisa qualquer?

A HISTÓRIA DA VIDA — 3 — ENERGIA E PROTEÇÃO

Qual, pois, a função dos hidratos de Carbono (açúcar) e das Gorduras ? Como elemento ENERGÉTICO, fornecer à máquina calor e energia, e tecido gorduroso à sua estrutura.

E quais são os "combustíveis" mais ricos em Hidratos de Carbono ? Cereais, pão, batatas, frutas. E quais os mais ricos em Gorduras ? — Manteiga, leite, nata, azeites, vegetais, etc.

Sabemos também que a máquina necessita de ELEMENTOS PROTETORES para manter os processos orgânicos, renovar e formar os tecidos, necessários ao crescimento : proteínas, minerais e vitaminas.

Êstes ELEMENTRO PROTETORES se encontram em tantos alimentos que será necessário falar em cada um separadamente. E' como se fôsse uma casa em que cada elemento entra com uma finalidade.

Se uma alimentação fôr defeituosa ou mal planejada, faltando êste ou aquêle elemento dos PROTETORES e ENERGÉTICOS, haverá deficiência funcional da máquina.

BELO HORIZONTE TAMBÉM TERÁ "ESCOLAS DE MÃESINHAS"

Secundando a iniciativa do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, pioneiros mineiros iniciarão uma campanha naquele Estado montanhês — Declarações do pediatra Otávio Guimarães, da Secretaria de Saúde de Minas

Quando a «Escola de Mãezinhas» fôr uma realidade, também a realidade da infância brasileira será outra. As estatísticas da Mortalidade Infantil haverão de revelar a sua presença, curvando-se em índices mais dignos de um país civilizado e não só comparáveis às cifras dos grandes e dolorosos aglomerados da Africa ou da Asia. Os índices de saúde serão melhores, porque o interêsse avivado e a curiosidade pelo conhecimento de leis que garantam uma vida sadia, despertada bem cêdo, farão norma de conduta. A consciência coletiva «formada», vinga melhor que «reformada»... Assim serão as pequenas puericultoras que partirão da estaca 1, a se libertar dos velhos êrros e do desinterêsse tradicional.

A PEQUENA PUERICULTORA

Quando a velha comadre — que vem repetindo práticas transmitidas de geração em geração — vier com o pedaço de fumo que, esfregado no umbigo do recém-nascido, faz a ferida cicatrizar depressa, nesse lar, lá no alto do morro, haverá também uma pequena garota que frequenta, aqui embaixo, a escola pública; e a pequena cantará na ponta da língua: — «Não mamãe, não deixa ela fazer isto. Eu vou no Pôsto buscar umas gotinhas de um remédio que não deixa o umbigo do nenê inflamar: Isto que chamam de «mal dos sete dias», que mata tanta criança aqui em cima, é por causa destas coisas sujas que botam no umbigo...» Quando, ante o leite farto da mamãe, os vizinhos clamarem de que o leite está aguado e que leite em pó é muito melhor — um pedacinho de gente haverá de defender os direitos do irmãozinho: — «Leite fraco não existe, mãe. Pergunte ao médico lá do Pôsto. Leve o nenê até lá, primeiro, antes de mudar o alimento. Porque não existe leite melhor, que o materno»...

E, assim, serão elas, as pequenas puericultoras, uma legião de «quinta-colunas do bem», a «minar» a fortaleza dos êrros e das crendices. Formarão não só esta nova geração moldada nos ensinamentos que defenderão, não só a saúde e a vida de seus filhos no futuro, mas também levarão, para o ambiente em que vivem, todos êstes princípios novos; e influirão inexoràvelmente, ainda que como uma pequena gôta dágua a bater dia por dia, a pretexto de tudo, a todo momento contra a rocha da ignorância.

E assim será a grande luta pequenina. A mesma luta da boa semente que se torna na árvore dos bons frutos.

MINAS ACOMPANHARA'

O «Suplemento de Puericultura» do DIARIO DE NOTICIAS teve o prazer de receber a visita do dr. Otávio Guimarães, médico puericultor e sanitarista de Belo Horizonte, destacado atualmente no Serviço Médico Escolar da Secretaria de Saúde de Minas Gerais.

Acompanhando os trabalhos desenvolvidos por êste jornal em prol da instalação da «Escola de Mãezinhas», vem o dr. Otávio Guimarães participar também do mesmo movimento, reunindo em Belo Horizonte elementos capazes de realizar naquela grande capital a instalação dêste importante núcleo educacional entre as colegiais mineiras.

O «Suplemento de Puericultura», que está ultimando os planos da fase preliminar, já articulado com o Departamento Nacional da Criança, Departamento de Puericultura do Distrito Federal e Sociedade Brasileira de Pediatria, porá à disposição dêsse núcleo de pioneiros de Belo Horizonte chefiado pelo dr. Otávio Guimarães, todos os estudos e normas práticas para que lá também a «Escola de Mãezinhas» venha a ser, em breve, uma magnífica realidade.

O Dr. Otávio Guimarães, quando em visita à redação do DIARIO DE NOTICIAS

NO SÉCULO DA CRIANÇA

Dr. Randoval Montenegro

Médico do Departamento Nacional da Criança — Assistente da Quinta Enfermaria do Instituto Fernandes Figueira. — Escreveu recentemente uma série de palestras sôbre puericultura divulgadas pela Rádio Ministério da Educação. — Autor de vários trabalhos científicos. — Membro da Sociedade Brasileira de Higiene e da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Os Estados Unidos tomam a batuta e começam a liderar os trabalhos científicos em todo o mundo. Não ficam sem o seu quinhão a pediatria e a puericultura. O método objetivo toma corpo, acaba com os tabus e desmoraliza o hábito complacente do "magister dixit". Novas concepções. Os conhecimentos sôbre a fisiologia da nutrição da criança perdem aquêle caráter de nebulosidade e passam a ser regidos por uma meia dúzia de princípios de uma acessibilidade impressionante. O lactante já pode receber alimentos concentrados do mais alto poder nutritivo; prematuros são alimentados, desde o primeiro dia, com leite equivalente ao integral; antes de terminado o primeiro semestre, já a criança vai recebendo suas rações de ovos, carnes, legumes e outros alimentos igualmente complexos que, até há pouco tempo, só podiam entrar no cardápio dos maiores de um ano.

Os modernos conhecimentos sôbre as vitaminas e suas múltiplas propriedades vieram varrer certas concepções bem arraigadas na mente dos nossos médicos de crianças. Ninguem repete mais o velho estribilho segundo o qual o raquitismo é doença rara nos trópicos. Sabemos que êle existe aqui, e que sempre existiu, sem rebuços, fabricando aleijões dos mais feios, estropiando uma multidão de crianças. Assim, também, as outras doenças carenciais, como o escórbuto, a pelagra, a xeroftalmia, etc., Já dispomos de técnicas relativamente simples para identificar as formas sub-clínicas dessas doenças e vamos, mesmo, à perfeição de conhecer, nos mínimos detalhes, o seu determinismo, elemento essencial de apôio para as medidas profiláticas hoje adotadas sistemàticamente por todos os pediatras.

No campo das doenças infecciosas, progredimos a passos rápidos. As pneumonias e as bronco-pneumonias são hoje eventos clínicos sem grande importância. Os modernos recursos terapêuticos modificaram inteiramente a evolução e o prognóstico dessas doenças. As meningites perderam sensivelmente a fama de temibilidade que sempre tiveram. Os antibióticos polivalentes aí estão a fazer milagres; e outros virão para cerrar ainda mais as fileiras dos elementos de luta contra a doença e a morte.

A sífilis pode ser tratada com êxito e sem riscos em pouco mais de uma semana. A febre tifóide é passível de cura em poucos dias, segundo experiências clínicas recentes com um novo etiotrópico. A coqueluche pode ser debelada em menos de uma semana, pelo sôro hiperimune ou pela estreptomicina. Mudou o prognóstico da tuberculose e a forma miliar dessa doença, que era considerada como das mais graves, apresenta agora apreciável percentagem de curas. O impaludismo mais grave é curável com uma única dose de um novo específico.

Não alongaremos mais esta lista de êxitos que se inscrevem no crédito da puericultura e da pediatria dos nossos tempos. Sentimos, no entanto, pesar de constatar que, a despeito de tudo isso, as nossas crianças, as crianças do Brasil, continuam morrendo em massa, como se fôssemos alheios a todo esse progresso.

De pouco vale dizermos que a elevada mortalidade infantil do nosso povo decorre principalmente das precárias condições econômicas. Essas condições representam um fator fixo, que não podemos mudar. Precisamos e devemos estudar os fatores mais facilmente influenciáveis e atacá-los com tôdas as armas de que pudermos dispor. A ignorância vem em segundo têrmo, em ordem de grandeza, e podemos contra ela travar uma grande batalha. Comecemos pela padronização dos conhecimentos essenciais sôbre as peculiaridades da criança pequena e de suas necessidades reais. Nada de tratados, de retórica, de filigranas perfeitamente dispensáveis. Façamos obras simples e honestas, destinadas exclusivamente à divulgação daquilo que é básico e é essencial, sem preocupações ... cionistas, sem vaidade, sem ... ção. Ensinemos a todos — e ... pelos médicos — como se ... satisfatòriamente uma criança no primeiro ano de vida, e teremos dado, assim, um passo decisivo no sentido de reduzir a elevada mortalidade infantil acusada pelas nossas estatísticas. Ensinemos isso também às professôras para que ensinem às escolares e respectivas mães. A escola, em todo o Brasil, é a célula através da qual qualquer campanha que vise melhorar as condições de existência do nosso povo. As professôras poderiam ensinar, menos outras coisas e um pouco mais de higiene infantil.

Ampliemos e multipliquemos os centros de formação e aperfeiçoamento para médicos e leigos que desejem operar no sentido de reduzir a mortalidade das nossas crianças.

Do contacto quotidiano com a maioria dos nossos clientinhos, observamos que não é apenas a procura da cura da doença momentânea que os levam de nós. Aos poucos, ... recebem dos médicos, sem ... as luzes com que alumiam ... perigosas por onde têm de ... todos os dias com o filhinho ... aprendem a fugir dos charlatães, amadores e dos valdosos ... em doenças de crianças; ... nam-se.

Aumentemos, portanto, ... das nossas unidades de ... Multipliquemos, tanto quanto ... e, cada vez mais, o número ... tos de puericultura, por todo ... to território, pois é do contacto direto e repetido do médico ... ente que mais sòlidamente ... a consciência sanitária indispensável ao desenvolvimento das ... de viver. Procuremos, finalmente, ... teressar aos que vivem alheios ... triste realidade, conclamando-os ... participar dessa campanha ... ser uma questão de honra ... dos os brasileiros — a Campanha de Redenção da Criança.

A PROTEÇÃO À INFÂNCIA ALÉM DE NOSSAS FRONTEIRAS...

CRIAÇÃO NA ARGENTINA DO MINISTÉRIO SOCIAL — O PÔSTO DE PUERICULTURA — AS «FAVELAS» E OS «RANCHOS»

V — Conclusões

UMA SÉRIE DE IMPRESSÕES COLHIDAS PELO PEDIATRA ALVARO AGUIAR, EM VISITA À ARGENTINA E URUGUAI

Um dos setores modêlos da assistência à infância no Brasil : o Pôsto de Puericultura. Nos flagrantes, o Pôsto de Campo Grande, que é modelar, e dois aspectos da Creche e Pôsto de Puericultura "Olinto de Oliveira, na rua Barata Ribeiro, dirigida pelo dr. Alvaro Aguiar.

Depois desta magnífica série de impressões transmitidas aos nossos leitores pelo dr. Alvaro Aguiar, impressões estas que reputamos de grande valor, pois, além de nos por ao par do que se vem fazendo em prol da infância nos países vizinhos, é uma magnífica lição de quanto podemos e precisamos fazer também pelas nossas crianças.

Mas não quisemos que o dr. Aguiar terminasse esta série de impressões, sem antes fazer um cotêjo entre os serviços que encontrou nos países do sul e os que possuimos. E atendendo a êste pedido, o dr. Alvaro Aguiar diz aos leitores do "Suplemento" :

— E' muito difícil responder a pergunta sôbre minhas conclusões quanto às causas determinantes da enorme diferença entre nosso coeficiente de mortalidade infantil, ainda superior a 100 por 1.000, e os de Montevidéo e Buenos Aires, respectivamente 45 e 39 por 1.000, em 1947.

Os fatores são múltiplos e por sua complexidade não cabem nesta despretenciosa conversa, para o «Suplemento de Puericultura».

Entretanto, como insiste em saber minha opinião, vou vêr se consigo fixá-la em traços muito largos, numa paisagem sucinta, pois compreende aspectos médico-sociais e aspectos puramente sociais.

PEDIATRIA E PUERICULTURA

Na parte médica, ou mais pròpriamente médico-social, quanto à organização greal dos Serviços, no Uruguai existe o «Consejo del Niño», dependência do Ministério de Educação e não do de Saúde Pública — lá já existem os dois Ministérios independentes — na República Argentina a «Direção de Maternidade e Infância», subordinada, como o nosso Departamento da Criança, órgão supremo de coordenação e orientação em todo o Brasil, ao Ministério de Educação e Saúde. O «Consejo del Niño» só se ocupa com os problemas de Puericultura, inclusive o dificílimo capítulo dos «menores abandonados», nada tendo a vêr com a Pediatria, que está entregue ou à Universidade ou ao Ministério de Saúde Pública. E' uma falha visível, apontada com insistência pelos nossos colegas de lá aliás o mesmo que acontece aqui no Distrito Federal, lacuna esta em vias de ser sanada, por sugestão do dr. Miguel Pedro, competente e dedicado diretor do Departamento de Puericultura local.

Em Buenos Aires, como esquêma de organização sanitária, há uma autêntica balburdia, a mim referida, com sinceridade, pelo Prof. Pascual Cervini, atual Consultor Técnico de Maternidade e Infância. Esta situação, de cada serviço estar na dependência de organismo diferente, vai ser resolvida agora com a subordinação de todos êles ao Ministério Social, a ser criado com a reforma da Constituição.

Até há três anos os melhores serviços de Buenos Aires, os mais completos que vi, eram particulares: Hospital de Niños, Casa dos Expositos e Instituto de Maternidade pertenciam à «Sociedade Beneficência da Capital Federal», organização que me pareceu, de certo modo, semelhante à nossa Santa Casa de Misericórdia; hoje foram encampados pelo Govêrno e integrados no Ministério de Saúde Pública, mas inteiramente independentes da «Direção de Maternidade e Infância»; os «Dispensários de 1.ª Infância» e os «Institutos de Puericultura» dependem da Secretaria de Saúde Pública Municipal; e os «Centros de Higiêne Materno-Infantil», da Direção da Maternidade e Infância.

Isto vem mostrar que os resultados colhidos são mais fruto do trabalho real das diversas dependências que de uma organização sanitária teoricamente perfeita. Em 1941, Olaran Chans, então diretor de «Maternidade e Infância», respondendo a uma carta que eu lhe escrevi indagando de seus serviços e das razões do baixo coeficiente de Buenos Aires, ressaltou êstes fatos apontados acima, de multiplicidade de Instituições que se haviam acumulado na capital portenha, acentuando especialmente o papel relevante desempenhado pelos Dispensários de 1.ª infância e pelos Hospitais Infantis.

(Continúa no próximo número)

São uns anjinhos...

Luizinho "aprendeu" a dar banho em Percival...

Hemorragia nasal

Deve-se fazer pressão contra o ôsso, em cima do lábio superior, do lado externo de cada narina. Aplicações frias sôbre o nariz. Imobilidade da criança, mantendo-a com a cabeça um pouquinho reclinada para trás.

II — A BANANA — *Além de certos elementos como o ferro, fósforo, hidrato de carbono, contém um alto teor de vitamina ... A vitamina C, — ácido ascórbico, — é tão importante ... quentes e luminosos como é a vitamina D, — anti-raquítica, — ... países de clima frio. Há quem julgue que certas frutas de ... estrangeira, como a maçã, pêra, etc., possuem um teor alimentar ... que a banana. No entanto, é um engano. Basta dizer que ... possui, quanto ao seu valor percentual em vitamina C, — 118 U. ... quanto a banana — 500 U. I. Da mesma maneira possui o tipo comum, como seja a banana dágua ou nanica, um valor ... maior que as demais. Mesmo quanto à vitamina C, possui ... valor percentual só ultrapassado pela banana da terra de ... a seguinte tabela : Banana maçã — 98 U. I.; Banana prata — ... Banana nanica — 200; Banana da terra — 500 U. I.*

Teste da semana

1 — E' útil o uso de purgantes no caso de prisão de ventre sistemática da criança ?

2 — Deve-se dar bolos glassados à criança ?

3 — Que prejuízo pode causar ao bebê o se lhe fazer cócegas ?

(Respostas na última coluna)

PERGUNTE O QUE QUISER...

SR. HUGO PIRES MACHADO (Realengo) — Medidas sôbre a correção precoce dos pés chatos, muito acertadas. Idem, quanto a vacinas. Mastigação : Não seria algum dente ou dentes cariados muito cedo a causa da recusa do pequeno em mastigar ? Seria bom verificar. Caso os dentes estejam perfeitos, iniciar "re-educação alimentar". Passando mui lentamente a substituir os alimentos líquidos por mais concentrados, mais espessos, etc., para que ela vá, inconscientemente, sendo obrigada a fazer uso dos dentes : mingau, mingau bem espesso, banana amassada, banana inteira, biscoitos molhados, biscoitos sêcos, carne picada, bife para chupar, bife de fígado macio e assim sucessivamente. Esta transição tem de ser feita sem que a criança perceba.

ANA CHEILA, MARLENINHA, ALVARO JOSE' — Vamos apresentar oportunamente, o material enviado para "Os Anjinhos".

SRA. ADÉLIA MARTINS (São Paulo) — Enviaremos pelo correio o número do Suplemento que nos pede.

SRA. AACI G. PEREIRA (B. Horizonte) — Agradecemos as referências.

SRA. DOMENICA ABREU (Rio) — Deve ser investigada, imediatamente, a causa de tais convulsões. Pela descrição feita pela senhora, cremos que "as bichas" não podem ser apontadas como a responsável por tal quadro.

L. P. C., MARIO LUZ DA VEIGA — Responderemos no próximo número.

QUANDO aparecer uma secreção vaginal em meninas pequenas, a causa deve ser imediatamente pesquisada. Pode tratar-se de uma perturbação simples. Pode tratar-se de uma infecção gonocócica, frequentemente adquirida em W. C. usado por adultos infectados. Tais casos são mais comuns do que se julga. Esta infecção, tratada a tempo, fàcilmente desaparece. Quando crônica, o tratamento deverá ser longo e persistente.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO : O bebê já vai crescidinho. Muitas coisas pode fazer por si mesmo. Mas demora tanto e é tão complicado que a mamãe não tem paciência de ver suas tentativas frustradas. E ela mesma o apronta "em três tempos", vestindo-o, penteando-o, calçando-o...

CERTO : Ainda que isto dê um pouco mais de trabalho, estimule o bebê a fazer a sua "toilette". E' a maneira de aprender ràpidamente. A princípio, terá dificuldade. Depois, libertará a mamãe de tudo ter que fazer...

VESTUÁRIO INFANTIL

XXX — C. de Crina

A crina vegetal é mais ... entre nós

Por motivo alheio à nossa vontade, vários assuntos a «roubar» o espaço desta seção, sòmente neste número prosseguiremos no estudo que vinhamos fazendo sôbre o «Vestuário Infantil». Portanto, as leitoras que têm «reclamado» estão agora atendidas.

De todos os tipos de colchão usados na cama do bebê e estudados aqui, (penas, paina, molas, palha e cortiça) restam dois a considerar : o de crina e o de borracha, enchido por insuflação.

Dois tipos de crina são usados no fabrico de colchões : crina vegetal e crina animal.

O colchão feito de crina vegetal é usado comumente. Não apresenta inconvenientes capazes de contribuir para crises alérgicas como o colchão de penas, assim como não se macera fàcilmente, como sucede ao de paina, salvo quando em uso excessivo, em que há o desprendimento de partículas prejudiciais ao aparêlho respiratório.

O colchão de crina animal tem sido condenado por alguns autores, pela mesma razão que o de penas, porém, assinalamo-lo, com as devidas reservas. Naturalmente que um dos grandes inconvenientes do colchão de crina animal... é o ... custo.

O colchão de borracha, enchido como se fôsse ... mara de ar — pouco ... tre nós mas, com ... rização nos Estados Unidos ... apresenta inconvenientes ... lhantes ao colchão de ... de superfície muito ... móvel, tomando fàcilmente ... curvatura do corpo ... rias posições, não ... para a infância, conforme ... cou dito quando estudamos ... colchão de molas.

TESTE DA SEMANA (Respostas)

1 — Não. Geralmente o purgante piora a situação. ... curada a prisão de ventre, é agravada. A diarréia ... tivo causa é quase sempre seguida de novo por prisão ...

2 — As crianças com menos de seis anos, só excepcionalmente ... ser dados bolos com "glacê".

3 — Pode causar intranquilidade, irritabilidade, produz ... gestões, sono agitado e até queda de pêso.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SEÇÃO

Domingo, 13 de fevereiro de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

GERMÂNIA

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

RECEBI, há tempos, carta de um amigo alemão, o dr. Hans Goldmann, médico muito distinto, que o nazismo jogou antes da guerra, como um náufrago, em nossas plagas e aqui chegou, pela miséria e pelo abandono, a dois dedos do desespêro, de que o salvou aquela miraculosa caridade cristã do nosso inesquecível Wagner Dutra. Nessa carta, dizia êle, entre outras coisas essa vítima da megalomania hitlerista: "Vinte e cinco milhões de pessoas morreram em consequência do nazismo, sendo que cinco milhões e meio entre os quais crianças, mulheres e velhos, nas câmaras de gás. Não quero falar em culpa coletiva: Jaspers, Wiechert e o padre Max Pribilla S. J., já disseram tudo a êsse respeito e foram vaiados. Jaspers está agora em Basiléia... Nunca neguei minha parte na culpa coletiva, moral e transcendental; não pelos atos, mas pelo comodismo e falta de coragem cívica. Passei por "fome, lágrimas e suor", ninguém sabe melhor do que o senhor — mas jamais alguém ouviu de mim uma lamentação, como nesta carta. Exame de consciência, confissão pública e penitência — são o único caminho para a restauração de valores. Um jornal suíço disse muito bem, há pouco tempo: "os alemães ufanam-se agora da *maior miséria*, como se ufanaram do *maior Reich*". Não sou contra o auxílio à Alemanha, mas todos devem demonstrar que êsse auxílio não é uma consequência das lamentações e do grito: "o assassinado é o culpado" e sim — um fruto da caridade, deixando a Deus o julgamento".

Essa carta nobre, dolorosa, sutil, sombria, é um belo documento humano, saído do cerne de uma consciência, entre milhares de outras, que tocou no exílio o fundo da miséria e do sofrimento humano. Misto de consciência da culpa, do horror dos crimes nazistas, de não confusão entre povo e regime, de esperança em Deus e de repulsa ao farisaísmo e à inabilidade dos ocupantes, ela representa bem o que palpita nos corações mais nobres das inúmeras vítimas de um regime, que hoje volta, na sombra, no sub-sólo ou nas suas repercussões para lá das fronteiras nativas, a levantar de novo a cabeça. 1948 foi o centenário do espírito revolucionário. 1949 é o centenário do espírito reacionário! Tanto um como outro continuam a varrer, com seus vendavais de loucura e de barbaria científica, os campos alucinados do século XX.

A tragédia da Alemanha, nesta primeira metade do século foi prevista por homens proféticos como Nietzsche ou como Heine, o precursor do super-homem, que via na América apenas — "uma imensa prisão de homens livres, onde as cadeias invisíveis me pesariam ainda mais do que as cadeias visíveis da pátria e onde exerce o seu império brutal, o mais odioso dos tiranos, o populacho" e pedia para encarnar o gênio da Revolução um homem, "mas que homem? O homem que o povo alemão espera, o homem que lhe dará enfim a vida e a felicidade, a felicidade e a vida pelas quais êle aspira em seus sonhos há tanto tempo, como tardar, tu que os velhos anunciaram com um desêjo tão ardente, tu que a juventude espera com tanta impaciência, tu que trazes o cetro divinatório da liberdade e a corôa imperial sem a cruz (sic)" (*H. Heine* — De l'Allemagne, trad. fr. ed. Bibliópolis, vol. II, páginas 15 e 80). Era o super-humanismo muito antes de Nietzsche.

Essas palavras, escritas em 1830, vieram, um século depois, influir de certo decisivamente para a grande tragédia moderna do povo germânico, tal o poder da poesia, tal a fôrça de um poeta como Heine, seguramente o maior do povo alemão depois de Goethe, e olhe lá! Quem não lê, ainda hoje, com imensa comoção, a sua auto-biografia de 1834, quando o grande revoltado mostra como, depois de se ter deixado totalmente invadir pela "revelação" hegeliana de que "o homem era Deus" acabou descobrindo em si uma aversão crescente pelo ateísmo, e confessando que "numa época de demência generalizada é que eu voltei à razão" e que "a existência de um Deus é para mim uma grande felicidade".

Foi êsse poeta extraordinário que traçou aquêle quadro dantesco da futura revolução alemã. — "Meus caros compatriotas, não vos inquieteis. A revolução alemã não será nem mais bonanchona, nem mais suave porque a crítica de Kant, o idealismo transcendental de Fichte, e a filosofia da natureza a terão precedido. Essas doutrinas desenvolverão fôrças revolucionárias que só esperam o momento para explodirem e encherem o mundo de temor e de admiração. Aparecerão, então, kantistas que não quererão mais ouvir falar em piedade no mundo dos fatos como no das idéias e revolverão sem misericórdia, com o machado e o gládio, o sólo de nossa vida européia, para dêle extirpar as últimas raízes do passado. Chegarão os fichteanos armados, cujo fanatismo da vontade não será dominado, nem pelo medo nem pelo interesse...; os mais assustadores, porém, serão os filósofos da natureza, que interviriam pela ação numa revolução alemã e se identificariam, êles próprios, com a obra de destruição... O cristianismo suavisou, até certo ponto, êsse brutal ardor militante dos germanos, mas não o pôde destruir e quando a cruz, êsse talismã que a encadeia, vier a quebrar-se, então de novo transbordará a ferocidade dos antigos guerreiros... Thor se levantará com seu martelo gigantesco e demolirá as catedrais góticas... O pensamento precede a ação como o raio o trovão. O trovão na Alemanha será bem alemão... Quando ouvirdes um estalo como jamais estalo algum se fêz ouvir na história do mundo, sabei que o trovão germânico alcançou seu objetivo. A êsse rumor as águias cairão mortas do alto dos céus e os leões, nos desertos mais remotos da África, baixarão as caudas e se alapardarão nos seus antros reais. Executar-se-á então, na Alemanha, um drama junto do qual a revolução francesa não terá sido mais do que um idílio" (*H. Heine*, op. cit. vol. 1.º, páginas 124/126).

Os vinte e cinco milhões de mortos do Nazismo nos terão dado já êsse espetáculo assustador, previsto há um século por Heine, ou o imprevisto da história ainda reservará para nossos netos coisa ainda mais apocalíptica?

O que temos sob os olhos e o que vivemos desde 1933, no centro da Europa, é o suficiente para inspirar, como inspirou, a uma geração sacrificada de poetas, os mais dolorosos cantos que, desde Jeremias, já saíram da boca dos homens. Êsses cantos, êsses gritos de dor e de tortura do lirismo alemão, acabam de ser reunidos em um volume que nos vem revelar um aspecto até há pouco desconhecido do drama germânico de nossos dias — a voz da resistência anti-nazista. O volume foi publicado com o título expressivo de "De Profundis" e publicado em Munich pela editora Kurt Desch. E' uma antologia organizada por Gunter Groll e que "contém exclusivamente poemas de autores que durante os últimos doze anos (de 1933 a 1945) viveram na Alemanha... e cujo mundo interior reflete o sofrimento e o desespêro, as queixas e a resistência, a culpa e o remorso daquela época", como nos diz no prefácio o seu organizador. A maioria dos poemas aqui publicados são inéditos e foram comunicados diretamente por seus autores.

Há muito que não tínhamos notícia alguma da literatura alemã. Durante o regime nazista, como hoje no regime soviético russo ou balcânico, a literatura foi posta ao serviço do Estado e dirigida para fins políticos. Mas, como nos diz o organizador desta preciosa antologia, — "o espírito não morre. Também não morreu na Alemanha. Estourou, na Alemanha, a catástrofe, a cuja superação está o mundo assistindo. Durante doze anos levantou-se aqui a barbaria que havia dormitado sob as ondas conscientes de uma era de civilização e que agora procurava aniquilar o espírito de humanidade e o espírito de poesia. No ano decisivo de 1933 queimaram-se numerosas obras da nova poesia alemã. A "outra Alemanha", que se levantou contra a barbaria e ficou ao lado da humanidade, dividiu-se em dois campos: uns permaneceram no país e enfrentaram o perigo das perseguições, os outros partiram para o exílio e partilharam do destino da expatriação. Muitos salvaram apenas a vida mas salvaram, ao mesmo tempo, a honra do nome alemão" (página 12). Muitos morreram nas prisões, na guerra ou nos campos de concentração, cujas poesias puderam ser recolhidas nesta antologia, que o próprio autor confessa ser ainda imperfeita, mas já nos dá um quadro dantesco do desespêro lírico dêsses anos de trevas. Muito pouco se conhecia dêsse movimento de resistência subterrânea. O livro de Hans Gisevius "Até o amargo fim" já nos levantara um pouco a cortina. Este outro, agora, nos traz tôda uma messe trágica de cantos de tortura, de morte, de desespêro, que ficará como um quadro realmente alucinante dêsses anos de horror e de resistência do espírito, que a propaganda nazista nos apresentava como inexistente. Assim como hoje ninguém sabe do que se está passando no sub-sólo da Rússia e nos campos de concentração da Sibéria ou dos Balcans, mas um dia aparecerão as novas "recordações da mansão dos mortos", assim também só agora começam a aparecer os frutos dêsses "maquis" germânicos, que muitas vêzes se exprimiam em cantos dilacerantes ou pelo menos tocantes de sinceridade e autenticidade. Há, nesta antologia, desde os nomes famosos das velhas gerações, como Hans Carossa, como Gertrude Von Le Fort, a extraordinária poetisa católica, como Alexander Schroder, Erich Muhsan, Ernst Wiechert — até poetas inéditos e novíssimos como Wolf Necker, nascido em 1921, como Heins-Winfried Sabais, de 1922, Karl Wilhelm Eigenbrodt, de 1921, e até uma jovem poetisa nascida em 1926 Dagmar Nick. "A juventude alemã está representada, nesta obra, por sete autores, entendendo-se por juventude a que viveu a guerra com vinte anos aproximadamente e por 20 autores da geração dos 30 anos, entre os quais se inclui o editor". (pág. 22).

Não se trata de uma obra política, nos adverte êsse último, mas de um conjunto lírico e portanto — "de uma experiência pessoal... Mas nos quadros mais puramente poéticos, reflete-se a situação existencial do autor e do seu tempo... Assim se espelham, nos versos desta antologia, os últimos anos da Alemanha. Aqui vemos adquirirem forma (Gestalt) a dor, o desespêro, a vizinhança da morte, mas também a esperança e o sonho que jamais se perdeu" (pág. 20).

As pequenas biografias, com que o organizador faz preceder cada um dos pequenos conjuntos poéticos que nos apresenta são documentos preciosos para termos a fôrça de espírito em sua luta contra a opressão nazista. Muitos dêsses poemas foram escritos nos campos de concentração e nas prisões. "Die Illegalen" de Gregor Walden é um quadro trágico dêsses resistentes das sombras. "dies sind wir, die Verlorenen",

(Conclui na 4.ª página)

SEMÂNTICA E SEMIÓTICA

Oswaldino Marques

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COM o louvável propósito de suplementar e enriquecer as informações que o sr. Gilberto Freyre, em artigo recente, neste jornal, divulgou sôbre semântica, o sr. Serafim Silva Neto veio à liça com um estudo, abundante em tecido conjuntivo, sôbre uma ciência que, por mero acaso (malsinado acaso !), tem êsse mesmo nome.

Dêsse modo, o sr. Serafim Silva Neto, querendo corrigir uma atrofia, foi causador involuntário de uma distrofia. Mas coisas assim acontecem. O trato das idéias tem destas surpresas. O conhecimento moderno trafega em aviões a jato e se a gente não está sempre de radar alerta...

No estudo em aprêço, o sr. Serafim Silva Neto amassou uma bibliografia que é um regalo para qualquer bibliotecário de referência. Eu, que sou um consumidor insaciável de bibliografias, expresso aqui a minha gratidão ao sr. Silva Neto por ter franqueado aos curiosos, entre os quais me incluo, a estrada que atravessa o que me parece ser o seu latifúndio. Ao contrário de o sr. Gilberto Freyre, que mantém a bisbilhotice alheia à distância, ou, quando muito, consente em que a gente arrisque um ôlho pela cêrca, o sr. Silva Neto descerrou de par em par o seu portão. Mas acontece que abriu o portão errado, porquanto a semântica a que se referiu o sr. Gilberto Freyre não tem nada a ver, literalmente nada, com a semântica de Michel Bréal, ramo da filologia. Trata-se de uma teoria relativamente nova que uma equipe de sábios, recrutados nos mais diversos setores do conhecimento e sediados na Universidade de Chicago, está tentando sistematizar através de um empreendimento gigantesco — a "Encyclopedia of Unified Science" — que tem como principais responsáveis os lógico-positivistas Otto Neurath, Rudolf Carnap e Charles W. Morris.

O elo mais recuado do movimento é o livro "What Is Meaning?", da pensadora inglêsa Lady Viola Welby, aparecido em 1903. Nessa obra a autora insistia na necessidade de se repensarem as palavras e os conceitos, os quais, na sua opinião, haviam-se desfigurado sob a crosta de convenções e malentendidos seculares. "As principais civilizações do mundo — diz Lady Welby, a certa altura — têm-se contentado em perpetuar maneiras de discurso outrora perfeitamente apropriadas, mas hoje de todo superadas".

Tais especulações coincidiam com o imenso trabalho que, desde Leibnitz, vinha sendo feito no sentido da revisão dos fundamentos do conhecimento humano, das ciências exatas às doutrinas morais e estéticas.

A questão central para os novos semanticistas é que muitos dos problemas vitais que, por séculos, têm atribulado a humanidade, são essencialmente linguísticos, resultado fortuito de um certo número de convenções que herdamos sem exame. Daí a premência em livrar o homem, principalmente os cientistas, da teia de palavras em que êle próprio se enredou, e em purificar a linguagem científica.

O primeiro rebento importante das reflexões de Lady Viola Welby, foi o famoso livro "The Meaning of Meaning", de I. A. Richards e C. K. Ogden (1923), hoje considerado a bíblia do movimento. Sua principal contribuição consistiu na distinção básica entre palavras simbólicas ou referências e palavras emotivas, numa tentativa indiscutivelmente brilhante de traçar a linha divisória entre a linguagem científica e a linguagem estética.

E' oportuno, aliás, esclarecer que a palavra semântica, como denominação genérica da ciência que está sendo elaborada, já foi substituída pela de "Semiótica" ou "Teoria dos Sinais", para evitar mesmo confusão com a semântica tradicional. No livro importantíssimo de Charles W. Morris, "Foundations of the Theory of Signs" (1945), êsse têrmo é empregado para designar o estudo de uma das três dimensões da *semiosis* (o processo no qual alguma coisa funciona como um sinal).

Vários são os grupos que presentemente se empenham em alargar as fronteiras da Teoria dos Sinais. Podemos destacar o grupo dos matemáticos e filósofos do positivismo lógico, racionalismo empírico e fisicalismo, cujas figuras principais são Otto Neurath, Rudolf Carnap, Bertrand Russell, Charles W. Morris e Leonard Bloomfield; o grupo dos antropologistas, com o sábio polonês Bronislaw Malinowski à frente; o grupo dos operacionalistas, liderado por P. W. Bridgman; o dos psicólogos-sociais, com Lasswell, Doob, o grande psicólogo Piaget e Koffka. Isoladamente, exercem influência decisiva, o polonês Alfred Korzybski, autor da obra monumental "Science and Sanity" (1933), e os inglêses já citados, I. A. Richards e C. K. Ogden.

Mas, afinal, em que consiste essa teoria de nomes tão arrevesados?

Servindo-nos da excelente introdução de Morris, já mencionada, e de "The Meaning of Meaning", de Ogden-Richards, tentaremos fazer um resumo dos princípios gerais da Teoria dos Sinais.

Segundo a semiótica, a civilização humana está na dependência de sinais e sistemas de sinais; a mente humana é indissociável do funcionamento de sinais, se é que não se identifica mesmo com tal funcionamento.

A semiótica tem uma dupla relação com as ciências, pois é ao mesmo tempo uma ciência entre as ciências e um instrumento das ciências. "A significação da semiótica, diz-nos Morris, como ciência, reside no fato de que representa um passo para a unificação da ciência, de vez que proporciona as bases para qualquer ciência particular de sinais, por exemplo, a linguística, a lógica, a matemática, a retórica e, dentro de um certo limite, a estética". Consequentemente, a metaciência (a ciência das ciências) tem que utilizar-se da semiótica como um *organon*.

Pôsto que nada possa ser estudado sem sinais que denotem os objetos no campo a ser estudado, um estudo da linguagem da ciência tem que fazer uso de sinais referindo-se a sinais. Cumpre à semiótica prover os sinais e princípios relevantes para efetuar êsse estudo.

Ao analisar a natureza dos sinais, a semiótica se preocupa em primeiro lugar com "o processo no qual alguma coisa funciona como um sinal", isto é, com a *semiosis*.

Este processo envolve três fatores: aquilo que atua como um sinal; aquilo a que o sinal se refere, e o efeito em algum intérprete em virtude do qual a coisa em questão é um sinal para êle.

A semiosis apresenta, portanto, três componentes, denominadas respectivamente o *veículo-sinal*, o *designatum* e o *interpretante*, sen-

(Conclui na 6.ª página)

PISA DE LEVE...

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Pisa de leve... de leve
Como quem não quer pisar.
Meu coração nunca teve
Tanta alegria de amar.

Pisa de leve... de leve,
Como quem não quer andar,
Pois, assim, um anjo escreve
Sinfonias ao luar.

Pisa de manso... de leve,
Ao ritmo do coração,
Como se triste estivera

A pensar no cair da neve,
Na angústia da vã espera
Ou na morte da ilusão!

CLAUDIONOR LINHARES.

O EIXO DA MISÉRIA

Domingos Vellasco

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1) — RENE' REMOND apresentou ao Conselho Federal da ACJF (Ação Católica da Juventude Francesa), em sua reunião de dezembro último, Montmartre, Paris, um estudo que se intitula *Nossa espiritualidade em tempo de crise*. Temos também versado o mesmo têma, nestes artigos, porque o consideramos fundamental para a tomada de uma posição autênticamente cristã.

Nestes tempos de crise econômica, política e, sobretudo, moral, é preciso que voltemos ao que é essencial. No meio da confusão, devemos ser claros, nítidos, precisos, em nossas atitudes. Sòmente assim poderemos ser a luz que alumia o mundo, como está nos Evangelhos.

Antes e acima de tudo, devemos lembrar-nos de que Deus está sempre presente no curso da História e esta presença é que legitima o otimismo do cristão. Depois, impõe-se a nossa dedicação filial à Igreja. Nossa exigência de perfeição deve dar a medida de nossa dedicação e de nossa fidelidade a ela.

Mas o otimismo não pode impedir-nos que nos indignemos contra tôdas as injustiças. Os que procuram um meio de salvação, mesmo que o seu peditório defira do nosso, serão por nós tratados não como adversários, mas como companheiros. Devemos estar no "eixo da miséria" e afirmar a nossa solidariedade a tôdas as raças, nações e classes que sofrem a opressão.

Êsse é o resumo do pensamento de Remond, tal como o publica o T. C. de 24 de dezembro de 1948.

2) — REPRODUZIMOS êsses conceitos do líder da juventude francesa, porque nos parecem hauridos na mais pura doutrina cristã. Devemos estar, realmente, no *eixo da miséria*, porque aí é que estão, na sociedade atual, aquêles que precisam de nosso amor, de nossa dedicação, de nossa fraternidade cristã. Os outros não precisam de nós, senão espiritualmente. Mas os oprimidos carecem de nós, material e espiritualmente. De nós que devemos dar-lhes tudo. Dando-lhes tudo é a única maneira de mostrar-lhes, claramente, indiscutivelmente, a superioridade do cristianismo, que é a religião dos deserdados, dos oprimidos, dos injustiçados pelos outros homens.

3) — SERA' isso o que podemos observar, em nossa Pátria? Temos muito mêdo de responder afirmativamente. Certo é que nenhum católico nega a doutrina. Ouvimo-la nos templos, nas conferências, no rádio. Ela está nos livros e nos jornais. Preferíamos, entretanto, vê-la mais na vida, nos atos diários, na prática de todos os instantes.

Mas aí é que somos muito pobres, extraordinàriamente pobres. Na vida real, o que vemos, é um deputado federal afirmar, na Comissão de Legislação Social, que considera muito suspeita a Juventude Operária Católica (JOC). E quando se lhe diz que a JOC é uma instituição oficial da Igreja, êle retruca que ela está infestada por comunistas, simplesmente porque a JOC, muitas vêzes, se vê apoiada pelos comunistas, quando defende as justas reivindicações operárias. Para aquêle parlamentar, o dever dos católicos é estar contra as mais justas aspirações dos trabalhadores, desde que os comunistas também as apoiem. Não é o espírito de Justiça que deve orientar a JOC, mas o ódio aos comunistas.

Nos fatos diários, vemos muitos universitários que se declaram católicos, se ligarem à reação contra a União Nacional de Estudantes (UNE), embora esteja esta na defesa da melhor causa e apoiada pela quase totalidade dos estudantes brasileiros. O pretexto é ainda o comunismo. O essencial não é o espírito de Justiça, mas o espírito anti-comunista. Triste maneira é essa de combater o comunismo. Pode ser mais fácil, mais cômodo e mais proveitoso, aliar-se à opressão que se mascara de paternalismo, do que ficar ao lado de quem é violentado, do que ficar no eixo *da miséria*, olhando as vítimas não como adversários, mas como companheiros, na procura de um meio de salvação.

4) — CITAMOS êsses fatos ao acaso, para mostrarmos a incoincidência permanente entre a doutrina e a prática. Não desconhecemos, por certo, a nossa fraqueza que confessamos seguidamente. Por mais que desejemos agir de acôrdo com a nossa fé na *comunhão dos santos*, quantas vêzes não teremos avançado o sinal no caminho da prudência. A tragédia do cristão é precisamente a de nunca poder atingir a perfeição do Mestre. Mas, soldado da Ação Católica, destacado no setor da vida pública, sentimos, por isso, talvez mais agudamente, a repercussão benéfica ou maléfica dos bons ou dos maus exemplos dos correligionários.

Se o nosso dever é mostrar que nada pode substituir Cristo e a sua doutrina, no coração dos que desejam mais Justiça Social, mais equidade na distribuição dos bens dêste mundo, a nossa arma tem de ser o exemplo de nossa conduta diante dos casos concretos. Esta é a linguagem que todos compreendem. E' preferível errar ao lado da multidão oprimida, porque há sempre na vontade da multidão qualquer espírito de Justiça, do que errar, por um falso respeito humano e às conveniências [illegible] lado dos opressores.

[illegible] a tarefa que nos coube [illegible] curamos cumprir, apesar de nossas deficiências, sentimos que as maiores dificuldades para a compreensão do ponto de vista da Igreja, por parte das massas populares são criadas menos pelos acatólicos do que pela negligência ou pela omissão dos próprios católicos.

E mais perniciosos são aquêles que desejam fazer do cristianismo a arma por excelência destinada ao combate ao comunismo. Esquecem-se de que o cristianismo não foi fundado para combater ninguém e muito menos o comunismo que é fenômeno social de nosso tempo. O cristianismo não é uma negação; não se inspira no *anti*. Êle é uma afirmação. A afirmação de que Deus se fêz Homem para nos salvar a todos, inclusive os infiéis, sem discriminações humanas.

O dever cristão foi bem sustentado por René Remond: "Os que procuram um meio de salvação, mesmo que o seu petitório se diferencie do nosso, serão por nós tratados como companheiros e não como adversários". Isto quer dizer que não devemos combater uma reivindicação justa, apenas porque os comunistas a sufraguem também. A adesão dos comunistas não anula o princípio de justiça que é o que deve procurar os cristãos.

Disse-o muito bem monsenhor de Provenchères, arcebispo de Aix, em sua pastoral do Natal de 1947:

"O comunismo se apresenta enfim como um movimento que pretende defender as aspirações da classe operária, desejosa da instauração dum regime econômico mais justo e mais equitativo. Êle pretende ser "o partido dos trabalhadores". Aos olhos de muitos, êle é isso sobretudo. *Os cristãos devem acautelar-se para que uma atitude anti-comunista não possa jamais parecer como uma oposição à ascensão da classe operária, a seu desêjo de liberação e de justiça*". (T. C., 26 de dezembro de 1947).

Para estarmos no *eixo da miséria*, é preciso compreendermos bem os conselhos daquêle arcebispo que, na mesma Pastoral, nos adverte:

"Os cristãos têm hoje uma pesada responsabilidade. Êles não devem seguir ninguém; êles têm de se dirigir. E'-lhes preciso uma visão das realidades sociais mais larga e mais justa que a dos outros reformadores; trata-se para êles menos de se opor ao comunismo que de o superar sôbre o próprio terreno que êle escolheu, o da ascensão das massas, o da transformação das estruturas".

Sòmente assim estaremos no eixo da miséria.

VIDA LITERÁRIA

À UM LEITOR ESCANDALIZADO

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A UM leitor escandalizado que escreve uma carta para deplorar, entre outras coisas, o "tom impiedoso" com que, a propósito de Lima Barreto eu me teria referido à "delicada questão da mestiçagem", não sei como explicar o que há de redondamente equívoco em suas interpretações. E não sei, em primeiro lugar, porque, apesar de todos os esforços, não me foi possível atinar, no trabalho incriminado, com coisa alguma que de longe se assemelhe a um tom impiedoso. E depois, porque a queixa me lembra muito o que disse outro leitor, êsse menos decepcionado, pois já me supõe reacionário definitivo, contra a expressão "povo rústico", empregada certa vez a propósito de nossa gente sertaneja.

Ora, a palavra "rústico" equivale rigorosamente a "rural", "relativo ao campo e ao sertão": neste sentido foi usada, em contraste com "urbano" e "citadino". Não vejo como possa envolver alguma intenção de menoscabo, mas a opinião do meu leitor ocasional está firmada e é inexpugnável. Admito, em todo caso, que recorrendo a ela, talvez para fugir a uma repetição de palavras, evitei neste ponto a deselegância do fraseado, mas não evitei uma ambiguidade de expressão. De semelhante falta, em que devo ter incorrido por mais de uma vez, quero penitenciar-me vivamente. Mas não deixo de lembrar que um mínimo de cuidado na leitura, tornaria talvez cristalina a clareza que imagino ter posto no meu escrito.

Quanto ao sr. M. L. F., o leitor decepcionado, não o acuso de desatento. Mais de uma das suas observações parecem revelar justamente o contrário. E, embora julgando-me inocente, no que respeita ao seu julgamento, sinto-me obrigado à presente explicação.

O emprêgo de um vocábulo, talvez pouco feliz, onde se declara que as desilusões pessoais e íntimas de Lima Barreto explicam mais de um traço distintivo de sua obra literária e possìvelmente "alguma coisa de seu *sabor*" é o único motivo aparente para a censura que me é endereçada. E talvez para a estranha referência a "tom impiedoso". A verdade é que a palavra "sabor" queria referir-se ùnicamente à satisfação particular que se possa obter da leitura da obra, como tal considerada, e não sei de que maneira é possível associá-la a alguma razão diferente.

Falar em impiedoso, neste caso, é um jeito de dizer que não se deve tocar em problemas delicados, capazes de arranhar suscetibilidades muito à flôr da pele. Foi aliás o que, durante longo tempo, se fêz entre nós, nas belas letras ou fora delas, justamente com relação ao papel do negro e do mestiço em nossa vida social.

Há contudo outro modo, êste moderno, de deixar de abordar diretamente o assunto, e consiste em encará-lo, não como problema, mas como espetáculo. Já me sucedeu denunciar aqui mesmo êsse traço tão consistente de nossos folclorismos e de alguns regionalismos, que consideram as danças, as superstições, os costumes civis e domésticos da população de côr, com tom piedoso ou com atenção científica e benévola. Mas querer acentuar nessas populações ùnicamente o que elas ostentam de peculiar, de intransmissível, de diferente da gente branca ou brancarana, não seria um meio sutil e suave de frisar a própria distinção? Em outras palavras, não seria, de fato, a mais genuína "afetação de superioridade", como diria o meu leitor?

Sei, além disso, que o enaltecimento necessário do "povo", a obrigação tácita de não o considerar de modo objetivo e crítico, é uma das heranças mais suspeitas do século passado, que continuamos, entretanto, a preservar sem objeção.

Para os românticos, o povo, encarnação suprema da espontaneidade, da naturalidade, da singeleza, do colorido, da santa ignorância, é o avêsso ideal da burguesia. Os extremos se tocam também na escala social, e o nobre — de sangue ou de eleição própria — sente-se mais perto da gente humilde do que do burguês, que é sempre o intrometido odioso. A "aliança das classes superiores com o povo", a "verdade do povo", já reivindicadas por Dostoievski, e o "sonho do nobre e do mendigo", exaltado por Yeats, o poeta irlandês, exprimem bem essa atitude.

Mas, apesar de tudo, as barreiras terão de permanecer intactas e inalteráveis, sob pena de se desmanchar o quadro idílico. Todo esfôrço metódico visando a modificar o nível das camadas populares há de ser encarado, por isso mesmo, sem ilusões. Não é difícil perceber, pois, que todos êsses devotos do "povo humilde" são simplesmente uns devotos de sua penúria, de sua humildade.

E' talvez por um senso muito vivo dessa fraude e pelo desejo e esperança de evitá-la, que posso ter decepcionado a meu censor, não por alguma afetação de superioridade, como supõe, e nem ainda porque eu tivesse tentado aplicar ao romance brasileiro métodos próprios da crítica norte-americana, como chega a sugerir. A respeito de alguns dêsses métodos, das suas vantagens, mas também e principalmente das limitações de que padecem, já me tenho estendido muito nestes artigos para que se evidencie a sem razão de semelhante suspeita, mas não parece inútil que tente frisar mais uma vez alguns pontos expostos a dúvida, tanto mais quanto o próprio sr. M. L. F. me dirige um apêlo nesse sentido. Daquelas limitações, a principal, no caso, procede certamente da circunstância do "new criticism" e das seitas afins, que não há muito tiveram sua fase de apogeu e pareciam mesmo querer encampar o estudo da literatura nos Estados Unidos, são incompatíveis com a crítica do romance, conforme já me ocorreu observar em outra ocasião.

A novidade de alguns dos seus descobrimentos na interpretação da linguagem poética e, em realidade, apenas de um tipo determinado da linguagem poética, são a causa da superestimação de sua importância, hoje em positivo declínio. Contra os adeptos da crítica velha, que, recorrendo a instrumento de longo alcance, viam na obra literária mais do que aquilo que era necessário ver, e por vêzes apenas o que não era necessário, apegaram-se êsses inovadores a aparelhos de precisão, que revelavam claramente o pormenor, mas por outro lado, não deixavam ver o conjunto. Passaram assim a ver êste ou aquêle aspecto da árvore, mas não queriam ou não podiam ver a árvore inteira e muito menos, naturalmente, a floresta. Conforme dizia recentemente um dos antigos fiéis dêsses métodos, John Crowe Ramson, passavam êles de um pormenor para o outro, assim como a abelha voa de flor em flor, mas sem perceber o arbusto em que se sustentam tôdas as flôres. E' interessante notar de passagem que êsse mesmo autor, tendo sido um dos arautos da "crítica nova" e, segundo parece, o criador do epíteto (seu livro "The New Criticism" é de 1941), já se referia a ela, no ano atrasado, como coisa de acadêmicos retardatários, e que "não correspondeu às esperanças nela depositadas" (em "The Kenyon Review", verão de 1947). E não há muito, um dos colaboradores da revista inglêsa "Scrutiny" dizia com referência à obra mestra de William Empson, que a preocupação excessiva da análise e desmonte de certas minúcias, cortava o contacto com a própria sensibilidade e dissolvia assim o efeito total da obra poética.

Além dessa espécie de limitação, que se reflete no processo de análise, há a que afeta o próprio objeto da mesma análise. E' notório, e os seus próprios adeptos já têm insistido demasiado neste ponto, que a "crítica nova", já hoje velha, aliás, de mais de vinte anos, e em grande parte ultrapassada pelos seus partidários mais respeitáveis, é fenômeno nitidamente anglo-saxão e sobretudo norte-americano, embora deite suas raízes profundas nos estudos de Coleridge e, através de Coleridge, no criticismo e no idealismo filosófico alemães, em Kant e em Schelling. O fato é que não conseguiu prosperar verdadeiramente fora daqueles países, salvo, talvez, em algum subúrbio da Europa Central.

Tudo isso é bem explicável, em suma, quando se tenha em mente que êsse gênero de crítica surgiu das dificuldades oferecidas por certo gênero de poesia, natural dos países de língua inglêsa, e da necessidade de se esclarecerem tais dificuldades. Em trabalho que publicou no número do verão de 1948 da *Hudson Review* de Nova Iorque, outro antigo partidário dos mesmos métodos e um dos seus mestres mais acatados, chega a precisar quais as duas obras de poesia que teriam fornecido o estímulo necessário. São elas a *Terra Ermada* de Eliot (1922) e *A Tôrre* de Yeats (1928).

A conclusão de Blackmur, atualmente, é que mesmo o estudo de tais obras não pode ser levado avante com bom êxito por aquêles inovadores. "Quanto ao resto", nota ainda, "o *new criticism* se adaptava a uma pequena parte da velha poesia e menos por causa da natureza dessa poesia do que das limitações do leitor moderno. Êle é inaplicável a Dante, a Chaucer, a Goethe ou a Racine. Aplicado ao drama, tende a desfigurá-lo, como tende a desfigurar tôda a poesia de fins do século XVII e de todo o século XVIII. E a despeito disso, acabou sendo usado e abusado, porque parecia não haver outro meio de recriar — à falta de qualquer espécie de cultura positiva, além da poética — uma sensibilidade verbal, capaz de dar total explicação para a poesia".

E' bem provável, que se na ocasião de redigir êsse estudo, Blackmur tivesse podido ler a obra de Elizabeth Tuve sôbre a função da imagem na poesia inglêsa do Renascimento e do Barroco, obra que se publicou pela mesma época e onde se mostram os erros fundamentais da "nova crítica" na apreciação daquela poesia, teria sido forçado a restringir ainda mais o alcance de sua aplicação. Êsses erros procedem de um método que, aplicado ùnicamente ao estudo das imagens, reduz a obra literária, conforme já o acentuou outro crítico, Kenneth Burke, a um "simples punhado de geléia". "A obra de um escritor", continua Burke, "é estudada como se não fôsse mais consistente do que um cheiro de gás".

Diante de tamanhas limitações não parecerá admirável que o romance tenha permanecido uma espécie de território defeso para a nova crítica e que as tentativas no sentido de se arranjar ao menos um vago equivalente dêsse método para o tratamento da ficção — a mais recente, ao que eu saiba é o symposium organizado por William O'Connor — pareçam de antemão condenados ao malôgro.

Mas enfim *cela s'est passé*, como na Alquimia do Verbo, e hoje, apenas algum adepto ainda bisonho ou exasperado daquêles processos continua a lançar seu anátema sôbre os fantasmas do biografismo, do historismo e de outros ismos, onde suspeita que apareçam. E' bem significativo que o mesmo Blackmur, depois de assinalar aquelas limitações, se volte para terrenos arejados e amplos. No seu estudo já referido reclama agora uma crítica que não se satisfaça com as sombras da sombra da imagem poética, mas procure distinguir na arte e através da arte "o que efetivamente ocorre na sociedade existente". A palavra "estética", em sua opinião, terá de ser restituída ao seu sentido originário e etimológico, que envolve a idéia de percepção. Por meio da experiência estética será então possível descobrir e redescobrir o significado da vida e da cultura atual. "E' por isso mesmo merecedora de consideração", diz, "a vantagem de uma sequência de juízos críticos racionais acêrca da arte de nosso tempo, para determinar-se a identidade, o sentido próprio, da sociedade presente".

E' evidente que não seria preciso invocar tantos nomes, e tão solenes, para se dizerem coisas tão simples. Mas há nomes que parecem impressionar, e há coisas muito simples, que ditas simplesmente, podem ferir as imaginações irritadas e os corações sensíveis, suscitando a dúvida, a desconfiança e o escândalo.

PARA A REMESSA DE LIVROS: — Rua Hadock Lôbo, n.º 1.625 — (São Paulo).

Honrosa carta de um pensador francês a uma intelectual brasileira

A propósito do último livro da sra. Albertina Bertha — "Estudos", segunda série — escreveu-lhe o eminente pensador francês R. Poirier, professor de filosofia na Sorbonne, uma carta da qual extraímos o seguinte trecho:

"Ter-vos-ia escrito logo que cheguei, se não tivesse feito questão de terminar a leitura de vosso livro, ao passo que abandonei todos os demais, que, espero... um dia me chegarão às mãos. Foi, para mim, a melhor lição de português, pois está escrito numa linguagem sutil e rica. Muitas vêzes tive de procurar o sentido de um têrmo que não pertencia à linguagem comum, mas a essa reserva inesgotável e admirável que vos legou a tradição portuguêsa. Parece-me que pôr em plena luz tôda a fôrça e tôda a beleza de vossa língua é um grande serviço prestado ao vosso país.

E que mina de idéias e de sugestões pessoais encontrei em vossos estudos! Não somente no da psicologia existencialista, tão bem informado, tão compreensivo, mas também nos ensaios literários em que revelais tantos aspectos, às vêzes novos, de Whitman, de Goethe e de Byron. E há pelo menos uma passagem que tenho a intenção de citar num de meus cursos públicos de janeiro. Foi para mim um prazer e verdadeiro proveito acompanhar-vos em vossas análises, às vêzes inteiramente convencido, às vêzes hesitante, mas, por isso mesmo, ainda mais interessado. Agradeço-vos, senhora, o vosso livro que, segundo creio, se enquadra na linhagem mais profunda e mais rara do pensamento brasileiro.

Obrigado, também, por ter vindo, um dia, à Faculdade. Isso muito me sensibilizou. Sabeis quanto sou afeiçoado ao Brasil. Espero poder breve tornar a êsse país e falar convosco de maneira mais direta e mais demorada sôbre assuntos que nos são caros. Aceitai, prezada senhora, a expressão da minha respeitosa homenagem e de minha admiração. — R. POIRIER".

LETRAS HISTÓRICAS

Considerações em tôrno da Rebelião Praieira

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

VIMOS, no artigo anterior, que a Rebelião Praieira começou a ser historiada, em livro, no mesmo ano em que terminava; e também observámos que a sua bibliografia, atualmente, não é de todo escassa. A respeito dêsse acontecimento histórico, o essencial já é sabido: certos pormenores que lhe não alterarão o caráter nem o sentido, é que poderão ser ainda pesquisados. Será questão de minúcia, e nada mais.

Entretanto, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, no seu estudo intitulado «A Revolução Praieira», dado a lume há poucos dias no «Jornal do Comércio», do Rio, estranha, ao iniciar o seu trabalho, que não se tenha, até agora, escrito mais sôbre aquela revolta. Diz que as revoluções de 1817 e 1824 tiveram «feição política mais acentuada»: e nós diríamos, em vêz de acentuada, mais ampla e mais alta. Diz que a de 1848 «parece condenada a uma excomunhão sumária, desde que foi descrita como um movimento social, a exemplo de 1710»: e nós diríamos que, se algum autor abalizado que desconhecemos (pelo menos na historiografia brasileira) descreveu a rebelião da Praia como um movimento social, dêste caso êle viu o que ainda não vimos, e o que nenhum historiador digno dêste nome, conseguiu, até hoje, ver. Diz que a luta de 1710, conhecida na nossa História como «a guerra dos mascates» (guerra, aliás, no sentido mais significante que a palavra possa ter) foi um movimento social, «que mal consegue vencer as hostilidades e antipatias dos reacionários impenitentes»: e nós diríamos que não há historiador que seja «reacionário impenitente», porque, se algum reacionário impenitente escrever a História ou interpretar a História com tal espírito, poderá tudo ser, no mundo das letras, menos um historiador, no exato sentido da palavra. Diz ser suficiente declarar-se que «um levante teve sentido social e os estudiosos passam de largo, silenciam os panegiristas, temerosos de suspeitas, como quem evita visitas a casas mal afamadas»: e nós diríamos que é preciso não confundir o econômico com o social, nas lutas armadas a que estamos aludindo; e que se há estudiosos que passam de largo, diante da Rebelião Praieira, ou de qualquer outra revolta ou revolução nacional ou estrangeira, só porque alguém disse que êsse movimento teve sentido social, — então êsses estudiosos não são estudiosos da História.

Não tem razão, nêste caso, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, pois nenhum historiador, erudito, ou cronista, digno dêste nome, assim procede; e se algum sociólogo doutrina sôbre o assunto, cumpre advertir que a Sociologia tem os seus limites, que não são evidentemente os da História. São talvez imprecisas e variáveis as fronteiras das duas ciências; mas não devem ser, em nenhum ponto, confundidas. Aliás, para andar com segurança no campo da Sociologia, é mistér, primeiro, saber andar, com firmeza, no terreno da História.

Talvez o sr. Barbosa Lima Sobrinho confunda alguns literatos, que vêz por outra, na vida, passeiam curiosos pelas ruas da História, com trabalhadores desta ciência, aquêles que, pesquisando, criticando, expondo e interpretando, escrevem ou comentam a História, dentro do caráter científico que ela deve ter. Quem anda a procurar sentido social em todos os movimentos armados da História do Brasil, são por via de regra, homens de letras, pouco ou nada entendidos na ciência histórica, e assaz inclinados para a «esquerda», em matéria política. O historiador profissional (a expressão historiador ortodoxo, que alguém, de Pernambuco, recentemente empregou, nós a desconhecemos) não pode ser seduzido por quaisquer idéias ou preconceitos, postulados ou princípios, que lhe possam comprometer o senso de imparcialidade e o espírito de justiça, que devem pairar acima das religiões, das filosofias e, especialmente, da Política. Não é lícito torcer a História para servir a credos, teorias ou doutrinas, por mais respeitáveis que sejam.

* * *

Conquanto tenha aberto o seu estudo sôbre a «Praieira» com as considerações e estranhezas que acabamos de apontar o próprio sr. Barbosa Lima Sobrinho, durante o desenvolvimento do seu trabalho, fornece elementos suficientes para que se veja e se conclua que a rebelião pernambucana de 1848 não foi um movimento social; e se chegássemos a acôrdo nêste ponto, ficariam prejudicadas as suas ponderações acêrca das «hostilidades e antipatias dos reacionários impenitentes», com relação aos levantes de sentido social; e também acêrca da «excomunhão sumária» a que, no seu dizer, estaria votada, pelos historiadores, a Rebelião Praieira.

Cumpre antecipar que, a despeito de haver começado a sua conferência com estas reflexões, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que é cultor das letras históricas e que estuda especialmente a História do Nordeste, conduziu-se bem até o fim do seu trabalho, expondo com clareza, comentando com penetração, embora usando talvez de excessiva cautela, ao ponto de não chegar claramente às conclusões que, em face daquêle intróito, seriam de esperar. Pernambucano de nascimento, governador do seu Estado precisamente na comemoração do centenário da «revolta praieira», sente-se que o sr. Barbosa Lima Sobrinho, durante a elaboração do seu estudo, chegou a conhecer suficientemente o fato histórico, de que se ocupava, mas não chegou a adquirir tôda a isenção a imparcialidade que que precisava ter. Lembrava-se, porventura, a cada instante, de que era pernambucano e de que que era governador, — foi também nesta qualidade que recebeu o convite do Instituto para realizar essa conferência — e procurava conciliar estas duas circunstâncias com a isenção, a imparcialidade e a justiça, que a História exige. Compreendemos a sua situação; mas, em História, ou se assume a responsabilidade de ser isento, imparcial e justo, ou não se aceita o encargo de ressuscitar o passado humano.

Quanto ao trabalho do sr. Barbosa Lima Sobrinho, o que estranhamos um pouco não é pròpriamente a falta de conclusões ou consequências, depois das proposições ou premissas do preâmbulo: o que nos faz alguma espécie são as suas considerações iniciais, que nos não parecem procedentes, e que divergem das reflexões e comentários que se encontram logo adiante, no mesmo estudo.

* * *

Escreve o sr. Barbosa Lima Sobrinho que «sòmente agora se vai compreendendo a extensão e significado do movimento da Praia». Não nos parece que haja novidade a respeito da extensão e sentido dêsse movimento, — a não ser que se empreste demasiada importância a pesquisas que se têm feito em jornais pernambucanos do tempo da revolta, em busca de idéias socialistas que porventura aparecessem naquelas fôlhas, precisamente quando se desenrolava em França a revolução — um tanto social e um tanto democrática — que, levantando Louis Blanc e a República, derribou Luís Filipe e a monarquia. Essas pesquisas lançaram alguma luz sôbre tendências políticas de duas ou três pessoas que tomaram parte na revolta da Praia; mas não sôbre a extensão e o signifcado dêsse movimento.

Dá excessiva importância o conferencista ao número de mortos e feridos da Rebelião Praieira, acentuando que excedeu de muito aos de 1817 e 1824, — como se a extensão de uma revolta se medisse pelo número de homens fóra de combate. E não satisfeito com êsse cotêjo entre a Praieira e as revoluções de 17 e 24, nas quais Pernambuco liderou províncias vizinhas, também a compara, quanto às baixas havidas em pelêja, com as revoluções liberais de 1842, em São Paulo e Minas; e como se êste confronto tivesse alcance social ou político, acrescenta: «Nada significam as revoluções liberais de 1842, no paralelo com o esfôrço e as perdas da luta pernambucana». Nada significam — dizemos nós — êsses paralelos, êsses confrontos, êsses cotêjos estatísticos, sôbre mortos e feridos, para se avaliar da extensão ou do significado, político, social ou religioso, de uma revolta, de um pronunciamento ou de um motim. O número de mortos e feridos da Rebelião Praieira prova, antes de tudo, a coragem tradicional dos pernambucanos.

Entretanto, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, não contente com isto, insiste em querer medir resoluções pelo número de vítimas, e escreve ainda: «Quando estabelecemos êsse paralelo, nem chegamos a compreender o esquecimento ou o desinterêsse em que tem ficado a revolução pernambucana, muito mais expressiva que êsses outros movimentos, muito mais pelejada, custando sacrifícios maiores e coroando um vivo debate de idéias, como não encontrámos muito nas História de nosso país».

Não sabemos em que sentido, ou de que modo, a «revolta praieira» é mais expressiva do que as revoluções de 1817, 1824 e 1842; e também desconhecemos «o vivo debate de idéias» que ela coroou, pois a pequenez, o acanhado de sua significação política ou social, decorre precisamente da sua pobreza de idéias, isto é, das idéias ou dos ideais levantados pelos rebeldes em plena luta, e que pudessem justificar o movimento — e aquela carnificina — perante a História.

Quando ao fato de ter sido pelejada bravamente, isso não recomenda de modo especial a rebelião de 1848, porque a bravura dos pernambucanos já estava patenteada em lutas anteriores, sobretudo em 1710, 1817 e 1824.

* * *

Para ajuizarmos devidamente da «revolta praieira», não é o aspecto militar que nos interessa (que êste para nós sem importância, deve ser apreciado por especialista): o que nos interessa são os aspectos político, social e econômico. Ora, a êste respeito, parece que vamos concordar bastante com o sr. Barbosa Lima Sobrinho, talvez ao ponto de, citando o próprio governador de Pernambuco, mostrarmos que é fácil compreender o a que êle chama «o esquecimento ou o desinterêsse, em que tem ficado a Rebelião Praieira. Aliás, não vemos desinterêsse nem esquecimento, mas apenas interêsse relativo — e relativo à importância histórica daquela revolta, que não chegou a ser uma revolução.

O PADRE JOÃO MANOEL

Adaucto da Câmara

(Do I. Histórico e da Academia de Letras do Rio Grande do Norte)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

III

A QUESTÃO RELIGIOSA

NATUREZA tecida de violentos contrastes, ficou com a Maçonaria contra a Igreja, na Questão Religiosa.

Os debates em tôrno do conflito episcopo-maçônico, — em que o Govêrno teve uma lamentável participação, levando-o à ignomínia da prisão, processo e condenação dos Bispos, — agitaram a opinião pública, interessaram a todo o país durante anos, levantaram tempestades de paixões desencontradas, repercutiram vivamente na Câmara. Em 1874, os deputados do Rio Grande do Norte eram os conservadores Tarquínio de Sousa e João Manuel. Aquêle, católico extremado, professor da Faculdade de Direito do Recife. Não perdia oportunidade de defender os antistites encarcerados, os direitos da Igreja, enquanto outros faziam o contrário. João Manuel, sendo padre, teve, a princípio, atitude cautelosa, embora, nas conversinhas de corredores, fôsse francamente contra os Bispos «rebeldes». Graças ao seu ambíguo proceder, foi demitido, em 29 de fevereiro de 1874, da vigararia da Candelária, que vinha exercendo desde fevereiro de 1872. Mas, nessa ocasião, foi eleito presidente do Côro da mesma Igreja, cargo em que se jubilou em 1889.

Em 17 de junho de 1874 não suportou mais o silêncio que vinha mantendo para salvar as aparências. Pronunciou um extenso discurso, não lido, frequentemente interrompido com apartes, e que prendeu a atenção da Assembléia.

Não há dúvida que suas palavras foram sensacionais, pela independência do orador, pela energia e elevação dos conceitos, uma verdadeira afronta à autoridade da Igreja. A taquigrafia registrou um movimento de atenção, bem, como no final, «o orador é felicitado por muitos srs. deputados». Alguns tópicos serão suficientes para dar uma impressão das afirmações do padre-deputado:

«Sr. Presidente — Subo à tribuna para cumprir um grande dever, obedecendo aos ditames e inspirações de minha consciência, estimulado pelos altos interêsses do país, e instado pelo elevado e importante mandato de representante da Nação. E' grave, sr. Presidente, é mesmo delicada minha posição nêste momento.

....

«Sacerdote, e sacerdote católico, tendendi dever dar ao Gabinete o meu voto sem restrições, na parte do projeto de resposta ao discurso da Corôa, que se refere a essa questão que se convencionou chamar religiosa...»

«Estou convencido de que não se trata aqui, como muito bem disse o nobre e ilustrado membro pela Província do Rio de Janeiro, o sr. Pereira da Silva, de uma questão de dogma, de uma questão de doutrina, que entenda com os princípios fundamentais do Catolicismo (apoiados, muito bem). Trata-se, sim, de uma questão administrativa, de um conflito de jurisdição, sôbre que todos devem ter plena, ampla liberdade para dizer o que pensam, sem incorrerem em censura, sem se tornarem suspeitos de rebeldia à sã doutrina e aos princípios da religião que professam».

Acusa d. Frei Vital de haver começado o conflito, desrespeitando as leis do país. Denuncia os seus processos, que qualifica de despóticos, e sua perseguição ao clero. Deplora ter de o combater, pois o estima desde os tempos em que estudaram juntos, no mesmo Seminário. Aproveita a ocasião para invectivar os sacerdotes estrangeiros que o Bispo colocara nas paróquias, em substituição aos brasileiros que suspendera de ordens, — excedendo-se em injuriá-los.

Com tal gesto não lhe arrefeceram os sentimentos de fidelidade à Igreja que lhe perdoou a impostura e a felonia. Conservou, até morrer, a amizade de D. Joaquim Arcoverde, de D. João Néri, de D. Luís Raimundo da Silva Brito, que o assistiu na hora extrema.

Concluindo seu discurso, diz que fêz sua carreira sacerdotal no púlpito, «esta grande tribuna da Verdade». (1)

E assim perorou: —

«Nem tudo é fé, nem tudo razão. A fé infecunda e a razão é limitada. Firme, pois, nêstes princípios, escudado em minha fé, guiado pela luz da minha razão, quando cairem sôbre mim os raios da cólera humana, tendo Deus diante dos olhos, com o Evangelho em uma das mãos, e a outra na consciência, bradarei bem alto: — podeis ferir-me, podeis fulminar-me, a tudo estou resignado, mas ficai certos de que ferjs, de que fulminais um sacerdote sincero e verdadeiramente católico.»

CASSANDRA

Durante seu longo tirocínio político, nunca externou senão sentimentos acendradamente realistas. Seu lealismo não perdia ensejo de se exibir. Em 1.º de abril de 1872, recitou um discurso na Capela Imperial, no solene «Te-Deum» pelo feliz regresso dos Imperantes de sua viagem à Europa. E teve ainda o cuidado de tirar uma edição em folheto, belo trabalho gráfico.

Ainda não era deputado. O Manifesto Republicano fôra lançado em 1870. Vejamos alguns passos da peça laudatória, modelar no gênero: estilo grandiloquó, tipicamente panegirista. Como tal, é digna dos florilégios.

«Senhor! Nem sempre é dado ao homem reprimir em seu peito as explosões do grande entusiasmo que se acende, que se inflama e referve na alma, quando procura um mais vasto espaço para se desenvolver e dilatar!

«Nem sempre nos é possível sufocar as violentas emoções que nos assoberbam, quando, enérgicas e veementes, irrompem do coração que as encerra, para se manifestarem e se expandirem!

....

«Como, Senhor, por que meio, poderíamos nós significar o imenso júbilo que nos domina, quando vos vêmos, entre nós, e a vossa augusta espôsa, restituídos, sãos e salvos, ao seio querido da Pátria?

....

«Quereis penetrar o mais íntimo dalma e perscrutar os mais recônditos segrêdos do coração de vossos súditos, para avaliardes a grandeza dos afetos, a sinceridade e pureza dos sentimentos que neles se agitam?

«Basta lerdes nos semblantes de todos os que vos cercam: neles os vereis espalhados, como uma réstea de luz que resplende e os ilumina.

....

«Eu quisera poder reunir todos os tesouros do mundo, para, em nome da Pátria que vos recebe e a vossa augusta espôsa, festejar vosso feliz regresso, com o esplendor e magnificência dignos de vossa alta glória e de vosso augusto merecimento. Ou então, quisera roubar todos os encantos e primores da natureza; penetrar no fundo dos mares, arrancar-lhes suas pérolas, suas riquezas: sentar-me à margem sossegada do ribeiro, ouvindo o marulho das águas quebrando o silêncio da meia noite: pedir aos arvoredos seus mistérios, quando os sombreassem as brumas pardacentas do crepúsculo; ouvir a lua, quando desmaiasse na fronte calva das montanhas; pedir à natureza o seu matiz, ao céu as suas estrêlas, ao prado suas flores, às flores seu perfume, ao zéfiro seus soluços, a alvorada suas côres — para, de tudo isto, tecer-vos uma corôa, entoar-vos um hino, que resumissem a grandiosa síntese do nosso amor e da nossa admiração».

* * *

Quando adquiriu «A Nação» (e depois a vendeu ao futuro barão do Rio Branco, com enorme vantagem, como afirma o repúblico José Leão), foi para defêsa do Partido Conservador, conforme o artigo-programa da nova fase. Não dava treguas ao jornal «A República», com que sempre andou às turras. Aplaudiu entusiàsticamente as manifestações «populares» de hostilidade àquele órgão, em 27 e 28 de fevereiro de 1873, em frente à redação, na rua do Ouvidor. A fachada tinha sido ornamentada para celebrar a proclamação da República de Castelar na Espanha. Os desordeiros arrancaram a tabuleta, invadiram e danificaram a redação. Um protesto anônimo publicado na fôlha de João Manuel saiu como matéria paga. Segundo pensava então, o regime manárquico era o que melhor se poderia conceber, fazia felicidade do Brasil, repousava na adesão do povo.

* * *

Proferindo, em 11 de junho de 1889, o seu célebre discurso de oposição ao trôno, na Câmara dos Deputados, obteve um efeito sensacional no mundo político. Sua atitude foi imprevista e teatral, se bem que de um impulsivo tudo se pudesse esperar. Confessou, nas «Reminiscências», que cientificara de suas intenções seu amigo, o conselheiro João Alfredo, cuja queda o teria revoltado a ponto de não mais se conciliar com a realeza. E' verdade que suas tendências se vinham orientando evidentemente para o liberalismo radical (V. Tavares de Lira, **Hist. do Rio G. do Norte**, pg. 581). Os Partidos haviam entrado realmente em decomposição. O país estava pronto para mudar de regime político, em busca de outras instituições; não mais livres, porém mais progressistas e mais acordes com o espírito dos tempos. João Manuel percebeu, na atmosfera nacional, os sinais iniludíveis dessas iminentes transformações, e decidiu solidarizar-se com os reformadores.

Seu grito de República e seus anátemas sôbre a Monarquia, diante do Ministério Ouro Preto, eram perfeitamente lógicos dentro dos seus estouvamentos. Sua visão profética dos acontecimentos foi um tanto retardada, porque, naquela conjuntura, qualquer observador inteligente poderia atribuir-se predicados de adivinho. Os dias do Império estavam contados. Em todo o caso, praticou um ato destemeroso e viril, rompendo com os seus amigos, que se isolaram dêle, e jogando uma cartada de desfêcho duvidoso: tanto poderia assumir a chefia da cruzada republicana em sua terra, como poderia perder-se irremediàvelmente. Disputar a Pedro Velho, na Província, o comando das novas correntes de opinião lhe pareceu uma fácil tarefa, mas como se enganou! Instaurada a República, José Leão (sempre José Leão, seu incansável Cabrion!) anulou perante Aristides Lôbo o trabalho do padre, que se insinuava para o govêrno provisório do Rio Grande do Norte, alegando os seus serviços, no «Correio do Povo», de onde desferia raios contra a dinastia, sob o pseudônimo de «Desmoulins», e na Câmara, com o brado de 11 de junho. Conseguiu colocar em evidência a personalidade de Pedro Velho (poderia ter proposto seu próprio nome, apresentando seus títulos, que não eram de somenos), e obteve o assentimento do ministro. Pedro Velho foi recocido governador provisório, e João Manuel, evitado como indesejável ou suspeito, recebeu um choque mortal na sua sensibilidade e nas suas ilusões. O novo regime não acreditou na sinceridade de suas apóstrofes contra o papo de tucano, e nada lhe concedeu. Quase cinquentão, sua varonil audácia em desafiar o estadista orgulhoso e inábil, coveiro da Monarquia, valeu-lhe não poucas amarguras. Uma onda difamatória o cobriu de bal-

(Conclui na 6.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

A REAÇÃO contra o chamado "positivismo" do século XIX em metodologia de estudo literário é um movimento amplo que lavra da Europa à América. Por "positivismo" entende-se nesse terreno o conjunto de técnicas originárias sobretudo da Alemanha e compreendendo o "fatualismo", o culto do fato pelo fato, o acúmulo de fatos isolados, na idéia de que explicariam o todo, ou de que se poderia reunir êsses fatos num todo, o antiquarianismo, ou historismo, a mania da pesquisa e do levantamento de todos os dados possíveis da vida de um autor ou da época, na presuposição de que isso explicaria a obra. Esse culto do passado pelo passado, se teve seus resultados benéficos para a erudição literária, dando margem a muito trabalho útil, a muita recomposição necessária, a muita revalorização de obras esquecidas ou mutiladas, degenerou por outro lado num pedantismo pernicioso, num academismo sêco, para os quais era mais importante a descoberta de um dado novo, de um fato esquecido, do que a compreensão exata do fenômeno literário ou artístico. Daí o divórcio entre a crítica e a erudição, esta última crescendo em detrimento da primeira, que foi abandonada ao refúgio do vago e vazio impressionismo, passando a não mais ser o conteúdo da história literária. E a história literária deixou de ser literária, ou não chegou a ser em muitos casos, para reduzir-se a mera história do ambiente, em suas características físicas e sociais, e a coleção de retratos de autores, sucessão em ordem cronológica de ensaios biográficos.

* * *

A reação contra tal estado de coisas, iniciada por volta da mudança do século, em consonância com a transformação no clima filosófico operada graças a Bergson, Croce, Whitehead, Dilthey, invadiu todos os domínios da "scholarship", inclusive o literário. Se ela é generalizada, talvez em nenhum país se tenha feito sentir mais fortemente do que na Alemanha, a pátria do "positivismo", e, onde êle deu os melhores e os piores frutos. Como diz René Wellek, no estudo que dedica ao assunto, lá a reação contra os métodos da "filologia" na história e crítica literária foi a extremos inimagináveis. O historiador polonês nos fornecerá em resumo os principais marcos dessa evolução.

* * *

A figura de Stefan George foi o centro de uma corrente que procurava negligenciar os processos da pesquisa paciente, e do grupo é Fredrich Gundolf a figura de maior relêvo, criando um método de biografia espiritual "estatuária e monumental", sem notas eruditas e referências, o qual aplicou a Goethe, George, Kleist, Shakespeare. Continuador de Gundolf é Ernst Bertram, cujo livro sôbre Nietzsche é uma tentativa de mitologia.

Em seguida há o grupo para o qual o centro de interêsse é o problema do estilo, "não compreendido em têrmos descritivos, mas como a expressão de um espírito ou de um tipo artístico ou histórico único". E' a linguística "idealista", para a qual linguística e criação artística são identificadas. Aqui apontam-se Karl Vossler, Leo Spitzer, Oskar Walzel, Heinrich Wolfflin, Fritz Strich, Karl Victor, Guenther Mueller, Herman Pohgs. Com a aplicação de critérios estilísticos ao estudo das artes e da literatura, até de épocas e gêneros, êsses homens introduziram a "análise do estilo na história intelectual".

Outro ramo é o da história intelectual geral, às vêzes simples história da filosofia vista pelo espelho da literatura, tal como vemos nas obras de Wilhelm Dilthey, Ernst Cassirer, Rudolf Unger, Werner Jaeger, Paul Kluckhohn, Walter Rehm. E' a história da sensibilidade e do sentimento espelhada na literatura, antes que a história da literatura, comenta Wellek.

Os cultores da "história do espírito" formam outro grupo, cujo objetivo é "reconstruir o espírito da época a partir das diferentes objetivações de uma era, da religião através da literatura e das artes, até os costumes e vestes, procurando a totalidade atrás dos objetos, e explicando todos os fatos pelo espírito do tempo". O centro do método é o estabelecimento de uma "analogia universal entre tôdas as atividades humanas", e o método encontrou cultores da marca de um Spengler, ou, em campos mais restritos, A. H. Korff, Paul Meissner, Herbert Cysarz.

No polo oposto dêsses "intuicionistas metafísicos", há o grupo dos que procuraram reescrever a história literária alemã em têrmos de suas filiações raciais e biológicas, a raça ou tribo alemã sendo encarada aqui à luz de uma concepção ideológica ou mística. Aponta-se nesse grupo o católico Joseph Nadler, e ao grupo se pode relacionar o desenvolvimento posterior das doutrinas nazistas no terreno da história literária. "Ao todo, remata Wellek, a Alemanha representou a maior variedade de escolas e métodos, um campo vivaz de debates e experiências, no qual todos tinham uma nítida compreensão dos postulados filosóficos envolvidos e uma consciência ativa da importância do trabalho literário".

* * *

A idéia de que a literatura não é a mera "transcrição da vida" e portanto de que a biografia e a psicologia dos autores jamais explicarão integralmente a obra de arte, e de que não existe relação mecânica entre a arte e a vida, constitui o núcleo da concepção crítica de Gundolf, que disse na Introdução ao seu famoso Goethe (volume 1. tr. francesa): "Mas aquêle para quem a arte não é objeto, consequência ou fim da existência humana, mas um estado original da humanidade, não verá nas obras dos grandes artistas o resgate, a representação, a explicação de sua vida, mas antes a expressão, a figura, a forma de sua vida, isto é, não algo de consequente a essa vida, mas algo que está dentro dela, com ela e acima dela, em uma palavra, que é essa vida mesma. As obras não são pois os sinais que marcam uma vida, mas os corpos que a constituem. O artista não existe senão na medida em que se exprime em uma obra de arte. Nesse caso, não se teria o direito de estudar a vida dos grandes artistas fora de sua obra? Em verdade, não se tem mesmo a possibilidade de fazê-lo! De fato, aquilo que se chama comumente a vida de um artista, ou, a maneira moderna, sua experiência vivida, está de antemão embebida de sua arte, resulta do mesmo impulso e da mesma energia que sua obra".

BILHETE DE LOTERIA

Ivan Pedro de Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

— I —

NÃO fôsse verdade e seria pungente do mesmo modo o caso do cego que vende loteria em Bagé. As conclusões e a moralidade da história não interessam à mesma. Há tantos ângulos dos quais se pode partir para interpretá-la...

Cidade de fronteira e rica, Bagé parece abraçada às coxilhas sôbre as quais se assenta. O casario é baixo, acachapado e as ruas são largas e retas, quase sempre ajardinadas e com a empáfia tranquila de bulevares campeiros.

Atividade pouca, que a cidade vive do que o campo produz. E' o dinheiro da carne e da lã que faz viver êsse centro urbano, que passou as três dezenas de milhares de habitantes e cujos filhos o chamam "rainha da fronteira". E Bagé é realmente a rainha da fronteira. Possui hotel com apartamentos onde há água quente e fria, clubes que estariam bem na capital, calçamento, praças e jardins orgulhosamente cuidados, residências confortáveis e até pretenciosas na ingênua exibição de confôrto moderno. Luz, escassa e racionada, mas luz, água corrente de boa qualidade, cinemas (e o plural no caso mostra a diferença entre ela e outras cidades), cooperativas agrícolas e pecuárias, vida política ativa e outros adiantamentos.

Possui charqueadas, armazens para o comércio de lãs e couros, lojas muito bem sortidas, uma fábrica de sabão e velas e naturalmente seu mundo esmagado e miserável, "la città dolente" que Dante não viu e que representa o outro lado de tôdas nossas cidades.

Com a vida econômica ligada à produção das estâncias, Bagé é talvez o maior centro de agiotagem e chantagem de todo o Rio Grande. E' uma cidade totalmente apêndice do campo e, assim sendo, criou um organismo informe, indefinido e anônimo, destinado a servir os fazendeiros e suas famílias. Por inorgânico não deixa de ser efetivo. Os bancos, por suas características e política financeira, não atendem às necessidades da vida local. E vida local não é o financiamento das lavouras de trigo, arroz, linho ou girasol, nem as minas de carvão ou as colônias agrícolas do Rio Negro, ou mesmo o financiamento das safras de lã e gado. Vida local é a precisão de dinheiro para noitadas no cabaré, gastos nas corridas de cavalos ou jôgo do osso, apostas no poker ou caprichos com mulheres, que assola a rapaziada rica de passagem pela cidade.

E' para servir essa rapaziada que o organismo existe. Gente que troca pernas pelas ruas e praças, que deixa o bar onde emborcou uma canha com fernet para tomar um cafèzinho em frente. Gente que olfateia o homem que quer dinheiro para jogar fora e o leva ao agiota, o qual, mediante letra devidamente assinada, entrega a "bolada" depois de descontar juros que vão de vinte a sessenta por cento ao ano. Gente que falsifica assinaturas e faz coisas que não podem ser provadas, porque na letra só consta o desconto legal, mas "de boca" o "arreglo" se completa sem tropeços e o intermediário leva sua talhada.

Só quem viu os bilhetes de loteria vendidos a preços superiores aos fixados em tabela, só quem assistiu a conversas sôbre um "golpe" em fulano que "está cheio da grana", ou o cálculo sôbre as vantagens de uma promissória que beltrano vai assinar, pode avaliar a fôrça dêsse submundo rastejante e vil, armado de uma astúcia simples e direta, articulado com cafés, prostíbulos e "dancings", com "olheiros" catando garotas de treze a quinze anos nos arredores para os caprichos de carteiras recheadas e dando a quem nele mergulha a sensação dum polvo inconsistente e denso, incrustado na vida da cidade.

— II —

Todos pràticamente se conhecem ali e os nomes seriam inúteis na história, pois personalizariam aspectos que são regra no caso e levantariam animosidades vasias de sentido, mas envenenadas ainda assim. O que foi dito antes visa deixar claro onde se deu o que aqui se conta a atmosfera que aí se respira. Nem outra razão existe para essa geografia literária que constitui o prólogo do caso pròpriamente dito.

A praça e a avenida principal às dez horas da manhã começam a formigar. As calçadas se enchem. Moradores da cidade a caminho de negócios, gente de fora metida em bombachas, botas e esporas, os chapelões armando auréolas escuras nas cabeças e os lenços do pescoço estralejando à brisa. Moças de compras, guris levando recados, os ônibus do Povo Novo passando apinhados, caminhões encostando para carregar e descarregar, os cafés cheios da fauna vária que os caracteriza, desde o fazendeiro em roda de amigos até os homens do submundo que farejam prêsa.

Na casa do café as filas se renovam em tôrno ao balcão em U, onde as moças labutam com cafeteiras e xícaras, servindo o café e recolhendo fichas. Por perto os vendedores de loteria apregoam sua mercadoria.

Entre êles há um cego muito popular, de costume manso e que ronda o trêcho que vai da esquina à Telefônica.

Das dez ao meio dia vai aumentando o ajuntamento, nos cafés paira um rumor confuso que engloba as conversas em voz alta. As discussões e pregões, os preços cantados pelos "garçons" formam um ronco indistinto dentro e em frente do café.

O cego ali está apregoando seus bilhetes. De vez em quando alguem lhe pede uma fração ou um inteiro, paga e passa.

No dia do caso, porém, correra a sorte grande e êle ainda estava com um bilhete inteiro. Passara a manhã gritando para vender a mercadoria antes da hora da extração, mas não houve meio de se livrar daquêle bilhete. À medida que o tempo ia passando crescia a ansiedade no coração do cego. Gritava, oferecia:

— "A sorte grande de hoje! E' o último bilhete!"

Na rua, nos cafés, o zum-zum continuava e talvez o cego sentisse pela primeira vez que ninguém se interessava pelo bilhete! Aquilo era seu ganha-pão, a natureza fôra injusta com êle, não via e, num lugar como Bagé, um cego não tem muitos modos de ganhar a vida. A loteria era um bom modo de se sustentar sem estender a mão para a esmola. De costume vendia tôda sua quota antes do dia da extração e hoje essa desgraça do bilhete encalhado.

Ainda se esganiçou e de repente desistiu. Foi à esquina e resolveu fazer uma coisa que nunca tinha feito. Tomar uma bebedeira. Afogar o desespêro na cachaça. E podia falar em desespêro, "porque a vida dêle era um corre-corre do pé para a mão, já que vender bilhetes na rua não dava senão para se aguentar no quartinho de fundos da pensão, comer pouco e mal e cobrir o corpo com essas roupas de riscado que todos conheciam.

Entrou e pediu o que todos pediam:

— "Uma canha com fernet!"

O álcool lhe esquentou as vísceras e uma sensação gostosa de formigamento lhe percorreu o corpo. Respirou fundo e g[illegible]

— "Outra!"

Emborcou a segunda como a primeira, a terceira como a segunda e ainda algumas mais. Como tôda pessoa que não bebe, depressa se emborrachou. As idéias passaram a deslizar rápidas pelo cérebro, se entrecruzavam, baralhavam, sem se confundirem. A lucidez fictícia dos primeiros momentos o entusiasmou e êle começou a se irritar com o zum-zum e o que isso significa. Gente bem na vida, sem preocupações imediatas, gozando a manhã, tomando seu cafèzinho ou sua canha, falando por falar, porque não tem nada a dizer, enquanto êle está com aquêle bilhete encalhado. E ninguém se dá conta de que o bilhete encalhado quer dizer que êle vai ficar devendo algo na venda ou em algum outro lugar.

Saiu do café para o meio das rodas da calçada. Tinha vontade de ofender a todos, mas precisava deles para viver. A mosca não se pega com vinagre, êle não podia xingar os que lhe podiam comprar bilhetes. Pedaços de conversas ouvidas no passado, algo remoto e impreciso, pensamentos truncados e emendados a outros pensamentos truncados, lhe dansavam na memória.

Para experimentar ainda apregoou um pouco o bilhete. Ninguém comprava. Cresceu a raiva e êle imprecou furibundo:

— "Cidadãos! Vós que cooperais para um clube de futebol, vós que gastais em bebida o que uma família come num mês, por que não comprais êste bilhete?"

A voz mudou, adquiriu o tom de oratória, mas oratória sem prática, sem fôlego e as rodas o cercavam admiradas.

As feições se congestionaram, raiva e cachaça, e êle gritou:

— "Por que não cooperais comprando um bilhete dos meus?"

Sentia a cabeça rodando.

— "Por que? Pela vaidade? Que sereis amanhã?"

E respondia com o dedo espetado no ar e os olhos cegos excitados:

— "Sereis pó, sereis nada!"

Ofegava. Os fazendeiros e comerciantes estavam incomodados. O cego nunca fizera isso, algo insitado estava acontecendo. E êle gritava.

— "Sois uns hipócritas! Gozais com a pobreza dos outros. Gastais em porcarias e não quereis gastar neste bilhete! Ele é uma porcaria mas pode dar a sorte grande e a mim êle dá de comer!"

Em sua oratória usava o vós, em seu desespêro rompera com tudo, não queria saber de nada e descarregava a raiva impotente em frases que o álcool aquecia.

Aquilo durou bastante. A princípio o zum-zum cessou, as caras se contraíram, mas ao fim de algum tempo a tensão se tornou insuportável. Um que não resistia mais ao nervoso explodiu numa gargalhada, que se propagou e encheu o ar. Nas mesas, nos balcões, nas calçadas, as mandíbulas se desconjuntaram e um grito se repetia:

— "O cego está borracho! Olha êle!"

O sol, quase a pino, castigava o branco das casas e o cinzento do chão. O vento rolava do cerro e invadia as ruas e o cego continuava bradando:

— "E' isso! Riem das misérias dos outros. Hipócritas! Gente sem entranhas!"

Rio, 3 de janeiro de 949.

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Telefone: 42-110
— Em frente ao Tabuleiro da Baiana —

CASAS E HOMENS DA "BAIXADA" MARANHENSE

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ÀS casas da gente maranhense da "Baixada", dedica o autor de "A Balaiada" — sugestivo ensaio a que já consagrei um artigo e do qual continuo a ocupar-me hoje — algumas de suas melhores páginas. Depois de aceitar o princípio de que "é na habitação que se reflete a evolução do homem", salienta êste traço ecologicamente significativo: "As casas são sempre às margens dos caminhos, que nestas bandas são comumente estradas amplas...".

Ao contrário das casas sertanejas, as desta sub-área "dão a impressão de que seus donos não gostam de hóspedes...". Daí o fato de conservarem-se quase sempre fechadas na frente: "os varandados ficam para os fundos, ao contrário do que acontece no sertão" (p. 65).

E' a zona maranhense de casas-grandes: "casas de fazendas como a de N. S. da Conceição e a de Simaume, dos Barões de Itapari, em Viana, que oferecem muito confôrto". E acrescenta o sr. Astolfo Serra: "Ainda hoje, sítios antiquíssimos, onde outrora se desenvolveram grandes lavouras no tempo da escravatura, existem com o prestígio da *Casa Grande*, onde os remanescentes dessa antiga nobreza de lavradores, netos e tetranetos de velhos senhores, recebem o tratamento respeitoso dos pretos velhos e caboclos e dos moleques que tomam a bênção aos mais velhos" (p. 66). O patriarcado das casas-grandes quase feudais a sobreviver, a resistir à desintegração, a manifestar-se em ritos sociais mais fortes que a realidade econômica à que corresponderam durante longos anos. E' curioso observar-se, neste e noutros casos, o poder de sobrevivência dos simples ritos sociais que conseguem prolongar-se numa espécie de vácuo econômico, desmoralizando de algum modo o rígido determinismo dos que só acreditam em ritos sociais em função de sistemas vivos ou ativos de economia ou de produção.

Na alimentação do maranhense da "Baixada" retratado pelo sr. Astolfo Serra em páginas tão atraentes, predomina o peixe e a caça de campo. O cavalo é "o animal comum para o transporte" (p. 68). O "boi-cavalo" é, porém, considerado mais seguro para as travessias dos grandes atoleiros.

Muita superstição, entre êsses maranhenses retardados na sua cultura. Muita lenda. Muito langor. A siesta "faz parte da vida". As mancebias são comuns. Comuns os desregramentos sexuais. A propósito, recorda o sr. Astolfo Serra que no Maranhão dos primeiros tempos coloniais "as mulheres brancas, como no resto do Brasil, eram *mercadorias* disputadíssimas. Só em 1624 é que vão chegando para esta terra as primeiras filhas de Eva (brancas). Vinham das ilhas açorianas, conforme se lê na *Relação Sumária das coisas do Maranhão*, de Simão Estácio da Silveira" (p. 89).

Daí as muitas uniões irregulares de portugueses ou de adventícios de outras áreas brasileiras com mulheres da terra num ambiente que o pesquisador maranhense concorda com outros estudiosos do assunto ter sido de "depravação", exagerando, entretanto, a responsabilidade que teve na criação dêsse ambiente o chamado "priapismo da índia". Segue, neste ponto, Paulo Prado e talvez Capistrano de Abreu, desprezando retificações nada desprezíveis que têm sido feitas por estudiosos mais recentes do assunto a êsses e a outros historiadores ilustres. Esquece a ação poderosa, no sentido das irregularidades nas relações entre os sexos, que teve no Maranhão como noutras partes do Brasil, o regime de trabalho escravo impôsto pelo colonizador europeu a indígenas e depois a negros importados da África. A essa imposição se deve atribuir também, em grande parte, o estado de desânimo para que foram resvalando os indígenas, a ponto do jesuíta João Daniel, citado pelo sr. Astolfo Serra, só compreender "pau e pão, como únicos meios apropriados e mais que suficientes para os levar" (p. 96).

A propósito dos jesuítas na formação maranhense, o autor de "A Balaiada" se manifesta, talvez com demasiada ênfase, contra os bravos mas autoritários missionários e a favor do igualmente autoritário e bravo Marquês de Pombal com quem, ao seu ver, "a Província antes abandonada, começou a prosperar. Evidenciou-se, igualmente, que a propalada riqueza dos aldeiamentos entregues a Jesuítas era fictícia, pois de logo se verificou com as medidas adotadas, o crescente impulso da importação maranhense" (p. 98). Aqui talvez haja exagêro da parte do ensaísta. Nem tanto ao mar nem tanto à terra

GIOTTO — Encontro de S. Ana e São Joaquim —

MOVIMENTO ARTÍSTICO

A PINTURA INGÊNUA

FLAVIO DE AQUINO

Ingênuos e loucos adquiriram na pintura contemporânea uma importância, sem dúvida, merecedora mas, muitas vêzes, exagerada e mal interpretada.

A pintura ingênua foi, por muitos, tomada como exemplo, transformada em Escola, comparada à arte dos mestres e confundida com a dos primitivos. O ingênuo puro é, no entretanto, uma questão de temperamento, um franco atirador que se encontra só diante do modêlo — única realidade imediata para o pintor. Seu objetivo é a pintura, senão acadêmica ao menos imitativa; sua arte é mais um monólogo do que um côro, em relação à sua época. Ingênuos sempre houve, mesmo no século XIII, mesmo no século XIX. A arte moderna não fêz outra coisa senão denunciar a sua presença e a legitimidade da sua arte. O pintor ingênuo é todo temperamento. No entanto, há pintores que lêem Proust, admiram Klee, passam anos na E.N.B.A., têm alunos, são júri dos Salões e continuam ingênuos, com uma ingenuidade prolongada que virou Escola, com sua técnica codificada e manifesto, como qualquer manifestação coletiva. O caminho fácil, a preguiça de voltar às exigências da pintura a óleo, ao estudo paciente, ao trabalho contínuo e humilde, afastam vocações — as vêzes promissoras — para um abstracionismo sem imaginação ou para uma ingenuidade forçada.

Entre o ingênuo e o primitivo existem profundas diferenças. Os primitivos — "sábios" na sua época — revelam uma técnica perfeita, não eram expressões individuais, mas evoluíam todos juntos pelos conhecimentos adquiridos e transmitidos e pelo perfeito equilíbrio entre a forma e o conteúdo. Giotto, Miguel Angelo, Rafael, tôda a renascença, tôda a pintura de hoje veio dêles e a êles continuará. Os primitivos não constituem exceções, fatos isolados na história da arte, são a própria história da pintura.

E' na falta de metier e na ignorância que reside o encanto e a juventude das obras ingênuas, são êstes produtos da pureza espiritual, da obstinação com que se aferram ao motivo, aos detalhes mais simplórios e desnecessários. O pintor ingênuo visa, antes de tudo, um objetivo imitativo, falta-lhe, porém, a habilidade necessária para manifestar completamente a idéia que, velada, não atinge o grau de desenvolvimento suficiente para poder exprimir seu pensamento em formas de perfeita transparência. Geralmente comovem-nos mais a flor da pele, atingindo sòmente a nossa vida vegetativa. E' o poder da sua pureza, da honestidade sua ingênua que nos arrasta.

Difere o ingênuo da criança por não ser mais criança. Embora seu espírito continue infantil, não pode se abstrair completamente de certas experiências, de certos preconceitos. A criança vai diretamente ao fim, elimina quaisquer detalhes supérfluos; sua pintura é ilustrativa; o ingênuo tem amor ao detalhe, seu objetivo é realístico.

Nem a pintura do louco, nem a pintura do ingênuo, nem a pintura da criança pode ser confundida com a dos mestres e tomada como exemplo, pois permanecem sempre uma arte de cinqüenta por cento por lhes faltar o primeiro têrmo da equação da arte dada por Severini — arte é ciência mais expressão. A grande arte é sempre uma manifestação intelectual — por mais livre, espontânea e direta que seja — e não uma simples expressão automática, livre de qualquer contrôle da técnica e da estética.

Se na arte moderna, chegou-se quase a negar o "gênio" na sua antiga acepção, é porque nada se quis deixar ao acaso. O cubismo — gramática básica da arte moderna, da qual poucos escaparam à influência — é disso uma prova.

Pretendemos falar, em futuro próximo, da arte dos loucos e no que ela difere da dos ingênuos.

NOTICIÁRIO

EXPOSIÇÃO HERNANI IRAJA' — No Museu Nacional de Belas Artes, Sala da mulher brasileira — Nus e flôres. — O senhor Hernani Irajá, partindo de um academismo pobre, confunde nu com mulher nua e torna do academismo anedótico uma anedota licenciosa. Todos os detalhes, tôdas as intenções da sua pintura é conseguir êste efeito. Para isso recorre a nodoações escusas, olhos languidos, olheiras profundas, modelos de ar fatigado como se acabassem de amar. Elimina da mulher tôda a plenitude da vida e da forma, tôda a beleza da idéia e do ideal introduzindo, em lugar disso, um erotismo de literatura amorosa que nem a plástica apóia. Não deseja fazer uma pintura sensível, mas sensual.

* * *

SALÃO DO CLUBE MILITAR — Na sede do Clube Militar, à Av. Rio Branco. — Aberto até o dia 25 do corrente. — Inaugurou-se no dia 5 do mês em curso o 3.º Salão dos Militares. Ao ato compareceram numerosos artistas, críticos e amadores a fim de admirarem os trabalhos de escultura, pintura e desenho lá existentes. Entre outros nomes, expõe lá: tenente-coronel Antônio Estelita, major Venturelli Sobrinho, comandante Vilarinho, tenente Alcides Gomes da Cruz, major Eugênio de Almeida, cabo fuzileiro Válter Tobias da Silva e outros.

* * *

O CLUBE DOS AMIGOS DA GRAVURA, fundado a fim de cuidar da divulgação e incentivo desta manifestação de arte, começará com a contribuição de 100 sócios os quais receberão mensalmente uma gravura confeccionada com exclusividade. Além disso será admitido um número ilimitado de sócios e simpatizantes que nada pagarão. São fundadores: Cândido Portinari, Regis do Nascimento, Carlos Oswald, Calvino Filho, Poti, Hans Steiner e outros. Sua sede será na Galeria Calvino, à rua Santa Luzia, 799, 2.º andar.

* * *

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS E CARNAVAL ANTIGO inaugurou-se, dia 10, no antigo cassino Assírio, sob patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal. Consta dela peças valiosas de conhecidos caricaturistas assim como coleções cedidas por particulares.

* * *

REALIZA-SE EM BELO HORIZONTE, sob patrocínio da Secretaria de Educação, uma exposição de pintura contemporânea com quadros de pintores nacionais e estrangeiros. Telas de Derain, Chagall, Chirico, Arpad Szenes, Pancetti, Iberê, Guignard, Santa Rosa e outros. Marques Rebêlo, o organizador desta mostra, realizará, no local, uma série de conferências sôbre a arte contemporânea.

* * *

O MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO será inaugurado no próximo dia 15. Telas Modigliani, Chagall, D. Rosseau, Picasso, Matisse, Braque, Utrillo, Soutine; esculturas Arp, Brancusi e outras obras dos mestres da pintura moderna serão ali expostas devido à generosidade e a compreensão do senhor Francisco Matarazzo e à organização de M. Degan. Este Museu, devido ao seu alto programa, promete ser a maior e melhor realização em favor da arte moderna já feita no Brasil.

* * *

A GALERIA ASKANASY continua a expor gravuras e reproduções dos dois grandes pintores abstracionistas: Kandinsky e Paul Klee.

RADIOS "BEL" 1948

O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE

Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor, SEM ENTRADA SEM JUROS SEM FIADOR a partir de Cr$ 100,00 mensais.

DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.

SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre

Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-0422

MADEIRA VERGADA

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio.

Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES

PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos eia alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica, TEL.: 22-6604.

MOVIMENTO LITERÁRIO

AMIGO DO REI

RAUL LIMA

Gira o disco, preto e luzidio como a cara de um zulu, picado pela agulha mágica, e a voz do poeta se apossa do silêncio, dizendo:

«Vou me embora p'ra Pasárgada
Lá sou amigo do Rei».

E enquanto prossegue, fico pensando em que é ser amigo do Rei.

Lembro-me da história de certo sujeito muito amigo de outro que foi eleito presidente da República, aqui ou nos Estados Unidos, e que, perguntado qual o lugar que desejava no govêrno, respondeu — nenhum; apenas queria ser «amigo do presidente», visto com êle em passeios; o mais, tudo, lhe viria por acréscimo, segundo se diz no Evangelho.

Ser amigo do Rei é ter amigos na praça, melhor do que dinheiro na caixa, conforme o ditado.

Neste país de tanta coisa que «não pode», o amigo do Rei é a pessoa para quem «dá-se um jeito».

O amigo do Rei tem, nesta época de mão de obra cara e anarquizada, bons fregueses — barbeiro, sapateiro, alfaiate, pintor, pedreiro, estofador, bombeiro, eletricista — que lhe executam bem as encomendas, com boa vontade e explorando até razoàvelmente.

Não faltam ao amigo do Rei convites para as festas a que deseja comparecer. E tem a sorte de não ser muito surpreendido pelas mudanças bruscas de tempo.

Quem não quer ir para Pasárgada? Quem não quer ir para um lugar onde o Rei seja seu amigo, não tenha medo à-toa da polícia?

Lá, onde se é amigo do Rei, até morrer é mais confortável, tem-se mausoléu da família, é só levantar a tampa e instalar-se dentro.

Não é bem por ser «outra civilização», como diz o Poeta, pois, como civilização até se parece muito com esta — com telefone automático cinema e rádio. A amizade com o Rei é que é mesmo a grande vantagem.

A ilha de Margarida la Rocque

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Está lançado com verdadeiro bom gôsto, gràficamente, o novo romance de Dinah Silveira de Queiroz, publicado por José Olimpio e distribuido aos assinantes do Livro do Mês.

"Margarida La Rocque" (A Ilha dos Demônios) é o título dêsse livro que bem poderá repetir, e até ultrapassar, o sucesso de "Floradas na Serra", tal é o interêsse de que se reveste a narrativa, baseada numa página do Padre André Thévet.

Em artigo recente, a autora assinala que a realidade segundo Thévet, já tem sido aproveitada, não, porém, quanto ao que se tornou a perseguição de Margarida, os "demônios que tomavam forma de animais e vinham disputar com ela. No entanto, vi com especial alegria, quando já estava muito adiantada pelo romance, lendo o livro de Cartier, sôbre os seus descobrimentos, a carta onde figurava a "Ilha dos Demônios!" Ela estava lá, com seus diabos soltos pelos campos, a ilha maldita, que os pescadores temiam. Era uma realidade cartográfica...".

Se lhe perguntarem se é uma história de bruxas, Dinah diz que sim e explica:

"Uma história maravilhosa, para gente grande. E bem crescida; porque há trechos, que, positivamente, não devem ser lidos por pessoas demasiado jovens! Pode ser "apenas uma história". Como também o romance da solidão, aquela que humaniza até os bichos e os fantasmas. E ainda... é bom não esquecer que é a própria Margarida quem conta o caso: Uma bem urdida mentira dos tempos mais mentirosos, também pode ser a narrativa!"

*

LIVROS E REVISTAS DA FRANÇA — Sob os auspícios do escritório do adido cultural à embaixada da França, funciona à rua Álvaro Alvim 21, 17.º andar, o Centro Bresil-France que recebe, e oferece à leitura dos interessados, o que de melhor se publica naquêle país, sejam livros ou revistas.

Semanalmente o Centro distribui um catálogo das novas aquisições, com a seguinte classificação: Livros — I — Literatura, Romance, Poesia e Teatro; II — Filosofia, Religião, Sociologia e Direito; III — História, Geografia, Viagens e Etnologia; IV — Belas Artes; V — Ciências; Revistas — I — Letras, Teatro, Música, Cinema; II — Filologia, Filosofia, Psicologia; III — Direito, Economia Política, Sociologia; IV — História, Geografia, Etnologia; V — Matemática, Astronomia, Física, Química e Geologia; VI — Ciências aplicadas; VII — Diversos e Modas; VIII — Documentação e Bibliografia.

Assim, o frequentador da sala de leitura do Centro Bresil-France pode manter-se perfeitamente a par do pensamento francês contemporâneo.

Raquel botou os lacinhos...

No mês passado, Raquel de Queirós lembrou, num artigo, certa sobrinha que — dizia — quando crescesse, botava os lacinhos no cabelo e, adeus, ganhava o mundo!

E declarava:

"Ora, pois, ando querendo botar os meus lacinhos. Ganhar o mundo que é largo, sair da sombra do muro, me danar por êsse sul que não conheço. Ver as paisagens do Paraná que diz não há no mundo igual. Os cafezais que estão abrindo no norte do Paraná, fazendo a derrubada da floresta".

Escreveu que também queria ir ao Rio Grande, ver o pampa, gaúchos de verdade, a ponte internacional, comer uva no pé, andar.

"Vamos botar os lacinhos. Ganhar o mundo, que a receita é velha: quem andar com seu coração triste ou sua alma desinquieta, ponha o chão de uma estrada debaixo dos pés. Caminhos vão para todos os lados, correm norte e correm sul. E' só a gente se entregar a êles, não pensar no dia da chegada, que afinal a terra é redonda e no remate das voltas se chega ao lugar de onde saiu".

Pois foi o que Raquel fêz. Botou os lacinhos, anda por aí, em cima de seu "jeep" azul, vendo terras.

O SUCESSO DE ANITA

MARIO DONATO

Foi contemplado com o prêmio instituido pela International Publications o romance de Mário Donato «Presença de Anita», que vai sair já em quinta edição, após se terem esgotado as quatro primeiras em apenas seis meses.

Pedida sua opinião sôbre êsse legítimo «best-seller» de 1948, disse o autor ao repórter do «Jornal das Artes», de São Paulo:

— «Minha opinião é que se trata do romance mais cru de tôda a literatura tapuia e que, nesse particular, porá no chinelo o nosso admirável Júlio Ribeiro d'«A Carne». Se tem mais valor artístico que êsse ou outro, isso não me fica bem dizer. Mas gosto do livro, ainda depois de um ano da sua fabricação. Êle corresponde perfeitamente a uma fase determinada da minha compreensão das coisas e dos homens, e decerto é por isso que me agrada. Tem inclusive surpresas que eu não me sentia capaz de proporcionar a mim mesmo, e isso talvez seja o melhor da festa. De mistura com certo pudor protestante, o que dá mais gôsto à coisa. Mas você não imagina a satisfação meio pecaminosa de ter dito algo que no geral não se deveria dizer, e ainda ter depois a coragem de não voltar atrás!»

O editor de «Presença de Anita», José Olimpio, já anuncia o segundo romance de Mário Donato — «Maria vestida de azul».

As memórias de uma grande atriz

Numa daquelas esplêndidas "Cartas Familiares", ou em duas, aliás, dirigidas aos estudantes do Brasil, Eça de Queirós satiriza o cabotinismo da grande Sarah Bernhardt que então acabara de chegar de uma "tournée" às Américas e narrara terem os estudantes brasileiros desatrelado os cavalos do seu carro para puxá-los, êles próprios.

E' dessa mulher excepcional, que teve realmente tanta coisa extraordinária e extravagante para contar pois foi uma das mais famosas do século XIX, um livro de memórias naturalmente muito sugestivo.

Acaba de publicá-lo, em tradução de Gulnara Lobato de Morais Pereira, editor José Olimpio, tendo sido logo escolhido para seleção do Livro do Mês.

*

COLABORAÇÃO DO D. P. I. — Recebemos do outrora famoso e hoje decadente Departamento de Piadas Infames a informação de que uma das causas do sucesso de livraria do romance "Repouso", de Cornélio Pena, recentemente publicado, é a suposição de muitos leitores, advogados trabalhistas, de que se trata de um compêndio sôbre a lei de repouso semanal remunerado.

Fiscais de consumo

A carreira de fiscal de consumo conta, como se sabe, alguns nomes grandemente ilustres da literatura contemporânea, Amando Fontes, José Lins do Rêgo, Múcio Leão, Viana Moog são fiscais, embora um ou outro talvez até se esqueça disso.

Agora aparece um livro sôbre a profissão. O sr. Dilermando Duarte Cox faz-lhe a apologia em "A fiscalização do impôsto de consumo e o seu lado pitoresco", que acaba de aparecer.

O autor tem qualidades de narrador, conta as coisas fluentemente e com humor. Alguns episódios não têm o que ver com a fiscalização, entrando apenas porque os personagens foram agentes fiscais do impôsto de consumo. Na maioria, porém, são incidentes curiosos da profissão que, no seu remate, é quase tão boa quanto um cartório.

Resenha Literária

Sob a direção de Permínio Aspora, Alfio Ponzi e Maurílio Brûno, publica-se no Recife «Resenha Literária», um mensário farto de boa colaboração assinada por alguns dos mais ilustres nomes pernambucanos que agitam temas sociais e científicos relevantes ou proporcionam belas páginas de ficção. Conta, ainda, seções vivazes de notícias e comentários.

Para o tratamento de TUMORES E DO CÂNCER

DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA POSSUE RADIUM e RAIO X

O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais

98, ASSEMBLÉIA, 98 EDIFICIO KANITZ

FONES: 37-2413 E 22-1556.

CACO DE VIDRO

Caco de garrafa e caco de vidro branco

Compra-se qualquer quantidade acima de uma tonelada. Paga-se bem.

URUGUAIANA, 104, 3.º ANDAR e RUA VIÚVA CLÁUDIO, 456

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

MAPPIN

Gosto inconfundivel

Sucessora de MAPPIN RIO

PRAIA DE BOTAFOGO, 360-364

O CONTO DA SEMANA

FERROS VELHOS

Natércia Freire

Contista e poetisa, Natércia Freire (Benavente, Portugal, 1920) é autora de: *Castelos de Sonho, Meu Caminho de Luz, Estátua, Horizonte Fechado, A Alma da Velha Casa.*

A êste último (Parceria Antônio Maria Pereira, Lisboa, 1945) pertence o conto seguinte. — *A. B. de H.*

QUANDO as cinco carroças encetam a marcha ainda é noite viva, com silêncios e sombras e uma grande lua redonda e acobreada no céu azul-escuro. Vivem, todos cinco, do mesmo negócio triste de comprar coisas velhas pelos povoados das proximidades. Ao desembocar na vila, que é seu caminho obrigatório, disputam entre si o primeiro lugar no estranho cortejo e rouquejam, nos diferentíssimos tons das suas gargantas sacrificadas, o pregão que aterra os meninos aconchegados ainda nas camas agasalhados:

— Ferro-velho... Ferro-velho...

O inverno esfria-lhe os pés, greta-lhes a bôca que a aguardente do Tio Cambado adoça. Dormem todos no mesmo palheiro imundo e não sabem conversar. Encontraram-se, os quatro mais velhos, em pequenos, cobertos de andrajos, cheios de fome, e não compreendem que pertencem àquela humanidade que ama, cria e se continua. O mais novo foi parar ali, vindo de muito longe. Chamam-lhe Zé Fidalgo porque tem as mãos brancas e uma cara pálida, onde nem mesmo a barba consegue traçar rudezas.

Naquela vida, atravessam povoações e rios; naquela vida cruzam manhãs de sol e noites escuras; expostos às chuvas e às invernias, os ferros-velhos são figuras misteriosas — êles que não têm outro mistério que o seu fado.

Zé Fidalgo é fraco e treme quando o frio está mais cortante. Não gosta de comprar objetos a pessoas humildes e é com tristeza que vê a sua carroça carregada de lavatórios velhíssimos, de ferros da cama ou de peles de coelho muito esticadas e duras. Os outros têm por êle um terno respeito e dormem melhor quando Zé Fidalgo entra cedo no palheiro. Dali saem, de manhã, caminhetas, rebanhos de carneiros com um pastorinho de 10 anos, de barrete verde, que lá se acoitaram durante as horas mais rudes da geada — e os ferros-velhos aquecem-se ao vafo dos animais, cheirando à lã enlameada dos carneiros e à gasolina das caminhetas de carga.

Quando transpõe o portão de antigo palácio abandonado, Zé Fidalgo vem sequioso da luz que há nos campos desertos e até do balanço lento da carroça. Pela estrada alcatroada passam, àquela hora, vendedeiras mal agasalhadas, e as crianças da escola saltitam ao frio da manhã. Em frente, estende-se um campo de relva, cortado, mais abaixo, pela brancura sinuosa duma estrada, e erguido, depois, em montes altos e reverdecidos.

Na véspera correra a cidade e pouco recolhera de valia. Duma janela alta de rua estreita tinham-no chamado e êle subira, resmungando, a escada ampla que abafava o ruido dos seus passos até ao patamar, onde, à porta entreaberta, uma cabeça embranquecida assomava.

— Compra?

— Ferro... coisas velhas...

Trouxera de lá um único quadro de moldura dourada, convencido de que o senhor Correia o não aceitaria, e acomodara-o atrás, entre uma lata de manteiga esvaziada e um velho armário de tábua. À noite, quando o retirou da carroça, ficou muito tempo a olhá-lo. Dentro da moldura, uma mulher sentada no chão enlaçava os braços que embalavam uma criança. A mulher tinha o cabelo preto e estirado e uns olhos rasgados e oblíquos. Sôbre a cabeça lisa amoldava-se um lenço de ramagens monótonas, e até nos pés gretados o tom da pele era aloirado. Zé Fidalgo teve vontade de levantá-la e vê-la viva na sua frente, à luz da lanterna enegrecida que pendia da trave central. Ela era igual à rapariga que vivia sozinha na barraca da beira-rio e cuja bôca se alegrava à sua passagem. Os outros rodearam-no e entreolharam-se desgostosos.

— Mau negócio — arriscou um, o mais velho de todos, aquêle que, numa noite de nevão, se compadecera do rapazinho enregelado na estrada que lhe pedira pão.

— Isto vale...

Os dedos rugosos do Tio Mela afagaram a moldura e os lábios descorados moveram-se de novo:

— Sim, vale... O Zé percebe disto.

Compreendera que desaprovavam a compra e temia já que o rapaz sofresse o desapontamento dos outros.

O frio cortava; e, sôbre os fardos de palha, os ferros-velhos acomodavam-se. Zé Fidalgo olha o quadro num afago de despedida. O Tio Mela geme na noite e embala numa cadência dorida o sono dos que não têm confôrto.

Zé Fidalgo adormece num sonho muito vago; os seus passos seguem ao longo da ribeira impetuosa e a mulher do quadro está a seu lado, de saia e xale esburacados, esquálida e miserável, sorrindo a quem passa. Ele detém-se sob uma árvore sem fôlhas; a sua carroça parou ali também, cheia de mato e urze, traçando na paisagem um recorte arrastelado. Zé Fidalgo ajoelha na margem da ribeira, afundando as mãos na água corrente. A mulher do quadro, que continua a seu lado, inclina-o; tem o cabelo umedecido, luzindo ao sol, e as mãos alongam-se dentro da água procurando as dêle. Parecem cobras: ora fogem, ora lhe tocam, ora lhe escorregam no rosto como sulcos de chuva. Então, beija-as muito levemente, na ponta dos dedos molhados, e deixa-as escorregar de novo, até mergulharem na água e tocarem as pedras — mais longe, mais perto...

Que frio! A mulher não tem dó dêle. Com as mãos molhadas, cobre-lhe os ombros e o peito. Sorri de olhos dormentes, a olhar para o sol que alaga a manhã.

Zé Fidalgo tirita de frio. O sol não o aquece e as mãos da mulher queimam-no como se fôra gêlo.

— Tu não me vens buscar?

(Conclui na 4.ª página)

ARGUMENTOS

Semanário Ilustrado

Política, Economia, Artes, Letras e Rádio.

Colaboração dos melhores escritores e jornalistas.

Circula tôda quarta-feira.

Em tôdas as bancas Cr$ 1,00.

Chegou de Londres

LONDRES. (H. P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem grandular, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arna, Av. Rio Branco 109 - Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade, Força e Vigor com as drágeas "prata" para homem. — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas "ouro" para mulher.

REPRESENTANTE COMERCIAL

em Belo Horizonte, — Minas, dispondo de referências, grande prática, bons vendedores, oferece seus serviços base de comissão para qualquer artigo. Completa organização para fornecimentos às repartições públicas. Cartas a Washington B. Figueiredo. Rua Tenente Freitas, 222 — Belo Horizonte.

Regina Hotel

"Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e confôrto que oferece."

DIARIA COM REFEIÇÕES! Solteiro — A PARTIR DE Cr$ 90.00 Casal — A PARTIR DE Cr$ 160.00

RUA FERREIRA VIANA, 29 — PRAIA DO FLAMENGO — a cinco minutos da Av. Rio Branco

END. TELEGR. "REGINA" FONE 25-1280 - REDE INTERNA

RIO DE JANEIRO

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

(Conclusão da 1.ª página)

êstes somos nós, os perdidos. Os poemas de Henrique Sternberg, escritos no campo de concentração de Theresienstadt constituem dois ciclos: "Zwiesprache mit Gott" e "Theresienstadt". Richard Scheid, hoje com 72 anos de idade, foi prêso três vêzes desde 1933, passou quatro anos no campo de concentração de Dachau, dos quais oito meses na solitária e seis meses no escuro! O poema "Esperando a morte" ("in Erwartung des Todes") foi escrito no sexto mês da sua "escuridão" em Dachau e é um trêcho admirável da mais profunda poesia, que tento canhestramente traduzir:

"Fala-me, ó tão doce amada,
O' imagem tão querida, de cujo hálito vivo —
Chama-me, para que parta contigo,
Quando tudo nesta terra se aniquila.

A criação inteira por ti se inflama,
Já vejo a surprêsa dos serafins,
Quando ao troar do julgamento,
A bôca de Deus se orna com teu sorriso".

Como é dramático o "apêlo" de Dagmar Nick, escrito aos 18 anos, quando diz:

"Será que já estamos maduras para o fim?
Nós que apenas vivemos". (pág. 273).

Uns, como Herman Kasack, conseguiram burlar a vigilância das autoridades e publicar o volume "O destino eterno" em 1943, em que o hermetismo poético conseguiu romper o círculo de ferro, hoje completamente desvendado nos poemas inéditos do ciclo da "Dança dos Mortos", de 1945. O mesmo fêz Frank Thiers com seu romance histórico "Das Reich der Damonen, Roman einer Yahrtausends", que depois de proibido pela censura, se espalhou em milhares de exemplares mutilados pelo sub-sólo da população.

Joseph Drexel, poeta de grande renome antes do nazismo, começou desde 1933 sua luta homérica contra a opressão. Foi o diretor de um serviço secreto de informações. Prêso pela Gestapo já em 1937, ficou por dois anos em Moabit, na famosa prisão onde foi morto outro poeta Albrecht Haushoffer, que lutou bravamente contra o regime e em cujas mãos, depois de assassinado pela polícia, encontrou seu irmão, também prêso, os manuscritos dos "Moabiter Sonete" que vão agora aparecer em volume. Da prisão de Moabit passou Drexel, por "crime de alta traição" (...), à casa de correção de Amberg. Solto, passou à ilegalidade. Prêso de novo, foi para o famoso cemitério-concentração de Mauthausen, onde estêve o padre Riquet, e depois para o outro campo de concentração de Flossemburg. Conseguiu, entretanto, sobreviver a êsse mundo de indizíveis sofrimentos e já em 1945, depois da guerra, passava a dirigir o jornal "Nuremberger Nachrichten". De um herói como êsse é que tento traduzir êste belo poema "Dammerung" dos mais serenos do livro:

CREPÚSCULO

São profundas as fontes do crepúsculo, as águas sombrias e sem fundo dos sonhos. A hora tranquila e intemporal paira sôbre o espêlho negro. E silenciosamente nadam os cisnes negros do sonho.

Por muito tempo ali fiquei, olhando para baixo, com os olhos sedentos, escutando a sombra dos dias mergulhados. O' ontem feliz! O' dourado céu meridiano do coração iluminado, branca fuga movimentada das nuvens dos meus desêjos.

Mais fundo! Mais fundo ainda! Mergulha teu coração, ó pesquisador inquieto, nas águas escuras e sem fundo dos sonhos! Pingam os dias, como estrêlas cadentes, sem cessar. Morrerás se, de novo, quiseres capturá-los.

O espaço não me permite prosseguir. Cada página dêste livro é um grito de horror, de desespêro ou de esperança, lançado realmente do fundo da miséria humana.

Êste é o século XX, o século que julgou ter atingido o pináculo do progresso pelos caminhos indicados por Kant, Fichte, Hegel e todo o idealismo transcendental germânico há século e meio.... O que ouvimos, no fundo, é o canto das crianças famintas e esfarrapadas de Ernst Wiechert, o grande romancista de "Yedermann" e "Das Einfache Leben"; o contista das "Hirten novelle"; o teatrólogo do "Der verlorene Sohn", o homem que desafiou a Goebbels e hoje representa a consciência viva da "outra Alemanha", que de Goethe a Wiechert não nos permite acreditar, com Maurras que só haja *uma Alemanha*, e sim com Madame de Stael, apesar de tudo, que há *duas Alemanhas*.

Wir hatten ein Hans und das Hans Verdarb
wir hatten eine Heimat und die Heimat Starb.
Man trieb uns, wie man Vieh mit tem Stecken Treibt,
man rieb uns, wie man Korn zwischen Steinen reibt.
O hilf uns, liebe Maria!

Ou então a voz de Cristo, no ciclo dos admiráveis poemas religiosos de Werner Bergengruen, outro grande e perseguido "resistente", a voz de Cristo na "última Epifânia", que depois de se queixar de não ter sido reconhecido quando veio aos homens como pobre, como velho, como um órfão, como um judeu, como um prisioneiro, como um proletário, exclama:

"Nun komm ich als Richter. Erkennt ihr mich jetzt?"
Agora que venho como Juiz, será que me reconheceis?

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

A lanterna baloiça-se no alto e o vento assobia nos caminhos sem fim da noite. Os ferros-velhos dormem todos, exceto Zé Fidalgo, que tem agora os olhos abertos e afogados nos olhos da mulher que, dentro da moldura, continua de braços enlaçados, embalando o filho pequeno. Depois, êle fecha os olhos e cai num sono profundo.

Os dias seguintes repetem-se como os segundos duma hora curta. Pela Terra estende-se um inverno radioso, de dias cheios de sol perfumados e serenos. O mar azula-se brilhante e perpendicular aos montes da Outra Banda, e desfaz-se, alto e branco, como leite fervente, na costa recortada.

A venda de camas e velharias aos ferros-velhos que passam continua. Em Zé Fidalgo persiste a imagem da mulher do quadro, que existe, viva e miserável, na sua barraca da beira-rio e se aquece à chama das fogueiras que acende para os malteses com a lenha dos pinhais imensos e sombrios.

Desde a manhã úmida em que Zé Fidalgo trouxe a mulher consigo para o palheiro, os ferros-velhos não deixam de resmungar palavras maldosas. A mulher usa uma saia rodada de xadrez miúdo, e move-se, o dia todo, para tornar mais clara a morada enegrecida dêles e dos animais. Mas os ferros-velhos seguem-na com os olhos de ciúme, como se ela tivesse vindo para lhes roubar dinheiro. Não falam, mas odeiam-na no íntimo, e odeiam os olhos do Zé Fidalgo, que a procuram por tôda a parte. Odeiam, com o coração opresso, o fardo de palha que lhes serve de leito e que está agora no outro extremo do palheiro.

Por mais que o vento assobie não acham nunca cedo para puxarem as mantas e cerrarem os olhos. O vento, empurrando a lanterna, baloiça a claridade dúbia, e tão depressa molha o barrete verde do pastor como as listas vermelhas das mantas que os cobrem.

Zé Fidalgo construiu para êles, ali dentro, um tabique de tábuas velhas que ela branqueou com pinceladas de cal.

Dir-se-ia que todos falam pelos olhos saudosos do Tio Mela; que o Zé Fidalgo não está ali a dois passos dêles. E quando os olhos se lhes cerram, estão já cansados de pensar todos os crimes e tôdas as traições.

Erguem-se cedo para a labuta, sem um fim nas suas vidas. Zé Fidalgo vai, mais tarde, juntar-se-lhes no cruzamento do Caminho Velho, e lá por dentro remói a idéia de abalar com ela para outro lugar, onde os não veja a comerem-na com os olhos, a roubarem-lha aos bocados. Os braços dela cheiram a mato e à erva fresca dos campos. Nêles bebe a água da sua sêde parada, e entende as crianças que sorriem.

Quando fala dêle ao pastor dos carneiros, ela chama-lhe: "o meu home".

Zé Fidalgo ouve-a com um apêrto de felicidade no coração. Dá de rédeas ao cavalo e enrola o cigarro fino nos dedos frios.

— Raio de dia... E' um brejo aquêle palheiro.

E a barraca da beira-rio afoga-se no meio do sol.

A noite, afoga-se na escuridão.

Êles sentem que há passos a rodeá-la e têm mêdo. Zé Fidalgo abraça-a com mais fôrça. — Quem sabe se a levarão!? A mulher de saia e xale esburacados pressente os ferros-velhos, que são a única família do seu homem. Mas ambos têm mêdo.

Num dia do inverno que aquêle verão se encadeou, a mulher está sentada no chão, com o filho nos braços magros e pálidos. Êle partira, madrugada ainda, para se juntar aos outros. Ela está triste como a tarde nublada e silenciosa. O frio anda suspenso e o céu abafa a respiração da Terra. Quase à noite, deita o filho no carro de madeira, e os ferros-velhos passam. A mulher vem à porta vê-los caminhar e diz-lhes adeus, de longe. Zé Fidalgo acena-lhe e faz um gesto de embalar, para que leve o filho.

Voltam os dois sem uma palavra; os outros não tinham dito nada nem mostrado um sorriso ao olhar da criança que os procurava.

E à noite abraçam-se mais, trêmulos de mêdo e de espanto.

De manhã, Zé Fidalgo não engata o cavalo. A mulher julga-o doente e indaga:

— Home, que tristeza! A rem dizer que isto me parece a morte da minha mãe!

— Pois me custa, mas temos que abalar; o pão ganha-se em todo o lado e êles só me têm invejas — retorquiu êle.

Mais tarde, a mulher põe a bilha à cabeça e encaminha-se para a ribeira. Ainda o sol cantava nos ramos verdes das árvores e ela conhecia o caminho que pisava. Encheu, cantando, a infusa de barro vermelho, alisou com as mãos o cabelo prêto retinto e escorrido, e voltou pela borda da corrente que o sol tornava brilhante.

A porta da barraca os ferros-velhos falavam todos com gestos largos. Zé Fidalgo escutava-os calado e a mulher pensou que queriam, certamente, muito mal ao seu homem. Atravessou por entre êles, que se calaram à passagem. O seu homem, encostado à ombreira da porta, seguiu-a com o olhar e tremia. Mas os outros cresceram ameaçadores para ela:

— Bruxa, vai-te, vai-te!

— O filho não é dêle, doida!

— Enganaste-o e comes-lhe o que ganha; o que lhe ensinamos a ganhar!

— Vai-te e leva o enguiço...

O Tio Mela é que falava mais explicado e mais a amedrontava. A criança, no carro, gritava num chôro alto. A mulher tremia e soluçava. Ora pegava no filho, ora fitava a barraca que fôra a herança da mãe e onde vivera com o seu homem.

E num espasmo de aflição, interrogava olhando Zé Fidalgo:

— Vou-me para onde, para onde?

Esperava, naquele momento, que êle a defendesse e ao filho, que bem sabia ser dos dois. Mas foi o Tio Mela quem lhe gritou ainda:

— Para o inferno, vai-te!

A estrada alongava-se nas sombras da tarde morta, e Zé Fidalgo, sem fôrças para a seguir, viu a mulher do quadro sumir-se no caminho, enrolada no xale esburacado, braços flectidos a servirem de berço ao filho e a cabeça molhada no lenço de ramagens monótonas.

COMPRE NA
ADOMA
A' vista ou a prestações
Tudo por menos
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

Consêrto de meias Nylon rápido e garantido.
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74, sobrado, entre Ouvidor e Rosário.

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel 43-3377

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º, sala 601 — 3ªs, 5ªs e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 32-5231 — 26-...

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: 22-4846 - 32-3516 - 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AVENIDA MEM DE SA', 103

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações.
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 5.º andar - Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

PARTIDAS DE LINHO PARA NOIVAS
Acabamos de receber da Bélgica as mais lindas e completas PARTIDAS de puro linho para enxovais, com guarnição de jantar lavrada (Caçada de veados). Temos também estoque de linhos irlandeses para ternos e vestidos. Atendemos a domicílio. Informações pelo fone 26-9893. Do interior pedidos de informações para «LINHOS BELGAS» — Caixa Postal Lapa 38 — RIO.

LINDOS LARANJAIS
Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, ao seu alcance, a poucos minutos das barcas com condução fácil por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr$ 10 000,00, que você pagará em 5 anos, sem juros, com Cr$ 166,00 por mês. Informe-se à Praça Olavo Bilac, 11 — 1º andar — MERCADO DAS FLORES.

MOLÉSTIA DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

Não compre automóvel
ALUGUE
Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
Agência Roxy de Turismo Ltda.
AUTO-LOCADORA
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — SOBRE-LOJA — SALA 211 — TEL.: 32-6961.

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO
Adquira sòmente as peças adequadas às suas necessidades, ao seu gôsto e à medida do seu apartamento, tornando a sua resistência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 — TELEFONE 25-4092
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Maquinarias "Minerva" Ltda.
RUA MACHADO COELHO, 93
Telefone: 32-1989
Rio de Janeiro
Representantes exclusivos das afamadas máquinas de costura "Minerva", garantidas por 10 anos, de fabricação tcheca, para os Estados de Minas Gerais — do Rio de Janeiro — e do Espírito Santo.
VENDAS POR ATACADO
Aceitam-se representantes nesses Estados.

BOLSA FILATÉLICA
México, 148, sobre-loja
COMPRA, VENDA, TROCA SELOS

Coceira dos Pés
Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada Nixoderm faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

QUERÊNCIA HOTEL
R. Rainha Guilhermina, n. 155
LEBLON
PRÓXIMO A PRAIA
Todos os apartamentos de frente, luxuosamente mobiliados e decorados, com kitchenette, banheiro privativo e colchão de molas.
Diárias casal Cr$ 100,00
Tel. 27-5772

·GRAÇA
·BELEZA
·E PERFEIÇÃO
destacadas pelas câmeras
Leica
SECÇÃO CINE FOTO MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

uma poltrona-cama DRAGO
por Cr.$ 77,00 mensais
Pelo novo sistema de vendas agora instituído pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir a satisfação de ter, no lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada, e o pagamento de 77 cruzeiros mensais apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modêlo 514 — o primeiro móvel conversível lançado sob o nome DRAGO, em 1935, e cuja procura é cada dia maior, graças à sua indiscutível praticabilidade!
Modêlo 514 - Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo, acabamento e tapeçado da poltrona-cama acima ilustrada. Módica entrada e Cr$ 130,00 por mês lhe darão a posse dêste útil móvel.
Peça catálogo grátis
Modêlo 514 - Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr$ 285,00 por mês lhe darão um grupo fixo e... 3 camas de graça!
DRAGO
Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 29-7696 e 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5812 • Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 27-...

A entrevista de Stalin

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

COM a entrevista de Stalin, certo agora que os acontecimentos estão chegando ao ponto c..., e que está germinando «cartas na mesa» diplomático na Europa, a verificar-se por êstes próximos meses. Os problemas em foco são graves, e altos são os interêsses em jôgo. Ninguém que se dê conta dêsses problemas desejará que o assunto seja tratado apressadamente, numa entrevista coletiva à imprensa, ou em uma dessas exposições confidenciais, não destinadas à publicidade, que às vezes são feitas aos jornalistas.

Seria, portanto, um êrro de primeira grandeza, e êrro que enfraqueceria seriamente tôda a nossa posição, batermos com a porta na cara de Stalin. Porque, nesse caso, apareceríamos perante o mundo como a grande potência que recusou explorar todas as possibilidades de paz.

Êrro igual seria procedermos como se houvesse soado a hora de o Sr. Truman fazer as malas para ir a um encontro com Stalin, pois isso convenceria todos os nossos aliados, e os próprios russos, de que não havíamos compreendido a que ponto são espinhosos os problemas que devem ser solucionados, antes mesmo de alcançado um modus vivendi.

• • •

O «cartas na mesa» que se aproxima girará em tôrno da questão de se determinar se o Plano Marshall, o Pacto do Atlântico Norte e o Conselho da Europa devem ser tratados como sendo uma coalisão para a guerra ou a estrutura para um ajuste europeu. Onde o problema se mostra mais claro é no Pacto de Segurança e muito especificamente, nos dois pontos em que a U.R.S.S. reagiu por êste fim de semana: primeiro, na nota russa à Noruega e, logo a seguir, na referência de Stalin ao bloqueio de Berlim e ao Estado ocidental alemão.

• • •

Os membros do Pacto de Segurança do Atlântico Norte eram originalmente a Grã-Bretanha, a França e os países do Benelux, na Europa ocidental, o Canadá e os Estados Unidos, na América do Norte. Limitado a êstes países, o Pacto não poderia ser desafiado pela União Soviética e seus aliados. Êstes últimos estão ligados entre si por uma rêde de dezesseis tratados, dos quais o primeiro foi entre a U.R.S.S. e a Tchecoslováquia, em 1943, e o mais recente entre a U.R.S.S. e a Finlândia, publicado a 6 de abril de 1948.

O fato crucial dessa rêde soviética de tratados bilaterais e do tratado multilateral do Atlântico Norte é que os dois sistemas não se encontram. Entre os dois há uma faixa terrestre de países que ora não estão incluídos em qualquer deles, a saber, os três países escandinavos, a Alemanha, a Áustria, a Suíça e a Itália.

Enquanto qualquer deles não procurar expandir-se para essa faixa terrestre de neutros que os separa, os dois sistemas podem ser considerados defensivos. Numa proposta russa de aliança militar com qualquer país dessa faixa terrestre, certamente veríamos um ato profundamente perturbador. Por outro lado, não devíamos esperar que os russos olhassem complacentemente uma proposta semelhante de nossa parte, e seria loucura imaginarmos que êles não reagiriam fortemente, no caso de tais propostas serem levadas a efeito.

• • •

O caso da Itália é, talvez, o menos grave. Porque a Itália só está em contato com a órbita soviética pela fronteira iugoslava e, enquanto o titoísmo puder sobreviver, não é muito de temer que, da inclusão da Itália no sistema do Atlântico, decorram graves consequencias militares. A Suíça, naturalmente, não entrará em qualquer aliança e, presumìvelmente, ninguém terá a coragem de impô-la à Áustria, se esta fôr libertada mediante um tratado de paz, o fardo de uma aliança.

Os casos graves são a Escandinávia e a Alemanha. Com relação à primeira, o Departamento de Estado e o Pentágono (Ministério da Guerra) — é o que agora se vê com a maior clareza — têm julgado muito mal. Seu desejo de incluir a Noruega e a Dinamarca nos nossos arranjos estratégicos dividiu os países escandinavos entre si, submeteu-os a sérias tensões internas, pôs em risco a posição precária mas relativamente independente da Finlândia, e expôs a Noruega a uma pressão diplomática muito embaraçosa, exercida pela União Soviética.

• • •

Mas o caso crucial é a Alemanha. Ali, devemos dizê-lo, nossa atitude é ambígua e contraditória. A posição oficial, reiterada no dispositivo da junta de segurança do recente acôrdo do Ruhr, é querermos manter a Alemanha desarmada e desmilitarizada. Mas seria muito pouco engenhoso fingir que não há uma poderosa corrente de opinião no nosso país, na Grã-Bretanha, na Alemanha e mesmo na França, no sentido de que, sem o restabelecimento de um exército alemão e de uma indústria bélica alemã sob direção alemã, poderiam eventualmente ser integrados no sistema do Atlântico Norte o potencial humano e o potencial industrial alemães.

Eis onde, e porque, o projetado Estado alemão ocidental, em essência um Estado títere da ocupação militar ocidental, tem uma importância diplomática tão ominosa. Sem dúvida, muitos dos que têm esposado a idéia dêsse govêrno alemão, acreditam, honestamente, que o projeto destina-se apenas a ajudar a recuperação econômica da Alemanha no âmbito do Plano Marshall. Mas essa crença inocente quase que se limita aos americanos. Não há dúvida de que não é compartilhada pelos alemães, os quais sabem muito bem que, numa Europa dividida e belicosa, um govêrno sem exército é uma contradição nos têrmos, e um govêrno criado por ocupação militar estrangeira ou deverá rebelar-se contra a ocupação ou tornar-se sua aliada.

• • •

A ambiguidade de nossa diretiva para a Alemanha é o perigo supremo para o Pacto do Atlântico Norte, o Conselho da Europa e o Plano Marshall. A ambiguidade terá de ser resolvida. Creio que isso poderia ser feito excluindo-se definitivamente a Alemanha do Pacto do Atlântico Norte, e mediante uma oferta à Rússia, à Polônia e à Tchecoslováquia, negociando-se um pacto paralelo que confirmaria, segundo as diretrizes da primitiva proposta Vandenberg, do tratado Byrnes, do protocolo de Potsdam, e dos recentes acôrdos do Ruhr, a desmilitarização e neutralização da Alemanha.

Stalin diz, em sua entrevista que a Rússia está preparada para examinar a possibilidade de uma declaração pela U.R.S.S. e pelos EE.UU., no sentido de que não têm intenção de recorrer à guerra. Tal declaração teria muito mais pêso se alicerçada num tratado sôbre a desmilitarização da Alemanha. Só se o Ocidente e o Oriente abandonarem a idéia de incorporar a Alemanha a seus sistemas militares, só assim poderão estar seguros de que serão capazes de levar por diante o propósito de não recorrer à guerra.

Porque, enquanto a Alemanha for considerada fator militar capaz de mudar decisivamente o equilíbrio do poder, serão os alemães, e não os russos, nem os americanos, franceses ou britânicos, quem, afinal, decidirão se deve haver guerra ou paz.

DILEMA DA GRÉCIA

GEORGE ELIOT FIELDING

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 4 de fevereiro. Deve ser considerada como simples paliativo a nova recomposição ministerial na Grécia, com a qual o idoso primeiro ministro Sophoulis conseguiu mais uma vêz formar gabinete. Não representa mudança radical com relação ao passado e certamente, não se pode dizer que ofereça qualquer perspectiva brilhante. Não ganhará maior grau de confiança, do grego mediano, que os anteriores baralhamentos e rebaralhamentos das mesmas velhas personalidades políticas familiares — exceto quanto no respeito que deve inspirar o nome do general Papagos.

Em verdade, Papagos não é membro do gabinete, mas foi nomeado comandante-chefe e será membro do novo Conselho da Guerra. Papagos é um militar profissional. Não tem experiência política e, embora já mostre tendência a exercer influência em assuntos políticos, como a censura, não se pode saber ao certo qual será a extensão de seus poderes efetivos. Sabe-se que o rei tem grande confiança nêle e, recentemente, o rei vem exercendo muito maior influência na política da Grécia do que exercia, digamos, há um ano.

Papagos tem considerável prestigio, porque geralmente se lhe atribui ter conduzido o exército grego à vitória sôbre os italianos. Tem, pois, a vantagem de um nome que é bem conhecido, numa luz favorável. Isto é de grande importância na Grécia, onde os habitantes das remotas aldeias mal conhecem os nomes e a reputação dos funcionários menos importantes do govêrno. E' uma das grandes vantagens de que goza Sophoulis, cujo nome representa algo na Grécia. E' uma das vantagens de que goza Sófocles Venizelos, que não tem grande capacidade política, mas vem figurando em sucessivos gabinetes, graças ao prestígio do distinto nome de seu pai. Nessas circunstâncias, um nome novo e bem conhecido como o de Papagos pode ajudar. Mas o que importará serão os resultados — resultados no sentido de melhores condições de vida para o cidadão grego mediano.

O problema dos «bandidos» continúa sendo o problema número um da Grécia. Poderia ser resolvido, se pudesse ser cortado o auxílio vindo do exterior, sobretudo da Alemanha, para os guerrilheiros. Poderia, igualmente, ser resolvido, se houvesse menos descontentamento justificado, na própria Grécia. Mas uma coisa ajuda a outra. O número de guerrilheiros aumenta. E' muito cômodo dizer que o auxílio econômico americano devia aliviar os descontentes, mas os descontentes não podem ser socorridos, mesmo parcialmente, enquanto a restauração da ordem não tornar as estradas novamente seguras e não der ao povo grego alguma garantia em seus lares, fazendas e aldeias.

A operação de Grammos foi bem concebida do ponto de vista militar e, no conjunto, foi competentemente executada. Entretanto, os «bandidos» fugiram pela fronteira da Albânia e voltaram, fortalecidos, para novas depredações. A situação não pode ser remediada sòmente com o auxílio econômico, nem sòmente com o auxílio militar. Em alguma parte deve ser rompido o círculo vicioso. Felizmente, a desinteligência entre a Iugoslávia e Moscou fornece uma oportunidade para dividir a oposição: isola a Albânia, de onde os guerrilheiros receberam a maior parte de seu auxílio, após sua retirada de Grammos.

Conforme se fêz sentir anteriormente nesta coluna, a Albânia tornou-se pôsto avançado soviético na fronteira grega e janela soviética sôbre o Mediterrâneo. Mas, por haver Tito desertado do Kremlin, está cortada de todo contato direto com a União Soviética, e há razão para crer que Tito teria grande prazer em ver a Albânia tratada com energia. Como a Albânia é fàcilmente acessível pelo mar e pelo ar, partindo-se do Mediterrâneo, e por terra, partindo-se da Grécia; e como seria assunto relativamente fácil estabelecer-se que a conduta da Albânia é, e tem sido, uma ameaça à paz e à segurança, são óbvias as possibilidades.

De certo a alternativa é mais um impulso para a ditadura, na Grécia. Sem uma mudança radical na situação, não se pode esperar que dure muito o atual govêrno. Desde muito o espírito do rei se inclina para a ditadura militar, na pessoa do general Papagos. Ele só tem sido impedido de ir mais longe e mais depressa nessa direção devido à forte pressão da Missão Americana, que lhe tem assinalado quão difícil seria induzir o Congresso americano a votar qualquer novo auxílio para uma ditadura militar declarada.

Entre as duas escolhas — medidas eficientes para eliminar a ameaça da Albânia, ou mais desintegração da situação política na Grécia e possível ditadura — a primeira é de certo a melhor. E dela se fala cada vêz mais, nos círculos bem informados de Washington.

A NOTA NORUEGUESA E A DEMARCHE DE STALIN

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 4 de fevereiro. A nota da Noruega à União Soviética, em que afirma o desejo de explorar a possibilidade de aderir à aliança do Atlântico Norte, langa nova luz sôbre as condições da paz do mundo, e é animadora.

E' duvidoso se, nos fins de 1945 ou no decorrer de 1946 e 1947, a Noruega, país que tem fronteira com a União Soviética, teria ousado enviar tal nota. Aquele tempo, a repentina desmobilização dos Estados Unidos, a incerteza das diretivas políticas americanas, a confiança dos partidos comunistas europeus, e a presença do Exército Vermelho às portas da Europa ocidental, eram motivos de desânimo para os europeus que meditavam sôbre os problemas do futuro, temerosos de que êsse exército, por otimismo ou excesso de otimismo, avançasse, como prediziam alguns oficiais russos, até o Atlântico.

Reconhecia-se que, se o fizesse, nada poderia detê-lo, a não ser uma nova guerra mundial, travada em solo europeu. Os dirigentes europeus imaginavam-se apanhados entre Cila e Caribdis, e isso lhes paralisava as idéias e a vontade.

* * *

Agora o ato da Noruega, uma das nações ocidentais mais fracas e mais expostas, dá a entender, em primeiro lugar, que seus próprios comunistas gozam de pouca influência; segundo, que seus líderes não prevêm uma agressão soviética como reação à atitude norueguêsa; em poucas palavras, que se a URSS souber que os Estados Unidos defenderão um país europeu atacado, não atacará.

E' um autêntico passo em direção à paz. Porque, um dos meios de se fazer da guerra de agressão coisa certa é oferecer tentações. Por haver oferecido a Hitler a tentação de travar co msucesso uma guerra contra o Ocidente com as costas garantidas pelo pacto com a Rússia, a própria União Soviética, seja qual fôr a justificação, está envolvida na responsabilidade pela segunda Guerra Mundial.

* * *

A terceira coisa animadora na nota norueguêsa é a afirmação do govêrno norueguês de que a Noruega não proporcionará bases a uma agressão americana à União Soviética. Nesse ponto, a Noruega está falando por tôda a Europa.

A Europa deseja a proteção americana contra a expansão armada da potência mais forte do continente europeu. A história européia lhe diz, que independentemente de ideologias, a potência militar mais forte do continente repetidas vêzes tentou submeter os Estados europeus: a Espanha, quando era a mais forte: a França de Napoleão; e a Alemanha do Kaiser e de Hitler.

Sempre a Europa foi salva por uma potência de fora, que se juntou à sua própria resistência: pela Grã-Bretanha, quando esta era mais forte; pelos Estados Unidos, nas duas últimas tentativas. E, nas últimas duas guerras, a incerteza quanto à atitude dos Estados Unidos aumentou muito a tentação do agressor.

Mas a Europa não quer, ou não tenciona, proporcionar qualquer tentação para uma cruzada americana contra os Soviets. Nenhum líder americano, a despeito do que diga a propaganda soviética, tenciona empreender tal cruzada; mas os Estados não devem ficar à mercê de possível mudanças de diretiva em outros Estados.

* * *

Finalmente, a nota é animadora porque declara a preferência norueguêsa por uma mais forte organização das Nações Unidas, preferindo-a, mesmo, a uma aliança defensiva regional como o Pacto do Atlântico Norte.

* * *

Os pequenos Estados de culturas profundamente arraigadas, com grandes tradições de liberdade e grande experiência dos perigos, são mais sábios, em seus modos de agir, do que os grandes Estados. Para êles, não são concebíveis os ganhos obtidos pela guerra. Só isto já constitui razão para nos serem caros.

A nota norueguêsa revela coragem e prudência, a combinação mais auspiciosa para a paz.

* * *

Depois da nota norueguêsa, Stalin sugeriu, por intermédio de Kingsbury Smith, um encontro com o presidente americano na Rússia, na Polônia ou na Tchecoslováquia.

Recorrer a um jornalista para procurar aproximação com o govêrno dos Estados Unidos é um disparate. Os Soviets têm embaixada em Washington. Os Estados Unidos não devem tornar-se coniventes numa violação da lei Logan.

Em segundo lugar, qualquer conferência, caso se realizasse, não deveria ser na Europa oriental. E' tempo de acabarmos com estas idas a Berchtesgaden.

Em terceiro lugar, lembremo-nos de que cada encontro dêsses, até aqui, têm resultado em vantagens para a posição soviética. Stalin é um jogador de xadrez que só faz um lance na previsão do seguinte.

Quarto, conferências sem perfeita preparação são perigosas.

Quinto, nada do nosso lado sugere a necessidade de uma ação de emergência.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo.

Há dias, nestas colunas, nos referimos ao fato de muitos doentes procurarem o tratamento homeopático em última instância, a êle recorrendo sòmente após uma interminável "via crucis" a cata de saúde, a que não são estranhos, por vêzes, ao lado dos socorros médicos melhor prescritos, as rezas, as benzeduras, as nefandas práticas de falso espiritismo, macumbas, etc., etc.

Neste particular aparecem-nos, todos os dias, os mais variados tipos de doentes, desde o intelectual, de bastos recursos financeiros, que já recorreu a Paris, Berlim, Viena, Nova York, etc., etc., até o infeliz analfabeto que antes recorrera à rezadeira para a sua espinhela caída, seu pulso aberto, seu ventre virado... Aparecem-nos também o tipo intermediário, misto de letras e crendices, ou melhor, de crenças, cujas razões, por vêzes, nos obrigam a pensar um pouco no assunto...

Certa vez, por exemplo, tivemos a satisfação de atender um distinto colega que, de início, para que não fizéssemos mau juízo a seu respeito, foi-nos dizendo ter se animado a nos procurar, ou melhor, a procurar a homeopatia, porque, pouco antes, sua espôsa havia sido curada de uma rebelde afecção da pele, que longamente desafiara os recursos de vários colegas especializados, com a intervenção de uma preta velha, rezadeira... Que agora passava a acreditar em tudo, inclusive na homeopatia... por isso ali se encontrava, desta vez, ainda, à procura de socorros para sua exma. espôsa. O seu feliz tratamento por nós levado a efeito de modo rápido e seguro, proporcionou-nos excelente oportunidade para uma demonstração a um colega, do valor de nossa modesta terapêutica. Tratava-se de um rebelde eczema localizado na cabeça, face e pavilhão de uma orelha, etc., acompanhado de uma série de outras perturbações, inclusive uma diarréia prandial, que muitíssimo a incomodavam.

Êsse caso, resolvido de maneira rápida e definitiva pela homeopatia, não deixou de causar séria impressão no espírito de nosso distinto colega, já um tanto abalado com o espetacular sucesso da rezadeira... Está me parecendo, disse-nos êle, haver, realmente, "muitos mistérios entre o céu e a terra"...

Os pais de R. L., de cinco anos de idade, estavam realmente desolados com a situação de seu filho; recurso algum havia sido descurado para debelar a sua asma; testes haviam sido feitos; dietas e dissensibilizantes, largamente usados, resultaram absolutamente improfícuos; o pequerrucho continuava a se "resfriar" com uma espantosa frequência e a cada "resfriado" sucedia uma severa crise de asma que por longas horas martirizava o pequeno enfêrmo. O distinto pediatra incumbido de zelar pela sua saúde assistia amargurado o aparecimento de crise após crise, esgotados já os seus valiosos recursos no sentido de diminuir a sua frequência e severidade, de vez que a cura era antevista como uma possibilidade bem mais remota.

Foi nessas circunstâncias que alguém, aliás o ginecologista que assistia à sua mamãe, lembrou que deveriam tentar também a homeopatia; quem sabe se não daria bom resultado...

Fazem seguramente uns dez meses que o seu último acesso de asma foi seguido de nossa primeira prescrição; o pequenino doente não mais se "resfriou" após o seu primeiro contacto com a homeopatia e, com os seus "resfriados", que outra coisa não eram senão autênticas crises alérgicas, foram-se os acessos de asma, também alérgica, para não mais voltarem; confiamos assim aconteça porquanto conhecemos o valor que os medicamento homeopáticos possuem para a dissensibilização dêsses doentes, impedindo a reaparição das crises, trate-se de asmas, corizas alérgicas, urticárias ou enxaquecas, etc., etc.

Os casos a que acima nos referimos, ao lado dos que semanalmente vimos relatando nestas colunas, e que constituem ocorrências mais ou menos frequentes em tôdas as clínicas homeopáticas, deveriam constituir elementos de probabilidade, senão de prova, de que a homeopatia também cura e que deveria ser tentada um pouco mais cedo, pelo menos antes da rezadeira, da benzedeira, com o que se beneficiariam os doentes, ao mesmo tempo que nos seria proporcionada, um pouco mais cedo, a oportunidade para a demonstração do valor dessa terapêutica que, não obstante os inúmeros obstáculos que se lhe antepõem, vem servindo segura e eficazmente a todos aquêles que a ela confiantemente têm recorrido.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7925 e 25-1884

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta com Cr$... 4,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores — Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 28-4686 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 17 horas — Aceita procuração do interior do país.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7503

CORTE E COSTURA
Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PRÓPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO
GRÁTIS
Cada aluno receberá: ...
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 875
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Ilmo. Snr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS, o folheto sobre o curso de Corte e Costura por correspondencia.
NOME ... N. ...
RUA ...
CIDADE ...
ESTADO ...

OURO
Platina, etc., compramos pelo justo valor. Rua Gonçalves Dias, 84, 3.º and. sala 303. Tel. 43-3865.

Dr. Thalino Botelho
NUTRIÇÃO — GLANDULAS — METABOLISMO
Senador Dantas, 20 — 7.º — Tels.: 37-8188 e 42-9085

Caligrafia
Ensina-se em perfeição todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279.

Mas que pequena Grapette!
SIM, GRAPETTE É UMA UVA
Grapette — REFRESCO DE UVA — Cr$ 1,50
QUEM BEBE Grapette REPETE!

"MÁQUINAS DE COSTURA"
Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando conserto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22 3367. De 1 às 7 horas.

300 MIL CRUZEIROS
EM CHEQUES EM DINHEIRO E MERCADORIAS VALIOSAS SERÃO DISTRIBUIDOS AOS SÓCIOS DO
CLUBE DO LIVRO SELECIONADO
uma iniciativa da
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA
Orientação Literária dos consagrados escritores
RACHEL DE QUEIROZ — AGRIPINO GRIECO — JOSÉ LINS DO REGO

NÃO É FACIL ESCOLHER UM LIVRO NOVO
entre as centenas de obras anualmente publicadas. Não confie ao acaso essa escolha, desperdiçando tempo e dinheiro com um mau livro. O CLUBE DO LIVRO SELECIONADO lhe oferece uma
GARANTIA QUE IMPÕE ABSOLUTA CONFIANÇA:
suas palpitantes novidades - romances e importantes obras de interesse geral — são escolhidas por três grandes escritores: RACHEL DE QUEIROZ — AGRIPPINO GRIECO — JOSÉ LINS DO REGO. E trazem o *selo-de-garantia* que significa *boa qualidade:* LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA.
CICERO — ha dois mil anos — já afirmava: "UMA CASA SEM LIVROS É COMO UM CORPO SEM ALMA". Mas na escolha de livros adote o mesmo critério com que seleciona os amigos de seu lar.

CLUBE DO LIVRO SELECIONADO
A MARCA DOS BONS LIVROS COM CHEQUES EM DINHEIRO E BRINDES EXCEPCIONAIS

A Livraria José Olympio Editôra - Caixa Postal, 4323, Rio
Desejo inscrever-me como sócio do Clube do Livro Selecionado, a fim de receber, de dois em dois meses, sem nenhuma despesa além da do seu preço corrente, o livro escolhido pelo Clube, o que me dá o direito de concorrer aos cheques e brindes e de gozar das demais regalias proporcionadas aos sócios. Serei sempre avisado prèviamente do lançamento de cada livro.
Pedimos escrever em letras maiúsculas ou a máquina
Nome ... Data ...
Profissão ... Endereço ...
Assinatura ...
Cidade ... Estado ...
ACEITAMOS AGENTES

LEIA UM LIVRO EMPOLGANTE E GANHE UM CHEQUE DE 5.000 CRUZEIROS — 3.000 PRÊMIOS SERÃO DISTRIBUIDOS

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORÁCIO CARRAPATOSO
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Tel.: 22-4710.

Empregos de Cr$ 1.500,00 a Cr$ 4.200,00 iniciais

Rio e interior do Brasil e para ambos os sexos. Acessíveis a qualquer um que tenha inteligência e fôrça de vontade. Candidate-se a uma das milhares de vagas existentes, submetendo-se aos concursos do DASP, empregos em todos os Ministérios, contínuos, técnicos e outros. Escriturário do Banco do Brasil. Vendemos pontos completos por Cr$ 200,00. Registramos diplomas, validação para os não diplomados por escolas oficiais, isto é, livres — Lei n. 609, de 13-1-1949. Qualquer assunto afeto ao Ministério da Educação.

ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL
Caixa Postal, 2594
Rua Acre, 47 - 4.º — Rio de Janeiro

Fraqueza geral ou esgotamento físico

Pode ser causada pelo excesso do uso das fôrças físicas.
Ela acompanha o enfraquecimento nervoso.
A gripe muitas vêzes é seguida de fraqueza orgânica, que pode ocasionar o esgotamento.
Os alimentos de fraco poder nutritivo ou a falta de sua assimilação, constituem causa frequente de debilidade geral.
Como tratamento, deve-se tomar 2 à 3 comprimidos por dia de GLANDULAS NUTROL.
Poderoso tônico nervino, contendo os princípios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal), associados à vitamina «E» (Tocoferol), também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios das funções secretoras sexuais.

GLÂNDULAS NUTROL
A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS DO RIO
Pedidos pelo Reembôlso Postal:
PAN COMERCIAL
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — SALA 304 — TEL.: 32-6419
CAIXA POSTAL 5110 — RIO

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR!
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE
ELIXIR 914
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

-você não é velho, - mas tem Cabelos brancos



Não pareça velho. Elimine os cabelos brancos e a caspa usando o Oleo Ramosal, (perfume finíssimo) que por não conter corrosivos é completamente inofensivo. Não suja as mãos nem mancha porque não é tintura.
S. S. Publicidade
Labº Ramosal — Rua Gustavo Lacerda, 54 — Rio
ATENDEMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard.
Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...



Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO — MÓDICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2456

SEMÂNTICA E SEMIÓTICA

(Conclusão da 1.ª página)

do que o *intérprete* pode ser incluído como um quarto fator.

Por exemplo, um viajante prepara-se para comportar-se apropriadamente (I) na região geográfica (D) em virtude da carta (S), recebida de um amigo. No caso, S é o veículo-sinal, D o designatum e I o interpretante do intérprete.

Um sinal fica perfeitamente caracterizado da seguinte maneira: S é um sinal de D para I na medida em que I toma conhecimento de D em virtude da presença de S.

A semiosis é, consequentemente, uma tomada-de-conhecimento-mediata ("a mediated-taking-account-of").

Vários postulados importantes decorrem dessa formulação:

Não é imprescindível fazer-se referência a objetos por meio de sinais, mas só há *designata* quando há tal referência.

Todo sinal necessàriamente tem um designatum, mas nem todos os sinais se referem a um objeto existente na realidade. Isto é verdade mesmo no caso de apontar com o dedo: a gente pode, em certas circunstâncias, apontar sem apontar para coisa alguma.

Quando aquilo a que o sinal se refere existe na realidade como referido, o objeto de referência é um *denotatum*. Em consequência, se, por um lado, todos os sinais têm um designatum, nem todos têm um denotatum.

Vejamos agora as dimensões e níveis da semiosis.

Podem-se estudar as relações dos sinais com os objetos aos quais êles são aplicáveis. Esta relação chama-se a *dimensão semântica da semiosis*, simbolizada pelo sinal Dsem, e o estudo desta dimensão constitui a *Semântica*. Ou a matéria de estudo pode ser a relação dos sinais com os intérpretes. Tal relação recebe o nome de *dimensão pragmática da semiosis*, simbolizada por Dp, e o estudo correspondente chama-se *Pragmática*. Ou, finalmente, pode intentar-se o estudo da relação formal dos sinais entre si. Esta terceira dimensão é conhecida por *dimensão sintática da semiosis*, simbolizada por Dsin, e o seu estudo intitula-se *Sintática*.

A guisa de um parêntesis, não seria demais, a esta altura, prefigurar a revolução em que importaria estudar a semântica de Michel Bréal, exclusivamente, digamos, na sua dimensão pragmática! Ou na sua dimensão semântica, ou sintática. E que trabalho monumental não seria recompor, com o material obtido independentemente, a velha sematologia tradicional ? ! Os filólogos, da envergadura e erudição do sr. Serafim Silva Neto, estão convidados para esta aventura verdadeiramente sensacional.

Um dos aspectos mais atraentes da semiótica é a nova conceituação de *língua* que oferece. O têrmo língua, dizem os semioticistas, em comum com a maioria dos têrmos que se referem a sinais, é ambíguo, visto como sua caracterização pode ser feita em têrmos das diferentes dimensões. As línguas são consideradas como casos particulares de sistemas de sinais, e, assim como há sinais que podem deixar de denotar qualquer objeto existente (isto é, não possuem denotata), ou podem não ter nenhum intérprete real, do mesmo modo podem apresentar-se línguas que, num momento dado, não se aplicam a nada, e têm um só intérprete, ou não têm intérprete algum, precisamente como a um edifício desocupado se pode conferir o nome de casa.

Não é possível, todavia, ter-se uma língua se a coleção de sinais não apresentar dimensão sintática, porquanto está fora dos nossos hábitos admitir como língua um sinal isolado.

"Muita confusão seria evitada, diz Morris, se se reconhecesse que a palavra *língua* é frequentemente empregada para designar apenas um aspecto particular daquilo que uma língua é na sua acepção total. A simples fórmula L igual Lsin mais Lsem mais Lp ajuda a elucidar o problema".

Por analogia com o conceito de *sentença-coisa*, isto é, sentenças cujos designata não incluem sinais, chegamos à concepção de *línguas-coisa* (as línguas que os homens usam para se comunicarem com os seus semelhantes). Neste sentido, nenhuma das sentenças das línguas semióticas são sentenças-coisa.

Haveria ainda muito que dizer sôbre as regras das diversas dimensões, sôbre sinais dominantes, especificadores, operadores, ícones, símbolos, gestos vocais (Mead), sin-sinais e legi-sinais (Pierce), etc., mas o que importa no momento ressaltar é que esta teoria, não obstante o seu caráter empiricista e não-aristotélico, resulta, talvez a contragôsto dos seus criadores, numa nova metafísica. Não é preciso muita penetração para perceber por trás desta "metaciência" uma última e desesperada tentativa do pensamento ocidental para reabilitar o idealismo berkleyano.

E' quase irrisório querer atribuir a equívocos de linguagem os males que conturbam a sociedade contemporânea. Como diz muito bem Maurice Conforth, no estudo "A Materialist Evaluation of Logical Positivism" (The Modern Quaterly — Spring 1947), que recomendo a todos os interessados, "tal filosofia se desliga completamente do mundo e dos problemas da humanidade, que vive nesse mundo. Representa o último limite do divórcio entre a teoria e a prática".

O ponto fraco da Teoria dos Sinais é não levar em conta as condições materiais da sociedade que, em última análise, suscitam o pensamento e a linguagem. E', para utilizar-me de uma imagem do poeta Augusto Méier, uma filosofia "com alicerces de brisa". Que me seja permitido citar aqui uma frase de Bacon, muito do meu agrado: "The first distemper of learning is when men study words and not matter".

Acredito, porém, que o aproveitamento da "medula racional" da semiótica enriquecerá de modo extraordinário o pensamento moderno. A descoberta da relação das línguas das diversas ciências, e da relação da linguagem da ética e poesia com a da ciência; a criação de um *organon* para a crítica estética, mediante uma análise rigorosa da forma estética do discurso (o aspecto da Teoria dos Sinais em que se centraliza o meu interêsse); a clarificação dos conceitos, com a consequente depuração de laivos subjetivistas e metafísicos que ainda emprestam à linguagem científica um estranho caráter híbrido, são alguns dos problemas teóricos relevantíssimos que só a semiótica talvez esteja fadada a resolver.

Para concluir, devo informar que o sr. Josué Montello, diretor da Biblioteca Nacional, atendendo amàvelmente a uma sugestão que lhe fiz, mandou buscar nos Estados Unidos alguns dos livros básicos para o estudo da semiótica, os quais já se acham à disposição dos interessados naquela instituição de cultura.

O padre João Manoel

(Conclusão da 2.ª página)

dões. Até se espalhou o boato, veiculado pelo grande jornalista Eduardo Salamonde, de que ia despir a roupeta para casar, — balela que desmentiu furibundo.

Seu nome entrou definitivamente para a história, com o seu rasgo de 11 de junho: patrono da República, seu medalhão se incrusta no monumento de Deodoro, e seu nome batiza dezenas de ruas e avenidas em numerosas cidades do Brasil, em Natal, em São Paulo, no aristocrático Jardim Paulista, etc., menos na Capital da República, onde os Ataulfos têm primazia...

Desapontado, amargando decepções, retirou-se do Rio, onde residia desde 1870. Foi procurar refúgio em S. Paulo, na cidade de Amparo, cuja freguesia paroquiou até 1898. Ali, obedecendo a uma necessidade orgânica, voltou à imprensa, colaborando ativamente no «Correio de Amparo», abrindo a válvula dos recalques, através de suas obscuras colunas. Sentindo-se enfêrmo e com a nostalgia da luta, retorna ao Rio, e sucumbe a uma longa crise cardíaca, que durou 11 dias, aos 30 de maio de 1899.

Seu nome já estava apagado na memória do povo. A geração nova o desconhecia, e os donos do poder rechaçavam a sua lembrança, como um duende importuno. Na sua própria terra natal, êle era ignorado. «A República», jornal de Pedro Velho, que o fundou em julho de 89, registrou o seu passamento, estampando um telegrama do Rio, noticiando a morte do padre João Manuel, antigo vigário do Amparo... O lidador, irrequieto, agitado, odiado e temido, que ocupou uma posição de grande relêvo em sua Província, que fêz oscilar a corôa na cabeça de Pedro II, — era, ao morrer, o antigo Vigário do Amparo». Sic transit gloria mundi.

(1) Afonso Celso, nos «Oito Anos de Parlamento», não revela má vontade para com o deputado que recebeu de lança em riste o último Ministério da Monarquia, presidido por seu ilustre pai. Não lhe dá excessiva importância. Nem sequer fixou para a história a patética profissão-de-fé republicana do padre. A ela se refere sobriamente, definindo-o como de preferência, pregador de sermões.

(Do discurso de 17 de Junho de 1874, foi tirada uma edição, elegante, em grande formato).

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Informações: — Tel.: 132 — São Lourenço — Caixa Postal 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-2174

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Maratelh Filho — Dr. Albino Souza Vaz

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na rua
URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

DEFUMADOR INDIANO
Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: Rua Estácio de Sá n. 71 — RIO — Tels.: 32-5298 e 32-4020
Envia-se pelo Reembôlso Postal

CIA. INDUSTRIAL S. PAULO E RIO
CAPITAL REALIZADO — Cr$ 80.000.000,00
"CISPER"
GRANDES FABRICAS DE
GARRAFAS E FRASCARIA
Largo do Jacaré
TODOS OS TIPOS E CORES
GRANDES ESTOQUES
R. URUGUAIANA, 104 - 3º — Caixa Postal nº 1.110
Rio de Janeiro — Tel. 23-2150 e 23-6261

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia.
Casa de Saúde Santa Teresinha —
Tel.: 28-5235.

Só para crianças
DENTISTA
Dr. A. Marinho Lage
Edifício Darke — Sala 405 —
Tel.: 42-2569

Assembléia Musical
PIANOS NOVOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS, A VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, belgas, nacionais e alemães. O melhor «stock» do Rio. Rua da Assembléia, 51, 3º andar, esq. da rua da Quitanda Edifício Indu-Brasil.

Máquinas de escrever
(À vista e à prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

COMUNICAMOS
AS DISTINTAS CLASSES:
MEDICA E FARMACEUTICA
que a
INSULINA VITRUM
de nossa importação,
NÃO AUMENTOU DE PREÇO.
Distribuidora no Rio de Janeiro:
Repr. Panbrasil S. A.
Rua Mayrink Veiga, 13 — 2.º — Telefone: 43-7782.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA
LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA 219
Sobrado.

MÓVEIS O Majestoso
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS
Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças .... Cr$ [illegible]
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças .... Cr$ [illegible]
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças .... Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças .... Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças .... Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças .... Cr$ [illegible]
Grupo estofado com 4 peças .... Cr$ [illegible]
Escritório com 3 peças .... Cr$ [illegible]
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

LAMBARI - Estância hidro-mineral, no Sul de Minas
Ginásio Municipal "Duque de Caxias"
Primário e Admissão para meninos e meninas. Aceitam-se transferências para tôdas as séries. INTERNATO único no gênero em confôrto e higiene; salubérrimo clima a 900 metros de altitude, águas minerais. Assistência médica permanente, cozinha de primeira ordem. Apartamento e quartos com máximo confôrto para os srs. pais e parentes dos alunos. Informações: Pensão Ideal — LAMBARI — Sul de Minas.

RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos, aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.
CR$ 4.500,00
Só na
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, esq. de Av. Passos, tel. [illegible]

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MÉDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
Rua Constante Ramos n. 173
Copacabana

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRECIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
Informações com o SR. NATAL, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TEL.: 22-2990.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
Mesbla S/A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 29
A Confiança — Rua Uruguaiana, 70.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Sudeletro S/A — Av. Passos, 105/7.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 15.
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 62.
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1/3.
A União Comercial — Rua da Carioca, 21.
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca [illegible]
A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 150.
ZONA SUL
Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4.
Estrêla do Catete — Rua do Catete, 345.
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/6.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451.
Bazar Vieira — Rua Visconde Pirajá, 540.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7.
TIJUCA
Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 25/5.
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — Rua Haddock Lobo, [illegible]
SUBÚRBIO
Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51.
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.369.
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332.
O Louceiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24.
Forte do Méier — Rua Arquias Cordeiro, 253.
NITERÓI
Casa Borges — Rua da Conceição, 27.
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 435.
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30.
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 44.
Casa Indígena — Rua Santa Rosa, 8.
Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S.O.D.I.C.
Rua Rego Freitas, 85

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42-8242

PARA O FÍGADO
CAPEBENO
Em tôdas as Drogarias e Farmácias

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

ARTIGOS PARA PRAIA E BANHOS DE MAR
Calções — Maillots — Toucas — Sapatos — Petecas — Medicineball — Salvavidas e todos os esportes.
CASA SPANDER
120 — Rua Buenos Aires, 120 — Tel.: 23-5403

LIVROS ESCOLARES
PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209
(A melhor casa do gênero).

COLÉGIO SANTA CECÍLIA
AVENIDA PEDRO II N.º 311 — TELEFONE: 28-6291
CURSOS
PRIMÁRIO — GINASIAL — CIENTÍFICO — COMERCIAL E CONTABILIDADE
DIURNO E NOTURNO — MATRÍCULAS ABERTAS

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar «rústica «Mexicana», com 11 peças .... Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças .... Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças ...... Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças .... Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira
Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

Coca-Cola
a bebida que a todos agrada
distribue
Cr$ 73.000,00
de premios às melhores músicas do Carnaval brasileiro!
E Cr$ 4.000,00
ao ouvinte vencedor!
Ouça às 3as. e sábados, às 21 horas, o programa
"PARADA DE MELODIAS"
na Radio Tupi - PRG-3
frequencia de 1280 kcls.
patrocinio de
Coca-Cola
Qual a melhor música do Carnaval de 1949?
Premios de Cr$ 40.000,00 para a melhor música; Cr$ 20.000,00 para o seu intérprete; Cr$ 5.000,00 para o seu lançador; e mais 4 premios de Cr$ 2.000,00 para as composições classificadas.
Voto na música: ....
Nome do votante ....
CR$ 1,50

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Ernesto Auvray — Capital Federal

GRATO AO EDÚ

E. Auvray. Rio

HORIZONTAIS

1 — Espécie de pudim.
5 — Mamífero ungulado, da família das girafas.
10 — Cabana de índios.
12 — Salto brusco.
14 — Basta!
16 — Chefe dos Herulos que, em 476, destronou Rômulo Augustulo.
19 — Vento.
20 — Suma-se!
22 — Cidade dos Bastitanos.
23 — Duro.
24 — Nome comum a várias plantas do Brasil.
26 — Indivíduo mais notável entre outros.
27 — Mal vestido.
28 — No Brasil Central, o nome do *Jacaré-Grande*.
30 — Caldo gordo.
32 — Tecido intersticial dos centros nervosos.
33 — Rei de Egina.
35 — Planta e semente aromáticas.
37 — Roca onde trabalhavam escravos.
39 — Prêmio.
41 — Aqui está.
43 — Índios que habitavam a região situada entre os rios Paranapanema e Peixe (Estado de S. Paulo)
45 — Rei de Israel.
46 — Gêneros de palmeiras, muito semelhante ao das que produzem tâmaras.
48 — Arredores de terra importante.
49 — A ti.
50 — Faz ouvir a sua voz (a cegonha).
52 — O mais.
53 — Motivo.
54 — Grande quantidade.
56 — Coisa que causa mêdo.
57 — Impressão moral.

VERTICAIS

2 — Os dois pontos opostos em que o plano da eclíptica é cortado pela órbita de um corpo celeste.
3 — Impressão.
4 — Corrente de água.
6 — Emenda.
7 — Haste de madeira a que prendem as principais peças do arado.
8 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses.
9 — Enorme.
11 — Nome dado a um cação no Sul da Bahia.
13 — Que se compraz em fazer mal.
15 — O mesmo que *araçai*.
17 — Pessoa muito bonita, perfeita.
18 — A história.
19 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
21 — O morro mais alto de uma serra.
23 — Trovas satíricas.
25 — Nome de uma vespa.
27 — Importuno.
29 — Interjeição, exprime surpresa.
31 — Relação constante e necessária entre fenômenos.
34 — Nome aplicado aos produtos lançados pelos vulcões.
36 — Pataca e meia.
37 — Levante.
38 — Separo.
40 — Interjeição, designa afirmação.
42 — Língua dos índios *Carnijos*.
44 — Variedade de abelha que faz ninho no chão.
46 — Crosta preta que se forma na cabeça das crianças por falta de asseio.
47 — Desvio do bom caminho.
50 — Instrumento para encurtar as calhas das vias férreas.
51 — Gemidos tristes e dolorosos.
53 — Divindade alegórica.
55 — Art. def. masc. plural.

PARA NOVATOS

Problema de A. C. Silva — Capital Federal

A. C. Silva Rio

HORIZONTAIS

1 — Fluxo e refluxo periódico das águas do mar.
5 — Célebre orador romano.
7 — Aragem.
8 — Sufixo, designa o agente ou autor.
9 — O que é versado em álgebra.
11 — O mesmo que arara.
12 — Interjeição. Serve para chamar.
14 — Duas vêzes.
15 — Protoxido de cálcio.
16 — Cordão com que se aperta enfiando-o por ilhozes.
19 — Flexão do verbo rir.
20 — Sufixo, derivado do nome e indicando o uso ou aumentativo.
21 — Oficial que declarava a guerra ou a paz.
24 — Oriente.

VERTICAIS

1 — Intuito.
2 — Antes de Cristo.
3 — Mulher acusada.
4 — Um dos nomes de Cupido.
5 — Grande serra do Estado de Minas Gerais (Brasil).
6 — Rigidez de uma articulação, que não permite moverem-se as peças articuladas.
9 — Melodia.
10 — Elevar-se, voando.
11 — Nome que antigamente dava o irmão mais moço ao mais velho.
13 — Outra coisa.
17 — Afluente do Aisne (França).
18 — Dom natural.
22 — Peso Romano.
23 — O mesmo que dó (nota musical).

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

VETERANOS — Horizontais: Alca, Schoeffer, Horra, Pala, Cesto, Gibão, Eleusis, Anato, Oras, Rixa, Ade. Verticais: Olhos, Ache, Corte, Aerola, Fa, Epistaxe, Rabiosa, Lãs, Ao, Guaridas, Enora.
NOVATOS — Horizontais: Ara, Apara, Evasiva, Pró, Edito, Cuica, Ocara, Acata, Ode, Oviculo, Arena, Ano. Verticais: Crâse, Apa, Arido, Avocava, Avicola, Erico, Atado, Pua, Ore, Atira, Aceno, Uno.

CORRESPONDÊNCIA

EL-JÓ e J.G.A.G.F. (Nesta) — Pedimos ao confrade El-Jó, considerar como sua a resposta dada, por um lapso de composição, na correspondência de domingo último, a J.G.A.G.F., o qual, pelo mesmo motivo, teve omitida a resposta seguinte: «Anotamos o seu novo pseudônimo para Palavras Cruzadas, e agradecemos os bons problemas enviados».
A êstes distintos colaboradores, as nossas escusas.

ALMATA

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGU INDUSTRIA BRASILEIRA

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — Sala 1.808 — Ed. Civitas

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

CARIMBO DE "PRIMEIRO DIA"

A filatelia moderna deixou de ser a coleção "Universal" de antigamente, para tornar-se em especialização por país, ou, mais particularmente, por determinado motivo. Dentro desta última categoria vamos encontrar a chamada coleção de "quadras", que se ramifica em interessantíssima variedade, qual seja a de "quadras de primeiro dia", e é justamente em tôrno desta última que surge uma situação bastante delicada, em face da recente determinação dos nossos Correios.

Como é do conhecimento dos filatelistas patrícios, o Departamento dos Correios e Telégrafos instituiu um carimbo de "Primeiro dia de circulação", para qualquer novo sêlo postal que entre em circulação. Atitude louvável dos Correios, não resta a menor dúvida; acontece, porém, que a carimbagem é feita por intermédio de máquina especial, não inutilizando senão peças isoladas ou "duplas", sacrificando, assim, em parte, a coleção de quadras, especialização que vinha se firmando no conceito da família filatélica brasileira.

Utilizado pela primeira vez, quando da emissão do sêlo da Campanha Nacional de Adultos, êste novo carimbo não tardou a provocar descontentamento entre aquêles que se dedicam a êste interessante ramo da nossa filatelia, a julgar pelas cartas que temos recebidos de vários leitores. O assunto é realmente digno dum maior estudo, e acreditamos ser possível aos nossos Correios atender aos desejos dos filatelistas especializados, mesmo que para isso seja necessário uma radical transformação neste novo carimbo, podendo, ainda, ser resolvido o assunto com o uso de um carimbo circular, com os mesmos dizeres, destinados, porém, exclusivamente a quadras, sem prejuízo do atualmente em uso.

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

Temos a satisfação de registrar a passagem do 20.º aniversário do Centro Filatélico de Campos, que, comemorando tão auspicioso acontecimento, fêz realizar uma sessão solene, quando foi eleita a nova Diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente de Honra — Dr. Alberto Lamego; presidente — Pedro L. Sardinha; 1.º secretário — José Sardinha; 2.º secretário — José Francisco Cordeiro; tesoureiro — João dos Santos Cunha; diretor de Trocas — Honorato Martins.

Conselho Deliberativo: Edmundo Matoso, José F. Carvalho, Afrânio Leonardo Pereira, dr. Barbosa Guerra e Silvio Pessanha.

Suplentes: Dr. Isimbardo Peixoto e Artur Coelho Barroso.

Agradecendo a gentil comunicação que nos foi enviada, queremos apresentar a essa agremiação os nossos parabens pela passagem de tão significativa data, congratulando-nos com a Diretoria recém-eleita.

Noticias procedentes da Bahia informam ter circulado, na cidade do Salvador, uma fôlha comemorativa (!) do 140.º aniversário da chegada de D. João VI àquele Estado, fato ocorrido em 22 do mês p.p.

A aludida peça, que tem a particularidade de não possuir sêlo algum (!!!), apresenta o mais antigo obelisco da cidade, que data de 1815, e um carimbo da Soc. Filatélica local.

Os filatelistas franceses serão dentro em breve onerados com um impôsto inédito, qual seja a cobrança de uma taxa por coleção de selos. Segundo as informações que recebemos, as autoridades francesas já solicitaram do Departamento dos Correios a relação dos filatelistas inscritos no Serviço Filatélico (!) a fim de determinar providências que permitam a fixação da taxa a ser cobrada e posteriormente a sua cobrança. Se a moda pega...

INTERCÂMBIO FILATÉLICO

JOSE' SARDINHA — Cx. Postal 26 — Campos (Estado do Rio) — Compra, vende e troca selos da Rússia, Estados Unidos da América do Norte e Brasil.

JOSE' BARROS DA SILVA — Rua Botucatú, n.º 116 — Grajaú (D.F.) — Troca selos universais, sêlo por sêlo.

CAP. MANUEL FRANCISCO PACHECO — Rua Duque de Caxias, 227 — S. João del Rei (Minas) — Coleciona selos do Brasil.

CORRESPONDÊNCIA

D. SANTOS (D.F.) — Infelizmente não podemos fornecer a relação dos candidatos inscritos, em virtude de não ter sido dada publicidade à mesma. Quanto ao resultado, teve em Bernardino Lanceta, artista da Casa da Moeda, seu vencedor.

RUBENS ROPAS (D.F.) — A sua segunda carta foi por nós recebida, e hoje acreditamos satisfazer ao seu desejo. Relativamente a "Intercâmbio Filatélico", temos a informar que a nossa secção se encarrega da publicação de nomes de filatelistas, possibilitando uma aproximação mais ampla entre os cultivadores dêste admirável passatempo.

CAP. MANUEL FRANCISCO PACHECO (S. João del Rei — Minas) — Remetemos pelo Correio a sua encomenda; tomamos, porém, a liberdade de aconselhá-lo a adquirir uma assinatura de "Brasil Filatélico", pois a procura desta conceituada publicação é intensa.

C. COSTA (D.F.) — Acusamos o recebimento de sua gentil carta, que nos interessou vivamente; todavia, solicitamos da prezada leitora aguardar o próximo domingo, pois pretendemos tecer alguns comentários sôbre o seu conteúdo.

ADAUTO CASTELO BRANCO (D.F.) — O assunto de sua carta é dos mais interessantes e merece tôda nossa atenção; esperemos, porém, até o domingo próximo.

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma bôa aquisição, seguindo o principio que rege todos os nossos negócios: - Honestidade!
CAIXAS de matéria plástica para geladeira capacidade para 1 kg de manteiga em côres diversas de Cr$ 25,00 por Cr$ 16,50
ABRIDOR de latas, sacarrolhas e chapinhas uma só peça resumindo três utilidades e de linda apresentação de Cr$ 20,00 por Cr$ 13,50
FOGAREIRO à álcool recipiente de cobre eficiente de Cr$ 25,00 por Cr$ 16,00
Estes preços vigoram SÓ nos dias
14-15-16-17-18 e 19 de FEVEREIRO
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

De todas as estações do ano, a primavera é a época ideal para visitar os Estados Unidos. O tempo é agradável e revigorante... propício para apreciar a beleza das paisagens e as várias atrações das grandes cidades. Em abril, as cerejeiras estão em flôr no "Tidal Basin", em Washington. Esta paisagem inesquecível atrai milhares de visitantes de toda a parte do mundo.
A partir de fevereiro, todas as emoções do "Esporte dos Reis" poderão ser desfrutadas nos hipódromos mais importantes dos Estados Unidos.
Em fevereiro, tem lugar em New York a avant-première das modas da primavera e os mais famosos modistas apresentam as suas criações.
Em Indianapolis, no "Decoration Day" (30 de maio) realiza-se a mais famosa corrida de automóveis do mundo. Este acontecimento é de inigualável emoção.
A primavera nos ESTADOS UNIDOS
Veja com seus próprios olhos. Viaje de Clipper aos Estados Unidos
...é a oportunidade de gosar as melhores férias de sua vida. Os luxuosos Clippers da Pan American voam diàriamente para o norte, rumo às 8 principais cidades de entrada nos Estados Unidos. Há convenientes serviços de conexão para qualquer parte do país que V. S. deseje visitar. As agências de turismo, ou o mais próximo escritório da PAA, terão o máximo prazer em preparar todos os detalhes da sua viagem.
BP-301-10.130
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
PAA

Diario de Noticias



Largo chapéu de palha branco, usado no primeiro dêsses dois modelos de verão. Tanto um como o outro possuem véus de côr preta para cobrir apenas os olhos e o nariz. Os dois modelos de chapéu que hoje apresentamos são de palha branca, especialmente desenhados para roupas de verão. Laddie Northridge, a sua criadora, é uma das chapeleiras mais famosas dos Estados Unidos. — Prunella Wood.

PARA A "DEBUTANTE" DE 1949

Por Rose Rolland

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)



LONDRES — Há trinta anos, a moça que era apresentada à sociedade vestiria, é claro, modêlo adequado à grande ocasião. Seu vestido, porém, tinha que ser de inspiração ingênua, modesta e recatada; de maneira nenhuma poderia ostentar grande decote, ou aspecto pretencioso. A "debutante" de 1949, entretanto, escolhe ela mesma suas "toilettes", e geralmente dá preferência aos vestidos de noite que tenham certo cunho de elegância mais mundana. Naturalmente, a moça terá o bom gôsto de deixar para as senhoras as fazendas de luxo mais pesado, escolhendo os tecidos leves e delicados. O corpete sem alças é o decote mais popular entre as jovens de 1949, se bem que fôsse ao princípio considerado mais próprio para as senhoras. Os costureiros se esmeraram em combinar a linha audaz do corpete sem alça com o aspecto de juventude e frescura que deve distinguir a "toilette" de uma "debutante".

Aqui vemos uma "toilette" de "debutante" para a noite, executada em "tulle" branco enfeitado de larga fita preta. Modêlo de Jacqueline Vienne, de Londres, usado aqui pela encantadora estrêla britânica Sally Ann Howes.

GATO SELVAGEM

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

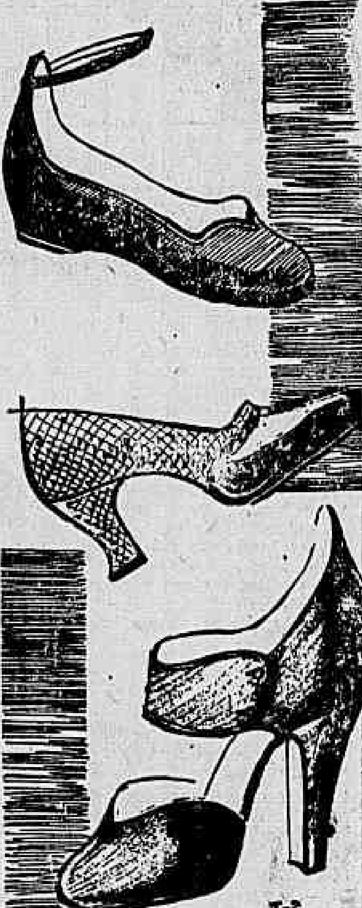
Em fevereiro de 1930 as mimosas e as amendoeiras floresciam no jardim do sanatório Ad Astra, em Vence, cantão francês situado nos Alpes Marítimos; repousando, um homem gozava com os olhos a beleza do dia, mas seu coração estava triste e desejava alguma coisa diferente. Êle fazia nova tentativa de cura; após haver visitado outras estações clínicas da Europa; desta vez, além do velho mal pulmonar, os brônquios, os inestinos e o fígado o atacavam impiedosamente; o coração também não ajudava, e minado por tantos males o emagrecimento era impressionante. A despeito de tudo, acostumado à atividade e ao trabalho, o doente queria tomar uma atitude. E tomou. Deu a pé um longo passeio, morrendo quarenta e oito horas em seguida; seu esfôrço de reação não aproveitava, sua hora final fôra irremediàvelmente marcada. Naquêle canto do mundo ficou enterrado um dos grandes escritores inglêses da modernidade; o corpo ficou enterrado, o espírito permanece vivo e influente, e o nome ainda ocupa com freqüência as páginas dos jornais.

No decorrer da carreira literária um autor do vulto de David Herbert Lawrence adquire consciência de si mesmo e aprende a calcular o efeito de suas obras sôbre o público; o cálculo, entretanto, é realizado em grosso, escapando ao romancista, forçosamente, os detalhes da capacidade receptiva dos leitores, que se contam aos milhares. Nem sendo telepata êle se pode assenhorear da impressão causada em cada mente pelos seus escritos, e esta ausência de penetração é uma felicidade. Fazendo a vista grossa em tôrno das boas e das más opiniões, Lawrence já pagava bastante a condição de escritor popular; imagine-se o quanto mais se perturbaria se penetrasse intimamente em tôda simpatia e em tôda antipatia despertada pela sua extensa produção, e conhecesse em conjunto os qualificativos que lhe atribuíam. Dentre as avaliações de seu temperamento e de sua criação artística, a mais interessante, em nosso entender, é a de "Gato Selvagem", com que êle próprio se brindou.

Numa carta ao pintor Marc Gertler, em março de 1918, Lawrence conta o quanto é difícil ganhar dinheiro; escrever para garantir o pão, eis o ofício "enigmático"; sua disposição moral é variável, ora planeja viver alheiado de qualquer sêr humano, ora aspira a um período de franca boemia, sem teto e sem pátria; e, o que é pior, em certos momento se considera "um gato selvagem prêso numa gaiola". A doença, a pobreza, a perseguição das autoridades inglêsas por ... de Frieda (baronêsa alemã ... quem se casára), a condenação ... livros e do quadros, as incompa... bilidades nascidas de sua ... franca e de seus modos ... altaneiros e insolentes, ensina... no a desafiar o destino ... uberto. Mantinha-se à custa ... pena, e no meio de situações ... ticas encontrava amigos que ... mandavam presentes em dinheiro ... lhe emprestavam casas onde ... provisòriamente se instalava, ... frutando relativo confôrto e ... do local adequado para concentrar-se, enquanto compunha romances, poemas, pinturas e as "belas ... apaixonadas cartas", a que Aldous Huxley se refere num com... prefácio.

Se a impertinência pública ... netava a reputação de Lawrence, êste sabia tirar vingança; ... guagem estabanada com que ... carregava aborrecimentos ... mes, entre os leitores êle apon... os "cães, macacos e asnos", ... cuja presença o artista se ... dava quando expunha qual... obra; de tão baixa alimaria o ... lhoso Davi precisava esperar ... pensação financeira, coso vend... livros ou artigos para a impren... julgando-se um tipo superior, ... por depender de gente infer... Suas violentas invectivas não ... vam apenas o grupo que o ... nava severamente; os homens ... geral, formando a sociedade, ... classificados como "animais ... veis", despidos de personalidade ... idealismo. Mas nos momentos ... ficos e felizes as expressões ... moso autor se modificavam; ... se mostrava terno, conselheiro, ... aguador, amigo fiel e generoso.

Lendo-o e admirando-o em mu... ocasiões, não será justo ... em companhia dos "cães, macacos e asnos". Pelo menos num ... possuímos o direito de nos colocar... mos ao lado de Lawrence: ... mos, na maioria, uns pobres ... bravos, procurando besuntar de ... as grades do destino.



Eis aqui uma combinação, para quando você fôr comprar um sapato novo. Modêlos novos e modernos, destacando-se o do centro, que é em dois tons. Observe os diversos tipos de salto próprios para qualquer ocasião. (Por Grace Thorncliffe).



Como bronzear sua pele!...

BRONZEADO SUAVE
com Ardena Creme Sunpruf
(creme contra o sol)
Se gosta de ir a praia e deseja, apenas, um leve e suave amorenado, use o Ardena Creme Sunpruf. Perfeito em sua ação protetora, não se torna untuoso. Excelente como base para pó de arroz........... Cr$ 45,00

BRONZEADO INTENSO
com Ardena Oleo Suntan
(Oleo para bronzear)
Para obter um bronzeado intenso, bem tropical — sem queimar sua cutis — use Ardena Oleo Suntan. Deixa a pele macia e livre de asperezas. Cr$ 20,00 e 35,00

Outros produtos de Elizabeth Arden para o verão: Baton e rouge Sungold • Fragrância Blue Grass • Desodorante Blue Grass • Talco Blue Grass • Creme de 8 horas.

Elizabeth Arden
Avenida Presidente Wilson, 165 — Tel. 22-2040
Rio de Janeiro

Record 5067



Modelos americanos e francêses para a proxima estação, de nossa exclusiva fabricação.

A Bolsa Fina
RUA MIGUEL COUTO, 39-2.º - RIO



PARA O ESPORTE — Eis aqui um interessante casaco tipo jaqueta, próprio para dirigir automóvel ou motocicleta, esporte a que, hoje, já não são indiferentes às mulheres. E' de poplina de algodão, preparado de tal modo que não deixa passar a umidade. Pode ser usado com uma "echarpe" de luvas escuras. (Prunella Wood.

Verão!...

PROCURE SUGESTÕES EM SUA

LOJA SINGER



Em qualquer Loja Singer a senhora encontrará tudo o que deseja para suas costuras e inúmeras outras novidades, numa variedade nunca vista — desde linhas das afamadas marcas Clark e D. M. C, para bordar, serzir, coser, etc., a viéses americanos de diversos tipos e côres, fechos corrediços "Talon", entremeios, tiras, aplicações, bordados suíços, rendas, gregas e sinhaninhas americanas e todos os aviamentos necessários.



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 13 de fevereiro de 1949

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.092

Miséria. Barracos feitos de tábuas velhas, cobertos de latas enferrujadas. Gente mal dormida, mal asseada, maltrapilha. No morro não há um pingo d'água nem há bica pública próxima. Uma lástima! Entre essa gente necessitada, malandros, desocupados e crianças com êles em promiscuidade. Poucos, muito poucos, verdadeiramente miseráveis, por doença ou velhice. Êste é o morro do Querosene, que dá, de um lado, para o Itapirú, e, de outro, para a rua dos Araújos, na Tijuca.

Há que distinguir com cuidado. A favela horrível do Querosene, como a de S. Carlos, é conhecida de sobra. Ali se refugia também gente perigosa, que não quer trabalhar e vive de pequenos furtos. Mas, num de seus casebres, o de número dez, subindo pelas escadinhas da rua Itapirú, número cento e quarenta e oito, fomos encontrar um casal de velhos, quase centenários e que teriam sido escravos, realmente em penúria. Ambos doentes, o homem e a mulher; aquêle, portador de hérnias duplas; e a companheira, com as pernas abertas em chagas. Vivendo com o casal — seis ou oito crianças — nem bem contamos; cinco delas, as mais pequeninas, de dois a onze anos. São netos dos velhinhos. Famintos, assustadiços, maltrapilhos, como a maioria das crianças do morro.

Mas, por que ali se encontram, no meio de tanta miséria, todos êsses garotos? E, então, tivemos a explicação simples, sincera, mas dolorosa. São filhos de uma filha dos velhos, que não tem marido, ninguém por ela, e que está muito doente. Vai internar-se no Hospital Moncorvo Filho. Abandonada pelo companheiro, trabalhava como doméstica para a subsistência dos filhos. Agora, não o pode mais fazer, e, para hospitalizar-se, entregou as crianças aos cuidados dos avós. Ela também está no barracão, até que chegue o dia marcado para ingressar no hospital.

Como, em seguida, irão viver o casal de velhos e seus netos? A velha, de pernas abertas em chagas, já se valia de famílias bondosas da vizinhança, que lhe davam alimentos e alguma roupa usada, imprestável. Mas, agora? E' claro que o quarto não vai chegar, ou, melhor, já não está chegando.

O caso só poderá ser resolvido em definitivo com a intervenção do Juiz de Menores. Recolher tôdas essas crianças, virtualmente ao abandono, em berçários e patronatos. Onde se encontrar, contudo, vagas para acudi-los? Ninguém desconhece que são poucos os estabelecimentos dessa natureza para o número de crianças ao desamparo que há por aí. Mas poucos, muito poucos, pouquíssimos. De qualquer forma, é necessário minorar a fome dessa gente. Porque há fome mesmo. Acudamo-la.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	4.239,50
Recebemos mais:				
Anônimo — casos 1.052 e 1.088 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	40,00		
Jaime Lessa — Em louvor a N. S. do Bonfim pelas graças alcançadas — caso 1.090	Cr$	20,00		
Em louvor a São Judas Tadeu, Santo Antônio e São José — casos 666 e 1.049 — Cr$ 15,00 para cada, e casos 147 e 629 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	50,00		
Em memória de Maria de Nazaré — caso 1.091	Cr$	50,00		
P. G. — casos 562, 847, 877 e 912 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	100,00		
Sempre e carinhosamente em memória de minha mãe — casos 646 — Cr$ 40,00, e casos 650, 653, 659, 666, 667 e 671 — Cr$ 20,00 para cada, no total de ..	Cr$	160,00		
Em intenção à alma de C. V. M. — caso 1.085	Cr$	20,00	Cr$	440,00
			Cr$	4.679,50

"Cruzada Social de São Pedro do Caju"

Atendendo ao apêlo feito na edição de 6-2-49, sob o título "Fazer o Bem Sem Olhar a Quem", em benefício da Cruzada Social de São Pedro do Caju, que ora projeta ampliar suas instalações, recebemos os seguintes donativos:

Irmão 317	Cr$	50,00
Pela memória de meu filho Carlinhos pela passagem de seu aniversário natalício	Cr$	30,00
Pelo descanso eterno de minha mãe	Cr$	20,00
Uma católica	Cr$	50,00
	Cr$	150,00

Venham buscar seus donativos

Solicitamos às diretorias e entidades abaixo mencionadas, ou pessoas interessadas nos donativos discriminados, que enviem, com a máxima urgência, à gerência dêste jornal, entre 16 e 18 horas, pessoa credenciada a fim de receber as importâncias que lhes são destinadas.

Asilo Vicente de Paula	Cr$	50,00
Orfanato Teresa Cristina	Cr$	50,00
Hora da Ave-Maria da Rádio Tamoio (Por Júlio Lousada) — Para a mulher paralítica e sua filhinha	Cr$	50,00
Hora espiritualista "João Pinto de Sousa", de Geraldo de Aquino — Para o prêto da perna de pau	Cr$	70,00
Para a Hora Espiritualista	Cr$	10,00
Anjo das Crianças (Consulado da Itália)	Cr$	20,00
Colônia Santa Isabel — Doente Oliveira e Silva	Cr$	85,00
Colônia de Curupaiti	Cr$	304,00
"Cruz Vermelha Brasileira" (Para as vítimas das enchentes)	Cr$	725,00

MAIOR RÊDE DE ESCOLAS PARA AS POPULAÇÕES RURAIS

Ampliação do número de estabelecimentos através de acordos do INEP com os govêrnos dos Estados — Elevado o índice de crianças sem assistência educacional — 500 prédios novos para o ano létivo de 1949

As estatísticas revelam a existência, nas zonas rurais do país, de uma população de quase dois milhões e meio de crianças de 7 a 11 anos que não são atingidas ou atraídas pelo sistêma escolar, que não buscam a escola, ou, se o fazem, encontram, na deficiência de instalações adequadas, o empecilho para a matrícula. De norte a sul, nas grandes cidades ou nos centros de fraca densidade demográfica, nos núcleos industriais ou nas regiões agr-pastoris, nas zonas de colonização ou fronteiriças, a população em idade escolar não é absorvida pela rêde do sistêma oficial ou particular. Fica, assim, de ano para ano, apesar dos esforços dos educadores e administradores, aumentado o contingente de crianças que fazem parte do que se chama, usualmente, de «deficit escolar», ou seja, a massa de alunos que não encontra oportunidade para aprender a lêr, escrever e contar. Somando-se os dados referentes ao país inteiro, temos, num cálculo muito otimista, cêrca de seis milhões de crianças em idade escolar, das quais talvêz apenas a metade tenha conseguido matricular-se. E a solução do grave problema não parece fácil, porque requer a de outros problemas, tais como transporte, saneamento, irrigação, fomento agro-pecuário. Torna-se, necessária, pois, para a supressão do «deficit escolar», a inversão simultânea de bilhões de cruzeiros no reaparelhamento dos transportes e vias de comunicação, no saneamento das zonas assoladas pela malária e verminoses, e no fomento da produção das utilidades fundamentais à vida.

AS UNIDADES FEDERADAS E A POPULAÇÃO ESCOLAR

Segundo ainda as estatísticas, muitos Estados não atendem, teòricamente, a 75% de sua população em idade escolar; outros apresentam «deficits» teórico entre 60 e 70%, sendo que bem poucos apresentam um «deficit» inferior a 50%. O quadro, na realidade, é desolador. Minas Gerais, por exemplo, teòricamente, apresenta quase 400 mil crianças fora das escolas; a Bahia, mais de 400 mil; Pernambuco, mais de 200 mil; Ceará e São Paulo, cêrca de 200 mil cada um. Nos municípios, a situação é mais séria. Contribui para isso, entre outros fatores, a fraca densidade demográfica de, pelo menos, 500 municípios. Vinte dêles apresentam «deficit» superior a 90%, isto é, apenas uma percentagem mínima das crianças em idade escolar está matriculada no curso primário. Em 142 município, êsse «deficit» varia de 80 a 90%; em 245, oscila entre 70 a 80%; em 220, entre 60 a 70%; em 180, entre 50 e 60% e abaixo de 50% contam-se 675.

...tipos das escolas rurais que estão sendo construídas em todo o Brasil, pelo govêrno federal, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

NA ZONA RURAL

De tôdas as zonas, a rural é a mais castigada pela crise crescente de assistência educacional. A população do interior atinge a 30 milhões de almas, e apenas 38% das crianças matriculadas no curso primário pertencem aos núcleos rurais; 50% às zonas urbanas e 12% às distritais. O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, ora sob a direção do sr. Murilo Braga, «em inquérito há pouco realizado, apurou que dos 28.302 prédios escolares destinados ao ensino primário, apenas 4.927 pertencem aos poderes públicos e, dêsses, apenas 70% haviam sido construídos especialmente para fins escolares. Mais ainda: 360 municípios não dispunham, até há pouco, de um único prédio especialmente construído para o ensino primário. Bem contristadora,! por outro lado, é a situação do professorado. Dos 78.000 professores em exercício, em 1943, 31.000 não possuíam formação adequada. Nessa época, não eram portadores de diploma de normalistas 90% por professores do Território do Acre, 74% de Snata Catarina, 65% do Rio Grande do Sul, 60% do Paraná, 59% do Maranhão, 58% do Pará, 57% do Rio Grande do Norte, 56% de Goiás e Ceará, 54% de Pernambuco, 51% do Piauí e Paraíba, 49 do Espírito Santo e 43,5% de Alagôas.

A TAREFA DO I.N.E.P.

Para enfrentar a situação, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos traçou um plano que começa pela ampliação da rêde de ensino primário e normal e aperfeiçoamento do professorado, em cursos locais e no Distrito Federal, através de acôrdos firmados com os Estados. Até agora, já foram assinados acôrdos para a construção de 4.360 prédios escolares, dos quais mais de 1.000 estão inteiramente concluídos e em pleno funcionamento. Mais 2.000 estão na fase final de conclusão, dos quais, 500 já começarão a funcionar na abertura das aulas do ano letivo.

A LOCALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

A localização dêsses prédios tem sido objeto do maior cuidado, a fim de que os beneficiados dessa nova política educacional se faça sentir nos núcleos rurais. O tipo de construção obedece às condições de clima e oferece a singularidade de possuir cada um dêles, contígua, a residência da professôra, dotada dos recursos modernos e, em contato com os quais o aluno rural obtem a noção de uma casa confortável, diferente de sua primitiva choupana. O regime de distribuição dessas escolas abrange não apenas a população rural brasileira, mas os habitantes das zonas de fronteiras e colonização. Para os colônos estrangeiros, a escola apresenta características

(Conclusão da 2.ª página)

O brasilismo "Brasilista" na opinião do prof. José de Sá Nunes

Em apoio do brasilismo *Brasilista*, que A. d'Arcanchy considera o mais natural dos gentílicos derivados de Brasil, tão natural quanto *Paulista* (e não *Pauleiro*) o é de São Paulo; *Sulista* (e não *Suleiro*), do Sul; *Nortista* (e não *Norteiro*), do Norte; Vassourense (e não *Vassoureiro*), de Vassouras, e Peruano (não *Peruleiro*), do Peru, escreveu o prof. José de Sá Nunes, doutor em Filologia portuguêsa, o seguinte:

"Prezadíssimo colega prof. A. d'Arcanchy: O vocábulo *Brasilista* é bem formado e bem significativo; tanto assim que êste seu colega e sincero admirador não teve dúvida alguma em inseri-lo no Pequeno Vocabulário Ortográfico, como dúvida nenhuma teve em registrar *Brasilismo* e *Brasilisar* no Vocabulário Ortográfico Resumido, de 1947, com plena aquiescência da Secção Filológica da Academia das Ciências de Lisboa. O termo *Brasilista* agora está consagrado nos dois países de língua portuguêsa".

CARTAS DA HOLANDA

A EUROPA E O PLANO MARSHALL

CELSO B. CAVALCANTI

AMSTERDAM, fevereiro — Em junho de 1952, o Programa de Recuperação da Europa (ERP), o chamado Plano Marshall, deverá terminar. O que acontecerá então? Terão os países europeus que com êle se beneficiaram atingido uma situação econômica estável? Poderão prosseguir sòzinhos dessa data em diante, sem o auxílio americano?

*

Aqui na Holanda, como em outros países da Europa, "mutatis mutandis", o Plano Marshall quando surgiu foi realmente a solução para o problema capital do momento: a falta de dólares. Precisando não só reequipar a sua indústria como, principalmente, adquirir alimentos e matérias primas, êste país estava no limiar de 1948 com reservas em dólares que não ultrapassavam quinze milhões e com parte do seu ouro prêso, garantindo as imprescindíveis compras no exterior.

O auxílio americano removeu êsse obstáculo imediato à recuperação econômica da Holanda e agiu como uma boa transfusão de sangue a fim de que esta pudesse prosseguir em sua luta para um completo restabelecimento.

*

O problema, porém, não é só europeu, é mundial. A Europa sempre vendeu seus produtos industriais a países mais atrasados nestes comprando, em troca, alimentos e matérias primas para a sua indústria. Entretanto, após as duas últimas guerras, êsses países "essencialmente agrícolas", como o nosso, industrializaram-se, passaram a utilizar as suas próprias matérias primas cujos preços elevaram-se, como subiram os preços dos alimentos. Ao contrário, devido à maior oferta, baixaram os preços dos produtos industriais ou, pelo menos, não aumentaram na proporção dos outros. Êsse desequilíbrio, parece-nos, é o problema fundamental de cuja solução depende a estabilidade da economia européia. Enquanto não surgir um plano de âmbito muito mais amplo do que o Plano Marshall a balança comercial do "Velho Continente" não voltará a equilibrar-se. O problema, repetimos, não é só europeu, é mundial. Apenas, no momento, está mais visível, na Europa. Só fomentando a produção de alimentos e matérias primas nas áreas mais adequadas — dentro e fora da Europa — só planejando e distribuindo melhor os recursos industriais e agrícolas de todo o mundo conseguir-se-á reabilitar verdadeiramente a economia européia.

Um original CONCURSO organizado pela CONSERVADORA AMERICANA

Valiosos prêmios para os primeiros classificados, ou seja para aquêles que apresentarem a melhor resposta ao seguinte têma:

A UTILIDADE DA LIMPEZA E DA HIGIENE NOS ESCRITÓRIOS, NAS OFICINAS E NOS LARES;

CONSELHOS E SISTEMAS QUE DEVEM SER APLICADOS PARA MAIOR EFICIÊNCIA NO TRABALHO DAQUELES QUE SE DEDICAM A ESSA LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO.

A CONSERVADORA AMERICANA distribue em sua sede — RUA SENADOR DANTAS, 73 — os questionários para êste Concurso, os quais devem ser preenchidos e entregues no mesmo local até o dia 15 do próximo mês de Março.

Qualquer pessoa pode participar dêste original CONCURSO, que visa melhorar condições e métodos de limpeza e higienização.

Serão observadas rigorosamente as seguintes condições:

1) — As respostas serão dadas em papel almasso, sem limite de páginas, se possível dactilografadas.

2) — As assinaturas devem ser bem legíveis, bem como os endereços dos concorrentes.

3) — O júri está constituído por pessoas de reconhecida probidade e valor.

4) — Os prêmios constarão: 1º colocado, Cr$ 3.000,00; 2º colocado Cr$ 1.500,00; 3º colocado, Cr$ 1.200,00; 4º colocado, Cr$ 1.000,00; 5º colocado, Cr$ 800,00; e, mais 15 prêmios em mercadorias.

5) — Êstes prêmios serão entregues, após a classificação.

CONSERVADORA AMERICANA — Rua Senador Dantas, 73 — Tel.: 22-1177.

Fócos dentários

DR. ARLINDO PEREIRA

AV. MAL. FLORIANO, 60 — 1.º

Vai a São Lourenço!

Viaje em carro novo de sua residência ao hotel. Confôrto e segurança. — 6,30 horas de viagem — Cr$ 180,00 a passagem — Tel.: 48-3333. — Sr. Figueiredo.

Duas novas linhas de montagem para automóveis e caminhões no Brasil

A oficina da General Motors, em São Paulo, terá mais de 30 mil metros quadrados — Intensificará o aproveitamento de materiais produzidos no país

Ainda nêste semestre, pretende a General Motors do Brasil inaugurar sua nova fábrica em São Caetano, representando uma inversão de capital de duzentos milhões de cruzeiros.

Com as proporções que adquirirá nessa nova fase — informa-se — a General Motors localizará em nosso país um dos maiores e mais modernos estabelecimentos do gênero em todo o mundo. Calcula-se que as novas instalações poderão futuramente acolher cêrca do dôbro dos empregados hoje em função na fábrica. Ao mesmo tempo, mais ampla produção de veículos e outros produtos, decorrente da expansão da fábrica, permitirá estender, pelo Brasil todo, mais eficientes instrumentos de trabalho, proporcionando padrão de atividade superior nos transportes, na indústria, no comércio e na agricultura.

Outra determinação assumida pela companhia, no presente plano de desenvolvimento, é a de aumentar progressivamente a proporção de matéria prima e manufaturas nacionais, em suas atividades. Para êsse fim, na fábrica a ser dentro em breve inaugurada, estão sendo instaladas numerosas prensas e ferramentas especialmente destinadas a preparar, para o emprego na emprêsa, todo material que possa ser aproveitado, produzido em nossas fábricas ou proveniente das nossas fontes de produção primária. Verifica-se, pelos dados existentes, que a nova oficina principal, de dois pavimentos, medirá 190 x 110 metros, e será dotada de duas linhas de montagem, sendo uma para caminhões, veículos comerciais e carros de passeio Chevrolet, e outra para carros Buick, Oldsmobile, Pontiac e Cadillac. Terá capacidade para montar quinze veículos completos por hora, ou seja, um em cada quatro minutos. A nova oficina de montagem, portanto, acrescentará à atual um total de mais de trinta mil metros quadrados.

Quatro caldeiras a óleo, das que prestarão serviços na nova fábrica da General Motors do Brasil, a ser inaugurada em São Caetano, Estado de São Paulo, com capacidade para produzir um carro em cada quatro minutos.

Divulga-se, ainda, que a presente expansão de instalações, programa e investimentos no Brasil, ora empreendidos pela General Motors, é apenas um passo para ulterior impulso no mesmo sentido. Tanto que já estão adquiridos pela General Motors do Brasil mais de quarenta e três mil metros quadrados de terrenos situados do lado opôsto da ferrovia Santos-Jundiaí, fronteiros às instalações atuais.

Instalada há quase um quarto de século — no ano vindouro comemorará a General Motors o 25.º aniversário do seu estabelecimento no Ipiranga, onde iniciou atividades em outubro de 1925 — conseguiu nêsse lapso de tempo fazer de uma das marcas de seus carros, Chevrolet, a mais vendida no território nacional. Calcula-se hoje em mais de cem mil o número de caminhões Chevrolet montados no Brasil e que estão rodando em tôdas as estradas e cidades do país, servindo ao comércio, à indústria e à produção rural. Dos ônibus Chevrolet de carroceria metálica, apenas dezoito por cento do seu valor são exportados, ficando no país não só o carro mais oitenta e dois por cento do seu valor monetário.

A situação da General Motors do Brasil no mercado interno, se acentua com as suas vultosas compras de produtos como tecidos, plásticos, madeiras, couros, etc., mas ressalta especialmente quando se nota ser a General Motors um dos maiores consumidores de chapas de aço de Volta Redonda. E é seu propósito, como já foi mencionado, incrementar quanto mais o consumo de tais suprimentos, à medida em que expanda a produção de suas fábricas e oficinas.

COMPRAC

Emprêsa de Compras Reembolsáveis a Crédito

DISTRITO FEDERAL

COMPRE O QUE QUISER, DE ONDE ESTIVER.

E use os préstimos da COMPRAC, que dispõe de pessoal especializado em compras de artigos masculinos, ou femininos, cuidadosamente escolhidos dentre os existentes no comércio do RIO DE JANEIRO. V. s. determinará o objeto reembolsável e COMPRAC obtê-lo-á nas melhores casas comerciais.

COMPRAC fará essa escôlha, mediante módicas comissões, podendo usar, também, o serviço de encomendas aéreas.

Escreva-nos fazendo já suas compras, ou pedindo mais esclarecimentos para COMPRAC — RUA CARVALHO MENDONÇA, 29 — SALA 401 — RIO DE JANEIRO.

IMPÔSTO DE RENDA

BALANÇOS — ESCRITAS ATRASADAS

Contador João Cesar - México, 148 - 701 - Tel. 22-7975

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

DR. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL

Trat. doenças dos INTESTINOS E DO RETO, VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO

Sen. Dantas, 20 - 13.º - Tel. 42-2251

ADVOGADO

Recentemente formado, deseja trabalhar em banca de grande movimento, não visando remuneração. Caixa Postal n. 7.023, neste jornal.

Geladeiras — Whisky Ambassador

A preços de ocasião, oferecemos geladeiras Philco, Crosley, G. E., Hotpoint, Kelvinator, Prestcold de 5, 7 a ... pés cúbicos

Facilita-se o pagamento

Rua Buenos Aires, 287 — fone 43-0194

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES

Rua Senador Dantas, 45-B, Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1387.

FALTA DE CASA?

Despejo? Construí a sua residência no terreno que pode adquirir com pequena entrada e o restante à longo prazo sem juros. Preços a partir de 7.000 cruzeiros. Trem elétrico, ônibus direto da praça Mauá, São João de Meriti e Caxias. Visitas sem despesas e sem compromisso. Francisco Haia, rua do Ouvidor, 107, 1.º Tel.: 43-6033.

Que Calor!

DURMA, DESCANSE, TRABALHE

numa temperatura agradável com um

VENTILADOR SINGER!

Ventilador oscilante — Em casa ou no escritório, você terá o máximo de ventilação e confôrto com um ventilador oscilante Singer. Pequeno, leve, bonito, compacto, perfeitamente protegido, o ventilador oscilante Singer é oferecido em três tamanhos: 10, 12 e 16 polegadas.
Preços: Cr$ 530,00 - 800,00 - 1.500,00 respetivamente.

Ventilador tipo grande de 24 polegadas — Dê a seus empregados e a si mesmo um ambiente agradável. Dotado de poderoso motor e grandes pás, o ventilador Singer tipo grande é ideal para onde trabalha muita gente. O trabalho renderá mais com o confôrto dum ventilador Singer tipo grande. Dois tipos: fixo e oscilante.
Preços: Cr$ 3.600,00 - 4.500,00 respetivamente.

Ventilador de "pás" de pano — Ventilação silenciosa é o que lhe oferece êste original ventilador, criação exclusiva da Singer, ideal para o lar. As "pás" de pano tornam-no absolutamente livre de perigo, mesmo para crianças.
Preço: Cr$ 400,00.

SINGER

PREFIRA OS VENTILADORES SINGER, QUE LHE OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

Preços moderados;

Serviço de reparos garantido, como no caso das máquinas Singer;

Garantia do nome Singer, o que quer dizer: qualidade superior, eficiência, confiança.

À VENDA EM TÔDAS AS

LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY — o nome garante o produto!



INAUGURADA A EXPOSIÇÃO "AUSTIN" — Com a presença do embaixador da Inglaterra, Sir Neville Montagu Butler, e de numerosas figuras de nossos meios diplomáticos, financeiros e industriais, foi inaugurada a Exposição "Austin" para 1949, nos salões da Propac. O acontecimento revestiu-se do maior brilho. Quantos foram à festa de inauguração tiveram oportunidade de admirar a magnifica série de novos modêlos Austin, que constituem hoje o maior orgulho da indústria automobilística inglêsa. Entre as pessoas presentes notamos, além do embaixador da Inglaterra, os senhores: Mr. J. K. Atal — primeiro secretário da embaixada da India; dr. M. El-Karamani — da Representação diplomática do Egito; Mr. W. H. Shortland; Mr. A. Meneses — "attaché" comercial da embaixada da India; Mr. E. El-Hafes — da Legação da Siria; Mr. A. Bridal — da embaixada da Inglaterra; dr. João Saavedra; Mr. Frederick Robins e Mr. M. C. King-Ogdem — represenantes da Austin Motor Exp. Corp. Ltd.; sr. e sra. Charles E. Murray F.º; sr. e sra. Sidney Murray; todos recebidos pelos srs. José Lamprcia, vice-presidente da Propac; sr. Roberto Suplicy, diretor superintendente; sr. A. C. Carvalho e sr. Pedro Nogueira d'Avila, chefes de venda.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA e COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO levam ao conhecimento do público que os passes de Cr$ 0,30 servirão para pagamento da passagem de Cr$ 0,40, acrescido com a importância de Cr$ 0,10 em dinheiro ou 2 passes de Cr$ 0,30, recebendo o trôco de Cr$ 0,20.

Os passes de Cr$ 0,20, passam a ser aceitos também em Seção de Cr$ 0,40.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1949.

COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO.

Tuberculose pulmonar

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

«A tuberculose pulmonar é uma doença insidiosa e traiçoeira. Suas primeiras manifestações são discretas e geralmente o doente não lhes dá importância. Gripes frequentes, tosse sêca de pouca intensidade, diminuição do apetite, emagrecimento e suores noturnos são sinais de alarma que, isoladamente ou em conjunto, podem significar a manifestação inicial de uma tuberculose.

Desde o período inicial de doença, o enfermo constitue um perigo para seus semelhantes, porque é geralmente um contagiante.

A tuberculose na fase inicial é considerada curável, daí a grande importância em ser diagnosticada nesta fase.

O exame de Raio X é o meio mais seguro para diagnosticar a doença em sua fase inicial.

E' importante e aconselhável, nos locais onde se concentra um certo número de pessoas — fábricas, escritórios, colégios, asilos, etc. — que se realize o exame radiológico em massa empregando a Abreugrafia, que é um método econômico bastante eficiente e capaz de esclarecer quais as condições pulmonares em que se encontram êsses agrupamentos, afastando os doentes e protegendo nos sadios.

A tuberculose é contagiante desde o início.

A tuberculose é curável se for atacada em seu período inicial.

Não descuide da sua saúde, lembre-se dos sinais de alarma e submeta-se ao exame radiológico periòdicamente.

SERVIÇOS DE TUBERCULOSE, nos seguintes endereços: — Rua do Resende, 128 — Rua Elpídio Boa Morte, 232 — Rua Bento Lisboa, 48 — Rua General Severiano, 91 — Av. Rainha Elizabeth, 248 — Rua Camerino, 27 — Rua Desembargador Izidro, 52 — Av. 28 de Setembro, 126 — Rua Amaro Cavalcanti, 125 — Estr. Mar. Rangel, 294 - Madureira — Rua Leopoldina Rego, 754 — Rua Cândido Benicio, 291 - Jacarépaguá — Rua Silva Cardoso, 145 - Bangú — Rua Augusto Vasconcelos, 254 - C. Grande — Rua Senador Camará, 56 — Av. Paranapuã, 435 — Governador.

Maior rêde de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

diferentes, baseando-se no grau de cultura e peculiaridades técnicas do alienígena. A nacionalização do ensino é o objetivo visado, a fim de prevenir a formação de quistos raciais no país. O plano do I.N.E.P., além das escolas pròpriamente ditas, inclui, por outro lado, a construção de grupos escolares, muitos dos quais já se acham em adiantada fase de construção.

O ENSINO FORMAL

Ação simultânea está sendo desenvolvida no campo do ensino normal. O I.N.E.P. já firmou, com diversas unidades federadas, acôrdos para a construção de 45 novas escolas dêsse tipo, que visam à preparação de professores tecnicamente capazes de assumir os pesados encargos da direção intelectual e moral da infância e da juventude. Por outro lado, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, além do plano que está executando, nas zonas rurais, está também promovendo, com o maior êxito, em vários Estados, cursos regionais de aperfeiçoamento, financiados com recursos federais e sob sua exclusiva orientação.

Prensa excêntrica

Automático de 10 toneladas, capacidade. Vende-se. Ver e tratar à rua dos Rubis, 174.

DR. A. PINTO AMANDO

CLINICA MÉDICA

Diàriamente das 9 às 12. Rua Alcindo Guanabara, 21, sala 1412 (Ed. Regina). Fone: 32-7887.

Prejuízo de 40 centavos para a Fazenda Nacional...

Por causa disso, um auto de infração, um julgamento, uma multa, um recurso, um acórdão do Conselho dos Contribuintes e uma longa publicação no "Diário Oficial"

O característico essencial da burocracia, além de sua conhecida lerdeza, é a absoluta falta de bom senso que habitualmente exorna suas decisões. O sentido prático das coisas desaparece inteiramente no emaranhado de artigos, parágrafos, alíneas e tabelas pelo meio dos quais se vai arrastando a marcha burocrática, para decidir das coisas mais simples.

Enviou-nos um leitor um recorte do "Diário Oficial" de 27 de setembro do ano passado, que traz, em duas colunas, o Acórdão n.º 19.754 proferido pelo 2.º Conselho dos Contribuintes no Recurso n.º 30.670, interposto duma decisão do inspetor da Alfândega de Vitória, Estado do Espírito Santo, julgando um auto de infração lavrado contra certa firma.

O caso era simples. Fazendo uma remessa de mercadorias, foi omitida na nota fiscal a importância de Cr$ 10,00 debitada em separado, juntamente com a nota de venda. Mas êsses dez cruzeiros de mercadorias, como as outras da nota, estavam sujeitos ao impôsto de consumo "ad valorem", previsto na alínea XIII da tabela A do Decreto-lei n. 7.404, de 1945.

Isso tudo, reduzido a miúdo, significa que era devido o impôsto de Cr$ 0,40. E por causa dêsses pobres quarenta centavos, o zeloso fiscal lavrou discriminado auto de infração à observação 1.ª letra "a" e 11 letra "c" da Tabela A do Decreto-lei n. 7.404, de 1945. A firma autuada defendeu-se, mas o inspetor da Alfândega de Vitória julgou procedente o auto, combinando à autuada, pela falta dos 40 centavos, a multa de Cr$ 2.500,00.

Houve naturalmente recurso para o 2.º Conselho de Contribuintes que, em vista da gravidade da matéria e do sério prejuízo que ia causar à Fazenda Nacional a falta dos 40 centavos, estudou atentamente o processo, prolatando longo acórdão, que foi devidamente publicado no "Diário Oficial" e é o seguinte:

ACÓRDÃO N.º 19.754

Recurso n.º 30.670 — Decreto-lei n.º 7.404, de 1945.

Recorrente, Laboratórios Klaoberger Ltda.

Recorrida: Alfândega de Vitória.

Infração à observação 1.ª, letra a e 11, letra c, da Tabela A do Decreto-lei n.º 7.404, de 1945.

O Laboratório Klaoberge Ltda. vendeu a Valdomiro C. dos Santos uma partida de produtos farmacêuticos sujeita a impôsto de consumo ad valorem 4 %, previsto na alínea XIII da tabela A do Decreto-lei número 7.404, de 1945.

Ao ser apresentada para o visto na Alfândega de Vitória a nota fiscal n.º 58 que acompanhava a mercadoria, foi verificado pela fiscalização do impôsto de consumo que, no cálculo para efeito do pagamento, foi omitida a importância de Cr$ 10,00 debitada em separado juntamente com a nota de venda junta por cópia a fls. 5.

Dêste modo, impôsto foi calculado sôbre Cr$ 787,80 e pago Cr$ 35,50, quando devia ter sido sôbre Cr$ 897,80 e pago Cr$ 35,90, existindo, assim, um prejuízo para a Fazenda Nacional de Cr$ 0,40, o que deu lugar à lavratura do auto de infração de fls. e apreensão da referida nota de venda.

A autuada, em sua defesa apresentada dentro do prazo legal, alegou: que não tem razão de ser o auto de fls., o impôsto foi pago com acêrto, embora conste da nota fiscal a expressão embalagem, nem por isso se diz que esta parcela deve ser incluída no preço da venda da fábrica, pois que esta embalagem se refere ao caixote que acondicionava mercadoria, para ser transportada sem perigo de quebra ou avaria; no preço de venda do produto está incluída a embalagem interna a que a lei se refere, e, no caso, é a ampola, o vidro, a caixa ou caixinha.

Invoca a circular do sr. ministro da Fazenda, de n. 11, de 7 de março de 1945, e apresenta outros argumentos para provar ter dado a verdadeira interpretação da lei e, assim, espera que não se tome conhecimento do auto de infração e se julgue o mesmo improcedente.

Refutadas as razões de defesa pelo agente fiscal Gomes de Melo, para este fim designado na ausência do fiscal autuante, e de parecer ser julgado procedente o auto de fls., em face da decisão n. 580, publicada a fls. 188 da «Revista Fiscal», de Tito Resende, consulta feita pela firma Klabim Irmão & Cia. O inspetor da Alfândega, se pronunciando sôbre o caso, diz:

Julgo procedente o auto de fls. 2, para o fim de impor ao citado Laboratório a multa de Cr$ 2.500,00, mínimo estabelecido na observação 1.ª, letra «a», e 11.ª, letra «c», da Tabela A, anexa ao decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, com a obrigação de recolher a importância do impôsto devido: Cr$ 0,40.

Intime-se para o recolhimento da multa, dentro de trinta dias úteis, sob pena de cobrança executiva e demais sanções legais, salvo o direito de recurso, dentro de vinte dias uteis para o Segundo Conselho de Contribuintes, mediante prévio depósito das quantias exigidas, com observância das formalidades do decreto-lei n. 607, artigos 14 e 18.

Encaminhe-se à Recebedoria do Distrito Federal, para o fim indicado no item supra:

Cientifique-se o autuante, findo o processo administrativo.

A autuada, não se conformando com esta decisão no prazo legal e cumpridas tôdas as exigências processuais, recorre para êste Conselho, reproduzindo os mesmos argumentos expedidos na sua defesa de fls.

Isto pôsto, e,

Considerando que está provado não ter a autuada incluído no cálculo para o efeito do impôsto de consumo a importância referente ao caixote, envoltório externo, necessário ao acondicionamento da mercadoria para preservá-la dos riscos da viagem;

Considerando que, embora seja insignificante a importância do impôsto correspondente ao valor da embalagem, Cr$ 0,40, está, entretanto, provada a infração:

Acórdam os membros do Segundo Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1947. — **Antônio Pereira da Costa**, presidente. — **Rodolfo de Alencar Coimbra**, relator.

Fui presente: **Pedro Teixeira Soares Júnior**, representante da Fazenda Pública.

Os srs. relatores Ibsen de Rossi e C. Brandão de Oliveira profunham equidade.»

E o Brasil rebentando de problemas graves, à espera de que lhes prestem alguma atenção os homens guindados às posições de eminência na administração pública...

DIFTERIA

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:

«A difteria ou crupe é uma doença infectuosa, provocada por um germe especifico.

Na maioria dos casos atinge as vias respiratórias superiores e clinicamente traduz-se por uma inflamação da mucosa da garganta. O doente apresenta todos os sintomas de uma intoxicação geral.

A doença inicia-se com uma inflamação da garganta e em geral a febre é pouco elevada, a dôr ligeira, com pequena reação dos gânglios do pescoço.

As vezes a doença se instala insidiosamente, sendo os sintomas pouco definidos. E' imprescindivel, entretanto, por mais benignos que se apresentem os sintomas, procurar o Centro de Saúde mais próximo da residência e pedir ao médico para examinar o doente e verificar a natureza da infecção.

COMO EVITAR A DIFTERIA: — As pessoas sadias, especialmente as crianças devem recorrer aos Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, onde lhes serão aplicadas vacinas absolutamente indolores e altamente preventivas. Não há nenhuma contra indicação para a aplicação da vacina.

A vacinação anti-diftérica — convém salientar — é a única forma de se evitar a doença e em alguns países onde a vacinação é obrigatória a moléstia desapareceu quase completamente.

No Distrito Federal, em virtude da intensificação da vacinação anti-diftérica, tem diminuido sensivelmente nos últimos anos o número de crianças atacadas por essa terrivel moléstia

A vacina não é tóxica e não interrompe as atividades normais.

Recorra aos postos de vacinação dos Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal e previna-se contra a doença.

POSTOS DE VACINAÇÃO, nos seguintes endereços: Rua do Resende, 128 — Rua Elpidio Boa Morte, 232 — Rua Bento Lisboa, 48 — Rua General Severiano, 91 — Av. Rainha Elizabeth, 248 — Rua Camerino, 27 — Rua Desembargador Ezidro, 52 — Av. 28 de Setembro, 126 — Rua Amaro Cavalcanti, 125 — Estr. Mar. Rangel, 294 - Madureira — Rua Leopoldina Rego, 754 — Rua Cândido Benicio, 291 - Jacarépaguá — Rua Silva Cardoso, 145 - Bangú — Rua Augusto de Vasconcelos, 254 - C. Grande — Rua Senador Camará, 56 — Avenida Paranapuã, 435 - Governador.

Ferros de engomar

2 ANOS GARANTIA

R. 7 Setembro, 75

EMOINGT

Dr. Alcides Senra

CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS

Av. Rio Branco, n. 277, ap. 507 — Fone: 22 1088

Dr Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito urinários em ambos os sexos. — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 10 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22 6855

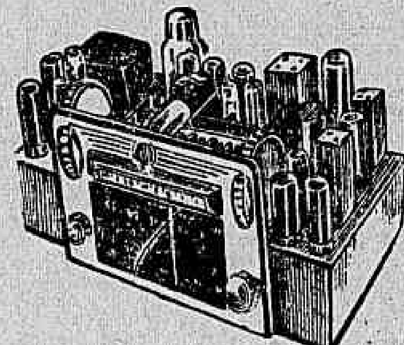
AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 336 — Tel.: 42-2992.

MALAS

Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicílio. Máxima perfeição. FABRICA ABSOLUTA — TEL.: 43-6363. Rua Senador Pompeu, 219

RÁDIOS E ACESSÓRIOS



MICROFONES
Shure e Astatic

VALVULAS
G. E. — R. C. A. —
Tung - sol — N. U.

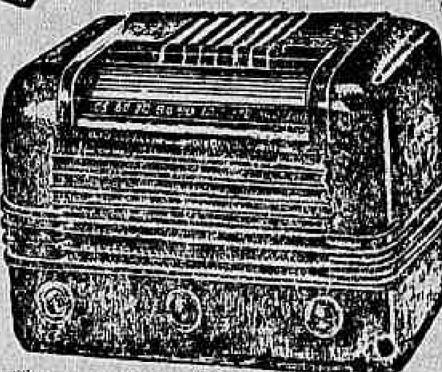
BOBINAS
Douglas e Sickles



ALTOS-FALANTES
Jensen — Rola — Zenith
Magnavox — Permoflux

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
Erwood

TOCA-DISCOS SIMPLES
Aliance



Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial

CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
Solar - Aero ox - Cornel dubilier

CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condenser

E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

GELCO ELETRICA LTDA.

RUA DAS MARRECAS 23 - TEL. 42-5409 - RIO DE JANEIRO

PORQUE PREFERI o material BRASILIT

OS TUBOS DE PRESSÃO

DURABILIDADE ILIMITADA
A combinação cimento-amianto está isenta de oxidação ou corrosão. Sua resistência aumenta com o tempo...

VASÃO PERFEITA E PERMANENTE
É garantida pela natureza do material cimento-amianto, que mantém sempre lisa a superficie interna dos tubos Brasilit...

RESISTÊNCIA À PRESSÃO
A armação de fibras de amianto oferece elevada resistência tanto à pressão interna como à externa...

FACILIDADE DE INSTALAÇÃO
O pêso reduzido do material e a junta de ponta e bolsa, de ligação fácil, sem chumbo, tornam o trabalho de assentamento rápido e econômico...

ECONOMIA GERAL
Fáceis de transportar e assentar, sem exigir despezas de conservação, os tubos Brasilit representam o máximo de economia.

Os tubos de pressão Brasilit são utilizados para canalizações de líquidos em geral, até uma pressão de 7 atmosferas de serviço, sendo submetidos na fábrica a provas de pressão 3 vezes superior. São fabricados com 3 e 4 metros de comprimento, com diâmetros variáveis entre 50 e 450 mm.

BRASILIT

JOTAVE-Propaganda

SOCIEDADE ANÔNIMA TUBOS BRASILIT

SÃO PAULO — Rua Marconi, 131 - 7.º andar - Tel. 4-4127
RIO DE JANEIRO — Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - 10.º - Tel. 22-7290

FÁBRICAS: SÃO PAULO • RIO GRANDE DO SUL • FILIAIS: SALVADOR • RECIFE • PORTO ALEGRE

A ULTIMA A CHEGAR
A PRIMEIRA EM PALADAR

UM REFRESCO MELHOR
CR$ 1,50

Lacola

OTIL PUBLICIDADE

PEDIDOS PELO TELEFONE: 43-5246

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. - Tel.: 22-4966

PERFUMARIA ZAMORA

AVISO

Comunicamos à praça, aos nossos clientes e amigos, que a nossa Fábrica e o nosso Escritório estarão totalmente fechados no período compreendido entre 21 de fevereiro a 10 de março de 1949, para Férias Coletivas.

Avisamos que qualquer vencimento no período acima mencionado que não seja do nosso conhecimento, pode ser recebido antecipadamente em nossa sede, à rua Frei Pinto, n. 81, a qualquer hora, até o dia 19 do corrente.

Perfumaria Zamora Ltda.
AUGUSTO FONSECA BRITO

Reconstrução de Pontes
AVARIADAS PELAS ENCHENTES
Arnold Brune
Engenheiro Civil
Rua Tiradentes n. 73 — 4.º S/1 — Telefone :22-5567.
Rio de Janeiro

Oficina de bombeiro
Consertos em geral. Atende-se chamados - Tel : 42 8321

Sobriedade... Elegância... Aristocracia...

e o famoso

Tom Natural G-E





Um rádio não é apenas um instrumento de música e um meio de comunicação com o mundo... É também um elemento a mais na decoração do seu lar. O modelo JX-6206 da General Electric lhe oferece ambas as coisas: equipado com 6 válvulas, inclusive olho mágico, 2 faixas de onda, alto-falante de 6", controle automático de volume, e apresentando o famoso TOM NATURAL G. E. — é também um móvel sóbrio e distinto que fará jús ao bom gosto de sua ornamentação. Procure conhecê-lo nos revendedores General Electric.

OUÇA: FESTIVAIS G-E todas às 4as. feiras às 20,30, na Radio Nacional, Rio, e REPTO AOS ENCICLOPÉDICOS todas as 3as. feiras às 20,30 hs. na Radio Cultura de S. Paulo.

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE
SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE
8350

Ondas Musicais

apresentam hoje, às 10 horas da manhã

O SOPRANO
Nadir de Figueiredo

PROGRAMA n.º 585, segundo de uma série de três rádio-concêrtos:

MARIA-STUART: "Las! En mon doux printems" — GILLES DURANT: "Ma belle si ton âme"... — LOUIS XIII: "Amaryllis" — AUTOR DESCONHECIDO DO SÉC. XVII: "Mes belles amourettes" — LULLY: "Thésée - Revenez, amours"! — MOZART: "Il Flauto Magico" - Aria de Pamina — LORENZO FERNANDEZ: Noturno — CAMARGO GUARNIERI: Você — RENÉ TALBA (dedicado à cantora): Eu vim cair no mar — CYRIL SCOTT: "Lubally" — CHARLES W. CADMAN: "A moonlight song" — RACHMANINOFF: Canção da Georgia; A mulher do soldado.

Esta audição será completada com gravações.

AO PIANO: HERMELINDO CASTELLO BRANCO
ORGANIZADOR: J. W. CAMPOS
LOCUTOR: CELSO GUIMARÃES

OFERTA DA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

NACIONAL - 980 KCS. — GLOBO - 1.180 KCS. — TUPI - 1.280 KCS.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — *Funcionam permanentemente as seguintes exposições:*
— *Museu Imperial, em Petrópolis.*
— *Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.*
— *Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.*
— *Galeria Rembrant, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.*
— *Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.*
— *Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.*
— *Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.*
— *Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.*
— *Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.*
— *Galeria Calvino, rua Santa Luzia.*
— *Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.*
— *Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.*
— *Museu Histórico da Cidade, na Escola Nacional de Belas Artes.*
— *Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Ancora.*
— *Museu de Arte Moderna, no último andar do edifício do Banco da Boa Vista (avenida Presidente Vargas).*

IUKI KIKUCH WASSERMANN. — *Na Galeria Debret (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 831).*

PAUL KLEE E KANDINSKY. — *Pintura.* — *Na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, n.º 65.*

JORDÃO DE OLIVEIRA. — *Pintura.* — *Na Galeria Calvino.*

O MUSEU DE ARTE MODERNA está expondo as obras de famosos pintores como Picasso, Chagall, Mattisse, Utrillo e outros. — *Edifício do Banco da Boa Vista, 9.º andar.*

ALFREDO ARAUJO. — *Pintura, sôbre motivos baianos.* — *No Museu Nacional de Belas Artes.*

JORDÃO. — *Pintura.* — *Galeria Calvino, rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.*

TERCEIRO SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES. — *No Clube Militar, à avenida Rio Branco, número 251.*

NATÉRCIA BARBOSA. — *Arte aplicada.* — *No Ministério da Educação.*

LÚCIA ALENCASTRO. — *Pintura.* — *Na Escola Nacional de Belas Artes.*

HERNANI DE IRAJÁ. — *Pintura.* — *No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 16 do corrente.*

CARICATURAS E CARNAVAL ANTIGO. — *No salão Assírio, subsólo do Teatro Municipal.*

JORGE UGARTEN. — *Está marcada para amanhã, às 17 horas, no nono andar da Associação Brasileira de Imprensa a exposição de aquarelas do pintor e arquiteto boliviano Jorge Ugarten. O conhecido artista sulamericano vem conquistando um grande sucesso com as suas mostras de arte em várias capitais da América Latina e agora nos visita com uma contribuição de 30 (trinta) quadros novos. Jorge Ugarten será apresentado ao público pelo jornalista Joel Silveira.*

Investigador da Polícia no Serviço de Fiscalização Secreta da Light

Estêve em nosa redação o sr. Orlando Leite Garcia, condutor da Ligth, chapa n. 2.675, quixando-se de que, no serviço de sua profissão, às 13,50 horas do dia 11 do corrente, foi interpelado por elementos da fiscalização secreta sôbre serviços de tráfego. Seguro de que estava rigorosamente certo, não havendo motivo que justificasse a atitude dos fiscais, repeliu a acusação, defendendo-se como pôde, da agressão por parte dos fiscais de ns. 10, 7 e 32, um dos quais, sendo investigador do Departamento Federal de Segurança Pública acumula estas funções com a de fiscal do Serviço Secreto da Ligth. O investigador resolveu prendê-lo, mas, receioso de levá-lo ao 3.º Distrito, onde poderia ser apurada a duplicidade de funções, chamou um cabo do Polícia Militar, que o conduziu à Delegacia, de onde se retirou logo depois por não haver fundamento para justificar a prisão. Pede a atenção do chefe de Polícia para evitar, como no caso em aprêço, que investigadores do Serviço da Polícia possam exercer cargos na fiscalização secreta da Light.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 3º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone: 22-7330

INGLÊS
Para principiantes e avançados. Leciona a domicílio. — Miss Valliere — Telefonar para 25-0601.

COLCHOEIRO
Reforma-se colchões de crina, molas a domicílio, para o mesmo dia. recados: para 29-8053. Arnaldo

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada: Cr$ 70,00. telefone: — 22-4555
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º — Das 13 às 18 horas — Diariamente

VALDEMAR
LUSTRADOR
Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. Estofador e laqueador
Telefones: 49-1798, 49-5656, 49-2386

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-38867. De 1 às 7 horas.

Concurso para guarda civil

PROVAS FISICAS NA POLICIA ESPECIAL

Será realizada êste mês, na Polícia Especial, (rua Sto. Antônio, 2) a prova física do concurso acima, às 7 horas, de acôrdo com a seguinte escala:

Dias 16 — candidatos de inscrição 1 a 444; 18 — de 448 a 943; 21 — de 944 a 1.410, e 23 — de 1.412 a 2.000.

Os candidatos deverão comparecer, de preferência, 30 minutos antes da hora fixada, munidos do cartão de identificação, de calção esporte e sapato tênis, podendo apresentar-se, também para facilitar o serviço local de rouparia, em traje simplificado, admitindo-se, assim, o uso do blusão ou camisa esporte.

A presente convocação abrange os 837 habilitados nas provas escritas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prosta — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-38867. De 1 às 7 horas.

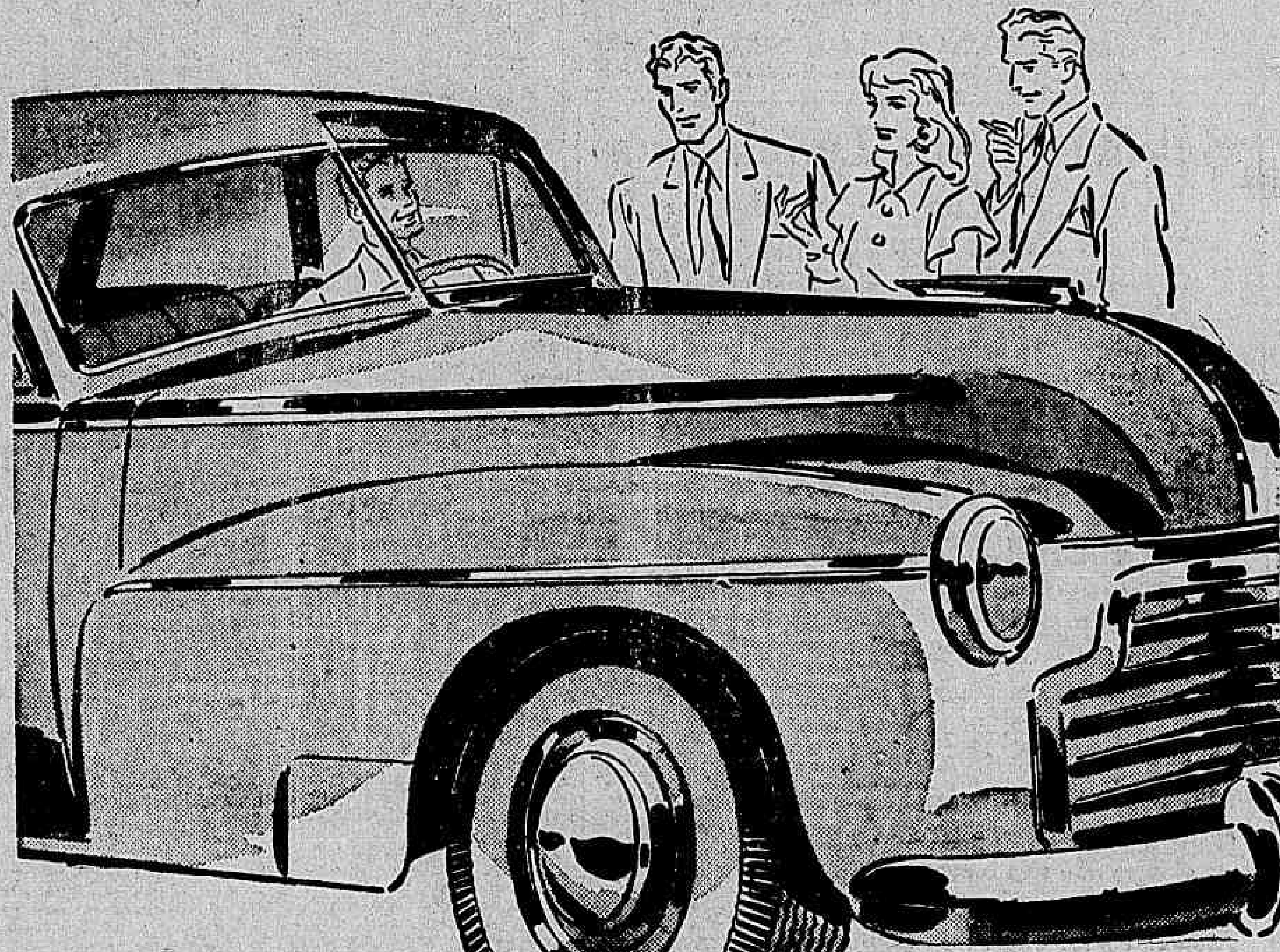
Tartaruga Elétrica
Pª BANHOS QUENTES
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

Dr. Renato Côrtes
Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre. 70 - 9.º and. Tel : 42 5880.

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X, RADIO, ETC.
DR R AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
Av. Nilo Peçanha, 12 - Salas 404/6 — Tels : 32 6244, 47-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados).

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS
CURSOS DE INGLÊS
Matrículas abertas: 9,30 às 17,30 horas
Estudantes antigos — de 25|1 a 25|2|949
Estudantes novos — de 1 a 25|2|1949
Rua México, 90 — 10º and. Tel. 22-6013

Para carros modernos...



só um pneu moderno:

Firestone Super-Balão



Acompanhando a elegância das linhas aerodinâmicas dos automóveis de hoje, Firestone, criador dos pneus balão, lançou o SUPER-BALÃO... o pneu mais usado nos modelos 1948-49! O Firestone SUPER-BALÃO lhe oferece SUPER-SEGURANÇA, confôrto, economia e elegância. Adote-o também para o seu carro.



A maior área de contacto com o solo proporciona incrível maciez de marcha.

Os novos ângulos antiderrapantes aderem ao solo como garras.

O maior volume de ar a baixa pressão absorve choques e vibrações.

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

48.113

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ!

VENTILADORES

Importação direta. Preços de atacado para vendas a varêjo. — Rua México, 98 — 9º andar — Sala 911.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel.: 48-0926

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO

Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 38-8346.

GELADEIRAS

Crosley -- Norge -- Philco -- Frigidaire e outras marcas. Últimos modêlos

Descontos de 10% sôbre qualquer — prêço oficial —

AV. RIO BRANCO, 116, SALA 1.306

Subúrbios da Leopoldina

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE ARNALDO DE CASTRO

Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS

Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

EXTRAVIO DE VALES-BRINDES DE FÁBRICAS FONTANA S/A.

Comunica-se que, de transporte do Rio para Curitiba, extraviou-se um pacote contendo vales-brindes registrados segundo a Patente nº 8, de 27 de janeiro de 1949, do Ministério da Fazenda, para Fábricas Fontanas S. A., tendo êsses volumes os números de 1 a 283 (numeração seguida) e estando apenas com uma rubrica. Comunica-se que os referidos vales não têm o menor valor, uma vez que não se encontram devidamente rubricados por Fábricas Fontana S. A. e que será feito no competente livro fiscal a anotação devida da anulação.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1949.

FÁBRICAS FONTANA, S. A.
HUMBERTO CASTELLÕES

NO TRABALHO



NA ESCOLA



NO LAR





QUANDO SE TEM SEDE... BEBE-SE GINJA-COLA!

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação diàriamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiadas ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2968—Título de eleitor de José Munhoz.
2970—Cert. de nascimento de Josias Alves de Sousa.
2972—Cert. de Ident. de Joaquim Moreira Agra.
2973—Cart. de Ident. de Alcino Luis Brandão.
2975—Cert. de Ident. de Hélio Pereira França.
2976—Cart. de Ident. de Eugênia Sousa.
2977—Cart. de Ident. de Alfredo Coelho de Macedo.
2978—Cart. de Ident. de Luzia Maria da Conceição.
2979—Cart. Prof. de Alfredo Pereira Maciel.
2980—Cart. de Ident. de João Alves Correia Filho.
2981—Cart. Prof. de Manuel Ferreira Gomes.
2982—Título de eleitor de Joaquim de Oliveira Lima.
2983—Título de eleitor de José do Nascimento Alves Pinto.
2984—Uma carteira com diversos papéis.
2985—Cartão do SAPS, de José Duarte Cavalcanti.
2986—Cartão de ident. de Léia dos Santos Couto.
2987—Cert. de nascimento de Braz Falcone.
2988—Título de eleitor de João Farias de Lima.
2989—Placa de ident. de Manuel M. Neto.
2990—Cart. de estrangeiro de Theodoro Borchenski.
2991—Diversos papéis de Valdemar da Silva.
2992—Uma cigarreira de metal.
2995—Cart. funcional de Aristóteles Soeiro de Carvalho.
2996—Cart. de Ident. de Benedito Cordeiro.
2997—Cart. do «Pan-Americano S. C.», de Américo G. Coca.
2998—Cert. de nascimento de Odilon Mourão.
3000—Cart. de Ident. de Carlos Raimundo do Nascimento.
3001—Cart. de Ident. de Jorge Carlos Teixeira Lopes.
3002—Cart. de Ident. de Joel Amâncio Nunes.
3003—Cartão de base aérea de José Urbano de Almeida.
3004—Cart. Prof. de Adail Ribeiro.
3005—Cart. de A. E. C. de Hélcio Alves Cantine.
3006—Um bujão de automóvel.
3007—Cart. de Ident. de Salvador Russi.
3008—Cart. de Ident. de Damião Ribeiro.
3009—Cautela da C. E. de Emilio Alexandre.
3010—Cart. de habilitação de Paulo Fernando Pedrosa.
3011—Cart. do S. C. Minerva de Josina M. de Sousa N. Silva.
3012—Cart. do S. C. Minerva de Alberto Nunes da Silva.
3013—Cart. do I. R. T. M. L. de Trica Antônio.
3014—Carteira escolar de Jorge W. Lucas da Game.
3015—Um relógio de pulso.
3016—Cert. de nascimento de Levi de Azevedo.
3017—Diversos documentos de Maria Glória Góis.
3018—Cert. de nascimento de Otávio Pereira Leite.
3019—Cart. de habilitação de Fernando Schneider Alves de Almeida.
3020—Uma bolsa de senhora.
3021—Cert. de reservista de Efraim Gomes Monteiro.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

Dr. Alcedo Coutinho

MEDICO

Rodrigo Silva, 4 — 1º. Tel.: 22-5081 — 2ªs, 4ªs e 6ªs de 10 às 12 e 3ªs, 5ªs e sábados de 14 às 16.

AVISO À PRAÇA

ARMANDO LOPES RIBEIRO, industrial, estabelecido na cidade de ANGRA DOS REIS, com fábrica de conservas de peixe POVEIRO, avisa à praça, e a quem interessar possa que é credor de ANTÔNIO MARQUES RIBEIRO, da quantia de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros).

Outrossim, declara que o mesmo nada possue e qualquer transação reverterá em prejuizo de quem a fizer.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1949.

ARMANDO LOPES RIBEIRO

Pela restauração da Lituânia como pátria livre

Apêlo da Associação Bandeirante e Escoteira às suas congêneres de todo o mundo

Por intermédio da sra. Ernestina Pena França, destacado elemento das Bandeirantes do Brasil, a associação Bandeirantes e Escoteiros da Lituânia dirigiu aos bandeirantes e escoteiros do Brasil o apêlo que acaba de endereçar às organizações congêneres de todo o mundo, nos seguintes têrmos:

«As bandeirantes e escoteiros de todo o mundo.

Nós, lituanos, vivíamos felizes e pacificamente, nas praias do Mar Báltico, num país habitado, há muito, pelos nossos antepassados, que fizeram a história de nossa nação e estado.

A guerra que surgiu em 1939, contrária ao nosso desejo e vontade, feriu a vida do nosso país e suspendeu a execução de seus direitos soberanos. Atravessando a Lituânia várias vêzes, destruiu-a, assim como as nossas várias possessões. Os regimes totalitários dos ocupantes suprimiram qualquer espécie de liberdade; o atual ocupante, a Rússia, completou ao máximo o aniquilamento de nossa cultura, civilização e nação, o faz do povo que ficou no país seus escravos.

Fugindo de regimes totalitários, de violência e operações de guerra, entramos na estranha Alemanha e percorremos longo tempo a estrada do exílio, até que, por fim, alcançamos os Aliados do Ocidente que, embora tendo proclamado as liberdades, ainda não satisfizeram nosso maior desejo: nossa pátria Lituânia não teve restaurada sua liberdade, para que pudéssemos voltar para casa.

Os ocupantes suprimiram a atividade da Associação de Bandeirantes e Escoteiros em nosso país; mas não conseguiram destruir os ideais do escotismo nos corações da nossa juventude. Assim, os movimentos de Bandeirantes e Escoteiros continuam seu trabalho no exílio, progredindo e crescendo em fôrça e número.

O ano de 1948 chegou — 30º aniversário da fundação dêstes movimentos na Lituânia, em nossa capital Vilnius. Para comemorar esta data nós nos reunimos nos Terceiros Jamborees Nacionais de Guias e Escoteiros, nos Alpes e no Mar Báltico.

Sentindo fundo em nossos corações a tragédia do nosso país natal, ansiando para pisar o solo pátrio, sobretudo desejando o ar, a água, o pão de nossa terra, e a liberdade, os direitos e o nome de criatura humana, nós apelamos para tôdas as bandeirantes e escoteiros dos países livres, e aqui declaramos que nós queremos formar em suas fileiras.

Fazemos saber ao mundo todo o mal que foi e está sendo feito à Lituânia. Apelamos para o Céu e rogamos uma justa solução para nossos negócios. Prometemos, não obstante tôdas as lutas, dificuldades e obstáculos, perseverar lutando pelos ideais de nosso Movimento e pela causa de nossa pátria Lituânia.

Dr. Octacilio Gualberto

UROLOGIA

Rua México, 41, 9.º — Tels. 22-1219 e 37-7164

Off-Set Davidson

Vende-se uma máquina em oficina montada, licenciada em pleno funcionamento. Todo negócio ou só a máquina. Ver e tratar à rua Gonzaga Bastos, 119 fundos — Sábado e domingo.

Juízo de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO

Edital de citação com o prazo de quarenta dias, na forma abaixo: O Doutor Christovam Breiner Juiz em exercicio na Quarta Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de quarenta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo, Cartório do Segundo Oficio, se está processando o inventário dos bens deixados por EMILIO DE AZEVEDO, que também assinava EMILIO MONTEIRO DE AZEVEDO, falecido em Lisbôa, Portugal, no dia seis de março de mil novecentos e quarenta e três, no estado de casado com GIULIA MERCANDALLI que se encontra na Itália, em lugar incerto e não sabido e que, pelo presente edital, com o prazo de quarenta dias, contados da sua primeira publicação, chama e cita a referida GIULIA MERCANDALLI para, dentro do referido prazo dizer sôbre os têrmos do inventário, na fórma do artigo 479, parágrafo único, do Código de Processo Civil. E para que a noticia chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou expedir o presente e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na fórma da lei, cientes de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, 29/45. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Aloysio Moss de Castro, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Domingos Antônio Alves, escrivão interino, subscrevo. Christovam Breiner.

CONFERE: ALOYSIO MOSS DE CASTRO, PELO ESCRIVÃO.

CAUTELAS

Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945

DR. NEWTON AMADO

MÉDICO

Exames clínicos com radioscopia: Cr$ 20,00.

Rua da Constituição, 45 — 1º andar — Tel.: 22-9485. Diàriamente, de 9,30 às 11,30 e de 14 às 17 horas.

LUX MAR FILM apresenta

Aldo FABRIZI · YVONNE SANSON · ROLDANO LUPI

em DELITO

LUX MAR FILM — Direção: Alberto Lattuada — Comp. Nacional

AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10

PALACIO — Fone: 22-0832

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

NOVIDADES PARA O VERÃO

Maillots de lastex Cloquet em cores variadas Cr$ 330,00

Blusas de Rayon xadrez cores da moda Cr$ 125,00

E mais algumas sugestões para o seu

Bom gosto

Vestidos de crepe estampado criações Cr$ 290,00

Blusas de seda lingerie 10 cores da moda Cr$ 80,00

Maillots de pura lã modernos e elegantes Cr$ 210,00

Bolsas, originais modelos, desde Cr$ 160,00

Guarda-chuvas em rayon, com cabo de vidro Cr$ 120,00

Uma criação em shantung de albene cores: verde, marron, amarelo e azul claro Cr$ 750,00

Calças de Rayon cores modernas Cr$ 150,00

Casa José Silva

Rua Miguel Couto, 3 e 5

Está na hora... de purificar o sangue

ELIXIR DE INHAME GOULART

PURIFICA · FORTALECE · ENGORDA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS

Automóveis da General Motors distribuídos no Rio e em São Paulo para entrega aos inscritos

De conformidade com o item 4 da Divulgação n. 86, de 11 de janeiro do corrente ano, publicada no «Diário Oficial» de 14 subsequente, para conhecimento dos interessados, divulga-se abaixo o número de automóveis, de todos os tipos recebidos pelos agentes distribuidores da «General Motors do Brasil, S. A., da capital do Estado de São Paulo e do Distrito Federal, no período de 1 de janeiro de 1946 a 31 de dezembro de 1948, para atender, pela ordem cronológica, aos pedidos constantes das suas listas de inscrições:

UNIDADES

Agências da Cidade de São Paulo		Automóveis	Station Wagons
Cassio Muniz & Cia.	Chevrolet	208	2
	Buick	212	—
Cia. de Automóveis Pereira Inácio	Chevrolet	136	2
Lara Campos & Irmãos	Chevrolet	141	2
Mesbla S.A.	Chevrolet	135	3
	Pontiac	108	—
Otto Penteado & Cia.	Chevrolet	116	2
Cia. Tobias de Barros	Cadillac	108	—
Francisco Armando	Oldsmobile	174	2

UNIDADES

Agências do Distrito Federal		Automóveis	Station Wagons
Autobras Ltda.	Oldsmobile	224	1
Chindler, Adler & Cia.	Chevrolet	322	1
Cia. de Automóveis e Representações Brasileira "Cirb" S/A.	Chevrolet	224	1
	Oldsmobile	43	—

NOTA — As entregas de unidades Oldsmobile à Agência "Cirb" são os recebidos de 1.º de janeiro de 1946 a 10 de dezembro de 1947, pois nessa data foi cortada a concessão dessa marca.

Representações Interamericana Risa S.A.	Pontiac	199	2
	Chevrolet	286	1
Mesbla S.A.	Buick	217	—
	Cadillac	100	—

Para maiores esclarecimentos, os interessados devem dirigir-se ao Escritório Central do S. L. D. P. I. — Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados (em extinção), rua Benjamim Constant, n.º 61, 2.º andar, telefone 3-1236, São Paulo.

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia.
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-2260.

Desapropriados vários prédios em S. Cristóvão

Em decreto do prefeito, foram desapropriados, por utilidade pública, os imóveis, da rua Ana Néri, números 681 — casas X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI e XVII e na mesma rua prédios 687, 693, 697, casas I, II, III, IV, V e VI, 701, 705 e 715; rua João Rodrigues, 47; rua Visconde de Niterói, 1.346, 1.330 e 1.364 (terrenos) (Tinturaria Pan América) (terreno baldio, nesga) terreno — entrada), necessário à execução do projeto de alinhamento relativo à passagem superior da rua Ana Néri, sôbre o leito da E. de Ferro Central do Brasil (Linha Auxiliar), em São Cristóvão, ficando também desapropriados os demais imóveis que foram necessários à execução de obras. Por outro ato, reconheceu como logradouro público o prolongamento da rua Francisco Manuel, cujo trecho terá a mesma denominação; com denominação de ruas Honório Pimentel, Professor Teixeira da Rocha, Engenheiro Alberto Rocha, Engenheiro Pinho de Magalhães, os logradouros anteriormente conhecidos por ruas E, F, G, H, em Madureira; considerou como núcleo industrial, para fim de exploração de pedreira, o terreno situado à Estrada da Gávea, 1.026; isentou do pagamento de emolumentos para construção do edifício destinado ao Hospital Escola, nas ruas Fonseca Teles, 121 e Cadete Ulisses Veiga, 25; da Sociedade Anônima Ciências Médicas.

DE POSSE DA PREFEITURA

Segundo comunicação feita pelo auditor da Procuradoria de Desapropriações, ao superintendente do Financiamento Urbanístico, a Prefeitura está na posse efetiva do imóvel à rua General Severiano, 110, necessário às obras do túnel do Pasmado, e do de n. 49 à rua Machado Coelho, necessário ao prolongamento da avenida Presidente Vargas.

Beautiful Windows
Venetian Blinds
Mais bonitas... têm melhor acabamento.
Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
Mais garantidas... são montadas no Rio por
CORTINAS AMERICANAS
Rua Sacadura Cabral, 291 — Tel.: 43-0026

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica médica — Moléstias da nutrição (Diabete — úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sub — Tel. 29-3156 — Diàriamente das 16 às 18 horas.

ESCOLHA o seu RADIO entre estes 4 AZES...
RCA Radiola
Peçam catalogos
ondas curtas e longas
De 5 a 9 valvulas
UM PRODUTO DA RADIO CORPORATION OF AMERICA
DISTRIBUIDORES
MESBLA
RUA DO PASSEIO 48/54
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

CIGANA FEITICEIRA – Blusa de fina cambraia branca. Decote redondo, franzido, com vistoso galão bordado. Cinto largo de setim com medalhas douradas. Saia bem rodada em setineta estampada, com largo babado franzido e bordado inglês na barra. Lenço de cabeça. Brincos e colar dourados.
Tamanhos de 40 a 50 Cr$ 490,00

MARUJO DO SAMBA – Fantasia em sarja azul-marinho. Tôda guarnecida em cianinha branca e vermelha. Original modêlo em feitio de short, com 3 vistosas âncoras aplicadas e laço de gorgurão vermelho. Frente com 1 bolso e fecho-eclair de 40 centimetros.
Tamanhos: de 40 a 54. Cr$ 150,00

MARUJO DO AMOR – Fantasia em sarja azul-marinho, com originais corações de feltro vermelho aplicados no busto e na gola. Cinto, gola e todo o busto guarnecido com soutache branco e vermelho. Gravata vermelha e 2 bolsos. Frente com fecho-eclair de 40 centimetros. Gorro de marinheiro branco.
Tamanhos de 40 a 54...... Cr$ 195,00

CONJUNTO "MALANDRINHA" – Calça comprida em gorgurão Praiana, em todas as côres.
Tamanhos: de 40 a 50. Cr$ 95,00
Blusa listada em malha "Fio de Escocia" com manga japonesa e gola olímpica .... Cr$ 55,00
Boina de veludo Cotelé Cr$ 35,00
Conjunto "Malandrinha" completo .... Cr$ 175,00

BIG VENDA DE CARNAVAL D'A EXPOSIÇÃO
GRANDIOSA APRESENTAÇÃO
de FANTASIAS e TRAJES SPORT
pelos menores preços do Rio

Entre no cordão com uma fantasia d'A Exposição! Sim, minha senhora! Escolha entre as lindas e originais fantasias apresentadas na BIG VENDA DE CARNAVAL D'A EXPOSIÇÃO, aquela que a Sra. idealizou para dansar...brincar...e pular à vontade no grande Carnaval de 1949.
Venha ao 2.º andar d'A Exposição Carioca e adquira, enquanto as coleções estão completas, a fantasia ou o traje-sport do seu gosto, por preços baratíssimos...os menores preços do Rio.

PORTUGUÊSA RICA – Luxuosa criação com blusa, saia e avental em setim Duchesse, com lindos bordados e ricas aplicações de lamê e feltro. Corpete de veludo de seda também com bordados e aplicações de lamê e feltro. Lenço de seda estampada com franjas. Chapéu de veludo de seda.
Tam. de 42 a 50 Cr$ 1.200,00

E... lembre-se: a Sra. tem crédito, em 10 meses, na
a Exposição CARIOCA
Largo da Carioca-Esq. Gonçalves Dias

CH'QUITA BACANA – Fantasia em setim Duchesse. Corpete com original cacho de banana em feltro pintado à mão e folha de bananeira recortada também em feltro. Calça existencialista (Uma perna ¾ e a outra curta) Excêntrico gorro de feltro pintado à mão, perfeita imitação de uma banana descascada.
Tamanho de 40 a 50 Cr$ 295,00

ZINGARO – Blusa de setim com rico bordado nas mangas "bouffants". Bolero de veludo de seda com aplicações de feltro colorido. Calça comprida de setim preto com vistoso bordado. Lenço de cabeça e faixa em setim vermelho.
Tamanhos de 42 a 50 ..... Cr$ 590,00

Record 4160

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Dantas	118-e	A. Carneiro	20
Livramento	100	B. B. Retiro	31-a
Lavradio	147	B. B. Retiro	31-b
Mem de Sá	80	C. Meier	12-a
S. Pompeu	99	D. da Cruz	616
L. da Carioca	10	J. Ribeiro	61-a
L. da Carioca	12	J. dos Reis	45
Had. Lobo	123-b	L. Cardoso	261
Had. Lobo	350	L. Teixeira	283
Estácio de Sá	71	Lins Vasc.	240-a
M. e Barros	635	29 Outubro	7.840
Matoso	101-b	24 de Maio	1.005
Catumbi	67	Vva. Cláudio	469
Paulo Frontin	48	29 Outubro	8.701
Bispo	139	B. Vermelho	524
B. Hipólito	192	C. C. Meneses	28
Itapiru	175	Aut. Clube	2.297
P. Flam.	118-a	M. Rangel	918-b
Laranjeiras	458	M. Rangel	5
Lapa	18	Mons. Felix	405
Frei Orlando	5	C. Galvão	654
Catete	87	J. Vicente	1.121
A. Paiva	1.131-a	1.º de Maio	17
Vol. Pátria	451	F. Marinho	13
Visc. O. Preto	84	P. da Rocha	105
S. J. Batista	13	A. Rocha	418
S. Clemente	186	L. Pavuna	45-a
J. Botânico	720	Sidônio Pais	19
M. Cantuária	8-a	C. de Melo	798-a
A. Quintela	40	C. Machado	490
Av. P. Isabel	46	Portela	106-b
S. Campos	83	Av. N. York	14
S. Campos	240-a	Av. Democ.	521
Av. Cop.	1.074	T. de Castro	121
Av. Cop.	945-c	Pça. Nações	42
Visc. Pirajá	146	4 Novembro	22
Visc. Pirajá	338	C. de Morais	366
Francisco Sá	23	C. de Morais	580
B. Ribeiro	646-b	Etelvina	9
F. Mendes	45-a	João Rêgo	161
Gen. Padilha	3	Eng. Pedra	582
C. S. Crist.	162	Pirangi	31-b
C. Leopold.	541	Montevideo	1.330
F. Eugênio	120	Romeiros	197
S. Januário	168	L. Júnior	2.059
S. Cristovão	64	L. Júnior	1.354
S. Cristovão	1.021	B. de Pina	896-b
Piratini	43	Itabira	89
S. L. Gonz.	66	Orojó	179
S. F. Xavier	3	Av. A. Nav.	45
C. Bonfim	436	Cordovil	380-b
C. Bonfim	452-a	G. Dantas	657
C. Bonfim	740-a	N. Cardoso	372-b
Av. Tijuca	31-a	Japaratuba	1.881
Av. 28 Set.	236	Eng. Novo	48
B. Drumond	29	B. Sousa	36
S. F. Xavier	466	Sta. Cruz	499
Leopoldo	89-b	Cel. Tamar.	596
B. Mesquita	986	2 de Abril	5
B. Mesquita	758	Sta. Cruz	206
B. B. Retiro	704	Aug. Vasc.	20
D. Zulmira	43	F. Borges	4
P. Nunes	279	B. Domingos	24
A. Miranda	451	A. Alberto	439
Ana Néri	782	P. Freire	71
A. Cordeiro	622	Estr. Cacuia	365

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	81	E. Passos	9
L. da Carioca	10	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	12	J. Ribeiro	5
Had. Lobo	1	J. dos Reis	546
Arist. Lobo	229	J. Cortines	98-a
M. e Barros	890	29 Outubro	7.407
Matoso	15	24 de Maio	1.007
Catumbi	6	24 de Maio	1.383
Catumbi	121	Mons. Félix	504
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
Catete	245	Topázios	71
Laranjeiras	168	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	213	Maria Passos	114
Aurea	30	Aut. Clube	2.884
Alice	7-a	E. Otaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	149	C. Machado	490
João Lira	84-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	Sirici	8-b
D. Ferreira	64-a	29 Outubro	9.377
G. Polidoro	2	M. Rangel	5
M. Cantuária	8-a	E. da Silva	417
Vol. Pátria	245	Cel. Rangel	85
Av. Cop.	74	Gita	4-a
Av. Cop.	726-a	V. Carvalho	709
Av. Cop.	945-c	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	646-b	Av. N. York	14
S. Campos	83	C. do Morais	140
M. Quitéria	65	Costa Mendes	200
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	28
S. L. Gonz.	666	L. Rêgo	414
S. Cristovão	829	João Rêgo	146
S. Cristovão	64	Eng. Pedra	582
Bonfim	351	C. de Melo	339
S. Januário	168	Nicarágua	346
O. de Melo	677	L. Júnior	1.976
C. Bonfim	98	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	819	Itabira	89
Boa Vista	105	M. Conrado	384
S. F. Xavier	420	V. Magalh.	226-a
P. Nunes	221	C. Benício	4.152
Av. 28 Set.	344	T. Fragoso	4.115
B. Mesquita	758	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	1.039	Santíssimo	13-a
Leopoldo	314	Japoara	200
Adriano	97	Cajaiba	41
A. Cavalc.	2.103	F. Borges	4
B. B. Retiro	495	F. Cardoso	123
Cachambi	254	Lopes Moura	66
D. da Cruz	264-b	P. Olaria	307
2 de Maio	742-a	P. Freire	71

Dr. Luiz Cerqueira

Neuro-Psiquiatria especialmente infantil — Livre docente. Rua México, 11. Sala 1701 — Marcar hora pelo tel. 32-6550.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia. Edifício Galógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104 — Das 9 às 12 horas — Tels.: 22-0927 — 47-0537

Só amanhã, dia 14
MEIAS NYLON
Saldo Cr$ 14,80
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 — sob. Entre Ouvidor e Rosário

PARAÍSO DAS AVES

A Casa que maior sortimento tem é mais barato vende, chegou à nova remessa de Papagaios, manços e faladores, Micos do Norte a Cr$ 30,00, Cães filhotes de Policial de fina e pura raça, Periquitos Bicos é Estrela à Cr$ 30,00, passarinhos desde Cr$ 5.00, grande sortimento e variedades Bicos de Lacre, Corrupião, Arapongá malha que parece um ferreiro, só serve para pessoa de fino gosto, grande estoque de gaiolas de diversos tipos e francesas a 35,00, é todos os pertences para pássaros. Mistura especial k. 10,00, alpiste Argentina k. 12,00, semento de Giraçol k. 6,00, só no Paraizo das Aves av. Presidente Vargas, 673, entre Andradas e Uruguaiana — Telefone 23-0953.



COMEMORANDO A VITÓRIA DA CAMPANHA MIRAGE — A Lintas do Brasil Limitada, agência especializada de propaganda, com sede em São Paulo, acaba de conquistar a Taça Sousa Ramos, por ter sido considerada vencedora a campanha de anúncios que produziu para o produto "Mirage" de Atkinsons, no campo da propaganda para determinado artigo, ao mesmo tempo que o primeiro lugar foi conferido a uma campanha institucional: os anúncios feitos para o "Dia dos Namorados" pela Standard de Publicidade. Tal escôlha foi feita na Mesa Redonda da Propaganda de 1949, promovida pela Revista Publicidade e Negócios, efetuada há pouco. Pela sua vitória, a Lintas ofereceu ontem um "drink", para o qual convidou especialmente representantes da imprensa e a Associação Paulista de Propaganda. No clichê, um flagrante da comemoração.

Ala Renovadora da ABI

SUA INSTALAÇÃO E PRIMEIRA MESA REDONDA

No Salão do Estar da A. B. I., reuniu-se ontem, um grupo numeroso de associados que ali instalaram a «Ala Renovadora da A. B. I.», que tem como propósito principal pugnar mais ativamente pelas finalidades associativas, colaborando com sua administração por meio de sugestões a ela apresentadas, depois de discutidos e esclarecidos os assuntos por meios de «Mesas Rendondas».

Foi eleita a direção da A. R. A. B. I., que ficou assim constituída: Presidente, Amador Cisneiros; Secretário, Antônio Lemos; Tesoureiro, engenheiro Pereira da Silva.

Os assuntos tratados versaram sôbre três sugestões a serem feitas à direção: realização de um baile infantil, no 12º andar da sede no domingo de Carnaval e abertura das mesmas dependências nos dias de folguedos carnavalescos; b) criação de um quadro expositivo no Salão de Estar das atividades semanais e mensais dos órgãos da administração e fixação das propostas dos novos candidatos a sócio; c) abertura a título de experiência, do Salão de Estar até às 24 horas para facilitar a frequência dos sócios que trabalham nos matutinos.

Foi marcada nova reunião da Mesa Redonda para o dia 25 do corrente.

CIMENTO POLONÊS

Inglês, alemão e nacionais, pronta entrega ou apanhar. Tubos galv., ferro, pinho, tijolos, têlhas, etc. — RIALT — Avenida Churchil, 94 — Sala 1.104 — Tels: 22-2233 e 32-7095.

M. BRANDÃO

OLHOS, NARIZ E GARGANTA

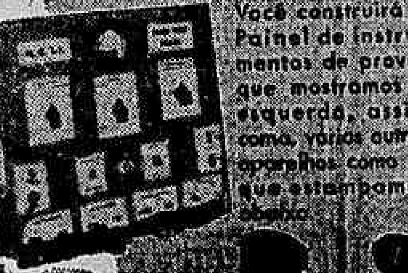
RUA 13 DE MAIO, 23 — 17.º andar — Sala: 1.710. Segundas, quartas e sextas-feiras — Das 3 às 5 horas.

RADIOLA PHILCO 1949

Vende-se uma de mesa recém-chegada da América, com dois toca-discos, tendo um dispositivo que permite tocar num só disco 45 minutos de música. — Informações pelo telefone: 48-5063.

Deseja estabelecer-se
POR CONTA PRÓPRIA?
Já é possível fazê-lo em casa, nas horas vagas!

Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.



Aprenda Rádio

Comece a trabalhar por conta própria, estudando em suas horas de folga.

Gostaria de ser seu próprio chefe, num negócio próspero e certo que lhe garantirá o futuro? Basta, para isso, aprender rádio e televisão, preparando-se para as inúmeras oportunidades que encontrará no rádio e, em futuro muito próximo, na televisão.

É chegada a hora de se preparar para o futuro, de fazer com que seus sonhos se tornem realidade. O primeiro passo que deverá dar nesse sentido é solicitar meu livro de 56 páginas, que explica detalhadamente as grandes vantagens que o Rádio e a Televisão oferecem, bem como, a maneira de ganhar muito dinheiro, por intermédio de meu curso especial. Preencha o cupon que publico abaixo, devolvendo-o IMEDIATAMENTE, para ganhar tempo.

Você Aprende Practicando

RECEBERA 10 JOGOS DE PECAS DE RADIO! Com elas, estara apto a fazer mais de 300 interessantes experiencias!

Desde 1929 venho treinando pessoas de tôdas as partes do mundo, para que obtenham sucesso na técnica de rádio. Certifique-se de como é fácil aprendê-la em casa, solicitando hoje mesmo meu livro GRATIS!
C. H. Mansfield, Presidente

Muitos Homens estabelecem-se por Conta Própria, durante o Período de Instrução, nas Horas Vagas.

Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.

Durante seu treinamento, você receberá 10 jogos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.

LIVRO GRATIS

Peça meu LIVRO GRATIS de 56 páginas, no qual são explicadas as inúmeras oportunidades existentes na indústria de rádio, para os homens bem preparados. Averiguando-as, estará você tomando uma importante decisão relativa ao seu futuro. Procure conhecer as vantagens do curso a domicílio do H.R.T.I., fazendo HOJE MESMO o seu pedido!

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles 14, California, U. S. A.

Remeta Hoje Mesmo Este Cupon

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. ZH-4
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U.S.A.
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Seus Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica," o qual explica como poderei habilitar-me a uma carreira rendosa, no campo da técnica de Rádio.
Nome ____
Endereço ____
Cidade ____ País ____

PARA OS APARELHOS ELÉTRICOS PORTÁTEIS



Condutores PIRELLI isolados com borracha

Eletricidade é hoje sinônimo de confôrto, em todos os sentidos... É a enceradeira, o aquecedor, o fogão elétrico... Uma infinidade de aparelhos que exigindo apenas um simples gesto para entrar em ação, encontram sempre tipos adequados de fios e cabos elétricos Pirelli, para a sua eficiente aplicação. São tècnicamente perfeitos. Pioneira na produção de condutores elétricos, com 75 anos de experiência mundial, Pirelli pode garantir o mais alto padrão técnico

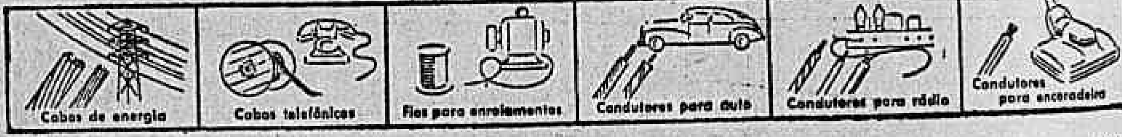
PIRELLI

EXIJA SEMPRE ESTA MARCA

Pirelli S. A. - Companhia Industrial Brasileira

NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

Um condutor de qualidade para cada aplicação



Std-98-17

Grande Baile Juvenil

d'a Exposição **JUVENIL**

NO TEATRO CARLOS GOMES

Crianças, moças e rapazes de todos os bairros do Rio de Janeiro! Venham dansar e brincar no grandioso *Baile Juvenil* que *A Exposição Juvenil* realizará no Teatro Carlos Gomes, domingo de Carnaval, dia 27 de fevereiro, das 15 às 19 horas! Os ingressos serão *distribuidos gratuitamente* às pessoas que do dia 14 ao dia 26 de fevereiro efetuarem compras n' *A Exposição Juvenil*, a partir de Cr$ 50,00. O famoso cômico *Colé*, animará o Grande *Baile Juvenil* d'*A Exposição Juvenil*.



A Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

uma casa nova... para gente nova!



Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino, 840

EDIFÍCIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 886, próximo a largo do França, em início de construção. Preços a partir de Cr$ 200 000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada etc. Preços a partir de Cr$ 400 000,00. Ótimo financiamento. ENTREGA IMEDIATA.

EDIFÍCIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 — Três apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 290.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

MENDES

...o amigo possuir um lindo recanto para o seu descanso de fim de semana? Basta adquirir um dos magníficos ...s do nosso plano de loteamento, que fica situado a 15 minutos a pé da Estação de Mendes, com serviço de água da Prefeitura e luz da Light. Plantas e outras informações com o proprietário C. QUEIROZ

Av. Graça Aranha, 206 - 3º and. Sala 311

...OPACABANA

...de-se apartamentos de frente, Edifício de fino acabamento, 2 p/andar, c/ saleta, sala de ..., 4 quartos c/ armários embutidos, 3 varandas, banheiro de ... de côr inglêsa, copa-cozinha, ... de empregado, W. C. e ... de serviço. Tratar com os construtores no Edifício à rua Mé... 31 — s/502, tel.: 42-2407. Vêr ...al com o encarregado da ... rua Sá Ferreira n. 214.

...IACHUELO

... Alzira Valdetaro, 60, 2 ca... com bôa varanda, 2 salas, 2 ..., banheiro completo, bôa ..., quintal, ótima construção. ... a vista, Cr$ 110.000,00. ...r com MILTON ROCHA, à ...da Nilo Peçanha, 26 — 7.º ..., sala, 701 — Tel.: 42-9506

ALUGA-SE

...rto com banheiro independente, aluga-se, a pessoa que traga fora e dê referência. Av. ...ro Lira, 81, esquina de Av. ... Setembro n. 17 — Icaraí — ...i.

SANTA TERESA

...s vazias — Vendo com ótima varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cosinha etc. ... Jardims. Vista deslumbrante, condução própria. Preço: ...0.000,000 sendo um sinal de ...0.000,00 e o restante à prazo ... 10 anos. ...r com MILTON ROCHA, à ...da Nilo Peçanha, 26 — 7.º ..., sala, 701 — Tel.: 42-9506.

GRAJAÚ

...do ótimo terreno pronto a ...r construção medindo 20x40 ... de esquina, à rua Alfredo ... 384. Preço 140.000,00, po... ser facilitada parte do pa...to. ...r com MILTON ROCHA, à ...da Nilo Peçanha, 26 — 7.º ..., sala, 701 — Tel.: 42-9506

...nida 28 de Setembro

...do o prédio n. 277 desta ... em terreno medindo de 14,60 m. por 34 de fundo. O prédio acha-se alugado ...ntrato e ponto ideal para ...cio. Preço: Cr$ 450.000,00, ... um sinal de Cr$ 200.000,00, ...restante será financiado pelo ...etário em 5 anos tabela ....r com MILTON ROCHA, à ...da Nilo Peçanha, 26 — 7.º ..., sala, 701 — Tel.: 42-9506.

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

VENDE-SE COM GRANDE FINANCIAMENTO NO EDIFÍCIO "SANTA ALICE"

RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 189

PRIMEIRO TIPO: — Entrada, Sala de Jantar, Sala de Estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, quarto, W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 405 000,00. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 50 000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada e Área de Serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 250.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 35.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 35.000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES: — No próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA., à rua Chile, n.º 21 — 1º andar — Tel.: 42-3552.

ENGENHO NOVO

Vendo bom prédio à rua Alan Kardec, com porão abitável, 3 quartos, 2 salas copa, banheiro e cosinha, bom quintal etc. Preço: Cr$ 155.000,00 sendo um sinal de Cr$ 35.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.585,80. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala, 701 — Tel.: 42-9506.

CASA

Compra-se uma casa, na zona sul que tenha as seguintes acomodações 3 ou 4 quartos, 2 salas e demais dependências, com garage e quintal. Preço até 650 mil cruzeiros. Tratar pelo fone ...... 42-9950, das 8 às 10 horas, com Hugo Fialho ou Amadeu.

Lotes de 5 mil cruzeiros em Campo Grande

Medindo 15 x 40 em prestações mensais de 95,60. Centenas de lotes de 15 x 50 por Cr$ 6.000,00 em 60 prestações de 114,70. Posse imediata e construção livre. — Ver diriamente, com J. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saida do trem, à direita, em Campo Grande.

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS
NOVA AURORA

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

GARANTA O SEU FUTURO, ADQUIRINDO

Terrenos em Ricardo de Albuquerque

ESTRADA NAZARE', RUAS BEBERIBE E ALCOBAÇA

Vendem-se em bairro novo, em pleno progresso, ótimos lotes para residência, comércio e áreas maiores para vila, com projeto aprovado, facilitando-se o pagamento. — Restam poucos lotes.

Imobiliária Dain Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 7º andar - SALAS 4 e 6
TELEFONE: 23-5269

ESTAÇÃO DE DUQUE DE CAXIAS

(VILA LEOPOLDINA)

Novo loteamento com ótimos terrenos para construção imediata. Preços desde Cr$ 8.000,00, facilitando-se o pagamento de 5 a 10 anos pela Tabela Price.

CIA. PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A.

Escritório: Av. Almirante Barroso, 97 - 2.º — Telefone: 42-0536 — Agência: Av. Plínio Casado, 53, em Duque de Caxias (bem em frente à Estação)

FLAMENGO
APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

Vendem-se os últimos apartamentos, na rua Senador Vergueiro, 138. Preços a partir de Cr$ 68.000,00. Sinal de reserva: de 3 a 4 mil cruzeiros, o restante em prestações mensais, depois da entrega das chaves. Mais detalhes, na avenida Rio Branco, 117 — 5º andar — Sala — 501 — (Edifício "Jornal do Comércio"). Tel.: 23-4224 — J. REZENDE.

ARAME FARPADO - TUBOS GALVANIZADOS - CIMENTO

...ro redondo — Soda cáustica Giant — Tubos pretos e vermelhos e outros artigos — congêneres —

PARA COMPRAR BARATO:

FERRAGENS ULTRAMAR, LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 98 - 7º — S/706 — TEL. 23-0953

Veraneio -- Petrópolis -- Araras

Vendemos apartamentos para veraneio, no Parque Hotel Araras, com entrada de Cr$ 2.000,00 e 40 prestações de Cr$ 200,00 por mês. O melhor clima de Petrópolis, junto das matas, entre 4 nascentes, com piscina, tênis, caça, etc. Única oportunidade para conseguir o recanto ideal para «week-ends», veraneio e descanso. Obras iniciadas, inauguração em 10 meses. Plantas, etc. e venda, com J. MORENO MENA.

Lotes na terra da laranja
pagando de entrada apenas Cr$ 130,00

Aproveite a nossa espetacular campanha de venda para garantir a posse de um lote magnífico, destinado à construção imediata de sua casa, às portas da Capital Federal, nas Estações de Ambaí e Miguel Couto com conduções diversas à porta (trens e ônibus), luz elétrica, sem entrada e sem juros em 60 pagamentos mensais, a partir de Cr$ 130,00. Informações e vendas: SOTEC — Av. Rio Branco, 133 — 16.º — S/1011 — Tel.: 22-3845, ou av. Nilo Peçanha, 45, em Nova Iguaçú com o sr. Antônio.

CASA - LAGÔA

Vende-se uma na rua Alexandre Ferreira 16, desocupada, com quatro quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e demais dependências de empregada. Chaves na mesma rua n. 52.

Tratar pelos telefones: 42-7330 ou 22-6512

Preço: Cr$ 650.000,00

GRAJAÚ

Vendo prédio novo vazio com 1 sala, 4 quartos, varanda grande e demais dependências para pronta entrega terreno, 12 x 40 mts., rua Alfredo Pujol. Preço: Cr$ 250.000,00 sendo um sinal de Cr$ 1000.000,00 e o restante financiado pela tabela price. Tratar com MILTON ROCHA, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala, 701 — Tel.: 42-9506

Lins de Vasconcelos

Vende-se casa nova, com lustres e cortinas, vasia, com 2 salas, 3 quartos, banheiro de luxo, copa, cozinha, dependências de empregada e ótima garage, para pequena familia de fino tratamento, situada em ótimo clima à rua Maria Antônia n. 103, podendo ser vista a qualquer hora. Mais informações no n. 185 com o sr. José por favor.

Terrenos em Londrina

NORTE DO PARANÁ

VENDO lotes no perimetro urbano, na progressista cidade de Londrina, a rainha do Café, em prestações mensais e a longo prazo. Sr. Gomes, diàriamente das 10 às 12 ½ e das 15 às 18 horas, à Avenida Rio Branco 108 — sala 1102 — Organização Costa Júnior.

VENDE-SE

Vendem-se 3 casas, 2 juntas e 1 separada a 5 minutos da Estação de Queimados. Trem elétrico n. 15. Preço de ocasião. Motivo de viagem. Tratar no Cartório local com a proprietária.

ALUGA-SE

Uma boa e confortável casa de preferência a quem ficar com os móveis, com varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, todo plantado de árvores frutíferas. Terreno 33 por 102. Rua Pinto Teles, 962. Jacarepaguá.

PETRÓPOLIS

Vendemos no Edifício Marajó, à rua João Pessoa, 151 e 159, os últimos apartamentos para ocupação imediata, contendo 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e demais dependências, a partir de Cr$ 190.000,00, com grande financiamento a longo prazo, pela Tabela Price. Informações diretamente com o proprietário e incorporador.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — TEL.: 23-1825.

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados. Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.

CABINES JIPE

Mede 3x3 — Custa Cr$ 3.950,00

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.

Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-8374

COPACABANA

Vendemos ótimos e bem localizados apartamentos à rua Santa Clara n. 18, a poucos passos da Avenida Atlântica, Edifício Maryland, em construção acelerada e para entrega do «Habite-se», prevista para o mês de novembro deste ano. No coração de Copacabana e no local de maior valorização — Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores, um social e um de serviço — Garage; — 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, louça inglêsa, cozinha, quarto e W. C. empregada, pinturas a óleo. Disponíveis um no 2º pav. 1 no 7º; 1 no oitavo, dois no décimo e mais os recuados com varanda envidraçada e magnífica vista. Preços, plantas e condições com os proprietários, incorporadores e construtores — Av. 13 de Maio, 23 — (Ed. Darke) — 15º andar salas 1.529 a 1.534 (Entrada 1.532)

Ilha do Governador
CASAS ACABADAS DE CONSTRUIR

Com a entrada de Cr$ 20.000,00 V. S. receberá imediatamente as chaves de uma casa em centro de terreno, com 2 salas, 3 quartos e mais dependências, e o restante a longo prazo. Informações — Com ROMÃO ou OLIVEIRA — Av. Rio Branco n. 311 — 6.º — 8.631 — T. 42-3813

FÁBRICA DE CASAS DE MADEIRA

Prara praia e campo "CONSMAD". Instalamos em qualquer local. Também trocamos casa de madeira por piano. ESTRADA MARECHAL RANGEL, 957 — VAZ LOBO — MADUREIRA

TERRENO

Compramos para construção de vila. Só serve com mais de 15,00 mts. de testada e com mais de 100,00 mts. de profundidade. Negócio direto com o proprietário. Tratar na Imobiliária Jiquiti. Avenida Graça Aranha, 206 — Sala 301 — Tel.: 22-5376.

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se QUATORZE MIL ALQUEIRES de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situadas no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 660 metros sôbre o nivel do mar, confrontando com a Colônia Agrícola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal. Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária. Fácil acesso pela rodovia Transbrasiliana, já construida a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e ponto de escala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5.º andar, salas 561 a 568 — Rio de Janeiro

CASA SANO S.A.

SANIT CIMENTO AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS" Fones 23-4838, 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos depositários para o interior

VASSOURAS

VASSOURAS — Vendo no centro da cidade, com água, luz e telefone, lotes residenciais por vinte mil cruzeiros, com 20% de entrada e o restante em 60 prestações sem juros. Ver fotografias e tratar à Travessa do Ouvidor, 18 sobrado, com Benedito Ultra.

ALUGA-SE EM PATI DO ALFERES

PREÇO CR$ 1 000,00

Apartamento em edificio novo com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, banheiro de empregada, cosinha e varanda. Inf. rua Figueira de Melo, 368. Tel. 28-2941

CASA

Vende-se uma em Copacabana, no Pôsto 4, com 2º pavimento, constante de 1º pav. 2 salas, cozinha, copa, quartos e banheiro para empregada e 2 varandas; 2º pav. 4 quartos, banheiro completo de côr, hall e varanda. Entrada para automóvel. Tratar pelo fone 42-9950, das 8 às 10 horas, com Hugo Fialho, ou Amadeu.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.0.. m2. no BAIRRO HELVETIA situado à mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAL LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.008 — Tels.: 22-8561 e 22-1503

TERRENO EM ARCOZELO

Lugar ideal para seu fim de semana, paralelo a Petrópolis, proximo a Miguel Pereira, 600 metros de altitude, onde está situada a Colônia de Férias dos Médicos do Rio de Janeiro. Lotes a partir de Cr$ 170,00 mensais, sem juros, em 60 prestações. Lindas granjas a partir de Cr$ 2,20 m 2 nas mesmas condições de pagamento. Condução e hospedagem por nossa conta. Tratar na firma J. Cavalcanti & Cia Ltda., à avenida Marechal Floriano, 21 — 2º andar — Salas 9 e 10 — Tels.: 43-1012 e 23-3454.

EDIFÍCIO ITAPIRA

(EM CONSTRUÇÃO)

Rua Itapira — Tijuca — Ponto final do bonde Tijuca e linha de ônibus 111.

CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO E VENDAS DE M. REBELO — "Construtor"

Apartamentos à venda, desde Cr$ 205.000,00. Financiamento de 50%.

Avenida Almirante Barroso, 2 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 22-4591

PARQUE CAMPO LINDO

NUNCA HOUVE OPORTUNIDADE IGUAL!

Próximo da cidade de Campo Grande, que é servido por 80 trens elétricos diários, a Cia. de Expansão Territorial oferece lotes do PARQUE CAMPO LINDO, em condições excepcionais. Lotes de 15 x 50, planos e prontos para construção, situados à margem da *Estrada Rio São Paulo* (asfaltado), por preços a partir de Cr$ 5 000,00 e em prestações desde Cr$ 85,00 por mês. Não há, na história dos negócios imobiliários, oportunidade tão bôa, como esta, para aquisição de lotes com o objetivo de construir ou de ganhar dinheiro pela valorização. Informe-se, sem demora, sôbre o presente negócio.

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

A cidade de *Campo Grande* e a *Universidade Nacional de Agronomia* asseguram ao PARQUE CAMPO LINDO uma valorização imediata, dada a proximidade em que se encontram do soberbo loteamento. Por outro lado, o PARQUE CAMPO LINDO doará, à Municipalidade, áreas para a construção de igreja, escola, play-ground, campos de esportes, praças, jardins, etc.

Para melhores esclarecimentos:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar
Fone: 23-2180 — Rio

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Meyer. — Telefone: 29-1155.

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 14º ANDAR
ARTIGO 91 intensivo e em 2 anos
COMERCIAL PRÁTICO em 1 ano c| diploma
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — INGLÊS —
CONCURSO PARA DETETIVE
Todos os professôres são especializados nas suas matérias
Pontos mimeografados e carteira de estudante GRATIS
TURMAS DIURNAS E NOTURNAS — MATRICULAS ABERTAS

REGISTRO DE DIPLOMAS

AVISOS

REGISTRO DEFINITIVO DE PROFESSORES: — Termina a 20 de Maio o prazo para requerer a substituição dos registros provisórios por definitivos
DIPLOMADOS E ALUNOS DE ESCOLAS LIVRES: — De acôrdo com a Lei n. 609/49, poderão requerer a regularização de seus diplomas e matrículas, desde que não tenham s/ processos sido «INDEFERIDOS» pela extinta Junta N./R. — Tendo o Congresso Nacional aprovado o veto parcial à Lei n. 609/49, que proibe o reexame de processos «INDEFERIDOS» pela extinta Junta Especial, convido os interessados para uma reunião no dia 19 do corrente, às 14 horas, a fim de acertar providências a serem tomadas, tendo-se em vista a Resolução n. 25, que assegurou o direito de reexame dos referidos processos, resolução essa que foi «HOMOLOGADA» pelo sr. Ministro da Educação.
TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO
PAGAMENTOS APÓS O SERVIÇO
BUREAU UNIVERSITÁRIO
Av. Almirante Barroso, 11 - 1.º andar — Tel. 42-5191 — Caixa Postal, 3938
DIREÇÃO DO DR. PEDRO OLAVO DE MENEZES

Escriturário e Auxiliar de Escritório

TURMAS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 12º andar — Tel.: 42-8288
(Em frente ao Ministério de Educação)

TAQUIGRAFIA GRATIS

por correspondência para difusão de nosso método moderno e de fácil aprendizagem. Diplomas válidos.
ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL
RUA DO ACRE, 47 — 4º ANDAR — CAIXA POSTAL 2594 —
RIO DE JANEIRO

Colégio e Escola Técnica de Comércio PAULA FREITAS

Cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos. Admissão — Ginasial e Colegial — Comercial Básico e Técnico — Dactilografia — Taquigrafia — Artes — Reservam-se vagas para 1949. — Curso de Admissão (GRATUITO), desde 3 de outubro.
Rua Barão de Itapagipe, 285-289 — Tel. 28-0358

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO DE FÉRIAS — AULAS DIURNAS E NOTURNAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
ESCOLA TÉCNINCA DE COMÉRCIO MODÊLO
Rua Joaquim Méier, 104 — Méier — Tel.: 29-4206

GINÁSIO UNITIVO

RUA BERNARDO DE VASCONCELOS, 179
(Em frente à Estação de Realengo)
Matrículas abertas para os cursos: Primário, Admissão, Art. 91, Dactilografia, Preparatória de Cadetes, Escola Normal Carmela Dutra, Masculino e Feminino.
DIURNO E NOTURNO

COLÉGIO LUTÉCIA

As inscrições para exame de ADMISSÃO deverão ser feitas até 15 de Fevereiro.
TURMA DE 30 ALUNOS
MATRÍCULAS LIMITADAS
RUA 24 DE MAIO, 494 — Tel.: 29-5720.

Concurso para Escriturário do DASP

Acham-se abertas as matrículas para várias turmas, com os seguintes horários: Das 8 às 10; das 17 às 19; das 18 às 20 horas.
As aulas tiveram início no dia 17 de janeiro passado
CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Col. Pedro II).
Informações na Secretaria das 8 às 21 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares.
Telefone 42-3463

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

MATRICULAS ABERTAS
Tiveram início no dia 10, as aulas para turmas do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.
Turmas intensivas com 20 aulas semanais; turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.
Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas.
Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n.º 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

Leciona-se taquigrafia

na av. Graça Aranha, 81 — 12.º andar. Tel.: 42-8288.
CURSO BOTELHO DE MAGALHAES
(Em frente ao Ministério de Educação)

Taquigrafia grátis Por correspondência

Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar.
RIO DE JANEIRO

Escola de Especialistas de Aeronáutica

AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Professôres especializados e de longa prática
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR — TEL.: 42-8288
(Em frente ao Ministério da Educação)

Internato — Semi-Internato — Externato. CURSO DE FÉRIAS
ADMISSÃO GRATUITO — Primário — Admissão — Ginasial — Científico

COLÉGIO OTTATI

Rua Marquês de Olinda, 61|67 — (Botafogo) — Tel.: 26-0851 —
Aceitam-se transferências.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Continuam abertas, na secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, no Instituto de Educação de Niterói, das 16 às 19 horas, as inscrições para os exames vestibulares aos Cursos de Pedagogia, Letras Clássicas, Néolatinas, Anglogermânicas, Matemática, Geografia e História e que realizar-se-ão nos dias 23, 24 e 25 do corrente, quando serão realizados, também, os exames de segunda época. Nos dias 16 à 25, serão aceitos os pedidos de matrículas e transferências para os referidos cursos.

Organização — Eficiência — Êxito

ARTIGO 91
Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL.
RUA ACRE Nº 47 — 4º ANDAR
Turmas em formação — Professôres do Pedro II

Correspondente -- Inglês

Antiga firma importadora admite, para cargo efetivo e de futuro, perfeito correspondente — dactilógrafo em inglês, possívelmente taquígrafo.

Ótima remuneração para quem efetivamente possua os requisitos pretendidos. Cartas indicando idade, referências e pretensões para o nº 7.370, na portaria dêste jornal.

COLÉGIOS BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Tem ainda 8 vagas para a 1ª série Ginasial — Quinze para o Admissão — Dezoito no Primário — Jardim da Infância — Matrículas abertas.

Química Industrial e Eletrotécnica

Diurno — MATRICULAS ABERTAS — Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Rua Paissandú, 290 - Tel. 25-1318

1950 - VESTIBULARES - 1950

MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — QUIMICA INDUSTRIAL, ETC.
Matrículas abertas — Inicio das aulas em 15 de Março
CURSO PRE-UNIVERSITÁRIO
EDIFICIO REX — Sala 503 — 5.º andar — Telefone: 22-5475

CURSO PAPINI

1. — Concursos para ESCRITURARIO dos MINISTÉRIOS MILITARES, I.A.P.C. e I.A.P.I. (Vencimentos Cr$ 1.920,00).
2. — ESCRITURARIO e OFICIAL-ADMINISTRATIVO do I.A.P.E.T.C. e D.C.T. (Cr$ 1.920,00 a Cr$ 2.600,00).
3. — ART. 91 (novas turmas) — VESTIBULARES.
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.º ANDAR — TELEFONE 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

INTERNATO MODELAR

NO CLIMA ADMIRÁVEL DE TERESÓPOLIS
Ginásio e Escola Técnica de Comércio Teresa Cristina
Inspeção permanente — TIRO DE GUERRA na cidade.
Avenida Delfim Moreira, 749 — Telefone 2208

CURSO DE:

SECRETARIADO E TAQUIGRAFIA

SECRETARIADO EM 10 MESES — Matérias: — PORTUGUES, TAQUIGRAFIA, CONTABILIDADE, MATEMATICA E DACTILOGRAFIA, sob a orientação de professôres especializados. — Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
MATRICULAS ABERTAS
TAQUIGRAFIA: — Novas turmas para principiantes e prática de apanhamento para as velocidades de: 30, 60, 80 e 120 palavras por minuto em turmas homogêneas, sob a direção do professor PAULO GONÇALVES.
CENTRO TAQUIGRAFO BRASILEIRO, para o preparo de Secretários — Estenógrafos, Taquígrafos Parlamentares, etc.
Informações e matrículas: — Rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — sala 50 ou praca Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 (Cinelândia).

DIÁRIO ESCOLAR

Construção de três prédios escolares para a Prefeitura

ABERTA CONCORRENCIA PUBLICA PARA EXECUCAO DAS OBRAS

O Departamento de Prédios e Aparelhos Escolares da Secretaria Geral de Educação e Cultura, em editais baixados ante-ontem, abriu concorrência para execução das obras de construção de três prédios escolares, tipo rural, com quatro classes cada um, situados no Jardim Guanabara (Ilha do Governador), em Moça Bonita (Estrada do Realengo) e à Avenida Cesário de Melo.

As propostas deverão ser entregues no dia 25 do corrente, às 14.30, às 15 e às 15.30 horas, respectivamente, na sede do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, à Avenida Nilo Peçanha, n.º 23, 6.º andar, sala 620.

De conformidade com as disposições do art. 1.º — § 1.º — n.º IV, do decreto-lei n.º 1.705, de 27 de outubro de 1939, as bases técnicas e especificações relativas às concorrências abertas constam de avulsos, devidamente aprovados, que fazem parte integrante do presente edital e que se acham à disposição dos interessados no local já indicado, onde serão prestados outros esclarecimentos julgados necessários.

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

EXAMES DE 2ª ÉPOCA

Serão chamados nos dias mencionados, os alunos dependentes das matérias abaixo indicadas, que requereram a prestação dos exames de 2ª época

CURSO GINASIAL

Dia 15 — terça-feira Matemática — Banca: Castro, Colleta e Sumner — às 12 horas prova oral para a 4ª série A; às 15 horas prova escrita para tôdas as séries. Francês banca: Vieira, Hilda e Belais às 13 horas prova escrita para tôdas as séries; às 15 horas prova oral para tôdas as séries.

Dia 16 — quarta-feira — Português Banca: Quintino, A. Pereira e Olma. —às 15 horas prova escrita e oral para tôdas as séries. Matemática. Banca: Castro, Colleta e Sumner às 13 horas prova oral para a 1ª, 2ª e 3ª séries.

Dia 17 quinta-feira Matemática. Banca: Castro, Colleta e Sumner às 13 horas prova oral para a 4ª série B; Desenho. Banca: Sumner, Sabóia e Jurandir às 14 horas prova prática para tôdas as séries: História Geral. Banca: Przewodowski, Alvaro Lins e Odin — às 14 horas prova escrita e oral para tôdas as séries.

Dia 16 sexta-feira Latim. Banca: Vandick, Quintino e Olmar, às 9 horas prova escrita e oral para tôdas as séries. Inglês. Banca: Vandick, Godofredo e Sabóia, às 14 horas prova escrita e oral para tôdas as séries. Geografia. Banca: Honório, Zillah e Alzimir às 8 horas prova escrita e oral para tôdas as séries.

CURSO COLEGIAL

Dia 15 terça-feira Química. Banca: Sumner, Vera e Gennyson, às 13 horas prova escrita e oral para tôdas as séries. Inglês. Banca: Vandick, Godofredo e Sabóia, às 13 horas prova escrita e oral para tôdas as séries.
Dia 16 quarta-feira Matemática Banca: Sumner, Haroldo e Hélio, às 9 horas prova escrita e oral para tôdas as séries. H. Natural Banca: Lafaiete, Curvelo e J. Carvalho às 9 horas prova escrita e oral para tôdas as séries.

Dia 17 quinta-feira Geografia Banca: Honória, Zillah e Aldimir às 8 horas prova escrita e oral para tôdas as séries.

EXAMES DE ADMISSÃO À 1ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL

Estão chamados para prestar exames orais, na segunda-feira, dia 14 do corrente, às 9 horas, os seguintes candidatos habilitados nas provas escritas:

Adalberto Cantalice, Amauri Gesualdi Soares, Antônio Augusto Dushes de Abranches, Antônio Carlos da Silveira Fontes, Aparício Moreira de Sousa, Carlos Marx Filho, Cédio Vieira de Melo, Clóvis Costa Vaz, Carlos Alberto Sampaio Gonçalves, Danilo Alves Correia, Darci Rodrigues, Demóstenes da Costa Modesto, Edson Vieira de Lima, Fernando Armon Gomes, Francisco Lages de Oliveira Araújo, Haroldo Marques Pereira, Hélio Nogueira de Araújo, Helmuth Aminger, Ilto Leite e João Rodberto da Paciência Nabuco.

Deverão comparecer às 14 horas, os seguintes candidatos:

Joel Ramos Moreira, Jorge Bainha, José Carlos Ubirajara Quedinho, José Lobão Filho, José Valter Antunes Luís, Lauro da Silva Melo, Luís Augusto Sampaio Gonçalves, Lucid Batista Salgado, Mário Domingos Soares, Mauro Oberg, Nilson de Sousa Rodrigues, Paulo Alves Alvarenga, Roberto Prince Lauria, Ronald Jarbas de Matos Vitória, Rubens Moreira Theberg, Sérgio Vinícius Teixeira Rogatti, Sesostres de Sousa Moreira, Targino Resende, Valter Ribeiro e Valdir Tertuliano dos Santos.
Nota: — Os candidatos que faltaram à primeira chamada para as provas escritas deverão comparecer, na próxima segunda-feira, às 12 horas, a fim de realizá-las.

Os que forem habilitados nessas provas prestarão exames orais no mesmo dia, às 15 horas.

VESTIBULARES — 1950

O Curso S. Salvador
Solicita aos interessados na reserva de vagas, para as turmas a iniciar em 2 de março os respectivos nomes, sem qualquer compromisso ou pagamento.
R. México, 98 — S. 609 —
Tel.: 22-4512

ESCRITURÁRIO

INSCRIÇÕES NO DASP
A PARTIR DE 14 DO CORRENTE
O Curso Botelho de Magalhães (avenida Graça Aranha, 81 — 12º andar — Tel.: 42-8288), sob a orientação dos professôres Henrique Miranda e Emilio Rocha, comunica a formação de novas turmas, pela manhã e à noite, para o próximo concurso de Escriturário dos Ministérios Militares.

COLÉGIO DE CATAGUASES

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

O Colégio de Cataguases, fundado em 1910, situa-se a cavaleiro da cidade de Cataguases, Minas. A 8 horas do Rio, pela estrada de rodagem Rio-Bahia, ocupa uma área de 31 alqueires de terra, onde, além de culturas variadas, há uma modelar praça de esportes, incluindo piscina, campos de basquete, volei e tênis. Mantém os seguintes cursos: admissão, ginasial e colegial. O prédio do Colégio de Cataguases foi construido por Castelo Franco, S.A.

ALGUMAS OPINIOES SÔBRE O COLÉGIO

«O Colégio de Cataguases é a obra mais notável no gênero e não sei, mesmo, de outra iniciativa particular que revele tal arrôjo, tanta beleza e tão profundo alcance social. Obra de que se orgulha não só Cataguases, mas todo o Brasil e que, na pureza da idéia e da forma, constitui admirável e serena afirmação de capacidade criadora e desprendimento pessoal a serviço da coletividade».
Do Dr. Testes Malta, do Tribunal Regional da Justiça do Trabalho, no Rio de Janeiro

* * *

«Depois de visitar as obras do Colégio de Cataguases, o meu primeiro pensamento foi êste: quando o Colégio Pedro II terá instalações semelhantes?
De Alvaro Lins, crítico literário do «Correio da Manhã», professor do Colégio Pedro II, Presidente da Associação Brasileira de Escritores, Secretário do Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura.

* * *

O Colégio de Cataguases é, no gênero, o que de mais importante se construiu no Brasil e na América, talvez».
Do escritor Marques Rebêlo.

* * *

«Aproveitando uma grande área arborizada, de mais de dezoito alqueires, e com água nascente, o edifício foi colocado numa elevação que domina a paisagem e que garante as melhores condições de insolação e ventilação naturais. Dotado de um auditório, com cinema, para mais de 500 pessoas, de uma biblioteca aberta ao público, de um ginásio monumental, com piscina olímpica, de amplos dormitórios com capacidade para duzentos e poucos alunos internos, de apartamentos para alunos maiores conforme é de hábito nas Universidades americanas, em suma de tôdas as utilidades indispensáveis a um ginásio moderno. E Oscar Niemeyer soube condensar todos êsses elementos dentro de uma forma simples, deixando de lado o inútil e o postiço, tirando desta simplicidade uma beleza quase escultórica... E o Colégio de Cataguases torna-se assim um conjunto perfeitamente ligado nos seus diferentes elementos e uma verdadeira realização de caráter educacional e cultural».
(De Flávio de Aquino, crítico de arte, em artigo para «O Jornal», do Rio de Janeiro).

Vista parcial da praça de esportes, destacando-se ao fundo o edifício do Colégio

«O Colégio de Cataguases, lançando pela primeira vez no Brasil a moderna arquitetura no campo da pedagogia, torna-se o pioneiro das verdadeiras conquistas pedagógicas modernas. Trazendo também para a sua grande etapa a contribuição inigualável das técnicas ao serviço do pensamento — cinema, teatro e disco — acrescenta possibilidades admiráveis à cultura da nossa gente».
Do senhor Roberto Assunção, técnico de educação, secretário de embaixada e chefe do Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores.

* * *

«...I sincerely believe it will by that time be recognized as a model of its kind in this fair land of Brazil.»
De mr. Lee Hamilton, ex-professor da Academia Naval de Anápolis e atual catedrático da Universidade de Texas.

* * *

«Este viaje al Brasil me ha deparado una sorprendente revelación. L... de la tradición del Brasil. En Minas encuentro un ejemplo patente, Ouro Preto, Congonhas, São João del Rey y este esfuerzo de organización escolar que veo en Cataguases, en su Colegio cuyo plan em marcha es una realidad magnifica.»
De Raul Navarro, escritor argentino e redator do grande periódico «La Nación», de Buenos Aires.

* * *

«...um estabelecimento monumental, como talvez não exista outro por êsse Brasil afora, tais os requintes do seu projeto.»
De uma reportagem do escritor gaúcho Carlos Reverbel («Revista do Globo», de Pôrto Alegre, em 27-7-46) em entrevista com o escritor ... César, ministro do Tribunal ... do Estado do Rio Grande ...

«A visita que acabo de fazer ao Colégio de Cat... foi motivo de verdadeir... lo. A iniciativa desta ... ensino, desde sua c... orientada pela inteligê... la cultura e pela arte, ... ra a Minas, pela revela... grandes virtudes e c... realizadora que caracte... pôvo cataguasense.
Deixo nestas linhas ... efusivas congratulações ... realizadores dessa grand... tituição.
a) Milton Camp...

* * *

«Quem alcança, como nós, o Estado de Minas pela ... Pôrto Novo do Cunha, divisa ... Paraíba, tem a sensação ... tar penetrando numa colmeia ... balho. Ali se cria parcela ... da riqueza mineira. Logo a ... o município de Leopoldina ... jóias da Zona da Mata ... é bem digno de ser imitado ... tretanto, o espírito ... povo desta região ... renovador e surpreendente ... de Cataguases. E' assim ... multas instituições modelares ... se ali um novo edifício ... Colégio, de linhas modernas ... mais aperfeiçoados requisitos ... cnica, realização digna ... uma das grandes capitais ...
(Do discurso pronunciado ... sr. secretário da Agricultura ... do, dr. Américo René Gianetti ... de agôsto, por ocasião da ... ção Agro-Pecuária e Industrial ... rangola.)

INFORMAÇÕES: CATAGUASES — CAIXA POSTAL 33 — TELEFONE: 13 — ... JANEIRO — AV. RIO BRANCO, 128 — SALAS 401 e 403.

Escola Técnica do Exército e da Aeronáutica
Escola Militar de Resende
Escola Preparatória de Cadetes (Exército e Aeronáutica, 3.º ano)
FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA
(Aulas práticas de Física em moderno e completo laboratório de Física. 15 S... SOES CINEMATOGRÁFICAS).
Turmas máximas de 20 alunos. Início das aulas a 15 de Março. Garantia... vantagens para os alunos matriculados até 10 de Março. Informações:
I. T. E. T. — PRAIA DE BOTAFOGO, 244-A, 1.º AN...

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

PREPARAÇÃO AOS EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
Início das aulas a 15 de Março. Turmas máximas de 20 alunas. Aulas ... sas gratuitas. Garantias e vantagens a tôdas as alunas matriculadas até 10 ... Março.
I. T. E. C. - Praia de Botafogo, 244-A - 1.º andar

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Estão abertas as matrículas para a 1ª série dos
CURSOS TÉCNICOS: Comércio e Propaganda — Contabilidade — Administração — Esta... e Secretariado.
Aceitam-se também inscrições para os Cursos Práticos e de Aperfeiçoamento, destinados ... trabalham.
CURSOS PRATICOS: de Secretariado — para Auxiliares de Administração — para Au... de Estatística.
CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO: em Secretariado — para Administradores de Emp... Comerciais e Industriais — em Estatística — para Professôres de Ensino Comercial.
Amplas e modernas instalações — corpo docente selecionado — taxas módicas.
Em todos os cursos 50% de vagas gratuitas, oferecidas pelas Administrações Nacional e ...nal do SENAC, para comerciários ou filhos de comerciários.
SECRETARIA: — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar — Tel.: ...
Informações: das 12 às 19 horas.

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

ACADEMIA DE DESENHO

CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção aeronáutica. Desenho de arquitetura e de móveis. Desenho de tecidos. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO

CURSOS DE FORMAÇÃO DE AUXILIARES TÉCNICOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA E DE PROJETISTAS DE CONCRETO
Tecnologia. Complementos de matemática. Mecânica racional. Grafoestática e resistência de materiais. Cálculo de concreto armado. Aplicações: pilares e lajes, vigas, peças em balanço, fundações, muralhas de arrimo, reservatórios. Desenho técnico. Desenho de estruturas de concreto armado. Execução de obras de concreto armado.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO

CURSOS DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES, PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafoestática e resistência de materiais. Ensaios em laboratório tecnológico. Topografia. Geologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. — Orçamentos.

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE

CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOBINADORES, ELETRO... E ELETROTÉCNICOS
Tecnologia. Desenho técnico. Matemática. Eletrotécnica ... mentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações ... mica. Construção e reparação de máquinas, motores e ... elétricos. — Estágio em oficina-laboratório.

Instalações modernas — Professôres especializados — Acham-se abertas as matrículas para novos cursos e turmas — Rua Beneditinos, 19 - 1.º andar — Tel.: 23-0934

"DISCIPLINA COMO BASE DE MINHA ADMINISTRAÇÃO"

Na véspera de tomar posse na presidência do Fluminense, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça faz interessantes revelações



O dr. Fábio Carneiro de Mendonça falando ao DIARIO DE NOTICIAS

Depois de amanhã, tomará posse do cargo de presidente do Fluminense, o dr. Fábio Carneiro de Mendonça. Embora seja um esportista veterano s. s. é um tanto desconhecido do público, já que é a primeira vez que vai ocupar importante posto no esporte. Sua eleição aliás, se cercou de curiosidade, pois surgiu de um acôrdo entre duas correntes que apoiavam nomes de grande prestigio no grêmio tricolor. Por isso mesmo, pareceu-nos oportuno entrevistar o dr. Fábio Carneiro de Mendonça. Recebendo-nos em seu consultório médico, o simpático esportista fez interessantes revelações.

O FLUMINENSE NÃO NECESSITA DE PROGRAMA

Iniciando as suas declarações, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça pondera:

— Não tenho programa preestabelecido. O Fluminense é como todos sabem uma grande organização e isso facilita muito a ação de qualquer dirigente. Não penso por isso modificar nada, mas, ao contrário continuar a obra de meus antecessores. Naturalmente, poderão surgir modificações no clube, mas, todos serão de acôrdo com as suas necessidades.

APRIMORAMENTO DA DISCIPLINA

Um detalhe no qual não transigirei é a disciplina. Procurarei sempre aprimorá-la porque só concebo o Fluminense em normas rígidas de esportividade.

Posso ainda adiantar, que o indisciplinado não será nunca defendido pelo Fluminense junto aos órgãos punitivos.

(Conclui na 7.ª página)

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Fevereiro de 1949

O líder passou um susto...

Decidido na prorrogação o jôgo Portsmouth x Newport, pela Taça da Inglaterra — Os jogos do campeonato da Football League

Não foi sem um susto que o Portsmouth, líder da Primeira Divisão no Campeonato da Football League, eliminou o Newport, na prorrogação do jôgo realizado pela Football Association em prosseguimento à disputa da Taça da Inglaterra. O tempo regulamentar terminou com um empate de 2 tentos e sòmente na prorrogação o Portsmouth conseguiu o ponto da vitória. Eis os resultados dos oito jogos efetuados ontem à tarde, pela quinta rodada eliminatória da Taça da Inglaterra: Brentford, 4 x Burnley, 2; Derby County, 2 x Cardiff, 1; Luton, 5 x Leicester, 5; Manchester United, 8 x Yeovil, 0; Portsmouth, 3 x Newport, 2; Stoke, 0 x Hull City, 2; West Browich, 3 x Chelsea, 0; e Wolverhampton, 3 x Liverpool, 1. O empate entre Luton e Leicester será decidido provàvelmente no decorrer da semana.

NA FOOTBALL LEAGUE

Apenas três jogos na Primeira Divisão e quatro, na Segunda Divisão, foram realizados pelo Campeonato da Football League. Os resultados foram os seguintes:

Primeira Divisão — Birmingham, 0 x Everton, 0; Clackpool, 1 x Bolton, 0; Huddersfield, 0 x Aston Vila, 1.

Segunda Divisão — Leeds, 0 x Bury 1; Southampton, 4 x Lincoln, 0; Tottenham 2 x Nottingham, 1 e West Ham 1 x Brimsby, 0.

Enquanto não possuirmos um velódromo não progredirá o ciclismo brasileiro

É preciso melhorar, também, a orientação técnica dos nossos corredores — Interessantes declarações do chefe da delegação brasileira ao Campeonato Americano de Ciclismo, realizado em Montevidéu

O ciclismo brasileiro não teve o destaque que seria de se desejar na disputa do Campeonat Aomericano, realizado recentemente em Montevidéu. Os feitos dos nossos representantes foram os mais desapontadores muito embora imensos tenham sido os esforços por êles realizados. Achamos oportuno, pois, ouvir um dos elementos que vêm trabalhando no setor daquele esporte. E ouvimos Gastão Rodrigues Teixeira, membro da Diretoria da Federação Metropolitana de Ciclismo e que chefiou a delegação brasileira ao Campeonato Americano.

UM VELODROMO, ANTES DE TUDO

— "Só mesmo obra do entusiasmo — que nem sempre pode superar certos fatores contrários — poderia permitir aos nossos corredores uma vitória de vulto em Montevidéu. Voltamos da capital uruguaia convictos de que o nosso ciclismo está em débito — e débito alto — relativamente à Argentina, Uruguai, Chile e Peru. Antes de mais nada, temos urgentes necessidade de um velodromo. Pode não parecer, mas a prática do ciclismo num velodromo estabelece uma diferença, digamos, sem exagêro, de noventa por cento na produção do atleta.

Não sucedeu outra coisa em Montevidéu. Os nossos rapazes, muito embora fortes e relativamente bem treinados, estranharam, como não poderia deixar de suceder, o velodromo da capital uruguaia. Devo dizer, aliás, que mesmo corredores já familiarizados com o velodromo, estranham-no, às vezes. Haja visto o que sucedeu com o argentino Mário Mathieu, consagrado campeão e que sofreu terrível acidente ao terminar, no velodromo, a prova de resistência. Desejo frisar que Mathieu é um ciclista experimentado, bastante conhecedor das pistas — para melhor demonstrar a necessidade de uma grande experiência para as corridas em velodromo. Estou convencido, pois, de que, enquanto não possuirmos velodromos, a exemplo do Uruguai, Argentina, Chile e Peru, será perdido todo o tempo e todo o trabalho que realizarmos para elevar o nível do ciclismo em nosso país".

(Conclui na 8.ª página)



EM MONTEVIDÉU — Dois aspectos do velódromo de Montevidéu, onde foi disputado o Campeonato Americano de Ciclismo. Note-se, na gravura superior o "paredão" de uma das curvas do estádio.

Joréca continuará treinando o Corinthians

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Foi resolvida satisfatòriamente a questão da permanência do técnico Joréca no Corintians. O assunto ficou definitivamente solucionado numa entrevista realizada na tarde de ontem, entre o conhecido «coach» e os novos dirigentes corintianos, durante a qual o sr. Nagib Nader, diretor do Departamento Profissional do clube do Parque S. Jorge, cientificou a Joréca que não apenas gozava de tôda a confiança da nova administração como esta considerava indispensável sua permanência nas funções.

Ante essa afirmação e mais a garantia de que desfrutaria da mais completa independência no seu setor, Joréca retirou seu pedido de demissão, do momento que, como declarou, haviam desaparecido os motivos que tinham levado a apresentá-lo.

Jogadores chilenos para o sulamericano

SANTIAGO DO CHILE, 12 — (U.P.) — O quadro de futebol do Chile que disputará o Sulamericano no Rio está treinando intensamente sob a direção de Luiz Tirado, treinador da equipe principal do «Universidad de Chile».

O quadro está formado com os seguintes jogadores: — Livingstone; Urroz e Negri; Machuca, Acunha e Muñoz; Mayanes, Hermosilla, Infante, Prieto e Saez. Os suplentes serão Ibanez, Flores, Alvarez, Hormazabal, Albadiz, Ramos, Busqueta, Arminio e Cremaschi.

Festival no campo do Sampaio

A «Ala dos Veteranos», filiada ao Sampaio, realizará, hoje, um festival em benefício da campanha do estádio. O programa é o seguinte: às 8.30 horas: Infantes Minas x Sampaio; às 14.40, Costa Lobo x Oriente, em disputa da taça Daher Feres», às 16,20 (honra), E. C. Cachambi x A. A. Engenho Novo, em disputa da taça «Elias Chueim».

Astória x Maringá

Realizar-se-á, hoje, no campo da rua Pinto Teles, em Jacarepaguá, o encontro do Astória F. C. e o seu co-irmão, Maringá F. C. O Astória pisará o gramado com a seguinte equipe:

Dorinho — Sérgio e Nino — Dario e Nilton — Bira, Alcides, Arlindo, Nelsinho e Tupan.

Reservas: Clebe, Ernesto, Rogério.

DOIS JOGOS DISPUTARÁ O FLAMENGO EM FRANCA

Hoje, a estréia dos rubro-negros contra a A. A. Francana

O Flamengo se exibirá, hoje, em Franca, no interior paulista, contra o forte quadro da A. A. Francana.

O quadro rubro-negro atuará com Zizinho no ataque, isto é, completo.

TERÇA-FEIRA O SEGUNDO JOGO

S. PAULO, 12 (Asapress) — Notícias de Franca dão conta do extraordinário entusiasmo com que os esportistas locais aguardam a peleja de terça-feira próxima, entre o Palmeiras local e o Flamengo, do Rio.

O interêsse pela pugna resulta não sòmente da exibição do renomado conjunto carioca, como, principalmente, do acontecimento que se marcará, qual o da inauguração dos refletores do Palmeiras, o que, indubitavelmente, representa importante melhoramento ganho pelo futebol francano.

Além do mais, o Palmeiras aproveitará a oportunidade para estrear vários elementos que conquistou para reforço de sua equipe, entre os quais devem ser citados o zagueiro Marnorato, o meia Marcelo, o ponta-direita Dionisio, o meia-direita Gabriel e Ponte Nova. Marmorato. Gabriel, Dionisio e Ponte Nova, vieram do Rio, e Marcelo, de Minas.

Campeonato Latino em Barcelona

O jornal belga «Le Drapeau Rouge», de Bruxelas, noticia a proxima realização de um Campeonato Latino, em Barcelona. Participariam do certame: Portugal, Italia, França e Espanha, cujos representantes, reunidos em Barcelona, em janeiro último, teriam resolvido escolher aquela cidade para o primeiro Campeonato Latino.

DIFICIL PELÊJA PARA O BOTAFOGO

Enfrentará, hoje, em Belo Horizonte o Atlético Mineiro



"Mão de Onça", Murilo e Ramos, que formam o triângulo final do Clube Atlético Mineiro

O quadro do Botafogo, campeão carioca, jogará, hoje, em Belo Horizonte, enfrentando o forte conjunto do Atlético Mineiro, cuja constituição da sua equipe reune autênticos valores do nosso futebol.

Este cotêjo está provocando enorme ansiedade na capital mineira, esperando-se uma boa renda.

O interestadual entre os dois alvi-negros apresenta um patente equilíbrio de fôrças, podendo a vitória tanto sorrir para os visitantes como para os locais.

As equipes para o cotêjo de hoje serão as seguintes:

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Sarno; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Hamilton, Otávio Braguinha.

ATLETICO: Mão de Onça; Murilo e Ramos; Mexicano, Zé do Monte e Afonso; Lucas, Lauro, Carlyle, Alvinho e Nivio.

Treinos na Escola Técnica Nacional

Simões será mesmo o técnico da seleção de basquetebol — Uma reunião amanhã, no América

A direção dos trabalhos do selecionado metropolitano de basquetebol caberá a José Simões Henriques. Conforme tivemos oportunidade de noticiar em edição de ontem, o sr. Ivan Raposo, presidente da F. M. B., convidou aquele conhecido «player» para a direção da equipe carioca. Tendo aceito o convite, Simões passou imediatamente a esboçar um plano de ação, iniciado com a convocação de vinte jogadores, além de outras providências.

CONVOCADOS

Os jogadores anotados para convocação pela Federação Metropolitana de Basquetebol, são os seguintes:

Do Flamengo — Mário Hérmes, Godinho, Tião, Algodão e Zé Mário.

Fluminense — Giusepi, Getúlio e Lerena.

Tijuca — Célso, Carlito, Odim e Alvaro.

Vasco — Raimundo.

América — Passarinho.

Botafogo — Tales.

Riachuelo — Zé Afonso.

Aliados — Chico.

Atlética Grajaú — Cleto.

Grajaú T. C. — Boquinha.

Alfredo — Avulso.

UMA PALESTRA, AMANHÃ

Amanhã, à noite, na séde do América F. C., será realizada uma palestra dos jogadores convocados, com o técnico Simões. Comparecerão à essa reunião todos os membros da diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol.

NO GINASIO DA ESCOLA TÉCNICA

Apurou a nossa reportagem que dirigentes da F. M. B. esforcam-se por obter autorização para a realização dos treinos da equipe da cidade no ginásio da Escola Técnica Nacional. Dadas a situação e as condições privilegiadas daquele ginásio, os trabalhos de seleção e treinamento seriam grandemente facilitados.

Jogará o Andaraí contra o Distinta

O Andaraí irá enfrentar, hoje, o Distinta em Santa Cruz. Na preliminar atuarão os juvenis.

Irão para o Olaria

O Fluminense comunicou à F.M.F. que rescindiu o contrato com os jogadores Eliezer e Edmundo. Esses dois elementos serão contratados pelo Olaria.

Despede-se o Vasco do México

ENFRENTARÁ, HOJE, UM FORTE COMBINADO



ADEMIR, em ação, num dos últimos jogos disputados pelo Vasco da Gama no México

O Vasco da Gama, que se mantém galhardamente invicto em nove jogos disputados no México, vencendo oito e, apenas, empatando um, fará na tarde de hoje a sua última exibição nos gramados «astecas».

O derradeiro adversário do quadro vascaino será um forte combinado formado por jogadores do Espanha e do Astúrias. Este «team», ao que se adianta, é mais forte que a equipe do Oro, que conseguiu deixar o campo sem ser derrotado pelo Vasco, terminando o jôgo com o resultado de 2-2.

Informações recebidas do México, cientificam que terminaram as suspensões de Augusto, Danilo e Jorge. No caso de ser confirmada esta informação, o Vasco jogará assim formado:

Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Ipojucan e Chico.

Não sofrerá novo adiamento o sulamericano de futebol

"Seria uma desconsideração para com os demais países" — diz o presidente do Conselho Técnico da C. B. D.

A desistência do Uruguai de participar do Campeonato Sulamericano de Futebol, tida como assunto resolvido, muito embora a C. B. D. não tivesse recebido, até a tarde de ontem nenhum comunicado oficial, e a propalada ausência, também, da Argentina, não alterarão os planos da C. B. D. para o certame continental. Falando, ontem, à tarde, à nossa reportagem, o presidente do Conselho Técnico de Futebol, sr. Castelo Branco, disse que a Confederação não poderá adiar novamente o campeonato.

Sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da C. B. D.

DESCONSIDERAÇÃO

— «Nada sabemos, oficialmente, a respeito — disse o sr. Castelo Branco. Procuramos atender, tanto quanto nos foi possível, os interêsses internos da Argentina e do Uruguai. O presidente da Confederação, sr. Rivadávia Correia Méier, estêve naqueles dois países, exclusivamente para tratar da vinda dos respectivos selecionados ao Campeonato Sulamericano. Pelo que tenho lido nos jornais, as questões com os profissionais argentinos e uruguaios não foram resolvidas. Se fôr o caso, teremos a lamentar a ausência daqueles dois paises amigos e irmãos.

Não poderemos, entretanto, decretar novo adiamento, pois isto representaria, sem dúvida, uma desconsideração para com os demais países, tambem amigos e irmãos. O Campeonato Sulamericano será iniciado na data fixada, isto é, a 27 de março.

Atlético Juniors, o adversário de hoje do Madureira

O Madureira disputará, hoje, a sua segunda peleja na Colombia, jogando contra o Atlético Juniors.

No jôgo de estréia o «onze» tricolor suburbano obteve um honroso empate de 1-1.

As equipes serão as seguintes:

MADUREIRA: Milton — Danilo e Mineiro — Arati, Herminio e Eunápio — Jorge, Didi, Vaguinho, Mundico e Hélio.

ATLÉTICO JUNIORS: Sanchez — Megia e Marriage — Luis, Guerra e Gutierrez — Lancaster, Gonzalo, Rúbio, Berdugo e Carrello.

Bangu e Santa Cruz, jogarão hoje, em Recife

O Bangú jogará, hoje, o seu último jôgo em Recife, enfrentando o Santa Cruz, grêmio de tradição no esporte pernambucano.

Na peleja contra o Náutico, o Bangú produziu excelente atuação.

Seguirão terça-feira os nadadores nacionais

Aram e Sérgio porém, só poderão ir dia 18

SÉRGI ORODRIGUES, ao lado de YANTORNO

Em dois aviões cedidos pela Fôrça Aérea Brasileira embarcarão terça-feira para Montevideo, os nadadores brasileiros, selecionados para o Campeonato Sulamericano. Embora, não façam parte da equipe valores julgados indispensáveis, os nossos patrícios são depositários de esperanças, não devendo poupar esforços para arrebatar à Argentina a hegemonia do esporte aquático continental. Dos cariocas escolhidos apenas Sergio Rodrigues e Aram Boghosian, vão embarcar terça-feira, por terem provas escolares no dia 17. Ambos entretanto, seguirão no dia 18, a tempo portanto, de intervirem no Campeonato.

Homenagem ao presidente do Nova Cidade

O campo do Nova Cidade será palco de dois interessantes encontros. Na preliminar estarão em combate a equipe do Frigorífico e a do Flamenguinho, tendo como principal Nova Cidade e Estrêla do Oriente de Bento Ribeiro. Será homenageado o presidente do E. C. Nova Cidade, sr. Fernando Podigiério pela sua reeleição.

O quadro novacidadino deverá estar assim constituido: Nozinho; Betinho e Idio; Mario Martins, Eri e Quincas; Carija, China, Luiú, Jair e Pernambuco.

Novo duelo entre "ases" do volante

Será disputada hoje, a corrida internacional de Rosário

ROSARIO, Argentina, 12 (A. P.) — Cinco europeus e nove argentinos participarão do Grande Prêmio Rosário, a terceira prova da temporada automobilística, a ser disputada aqui, amanhã, domingo.

Os três volantes italianos que não conseguiram colocação domingo passado, no Grande Prêmio Senhora de Perón, tentarão amanhã, mais uma vez, os 10.000 pesos de Rosário. São êles Alberto Ascari, Luigi Villoresi e Giuseppe Farina.

O príncipe Bira-Bonge, do Sião, inscrito como inglês, e Reginald Parnell, também inglês, completam a lista dos europeus. O único outro estrangeiro será o uruguaio Eitel Cantoni.

Giuseppe Farina foi o vencedor dessa prova o ano passado.

Todos os demais concorrentes são argentinos, destacando-se entre êles os irmãos Galvez e Juan Fangio.

O prêmio será disputado em 50 voltas da pista fechada, de 2.811 metros, num total, portanto, de 140 quilômetros e 550 metros.

SEU RÁDIO É PHILCO?
Não o entregue a qualquer curioso. Procure um técnico especializado nesta conceituada marca
DURVAL A. CRUZ
Ex-técnico de Isnard & Cia. e Cia. Cipan. Membro da Rádio Service Philco. Atende a domicílio. Tel. 43-1613.

DR. CARVALHO DE REZENDE
MÉDICO OCULISTA
Diàriamente das 8 às 18 horas — Rua Andradas, 36 - andar — Em frente à Drogaria Pacheco

"CASA APIS" -- Alfândega, 212
VENDE MAIS BARATO POR QUE?
Porque é o maior depósito de Camisas — Lenços — Meias — Gravatas
— E um formidável sortimento de meias Nylon.
LUCRO EXAGERADO É ROUBO!

ZORRO É O FAVORITO DO PRINCIPAL "HANDICAP" DE HOJE

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Parker — Suit — Grey Peter
Itatiaia — Vêspa — Jaboticaba
Veludo — Jocker — Vergel
Helas — Mujique — Rio Verde
Zorro — Fidúcia — Varsóvia
Chesterfield — Arakreon — Palina
Pioneiro — Vaico — Bruto
Fla-Flu — Porungo — Abdin

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	RED INDIAN, P. Coelho	48	35
2	HELICE, O. Macedo	48	40
2—3	PARKER, G. Costa	56	22
4	JAMBO, não correrá	50	—
3—5	SUIT, J. Portilho	52	40
"	CATITA, não correrá	54	—
4—6	NHAMBIQUARA, S. Camara	50	30
7	JUGO, L. Rigoni	56	35
"	GREY PETER, S. Ferreira	56	35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ITATIAIA, L. Rigoni	55	20
2—2	DONA INÊS, A. Araújo	55	35
3—3	TAHIA, I. de Sousa	55	50
4	ALÉA, L. Coelho	55	40
4—5	VESPA, J. Mesquita	55	40
6	JABOTICABA, D. Ferreira	55	27

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	VERGEL, I. de Sousa	55	30
2—2	IRISH STAR, não correrá	55	—
3	MISTICO, R. de Freitas	55	40
3—4	ADAIL, A. Ribas	55	50
5	JOCKER, V. de Andrade	55	35
4—6	VELUDO, P. Coelho	55	22
"	GRÃO PARÁ, J. Mesquita	55	22

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EDUINO, A. Araújo	55	40
2—2	HELAS, D. Ferreira	53	35
3—3	JABOTIÁ, J. Mesquita	53	40
4	MUJIQUE, L. Rigoni	55	40
4—5	JEFFY, A. Ribas	55	40
6	RIO VERDE, E. Castillo	55	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — «HANDICAP» — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FIDÚCIA, L. Rigoni	58	27
2—2	ZORRO, F. Irigoyen	54	30
3—3	CHAMPION, R. Silva	49	40
4—4	HEREO, não correrá	58	—
"	VARSÓVIA, O. Macedo	48	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ARAKREON, A. Ribas	53	22
2—2	CARNAVALESCA, Pedro Coelho	52	30
3	PALINA, L. Rigoni	59	40
3—4	CHESTERFIELD, Domingos Ferreira	56	35
5	INSÓLITO, V. de Andrade	50	40
4—6	EDMUND, R. de Freitas	54	40
"	EL GALEON, A. Aleixo	52	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DINAMO, E. Castillo	56	35
2	VAICO, J. Portilho	52	22
2—3	BRUTO, R. de Freitas	56	35
4	TRIMONTE, P. Tavares	52	40
3—5	HARAMUN, F. Irigoyen	56	40
6	GUANUMBI, D. Ferreira	56	50
4—7	PIONEIRO, L. Rigoni	56	35
8	BIRIGUI, A. Araújo	56	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PORUNGO, A. Araújo	57	35
2	PABLO, A. Aleixo	53	50
3	CAMBRIDGE, J. Araújo	48	50
2—4	FLA-FLU, L. Leiton	58	30
5	DIOLAN, J. Maia	49	50
6	ROYAL KISS, N. Mota	54	60
3—7	ABDIN, R. de Freitas	57	60
8	GUARANIZINHO, Anésio Barbosa	60	85
9	ISLOTI, não correrá	48	—
4-10	HIVON, A. Ribas	58	50
11	GALHARDO, L. Rigoni	55	50
12	ITAMONTE, S. Ferreira	50	40

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras); queimaduras.

Dr. Agostinho da Cunha

Diplomado Instituto Manguinhos. ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada extraordinária do nosso turfe.

A prova principal da tarde é o "handicap" em 1.600 metros, com 40.000 cruzeiros de dotação, onde estão alistados ZORRO, FIDÚCIA, HEREO, CHAMPION e VARSÓVIA.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

RED INDIAN, 48 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 49 quilos, foi terceiro para Camacho e Parker, derrotando Suit, Tusca, Hipias e Champagne, em boa atuação. — Mantém a forma anterior. — Poderá terminar bem colocado.

HÉLICE, 48 quilos. — No dia 7 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de René Latorre, com 48 quilos, foi último para Grey Peter, Bolão Dourado, Hipias, Jambo, Tusca, Camacho, Chilena e Flim. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

PARKER, 56 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, escoltou Camacho, derrotando Red Indian, Suit, Tusca, Hipias e Champagne. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o provável ganhador da carreira.

JAMBO, 50 quilos. — Não correrá.

SUIT, 52 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quarto para Camacho, Parker e Red Indian, derrotando Tusca, Hipias e Champagne, em regular atuação. — Seu estado é de grande apuro. — Vai correr muito desta vez.

CATITA, 54 quilos. — Não correrá.

NHAMBIQUARA, 50 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 49 quilos, foi quarto para Tusca, Camacho e Chilena, derrotando Red Indian. — Vem de vários fracassos. — Não acreditamos no seu êxito.

JUGO, 56 quilos. — No dia 13 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, escoltou Borrachudo, derrotando Tusca, Camacho, Hipias, Grey Peter, Jambo, Escapada, Fanita, Gasparoto, Juventa e Bolão Dourado. — Anda bem. — E' um dos favoritos da carreira.

GREY PETER, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 54 quilos, foi último para Grand Lord, Hipias, Camacho, Gasparoto, Champagne, Bolão Dourado, Nhambiquara e Escapada. — Seu estado é regular. — Sòmente reforçando a "poule" de Jugo.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ITATIAIA, 55 quilos. — No dia 5 de dezembro de 1948, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para V, Abafa e Velanie, derrotando Ventania. — Está bem preparada para êste compromisso e a turma agrada. — Vale arriscar.

DONA INÊS, 55 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, escoltou Jequitinhonha, derrotando Tahia. — Mantém bom estado. — Serve para a dupla.

TAHIA, 55 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi último para Jequitinhonha e Dona Inês. — Tem corrido pouco últimamente. — Achamos difícil.

ALÉA, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, derrotou Rãma, Má, Melba e Luarlinda, em fácil estilo. — Continua em boas condições. — Não é impossível ganhar novamente.

VESPA, 55 quilos. — No dia 15 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Jaboticaba, Madrugadora, Aléa, Má, Ativa, Dabá, Jequitiaia e La Malinche. — Seu estado é de apuro. — E' a favorita dos entendidos.

JABOTICABA, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, derrotou Dabá, Aléa, Moita, Madrugadora e Melba. — Mantém boa forma. — E' inimiga respeitável.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VERGEL, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi terceiro para Itamoji e Veludo, derrotando Lord Polar, Ratnak, Esquilo, Topásio e Jocker. — Vem de boas atuações. — E' candidato temível.

IRISH STAR, 55 quilos. — Não correrá.

MISTICO, 55 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi sétimo para Estampido, Come On!, Petibiriba, Itamoji, Brown Boy e Rio Bonito, derrotando Edipo. — Algo melhor, mas sòmente como grande azar.

ADAIL, 55 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi quarto para Come On!, Jocker e Estio, derrotando Jalisco e Intrépido, em regular atuação. — Algo melhor. — E' um ótimo azar desta vez.

JOCKER, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi último para Itamoji, Veludo, Vergel, Lord Polar, Ratnak, Esquilo e Topásio, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Possível melhorar o fracasso anterior.

VELUDO, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Júlio Maia, com 55 quilos, escoltou Itamoji, derrotando Vergel, Lord Polar, Ratnak, Esquilo, Topásio e Jocker, sendo pessimamente dirigido. — Anda tinindo. — Sendo bem dirigido não deverá perder.

GRÃO PARÁ, 55 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi quarto para Jeffy, Come On! e Petibiriba, derrotando Vergel. — Está bem exercitado. — Poderá terminar bem colocado.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

EDUINO, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Minguinho, derrotando Rio Verde e Omar. — Anda tinindo. — E' competidor respeitável.

HELAS, 53 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, derrotou Fogo Bravo, Roncador, Zodiaco e Ventania. — Vem de ótimas atuações. — Deverá terminar entre os primeiros na luta final.

JABOTIÁ, 53 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, escoltou Oleander, derrotando Jeffy, Choró, V, Assombro e Omar, em boa atuação. — Conserva a forma anterior. — Se confirmar a atuação anterior vai dar o que fazer.

MUJIQUE, 55 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Perverso, Polin, Velanie e Rio Verde derrotando Jabotiá. — Melhorou algo — Vai correr bem desta vez.

JEFFY, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi terceiro para Oleander e Jabotiá, derrotando Choró, V, Assombro e Omar. — Vem de boas atuações. — Estará entre os primeiros no final.

RIO VERDE, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi terceiro para Minguinho e Eduino, derrotando Omar. — Mantém bom estado. — Como azar não é impossível.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — «HANDICAP» — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — "HANDICAP" — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

FIDÚCIA, 58 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve.

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — JAMBO
2 — CATITA
3 — IRISH STAR
4 — HEREO
5 — ISLOTI

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

A CORRIDA DE ONTEM

Nell Gwynne levantou a principal carreira

Mais uma reunião hípica foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada do nosso turfe.

Sete carreiras foram disputadas, avultando como prova principal a segunda carreira, segunda prova especial de éguas, em 1.500 metros, com 50.000 cruzeiros de dotação, que assinalou novo triunfo da platina NELL GWYNNE em nossas pistas. A filha de EMBRUJO, sob a direção do aprendiz Pedro Coelho, não se empregou a fundo para dominar as suas adversárias, chegando até a meta muito fácil, deixando ótima impressão.

A carreira destinada aos nacionais de três anos foi levantada, conforme era esperado, pelo INTERMEZZO que, sem esfôrço, dominou o "encabulado" BOZAMBO. Luis Rigoni conduziu o filho de SEVENTH WONDER acertadamente.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

LADY, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Jequitibá em Onda Curta, do sr. Manuel Pinto Lloret; 45 quilos, I. Pinheiro 1.º
PAMPEIRO, 56 quilos, Luis Rigoni 2.º
AL ADIR, 49 quilos, Acir Aleixo 3.º
EU, 54 quilos, Nelson Mota 4.º
DABA, 49 quilos, Olivio Macedo 5.º
INDRA, 50 quilos, Caio Brito 6.º
PHOENIX, 58 quilos, Adão Ri-

(Conclui na 4.ª página)

DR. ANTONIO DA COSTA CARVALHO

Doenças de Senhoras — Operações e Partos — Ondas-Curtas — Eletrocoagulação — Ultra-Violeta — Infra-Vermelho

Cons.: Rua Paraguai, 5 — Méier — Tel.: 29-3156 — Diàriamente, das 13 às 16 horas, exceto aos sábados.

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO

MOLÉSTIAS DE SENHORAS E PARTOS — ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultórios: Rua Senador Dantas, 118 - 4.º andar, sala 416 - Tel. 22-8659. Diàriamente das 8 às 12 hs. - Av. N. S. de Copacabana, 540, 7.º and., apt. 702. Tel. 27-7580 - 3as., 5as. e sábados, das 2 às 5 horas — Residência: Tel. 25-3117

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória, insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of social [illegible]» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia) — (Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Tel.: 42-[illegible] — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

DR. ROSALVO
CLÍNICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Senador Dantas, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saens Peña). Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel. 48-5679

RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS: Cr$ 15,00

DR. L. M. GARCIA PINTO — Diagnóstico em 24 horas — Rua da Assembléia, 83 — 6º andar — Sala 601 — Tel.: 42-3378 — Diàriamente, das 8 às 18 horas.

NÃO DESAMPARE O SEU CORAÇÃO

Examine-o periòdicamente no "Serviço de Cardiologia do dr. Divo Orsioli". Consultas com radioscopia. Eletrocardiograma: Cr$ 200,00. Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Sábados das 9 às 12 horas. Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3º andar — Salas 324 e 325.

GELADEIRAS - FRIGIDAIRE

Liquidação total de 30 geladeiras marca Frigidaire para entrega imediata pelo preço de Cr$ 10.550,00.

AV. RIO BRANCO, 116 - Sala 1.306

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

ALUGAM-SE máquinas de escrever, à rua Visconde de Inhaúma, 134, 2º andar — Sala 203. Tel. 43-1918.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS [illegible]

Dr. Jacob Kirzner

CIRURGIÃO DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em criança — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral

Cons.: — Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205

Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diàriamente

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazenda — MAXIMA [illegible] — Tel.: 23-4273 — Ouvidor 169, 8.º andar, — Sala 803

Talheres de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião: Rosário, 145 sob.

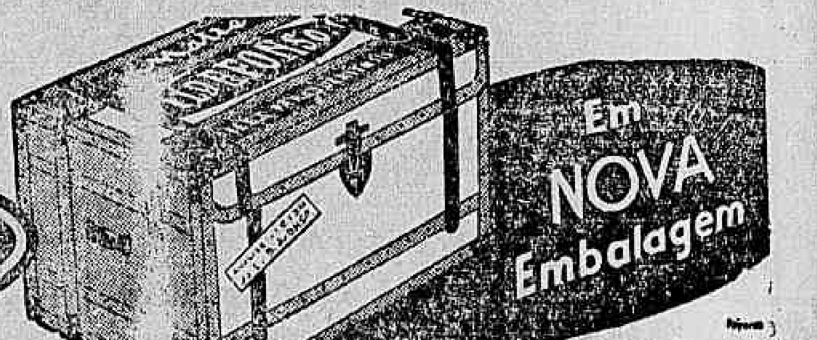
ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

O MAL SECRETO...

A maioria dos homens incide no êrro lamentável de «deixar para depois» ou para o «eterno amanhã» o cuidado e atenção que o organismo reclama quando uma das peças de sua máquina está falhando. As estatísticas nos revelam conseqüências desastrosas, tendo como causa a pouca importância que damos ao nosso organismo. Porisso, se faz necessário corrigir êsse êrro dispensando ao nosso corpo todos os cuidados que necessitar a fim de que as suas funções não sofram solução de continuidade. Homens há, que embora moços, parecem ter atingido a uma idade avançada pela perda do seu vigor físico e mental, ficando, assim à margem dos prazeres que a vida oferece. Si é êsse o seu caso, procure usar Viriliase, um tônico científico neuro-muscular e de efeitos seguros, em todos os casos de depauperamento físico, para ambos os sexos e que despertará em seu organismo novas energias, afastando o fantasma da velhice precoce. Viriliase normaliza as funções sexuais. Viriliase é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Vem aí o delicioso Matte ILDEFONSO



Durante o verão
Uma roupa
RENNER
de puro linho CR$ 730

Um casaco sport em puro linho inglês Cr$ 420,00
Uma camisa sport em panama rayon xadrês, e puro linho inglês Cr$ 80,00 Cr$ 140,00 - 195,00
Um par de calças tropical, côres sortidas Cr$ 290,00
Um cláque de tecido leve Cr$ 360,00
Um "short" impermeavel, com sunga Cr$ 110,00
Um blusão de gabardine impermeavel Cr$ 300,00

EPSOM MARCA DE QUALIDADE

Casa José Silva
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

Época

A SURDEZ

não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparêlhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer gráu de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisivel, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparêlho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas.

SEM COMPROMISSO — REMETA-NOS O CUPOM AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES

Centro Auditivo TELEX S/A
Av. Rio Branco, 133 — 13.º andar
Tel. 22-6662

Nome: ____
Endereço: ____
Cidade: ____

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Vingou-se o Fluminense, derrotando o Botafogo

Provocou justificado interêsse a batalha dos "cartolas", travada nas eleições da Federação Metropolitana de Futebol, saindo vencedora a turma do Botafogo, com oito paredros, contra seis que classificou o Fluminense.

Depois de terminada a luta entre os novos diretores, a nossa reportagem tratou logo de desvendar o mistério dos clubes prediletos dos funcionários da entidade dirigente do futebol carioca, e, graças a um esfôrço tremendo de sêlo profissional, verificamos que, pelo mesmo escore de oito a seis, o Fluminense desacatou o Botafogo "no páreo" dos empregados, vingando-se do revés sofrido no combate dos paredros. Em segundo lugar classificaram-se o Vasco e Flamengo, seguidos pelo Bangú e América. Também o Madureira logrou um pontinho.

Vejamos a relação oficial :

SECRETARIA

SUPERINTENDENTE : Domingos D'Angelo (Fluminense).
SECRETARIO : José Trocoli (Bangú).
FUNCIONARIOS : Jolibel Nascimento (Flamengo), Leôncio Campos (Botafogo) e Aladir Araújo (Botafogo).

TESOURARIA

CHEFE — Francisco Pinto (Bangú).
FUNCIONARIOS — João Sousa (Flamengo), Alfredo Santos (Fluminense), Manuel Trancoso (Fluminense) e Evaldo Melo (Flamengo).

DEPARTAMENTO TECNICO

CHEFE — Dona Júlia Pinheiro (Vasco).
FUNCIONARIOS — Antônio Diniz (América), Antônio Soares (Vasco), Durval Barbosa da Silva (Madureira) e Justino Soares (Fluminense).

DEPARTAMENTO MEDICO

CHEFE — Dr. Leite de Castro (Botafogo).
MEDICOS — Paulo Tovar (Botafogo), Carlos Valente (Flamengo) e José Neder (Botafogo).
FUNCIONARIO — William Frossard (Fluminense).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

AUDITOR — Abraaim Tebet (Fluminense).
SECRETARIO — Oscar Wright da Silva (Botafogo).
ESCRITURARIO — Alvaro Nunes (América).

COLEGIO DE ARBITROS

DIRETORES — Harry Welfare (Fluminense) e João Ouriques (Vasco).
FUNCIONARIOS — Pais Leme (Fluminense) e Alexandre Madureira (Vasco).

RESULTADO GERAL

1.º lugar	FLUMINENSE	8	empregados
2.º lugar	BOTAFOGO	6	"
3.º lugar	FLAMENGO	4	"
3.º lugar	VASCO DA GAMA	4	"
4.º lugar	BANGU'	2	"
4.º lugar	AMERICA	2	"
5.º lugar	MADUREIRA	1	"

A BOLA da semana

Gon

" Você sabe o que é imprescindível para se disputar uma boa partida de futebol ?
— Sei. Possuir um ótimo conjunto.
— Errou. Diga outra.
— Apresentar um "onze" de autênticos valores individuais.
— Não é isso.
— Então, o que é preciso ?
— Uma bola.

Reportagens do Astral

I — AMÉRICA F. C.

Uma reportagem sôbre o que pretende fazer o quadro do América na temporada que se aproxima, é algo interessante. E o repórter para o clube americano se dirigiu na ânsia de colher boas notícias para os leitores. Logo ao ingressarmos na sede, demos de frente com um grupo de conhecidos esportistas. Ali só se falava da plataforma do atual presidente, Fábio Horta e todos elogiavam o referido esportista. Seguimos caminho e, no bar, encontramos outro grupo de associados, que não se cansava de lamentar o fato do sr. Max Gomes de Paiva ter deixado a presidência. Como não entendemos de política fomos para a tesouraria, onde havia outro grupo fazendo elogios a administração de Claudionor de Sousa Lemos o "Alemão", lembrando que a [illegible] dado [illegible].

Já íamos [illegible] e rumávamos para o salão de baile. Ali, também, encontramos um novo grupinho de velhos associados que recordava os tempos em que o sr. Antônio Gomes de Avelar, a boa "Irmã Paula", dirigia os destinos do clube. Chegou para nós! E o repórter deixou o palácio da rua Campos Sales na convicção de que ali, só se trata de política interna. Apenas um nome não ouvimos, e êste nome, é América F. C., campeão do Centenário!...

Zizinho, o artista da semana

Os melhores filmes que vimos esta semana :

"ROMEU E JULIETA" — Protagonistas : JULIETA : Zizinho e Romeu : Flávio Costa.

"ENTRE O AMOR E O PECADO" — Artistas : Zizinho, Otávio Meneses Pessoa e Dario de Melo Pinto.

"ANJO SEM ASAS" — Papel de Radiador : Vargas Neto. Enrêdo : caso Flamengo-Zizinho.

"MEU FILHO PROFESSOR" — Intérpretes : pai — Kanela e o "professor" — Zizinho.

"SUPREMA DECISÃO" — Desempenho vigoroso dos membros do Conselho Deliberativo do Flamengo que fixaram em Cr$ 700.000,00 o preço do passe de Zizinho.

Epitáfio

INICIAIS : D. F. e R.
Ao chegar o alvi-negro,
O verme, que é ladino,
Disse baixo e com tristeza :
"Desconfio, pelo jeito,
Que eu comendo êsse sujeito
Vou também sentir "moleza""

E. DAVER.

No bonde

— No futebol tudo anda do avêsso.
— Como assim ?
— O Fluminense não tem um ponteiro conhecido por "109" ?
— E' verdade.
— Pois êsse jogador devia de mudar de número.
— Por que ?
— Porque, apesar de terminar em 09 é um jogador limpo : não dá coices em nenhum adversário !...

Teatro rápido

PERSONAGENS : o medico, o pai, o garoto e o tesoureiro do Vasco.

1.º ATO (NO CONSULTORIO)

MEDICO : — O menino precisa de novos ares. Deve ir para o campo.
GAROTO — Logo, agora, doutor! Estamos perto do Carnaval!
PAI — Obrigado, doutor. Vamos seguir o seu conselho.

2.º ATO (NA TESOURARIA DO VASCO)

PAI — Quero assinar uma proposta de sócio para o meu filho.
GAROTO — Que negócio é êsse, papai? Eu não gosto do Vasco : sou Flamengo, "no duro"...
PAI — Cala-te! Foi o médico que mandou!
TESOUREIRO — Não entendo. O médico mandou o seu filho ser vascaino?
PAI — Não é isso! Ele disse que o meu filho precisava ir morar no campo e eu escolhi o do meu clube! Sou vascaino até a raiz dos cabelos!...

(Pano rápido)

Diálogo impossível...

Conversam dois loucos varridos :
— Estou impressionado com as grandes aquisições que está fazendo o Bangú. Com Rafanelli, Mirim, Djalma e outros "cracks", os "morenos rosados" prometem fazer misérias nesta temporada.
— —Realmente, os banguenses apresentarão um timaço!
— Eu só queria saber de onde estão saindo os milhares de cruzeiros que o clube de Silveirinha está gastando...
— Espera aí : não teria havido um novo derrame de notas falsas em Bangú ?...

Corinthians, 5 x Biraba, 0

... E, hoje, o Botafogo,
Que sempre contou vantagem,
Lembra, triste e desolado,
A sua grande "lavagem".

BIRIBINHA.

Charadas "xaropes"

Verbo ler (1)
Não é tua (3)
CONCEITO — Não se deu bem no América e deu o grito do Ipiranga.
Resposta : LI-MINHA.

* * *

Precisamos dêle para viver (1)
Nome de um antigo ponteiro rubro (2)
CONCEITO — Ótimo reserva do bairro da Gávea.
Resposta : AR-LINDO.

* * *

Verbo adorado pelas moças românticas (3)
Primeira letra de um clube de profissionais (1)
CONCEITO — Mudou-se da rua Campos Sales para o subúrbio da Leopoldina.
Resposta : AMAR-O.

* * *

Uma nota musical (1)
Verbo ler (1)
CONCEITO — E' um goleiro que joga por amor ao clube, embora sendo profissional.
Resposta : DO-LI.

* * *

Campeão chileno de futebol (2)
Quem vai mais de uma vez (2)
CONCEITO — Apesar de velho e careca, ainda é o tal.
Resposta : LEON-IDAS.

TÉCNICO INGLÊS QUER ATUAR NO BRASIL

Eric Keen, ex-profissional do Derby County F. C., oferece seus serviços aos clubes brasileiros

A C.B.D. acaba de receber uma carta de antigo jogador inglês, atualmente técnico de futebol. Trata-se de Eric Keen, presentemente contratado como técnico da Hong-Kong Football Association. Diz Keen pretender não continuar na entidade chinesa, desejando vir para o nosso país, desde que seus serviços possam ser aproveitados. Acrescenta que, depois de ter sido profissional do Derby County F. C., durante alguns anos, durante os quais integrou várias vezes o selecionado da England Football Association, tornou-se técnico, sendo reconhecido pela referida entidade como de primeira classe.

Eric Keen, que conta 36 anos de idade, preparou o selecionado do Egito que concorreu às Olimpíadas de Londres, realizadas em agosto último, tendo seguido, depois, para Hong-Kong. Pede à C.B.D. que leve o seu oferecimento ao conhecimento dos clubes brasileiros, pois, acredita, poderá «realizar um bom trabalho em nosso país.»

JUVENIS EM AÇÃO

O Grêmio São Luiz, de Santos, enfrentará o Botafogo, hoje, em General Severiano

O quadro juvenil do Grêmio São Luis, de Santos, jogará na tarde de hoje com o conjunto de igual categoria do Botafogo, no gramado da rua General Severiano.

O «onze» do Grêmio santista enfrentando há alguns meses o campeão guanabarino, o Fluminense F. C., e possuidor de 8 elementos da seleção carioca que sagrou-se campeã brasileira, obteve magnífico empate por quatro tentos, fato êsse que determinou o interêsse do público do Rio em conhecer tão aguerrida equipe, curiosidade essa que será satisfeita na tarde de hoje.

Os jogadores da agremiação santista são os seguintes: Gilmar, Xisto, Joel, Saci, Silvio, Valdir, Verano, Ari, Hélio, Miguel, Nardo, Pierri, Amparo, Ivo, Pepito, Rei e Braquinha.

Em atividade o Centro dos Excursionistas

O Centro dos Excursionistas vai proporcionar aos seus associados mais uma vez, durante os folguedos carnavalescos, três excelentes excursões, no Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo. Assim é que três numerosos grupos deixarão esta capital no sábado, dia 26, destinando-se um para a Serra dos Órgãos, onde estacionarão no Abrigo número 2, do Parque Nacional; outro, rumará à praia Grande, no Ramal de Mangaratiba, hospedando-se na Pensão Geni, e o terceiro, que deverá ser o grupo mais numeroso, composto de "montanhistas", seguirá para Serra do Bocaina, a 1.750 metros de altitude, acantonando na Fazenda Pinheirinho. Para a direção dêsses grupos foram designados os srs. Nilson Alves de Sousa, Edmundo B. Braga, Raul Wellisch, Ferreira Barreto e Alfredo Maciel.

Lusitano cobiçado pelo Atlético

BELO HORIZONTE, 12 (A) — O Atlético Mineiro, ao que apuramos em círculos extra-oficiais, deseja mesmo o concurso do zagueiro Lusitano, do América, considerando no momento, como o melhor marcador de ponta dos gramados mineiros, pois julga a direção técnica alvi-negra, como única falha do seu conjunto, o zagueiro canhoto Ramos, que não obstante o seu esfôrço e boa vontade, está longe de nivelar-se aos demais companheiros.

LANTERNAS APLIQUES
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE PESQUISA E DIAGNOSTICO DE FOCOS-DENTARIOS
Exame Clinico — Raios X — Transiluminação — Vitalometria.
Relatório completo para os srs. Médicos e Dentistas.
Dr. A. Meyer — Rua Haddock Lôbo, 373 - (Tijuca - Tel.: 28-5333.

BICICLETAS
IMPORTAÇAO DIRETA
REALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 1929

COLÉGIO MILITAR
EXAME DE ADMISSAO
Tendo início no mês de março as aulas do curso de admissão para o próximo ano, lecionado por professôres especializados em turmas de 20 alunos, lembramos aos srs. interessados que as matrículas serão realizadas durante o mês de fevereiro. PRAÇA SAENZ PENA. Rua Soares da Costa 7, sala 801. (Palácio da Música). Tels: 48-6536 e 28-2641.

CUPIM
FIRMA ESPECIALIZADA
NA EXTINÇÃO de cupim e imunisação de madeiras, garantidas e aplicadas em prédios, móveis, pianos, livros, etc. Exames e orçamentos sem compromisso.
BELMIRO LOURENÇO
Rua Pedro Alves nº 199.
Tel.: 43-4431 — Rio.

Aeroviarios
Ferroviarios
Light
Maritimos
Transportes
ou qualquer associado de qualquer Instituto ou Caixa, póde comprar uma CASA por Cr$ 500,00, por mês, sem entrada em
VILA NOVA de Campo Grande
CASAS JIPE
M. L. de Azevedo & Cia. Ltda.
Av. Alm. Barroso, 97, 10.º - 1005

8 m/m - CINEMA - 16 m/m
Projetores — Mudos e sonoros — Acessórios
CITERA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobre-loja — Grupo 201 — Tel : 22-5554
VENDE — CONSERTA — TROCA

Eu perdi a esperança
A opinião dos desiludidos é que nada pode sustar a queda ...

9 casos em 10: O cabelo cresce outra vêz
Existe algo para fazer crescer cabelos novos . . .

Quem insiste alcança
. . . atravez da alimentação direta das células capilares!

SIM! OS CABELOS CRESCEM DE NOVO!

● A sua própria experiência lhe provará que Senegol resolve o problema. Este poderoso restaurador do cabelo age atravez da alimentação direta das células capilares improdutivas ou enfraquecidas. Os seus ingredientes puramente vegetais, fortalecem os cabelos existentes e substituem os cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegol acaba com a caspa e dá uma agradavel sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada.

Solicite, gratuitamente, em sua farmácia, o interessante folheto sobre
SENEGOL
RESTAURADOR DO CABELO
Preço por vidro Cr $ 100,00
(Menos de Cr $ 2,00 por dia para salvar a vida de um cabelo)

Concessionário exclusivo para o Brasil:
PRODUTOS DE BELEZA SEVI, Ltda. — Praça Olavo Bilac, 156 - S. Paulo

BAIXOU NOVAMENTE O PREÇO DO OLEO COMBUSTIVEL!

Em menos de um mês, uma segunda e sensivel baixa de preços vem tornar mais econômica a produção das industrias e de todas as atividades que consomem oleo combustivel.

Assim, o preço básico do oleo combustivel, que era de CR$ 590,00 por tonelada no dia 10 de Janeiro nesta Capital, após duas baixas sucessivas, é hoje de CR$ 502,00. Isto representa um notavel decréscimo de preço de 15%!

A importante redução ora verificada no preço básico do oleo combustivel foi possivel graças ao aumento das existencias nas fontes produtoras e tambem à ampliação do equipamento necessário para sua distribuição no país.

Sob varios pontos de vista, este fato é altamente promissor: é mais uma baixa que se anuncia contra a onda de encarecimento da vida, e, tambem, é mais um estímulo para as classes produtoras do país, que encontram, nessa nova facilidade, uma correspondencia aos seus grandes esforços para o aumento da produção nacional em geral.

E acresce, ainda, a circunstancia de ser este produto em si o mais econômico que se conhece, pois produz maior número de calorias do que qualquer outro combustivel comum.

PREÇOS DO OLEO COMBUSTIVEL:
Em 10 Jan. 1949: Cr$ 590,00 a tonelada.
Em 12 Jan. 1949: Cr$ 564,00 a tonelada.
Em 9 Fev. 1949: Cr$ 502,00 a tonelada.

★ ★ ★

Produtos CALORIC

ELEITO VICE-PRESIDENTE DO CENTRO MINEIRO O DR. CAMPOS DE RESENDE



Dr. Campos de Resende

O Centro Mineiro, que reune, no Rio, o que há de mais seleto das Alterosas, possui em seus quadros sociais os nomes mais expressivos, quer na política, quer nas letras brasileiras. Ao Centro Mineiro convergem as atenções de todos os mineiros de nascimento ou de coração que, longe da terra, criaram uma entidade que representa, da maneira mais real possivel, Minas Gerais, em pleno Distrito Federal.

Vem, agora, o Conselho Deliberativo do Centro Mineiro, de sufragar o nome do Dr. Campos de Resende para o honroso cargo de vice-presidente do referido Centro. Foi feliz e acertada escolha pois o ilustre médico brasileiro, que, a par dos reconhecidos méritos, como profissional, é um espirito sempre voltado para as coisas da inteligência e do coração. Está, pois, a prestigiosa colônia mineira desta capital de parabens. A posse da nova diretoria, agora eleita, que se revestirá de grande solenidade, se dará um futuro próximo.

Foi reconduzido à presidência do Centro, o Dr. Luiz Gonzaga Machado Sobrinho, que vem prestando inestimáveis serviços à entidade.

Dr. Costa Júnior
CLÍNICA DE TUMÔRES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 — Tel.: 22-1587

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

bas 7.º
CAMARATUBA, 56 quilos, Reduzino de Freitas 8.º
MIRADOR, 51 quilos, José Portilho 9.º
MISTER X, 50 quilos, Rubem Silva 10.º
IMPERVIO, 50 quilos, José Costa 11.º

Tempo: 91'' 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (8) . . . Cr$ 45,00
Dupla (34) . . . . Cr$ 82,00

PLACES

Do n. 8 . . . . . . Cr$ 90,00
Do n. 7 . . . . . . Cr$ 24,00
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 68,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento po rá-reo . . . . . Cr$ 558.360,00

TRATADOR: — E. F. Silva.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.500 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE TRÊS A CINCO ANOS DE IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

NELL GWYNNE, feminino, alazão, quatro anos, Argentina, Embrujo em Nesca, dos senhores J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra: 56 quilos, Pedro Coelho 1.º
PANOZEE, 58 quilos, Emidio Castillo 2.º
ARGELIANA, 58 quilos, Valdemiro de Andrade 3.º
QUEITE, 57 quilos, Adão Ribas 4.º
PROFÉTICA, 58 quilos, José Portilho 5.º

Tempo: 94'' 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 12,00
Dupla (14) . . . . Cr$ 16,00

PLACES

Não houve.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento po rá-reo . . . . . Cr$ 354.750,00

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

ITAI, feminino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Bel Ideal em Chistosa, do sr. Abel de Almeida Ramos; 54 quilos, O. Macedo 1.º
GITANA, 54 quilos, G. Greme Júnior 2.º
MISS HENRIETTE, 50 quilos, P. Fernandes 3.º
BONGI, 52 quilos, Adão Ribas 4.º
IBA, 50 quilos, Carlos Bini 5.º
GARRIDA, 52 quilos, Emidio Castillo 6.º
GUINÉO, 53 quilos, Benedito Ribeiro 7.º
GUAXIMBA, 50 quilos, P. Tavares 8.º
ITAIMBÉ, 49 quilos, Acir Aleixo 9.º

Tempo: 95'' 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . Cr$ 134,00
Dupla (44) . . . . Cr$ 111,00

PLACES

Do n. 7 . . . . . . Cr$ 20,00
Do n. 8 . . . . . . Cr$ 15,00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 17,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento po rá-reo . . . . . Cr$ 700.810,00

TRATADOR: — Alberto Alves.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

INTERMEZZO, masculino, alazão, três anos, São Paulo, Seventh Wonder em Ligúria, do sr. J. B. Macedo; 55 quilos, Luis Rigoni 1.º
BOZAMBO, 55 quilos, Justiniano Mesquita 2.º
ITURBI, 55 quilos, Inácio de Sousa 3.º
EDÚNIO, 55 quilos, Artur Araújo 4.º

Não correram: PETIBIRIBA, ITAMOJI e IDEALISTA.

Tempo: 81''.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 16,00
Dupla (14) . . . . Cr$ 14,00

PLACES

Não houve.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, sete corpos.

Movimento po rá-reo . . . . . Cr$ 538.380,00

TRATADOR: — C. Gomez.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

CAMBUCI, masculino, preto, cinco anos, Rio de Janeiro, Embuste em Cambuquira, do Stud Capichaba; 52 quilos, E. Castillo 1.º
COMETA, 58 quilos, Luis Rigoni 2.º
MALANDRO, 58 quilos, Artur Araújo 3.º
ARABIANA, 50 quilos, Salustiano Batista 4.º
HARIDAN, 50 quilos, Olivio Macedo 5.º
HUNTER, 57 quilos, Pedro Coelho 6.º
MAVILIS, 54 quilos, Adão Ribas 7.º
GARBOLITO, 54 quilos, Inácio de Sousa 8.º

Não correu DAPHNE.

Tempo: 88'' 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 73,50
Dupla (34) . . . . Cr$ 175,00

PLACES

Do n. 5 . . . . . . Cr$ 15,00
Do n. 7 . . . . . . Cr$ 16,00
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 12,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento po rá-reo . . . . . Cr$ 811.230,00

TRATADOR: — F. P. Schneider.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

PIAUI, masculino, alazão, quatro anos, Rio de Janeiro, Haul em Seival, do sr. Manuel H. Silvia; 53 quilos, O. Tomaz . . 1.º
EL ALAMEIN, 56 quilos, Artur Araújo 2.º
APOTI, 56 quilos, José Portilho 3.º
ARIPUANA, 54 quilos, C. Bini 4.º
FEMURAL, 51 quilos, Jobel Tinoco 5.º
ONZE, 56 quilos, Adão Ribas 6.º
AFETO, 56 quilos, Caio Brito 7.º
ISIS, 54 quilos, Domingos Ferreira 8.º
PANDEMONIO, 56 quilos, Luis Rigoni 9.º
ÁGUA RÉGIA, 54 quilos, João Araújo 10.º

Não correram: MARIPOSA — AIRI e TEMPORAL.

Tempo: 83''.

RATEIOS

Do vencedor (8) . . . Cr$ 83,00
Dupla (34) . . . . Cr$ 48,00

PLACES

Do n. 8 . . . . . . Cr$ 21,00
Do n. 12 . . . . . . Cr$ 26,00
Do n. 4 . . . . . . Cr$ 18,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, meia cabeça.

Movimento po rá-reo . . . . . Cr$ 673.740,00

TRATADOR: — F. Pereira.

Pista de areia leve.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

CABANA, feminino, castanho, três anos, Argentina, Haricot em Carabosse, do sr. Carlos da Rocha Faria; 55 quilos, E. Castillo 1.º
OUROAZUL, 50 quilos, Salustiano Batista 2.º
ARMADA, 48 quilos, Júlio Maia 3.º
COMICA, 50 quilos, Paulo Tavares 4.º
PREAMBULO, 50 quilos, Salomão Ferreira 5.º
ESTERITA, 49 quilos, Olivio Macedo 6.º
BEBUCHITA, 46 quilos, I. Pinheiro 7.º
CHACHIM, 53 quilos, Justiniano Mesquita 8.º
DOM ROZENDO, 50 quilos, J. Araújo 9.º

Tempo: 88''.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 21,00
Dupla (23) . . . . Cr$ 45,00

PLACES

Do n. 5 . . . . . . Cr$ 12,00
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 18,00
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 33,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento po rá-reo . . . . . Cr$ 715.090,00

TRATADOR: — S. d'Amore.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.351.760,00

Concursos . . . . Cr$ 495.765,00

Pista de areia leve.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço de clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º AND.
Telefone: — 42-6814

LUSTRES PLAFONS APLIQUES
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

Dr. Pedro de Castro DOCENTE DA UNIVERSIDADE
— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE —
Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 2.º andar — Tels.: 22-9750 e 22-4875

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15.º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno pelo calor
Aparelhagem norte-americana
Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 233 — 5.º andar — Tel.: 23-....

GELADEIRAS
Diretamente do importador ao consumidor
GENERAL ELETRIC — PHILCO — WESTINGHOUSE — CROSLEY — SHELVADOR — KELVINATOR — DE 4 — 6 — 7 — 8 — PÉS; COM 5 ANOS DE GARANTIA.
Vendas à vista ou a prestações, a combinar. Importação própria — Preços acessiveis.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92 - LOJA.
Entrada pela Lojas dos Chapéus.

ELETROLAS - RÁDIOS
Sob perfeito serviço de garantia, e assistência téc nica R. C. A. — PHILIPS — PHILCO e outras bôas marcas. Modernos e lindos modêlos a escôlha, fino mostruário de rádios pequenos ùltimamente chegados. Eletrola é uma máquina complicada e cara, escôlha uma grande casa para uma grande compra. CASA GLÓRIA — Rua 7 de Setembro, 86 — Tels.: 22-9444 e 42-4834.

TRAVESSEIRO VENTILADO "DOVER"
CONFORTAVEL... PORQUE É FABRICADO CONFORME SEU BOM GÔSTO
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA RESIDÊNCIA
LADO VENTILADO para os dias quentes
HIGIÊNICO Renovação automática do Ar
Patente 31.025
LADO NÃO VENTILADO para os dias frios
DURÁVEL único de mola ensacada
ECONÓMICO o mais barato de todos
Telefone para 48-4553 a fim de verificar as suas excepcionais qualidades
NÃO TEMOS REVENDEDORES: DA FABRICA AO CONSUMIDOR

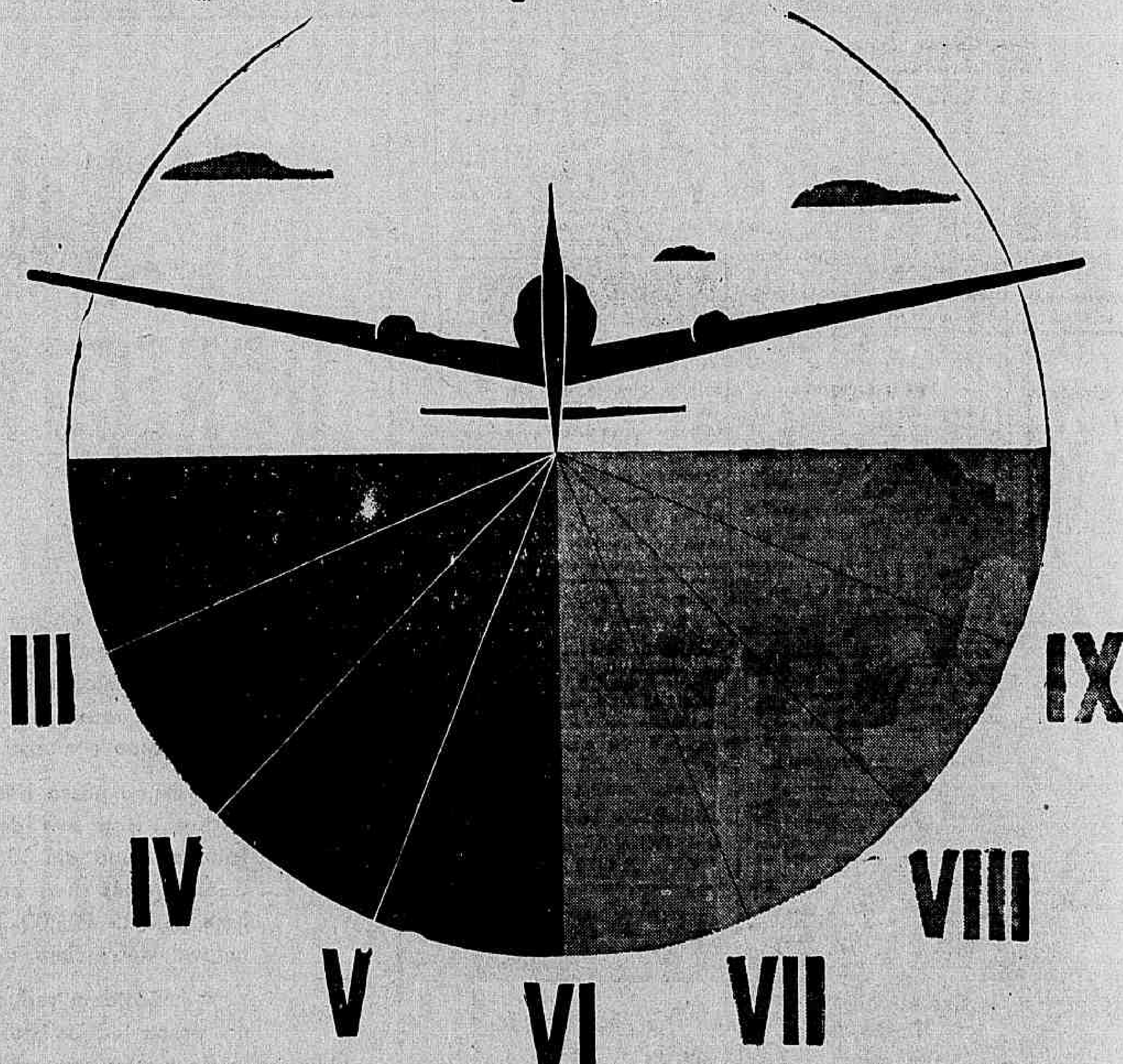
ESCOLA URÂNIA
Datilografia e outras matérias para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

DEOCLECIO SILVA
Rádios, acessórios para montagem, caixas e aspiradores, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito incomenda pelo Reembolso Postal. Avenida Rio Branco, 111 - 1.º - Sala 10 — Telefone: 23-6067 — Rio de Janeiro

GELADEIRAS
COM GARANTIA DAS FABRICAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA CASA GLÓRIA
Chegaram novos e lindos modêlos, inclusive de 4 pés cúbicos. Temos agora de 4, 6, 7, 8, 9 pés. Diversos modêlos das marcas Westinghouse, Crosley, Alaska, Kelvinator, Philco, Leonard e Hotpoint. Entrega imediata, facilidade de pagamento. Rua 7 de Setembro, 86 — Casa Glória — Tels.: 22-9444 e 42-4834.

É COM ÊSTE QUE EU VOU! SIM, COM O MANDARIM
UMA TRADIÇÃO DO CARNAVAL NO RIO
Fantasias diversas para Senhoras e Crianças, Tecidos lisos em padrões fantasia de deslumbrante efeito para as ruas, festas e os grandes bailes de Momo — Lakés, Lumier, Duchese, Filós, Tafetás, Organdis, Chapéus e Bonés para quaisquer fantasias, Tamancos e Ferneiras, Contas nas mais lindas côres e feitios Rafia e Arminhos, Galões, Espeguilhas, Franjas, Pandeiros, Cuícas, Surdos, Punhais, Machadinhas, Guisos, Figas, Colares, Brincos, Pulseiras para Ciganas, Baianas e um sem número de adereços para o realce de suas fantasias e dos encantos femininos.
PREÇOS SEMPRE MAIS BARATO
O REI DO Carnaval


AVENIDA PASSOS, 77-79 E 81

ISTO... é nosso princípio fundamental


Só seus interêsses podem alterar nossos horários
Todos os serviços mantidos pela Aerovias Brasil se conjugam para garantir a fiel execução de seu princípio fundamental: a rigorosa observância dos horários. Os aviões da Aerovias Brasil só deixam de levantar vôo na hora determinada quando as condições do tempo o impeçam, porque só os interêsses de seus passageiros podem alterar seus horários. É êsse outro dos muitos fatores que distinguem os serviços da Aerovias Brasil. É êsse outro motivo que leva seus passageiros a dizer, quando desembarcam: "Foi uma ótima viagem!"

Nossas rotas cobrem os quatro pontos cardiais, ligando o Rio ao Brasil e o Brasil a todo o Continente Americano. Ao planejar sua viagem, consulte o nosso agente, fornecer-lhe-á todos os informes que desejar.
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO:
Avenida Rio Branco, 277-A (loja)
Reservas e Vendas de Passagens 22-8991 e 22-8919
Seção de Informações 22-7078 e 22-8481
Gerência: 22-8566


AEROVIAS BRASIL

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Av. Rio Branco, 277 — Aptº 607 — Edifício São Borja — Tel.: 22-4250 e Tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.

Balanças para pesar crianças e uso doméstico — Navalhas para barba — Tesouras para unhas e costura — Sacos para água quente — Termômetros clínicos — Seringas e agulhas para injeções — Óculos em geral.
CASA MORENO
RUA DO OUVIDOR Nº 142



PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
HOJE
HORÁRIO:
2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
STAR
RITZ
PRIMOR
EAGLE LION FILMS apresenta
CASANOVA Aventureiro
"ADVENTURES OF CASANOVA"
Arturo DE CORDOVA · Lucille BREMER · Turhan BEY · Noreen NASH
Impróprio até 10 anos

O GLOBO
Sortilégios
"SORTILÈGES"
O quadro de terror mais sensacional até hoje feito pelo cinema!
FERNAND LEDOUX
MADELEINE ROBINSON
RENÉE FAURE
UM FILME DE
CHRISTIAN-JAQUE
Impr. 14 ANOS
Classe "A"
2.ª SEMANA de Exito!
HOJE
PATHE

JUIZO
Entre no bar e peça: — JUIZO, vidro de bolso...: E você levará a "brasileiríssima" para tomar em qualquer lugar, quando quizer, pois o vidro de bolso é facil de levar... e cada tampa de alumínio e um cálice perfeito!
JUIZO
AGUARDENTE VELHA
TAMBEM EM LITROS E MEIOS-LITROS
CLARIM · J 112

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 59 quilos, foi quarto para Defiant, Brote e Nuro, derrotando Erebus, Clarão, Hardaluego, Heliada, Palina, Maestro, Estalo, Teddy, Nacarado, Caxambú e Gavial. — Seu estado é ótimo. — E' inimiga respeitável.

ZORRO, 54 quilos. — No dia 5 de setembro de 1948, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi último para Bambino, Múltiple, Hellago e Heréo. — Reaparecerá em excelentes condições e com as honras de favorito.

CHAMPION, 49 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi último para Palmeiras, Dom José, Nero e Heliada. — Seu estado é de apuro e vai muito leve. — Na distância é um azar sedutor.

HERÉO, 58 quilos. — Não correrá.

VARSÓVIA, 48 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 51 quilos, derrotou Insólito, Tortosa, Abdin, Hivon e Vencimiento. — Outra que anda tinindo. — Vai dar o que fazer.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

ARAKREON, 53 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 49 quilos, derrotou Chesterfield, Carnavalesca, Marrocos, Insólito, Opulento e Abdin, em surpreendente atuação. — Seu estado é de apuro. — E' competidor respeitável.

CARNAVALESCA, 52 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 53 quilos, foi terceiro para Arakreon e Chesterfield, derrotando Marrocos, Insólito, Opulento e Abdin, em boa atuação. — Anda tinindo. — Deverá lutar pela vitória no final.

PALINA, 59 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, derrotou Carnavalesca, Argeliana e Bebuchita. — Outra que vai dar o que fazer. — E' adversária credenciada.

CHESTERFIELD, 56 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, escoltou Maran, derrotando Defiant e D. José em boa atuação apesar de sofrer contratempos logo após a saída. — Vai correr muito desta vez. — Acreditamos no seu triunfo.

INSÓLITO, 50 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, escoltou Varsóvia, derrotando Tortosa, Abdin, Hivon e Vencimiento em ótimo final. — Seu estado é de grande apuro. — Bom para formar a dupla.

EDMUND, 54 quilos. — No dia 23 de novembro de 1947, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 50 quilos, foi quarto para Grila, Coracero e Dominó, derrotando Meteor, Furão, Havano, Miami e Bordonéo. — Reaparecerá em boas condições. — E' candidato respeitável.

EL GALEON, 52 quilos. — No dia 21 de agôsto de 1948, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, derrotou Imaginada, Insólito, Reirá, Bien Paga e Desert Rat. — Está bem treinado. — Bom refôrço para o companheiro.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

DINAMO, 56 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi terceiro para Hastapura e Arrow, derrotando Segundito, Alvacá e Estalo, em regular atuação. — Anda bem. — E' candidato respeitável.

VAICO, 52 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi quarto para Bruto, Iridio e Icaro, derrotando Indico, Trimonte, Doge, Coari, Acutanga e Poeta. — Vai correr melhor desta vez. — Bom azar.

BRUTO, 56 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, derrotou Iridio, Icaro, Vaico, Indico, Trimonte, Doge, Coari, Acutanga e Poeta, em bom estilo. — Continua em condições de vitoriar-se. — Vale arriscar.

TRIMONTE, 52 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sexto para Bruto, Iridio, Icaro, Vaico e Indico, derrotando Doge, Coari, Acutanga e Poeta, não correspondendo ao esperado. — Anda bem. — Deverá melhorar o fracasso anterior.

HARAMUN, 56 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1948, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi último para Varsóvia, Gavial, Abdin e Guanumbi. — Seu estado é apenas regular. — Sòmente como surpresa.

GUANUMBI, 56 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1948, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quarto para Varsóvia, Gavial e Abdin, derrotando Haramun. — Vem de fracas atuações. — Possível melhorar. — Bom "placê".

PIONEIRO, 56 quilos. — No dia 14 de novembro de 1948, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi quarto para Ibicuí, Iguassú e Teddy, derrotando Bel Ami. — Seu estado é bom e a turma não o intimida. — Vai correr muito.

BIRIGUI, 56 quilos. — No dia 21 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quarto para Gavial, Itaim e Dinamo, derrotando Gonguê. — Seu estado pouco modificou. — Sòmente como grande azar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

PORUNGO, 57 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 57 quilos, escoltou Fla-Flu, derrotando Puri, Galhardo, Hastapura, Diolan e Cambridge, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' sério candidato ao triunfo.

PABLO, 53 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi oitavo para Heliada, Marrocos, Arakreon, Porungo, Cavador, Furioso e Royal Kiss, derrotando Foguete, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Nesta turma achamos difícil.

CAMBRIDGE, 48 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi quarto para Puri, Hong-Kong e Diolan, derrotando Highland. — Tem corrido pouco e a turma é forte. — Não gostamos.

FLA-FLU, 58 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 54 quilos, derrotou Porungo, Puri, Galhardo, Hastapura, Diolan e Cambridge, em fácil estilo. — Continua bem. — Poderá ganhar outra. — Vale arriscar.

DIOLAN, 49 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi terceiro para Puri e Hong-Kong, derrotando Cambridge e Highland. — Vem de boas atuações. — Poderá terminar bem colocado.

ROYAL KISS, 54 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi sétimo para Heliada, Marrocos, Arakreon, Porungo, Cavador e Furioso, derrotando Pablo e Foguete. — Algo melhor. — Serve para os azaristas.

ABDIN, 57 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, foi quarto para Varsóvia, Insólito e Tortosa, derrotando Hivon e Vencimiento, em boa atuação. — Mantém boa forma. — Poderá terminar bem colocado.

GUARANIZINHO, 60 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi último para Madrileno, Nero, Estrilo e Carnavalesca. — Seu estado é bom e a turma agrada. — Sério candidato ao triunfo.

ISLOTI, 48 quilos. — Não correrá.

HIVON, 58 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi quinto para Varsóvia, Insólito, Tortosa e Abdin, derrotando Vencimiento, sem figurar. — Algo melhor. — Possível para o "placê".

GALHARDO, 55 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quarto para Fla-Flu, Porungo e Puri, derrotando Hastapura, Diolan e Cambridge. — Outro que melhorou. — Poderá figurar com êxito. — Bom azar.

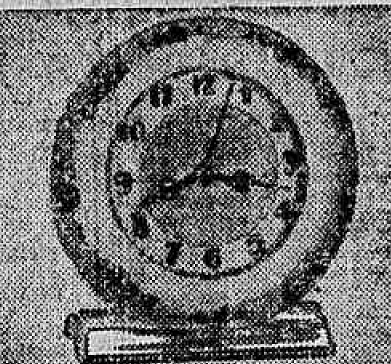
ITAMONTE, 50 quilos. — No dia 29 de novembro de 1947, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi último para Porungo, Gin, Intriga, Royal Kiss e Golden Boy. — Reaparecerá bem preparado. — Como azar também não é dos piores.

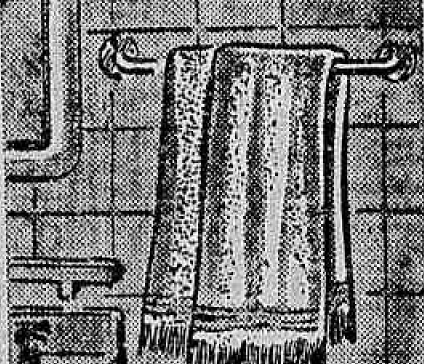


AV. ESQ. S. JOSÉ — LARGO DA CARIOCA — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA!

FEVEREIRO 14 — 2.ª FEIRA


Despertador Kelton. Para mesinha de cabeceira, copa, quarto de criança, etc. Fabricação americana. Garantido. Corda para 30 horas. 3 cores com desenhos.
Preço da Praça: Cr$ 250,00.
Preço só dia 14: ...... Cr$ 120,00

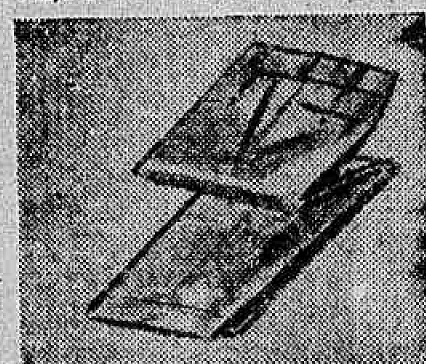

Toalhas de banho "Ludol" legitimas. Felpudas e super absorventes. Proporcionam depois do banho uma grande sensação de bem estar e confôrto. Côres firmes: verde, azul, amarelo e rosa. Tamanho: 1,40 x 0,80.
Preço normal: Cr$ 29,00.
Preço só dia 14: ...... Cr$ 22,50


Camisa sport Copacabana. Ideal para o carnaval, passeio e praia. Modelo slack, podendo ser usada por dentro ou por fora da calça. Meia manga com dois bolsos. Padrão escocês em varias côres. Tamanhos de 4 à 18 anos.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 14: ...... Cr$ 35,00

FEVEREIRO 15 — 3.ª FEIRA


Meias soquetes com elastico. Fabricadas com fio escóssia especial, muito resistente. Listadas em diversas cores. Fundo claro e fundo escuro. Todos os tamanhos.
Preço da praça: Cr$ 15,00.
Preço só dia 15: .... Cr$ 9,00


Blusa "Cigana". Em superior organdi "Pois". Modêlo em grande moda. Decóte redondo, franzido com lastex, podendo ser usado caindo sôbre os ombros. Manga "Bouffant" com babados. Encantadora para o verão ou para o carnaval. Tamanhos de 40 à 50. Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dia ....15.. Cr$ 49,00


Calça de tropical para rapazes. Em superior tropical leve e resistente. Corte confortavel. Côres: azul-marinho, beige, cinza-claro, cinza-escuro e havana. Tamanhos de 12 à 18 anos.
Preço normal: Cr$ 195,00.
Preço só dia 15: ...... Cr$ 125,00

FEVEREIRO 16 — 4.ª FEIRA


Camisa sport americana B.V.D. Em tecido leve, sanforizado. Confecção da conhecida marca B.V.D. Modelo slack-sport, para calça ou short. Meia manga e dois bolsos. Padrão listados em cores diversas. Todos os tamanhos.
Preço normal: Cr$ 95,00.
Preço só dia 16: ...... Cr$ 49,00


Calça lingerie em superior malha "Fio de escócia". Cintura elástica e pernas com sanfona. Tamanhos de 42 à 52. Côres: Branco, salmon, azul e rosa.
Preço normal: Cr$ 12,00.
Preço só dia 16: .... Cr$ 8,50


Short para meninos e rapazes. Em superior brim alonado. Com suporte anatômico, cintura elástica e cordão. Bolso externo para niqueis. Nas côres: cinza, verde, beije e azul. Tamanhos: De 8 à 18 anos.
Preço normal: Cr$ 65,00.
Preço só dia 16: .... Cr$ 45,00

FEVEREIRO 17 — 5.ª FEIRA


Torradeira eletrica "London". Consumo minimo de eletricidade. Manejo facil e pratico. Um utensilio doméstico necessário e apreciado em todos os lares.
Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dia 17: ...... Cr$ 98,00


Fronha em superior cretone super X extra. Côr branca. Bainha com "ajour" em toda a volta. Tamanho clássico 0,60 x 0,40.
Preço normal: Cr$ 18,00.
Preço só dia 17: .... Cr$ 14,50


Jardineira "Banho de sol". Para os seus filhos andarem com bastante conforto nestes dias quentes. Para passeio e sport. Tecido leve e resistente. Côres: firmes listadas natier e azúl-marinho com branco. De 2 à 6 anos.
Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 17: ...... Cr$ 29,00

FEVEREIRO 18* — 6.ª FEIRA


Pijama "Carioca". Com calça curta, manga curta e sem gola. Em tecido leve, próprio para o verão carioca. Cores lisas. Côrte "Novidade". Em todos os tamanhos. Nas cores: verde, cinza, azul e beige.
Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dias 18 e 19: . Cr$ 55,00


Aparelho para chá em fina porcelana. Com 10 peças: Bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 chicaras com pires. Peças filetadas à ouro com delicados desenhos gravados a fogo. *Iguais aos aparelhos de café já lançados como Artigo do Dia.* Preço da Praça: Cr$ 350,00.
Preço só dias 18 e 19: . Cr$ 185,00


Fantazia Indio Boca Negra. Em tecido leve e resistente. Blusão e calça com aplicações de machadinhas em côres vivas. Calça com franjas nos lados. Cocár para a cabeça com 2 penas. De 4 à 12 anos. Para menininos ou para meninas. Preço normal: Cr$ 95,00.
Preço só dias 18 e 19: . Cr$ 68,00

* Devido á semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

Compra enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às ... terças e quintas-feiras de 4 às 7 horas — Cons.: — Ouvidor, 139, sala 906 — Telefone: 43-6591 — Residência: — 28-4781.

LIQUIDIFICADOR
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

Uma equipe de 15 cavalos de polo passa de avião pelo Rio

A bordo de um cliper da Pan American World Airways, pertencente à frota de cargueiros quadrimotores dessa emprêsa de transportes aéreos, passou ontem, pelo Rio, um lote de seis cavalos de polo, procedente de Buenos Aires, com destino à Califórnia aonde vai intervir em uma série de jogos dêsse esporte. Na véspera, transitar, de igual procedência, com idêntico destino, outro lote de animais, em número de nove, integrante, como aquêle, da equipe de 30 cavalos que representará o polo argentino nos Estados Unidos. A fim de participar do primeiro campeonato internacional de polo, depois da guerra, os equinos desembarcará em Miami, seguindo da Flórida para Los Angeles, em que terá lugar a disputa. O segundo grupo estava acompanhado de dois tratadores, assim como o primeiro, a que acompanhavam também o jornalista Haroldo Enrique Foulkes e o jogador Eduardo Brown, com a espôsa.

O time de jogadores de polo da Argentina é chefiado pelos irmãos Enrique e Juan Alberdi e pertence ao Venado Tuerto Club, campeão dos últimos quatro anos em seu país, sendo constituído por Juan Cavanagh, Eduardo Brown e Nicolas Ruiz Guinazu.

O Colégio Piedade irá a Juiz de Fora

Um jôgo contra o Esporte Clube, bi-campeão amador local

Já foram feitos os entendimentos entre o técnico do quadro de futebol do Colégio Piedade, bi-campeão colegial do Rio de Janeiro e o diretor de esportes do Esporte Clube Juiz de Fora, para a realização de um encontro entre êstes dois quadros que ficou marcado para o dia 6 de março próximo, à tarde, em Juiz de Fora.

Ao que parece, este jôgo despertará grande interêsse entre o público esportista do Rio de Janeiro e de Juiz de Fora, pois cada quadro procurará manter sua longa invencibilidade, sendo que a equipe do Colégio Piedade é composta de verdadeiros «cracks» da pelota, enquanto o Esporte Clube de Juiz de Fora será representado por um quadro integrado de grandes valores do amadorismo mineiro.

A delegação do Colégio Piedade embarcará para Juiz de Fora no dia 4 de março, regressando ao Rio na segunda-feira e será assim constituída: Chefe, professor Luís Gama Filho; secretário, Luís Gonzaga da Gama; técnico, professor Constante Rodolfo Ademi; médico, dr. Antônio Araújo; massagista, Jorge Lacerda; inspetor, José Pádua; jogadores: Fernando — Ademar — Válter — Valim — Betinho — Júlio — Cadete — Hugo — Gilberto — Denoni — Pedro — Darcir — Iedo — Serafim — Luís Teodoro e Godema.

Caravana esportiva "Âncora de Ouro"

Com permissão do comandante do navio, capitão de corveta Francisco Augusto Simas de Alcântara, foi fundada, no dia 1 de janeiro do corrente ano, a bordo do contra-torpedeiro «Baurú», a caravana esportiva «Ancora de Ouro», tendo como membros da diretoria, os seguintes marinheiros: presidente, Renato Cardoso; vice-presidente, Osório C. da Cruz; 1º secretário, Horácio de Sousa; 2º secretário, Giovani Lemos; tesoureiro, Lourival Brito; diretor de esportes, Moacir de Sousa; diretor de propaganda, Gabriel Ferreira Couto; e encarregado do material, Mário Feliciano.

ESCOLA DE COSTURA MME. MARGOT
Tire seu diploma na sua residência ou na Escola Curso Rápido em roupas para homem.
AV. GOMES FREIRE, 147 — TEL.: 32-2732

CONSERTOS EM RÁDIOS
José oSares, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Consertos, reformas de eletrólas e rádios americano ou europeu, em quaisquer condições de defeito. — Srviços garantidos e rápidos. N.B. — Pequenos consertos faço a domicilio. Orçamento em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (vinte crubeiros). — Fones: 32-1161 — 32-1161.

DR. FRITZ JENNE
CLINICA GERAL ESPECIALIZADA
DOENÇAS DA PELE E DAS VIAS URINARIAS
Ttratamento da blenorragia em 8 dias. — Rua Alvaro Alvim, nº 24 — 11º andar — Aptº 3 — Diàriamente, das 9 às 13 horas — Tel.: 22-4231.

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA.», à avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, te para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se a faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

Pep reconquistou o título

VENCIDO SADDLER POR DECISÃO

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Willie Pep detém novamente o título de campeão mundial peso-pena, depois de um intervalo de quatro meses, derrotando Sendy Saddler, pugilista negro de Nova York, que o destronou por K. O., em 29 de outubro do ano passado. A reconquista do título se deu em consequência da decisão unânime dos juízes, depois de um selvagem encontro em 15 rounds, à noite passada, no Madison Square Garden, em que ambos tiveram contusões em tôrno dos olhos.

Pep pesava 126 libras, e Seddler 124. Saddler foi o único pugilista que conseguiu derrotar Pep, por K. O.

Prêmio de viagem oferecido pelo Corinthians

SÃO PAULO, 12 (A.) — O Corinthians, por intermédio da sua direção técnica, devidamente autorizada pelo Departamento de Futebol profissional, prometeu o ano passado, que seis jogadores do seu plantel, seriam indicados para passar 10 dias em Campos do Jordão, por conta do clube. E os players contemplados com aquele prêmio de viagem, e permanência de 10 dias na magnífica estância climatérica, foram: Hélio, Colombo, Luizinho, Constantino e Mazinho. O outro será indicado antes do dia 22, quando terá lugar o embarque.

Nova direção do Argentino

Vem de ser escolhida a nova diretoria do Argentino F. C., que ficou assim constituída:

Presidente, José Seice Júnior; vice-presidente, João Pereira da Rocha; secretário geral, Haroldo D. Tavares; 1º secretário, Orlando Vale; 2º secretário, Rivail Broio; 1º tesoureiro, Alvaro Teixeira S. Cardeal; 2º tesoureiro, Adalberto Pereira Alves; diretor social, Adolfo Delwauk; diretor geral de esportes, Francisco Lucas de Azevedo; e diretor de propaganda, Manuel R. Gama.

ENQUANTO NÃO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

COMBATIVIDADE, ARMA SECRETA

— "Também a orientação técnica — continuou — dos nossos ciclistas deve ser modificada. Durante o Campeonato Americano fiz algumas observações, às quais transmitirei ao Conselho Técnico da C.B.D. Verifiquei, por exemplo, uma enorme diferença na conduta entre os nossos e os ciclistas dos demais países. Estamos imbuídos de uma idéia absolutamente errada, quanto à manutenção da velocidade durante as provas de estradas. Enquanto que os nossos corredores relaxam, logo após à saída, para lutar nos metros finais, os adversários mantém a velocidade de saída até o fim da prova. E' essa uma impressionante demonstração de combatividade, fator importante, que devemos fomentar entre os nossos rapazes".

OS ARGENTINOS, GRANDES CORREDORES

Prossegue Gastão Rodrigues Teixeira apreciando os concorrentes do Campeonato Americano. "Os argentinos são grandes adversários nas provas de estrada. Realizaram uma exibição notável, inclusive antecipando que chegariam à méta do vencedor 10 minutos à frente dos demais concorrentes. E cumpriram a promessa. Por sua vez os uruguaios estão bastante adiantados no ciclismo.

ENCHENTES NO VELODROMO

— "Outro detalhe interessante do Campeonato Americano, foi a concorrência do público às provas. Com as atividades do futebol pràticamente paralisado, o público esportivo de Montevidéu compareceu em massa ao Campeonato Americano de Ciclismo, promovendo várias "enchentes" no grande velodromo da Federação Uruguaia — concluiu".

Chiquita Bacana lança o grito de CARNAVAL

1-"CHIQUITA BACANA" a começar Cr$ 150,00
2-"RÁDIO PATRULHA" a começar Cr$ 180,00
3-"BRIGADEIRO DO AR" a começar Cr$ 115,00
4-"FOLIA" Cr$ 35,00
5-"BONECA" Cr$ 45,00
6-"O CIRCO VEM AÍ" a começar Cr$ 160,00
7-"HAVAIANA" a começar Cr$ 170,00
8-"INDIA ESTILISADA" a começar Cr$ 170,00
9-"COW-BOY" a começar Cr$ 170,00
10-"BAIANA" a começar Cr$ 450,00
11-"CIGANA" a começar Cr$ 440,00
12-"CAMISA Cr$ 48,00 CALÇA " 80,00
13-"BÔCA NEGRA" a começar Cr$ 110,00
14-SLACK Cr$ 54,00 CALÇA " 80,00

O Pavilhão — OUVIDOR, 108

3 DOS MODÊLOS - PRINCIPE

Para seu filho brincar bem VESTIDO no CARNAVAL

Cintos "Sportec" — elásticos em côres modernas

Camisa escocêsa "O' Conor" em belos padrões.
Gorro americano "Joe"
Macacão "Joyful", em linho e tecidos leves, com fecho "eclair".
Camisas de malha dos mais lindos e sugestivos padrões e desenhos exclusivos.
Calças "Wonder" de brim branco, para todos os tamanhos.
Bonóculos — linda e sugestiva fantasia de boné e óculos.

O Carnaval está aí e, com êle, a alegria ruidosa das ruas, dos bailes, dos folguedos próprios do reinado de Mômo. Seu filho também deseja brincar e a senhora, naturalmente, pensa na melhor forma de o vestir, de acôrdo com a época, as condições da estação e o seu bem estar. "PRINCIPE", por força de sua própria organização, especializada em roupas para meninos e rapazes, e possuindo em seu estoque, o que há de melhor em preço e qualidade, oferece-lhe as suas sugestões, as "SUGESTÕES PRINCIPE", que atendem inteiramente ao que a senhora deseja e que agradam a seu filho.

vogo publicidade

Principe
VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ

Av. Rio Branco 120 - loja 8 — Av. Copacabana 673 — Av. Rio Branco 106

DIVIRTA-SE A VALER,
NO CARNAVAL, SEM CALOR,
frequentando os
4 "big" bailes
NO AMBIENTE REFRIGERADO DO
ASTRAL ex BIG-RIO
EDIFÍCIO DARKE

* *Confôrto, distinção, seleção!*
* *Esmerado serviço de bar e buffett!*
* *Magnificas orquestras!*
* *Ornamentação primorosa a cargo de Bonelli!*

DOMINGO — CONCURSO DE FANTASIAS!
CR$ 12.000,00 para a mais bela fantasia feminina!
CR$ 5.000,00 para a segunda colocada!
CR$ 3.000,00 para a terceira colocada e
CR$ 5.000,00 PARA A MAIS EXÓTICA FANTASIA!

3ª. FEIRA — GRANDE BAILE DE GALA e entrega dos premios conferidos no domingo!

Adquira logo o seu ingresso, garantindo o seu lugar!

TICKETS E RESERVAS DE MESAS pelos tels. 22-9601 e 27-5668 ou pessoalmente nos seguintes locais: Av. Erasmo Braga, 227 - 3º. and. - S/309 e no "Astral" (Ex Big-Rio) — em baixo do Edifício Darke.

"Disciplina como base de minha . . .

(Conclusão da 1.ª página)

NENHUM PRECONCEITO RACIAL

Interrogado sôbre a veracidade de uma notícia, segundo a qual se pretendia engraquecer o quadro de futebol e nesse sentido já se teria dispensado Bigode, o sr. Carneiro de Mendonça responde:

— Não é verdade. O Fluminense não tem preconceito racial. Sòmente fazemos questão é da disciplina e das condições técnicas. Reunindo essas qualidades, todos se sentirão bem no Fluminense.

A ORGANIZAÇÃO COMPLETA DA DIRETORIA

Sôbre a definitiva formação de sua diretoria, o dr. Fábio Carneiro de Mendonça declarou que não devia antecipá-la, antes do Conselho Deliberativo tomar conhecimento oficial. Mas, forneceu uma pista para a reportagem, esclarecendo que enviara uma circular a todos os Conselheiros, nesse sentido.

E o DIARIO DE NOTICIAS, pode divulgar, em primeira mão, os nomes daquêles, que auxiliarão o novo primeiro mandatário do Fluminense e as suas credenciais são as seguintes:

Vice-presidente Social e Artístico: **Jorge Amaro de Freitas** — É industrial e advogado. Presidente da Companhia Comercial Comércio e Indústria Freitas Soares. Sócio Proprietário.

Vice-presidente de Finanças e Economia: **João Alves de Moura** — É cotista da Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, Banco Irmãos Guimarães Ltda., em cuja organização ocupa o cargo de Gerente Geral. Ex-Chefe da Seção de Câmbio do Banco Ultramarino, durante oito anos. Ingressou no Fluminense em 1934, sendo Sócio Proprietário. Já foi tesoureiro do Clube e é Membro do Conselho Deliberativo desde 1938.

Vice-presidente legal: **João Diogo Malcher da Cunha** — É advogado militante nesta capital e no Estado do Rio. Sócio do Fluminense desde 1918. Há oito anos é Membro do Conselho Deliberativo e Diretor Legal do Clube.

Vice-presidente do Patrimônio e Conservação: **Afonso de Castro** — Dispensa informações, porquanto êle mesmo é um dos patrimônios de que o Clube se orgulha.

Vice-presidente de publicidade e propaganda: **Angelo Mário Cerne** — É advogado. Trabalhou em escritórios de advogados ingleses na Inglaterra. Sócio da International Law Association. Membro dos Institutos de Advogados do Brasil: Advogado honorário da Embaixada Inglêsa e da Legação da Dinamarca; Conselheiro da Ordem Real Dinamarquêsa de Dannenborg; Diretor-Gerente da Cia. Internacional de Seguros; Conselheiro efetivo, eleito pelas Companhias de Seguros; Conselheiro Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil; Delegado do Brasil à Primeira Conferência Hemisférica de Seguros, reunida no Rio de Janeiro em 1947; Presidente e Conselheiro Fiscal de outras Emprêsas Comerciais e Industriais; Sócio do Jockey Clube Brasileiro, Yatch Clube do Rio de Janeiro e do Rotary Clube do Rio de Janeiro, onde exerce o cargo de 1.º Secretário. Ingressou no Fluminense como Escoteiro, em 1922, passando a Juvenil e, posteriormente, a Contribuinte. Deixou o Clube em 1931, tendo reingressado em 1936. É Sócio Proprietário e Membro do Conselho Deliberativo.

Vice-presidente de Educação Física e Desportos Amadores: **José Manuel Ferreira Coelho** — É tenente coronel do Exército, sub-comandante do Regimento Sampaio. Ingressou no Fluminense em 1918. Campeão pelo 2.º «team» em 1922 e pelo 1.º em 1924. Integrou a seleção Carioca campeã em 1930.

Vice-presidente de Desportos Profissionais: **Silvio Miranda Freitas** — Engenheiro Civil Construtor. Formado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, em 1922. Sócio-Gerente da Companhia Construtora Pegado Sousa. Presidente da Companhia Industrial S. A. Ex-membro da Companhia Industrial Americana S. A. Ex-Membro das Diretorias do Clube de Engenharia, Federação Brasileira de Engenheiros, União Sul Americana de Associações de Engenheiros (USAI), Presidente da Delegação Brasileira ao 1.º Congresso Sul Americano de Engenharia no Chile. Sócio Proprietário do Itanhangá Golf Clube, Jockey Clube, Yatch Clube do Rio de Janeiro, Country Clube de Petrópolis e Tijuca Tênis Clube. Membro do Conselho Deliberativo do Fluminense. Sócio correspondente do Centro Argentino de Engenheiros, do Instituto de Inginieres de Chile, do Instituto de Engenharia de São Paulo, do Clube de Engenharia de Santa Catarina.

1.º Tesoureiro: **Nélson Vaz Moreira** — É Contador do Banco Comercial do Estado de São Paulo. Ingressou no Fluminense em 1942. É tri-campeão individual carioca de tênis e seis anos campeão carioca pelo Fluminense. Já tem pontos necessários para ser laureado e é Membro do Conselho Deliberativo.

2.º Tesoureiro: **José de Almeida Alentejano** — Exerce atividades comerciais na avenida Nilo Peçanha, 26-B. É Diretor da Associação Cristã de Moços desde 1935. Sócio do Fluminense desde 1942 e Membro do Conselho Deliberativo. É Presidente do Conselho Técnico de Natação desde 1944.

1.º Secretario: **Luis Murgel** — Médico, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil em 1935. Assistente do professor Genival Londres no Instituto de Cardiologia da Prefeitura do Distrito Federal, onde exerce o cargo de Chefe dos Ambulatórios. Assistente da Cadeira de Clínica Médica do professor Costa Cruz, na Escola de Medicina e Cirurgia. Professor de Alimentação na Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira. Professor de Patologia Geral na Escola de Enfermeiras Raquel Hadock Lobo, da Prefeitura do Distrito Federal. Membro da Sociedade Brasileiar de Cardiologia onde exerceu o cargo de Tesoureiro, em 1947. Entrou para o Fluminense em 1930, sendo atualmente sócio Benemérito Atleta. Membro do Conselho Deliberativo. Já exerceu os cargos de Sub-Diretor de Tênis, Diretor de Tênis e Diretor Geral de Esportes Amadores. Várias vêzes campeão carioca de tênis, por equipes, defendendo o Fluminense.

2.º Secretário: **Mário César Rodrigues Pereira** — Advogado. Perito Contador no Forum do Distrito Federal e na Justiça do Trabalho; Chefe de Seção das Indústrias Químicas Brasileiras «Duperial» S. A.; Contador de diversas firmas; Membro efetivo da Câmara de Peritos do Sindicato Brasileiro de Contabilidade e inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil e no Conselho Regional de Contabilidade. Entrou para sócio do Fluminense como Escoteiro, em 1925. Em 1929 passou a Atleta-Instrutor da Seção de Escoteiros. Com a extinção dessa classe, passou a sócio efetivo até 1933. Passou para a categoria de sócio proprietário em 1939. É membro do Conselho Deliberativo desde 1942. Foi Sub-Diretor e Diretor de Voleibol, na gestão Marcos Carneiro de Mendonça e organizou os quadros de volei e basquetebol femininos, que foram campeões invictos, além de vencerem outros torneios. Tomou parte na direção de diversas «Bandeiras». Conseguiu o prêmio de melhor atleta amador nas Olimpiadas de 1943. Foi campeão de estreantes no torneio interno realizado pela Seção de Tênis. Chefiou diversas delegações do Fluminense, com relatórios elogiados. Ocupou diversos cargos técnicos nas seguintes Federações e Confederações: Federação Metropolitana de Basquetebol, da qual é atualmente presidente reeleito do Conselho Supremo e de Julgamentos; Federação Metropolitana de Voleibal. Federação Metropolitana de Atletismo, Confederação Brasileira de Desportos e Confederação Brasileira de Basquetebol.

Eleita a nova diretoria do Internacional

O Conselho Deliberativo do Clube Internacional de Regatas vem de eleger, por unanimidade, a seguinte diretoria para dirigir os destinos do clube:

Presidente, Abdelmassih Jorge Diab; 1º vice-presidente, Sebastião de Andrade; 2º vice-presidente, Silvio Lopes Domingues; diretor da secretaria, Milton da Silva Lapa; 1º secretário, Jorge de Barros Ferreira; 2º secretário, José Luis Cardoso; diretor da tesouraria, Newton Nunes Gomes; 1º tesoureiro, Alcebíades de Sous... 2º tesoureiro, José Maria Cavalc... querque; diretor do patr... Maria Correia da Costa; ... Manuel Correia da Co... ral de esportes, Evand... nandes; diretor de remo... retor de water-polo e ... de Sousa e Silva; diretor ... Carlos Ulrich; sub-diretor ... rio, Ivan de Carvalho ... departamento médico, ... Castro Veiga.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
Rua Santa Luzia, 685, S. 514
22-5212

Dr. Licínio M. Garcia Pinto
CIRURGIAO DENTISTA
Assembléia, 33 — S. 601 — Tel.: 42-2373

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca). — 6.º andar.. Telefone: 22-0209.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo — Doenças do fígado, intestino, estômago, etc.
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

RÁDIOS
E ELETROLAS 1949 SEM ENTRADA
RCA E PHILIPS
Chegaram os últimos modêlos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and.

VENTILADORES
R. 7 Setembro, 75
EMOINGT

Dor de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO
RUA BARAO DE MESQUITA, 880 — TELEFONE: ...
CURSO GINASIAL NOTURNO
Exame de admissão em Fevereiro — Transferências
MATRICULAS ABERTAS





BIG VENDA DE CARNAVAL DA
a Exposição



ENTRE NO CORDÃO
com uma fantasia
D'A EXPOSIÇÃO

Grandiosa apresentação de fantasias e trajes-sport pelos menores preços do Rio - para você brincar... pular... e dansar!

Sim! Entre no cordão com uma fantasia d'A Exposição! Para você brincar... pular e dansar à vontade no grande Carnaval de 1949, escolha a sua fantasia ou seu traje sport — por preço baratíssimo — no Big Venda de Carnaval d'A Exposição.

Grandiosa apresentação de fantasias e trajes-sport confortáveis e elegantes... bem de acordo com nosso clima... e que permitem a mais ampla liberdade de movimentos. Aproveite os preços baratíssimos — **só 12 dias** — da Big Venda de Carnaval d'A Exposição Avenida.

1 - **Indio "Boca-Negra"** - fantasia em agradável tecido de algodão. Blusa de meia manga com enfeites vermelho e azul. Calça comprida com enfeites dos lados. Cocár com duas penas. Em todos os tamanhos. Preço .... Cr$ 250,00

2 - **Camisa sport-americana "Mc Gregor"**, em malha fina de algodão mercerizado. Gola olímpica e meia manga. 30 padrões diferentes lisos e listados. Cr$ 85,00
Calça sport de "Fibrayon", tecido mixto de fibra de linho e rayon. Corte moderno. Côres: cinza, beige e creme. Preço .... Cr$ 195,00

3 - **Camisa sport "Carioca"**, em tecido brilhante de rayon. Gola sport e 2 botões. Modelo blusão com sanfona na cintura. Côr creme com listas em côres variadas. Preço .... Cr$ 95,00
Calça sport "Week-End", em casimira mescla decantizada. Corte moderno e amplo. Côres: cinza-claro, cinza-médio, marron e beige. Preço .... Cr$ 195,00

4 - **"Fuzileiro Americano"** - Blusa branca com gola e ilhoses. Calça azul-marinho. Cinto e polainas de lona especial. Gorro de brim branco. Todos os tamanhos. Preço Cr$ 250,00

5 - **"Legionário Francês"**. Blusa branca de meia manga, com aplicação azul "royal" e 2 bolsos. Calça azul. Bonet azul e vermelho com sutache dourado. Polainas de lona especial. Faixa vermelha de setim. Todos os tamanhos. Preço .... Cr$ 350,00

6 - **"Oficial do Hawaí"**. Camisa olímpica listada. Calça branca ou azul-marinho. Cinto e polainas de lona. Bonet azul-marinho com emblema. Todos os tamanhos. Preço .... Cr$ 295,00

7 - **Camisa sport "Texas"**. Em agradável tecido mixto de linho e rayon Modelo "slack" com 2 bolsos e meia manga. Variados padrões em xadrês. Preço .... Cr$ 195,00
Calça sport de Tropical. Corte americano com bolsos de faca. Todos os tamanhos com 3 comprimentos de perna. Côres: cinza-claro, cinza-escuro, marron, beige e havana. Preço .... Cr$ 250,00



... e basta ser um rapaz direito para ter crédito, na

a Exposição
AVENIDA
AVENIDA — ESQ. SÃO JOSÉ

Record 4171

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começe piorréia — Dr AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rez — 5º andar — Aptº 506 — Tel : 22-8630.

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, s. 107|108, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 20 hs. - Tel.: 22-6860 - Res.: Rua Gustavo Sampaio, 194 - Tel.: 37-6513

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

PERMANNENTES CR$ 25,00
Alisamentos a frio com a conhecida PASTA JANAX. Cortes, Tinturas e Penteados.
SALÃO GUARANY
AV. PASSOS, 116 — 1º ANDAR — TEL.: 43-2036.

V. PRECISA DE DEPÓSITO PARA GUARDAR E MANIPULAR?
CONHEÇA AS TAXAS DE 5 A 50 CR$ POR MÊS
DEPÓSITOS GRUMEY - Trapiche
GUARDATUDO — TEL.: 42-4850
Armazéns em Botafogo, Lapa e zona portuária, com pátio, lhe oferecem o que procura mais barato, sem preocupação de contratos, empregados e impostos.

Aproveite estas vantagens!..
10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA...
SEM FIADOR...
Máquinas Fotográficas
Canetas
Relógios
Ferros elétricos
Ventiladores
Rádios
Máquinas de escrever
Geladeiras
Batedeiras elétricas
Bicicletas
Máquinas de costura
Faqueiros
Máquinas de lavar roupa
Aspiradores
Enceradeiras
Preencha o coupon marcando dia e hora para nosso vendedor procurá-lo.
Meu nome
Meu endereço
Desejo receber o vendedor no dia ___/___/194 , às ___ hos.
Casa Neno
SÓ VENDE O QUE É BOM!
RUA DO NÚNCIO, 14-B
Filial: Rua Buenos Aires, 151 - 1.º andar
Inter-Continental

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA RIO

A OPINIÃO DE NOSSOS LEITORES

O "FLAVISMO"

A publicação de cartas que nos enviam nossos leitores, não significam anuência dêste jornal às suas opiniões, embora, às vezes, possa haver coincidência de pontos de vista.

Eis a carta que recebemos do sr. Jorge E. Duval, de Belo Horiznte:

«O FLAVISMO» — Desde algum tempo, o carioca resolveu criar um têrmo que significasse determinadas manias de Flávio Costa, daí nascendo a palavra «flavismo». Sem necessitar de recorrer à memoria, qualquer patrício pode fornecer diversos exemplos reais de «flavismo». Lembro-me de muitos, aliás sempre em mente. Em 1942, em Montevidéo, uma das maiores figuras do Sulamericano foi Cajú, famoso guardião paranaense. Em 43 e 44 os cariocas obtiveram um bi-campeonato brasileiro graças ao consagrado Batatais. Pois bem, Cajú e Lorenzato em 1945 ainda estavam soberbos, porém, no certame continental do Chile contamos com Oberdan, tido como o n. 1 do país naquela época, e Jurandir, então «enterrando» o Flamengo, cujo técnico era Flávio Costa. O paulista era o maior do Brasil e portanto o indicado para titular; assim, Cajú e Batatais não poderiam barrá-lo. Mas, se fossem convocados naturalmente Jurandir ficaria. Porém, como ficar se era pupilo de Flávio Costa? Não importava estivesse o Flamengo procurando um substituto para Dos Santos, o caso era levá-lo. E lá se foi, aqui ficando o «Majestade» e Batatais, «O Rei do Penalty». Que foi isto? Ora, «flavismo», velhinho.

Em 1947 não requisitou Bigode, Valdemar Fiume e Lima, do América. Por que?... Quanto a Lero, declarou servir para qualquer eventualidade. Pois bem, ela se apresentou e... Lero não entrou. Jair teve de sair e, então Flavio passou Canhotinho para seu lugar e na extrema... ora, quem poderia ser? Chico do Vasco, de quem Flávio era o técnico. Chico fôra um grande fracasso em todo o campeonato carioca de 47 e no próprio Torneio dos Campeões fracassou, exceto no último embate, quando jogou magnificamente. Todavia, um jôgo apenas é insuficiente para verificar-se a forma de um jogador e além disto quando requisitado para a Seleção, o ponteiro vascaino estava nulo. Entretanto, não era pupilo de Flávio?... E Tesourinha? Ora, se convocasse Cláudio e Osmar Barcelos teria de levá-los. Aí, ficaria Friaça e êste cruzmaltino ou, melhor, êste «flavino» não poderia faltar. O melhor do Brasil era Tesoura, que atuava e atua em tôdas as posicões do ataque. No entanto, Cláudio e Friaça não poderiam ficar. Aquêle porque o grito dos paulistas teria éco e o último porque... era pupilo de Flávio Costa (o têrmo adequado seria «protegido».) Quanto à Tesourinha, o grito dos gaúchos viria de tão longe que nem se escutaria. E, ainda mais, Friaça no Chile agradou muito como comandante, contudo, em Montevidéo foi extrema e meia... E na decisão do campeonato carioca do Biriba, quer dizer de 48? Ismael e Chico formavam a dupla canhota do Vasco da Gama. Pois bem, no jôgo decisivo Ipojucan apareceu no lugar do meia mineiro, que no Chile e em muitos outros compromissos fôra grande fator para as vitórias vascainas. Como jogador individual, considero Pojuca bem superior a Ismael mas para aquêle embate o binômio deveria ser mantido; a par de estar integrado no mesmo e, com Ismael era muito mais dedicado. Todavia... E agora, para os jogos no México? Maneca e Ipojucan lá estão. Até sequentemente, no quadro cruzmaltino, o baiano Tuta foi escalado, só não seguindo por motivos de fôrça maior. Ismael?! Para que?! E que foi isto? «Flavismo», velhinho, nada mais. No entanto, ainda confio em que Flávio Costa — que novamente aceitou sua indicação paar nosso técnico — aja direito, começando por convocar alguns elemento de real valor para as duas seleções nacionais, como Nena, que marca tanto o extrema como o centro; Lusitano, nitidamente superior a Juca; Mirim, Geninho, Mexicano, Zé do Monte, Pirilo, grande fator na conquista botafoguense de 1948, e o extrema paranaense Baby, não falando em Sanford, um catarinense de comprovada classe que a Federação do Paraná deixou de indicar não se sabe por que... — Jorge E. Duval — Belo Horizonte, 6 de fevereiro de 1949.»

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
64 - RUA 7 DE SETEMBRO - 64

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

Dr. Edgard Valente
Cirurgia geral, doenças — Ano-Retais e uro-genitais. Rua Miguel Lemos 44 s| 601. Tel.: 27-0480 — Copacabana.

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análise — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro jóias mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 25, 3.º andar, sala 2, ao lado do Cinema Trianon — Tel.: 22-5470.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA - RAIOS X
Comunica aos clientes e amigos que mudará seu consultório para Pça. Duque de Caxias, 8 - apt. 204

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras
De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 89
esquina de Buenos Aires

DISCOS CLASSICOS
ultimas novidades de gravação ingleza,
COLUMBIA • HIS MASTER'S VOICE
R. FURTADO & CIA. LTDA.
R. do Rosario 152 - 1.º andar — Tel.: 43-9669 — Rio de Janeiro

Inalações - Penicilina - Streptomi[cina]
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUE[LUCHE]
Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa ... 799 — Sada 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — ... pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.

SURDEZ
Experimente o famoso aparelho SONOTONE
Ele é usado no mundo inteiro, sempre com bons resultados. Faça uma experiência sem compromisso
POR VIA ÓSSEA
POR VIA AÉREA
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTD
RUA DA QUITANDA, 3-3.º — TEL. 22-3194

REPOUSO EM FAZENDA
Férias — "Week-end" — Est. Rio— São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS:
RUA MÉXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas, Tel.: 23-4086.

REFORMA DE PRÉDIOS EM GERAL
Executam-se em qualquer bairro, preços módicos. Peça orçamento. Reformas, pinturas, construção, decoração de pinturas, etc. Telefonar para o construtor Oliveira - 25-5900

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bôlo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
ARAUJO PORTO ALEGRE N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711
TELEFONE: 42-8414.

ÁGUA QUENTE
Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos e demonstrações,
Rua dos Inválidos, 149

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS
Bibi Ferreira em SENHORA
do romance de Alencar por Helio Ribeiro da Silva
NO TEATRO REGINA
5as FEIRAS VESPERAIS POPULARES A PREÇOS REDUZIDOS
SÁBADOS - DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS ÀS 16 HORAS

TRAJES de BANHO METALICOS na Florida
Os SUPEREXISTENCIALISTAS
Maillots de Ouro e Prata
Hoje
GAZ MORTIFERO
DONALD CONQUISTADOR ELEGANTE
NOVAS MISSES EM DESFILE
ELEIÇÕES NO ESTADO DE ISRAEL
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
Extra! TOM e JERRY
O Ratinho INVISIVEL
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5111
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Chiquita Bacana", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5408.
- GINASTICO - 42-4890. "Hamlet", às 21 horas.
- GLORIA - 22-0146. "Confetti na Bôca", às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Vamos p'ra Cabeça", às 20 e 22 horas.
- REGINA - "Senhora", às 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Luar de Paquetá", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Deus lhe Pague", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Camila Arranja um Noivo", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Banana Nanica", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Inspiração".
- IMPÉRIO - 22-9348. "Canção Desesperada".
- ODEON - 22-1506. "Meu Filho Professor".
- PALACIO - 22-0838. "O Delito".
- PLAZA - 22-1097. "Casanova Aventureiro".
- PLAZA - 22-1097. "Cantinflas em Romeu e Julieta".
- REX - 22-6327. "P'ra Lá de Boa".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Monsieur Beaucaire".
- VITÓRIA - 42-9020. "Espadas e Corações".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Entre o Amor e o Pecado".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Ratinho Invisivel (Desenho) — Conquistador Elegante (Pato Donald) — A Ilha Pitoresca (Educativo) — Jornais nacionais e estrangeiros e o 7.º episódio de "A Cidade Perdida".
- COLONIAL - 42-8512. "Cantinflas em Romeu e Julieta".
- D. PEDRO - 43-6164. "Canção do México" e "Covil do Diabo".
- ELDORADO - 43-3145. "O Fim do Rio".
- FLORIANO - 43-9074. "Contrabando".
- GUARANI - 32-5651. "Demônio de Palmo e Meio" e "A Vida é um Tango".
- IDEAL - 42-1218. "Espadas e Corações".
- IRIS - 42-1218. "Este Mundo é um Pandeiro".
- LAPA - 22-2543. "Jerônimo" e "Do Outro Mundo".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Falta Alguém no Manicômio".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Explicação".
- MODERNO - 22-7979. "Quando Desceram as Trevas" e "Cientistas da Fuzarca".
- OLIMPIA - 42-4983. "Suprema Decisão" e "Paraíso dos Pecadores".
- PARISIENSE - 22-0123. "Cantinflas em Romeu e Julieta".
- POPULAR - 43-1854. "O Rei das Selvas".
- PRIMOR - 43-6681. "Cantinflas em Romeu e Julieta".
- REPÚBLICA - 22-0271. No palco: "Tiro-Liro-Liro".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel : 42-2010, ramal 11, das 14 às 16 horas.

- RIO BRANCO - 43-1639. "Escravo de uma Paixão" e "Muito Dinheiro Atrapalha".
- SÃO JOSÉ' - 42-0592. "Sortilégios".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Que o Céu a Condene".
- ALFA - 29-8215. "Terra de Paixões".
- AMÉRICA - 48-4519. "O Insaciável".
- AMERICANO - 47-2803. "Falta Alguém no Manicômio".
- APOLO - 48-4693. "Ninho de Abutres".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Cantinflas em Romeu e Julieta".
- AVENIDA - 48-1667. "A Rebelde".
- BANDEIRA - 28-7575. "Narciso Negro".
- BENTO RIBEIRO - "O Filho do Sol".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "O Lobo do Mar".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Lafite, o Corsário".
- CARIOCA - 28-8178. "Espadas e Corações".
- CATUMBI - 22-3681. Flor do Lodo".
- CHAVE DE OURO - "A Mão que nos Guia".
- CAVALCANTI - 29-8038. "O Vale dos Zombies".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente. Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8753. "Obrigado, Doutor".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Tentação em Zanzibar".
- EDISON - 29-4449. "Festa Brava".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Ciúme".
- FLORESTA - 26-6257. "Correntes Ocultas".
- FLUMINENSE - 28-1494 "Bandoleiros".
- GRAJAU' - 38-1311. "Muro de Trevas".
- GUANABARA - 26-9339. "Taça da Amargura".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Volta dos Homens Maus".
- IPANEMA - 47-3806. "A Rebelde".
- IRAJA' - 29-8330. "Romance Inacabado".
- JOVIAL - 29-0652. "Jassy".
- MADUREIRA - 29-8733. "Narciso Negro".
- MARACANÃ - 48-1910. "Poeira de Estrelas".
- MASCOTE - 29-0411. "Cantinflas em Romeu e Julieta".
- MEIER - 29-1222. "Beau Geste".
- METRO - COPACABANA - 37-9797. "Anjo sem Asas".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Anjo sem Asas".
- MODELO - 29-1578. "Sonha, meu Amor".
- MODERNO — (BANGU). "Festa Brava".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Dança Inacabada".
- NACIONAL - 26-6072. "Brutalidade".
- STAR - 26-2250. "Casanova Aventureiro".
- OLINDA - 48-1032. "A Volta dos Homens Maus".
- ORIENTE - 48-1032. "Confissão".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. Encontra-se em obras.
- PARAISO - 30-1060. "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- PARA TODOS - 29-5191. "Sortilégios".
- PENHA - 30-1121. "O Pirata dos Sete Mares".
- PIEDADE - 29-6532. "Inverno d'Alma".
- PIRAJA' - 47-2667. "Espadas e Corações".
[...] em Romeu e Julieta".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Vale do Destino".
- PROGRESSO - "Torna a Sorrento".
- QUINTINO - 30-8230. "Entre o Amor e o Pecado".
- RAMOS - 30-1094. "Tarzan, o Terror do Deserto".
- REAL - 29-3467. "Tarzan em o Terror no Deserto".

REALENGO

- RIAN - 47-1144. "Espadas e Corações".
- RIDAN - 49-1633. "Cavaleiro do Sonho".
- RITZ - 47-1202. "Cantinflas ...
- ROXY - 27-8245. "O Insaciável".
- JARDIM - "Vendaval de Paixões".
- ROSÁRIO - 30-1889. "Tentação".
- SANTA CRUZ - "Amantes em Fuga".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "A Dama de Shangai".
- SANTA HELENA - 30-2606. "Escrava Sedutora".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Expiação".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Espadas e Corações".
- STAR - 26-2250. "Cantinflas em Romeu e Julieta".
- TIJUCA - 48-4518. "Taça da Amargura".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Um Tigre Domesticado".
- TRINDADE - 49-3838. "Maridos em Apuros".
- TRABALHADOR - 29-9565. "O Último Encontro".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "Os Sinos de Santa Maria".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Brutalidade".
- VELO - 48-1381. "Sonha, meu Amor".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Fim do Rio".

CAXIAS

- CAXIAS - Fechado para obras.

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR. [...]xões".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "A Grande Mentira".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Estranha Fascinação".

NITERÓI

- EDEN - "Joe Sopapo, Granfino".
- ICARAI - "Contrabando".
- IMPERIAL - "O Vale do Destino".
- ODEON - "Paixão em Jôgo".
- PALACE - "Perdidos na Tormenta".
- RIO BRANCO - "Nem Tudo é Ilusão".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Eu Nunca Esqueci".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "A[...]nina".
- D. PEDRO - "A [...] Honra".
- ITAIPAVA.
- PETRÓPOLIS - "[...]nez".

VILA MERITI

- GLORIA - "Nasci [...]tar".

VOLTA REDONDA

- PETRÓPOLIS - "[...]

O Camondongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Walt Disney

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar